DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1939

N. 13.697
ANNO XXXIX

Roma acredita ainda que as grandes nações democraticas hesitarão no ultimo minuto

O CHEFE DO GOVERNO, SR. EDOUARD DALADIER, DEU INFORMAÇÕES AO GABINETE SOBRE A SITUAÇÃO, QUE CONSIDERA MUITO SÉRIA

(Do communicado sobre a reunião do Conselho de Ministros da França)

Paris, 1 (U. P.) — Um communicado official distribuido depois da reunião do Conselho de Ministros realizada esta manhã, ás 10 horas no palacio do Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, revela em seu laconismo a gravidade com que o governo encara a situação internacional. Alludindo o documento á firme resolução do paiz de realizar os objectivos de sua politica externa. Durante a sessão foram estudadas detidamente as informações telegraphicas recebidas durante a noite ultima sobre os acontecimentos de Dantzig, sendo approvado novo credito de 1.400.000.000 de francos destinados ás despesas do rearmamento. Essa quantia será retirada dos 15.000.000.000 de francos que rendeu o imposto addicional creado pelo ministro

Sr. Daladier

das Finanças, sr. Reynaud. Desse total, 12.000.000.000 provém da "taxa de armamentos" paga pelas industrias e arrecadada como imposto de consumo.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, deu amplas informações aos seus collegas sobre a situação internacional nos seus aspectos geraes e referiu-se á evolução favoravel que se observa nas conversações de Moscou.

Segundo disse o titular do Quai d'Orsay, as negociações com o Kremlin entraram na phase decisiva, esperando-se que o pacto possa ser assignado brevemente, ficando assim estabelecida a alliança triplice anglo-franco-sovietica.

O Conselho approvou as instrucções que serão enviadas aos prefeitos dos Departamentos sobre a applicação de medidas de repressão dos crimes comprehendidos na lei de mobilização do paiz em tempo de guerra. Essa disposição governamental visa de preferencia punir os delictos de propaganda anti-franceza que affectam o moral da Nação e a segurança do paiz.

O communicado official diz: "O chefe do governo, sr. Edouard Daladier, deu informações ao Gabinete sobre a situação, que considera muito séria e explicou certas medidas que devem ser adoptadas, destinadas a robustecer a acção da França e ao mesmo tempo dissipar qualquer duvida que possa existir sobre a firme resolução do paiz."

O Conselho approvou por unanimidade essas medidas, assim como as declarações formuladas pelo presidente do Ministerio por occasião do encerramento da Camara dos Deputados, quando affirmou que a crise que affecta não só a Europa como todo o mundo é a mais grave que se registrára nos ultimos vinte annos.

O sr. Daladier alludiu aos preparativos militares e ás reservas. Repetiu o presidente do Conselho que se a situação não ficar esclarecida a França manterá no serviço activo as duas classes de reservistas que deviam ser licenciadas no mez de setembro proximo.

Acredita-se, embora sem confirmação official, que na reunião de hoje foi approvada a decisão de adiar o licenciamento dessas classes, medida que indicaria eloquentemente o aspecto grave que assume a questão internacional.

As medidas do sr. Daladier comprehendem tambem, segundo se diz, uma acção diplomatica conjunta da França, Polonia e Inglaterra destinada a convencer os srs. Hitler e Mussolini que qualquer aggressão contra o Corredor Polonez, contra Dantzig ou contra a Polonia seria considerada provavelmente como "casus belli".

Na proxima segunda-feira é esperado nesta capital o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sr. Hoare Belisha afim de assistir ao banquete franco-britannico marcado para terça-feira, no decorrer do qual o titular britannico pronunciará importante discurso. Assistirão ao acto o ministro das Relações Exteriores e outras personalidades officiaes.

Durante sua permanencia em Paris o sr. Hoare Belisha conferenciará com os srs. Daladier e Bonnet e com o chefe do Estado-maior do Exercito, general Gamelin, e aproveitará a opportunidade para trocar impressões com os ministros francezes sobre a situação actual.

Enquanto persiste a agradavel impressão causada pelo discurso de lord Halifax na quarta-feira passada, formulam-se conjecturas sobre a attitude do chanceller Hitler em face das claras advertencias contidas nas declarações do chefe do Foreign Office. Embora se considere grave o momento actual não se acredita que a crise chegue a seu ponto culminante antes de tres semanas.

Julga-se que a guerra seria inevitavel se o chanceller Hitler se decidisse a enfrentar a resistencia das democracias, pois agora não póde alimentar nenhuma duvida de que ellas não permittiriam nova expansão "sem derramamento de sangue".

Não obstante, alguns commentaristas acreditam que a série de advertencias formuladas constantemente pelos estadistas occidentaes, inclusive a do visconde Halifax, não são sufficientes para convencer o chanceller. Argumentam os que assim pensam que o Fuehrer está tão convencido da falta de energia caracteristica das Democracias, que não se póde deixar de reconhecer a possibilidade de que o sr. Hitler emprehenda uma acção temporaria na esperança de provocar a derrocada da Frente da Paz.

Aconselha-se por esse motivo que se formule uma advertencia mais solenne ainda.

O "Journal des Débats", depois de elogiar sem reservas o discurso de Lord Halifax e de indicar que não é possivel dar-lhe outra interpretação que a de uma clara e franca advertencia, diz julgar, entretanto, que a mesma não é sufficiente e expressa a opinião de que uma declaração commum por parte da Grã-Bretanha, França e Polonia, prevenindo a Allemanha do que occorreria se tentasse crear "novo facto consummado" em Dantzig, é necessaria.

Receia-se que o sr. Hitler, apesar dos diversos discursos pronunciados em Londres, Paris e Varsovia, acredite ainda que as tres potencias não adoptaram por enquanto uma decisão definitiva e que não reajam quando chegar o momento de desfechar a Allemanha o novo golpe.

FALA-SE NUMA ADVERTENCIA OFFICIAL A' ALLEMANHA

Paris, 1 (U. P.) — Immediatamente depois da reunião do Conselho de Ministros confirmou-se nos circulos politicos que o chefe do governo sr. Daladier havia apresentado aos membros do gabinete uma proposta no sentido de ser adoptada energica attitude diplomatica afim de convencer o chanceller Hitler e ao presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, de que qualquer aggressão contra Dantzig ou contra o Corredor Polonez seria considerada "casus belli".

Dizia-se ao mesmo tempo que a França tencionava fazer uma advertencia official á Allemanha juntamente com a Polonia e a Inglaterra.

A projectada advertencia ao sr. Hitler foi uma das diversas propostas importantes que os srs. Daladier e Bonnet apresentaram ao Conselho.

Segundo as mesmas informações o sr. Daladier obteve a approvação de sua recente declaração perante o parlamento no sentido de que se manteriam nas fileiras duas classes de conscriptos se a situação internacional peorar. As outras medidas do chefe do governo abrangem todos os aspectos da defesa nacional e comprehendem diversos projectos destinados a fortalecer ainda mais a capacidade defensiva da nação.

O Conselho approvou todas as propostas, segundo um communicado official distribuido depois de terminada a sessão.

Esse documento revela a preoccupação da França em face da situação actual ao declarar que o sr. Daladier informára ao Congresso detalhadamente sobre todos os acontecimentos e exprimira nessa occasião a opinião de que "a situação geral era muito séria e explicara que era necessario adoptar medidas energicas para reforçar a posição da França e para dissipar muitas duvidas sobre a firme resolução franceza."

O sr. Bonnet por sua vez explicou a situação internacional e declarou que as negociações com a União Sovietica para a conclusão de uma alliança triplice tinham entrado em uma phase decisiva e que se esperava para muito breve a assignatura do pacto.

O Conselho approvou egualmente as instrucções que serão enviadas aos prefeitos dos diversos departamentos, no sentido de que iniciem em seguida energica repressão de certos crimes, de accordo com a recente lei de mobilização em tempo de guerra. Taes delictos são entre outros: a propaganda estrangeira destinada a minar o moral do povo francez, a espionagem e em geral todas as actividades contra os interesses nacionaes.

SIR STAFFORD CRIPPS ACCENTÚA O PERIGO DE GUERRA

Londres, 1 (Havas) — O trabalhista da extrema esquerda, sir Stafford Cripps, fazendo uso da palavra em Brest of Dean, em Gloucestershire, accentuou o perigo de guerra que pesa sobre o mundo e declarou-se convencido de que a maioria dos inglezes está prompta a se sacrificar, se fôr necessario, pelos ideaes que lhe são caros.

Dirigindo-se aos trabalhadores germanicos, o orador exclamou:

"Não temos prevenção contra o povo allemão, não temos motivo de questão com elle. Não desejamos cercal-o nem estrangulal-o. Cedo ou tarde o logar dos methodos imperialistas será substituido pelo desenvolvimento cooperativo das reservas mundiaes e nessa collaboração nosso povo e o povo germanico podem desempenhar um papel capital lado a lado, como companheiros livres e eguaes, se abandonarmos os falsos antagonismos em favor da cooperação."

"Mas não toleraremos nenhuma dominação estrangeira — prosegue o orador — nenhuma diminuição de nossa liberdade nem que se nos dêem ordens para a direcção de nossos assumptos, se tal tentativa fôr feita, estamos promptos a nos defender unanimemente e reuniremos para isso todos os alliados e todos os recursos possiveis."

A INGLATERRA DEVE SER O TERROR DE TODOS OS AGGRESSORES, DECLARA O MARECHAL DO AR

Londres, 1 (Havas) — O marechal do Ar, lord Trenchard, chefe da aviação britannica durante a Grande Guerra, falando por occasião da inauguração do novo aeroporto installado em Grangemouth, no condado de Sterling, frisou que o esforço de expansão da aeronautica britannica prosegue de maneira mais satisfatoria e não devia limitar-se á defesa.

"A Inglaterra — affirmou elle principalmente — deve ser o terror de todos os aggressores".

Lord Trenchard declarou mais que o povo inglez está cansado de viver sob uma continua ameaça de aggressão. Basta! — accrescentou o marechal. A Grã-Bretanha cedeu em varios pontos afim de manter a paz. Mas ha um momento em que o povo diz: "isso não póde continuar" — Esse momento chegou agora. Não sómente tencionamos combater em caso de nova aggressão, mas temos meios de fazel-o. Nossa marinha e a nossa aviação agora são mais poderosas do que nunca o foram em tempo de paz, e pobres daquelles que não acreditarem nisso. Quanto mais cêdo o comprehenderem no estrangeiro, será melhor".

MOBILIZAE IMMEDIATAMENTE A ESQUADRA E O EXERCITO REGULAR, ACONSELHA UM DEPUTADO

Londres, 1 (Havas) — "Mobilizae immediatamente a esquadra e o exercito regular" aconselhou o sr. Amery, deputado da ala direita conservadora, ao presidir uma manifestação organizada em Birmingham, circumscripção do sr. Chamberlain, e accrescentou:

"Enviae á França se fôr necessario tantos aviões como deveriamos fazer se a guerra rebentasse. Os allemães comprehenderiam então a situação. Hoje as palavras energicas não bastam. Só se agirmos é que Hitler ficará convencido da seriedade de nossas intenções e comprehenderá que nossos compromissos são realmente compromissos e que não pensamos em deshonral-os".

Durante a manifestação foi lido um telegramma do sr. Chamberlain declarando:

"Podeis contar commigo afim de continuarmos a luctar pela paz da Europa. Mas não deixo de estar resolutamente determinado a resistir ás tentativas de aggressão ou de dominio. Podeis estar convencidos de que a frente opposta pela Grã-Bretanha a qualquer ataque possivel nunca foi tão formidavel como hoje".

Projecto de lei sobre fabricação de medicamentos

Buenos Aires, 1 (Havas) — O deputado nacional Juan Carlos Agulla apresentou um projecto de lei pelo qual se cria a fabricação nacional de medicamentos, sob a superintendencia technica e administrativa do Departamento Nacional de Hygiene.

O conde de Paris fala ao "Correio da Manhã"

A guerra, parece-lhe, não está imminente

O conde de Paris, herdeiro presumptivo do throno francez, ligado, como se sabe, pelo matrimonio a uma princeza da familia imperial do Brasil, accedeu em receber um redactor do *Correio da Manhã*, que entreteve com elle conversação pelo espaço de uma hora, recolhendo as impressões que passamos a transmittir aos leitores.

— O genero jornalistico, dissemos-lhe, que se convencionou designar pelo nome de "entrevista" comporta certas analogias com um verdadeiro combate, pois o jornalista haverá sempre de *atacar* e seu interlocutor de *defender-se*. Tranquillize-se, porém, Vossa Alteza: vê que estamos desarmados. Não trazemos papel nem lapis. Pedimos-lhe apenas uma palestra.

O conde de Paris, muito simples, parecendo antes o irmão mais velho de seu cunhado, o principe D. João de Orléans e Bragança, que nos apresenta, põe-nos á vontade:

— Os principes de hoje, diz-nos, já differem dos principes do passado: fogem, quando convenientes, á reserva habitual e dizem tambem o que pensam. Póde *atacar*...

— Não perguntaremos a emoção que lhe causaram nossos panoramas, mas antes o que lhe parece nosso paiz, pelo conhecimento e pelo contacto.

— O Brasil é tão vasto que delle não devo falar em tão poucos dias de permanencia. Começo apenas a conhecel-o. Mas, se não lhe dou já uma impressão, transmitto-lhe uma sensação: a do repouso do espirito, tanto mais natural quanto chego da Europa, onde ninguem vive tranquillo e onde os problemas da vida se renovam em cada espaço de um dia. O que desde logo me encanta no Brasil é o esplendor da cultura franceza, patente até mesmo quando inspeccionamos os mostruarios dos livreiros. Difficilmente, creio, encontraria um francez no mundo outro paiz com este ambiente.

— Não perca, pois, Alteza, o ensejo de manifestar-se a respeito da França. Dar-nos-ia com isto o prazer de imaginarmos que falaria do Brasil. Falando, aliás, no Rio de Janeiro, Vossa Alteza ainda surprehenderá, pela evocação da historia, os écos de duas emprezas de conquista da França: a primeira no seculo XVI, com Villegagnon; a segunda no seculo XVIII, com Duguay-Trouin, o bravo corsario e marujo das guerras de Luiz XIV. Se pelo ferro não fomos dominados, deixou-nos comtudo a França a marca da sua influencia na formação do que o homem possue de melhor: a cultura espiritual. Acompanhamos neste momento as angustias da França tão de perto como se ellas fossem brasileiras.

O "SECTOR DE COLONIZAÇÃO"

— As angustias da França, volveu o conde de Paris, são hoje menores do que eram ha tres annos. Não se trata propriamente de angustias, mas de animo resolutivo. Ha tres annos, a França dividia-se; agora encontra, ainda uma vez, o caminho de sua unidade. Não hesito em assignalar, em relação a este ponto, os notaveis serviços de Daladier. E' exacto que existe a perspectiva da guerra. A França não a quer, não a quer a Inglaterra, ninguem a quer no campo das allianças que essas duas nações concluiram ou procuram sempre concluir. Sem embargo, póde succeder que ella venha. A França estará unida e forte. Acredito que não virá, salvo acontecimento subito, enquanto o bloco dos paizes chamados totalitarios não se considere bastante poderoso para romper em seu favor o actual equilibrio dos elementos militares. A situação desenha-se ainda a meus olhos da fórma como a estudei ha menos de dois mezes em um escripto que levantou algumas polemicas, havendo-me entretanto valido apoios confortantes no seio da opinião franceza. Minha these era interpretativa dos factos, partindo do facto capital de que o Reich considera a Europa central e balkanica uma especie de sector de colonização allemã, uma *caça guardada*, obrigando, como obriga, o systema economico e financeiro dos allemães a buscar novas materias primas e novos mercados de consumo, em concorrencia activa com os elementos do commercio estrangeiro. Esse systema requer uma base politica: requer, em summa, a conquista ou o protectorado. Para alcançar seu objectivo, a Allemanha deveria conter, por um lado, a França e a Inglaterra, e, por outro lado, seus antigos alliados de leste, plano que lhe exigiu o concurso, emfim obtido, da Italia, com a segurança de um escoadouro para o Mediterraneo. Protegida pela neutralidade belga e hollandeza, e ao mesmo tempo pela linha Siegfried no Rheno, solidificaria sua frente a oeste, ficando com o terreno livre a leste. O resto do dominio sobre o Mediterraneo lhe seria garantido pelas bases terrestres da Hespanha.

— Acredita Vossa Alteza que esse programma seja coroado de completo exito?

A POLONIA

— Não conjecturo: aponto os factos. A occupação da Austria e da Tchequia acorrenta a Italia ao destino allemão. Mas ha em tudo um obstaculo: a Polonia. Chego assim á crise deste momento. A Polonia é uma nação vigorosa, de trinta e seis milhões de habitantes, ligada por um tenue cordão umbilical do lado do mar. Se ha no mundo a necessidade de um "espaço vital", a nenhum povo mais do que ao polonez elle se impõe tanto, seja no "corredor", seja em Dantzig. Em seu testamento politico, Frederico II já escrevia: "Quem possuia a embocadura do Vistula e a cidade de Dantzig terá mais em mãos a Polonia do que aquelles que a governarem." O proprio Bismarck, em 1894, reconhecia Dantzig como uma "necessidade vital" para o Estado polonez. A historia de hontem elucidou a Allemanha de hoje.

— Explica-se, então, a tentativa de um golpe neste momento.

OS DOIS RECURSOS DA ALLEMANHA

— Estou longe do scenario. Não admitto nem deixo de admittir essa hypothese. Por meios suasorios, já frustrados, a Allemanha procurou installar-se na Polonia do Baltico. Restam-lhe dois recursos: um estrategico, outro diplomatico: o estrategico consiste em sua hegemonia na Hungria, para collocar a Polonia entre as hastes de uma tenaz; o diplomatico reduz-se a convencer a Inglaterra e a França de que Dantzig não vale uma guerra mundial. De qualquer modo, falta-lhe ainda completar o trabalho de penetração, pela absorpção, por exemplo, da Rumania, desde que a Allemanha colloque a Bulgaria sob sua *protecção*. Isto permittir-lhe-ia estender-se ao mesmo tempo para o mar Negro e para o mar Egeu, plano que resolve a immobilização da Polonia. Se a Polonia lhe fôr um obstaculo invencivel, o Reich forçará primeiro o sul, na direcção da Yugoslavia, retomando a marcha francamente para leste, na direcção da Rumania. Cabe aqui assignalar as peculiaridades da posição da Italia. A Italia, expandindo-se ha quinze annos nos Balkans e no baixo Danubio, mantinha relações cordialissimas com a Austria e a Hungria. A Allemanha tomou Vienna. Se toma, depois disso, Budapest, a Italia perderá o ultimo tijolo de um edificio diplomatico pacientemente construido em vinte annos de trabalho. O principal objectivo de Mussolini é o dominio do Mediterraneo. Se a Allemanha se installa nos Balkans, attingindo o mar Negro e o mar Egeu, controla o Mediterraneo oriental, paralysando, em consequencia, qualquer iniciativa independente da Italia. E' de suppôr que haja entre os dois alliados do eixo Roma-Berlim uma luta surda com prova de velocidade para o mar Negro. A occupação da Albania, bem significativa das inquietações italianas neste sentido, denota que a Italia se esforça por tirar subtilmente o trunfo da Hungria ao jogo allemão. Ou faz isto, e disto póde resultar a quebra do eixo Roma-Berlim; ou não faz isto, e disto póde vir sua submissão de vida e morte aos designios allemães.

— Tambem na Hespanha parece existir a emulação entre a Allemanha e a Italia.

A IMPROBABILIDADE DA GUERRA

— Sem duvida; e essa emulação é tanto mais possivel quanto o regimen instituido pelo general Franco pende para o systema totalitario. Mesmo assim, cumpre-nos depositar esperanças na neutralidade hespanhola em caso de conflicto armado. A meu ver — comquanto saiba que neste conceito nem todos os francezes commungam — a tactica allemã com o proposito de isolar-nos justifica uma alliança com a Russia, já sendo tacita a cooperação dos Estados Unidos. Abramos uma carta geographica. Veremos por ella que, na hypothese da guerra, seria impossivel á França e á Inglaterra abastecerem a Polonia e a Rumania. Sem o adjutorio do material russo, a Allemanha esgotar-se-á na frente de leste. Sou optimista em relação aos recursos da Inglaterra e da França em um conflicto prolongado. Na guerra moderna, a importancia da marinha e da aviação é consideravel quando as forças de terra permanecem paradas pela densidade do fogo das armas automaticas e pela protecção das linhas fortificadas do typo Maginot. Com seis mezes de hostilidade e o concurso material dos Estados Unidos e da Russia, os inglezes e os francezes dominarão no ar. No mar sua supremacia não póde ser negada. Se a navegação no Mediterraneo se tornar impossivel, sel-o-á para todos os belligerantes. O abastecimento da Italia, de Rhodes e de Leros, da Tripolitania e da Abyssinia não seria facil, e tres quartas partes das importações da Italia são trazidas de além de Suez e de Gibraltar, como a metade da população tripolitana é mantida pelas importações; e a alimentação vegetal e o pão dos quatrocentos mil italianos installados na Abyssinia provêm da Italia. Além disto, não ha paiz mais do que a Italia exposto aos ataques aereos. Suas cidades, situadas em geral na costa, não dispõem de uma retaguarda de cento e cincoenta kilometros necessaria ao apparelhamento capaz de crear a segurança entre o alarma e a chegada de aviões de bombardeio procedentes do mar. Quanto á Allemanha, dispondo embora do aço da Silesia e de Teschen, do petroleo rumaico, do trigo hungaro, sentiria desde logo a falta de certas materias primas indispensaveis ás operações militares. O grande estado-maior allemão e o estado-maior italiano sabem de tudo isso. Eis porque ainda não julgo a guerra imminente.

E assim com essa opinião tranquillizadora, o conde de Paris encerrou nossa palestra — nossa primeira palestra, pois em outra abordámos novas questões interessantes sobre a situação interna da França, das quaes esperamos occupar-nos.

O conde de Paris

Recusou-se o Congresso norte-americano a approvar integralmente o projecto de reforma da lei de neutralidade

É, porventura, immoral fornecer armas e munições para a resistencia contra aquelles que pretendem controlar o mundo e destruir a democracia?, pergunta o sr. Rayburn

Washington, 1 (Havas) — A derrota da administração Roosevelt em materia de politica externa — uma vez que o sr. Cordell Hull já definiu claramente o desejo do governo de conservar completa liberdade de vender armamentos ou material de guerra de qualquer categoria em caso de guerra, e que a emenda do senador Vorys impoz consideravel restricção a esse desejo — é attribuida nos corredores do Capitolio a varios motivos, entre os quaes cumpre assignalar os seguintes: primeiro — ao facto de terem os republicanos votado contra o projecto governamental com excepção de dois representantes; segundo — á defecção dos democratas, ultrapassando de muito as previsões das espheras governamentaes; terceiro — ao facto de terem os leaders democratas esperado o ultimo minuto para chamar a attenção da Camara para o perigo real da situação européa e para a influencia profunda que a modificação da lei da neutralidade no sentido desejado pela administração poderia ter sobre os responsaveis pelas aggressões no mundo.

Os debates de hoje provaram a unidade dos republicanos que até então estavam divididos em materia de politica externa, mas que em razão da proximidade da campanha eleitoral presidencial de 1940 agruparam-se em torno dos leaders do partido.

Do lado dos democratas, ao contrario, foi assignalada uma defecção consideravel, sobretudo dos representantes do centro e do meio-oeste para os quaes a politica externa é uma questão secundaria.

Foram dramaticos os debates na Camara dos Representantes

Washington, 1 (Havas) — A' medida que se desenrolavam os debates sobre a lei de neutralidade, a concorrencia á Camara augmentava. As tribunas destinadas ao publico estavam repletas.

Foi em meio a grande anciedade que o sr. Johnson se levantou de sua bancada para defender a emenda que apresentou. O orador disse que o embargo á venda de armas não é um acto de neutralidade, mas ao contrario, é uma attitude que attenta contra o direito internacional e apresenta sérios perigos á manutenção da paz.

O leader democrata Bayburn, fala em seguida, apoiando as considerações do orador antecedente e lembra a noite tragica em que foi obrigado a votar a entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra. O orador declarou que o paiz não póde permanecer indifferente, quando bombas aereas cáem no estrangeiro trucidando as populações e que isso se verificará se fôr approvada a emenda Vorys. Dirigindo-se ao paiz em geral, exclama:

"E' porventura, immoral fornecer armas e munições para a resistencia contra aquelles que pretendem controlar o mundo e destruir a democracia? Acreditamos firmemente que os povos tem o direito de se governarem por si mesmos e desejamos ardentemente que as democracias sobrevivam a todos os conflictos.

O leader republicano Fish pede a palavra e faz um appelo aos sentimentos do povo americano. Reconhece que a Europa está em vesperas de uma guerra e que a situação hoje é identica á que se verificou ha vinte annos "mas acredito que o interesse de minha patria é o de se conservar afastada desse perigo. Se tivermos de entrar em guerra, essa só poderá ser uma guerra de defesa dos Estados Unidos e nunca de protecção aos fabricantes de armas e munições. Isso é entretanto o que dispõe o projecto Bloom".

O presidente da Camara, sr. Bankhead, deixa a cadeira presidencial e dirige-se ao hemicyclo, sob uma longa salva de palmas; todos os representantes de pé, acclamam o presidente.

Começou o sr. Bankhead, refutando a argumentação do sr. Fish affirmando que o embargo não impede que os Estados Unidos entrem em uma guerra e lembrando tambem os dias dolorosos em que se votou em 1937 a entrada no grande conflicto. O orador disse: "A approvação do projecto Bloom será um grande gesto do povo americano". Refutou a accusação que lhe foi feita de ser um sentimental, mas não podia deixar de pensar na situação de horror que inspira o imperialismo de certos paizes, na corrida armamentista no estrangeiro, causas que provar os desejos daquelles que pretendem impôr sua vontade e seu dominio aos vizinhos. O orador comparou essa situação de nervosismo e intranquillidade com a paz que reina nos Estados Unidos e appellou para os seus collegas para que confirmassem ao presidente da Republica, os poderes constitucionaes de orientação da politica estrangeira, votando o projecto apresentado pelo sr. Bloom.

Terminando declarou:

"Estou certo de que, se approvarmos essa lei, levantando o embargo de armas para aquelles que necessitam defender sua liberdade, seus lares e seus principios de governo representativo, não estaremos trabalhando em pról dos fabricantes de armas e munições, mas ao contrario, concorrendo para dar ao chefe de Estado a necessaria liberdade de acção".

A redacção final do projecto com a emenda do sr. Vorys

Washington, 1 (Havas) — E' a seguinte a redacção final do projecto Bloom, com a emenda apresentada pelo sr. Vorys, approvada á noite pela Camara:

"Sempre que o presidente ou o Congresso entenderem que existe o estado de guerra entre nações estrangeiras, farão publicar uma proclamação nesse sentido. Depois de publicada essa proclamação, será prohibido: primeiro, a venda de armas e munições, aos belligerantes, salvo utensilios de guerra; segundo, expedir mercadorias para os belligerantes, antes que o titulo de propriedade dessas mercadorias seja transferido a um estrangeiro; terceiro, fazer emprestimos ou abrir creditos aos belligerantes, excepto os creditos commerciaes ordinarios a prazo curto não ultrapassando de 90 dias; quarto, reunir fundos nos Estados Unidos a favor dos belligerantes. O presidente poderá interdictar o uso de portos e aguas territoriaes americanas, aos submarinos ou navios mercantes dos paizes belligerantes".

A unica modificação da lei actualmente em vigor é o accrescimo da clausula referente aos utensilios de guerra — implements of war — que não serão attingidos pelo embargo.

Os circulos parlamentares entendem que esses "utensilios" podem comprehender aviões, automoveis, petroleo e uma série de outros productos não considerados como susceptiveis de causar a morte e que de accordo com a lei actual, podem ser exportados.

A nova lei dispõe ainda:

"Os cidadãos americanos viajarão por sua propria conta e risco, em navios belligerantes. Os titulos de propriedade das mercadorias destinadas aos belligerantes deverão ser transferidos aos destinatarios antes que essas mercadorias deixem os portos dos Estados Unidos. A lei de neutralidade não se applicará ás republicas americanas. O presidente da Republica poderá exigir caução dos navios que deixarem os portos americanos e que possam transportar armamentos, petroleo ou guarnições para os navios de guerra belligerantes.

A lei estabelece o systema de controle das exportações de armas e confere o presidente a faculdade de determinar o que será considerado como armas e munições".

A votação do projecto

Washington, 1 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou por 200 contra 188 votos o projecto da revisão da lei de neutralidade, apresentado pelo deputado Bloom, depois de ter incluido no projecto uma emenda que restaura a lei do embargo de armas mas autorisa a venda de apetrechos de guerra.

Depois de votada a lei de neutralidade a Camara adiou os trabalhos. O projecto vae agora ser enviado ao Senado para estudo e esta casa resolverá se deve ou não ser discutido na sessão actual.

Tratado de commercio italo-venezuelano

Roma, 1 (Havas) — Foi assignado nesta capital um "modus vivendi" addicional ao tratado de commercio e navegação italo-venezuelano de 19 de junho de 1861.

O novo acto addicional tende ao desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes por meio do augmento das quotas de importação concedidas á Italia.

O "modus vivendi" tem effeito retroactivo, considerando-se como tendo entrado em vigor a partir de 1 de janeiro do corrente anno.

A Italia teria dado carta branca ao Reich para liquidar a questão de Dantzig

Roma, 1 (De *Roger Maffre*, da Agencia Havas) — A Italia parece ter tomado uma decisão firme sobre a situação internacional e suas possiveis consequencias: a de nada fazer para evitar um novo golpe de força da Allemanha, desta vez contra Dantzig.

Os dirigentes fascistas parecem, com effeito, ter acceito a idéa de que a solução da questão baltica constitue para o Reich uma necessidade imperiosa, impossivel de ser adiada por muito tempo. Póde-se, então, admittir que a Italia deu carta branca ao Reich para liquidar a questão de Dantzig dentro do interesse germanico que Roma parece confundir de agora por deante com o seu proprio, ao que proclamam em todos os tons os porta-vozes do regimen.

A rigidez da attitude italiana para com a França e a Grã-Bretanha, unicas responsaveis, segundo a opinião dos commentadores fascistas, pela actual intransigencia politica — é bastante symptomatica a esse respeito. Procurar-se-ia em vão em tudo o que representa a expressão do pensamento governamental um indice de desejo conciliatorio e apaziguante. Constata-se, ao contrario, o desencadeamento de uma propaganda fascista contra as duas grandes democracias occidentaes, cuja politica é apresentada á opinião publica italiana como uma provocação aos Estados totalitarios.

Assim, poder-se-ia acreditar — á simples leitura dos jornaes fascistas — que a França e a Grã-Bretanha ameaçam realmente a Allemanha e a Italia, querem estrangular os dois povos e perturbam a paz do mundo. Aliás, a maneira com que em Roma continua-se a reagir contra as recentes declarações dos srs. Daladier e Halifax não deixa a menor duvida sobre a vontade que tem a Italia de perseverar em uma politica e em uma attitude que não podem senão cavar ainda mais o fosso que separa as democracias dos Estados totalitarios. Por outro lado cabe a pergunta: A Italia cogita com serenidade da eventualidade de uma guerra a proposito de Dantzig? Alguns commentarios fazem crêr que sim. Ha quem saliente que "se o canhão deve fazer ouvir sua voz na questão de Dantzig, tambem o deverá fazer nas reivindicações italianas sobre a Tunisia, Djibuti e Suez".

Parece, porém, que Roma acredita ainda que, mão grado a firmeza e a resolução de que dão provas os estadistas das grandes nações democraticas, estas hesitarão no ultimo minuto em face da perspectiva de um conflicto sangrento e entabolarão negociações com as potencias do eixo.

O secretario de Estado lamenta a rejeição do projecto

Washington, 1 (Havas) — O secretario de Estado fez declarações á imprensa, lamentando a rejeição do projecto de neutralidade apresentado pelo governo e accrescentando que proseguiria nos seus esforços para obter uma lei de neutralidade que não contenha o embargo dos armamentos, de accordo com os principios que já propoz em cartas aos "leaders" das commissões dos negocios estrangeiros das duas Camaras.

Disse o sr. Cordell Hull: "Continuo convicto de que o programma de neutralidade consistente em seis pontos, que propoz aos srs. Pittman e Bloom a 27 de maio proximo passado, seria mais efficaz do que a lei existente, contendo o embargo de armamentos ou qualquer outra lei equivalente.

Essa proposta legislativa foi submettida ás commissões responsaveis das duas Camaras depois de demoradas conferencias com os membros dessas commissões e outros congressistas pertencentes a todos os partidos. Esperava e acreditava que essa proposta, em vista das exigencias da situação internacional, fosse acceita pela maioria do Parlamento, embora talvez não contivesse tudo quanto os membros do Congresso ou uma parte do Executivo pudessem desejar individualmente."

LEI INEXISTENTE

A brilhante exposição feita ha seis annos pelo professor Gilberto Amado no Syndicato dos Lojistas sobre o instituto da propriedade commercial foi evidentemente o ponto de partida para a lei brasileira sobre as chamadas *luvas*.

O instituto da propriedade commercial, creação do genio francez, é interessante, no campo da doutrina, pelo contraste que offerece ás velhas concepções do direito romano sobre a posse da coisa corporea. Está muito longe esse instituto do seu integral desenvolvimento, e nem seria completo com os treze annos, apenas, de existencia que possue. Mas raras vezes um instituto novo haverá imposto com tanta força o poder de sua necessidade, o que prova que teve um processo de formação amparado em factos constantes, que lhe deram, espontaneamente, a estructura.

Sabe-se em que consiste o problema da propriedade commercial. Elle nasceu de um conflicto, se assim se póde dizer, de valorização.

Com o crescimento das cidades modernas, certos locaes tornaram-se valiosos, porque nelles se installou um commercio. A questão está em saber se esta valorização deve aproveitar unicamente ao proprietario do immovel ou se della não é tambem por direito beneficiario o commerciante que a fez.

A questão começa a existir no momento em que o commerciante deve renovar seu contrato de locação e está em funcção da exigencia do proprietario quanto ao augmento do respectivo preço. O instituto da propriedade commercial estabelece e distingue, neste ponto, os direitos, partindo do principio de que a valorização do local dependeu do engenho do commerciante, sendo-lhe, portanto, a este, licito que participe da mesma, em uma fórma de vantagem que a lei prevê e assegura. E' no modo de crear essa fórma que se acha toda a complexidade do instituto, a que só o tempo, servido pela experiencia dos textos em sua applicação, dará feição definitiva.

Comtudo, o problema apresentava-se no Brasil, e particularmente no Rio de Janeiro, com um caracter de singularidade talvez unico. E' que os contratos de novação não eram gravados apenas pelo augmento do aluguel, de que procura beneficiar o proprietario do immovel, depois da valorização pelo commercio de seu local: gravava-os ainda a exigencia das *luvas*.

Que são as *luvas*? Seria desnecessario explicar. Mas é impossivel fugir ao quadro suggestivo que traçou no Syndicato dos Lojistas o professor Gilberto Amado, quando o escriptor entrou a completar o cathedratico. Um moço audacioso e intelligente, a que anima e serve uma legitima ambição, abre em determinado edificio de aluguel seu commercio. Triumpha: triumpha, porque é affavel para com o cliente, rigoroso na perfeição do artigo de seu negocio, pontual em seus compromissos, alcantado em suas concepções, equilibrado nos calculos de seu lucro; triumpha, emfim, porque deu ao estabelecimento toda uma somma de valores individuaes, que lhe eram proprios. Quando tudo isto se completa pela prosperidade e pela valorização do local, chega a época de renovar o contrato de locação. O proprietario do immovel quer então uma parte do producto daquelle trabalho, para que não contribuiu: augmenta, ou não, o aluguel; mas pede, invariavelmente, que, apenas pelo direito de renovar o contrato, o locatario lhe dê uma somma fixa — fixa e elevada — eu dinheiro.

O moço emprehendedor é, então, obrigado a desfalcar suas reservas, ou a comprometter-se em appello ao credito, verdadeiramente a estrangular-se, para entregar ao proprietario a somma que este requer, sob pena do negocio não poder continuar.

E' a esta ignominia que se deu o nome de *luvas*. Nome feliz e bem adequado, porque é dentro da luva que se occultam as garras.

Que fez a lei brasileira destinada a cohibir tal abuso? Fez o seguinte: determinou que o locatario teria sempre direito a demandar a prorogação de seu contrato, sem outros onus ou encargos, quando elle fosse do prazo minimo de cinco annos.

Aconteceu agora que os proprietarios de immoveis no centro da cidade encontraram o meio de burlar as intenções da lei: para isto resolveram não admittir nenhum contrato de locação pelo referido prazo de cinco annos. O prazo terá sempre de ser menor. Impossibilitado assim de invocar o contrato por cinco annos como fundamento de seu direito á prorogação do mesmo, o locatario volta a cahir na contingencia de offerecer *luvas* para garantir sua permanencia no immovel; e o problema, salvo providencia legislativa urgente, continuará no ponto em que o deixou a exposição do professor Gilberto Amado no Syndicato dos Lojistas, ha seis annos.

Verifica-se, pois, de tudo isso pelo menos que o prazo minimo de cinco annos previsto na lei ainda era demasiadamente grande: e que as leis são imperfeitas quando, estabelecendo ou garantindo um direito, olvidam os meios de combater as cavillações.

Praticamente, a conclusão é que a lei contra as *luvas* deixou de existir.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O sonho da lavadeira

D. Angela, lavadeira em Porto Alegre, foi sorteada em 20 mil contos [illegible] (Do Noticiario.)

Lá nas bandas de Olaria,
Dona Angela vivia
Modesta, sem pretenção;
Lavava roupa na tina,
Cantarolando, em surdina,
A preferida canção.

Um dia, vem do Rio Grande
A noticia, que se expande
Depressa na redondeza:
Como a Gata Borralheira,
Uma pobre lavadeira
Se transformára em princeza!

Pois a Dona Angela herdára
A fortuna immensa e rara
De um tio distante e bom.
E' Cendrillon, pobrezinha,
Pocada pela varinha
De magico e estranho dom!

A vizinhança palpita.
A herdeira, feliz e afflicta,
Dá audiencias no jardim;
"Pousa" para jornalistas,
Fornece-lhes "entrevistas".
Começando: — "Foi assim..."

No seu louco encantamento,
Sonha logo um apartamento
Num decimo quinto andar,
Carros de luxo, mobilia,
Conforto para a familia
Sem roupas para lavar.

Mas seu sonho desmorona
E Dona Angela, "dona"
Apenas de uma illusão,
Olhando da roupa a espuma,
Medita: — "Que é a vida, em summa?
Umas bolhas de sabão..."

Alvaro Armando

* * *

Houve no Pará o começo de uma greve de açougueiros. A população esteve ameaçada de ficar sem carne por muitos dias. Providencias energicas foram tomadas e a greve fracassou. Estão de parabens os peixes do estuario do Amazonas.

* * *

Foi preso em Juiz de Fóra Sebastião Silva, vulgo Limpa Tudo quando conduzia um sacco contendo "peças" furtadas.

Não sabemos como incriminar-se "Limpa Tudo" por fazer a limpeza de "pacotinha", tão prejudicial á vida animal e vegetal quanto á social! Ingratos os homens!

Cyrano & Cia.

ALLALY!

Caem os chapéos femininos

Já estava com a minha chronica prompta (que sairá terça-feira, se Deus quizer) quando vejo nos jornaes da tarde a noticia para mim sensacional: foram prohibidos nas platéas os chapéos femininos.

Tudo fica de lado, deante dessa nova!

Mas isso é um pouco de judiaria, senhores delegados; por que não me deram o prazer desse "furo"? Garanto que, cheios de cavalheirismo, meus collegas da imprensa da tarde teriam cedido essa vez!

O decreto n. 16.350, commentado aqui, em "carta aberta" no dia 23 de junho, pella que as senhoras, espontaneamente, obedecessem a essa lei, já antiga; agora pedimos que essas senhoras não criem difficuldades á sua applicação.

Que bom, se todos os males fossem, assim, depressa remediados!

Senhores delegados, agora peço uma compensação e, vejam, não é egoista: não é "um furo", é para o bem da collectividade, é para o equilibrio nervoso da nossa raça; que tambem sejam supprimidos nas platéas os barulhos parasitas: as conversas e os papeis de balas. Os guardas das platéas deviam ter uma "hermeneutica" da lei do silencio e applical-a a todos os ruidosos nervosos que precisam agitar a atmosphera com barulhos, exhalando irritações como se exhalam máos fluidos.

Senhores delegados que tiveram pena dos olhos das platéas do Rio, terminem a tarefa e tenham pena dos seus ouvidos.

MAJOY

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO PREFEITO

Pela passagem do segundo anno da administração do sr. Henrique Dodsworth

Commemorando-se amanhã, segunda-feira, o segundo anniversario da administração do prefeito Henrique Dodsworth, serão inaugurados varios melhoramentos effectuados na cidade do Rio de Janeiro, durante a sua gestão.

Por esse motivo, as classes conservadoras da capital, desejando externar a sua satisfação pelos trabalhos que esses melhoramentos vêm trazer, não só ao commercio como á cidade em geral, vão offerecer ao presidente da Republica e ao prefeito do Districto Federal, na séde do Touring Club do Brasil, ás 5 horas daquelle dia, após essas inaugurações, uma taça de champagne.

São promotoras dessa homenagem, a União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal conjuntamente com o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro e Associação Commercial do Rio de Janeiro, Centro Industrial do Rio de Janeiro e Associação Commercial de Copacabana.

Só em agosto assumirá suas novas funcções

O coronel Antonio José Osorio, ultimamente nomeado sub-director da instrucção geral da Escola Militar, só assumirá essas funcções em agosto proximo, após o seu regresso da Argentina, onde foi em missão do governo.

Os que procuraram hontem o ministro da Guerra

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Almerio de Moura, Valentim Benicio, Pedro Cavalcanti, Silva Junior, e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

A POLITICA MONETARIA DOS ESTADOS UNIDOS

Expiraram os poderes concedidos a Roosevelt para desvalorizar o dollar

Washington, 1 (Havas) — O Senado adiou os trabalhos ás 2 horas da manhã sem resolver a questão de saber como poderá restabelecer os poderes conferidos ao presidente para desvalorizar o dollar e que expiraram á meia noite. Com esses poderes o presidente estava tambem autorizado a manter o fundo de estabilização dos cambios e estabelecer os preços da prata nacional. As sessões recomeçarão na quarta-feira proxima e nessa occasião será discutida a questão da extensão dos poderes presidenciaes.

O senador Barkley submetteu á Camara Alta o processo a seguir para restabelecer esses poderes e o Senado poude, approvando o relatorio das Conferencias das duas Camaras, fazer renascer automaticamente os poderes presidenciaes.

Este ponto de vista fiscal é contestado pelos republicanos que acham que a nova lei monetaria deve ser enviada ao Senado e á Camara para nova e completa discussão. Se, pois, o Senado vem a votação de quarta-feira e o presidente continuará com os poderes que pertenciam a favor do relatorio da Conferencia, a questão da legalidade da extensão dos poderes presidenciaes será levantada e, segundo os meios conservadores, levada perante a Camara Suprema poderá decidir da constitucionalidade da nova lei.

A situação continua, pois, indefinida quanto á renovação desses poderes mas todos se aconselham que o presidente não pode servir-se delles sem que o Congresso os renove.

Washington, 1 (Havas) — Foi uma combinação dos republicanos e dissidentes democratas do Senado que conseguiu impedir que os delegados de ambas as casas do Congresso approvassem a renovação dos poderes monetarios do presidente da Republica que expiraram hontem á meia-noite.

O senador Wagner defendeu o projecto de lei que autorizava o chefe do Estado a conservar o poder de controlar o dollar e de comprar prata estrangeira e nortamericana.

Após terem falado o senador Townsend que combateu o projecto, e o sr. Vandenberg e o democrata Tyndings que se pronunciaram igualmente contra a renovação dos poderes, o senador Taft, candidato possivel nas eleições presidenciaes de 1940, continuou a atacar o projecto até ás duas horas da madrugada, quando o sr. Barkley, leader da maioria, levantou a sessão. Os poderes do presidente não foram renovados, e assim tendo passado da meia-noite, e combater a politica de concessão de creditos ao Brasil e Paraguay.

Os leaders democratas acreditam entretanto que mesmo que os poderes presidenciaes tenham expirado o presidente pode ainda adquirir a prata estrangeira ao preço da prata norte-americana e o poder de estabilizar o dollar somente seria abolido quando sobre um novo projecto de lei decidir a renovação desses poderes.

Washington, 1 (Havas) — A situação monetaria, após a obstrucção do Senado impedindo a votação do relatorio apresentado pela commissão mixta, é a seguinte: o presidente não dispõe de desvalorizar o dollar expirou. O fundo de estabilização dos cambios de dois bilhões de dollares continua entretanto e pode ser utilizado pelo ministro das Finanças que não possue nenhum poder para fixar o preço da prata norte-americana. O preço da prata estrangeira foi fixado pelo governo, e a prata de 1931 continua aos compradores.

Silver Act de 1934 [illegible]

Concedida a exoneração do director geral dos Correios e Telegraphos

Confirmando a informação que divulgamos na edição de hontem, demittiu-se do cargo de director geral dos Correios e Telegraphos o capitão Faria Lemos. Levado o pedido ao presidente da Republica pelo ministro da Viação foi elle acceito. Deixa o capitão Faria Lemos o cargo que vinha exercendo pela necessidade de voltar ao seio do Exercito.

Seringas e agulhas para injecção, todos os tamanhos, qualidade garantida. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (25186)

SENHORES INTELLECTUAES
Cultos, doutos, sabios, artistas, literatos do Verdade, letra "A GRANDE SYNTHESE", de Pietro Ubaldi, surprehendente de revelações novas, repositorio de verdadeira sciencia, fonte de conhecimentos e da maior actualidade "A GRANDE SYNTHESE". A venda nas boas livrarias. (xxx)

Uma conferencia em Montevidéo sobre Machado de Assis

Montevidéo, 1 (U. P.) — Hontem á noite, no Club Brasileiro, perante a mais seleccionada assistencia, o sr. Enrique Rodriguez Fabregat fez uma conferencia obedecendo ao thema "A importancia da Obra de Machado de Assis nas Letras do Brasil e da America". A conferencia foi illustrada com projecções luminosas, tendo sido applaudidissima pelos presentes.

Contra a friagem, saccos electricos e para agua quente, de qualidade garantida, varios modelos. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (25186)

Presos no Paraná os autores de um homicidio

Curityba, 1 (A. N.) — A policia conseguiu prender hontem, na localidade de Tres Barras, os irmãos João, Francisco e Benedicto Oliveira, que ali assassinaram João Baptista Godi, pondo-se em fuga a seguir. Os presos confessaram o crime, allegando que o fizeram em legitima defesa, pois a victima, na occasião, as ameaçava com uma foice.

Trabalhos para o desencalhe do "Lipari"

Buenos Aires, 1 (Havas) — Prosegue os trabalhos de desencalhe do paquete francez "Lipari", que encalhou hontem no canal de accesso ao porto, que se espera seja effectuado dentro das proximas horas, caso a maré enchente permitta safal-o.

Decretos assignados na pasta da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Educação:

Tornando sem effeito, visto não terem tomado posse dentro do prazo legal, as nomeações para dactylographos de Joaquim A. Ruy de Carvalho, Sergio Candido Schnoor e Carmen da Cunha Graça; e para escripturarios de José Garcia Quinhões, Gerardo Ribeiro, Eloy de Barros Freitas, Manoel Vianna Alves, Nilo Camara de Souza, Oduvaldo Lessa, Paiva, Esdras de Almeida, Ary Silva, Gerasio Flor de Moraes, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Oswaldo Fernandes, Joaquim da Costa Monteiro, José Costa de Oliveira e Garina Alves de Araujo.

Pinças depilatorias, nos melhores modelos, fabricação Vitry-Freres, Paris, á venda na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (25186)

A installação do Tribunal de Appellação

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 60:000$000 ao Thesouro Nacional, para attender a despesas de installação e diligencias do Tribunal de Appellação do Districto Federal.

O ALGODÃO PAULISTA

São Paulo, 1 (Havas) — O numero de fardos de algodão classificado na segunda quinzena de junho elevou-se a 196.251, pesando 54.847.391 kilos. O comprimento da fibra registrada foi 25 millimetros.

Pentes de qualidade, para todos os fins, da afamada marca L. Pellet, Paris, Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (25186)

Villas operarias em Recife

Recife, 1 (Havas) — Realizar-se-á amanhã o lançamento da pedra fundamental das villas operarias que serão construidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios, nos terrenos situados em Cabanga e Magdalena.

Contra a grippe use no lenço algumas gottas de ODORANS e faça gargarejos com o Antiseptico. Effeito surprehendente! (25186)

MARATHONA INTELLECTUAL

BASTOS TIGRE

Leio em notas esparsas nos jornaes que se realizou, entre estudantes de humanidades do Brasil, um "contest" mental em fórma sportiva, a que denominaram "Marathona intellectual".

A noticia, nesta éra do sôco e do ponta-pé, sôa-me exotica e anachronica, tal se me falassem de jogos floraes ou justas de cavallaria. Chega a parecer impossivel que, entre os meus jovens compatricios collegiaes, apparecessem concorrentes para uma prova em a qual não havia bolas a chutar, narizes a esmurrar ou distancias a vencer, a pernadas ou braçadas.

Mas facto é que os houve, tanto assim que já appareceram protestos contra o julgamento e as decisões do jury, prova evidente de que a coisa foi brasileirissimamente séria.

A marathona não chegou, entretanto, a interessar o grande publico. Nem mesmo o pequeno, dos collegios e academias. A rapaziada estava com a attenção presa á grande pugna do Joe Louis "versus" Galento, que já se annunciava, e com os "matches" do campeonato nacional do football, em plena realização.

Não vi nas folhas os retratos dos laureados; nem a sua exigua biographia de meia duzia de annos de actividade mental. E é pena que os photographos a tal ponto se despreoccupassem no bater chapas dos rapazes e mocinhas extravagantes e excentricos que preferem, aos gramados e ás piscinas, as bibliothecas e salas de aula.

Fico assim ignorando quanto se refere á existencia desses jovens séres phenomenaes, eu que tudo sei da vida publica e privada do Trebisonda, do Badanéco, do Piroito e de tantas outras notabilidades do bola-pé.

Registre-se, entretanto, o facto memoravel: realizou-se a Marathona intellectual: puzeram-se á prova, sportivamente, actividades mentaes, capacidade de reflexão, creação, exposição, agilidade de pensamento, faculdade imaginativa e outras funcções cerebraes, como se fôra o cerebro, realmente, um orgão destinado a alguma funcção na vida da juventude e, portanto, carecedor de especiaes attenções dos educadores.

* * *

O Brasil foi, durante largos e dilatados annos, um paiz de gente fragil, franzina, que não fazia sports de qualquer natureza; os collegios estavam cheios de ruybarboras de corpo que nunca chegariam a Ruy Barbosa de espirito. Isso, nas capitaes, com a vida dos ballaricos, dos namoros de esquina, das serenatas ao luar. Porque no interior, apezar da inexistencia dos sports organizados, formava-se uma raça rija de individuos resistentes, entroncados e destemidos.

"Foram musculos como estes que venceram a batalha de Salamina", diria Bilac, saudando Oliveira Castro (hoje respeitavel vovô e insigne advogado do nosso fôro) após uma espectacular victoria, num campeonato de remo, lá pelos primeiros annos do seculo.

Musculos como aquelles, de caipiras e sertanejos, lembrarei eu, é que venceram os duros combates contra a bruta e aggressiva natureza brasileira. Musculos como aquelles, penetraram, do litoral, ás florestas de Matto Grosso; subiram em canôas primitivas, vencendo peráos e corredeiras, rasgando, de sul a noroeste, os sertões nunca dantes percorridos, musculos como aquelles, educavam-se á tôa, no dorso do cavallo em pello, na agua dos rios escachoantes, no cipoal das mattas, derrubando arvores, desbravando espinheiros, matando onças e jacarés. E tudo isso sem applausos, sem galeria, sem apitos da "referee".

Creados á lei da natureza, com os musculos enrijados na propria luta contra os elementos, o sertanejo nordestino, pequeno, amarello, mas resistente e agil, trocando a secca pela inundação, revelou ao mundo a Amazonia, penetrando-a quando Deus ainda não tinha acabado de separar as aguas das terras, fixando a topographia da região.

Entretanto, não ha duvida que o homem da cidade se estiolava, enfezado e franzino, entregue ao permanente sedentarismo da vida dos cafés ou ás bulhentas noitadas de violão e bebedeiras bohemias.

O sport era imprescindivel necessidade, não sómente pela dynamica systematica dos musculos, como pelo disciplinado regimen de vida a que obrigam os treinos e as competições.

Mas não tardou em manifestar-se o exagero tropical que pomos em todos os nossos actos.

Dentro de poucos annos, o sport no Brasil deixou de ser um meio para tornar-se um fim. Para muitos jovens, para a maioria delles, não se fazem sports para melhorar a vida; vive-se para fazer sports.

Em consequencia, vão passando para os ultimos planos outras bellas e nobres actividades humanas, proprias da juventude.

Na obsessão do ser ou parecer sportista (a maioria faz apenas a politica dos clubs) os rapazes de hoje desinteressam-se inteiramente, não apenas dos estudos de obrigação, como dos salutares recreios do espirito.

Mesmo entre os jovens das classes mais cultas são rarissimos os que encontram na leitura de um poema ou de um romance verdadeiro deleite espiritual.

Difficillimo é encontrar, nas rodas da rapaziada de hoje, quem se enthusiasme por assumptos de arte, literatura ou sciencia; quem commente um quadro ou uma musica, critique um romance, opine sobre uma questão scientifica e social.

O que a todos enthusiasma, o que todos discutem com proficiencia, o que a todos faz vibrar de emoção a alma joven, feita para mais nobre causa, é o murro do Joe Louis, é o ponta-pé do Leonidas...

* * *

Todos, não. Todos é exagero. Ao ver annunciada — por signal que bem pouco annunciada — a Marathona Intellectual, tive um suspiro de consolado allivio.

Ainda existe na classe dos estudantes da nossa terra quem sinta desejo de distinguir-se e brilhar em torneios de pura espiritualidade; quem comprehende que o homem não é apenas um aggregado de musculos e de nervos, estes accionando aquelles no sentido de fazer entrar uma bola de couro entre dois postes verticaes; que a cabeça humana não foi posta em cima dos hombros tão sómente para levar sopapos, agora que, com a moda nova, nem mais para cabide de chapéos é ella utilizada.

E' preciso que essa minoria de jovens interessados pelas lucubrações do espirito se revistam de bastante coragem para affrontar a onda avassallante de materialidade que ameaça encher o Brasil de amanhã de cidadãos de cerebro ôco e alma impassivel ante os maravilhosos espectaculos da harmonia, do rythmo e da belleza.

E nem se diga que será uma raça de individuos masculos e fortes. Como por mais de uma vez tenho tido opportunidade de frizar em meus escriptos, a cultura physica no seu véro sentido existe tão pouco no Brasil quanto a cultura mental. Quem sabe se ainda menos?

O que superabunda são os "fans", os gritadores, os torcedores, os politiqueiros do sport que discutem "matches" combinados, luvas, etc., e que, á mesa dos cafés, mostram como o jogo devia ter sido feito, tal qual, durante as guerras, os estrategistas "de beiço" ganham batalhas sobre os mappas.

Os noventa por cento dos nossos "sportsmen", a começar por muitos dos dirigentes dos clubs, são incapazes de bater um "penalty" contra um "keeper" cego.

Onde a immensa maioria é forte, violenta, de incomparavel ardor, é no grito, na praga, no esguelamento infernal da torcida.

Pelo caminho em que vamos, em artigo do sport e educação physica, o Brasil será, de futuro, o paiz do mundo de mais fortes e resistentes gargantas.

Os que cultivam os "sports do cerebro" comprehendem, por isso mesmo que os cultivam, a necessidade dos exercicios physicos methodicamente executados, da vida ao ar livre, dos jogos que movimentam os musculos, augmentando-lhes o vigor e a agilidade. Uma vida estrictamente cerebral, estatica e sedentaria, é prejudicial ao funccionamento dos orgãos e, portanto, á saude; e esse prejuizo ha de reflectir-se na efficiencia mesma das actividades mentaes. "O espirito sadio em corpo sadio" é o ideal synthetizado na satira de Juvenal.

A proposito e entre parenthesis. Um dos principaes collegios do Rio adoptou por "motto" a velha legenda, fazendo-a graphar, em grandes caracteres, na parede da Secretaria: "Mens sana in corpore sano". O pae de um garoto que ia matriculal-o, perguntou-lhe se sabia o que aquellas palavras significavam. E este jejuno em latim, mas com inconsciente malicia juvenalesca:

— Com certeza quer dizer: "As mensalidades são pagas adeantadas..."

* * *

Não confundamos, educação physica, tão preciosa para a formação de uma raça hygida, agil e forte, com a obsessão futebolesca, anarchicamente executada, fóra de todos os preceitos hygienicos, quando não, apenas theorica manifestada em applausos ou assovios, na morbida excitação dos nervos, na truculencia dos batebôcas, em que se entrechocam os termos do "jargon" sportivo com as expressões da mais baixa "latrinidade"...

Chamar de sportistas aos bulhentos fanaticos de clubs e jogadores, azes da torcida e campeões do barulho, fôra o mesmo que classificar de naturalistas os que, diariamente, por systema, e por varios "systemas", estudam, combinam, acompanham, e cercam os vinte e cinco bichos da lista.

Multipliquem-se as marathonas intellectuaes; ao menos, nessas, acompanhar os "matches", interessar-se nelles, já é de alguma sorte pôr em actividade as cellulas nobres do proprio cerebro.

O embaixador argentino visitou o ministro da Guerra

Visitou hontem, pela manhã, o general Eurico Dutra, o embaixador da Argentina. O illustre diplomata, que se fazia acompanhar do addido militar, foi recebido á entrada do Ministerio da Guerra pelo primeiro-tenente Soter da Silveira, ajudante de ordens do ministro, sendo conduzido ao salão de honra, onde palestrou algum tempo com o general Eurico Dutra.

Ao retirar-se foi o embaixador Arnaldo acompanhado pelo ministro e officiaes de gabinete até o elevador.

INDEDENDENCE — DAY —

O 4 de julho, data da independencia dos Estados Unidos será celebrada como em annos anteriores, pela colonia americana, no Gavea Golf & Country Club.

O programma dos festejos inclue jogos sportivos e provas de natação para as creanças e uma partida de baseball. A' noite, haverá um dinner-dansant. Ao pôr do sol o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, fará uma curta oração allusiva ao dia. As autoridades brasileiras foram convidadas a compartilhar dos festejos.

Gentilmente offerecida pelas autoridades navaes brasileiras, a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes tocará durante á tarde peças do seu repertorio.

AINDA O NOSSO ANNIVERSARIO

As palavras com que o "Correio do Povo" o registra

Sempre manifestámos o nosso reconhecimento á maneira captivante como os jornaes brasileiros registraram a passagem do 38º anniversario da fundação do "Correio da Manhã". Ainda hoje, transcrevemos a nota com que o "Correio do Povo", o grande matutino de Porto Alegre, se referiu á data, testemunhando, ainda uma vez, os nossos agradecimentos:

"O "Correio da Manhã", tradicional orgão da imprensa brasileira, que o rio-grandense Edmundo Bittencourt fundou e tornou victorioso, está completando, hoje, o seu 38º anno de existencia proveitosa e benefica, para melhores e maiores campanhas da collectividade brasileira. Commemorando a passagem da data, o grande matutino publica, hoje, o primeiro numero da série de grandes edições com que annualmente festeja o acontecimento. Seu numero de hoje é em quarenta paginas, e nelle, além de seu noticiario sempre farto e de suas excellentes collaborações, insere uma série de trabalhos interessantes. Uma de suas secções, constituida de varias paginas, é por signal, dedicada toda ella á grandeza do Brasil, cujas enormes possibilidades são ahi estudadas em suas varias fontes de renda. Encimando esta secção de sua edição de hoje, apparece a seguinte phrase do ministro Oswaldo Aranha: "O Brasil precisa crescer de si mesmo, da sua unidade, de sua immensidade, não como uma herança que se desdobra, mas como uma conquista que se multiplica pela vontade, pelo trabalho de cada um e de todos os brasileiros." Na egreja de S. Francisco de Paula, a direcção do "Correio da Manhã" mandou celebrar, ás onze horas, missa em acção de graças. O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., enviou ao "Correio da Manhã" o seguinte telegramma:

"Para a A. B. I. o dia de annos de um grande diario como o "Correio da Manhã" é considerado uma data da classe, porque lembra o apparecimento do orgão de civismo que é o jornal de Edmundo Bittencourt. O anniversario da fundação do "Correio da Manhã", symbolizando essa tradição do jornalismo brasileiro, accentua, ainda, sua gloriosa trajectoria profissional na fidelidade da obra de seu illustre fundador e pelas figuras de alta projecção espiritual de Paulo de Bittencourt, Paulo Filho, Costa Rego e todos os seus devotados cooperadores. A A. B. I. registra auspiciosamente nos seus annaes esse facto, enviando aos prezados collegas os votos de solidariedade pelo jubilo das commemorações de hoje e augurios de novos triumphos."

Um credito especial de cerca de seis mil contos

A Contadoria Central da Republica transmittiu ao director geral da Fazenda cópia do officio do Tribunal de Contas relativo ao registro do credito especial de 5.746:000$000, aberto ao Ministerio da Educação.

Para pagamento a professores extranumerarios

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 3:285$000 para pagamento ao padre Affonso Tojal e outros, professores extranumerarios da Escola 15 de Novembro, de vencimentos relativos ao mez de abril ultimo.

O commando da Policia de Pernambuco

Recife, 1 (Havas) — O major Agenor Brayner tomará posse hoje do commando da Brigada Militar do Estado.

O acto, que se revestirá de solennidade, terá a presença do interventor federal do Estado, do prefeito Novaes Filho, de varios officiaes e das altas autoridades federaes e estaduaes.

Um dos quatrigemeos está em más condições de saude

São Paulo, 1 (Havas) — Noticia-se que inspira cuidados o estado de saude de Antonio, um dos quatro gemeos de Boa Esperança, o qual desde o dia 24 do mez passado está perdendo peso e demonstrando grande intolerancia pelos alimentos que lhe são ministrados.

Os outros irmãos de Antonio passam bem.

ÉCOS DA VISITA O GENERAL ESTIGARRIBIA

Por motivo da passagem pelo Rio de Janeiro do general Estigarribia, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu ao sr. Felix Paiva, presidente da Republica do Paraguay, o seguinte telegramma:

"Foi para mim como para meu governo e para o povo brasileiro uma honra e um prazer hospedar e homenagear o general Estigarribia, cuja visita deu ensejo aos mais significativos testemunhos da amizade que une nossos dois povos. Aproveito esta opportunidade de congratular-me com v. ex. para apresentar minhas saudações mais cordiaes. — *Getulio Vargas*, presidente da Republica."

Em resposta, recebeu o presidente da Republica a seguinte mensagem:

"O povo e o governo do Paraguay guardam inesquecivel recordação da homenagem prestada pelo governo e pelo povo do Brasil ao general Estigarribia, segundo a amavel e amistosa mensagem de v. ex. que me honro em responder, valendo-me da opportunidade para agradecer a v. ex. Cordiaes saudações. — *Felix Paiva*, presidente da Republica do Paraguay."

"OS ESPIÕES DE COPACABANA"

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que sob o titulo acima, fazemos na edição de hoje, na secção "A pedidos".

Effectivado na Secretaria de Finanças da Prefeitura

Por acto de hontem, o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, effectivou no cargo de secretario geral de Finanças o sr. Mario Mello.

Demittiu-se o capitão Marques Torres

O capitão Augusto Marques Torres, allegando motivo de ordem de sua profissão, solicitou exoneração do cargo de director do Abastecimento da Prefeitura.

Uma delegação medica brasileira em Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (Havas) — Foi constituida uma commissão de recepção, presidida pelo sr. Nicolas Romano Palacio, que terá a seu cargo a organização de um programma de festejos em honra da delegação medica, presidida pelos doutores Nino Marsiaj, Rubens Maciel e Antonacci Rebello, e integrada por um nucleo de jovens estudantes de medicina.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10 as contas de fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado

JOSE' COLA
Castello
Mande pagar seu debito.

FRANCISCO BORGES TRAJANY
Aquidauana
(Actualmente nesta capital)
Queira vir a esta Gerencia.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos que das reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria - loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa Av. Gomes Freire, 81-83.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 2.º	42-1083
Director proprietario	42-2201
Redacção .... 42-1080 e	42-1086
Reportagem	42-1082
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2787
Almoxarifado	42-0191
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5153

A organização syndical e o amparo ao trabalhador

Uma iniciativa tomada em Santos

O Rotary Club de Santos realizou sua ultima reunião do periodo 1938-39.

Além de elevado numero de rotarianos santistas, compareceram tambem os srs. Mariano Gomes, presidente da Liga dos Empregados no Commercio de Santos; João Silva, representante do Syndicato dos Empregados em Armazens e Escriptorios de Café; dr. Mozart Fonseca, presidente do Instituto dos Commerciarios, todos convidados do Club e mais os seguintes rotarianos visitantes: Manuel Pires Lopez, Rangel Christoffel, P. Travassos e José Pires Gomes, de São Paulo; Armando de Araujo Jordão, de Itajubá; e Romeu Amaral Gurgel, de Franca.

A sessão foi aberta, como de costume, com a saudação ao pavilhão nacional.

Após a leitura do expediente, o dr. Waldemar de Almeida fez uma palestra sobre "A organização syndical e o amparo ao trabalhador".

"Todos os problemas brasileiros — começou — têm merecido, como bem disse o inegualavel rotariano Aguilar Mattos, a attenção cuidada do Rotary nessa campanha nobilissima de servir e melhorar, combatendo o egoismo e a indifferença da sociedade, ante as necessidades humanas que decorrem desses problemas.

O Rotary é uma instituição que está permanentemente a serviço das causas nobres e uteis.

Eis porque se sente bem o Rotary em applaudir e collaborar na obra grandiosa que o Brasil tem realizado para amparar o seu trabalhador, quer seja elle obreiro intellectual, quer seja elle do campo, da industria, do commercio, etc.

O trabalhador na tarefa que se lhe impõe, como declarou o eminente ministro Waldemar Falcão, precisa sentir em toda a sua plenitude a dignidade da missão que lhe é commettida no paiz.

Deve-se impedir que se diga que o trabalho é soffrimento; mas sim exigir-se que se respeite e se reconheça "o trabalho como a fonte unica da riqueza", na definição do inesquecivel Leão XIII.

Dahi, necessitarem, imprescindivelmente, os que trabalham, de união, de organização, como de união e de organização precisam os que entregam os seus capitaes aos trabalhadores.

Não organização para a violencia, não para reivindicar tudo pela força, porquanto, de accordo com o bom principio, nenhuma sociedade póde estabelecer-se nem justificar-se, quando se estabelece para impedir a existencia, ou para entravar o bom funccionamento, ou para desviar dos bons resultados de uma outra sociedade, já legitima, moral e juridicamente constituida!

Não e não!

União para as boas causas e para as reivindicações justas e legitimas com o reconhecimento do direito individual dos membros da associação e respeito aos principios sadios da sociedade, em geral.

Toda vez, como foi dito pelo sociologo precitado, que uma classe conquista regalias que a separam a questão social collectiva, não haja duvida que não ficou resolvida a sua propria questão; e, todavia, e tambem, que uma classe conquista um direito por outro meio que o cumprimento de um dever, esteja ella certa de que é ephemera a sua conquista!

Deve ser a união das classes baseada na moral e estrictamente no direito!

Hoje, o regimen corporativo, em que vive o Brasil, prega o agrupamento de homens segundo a communidade dos seus interesses naturaes, e das suas funcções sociaes, motivo por que "o syndicato" deve ser sempre um organismo que, sinceramente, represente junto da administração um honesto, justo e juridico interesse profissional, ou de categoria.

As leis sociaes crearam uma vasta organização syndical, como coordenação corporativa, firmada no syndicato local e nas federações regionaes, que, por seu turno, deve terminar na confederação central, reunião de todas as associações profissionaes disseminadas no paiz.

Não obstante ter sido facultativo o regimen syndical em a Constituição de 1934, e continuar a sel-o no regimen da Constituição de 1937, considero necessario, dada a actual organização do paiz, a syndicalização de todas as classes, ou categorias.

Ainda ha pouco, levei á classe dos advogados a idéa da sua syndicalização; e espero, em breve, ter esta cidade o Syndicato dos Advogados de Santos.

Coherentemente, combati, ha pouco, para que um dos meus clientes fosse syndicalizado, quando, sem syndicalização e no Judiciario, poderia ter conseguido o que conseguiu; mas, não fui até lá porque seu proprio syndicato e pela syndicalização das classes.

Só peço a Deus que, no Brasil, seja feita a syndicalização sempre com necessaria honestidade e o devido respeito ao direito e, principalmente, ao direito alheio.

Jámais sirva tal syndicalização a interesses subalternos e a interesses financeiros de alguns membros da classe, ou categoria, em detrimento de outros da mesma classe.

E, estou certo de que, emquanto estiver no Ministerio do Trabalho o eminente sociologo catholico, o dr. Waldemar Falcão, a syndicalização será sempre motivo de bem estar social!

Outro assumpto interessante é o da pluralidade syndical.

Acho que a unidade syndical traz maiores beneficios aos syndicalizados que a pluralidade syndical.

E, depois de varias considerações, concluiu:

"Hoje, o syndicato não é uma simples associação de caracter privado, mas uma associação collaboradora com o Poder Publico, motivo porque a unidade syndical é necessaria á efficiencia dessa collaboração, para não haver divergencia, nem discrepancia na representação da categoria, na manifestação de suas idéas e na exposição de suas necessidades.

Tudo que acima disse tem um fito bem humano, qual o de trazer ao conhecimento do Rotary Club o officio que a Liga dos Empregados do Commercio de Santos dirigiu á Associação Commercial de Santos, e que foi publicado pela imprensa.

Para o seu conteúdo peço a attenção dos srs. rotarianos, resaltando que o seu intuito principal é o de pretender a Liga entender-se com a Associação precitada, afim de, no caso, vir a ser estabelecida, por sacca de café, entrada em Santos, e, de egual, por sacca exportada, ser creado um fundo de assistencia junto á referida Liga que é o Syndicato dos Empregados no Commercio para amparo ao trabalhador do commercio.

Nada é mais justo, nem é mais necessario!

Hoje, o empregado do commercio que fica enfermo não recebe o amparo que devia receber, devendo contentar-se, apenas, com o salario de tres mezes a que está obrigado a fornecer o respectivo empregador.

Amanhã, isto é no proximo anno, terá além disso, assistencia do proprio Instituto de Aposentadoria que lhe fornecerá remedios e medico.

Todavia, como se vê, os soccorros declarados não são sufficientes.

Eis porque peço aos srs. rotarianos que endossem esta campanha a favor do commerciario santista porque cumprirão um dispositivo rotario, qual o de servir ao proximo e de concorrer para o bem estar social.

Não é possivel comprehender, como disse o insigne ministro Waldemar Falcão, o trabalhador desamparado e mal alojado.

Uma e outra coisa collidem perfeitamente com o sentido superior da organização do trabalho hoje em dia.

Concorramos, então srs. rotarianos, com os olhos fitos em Deus para o bem estar do commerciario santista porque não só cumpriremos um dever christão como trabalharemos pela grande obra social brasileira.

Em cada classe, onde se manifestar a sua respectiva actividade, deverão os rotarianos amparar a legitima pretenção dos commerciarios e prepostos commerciaes santistas!

E' este o meu appello!"

"Na realidade a guerra não vos ameaça de fóra, mas do proprio interior do vosso paiz e a responsabilidade recae sobre o senhor Hitler e o seu governo"

Um appello dos trabalhistas britannicos ao povo allemão

Londres, 1 (U. P.) — Contrariamente ao que se verificou nos dias sombrios anteriores á conflagração européa de 1914, quando dominava a incerteza quanto á attitude que a Inglaterra assumiria se explodisse a guerra, agora a Allemanha está sufficientemente advertida pelo governo britannico de que o imperio se arrojará á luta se o Reich avançar contra Dantzig.

Depois da energica declaração formulada na quinta-feira por lord Halifax, o governo fez publicar na imprensa matutina desta capital um communicado de sello manifestamente officioso, em que se reaffirma a resolução anglo-franceza de observar seus compromissos com a Polonia.

Todo esse diluvio de advertencias feitas ao Reich terá seu ponto culminante amanhã com o discurso a ser proferido pelo primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, esperando-se que, ao appello em favor do serviço nacional de defesa, elle accrescente uma nova declaração manifestando a attitude decidida da Inglaterra contra as tentativas de aggressão.

Em alguns circulos politicos existe a opinião de que essa chuva de admoestações poderá contribuir para que o Reich desista, no momento, do seu intuito de apoderar-se de Dantzig; projecto, entretanto, não será abandonado de uma vez para sempre.

Presume-se, effectivamente, que os chefes nazistas esperarão até o momento em que os olhos do mundo estejam voltados para outro ponto nevralgico.

A Inglaterra, porém, não confia em que os nazistas não se atrevam a vibrar um golpe de surpresa.

A' noite passada, as luzes estiveram accesas até muito depois da meia-noite no Foreign Office, e acredita-se que a declaração publicada hoje pela imprensa foi um dos resultados dessa vigilia.

Além disso, soube-se que o embaixador britannico em Berlim, sir Neville Henderson, virá a esta capital no decorrer da proxima semana.

Como o embaixador Kennard, que regressou hontem de Varsovia, o embaixador Henderson porá o titular do Foreign Office no corrente dos ultimos acontecimentos de accordo com o ponto de vista allemão.

Outros representantes diplomaticos britannicos deixarão em breve as capitaes junto a cujo governo são acreditados e virão a esta capital afim de informar quanto á situação, segundo o prisma politico de cada paiz.

Nos circulos polonezes desta capital corre a versão de que se estaria considerando a possibilidade de exercer influencia junto ao alto commissario da Liga das Nações em Dantzig, sr. Karl Burckhardt, para que ele solicite a Varsovia a remessa de forças armadas á Cidade Livre.

Julga-se que o sr. Burckhardt poderia fazer tal solicitação em sua qualidade de executor do mandato da Liga das Nações, se pensar que a infiltração militar allemã é contraria á manutenção da ordem naquella cidade.

Os mesmos circulos, além de defender essa idéa, pleiteiam uma acção immediata afim de se realizar tal manobra antes da projectada visita do chanceller Hitler a Dantzig. Reconhecem, não obstante, que seriam necessarios novos preparativos diplomaticos antes que o sr. Burckhardt possa formular o pedido a Varsovia.

Sabe-se por uma fonte britannica que a Inglaterra não manifesta grande enthusiasmo por esse plano de "intervenção preventiva", e o governo não parece disposto a adoptal-o.

Segundo consta, outra fórma de acção que estaria sendo considerada pelo governo de Varsovia é o envio de uma nota ao Senado de Dantzig, definindo e especificando a extensão em que a Polonia julga que os seus interesses na Cidade Livre possam correr perigo em vista dos preparativos de caracter militar que estão sendo levados a effeito.

A série de rumores annunciando que a Allemanha projecta uma especie de golpe de força em Dantzig, para breve, cresceu hoje com outras informações recebidas a respeito; os circulos diplomaticos têm a impressão de que haverá acontecimentos dessa natureza pelo menos até fins do entrante ou começo de agosto.

Um dos rumores mais sensacionaes divulgados hoje é o de que os nazistas pretendem ampliar os "corpos francos" e outras organizações allemães em Dantzig, até alcançar o numero de cem mil homens antes de 15 de julho.

Observadores competentes, entretanto, não prestam attenção a tal boato, por acredital-o muito improvavel uma vez que a população total da Cidade Livre é apenas de 380.000 habitantes.

Entrementes continuam as conversações nesta capital e as consultas ao governo de Paris, onde o Conselho de Ministros esteve hontem reunido, tendo approvado as medidas que o sr. Daladier apresentou para enfrentar a situação que elle classificada de "bastante grave".

Sir Howard Kennard, embaixador em Varsovia, conferenciou hoje no Foreign Office com sir Alexander Cadogan, e em seguida com o embaixador polonez nesta capital, conde Eduardo Raczynski.

O encarregado de negocios da Italia, sr. Crolla, e o conselheiro da embaixada norte-americana, sr. Herschel Johnson, tambem visitaram o Foreign Office esta manhã.

Em virtude da alta tensão politica das ultimas horas, lord Halifax não se ausentará da capital para o habitual "week-end".

Continuam em "crescendo" as conjecturas sobre a possibilidade de que o sr. Chamberlain proceda a remodelação do seu gabinete, em data proxima, convidando para o mesmo os srs. Anthony Eden e Winston Churchill.

Um dos titulos de hoje do "Daily Mirror" diz: "Churchill e Eden entrarão para o gabinete".

O "Star" informa que talvez caiba ao sr. Churchill a pasta do Almirantado.

Os circulos politicos, entretanto, na sua maioria, sentem-se inclinados a crer que isso não acontecerá em breve, assignalando que tal medida cerraria as portas ás negociações com a Allemanha e que o sr. Chamberlain ainda não abandonou a esperança de ajustar a situação por meio de entendimentos.

Além disso as relações do sr. Churchill com o sr. Chamberlain e outros membros do gabinete não são muito cordiaes.

O Conselho Nacional do Trabalho, agindo em representação do Congresso Syndical e do Partido Trabalhista, approvou uma resolução no sentido de ser feito um appello ao povo allemão para a solução pacifica dos problemas em fóco, enviando-se ao mesmo tempo a advertencia de que qualquer acto de hostilidade em Dantzig significará a guerra.

A resolução, que será transmittida pela British Broadcasting Company e enviada para a Allemanha por canaes clandestinos, visa influir no animo dos operarios allemães e demonstrar ao sr. Hitler que as classes trabalhistas britannicas apoiarão o governo em caso de guerra.

A mensagem começa pela pergunta: "Porque matar-nos uns aos outros?".

Em seguida declara:

"Vós, allemães, e nós, britannicos, e todos os demais povos devemos estar resolvidos a ser senhores dos nossos destinos. Não devemos soffrer indignamente e deixar que nos arrastem a uma guerra catastrophica.

Os acontecimentos que culminaram com a brutal annexação da Tchecoslovaquia em março nos convenceram de que o vosso governo não aspira senão ao dominio e escravidão da Europa.

Agora procura applicar contra a Polonia, em Dantzig, o processo que lhe é familiar de preparativos de guerra mediante a propaganda e o estimulo aos disturbios. Deveis comprehender que, se isso continuar, o resultado será a guerra.

A recente mensagem do presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini vos demonstra de modo inequivoco que os Estados Unidos da America, essa grande e poderosa nação do Occidente, comprehende que não pode ficar desinteressada deante da incerta situação européa.

Falamos com franqueza porque é vital que comprehendaes que ninguem quer fazer guerra á Allemanha.

Somos vossos amigos. Na realidade, a guerra não vos ameaça de fóra, mas do proprio interior do vosso paiz, e a responsabilidade recáe sobre o sr. Hitler e o seu governo.

Hitler se está cercando a si mesmo e a vós tambem.

A ITALIA ESTÁ PROMPTA PARA LUTAR POR SEUS INTERESSES VITAES

Ninguem deve nutrir illusões de nos poder deter quando chegar o momento

(Do semanario "Relazioni Internazionali")

Roma, 1 (U. P.) -- O semanario "Relazioni Internazionali", que habitualmente publica informações de fontes autorizadas, accusa a França de estar levando a Europa a uma guerra com suas "manobras politicas", affirmando em seguida:

"A Italia está prompta para lutar por seus interesses vitaes. Ao defenderem o "statu-quo" de Dantzig, os inglezes e os francezes deixam a ultima palavra aos canhões, e as reclamações italianas serão resolvidas pelos mesmos meios e ao mesmo tempo. A hora do ajuste de contas definitivo approxima-se rapidamente."

O mesmo orgão, depois de frizar que as questões pendentes entre a França e a Italia as separam mais do que nunca, declara:

"Ninguem deve ter illusões de nos poder deter, quando chegar o momento. A alliança militar italo-allemã, quando chegar o instante necessario, trabalhará magistralmente. O povo italiano prefere encarar qualquer sacrificio a renunciar aos seus interesses vitaes."

O conhecido jornalista Virginio Gayda assigna um editorial do "Giornale d'Italia" em que, referindo-se ao problema de Dantzig, affirma que as democracias procuram encontrar na Cidade Livre "uma chispa com que atear o incendio geral". E accrescenta que a politica allemã referente a esse particular é puramente defensiva.

"TIRE O SEU CHAPÉO, MINHA SENHORA"

O 2º delegado auxiliar exige o cumprimento da lei

Tomando na devida consideração os inconvenientes do uso dos chapéos na platéa durante os espectaculos theatraes, o 2º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves, expediu ordens no sentido de que os seus auxiliares destacados para o serviço nos theatros façam cumprir a lei que prohibe ás senhoras conservar o chapéo na cabeça no decorrer da representação. O acto, que merece todo o applauso, está consubstanciado na seguinte portaria baixada por aquella autoridade:

"Recommendo ás autoridades escaladas para superintender o policiamento dos diversos theatros desta capital, que não permittam o inicio do espectaculo antes de verificarem o exacto cumprimento do disposto no paragrapho 4º e inciso 5º, do artigo 33 do decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, que diz: "é prohibido ás senhoras o uso de chapéos na platéa."

Transferencia de officiaes

Foi transferido do 1º de Caçadores para o 2º Regimento de Infanteria, sem direito a ajuda de custo, o capitão Alcyr de Avilla Mello.

Foi rectificada para o 1º de Caçadores a classificação do capitão Octaviano de Paiva, ha dias transferido do quadro supplementar para o ordinario.

RETRIBUIÇÃO DA OFFERTA BRASILEIRA

A Argentina vae entregar dois aviões construidos em Cordoba

Buenos Aires, 1 (U.P.) — O commando das forças aereas do Exercito argentino decidiu retribuir a attenção brasileira com a offerta a este paiz de dois aviões de fabricação nacional, entregando ás forças aereas do Brasil dois apparelhos typo Focke Wulf dos actualmente construidos na fabrica nacional de aviões de Cordoba. As caracteristicas dos aviões offerecidos pelo Brasil, segundo informações recebidas do Rio de Janeiro, despertaram grande interesst nos circulos aeronauticos locaes.

O cruzador allemão "Koenigsberg" chegou — a Dantzig —

Varsovia, 1 (Havas) — Sabe-se de boa fonte ter chegado a Dantzig o cruzador allemão „Koenigsbert", cuja visita á Cidade Livre foi por varias vezes annunciada e era ultimamente prevista para 27 ou 28 de agosto vindouro, data em que deve realizar-se em Dantzig a manifestação em lembrança do cruzador „Magdebour", que afundou durante a Grande Guerra nos aredores daquelle porto.

A chegada do navio germanico terio sido notificada ao governo polonez.

FALLECIMENTO NO PARA'

Belém, 1 (A.N.) — Falleceu nesta capital o conhecido pianista paraense Lauro Oliveira, filho do sr. José Carpina Oliveira, prefeito de Mazagonopolis.

Preso o ensaiador russo Meyerhold

Moscou, 1 (Havas) — Foi preso recentemente, ao que consta, o conhecido ensaiador Meyerhold.

Relembra-se que Meyerhold foi retirado o anno passado da direcção do theatro que fundara e que tinha o seu nome por ter sido accusado de seguir um caminho contrario ao "realismo sovietico". Não obstante tinha sido nomeado ultimamente para dirigir outro theatro.

Creditos abertos pelo governo fluminense

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, decretos abrindo os seguintes creditos: supplementar de 274:800$000, que será distribuido por diversas dotações orçamentarias do corrente exercicio; supplementares de 15:000$000 e de 50:000$000 ás verbas, respectivamente do Departamento das Municipalidades e do Departamento de Compras; e especial de 20:000$000, para occorrer ás despesas com transporte de pessoal e material, taxas postaes, telegraphicas e telephonicas das delegacias auxiliares, regionaes e da capital.

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandu' e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza numero 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessôas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escriptorios. A Fabrica de Moveis "Lamas" facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (26053)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

A installação, hontem, da assembléa dos Conselhos Dirigentes

Por volta das 9 horas da noite, effectuou-se hontem, na séde da Academia Nacional de Medicina, a installação dos trabalhos da assembléa geral do Conselho Nacional de Estatistica e de Geographia, com a presença dos delegados federaes e estaduaes, o representante do presidente da Republica, ministros de Estado, alguns interventores nos Estados, representações de classes, jornalistas e muitas familias.

Iniciados os trabalhos, o embaixador Macedo Soares proferiu ligeiras palavras sobre a significação da sessão, determinando que os secretarios dos Conselhos de Estatistica e de Geographia, respectivamente, srs. M. A. Teixeira de Freitas e Leite de Castro, procedessem a leitura da relação dos delegados credenciados.

Discursaram, a seguir, os srs. Cerqueira Lima, director do Serviço de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, e Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, e, depois, os srs. Hildebrando Clark, director do Departamento Geral de Estatistica, de Minas Geraes, e Ataliba Paz, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Por fim, falou o embaixador Macedo Soares, que leu o relatorio sobre as actividades do Instituto, a partir da sessão anterior, quer no sector estatistico, quer no geographico.

Os trabalhos normaes da assembléa geral, no decorrer de julho, verificar-se-ão na séde do Instituto, no 11º andar do edificio de "A Noite".

A iniciativa do Uruguay sobre o direito de azylo

Buenos Aires, 1 (Havas) — O jornal "El Mundo" em seu editorial de hoje sob o titulo "Iniciativa Uruguaya sobre o direito de asylo", refere-se ás bases apresentadas pela Chancellaria do Uruguay sobre a elaboração de um tratado, cuja materia será apresentada ao Congresso Juridico que se reunirá no dia 18 do corrente mez em Montevidéo.

O jornal acrescenta: "Apesar do culto do odio ser professado com afinco, os povos da Europa e da America, dignos de melhor sorte, limam as asperezas e encurtam as distancias de tempo e espaço.

O novo tratado deve implicar em progresso em relação aos anteriores, assignalando uma inconfundivel affirmação dos ideaes de fraternidade e de collaboração positiva".

O PORTO DE PELOTAS

Porto Alegre, 1 (Havas) — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, autorizou o governo do Estado a explorar provisoriamente o porto de Pelotas.

Von Papen desenpenhará uma missão em Moscou

Berlim, 1 (Havas) — Segundo informações não confirmada, officialmente, o sr. Franz von Papen, que ha dois annos desempenhou o cargo de embaixador extraordinario do Reich e se encontrava ultimamente nesta capital, teria sido encarregado de uma missão especial em Moscou.

Seria nomeado presidente da Camara dos Fascios

Roma, 1 (Havas) — Circulou hoje um rumor segundo o qual o sr. Dino Grandi, embaixador da Italia na Grã-Bretanha, seria nomeado presidente da Camara dos Fascios e Corporações, em substituição do fallecido conde Constanzo Ciano.

Nesse caso o sr. Grandi abandonaria a embaixada de Londres.

Não se poude obter confirmação ou desmentido para esse boato.

Os circulos italianos autorizados desmentem os rumores que corriam recentemente, segundo os quaes o sr. Grandi tinha pedido demissão.

Pedem a consrucção de villas operarias

São Paulo, 1 (Havas) — Varios syndicatos de industrias paulistas representaram ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, no sentido de ser apressada a construcção em São Paulo de villas operarias, pelo Instituto dos Industriarios.

ANNABELLA E TYRONE POWER EMBARCARAM PARA A ITALIA

Nova York, 1 (U.P.) — Annabella e Tyrone Power seguiram para a Italia pelo "Rex" em viagem de lua de mel. Milhares de "fans" estiveram presentes ao embarque, fazendo tentativas para obter autographos dos astros.

Tal foi a agglomeração que uma moça perdeu os sentidos, ficando muitas machucadas.

Portugal e os judeus

Na hora em que se organizam as commemorações do "anno aureo" — festas jubilares dos nossos oito seculos de vida autonoma — chegam-me ás mãos, na minha qualidade de presidente da Commissão Nacional dos Centenarios, manifestações de solidariedade e de affecto pela nação portugueza, vindas de todos os continentes e — não o exagero — de quasi todos os paizes da Europa. Semelhante movimento é indicador seguro da significação e da resonancia mundial das nossas grandes festas nacionaes de 1940.

Entre as manifestações a que me refiro têm logar de relevo as dos descendentes dos judeus portuguezes que em 1496 foram expulsos de Portugal e que se espalharam pelo mundo, em especial pela França, Hollanda, Inglaterra e pelos portos do Levante, onde muitos delles, pelas suas especiaes aptidões crematisticas e pela sua cultura intellectual, crearam situações de predominio, fundando verdadeiras dynastias, celebres nas finanças e na sciencia. Esses representantes actuaes das colonias judaicas portuguezas de ha quatro seculos, embora, na sua maior parte, não falem já o portuguez e usem nomes portuguezes adulterados, lembram-se da sua ascendencia remota, orgulham-se della, e — nesta hora de adversidade para tantos dos seus correligionarios — voltam-se com sympathia para a velha nação peninsular que, tendo assumido outróra, a partir de D. Manoel, attitudes de rigoroso anti-semitismo, se mantém hoje rasgadamente tolerante para com todas as raças, partes integrantes do seu vasto corpo imperial e christão.

A emigração forçada dos nossos judeus, que se iniciou no fim do seculo XV, determinou fortes correntes de que beneficiaram cidades quer do norte da Europa, como Amsterdam, Antuerpia, Hamburgo, Londres; quer da Italia, como Veneza, Ferrara e Verona; quer da França, onde os israelitas foragidos se fixaram sobretudo em Bordéos, Nice e Ruão; quer do Oriente, em especial Byzancio, Salonica e Andrinopla. Sem falar, bem entendido, na America, no norte da Africa e nas Indias orientaes. Muitas familias de Londres, de Antuerpia, de Amsterdam, descendentes de judeus portuguezes, ainda ha sessenta e setenta annos usavam o nosso idioma na vida domestica; e, mórmente na Hollanda e na Flandres, alguns actos civis, juridicos e commerciaes privativos desses agglomerados judaicos tinham a sua expressão escripta na lingua portugueza. A' colonia portugueza de Bordéos — ninguem o ignora — pertencia Antonia Lopes, mãe do illustre Montaigne. E nas veias do grande Spinosa, embora muitos o digam proveniente de marranos hespanhoes, corria sangue lusitano. Durante bastante tempo, esses judeus expatriados, em excellentes relações com Portugal, foram, mórmente no dominio financeiro e politico-economico, instrumentos valiosissimos da expansão imperial portugueza; e ainda agora os seus descendentes se recordam de nós e se nos dirigem, afim de não nos esquecermos de que, embora afastados delles pelas vicissitudes da historia, pertencemos á mesma grande familia.

Entre as entidades de quem tenho recebido amaveis officios e cartas, conta-se o nosso consul em Salonica. Abonado de informações eruditas pelo historiador e financeiro grego sr. José Nehama, aquelle illustre agente consular fala-me de muitos dos judeus portuguezes que, pertencentes a familias attingidas pela lei manuelina, ou emigradas depois, continuaram, embora dispersos pelo mundo, a honrar e a servir Portugal. As suas actividades exerciam-se na politica, na diplomacia, na alta finança, e em varios sectores intellectuaes (astronomia nautica, cosmographia, sciencia medica, cultura philosophica, mathematicas puras e applicadas, poesia). Alguns desses judeus eminentes ainda chegaram a prestar serviços ao nosso paiz — digo "nosso" porque falo aos portuguezes que me lêem — sendo obrigados a exilar-se no fim da vida, como Isac Abravanel, ministro das finanças de quatro reis em Portugal, Hespanha e Napoles, a quem devemos a reconciliação com a Senhoria de Veneza; Abrahão Zacuto, o mestre immortal do *Almanach perpetuum*, que levou, pelos seus conselhos, Colombo á America e Vasco da Gama á India; José Vizinho, membro da Junta dos Mathematicos de D. João II; — nomes estes a que accrescentarei o de Jehudá ibn Verga, organizador de tabuas astronomicas citadas por Zacuto, e o proprio Pedro Nunes, autor do *Tratado da Esphera*, que, segundo Damião de Goes e outros (veja-se Steinschneider), era tambem judeu. Outros, porém, nasceram já no exilio; e, sem ter chegado a ver Portugal, a não ser com os olhos da alma, nem por isso — alguns delles — o amaram menos e o serviram com menor dedicação. O nosso consul em Salonica refere-se a muitos, que pela sua alta estirpe mental honraram o paiz de origem, e que nós devemos reivindicar hoje como glorias nacionaes.

São-no, sem duvida, D. José Nasi, conhecido tambem pelo nome christão de João Miques, diplomata e financeiro notavel, banqueiro de Francisco I e de Carlos V, "especie de Roth-child do seculo XVI", conselheiro dos sultões Soleymão, o *Grande*, e Selim II, consultor politico das potencias occidentaes e da propria Santa Sé; Diogo Pires, antigo notario na côrte de D. João II, depois celebre agitador messianico conhecido pelo nome hebraico de Salomão Molkho, cuja qualidade de theologo judaico não prejudicou as estreitas relações que mantinha com o Papa Clemente VII; Manassés Ben-Israel, orador famoso, um dos theologos e jurisconsultos do sephardismo, que entrou na intimidade intellectual de Cromwell e obteve do dictador o regresso dos Judeus á Grã-Bretanha; os philosophos Uriel da Costa, mestre da introspecção psychologica, e Orobio de Castro, introductor, na philosophia, da investigação scientifica positiva e independente; os medicos Amato Lusitano (João Rodrigues), mestre das *Centurias*, archiatro do Papa Julio III, Luiz Montalto (Filippe Rodrigues), medico de Maria de Medicis e conselheiro intimo de Luiz XIII, o illustre Rodrigo de Castro, Benedicto de Castro, medico da rainha Christina da Suecia; poetas como Leão Hebreu, o Platão da Renascença, autor dos *Dialoghi d'amore*; Samuel Usque, o mystico da *Consolação ás tribulações de Israel*, — e tantos outros, figuras de primeiro plano, grandes do pensamento, pro-homens dignos, na expressão de Spencer, "do Tosão de Ouro dos Eleitos", e, embora integrados nas correntes dos interesses europeus, do amigos de reis, de principes, de Papas, — nem por isso se mostraram menos orgulhosos do sangue portuguez que os illustrava.

Escrevo, quasi envergonhado, o nome destes varões insignes que a nossa intolerancia privou de viver em Portugal. Nos seculos XV e XVI a humanidade encontrava-se, porém, num estado de exaltação religiosa e de primitividade ethica que bastava para explicar todas as violencias. A consciencia universal não se tinha aberto ainda ao culto da liberdade e da dignidade da pessoa humana. Mas, se eu ainda hoje me envergonho desses erros de "politica da raça" dos portuguezes de D. Manoel e de D. João III, — que pensarão daqui a sessenta annos os europeus do novo seculo?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

A HYDRA

Um funccionario publico, não importa se do quadro federal, estadual ou municipal, porque voltasse ultimamente á baila a exploração da agiotagem, entendeu de opportunidade escrever a um jornal paulista, com o intuito de apontar uma das causas da especulação. Definiu-a, tratando aliás de seu caso, referindo-se á morosidade com que são processadas as aposentadorias nas repartições publicas do paiz. Thema antigo, para o qual se tem pedido, mais de uma vez, providencias energicas.

E' claro que os processos de aposentadoria não podem fugir a tramites indispensaveis, de vez que devem regular uma situação nova do funccionario. O que póde ser rectificado, porém, nesses tramites, é o moroso andamento dos papeis, não raro sem razões justificadas pela necessidade de cumprir todas as formalidades e satisfazer todas as exigencias legaes.

O caso do alludido funccionario illustra bem o assumpto. Os papeis relativos á sua aposentadoria estiveram parados tres mezes em varias repartições. Parados... só á espera de que os puzessem em movimento, pois não faltava documento algum. Passados esses tres mezes, o interessado recebeu dois mezes de vencimentos, com o desfalque de dezenove dias caidos em exercicios findos, em consequencia da demora dos papeis.

Enquanto esperava, esgotou o funccionario a pequena reserva que tinha. Bateu á porta do Monte de Soccorro, tentando obter um emprestimo. Nada conseguiu. Na possibilidade de um desconto bancario não poderia pensar, por não dispôr necessario credito. Resultado: caiu na rêde da agiotagem, arranjando quatro contos de réis para pagar mediante juros de 5 % ao mez. Entregou-se á bôca voraz da hydra. Já pagou ao agiota cinco contos e ainda lhe é devedor de um conto e duzentos.

E os vencimentos caidos em exercicio findo não lhe foram pagos até agora... por falta de verba.

* * *

E' um caso entre muitos. Por onde se vê que não basta combater a agiotagem ameaçando com severas sancções os que a exploram. A hydra tem varias cabeças, que devem ser visadas por outros processos. Exemplo de um: collocando os aposentados em condições de não terem necessidade premente de alimentar a agiotagem.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 8 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro.

Temperatura — Noite fria; ligeira elevação de dia.

Ventos — De Norte a Léste, fracos.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Temperaturas extremas de hontem:

Maxima 22,5
Minima 15,7

Diabolo

Os productores de café do norte do Paraná enviaram um memorial ao presidente da Republica, a proposito da politica adoptada pelo governo daquelle Estado. Antes de mais nada, ha qualquer equivoco na expressão *politica cafeeira* adoptada pela administração paranaense, porquanto só póde haver uma politica dessa natureza: a do governo federal. E essa tambem não é discricionaria. Resulta do Convenio em que são partes interessadas os Estados productores do paiz.

Segundo o protesto formulado, porém, attribue-se ao memorial o objectivo de prejudicar a exportação de café pelo porto de Paranaguá, em proveito do de Santos. Seja como fôr, trata-se de uma questão de facto, cujo exame cabe ao D. N. C. Os signatarios do memorial allegam, entre outras coisas, que o porto de Santos é menos humido, accrescendo que Paranaguá possue apenas dois exportadores, sendo que esta ultima allegação é destruida pelos contradictores do memorial, porquanto o porto paranaense conta onze casas commerciaes que se dedicam ao negocio.

Não será facil apurar, tendo-se o que allega o memorial e examinando com attenção os que o contradizem, quem está, afinal, com a razão. Repetimos que o caso envolve uma questão de facto. Apreciando-a convenientemente, talvez mesmo sem necessidade de o fazer mediante um estudo *in loco*, certamente o D. N. C. ficará em condições de bem informar o presidente da Republica.

Terras... esquecidas

Iniciou-se em São Paulo e vae progredindo sensivelmente uma campanha em favor da revitalização das terras. O trabalho começado na zona do valle do Parahyba não foi semente lançada entre pedras. A proposito desse emprehendimento, e porque se malsinem de *cansadas* terras que apenas foram desprezadas ou esquecidas, um agronomo official declarou, algures, que não ha *terras cansadas*. E elle deve ter razão. Agora, um lavrador paulista, falando numa reunião da associação de classe a que pertence, suggeriu medidas acauteladoras, no sentido de não desapparecerem, como parece imminente, os cafézeiros da zona da Mogyana, considerada a melhor productora de cafés finos do Estado.

Explicou haver um desejo immenso de terra nova, de terra virgem, para o plantio de novos cafézaes.

Quer-nos parecer que isso não é um mal. Parece-nos, pelo contrario, um beneficio. Mas o lavrador alludido adverte que, com essa caça exclusiva a terras novas, abandonam-se lamentavelmente as antigas, prova de que implicitamente se desconhecem as virtudes das terras suppostamente *cansadas*, quando rejuvenescidas pela energia do adubo. Fazendeiros e trabalhadores emigram da zona da Mogyana, repetindo-se o facto verificado com as terras do valle do Parahyba.

A iniciativa não é apenas merecedora de applauso; impõe-se como importante medida de ordem economica. Acabe-se com o preconceito das terras esterilizadas pelo consecutivo trabalho da producção.

Contribuição voluntaria

Esforça-se a Cruzada Nacional de Educação pela realização de mais um meio de contribuição voluntaria em favor da multiplicação de escolas no paiz. Segundo esse novo appello ao sentimento do povo, cada funccionario poderia concorrer com um dia de ordenado, em beneficio da caixa a ser formada sob esses auspicios. E' possivel que essa contribuição não seja facil a muitos, talvez a 80 % dos funccionarios, tendo-se em vista o alto custo da vida e as difficuldades que dahi decorrem para equilibrar orçamentos.

Parece-nos, todavia, que a idéa seria rapidamente vencedora, se em vez de um dia de vencimento fosse estabelecida uma contribuição proporcional aos recebimentos de cada um. Além de que, levando em conta o muito proveito da iniciativa, o criterio *dia de vencimentos* poderia ferir um principio de equidade que deve ser ponderado. Como nem todos os brasileiros dispõem de ordenado certo e sempre o mesmo, aconteceria, infallivelmente, sobrevir a desegualdade na contribuição. E uns teriam, sem duvida, de dar quotas maiores, alguns quasi nullas, e outros nenhuma. A idéa, na pratica, correria o risco de um fracasso que prejudicaria o resultado *material* da collecta.

E como não ha idéa boa que se deva perder ou sacrificar, por uma questão de detalhes, a Cruzada Nacional de Educação póde estudar o processo mais pratico para transformar em realidade sua excellente idéa. O problema da alphabetização comporta e justifica todas as soluções. Quanto, porém, a contribuições voluntarias, deve ella ficar inteiramente fóra do alcance das quotas de assistencia, exigidas por leis especiaes. Não é, escusavamos dizer, o caso da iniciativa de que cogita a Cruzada Nacional de Educação, a cujo esforço já muito deve a campanha contra o analphabetismo. Exactamente por isso, os seus appellos deverão revestir um caracter de voluntariado absoluto, como o povo já o tem comprehendido, aliás de conformidade com a orientação da propria Cruzada.

Ainda os pesos e medidas

Ha poucos dias, commentámos a noticia de que, com a nova lei federal regulando os pesos e medidas, o ministro do Trabalho iria mandar, em viagem triangular — Rio - Paris - Nova York - Rio — um funccionario destinado a trazer os padrões de aferição.

A viagem parecia desnecessaria, de vez que os institutos officiaes da França e dos Estados Unidos poderiam fornecer esses padrões, sem a ida de um "technico" para compral-os e trazel-os.

Até, havendo sobra de numerario para custear a despesa da planejada viagem, se ella não fosse feita, os pesos e medidas basicos a adquirir poderiam ser de metal mais caro, o que seria facultado pela economia dos gastos com a excursão.

Agora, verifica-se que nem a ida do "technico" é aconselhavel, nem indispensavel a compra dos padrões no estrangeiro.

Um telegramma de São Paulo informa que o Instituto de Pesquisas Technologicas do Estado se acha perfeitamente apparelhado para executar a lei, possuindo os elementos indispensaveis.

Em taes condições, não se justificará que se mantenha a decisão do appello aos organismos estrangeiros especializados na metrologia. Poderemos servir-nos da... platina de casa.

Tanto melhor que assim seja. Tanto melhor para o nosso orgulho brasileiro, pelo facto de existir aqui o que pensavamos só se encontrasse lá fóra, e tanto melhor para o "technico" que, se fôr ao estrangeiro, poderá passear sem preoccupações, porque já não terá [illegible] de cumprir [illegible] encommenda que lhe seria [illegible] o motivo da sua vilegiatura.

Incendios nas florestas

Ha diversões que não são mais compativeis com a cultura e o progresso da cidade. Os balões de papel, usados principalmente nas festas tradicionaes do mez de junho, estão nesse caso.

Não se passa um só anno que não se registrem incendios de maiores ou menores proporções, provocados pelo contacto das chammas desses balões.

Não é preciso recordar o grande numero de sinistros verificados na zona urbana para justificar a necessidade de medidas severas contra a insistencia de uma usança que offerece tantos perigos. Basta a indicação de varios trechos das florestas que bordam a cidade, devastados por incendios nas ultimas semanas, para mostrar que já é tempo de se impedir a continuação de um mal que tem remedio certo em determinações de policia.

As nossas mattas constituem um patrimonio nacional, que precisa de defesa vigilante. Já que não é possivel, muitas vezes, a punição de incendiarios culposos, evite-se, ao menos, que venham ter a suas mãos o facho inflammado que ateiam de longe.

"Bonde errado"

A nossa legislação social temse desdobrado em beneficios para todas as classes. E ainda agora a Commissão de Legislação Social, creada pelo Ministerio do Trabalho, discute um projecto de amparo á profissão dos empregados domesticos.

Trata-se, porém, de uma classe que, em rigor, já tem todas as vantagens, pela sua peculiar constituição e pelas praxes inherentes á sua actividade. Não se trata, technicamente, de uma classe com funcção industrial, commercial ou agricola, ou profissional habilitada. Em regra, os empregados domesticos, servindo ás familias, não são servidores explorados em sua lida pelos patrões, que são mais commummente as donas de casa. São antes tratados como elementos das proprias familias. Têm a alimentação das casas em que servem, e muitas vezes têm a mesma morada, com a segurança ainda da assistencia medica, em caso de necessidade.

Mas, com o desenvolvimento da actividade industrial aberta ás mulheres, as donas de casa é que passaram a constituir a tortura da classe social, que demanda — essa, sim — um amparo efficiente do Estado. O espirito da domestica ficou inteiramente obcecado ante a possibilidade do regimen de tarefa, instituido pelas fabricas em geral. Dahi, a difficuldade das donas de casa em encontrarem hoje elementos para os serviços dos lares. E, na escassez de domesticas, submettem-se a toda sorte de contrariedades e exigencias impostas pelas que se dignam manter-se *tout bien que mal* no desempenho de seus misteres.

Pois é no meio de taes difficuldades, para as donas de casa, que se agita um novo regimen de beneficios para os domesticos, tornando critico o problema da administração dos lares. Não poderam os nossos legisladores esquecer as que, de facto, reclamam a protecção do Estado, que são as *patrôas* — como lhes chamam sarcasticamente as domesticas — porque, na realidade, são as verdadeiras escravas dos lares, ficando-lhes sobre os hombros todos os encargos dos serviços das casas, sem probabilidade de encontrarem bons domesticos.

Para esse mal, aliás bem notorio, é que a administração deveria encontrar therapeutica ou, pelo menos, lenitivo efficaz. E' [illegible] *medida é que se governa o mundo*: não se vá, na pretensão protecção ao trabalho, por seu irreflectido exagero, fugir á sabedoria.

A agua em Copacabana

O fornecimento d'agua a Copacabana tem sido reduzido nos ultimos dias. Até meiados do anno a agua era facultada ás 7 horas da manhã e suspensa ao meio-dia. Nunca o registro era aberto de modo a attender ás necessidades geraes. Comtudo, corria agua durante cinco horas. Era pouca, mas sempre havia alguma. Depois de meiados de junho o fornecimento diminuiu de duração. A agua é aberta ás 7 da manhã como outrora e fechada ás 10 da manhã. E a força foi reduzida. A grande parte de Copacabana está com menos de [illegible] que reclama.

As reclamações, como é natural, são muitas. Mas poucos se queixam [illegible] de ter [illegible] cuja substituição se processa. Não queremos [illegible] em [illegible] da propria repartição [illegible] certos [illegible] pre urgentes [illegible] põe de [illegible] talvez [illegible] ser des[illegible] firmar [illegible] ve com [illegible] adducção [illegible] ges.

E, se [illegible] se dá [illegible] dos [illegible] cia, [illegible] cisa a[illegible] dobrand[illegible] substitu[illegible] das?

Defesa sanitaria

As modificações que estão soffrendo os serviços de saude publica não devem affectar, de maneira alguma, a boa marcha dos serviços prophylacticos de cuja efficacia depende a garantia de saude e de vida para a população. A Prefeitura, como se sabe, absorveu parcella grande das attribuições de hygiene publica na capital do Brasil; parcella que dentro em breve, conforme está convencionado, será ainda maior. Disso resulta que, no actual momento, nota-se uma certa hesitação em decisões que vinham sendo tomadas com toda regularidade e presteza. Trata-se de um phenomeno certamente commum, mas do qual deveriam estar livres precisamente serviços como esses de prophylaxia, a que nos referimos.

Alguns casos de diphteria se têm succedido, denotando a necessidade de collocar-se a Saude Publica em posição de vigilancia, de *alerta*, de fórma a evitar a disseminação do mal. Póde-se até mesmo dizer que a apparição desses casos, de que ella está certamente informada, servirá para lhe indicar o caminho a seguir na prophylaxia da molestia e as medidas necessarias, bem como os sitios da cidade onde estas se tornam mais prementes.

Faz pouco tempo, a notificação de um caso de diphteria, feita a um dos Centros de Saude, entre os varios que existem nesta capital, dava motivo a providencias rapidas e decisivas das autoridades sanitarias, que se promptificavam, mal lhes era dado a conhecer o occorrido, a agir junto do fóco dessa maneira denunciado, isolando o doente, enviando enfermeiras visitadoras e orientadoras, offerecendo o proprio sôro curativo aos enfermos e o toxoide-alumen para a prevenção das pessoas sãs.

Conforme se lê no relatorio do dr. J. P. Fontenelle, relativo a 1935-1936, o trabalho das enfermeiras visitadoras foi proficuo e intenso nesses dois annos. Em 1935 foram feitas 4.947 visitas em domicilios com 1820 casos notificados, dos quaes 1363 confirmados, "o que corresponde á razão de 3,63 visitas para cada caso confirmado". No anno seguinte, apurado ainda mais o serviço, cada caso confirmado teve 5,29 visitas de enfermeira, havendo mesmo um Districto Sanitario em que ellas se elevaram a 7,57. Hoje acreditamos que as coisas não se passem de fórma a collaborar na elaboração de tão bellas estatisticas... E é pena, pois que se trata de prophylaxia de grande importancia e que a administração sanitaria vinha atacando com enthusiasmo. Basta lembrar que, tendo sido immunizadas contra a diphteria, em 1935, pela anatoxina, 144 creanças, o numero das que receberam medicação preventiva, pelo toxoide-alumen, elevou-se a 2.997 em 1936. A distribuição gratuita de sôro anti-diphterico attingiu, em 1936, a 4.680.000 unidades anti-toxicas.

O declinio de solicitude que se verifica na prophylaxia dessa enfermidade tambem se encontrará, fóra de duvida, relativamente ás demais doenças contagiosas. E' o resultado da falta de continuidade e de bussola na direcção dos serviços publicos. O ensino é a maior victima desse estado de coisas... Mas não é a unica. A defesa da saude publica, que no entanto deve constituir um dos pontos de maior importancia para as autoridades publicas, e a que o governo do sr. Getulio Vargas vem dispensando toda a attenção, é mais sacrificada ainda do que a propria instrucção.

Qualquer que seja o programma que se tenha em vista, na reorganização de serviços publicos; quaesquer as preferencias quanto á sua collocação, sob a autoridade federal ou municipal, parece-nos que ellas devem ceder terreno ao bem publico, á conveniencia da collectividade. Relativamente á saude então nem se precisa argumentar. Os serviços dessa natureza têm, através de sua já longa historia, soffrido grandes transformações, entre as quaes sobrelevam seus *chassés-croisés*, da administração municipal para a federal, e vice-versa... Ainda agora, uma transferencia dessa especie se verifica, no sentido de collocar sob a egide do governo da cidade o que se encontrava sob a autoridade federal.

Haverá razões de ordem juridica para isso! Não as discutiremos... Mas, enquanto se resolve definitivamente com quem ficarão certas attribuições, a prophylaxia das molestias [illegible] ella, não póde soffrer uma interrupção de suas funcções.

As doenças ahi estão, e precisam ser combatidas, seja por uns seja por outros... mas por alguem!

Importação de juta

Estamos desenvolvendo com certa actividade a industria de tecidos proprios para a embalagem dos nossos productos agricolas. O periodo de experiencias já passou, entrando os que se interessam pelo assumpto no regimen das realizações. Possuimos excellentes plantações e a saccaria que se confecciona é agora apenas com a juta indiana. Mas ainda nos encontramos muito longe da possibilidade de prescindir da fibra alienigena, embora tenhamos fibra mais leve e mais resistente do que a juta.

A importação da juta representa factor de destaque nas nossas trocas internacionaes. Basta assignalar que com a sua acquisição despendemos todos os annos dezenas de milhares de contos. Em 1934, importámos 31.340 contos; em 1935, 54.440 contos; em 1936, 64.875 contos; em 1937, 73.846 contos. Depois de 1937 as entradas diminuiram. Foram de 30.205 toneladas, no valor de 66.093 contos, em 1938, com uma differença para menos sob o anno anterior de 4.307 toneladas e 7.753 contos.

Essa reducção persiste embora tenhamos augmentado de muito a nossa exportação de productos acondicionados pela industria da saccaria. No primeiro trimestre, importámos 7.662 toneladas, no valor de 15.484 contos, emquanto no anno passado essas compras foram de 9.008 toneladas, no valor de 20.847 contos.

Oxalá continuemos a reduzir as nossas compras de juta indiana, com o aproveitamento da fibra nacional.

O movimento do porto de Santos

Denuncia o progresso de São Paulo o movimento do porto de Santos. Em 1938 o commercio por elle feito com os paizes estrangeiros montou a 2.755.861:487$000. Dez annos antes, em 1928, esse movimento foi de .... 2.095.787:963$000; em 1918 de 371.446:402$000; em 1908 de 277.022:503$000; e em 1898 de 243.360:625$000.

Na cabotagem não é menor o desenvolvimento dos negocios. Em 1908 a exportação por cabotagem foi de 13.206:711$000; em 1918, de 56.814:587$000; em 1928, de réis 420.904:394$000; e, finalmente, no anno passado, de 697.079:884$000.

No primeiro trimestre do corrente anno, São Paulo embarcou pelo porto de Santos para o exterior, mercadorias no valor de réis 547.728:711$000; e vendeu para os outros Estados, no commercio de cabotagem por Santos, outras mercadorias no valor de réis 155.280:994$000.

Os maiores compradores estrangeiros no primeiro trimestre de 1939 foram: os Estados Unidos, 241.089:559$000; a Allemanha, 59.145:083$000; o Japão, réis 48.469:577$000; a China, réis 22.675:754$000; a Grã Bretanha, 29.166:532$000; a Suecia, réis 21.833:610$000.

Na cabotagem foram: Rio Grande do Sul, 50.683:256$000; Pernambuco, 26.791:433$000; Bahia, 23.519:094$000; Ceará, réis 9.717:967$000; Santa Catharina, 8.514:408$000; Pará, ... 6.374:258$000; Parahyba, réis 4.773:821$000; Alagôas, réis 4.642:794$000; Paraná, réis 4.398:057$000.

Questão de justiça

Attendendo á necessidade de cumprir promptamente a lei, sobre as administrações estaduaes e municipaes, que força a nacionalização dos seus servidores estrangeiros, o governo baixou um decreto que isenta os funccionarios, attingidos pela exigencia, das justificações em juizo, com que teriam de instruir o respectivo processo de naturalização. A isenção é razoavel e justa, pois estes já vêm prestando serviços administrativos, já integrados na vida brasileira e nos quaes somente faltava a formalidade da naturalização para serem legalmente considerados cidadãos brasileiros.

Com a marcha do processo normal, em que se impõe a justificação em juizo, a naturalização não se faria em menos tempo de [illegible] a sancção legal que impõe a [illegible] de permanencia e nomeação de administrações.

A dispensa, entretanto, só attende ao problema nas administrações estaduaes e municipaes. Por omissão da lei que a concede, a medida não póde ser applicada aos serviços federaes, em que tambem se registram casos de funccionarios que ainda se não naturalizaram ou que estão em processo de naturalização. E ha entre os trabalhadores ferroviarios, nas estradas administradas pela União. Muitos são os homens empregados com muitos annos de serviço. Pelo processo normal de naturalização, em face da exigencia da justificação em juizo, [illegible] estrangeiros, [illegible] ser depedidos. A justiça manda, pois, que a estes sejam tambem extendidos os mesmos favores do decreto-lei n. 1.202, que beneficiou os funccionarios estrangeiros em serviço nas administrações estaduaes e municipaes.

E' a solução que está pleiteando, junto ao ministro do Trabalho, a Confederação dos Ferroviarios do Brasil.

Coquilhos de babassú

Tomou grande incremento nos ultimos annos a exportação de coquilhos de babassú, devido ao tratado de reciprocidade concluido com os Estados Unidos, que tanto beneficiou alguns dos nossos productos com a entrada livre. Logo que esse tratado entrou em vigor, foram assignados novos contratos de fornecimentos de materias gordurosas, notadamente de côco babassú, que era importado de procedencia exclusivamente brasileira.

Em 1934, a nossa exportação desse producto foi apenas de 217 toneladas, no valor de 154 contos, e em 1938 attingiu 30.204 toneladas, no valor de 38.565 contos. E o augmento das vendas continúa, pois no primeiro trimestre do anno corrente, embarcámos 16.092 toneladas, no valor de 18.547 contos, e em egual periodo do anno passado 8.117 toneladas, no valor de 12.056 contos.

O valor médio da tonelada tem variado muito, dentro do quinquennio 1935-1939, entre 614$ e 1:153$, sendo que o mais alto foi o de 1937, que alcançou 1:320$500. No anno corrente a média foi de 1:153$, que é aliás a menor dos ultimos tres annos.

Electrificação da Oeste de Minas

Em 1923, a Estrada de Ferro Oeste de Minas, hoje incorporada á Rêde Mineira de Viação, que é propriedade do Estado, viu-se assoberbada por mil difficuldades para manter o trafego entre Barra Mansa e Augusto Pestana. A solução que encontrou, para fugir ao custo do combustivel nesse trecho ingreme da Serra, foi o da electrificação. Preparou uma extensão de 72 kilometros, com uma estação geradora e tres subestações, e os resultados foram completos.

No momento da transformação, e aproveitando a opportunidade em que os preços eram mais favoraveis, a estrada comprou uma quantidade maior de fios de contacto e transmissão. Admittiu a hypothese de ampliar a rêde electrificada. E não errou, porque de 72 kilometros essa rêde passou a 182.

Foram ainda maiores os resultados economicos alcançados. E, de tão surprehendentes, animaram a empresa a maior extensão das suas linhas, no ramal de Barra Mansa a Angra dos Reis, pela Serra do Mar. Mas, se lhe sobravam os fios para o prolongamento planejado, faltavam-lhe recursos para uma nova estação geradora. E, então, houve appello ao Estado proprietario, que ainda não se animou a despender a pequena somma necessaria a esse beneficio, prestado a uma zona que bem o merece.

O carvão, que é consumido em grande escala no accidentado ramal, custa hoje 215$000 a tonelada. A electrificação, pois, traria uma economia grande. Mas ainda não foi possivel convencer certos dirigentes de que melhoramentos dessa natureza representam alguns passos para a frente.

Producção algodoeira

Conhece-se uma estatistica da producção algodoeira dos principaes paizes productores do mundo, de 1919 a 1938. O Brasil, que nesse primeiro anno produzira 64.391 toneladas, teve suas safras quasi duplicadas no periodo de 1924-1926, para soffrer um collapso de 1927-1928, o qual se repetiu em 1930 e 1932.

De 1933 a 1938 a producção brasileira cresceu sensivelmente, para attingir o volume de 437.200 toneladas, verificadas no anno findo.

Os Estados Unidos, com safras mais ou menos equilibradas em todo o largo periodo de 1919-1937, quasi duplicou a sua producção em 1938, com 4.105.246 toneladas. A India, com alternativas, teve a sua producção egualmente muito augmentada de 1936 a 1938, quando, neste ultimo anno, mandou aos mercados 1.027.500 toneladas. A producção da China tem marcado mais ou menos vulto constante. Em 1938 esse paiz accusava um volume de 699.200 toneladas, mas já em 1919 a sua safra fôra de 663.211 toneladas. O maior anno de sua producção, no periodo, e já nos fins deste, foi o de 1937, com 848.000 toneladas.

O augmento da producção russa é que tem sido tão notavel quanto o do nosso paiz, estabelecidas as respectivas proporções: 34.908 toneladas em 1919, mas em 1937 e 1938 respectivamente 778.100 e 819.000 toneladas.

O Egypto tem tambem augmentado, havendo produzido, em 1938, 494.700 toneladas, pouco mais do que a ultima safra brasileira. Depois do Brasil, na America, é a Argentina o paiz de maior surto. Sua producção, que era apenas de 3.047 toneladas em 1919, alcançou 45.000 em 1938. Não foi esse, aliás, o anno de mais volumosa producção algodoeira na Argentina, porquanto em 1936 ella chegára a 80.937 toneladas.

Vae á Bahia em inspecção a um porto indigena

Como já noticiámos, parte amanhã para a Bahia, em inspecção ao porto indigena de Paraguassú', naquelle Estado, o capitão Humberto Diniz Ribeiro, do Serviço de Protecção aos Indios.

NOTAS DE LEITURA

Georges Oudard — *"Cecil Rhodes"*, Gallimard, 1939, Paris.

De Georges Oudard já haviamos lido dois livros: "Le très curieuse vie de John Law" e "Portrait de la Roumanie". O primeiro, *biographia romanceada* do famoso financeiro do seculo XVIII, é de agradavel leitura, mas está longe de ser uma *vida* do extraordinario aventureiro escocez. O segundo nos deixou a impressão de que o Autor conhece bem o reino de Carol II, pois o retrato que do mesmo nos traça parece demonstrar uma verdadeira familiaridade com a vida do povo rumaico.

O livro de duzentas e tantas paginas sobre Cecil Rhodes agora apparecido nos mostra um Georges Oudard livre de toda a preoccupação de *romancear* a existencia dessa figura tão empolgante. Bem documentado a respeito do seu *sujet*, nota-se claramente a sua preoccupação de cingir-se o mais rigorosamente possivel á verdade historica. E' justo dizer que elle soube perceber a complexidade do *caracter* apparentemente simples desse grande servidor do Imperio Britannico.

A obra definitiva, não diremos sobre as realizações, mas sobre a personalidade de Cecil Rhodes, ainda está por ser escripta. Continúa a haver na Inglaterra uma larga diversidade de opiniões em torno do homem que para alguns foi sobretudo um perfeito exemplar de *rapace* sem escrupulos e para outros antes de mais nada um admiravel *visionario* do futuro. Do que já tivemos ensejo de ler a esse proposito nada se compara em penetração ao conciso estudo da autoria de Clifford Sharp (vêr o primeiro volume de "The Great Victorians", edited by H. J. Massingham and Hugh Massingham, published by *Penguin Books*).

"Le personnage, dont on ne connait guère chez nous que le nom et qu'on a pu appeler, tout ensemble, un grand homme et un forban, se révèle peu à peu encore plus intéressant à étudier que son œuvre", affirma Oudard logo na primeira pagina de seu livro. Reconhecendo que Cecil Rhodes foi um dos homens de acção mais efficiente de seu seculo e que as suas *antecipações* o collocam entre os maiores espiritos propheticos da época contemporanea, julgamos, entretanto, que a opinião de Oudard é muito acertada. Poucos são os grandes *fazedores de historia* que possuem uma psychologia tão interessante quanto a delle.

Menino franzino, anemico, preguiçoso, predestinado á tuberculose, este terceiro filho de um pastor protestante, descendente de pequenos *farmers* do Cheshire, parecia a todos os que o viam um sêr fragil sobre cuja existencia apenas uma previsão seria justificavel: *morte prematura*. Os que a houvessem feito não teriam errado porque devia extinguir-se aos quarenta e oito annos essa creatura de apparencia tão fragil. Quem ousaria, porém, augurar para o adolescente "blondasse et pâlot, d'aspect chétif, timide et réservé" um papel de primeira ordem na vida mundial?

O *caso* de Cecil Rhodes é um dos mais illustrativos para demonstrar quão poderosamente póde concorrer uma doença ou uma *inferioridade* qualquer para tornar certos individuos capazes de uma tenacidade e de um ancelo de dominação verdadeiramente prodigiosos. A vida breve, porém, tão rica de actividade constructiva, de Cecil Rhodes é um exemplo admiravel dessa *fecundidade do insufficiente* que inspirou paginas tão perspicazes a Keyserling. Da mesma fórma, pode-se dizer que nenhuma outra poderia offerecer a Alfred Adler maiores e mais impressionantes elementos confirmativos de seus pontos de vista relativamente ao sentimento de inferioridade e o desejo de compensação.

Aos dezesete annos, dado como *fraco do peito*, foi Cecil Rhodes mandado para a Africa do Sul, onde já residia seu irmão mais velho, a conselho medico. Embarcou para uma região tão longinqua, sem pezar, nem enthusiasmo, indifferente, sem nenhum projecto, quanto ao futuro. Chegado a Pretermaritzburg, elle permanece lendo dias inteiros, durante mezes, sem se interessar absolutamente por coisa alguma da localidade.

Entretanto, quando esse rapazola doentio, cuja energia latente só se manifestava esporadicamente, *sentiu* que a Africa do Sul offerecia excellentes opportunidades para que elle realizasse os sonhos de poderio que lhe enchiam a mente desde a infancia, que modificação se operou em sua vida! Dos dezoito aos quarenta e oito annos, ou melhor, aos quarenta e dois, pois nessa edade cessou, de facto, o grande esforço de Rhodes, o que esse homem de saude precaria conseguiu levar a effeito tem qualquer coisa de fantastico em suas proporções. A *intensidade* da acção por elle desenvolvida nesse periodo de um quarto de seculo e os resultados que alcançou são realmente de molde a causar assombro, principalmente quando não se ignora a sua fraqueza constitucional.

Não queremos nem podemos relembrar aqui tudo o que Cecil Rhodes logrou conquistar com a sua vontade sobrehumana e com o seu innegavel genio realizador. O seu enriquecimento rapido e formidavel sobre a base da exploração do ouro e dos diamantes da Africa do Sul e a sua extraordinaria carreira politica se fizeram quasi sempre em meio ás circumstancias mais adversas. Soffreu elle, sem duvida, varios e crueis revéses, estes porém foram ultrapassados consideravelmente por seus triumphos.

Georges Oudard, como já vimos, preoccupa-se em seu livro muito mais com a personalidade do que realmente com a obra de Cecil Rhodes; seria talvez mais exacto dizer que para elle o interesse desta consiste primeiramente em auxiliar a comprehender aquella. "Les dons et les qualités de Rhodes, ses défauts et ses tares, ses idées et ses ruses, pour se retenir de dire ses trucs, son absence de scrupules, sa foi outrancière en ses conceptions, ce mélange de prophète et d'aventurier, son penchant à l'absolutisme, ses ambitions démesurées et ses tragiques lacunes, son mépris d'abord prudent, puis insolent de l'adversaire, sa hâte fébrile d'aboutir à ses fins de son vivant et, par-dessus tout, cette conviction inébranlable que sa race est predestinée a diriger le monde — declara Oudard — l'apparentent étrangement aux dictateurs contemporains." Esse homem que inicia a série "des modernes inventeurs de nouveaux procédés de domination, qui aboutissent toujours, s'ils sont appliqués sans frein, à des catastrophes", apresenta uma feição psychologica que fascina e desconcerta por seu polyedrismo.

Agir ou morrer, tal foi a divisa, "brusque comme lui-même" que Cecil Rhodes formulou para uso proprio aos treze annos, edade em que seu corpo anemiado já demonstrava possuir "d'obscures et puissantes réserves d'energie et de volonté", que, certa vez, elle soube "ramasser toutes dans ses poings pour [illegible] importance et laisser [illegible] sur le terrain un solide [illegible] de la *grammar-school* qui, [illegible] de sa force, s'était permis de le défier." Decidido desde menino a se impôr como um dominador de homens, elle tambem gostava de repetir para si mesmo: "Quem quer o fim, quer os meios", divisa que é [illegible] clara para se penetrar nos methodos por elle empregados [illegible] mente em sua luta pelo poder. Possuindo "à un degré [illegible] la faculté de pouvoir s'absorber tout entier dans la besogne du moment sans cesser pourtant d'être constamment sur ses gardes", poucas foram as [illegible] tas á sua que elle não [illegible] completamente á importancia [illegible] entre essas poucas figuras a do presidente Kruger, o velho [illegible] de uma pertinacia excepcional.

Cecil Rhodes deu provas de uma capacidade insuperavel para ganhar dinheiro, tendo num lapso de tempo muito breve accumulado uma fortuna gigantesca. Joseph Chamberlain, sincera ou hypocritamente, affirmou um dia que o *Napoleão do Cabo* não podia merecer-lhe a estima por varios motivos, sendo o primeiro delles a rapidez com que havia ajuntado tamanha fortuna. Pois bem, se houve um homem que jámais se deixasse empolgar pelo amor ao dinheiro, esse foi Cecil Rhodes, que nelle via unica e exclusivamente um meio de satisfazer o seu appetito de dominação.

"Cecil Rhodes est l'homme d'une seule idée qu'il a exécutée seul par un unique procédé", declara, com razão, Oudard porquanto ninguem se mostrou durante uma vida inteira mais monoideista do que elle. Tendo se *identificado* com a *sua* nação, Cecil Rhodes viveu animado pelo sonho de construir um Imperio universal "qui aurait Londres pour capitale". Todos os povos e raças do mundo ainda viveriam um dia — esperava elle — sob a leaderança verdadeiramente imperial dessa Inglaterra que não era mais do que o seu *ego* hypertrophiado.

Conforme tão bem assignalou Wells, o *ideal* supremo de Cecil Rhodes era a organização do mundo sob a direcção de um superestado construido segundo um modelo anglo-saxonio. Existe hoje na Africa do Sul uma região cujo nome foi tirado do de Cecil Rhodes, "mais la vraie Rhodesia de ses rêves s'appelait la Terre", conclue o seu biographo francez. Pouco antes de morrer elle viu que a obra *realizada* por elle, embora immensa, era bem pequena em comparação com a que *sonhára*; dahi a phrase cheia de desespero que deixa então escapar: *Tão pouca coisa feita e tanto ainda por fazer!*

O livro de Georges Oudard é incontestavelmente muito util para ajudar a comprehender a alma de um dos homens *decisivos* do seculo XIX.

Urbano C. Berquó

Fortificações das costas canadenses

Ottawa, 1 (Havas) — Foram iniciados esta manhã importantes trabalhos de defesa nas costas canadenses do Atlantico e do Pacifico.

Prevê-se a installação nos principaes pontos estrategicos de artilheria anti-aerea e a preparação de multos campos de aviação já incluidos no programma do rearmamento.

Adiou os trabalhos por tempo indeterminado

Washington, 1 (Havas) — O Senado adiou os trabalhos por tempo indeterminado.

Quem atacar a Inglaterra assigna sua sentença de morte

Londres, 1 (Havas) — "Quem quer que pense em atacar a Inglaterra e o Imperio Britannico assigna a sua propria sentença de morte", — declarou o ministro dos Fornecimentos, sr. Leslie Burgin, falando em Farishall, hoje de tarde.

O ministro accrescentou que a Grã Bretanha não é inimiga de ninguem, mas possue uma esquadra invencivel, a mais poderosa do mundo, uma força aerea que se desenvolveu além de toda a espectativa e um exercito bem treinado, motorizado e provido de armamento modernissimo.

Operarios italianos em escursão

Milão, 1 (Havas) — Seiscentos operarios da industria milaneza deixaram hoje a cidade com destino a Vienna, onde serão acolhidos pelas organizações allemãs do trabalho.

Mussolini regressou a Roma

Roma, 1 (Havas) — O chefe do governo Benito Mussolini que deixára Roma ha quinze dias chegou á noite ao aeroporto de Littorio no seu avião pessoal. O Duce dirigiu-se immediatamente ao Palacio Veneza.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

ESTUDO SOBRE O PROJECTO DE CONVENÇÃO REFERENTE AO ABALROAMENTO AEREO

(Paulo Góes)

(Continuação)

[illegible] responsabilidade." O art. 5º do projecto, portanto, [illegible] á culpa commum e á responsabilidade proporcional, [illegible] cuidados [illegible] a controversia que existe [illegible] a extensão da obrigação de reparar o damno, decorrente da culpa commum [illegible] obrigação [illegible] solidaria [illegible]

Entretanto, divergem as opiniões. Sustenta DEMOLOMBE, combatendo a solidariedade, que "a prestação do quasi-delicto, traduzida no pagamento de somma pecuniaria, não é indivisivel porque a indivisibilidade de certa obrigação procede do seu objecto e não da sua causa, e o objecto ahi é o que ha de mais divisivel: importancia em dinheiro; nem solidaria, porque a solidariedade é uma derrogação ao direito commum, isto é, uma qualidade que se junta accidental e excepcionalmente a uma obrigação, aliás perfeita em seus elementos constitutivos, e, como tal, não póde ser estipulada arbitrariamente. (DEMOLOMBE, Cours de Code Napoléon, t. VI, ns. 294 e 295, apud José da Silva Costa, ob. cit. vol. II pg. 235, numero 833)".

Mas, quando DEMOLOMBE affirma que "a solidariedade tem logar pela propria força das coisas, pela necessidade das situações, por desta decorrer uma obrigação tal, por sua constituição, que, entre varios, cada um é obrigado pelo todo",

é combatido por Laurent, o qual assevera que "a força das coisas e a necessidade das situações não justificam a derrogação de um principio fundamental de direito, porque quando alguem se colloca fóra e acima da lei, resvala necessariamente no arbitrio e a força das coisas conduz á inconsequencia.".

Laurent, após accusar a jurisprudencia dos tribunaes de ter abusado estranhamente da solidariedade e da indivisibilidade, pergunta: "se ha responsabilidade em materia de quasi-delictos, porque não admitti-a em quasi-contratos? (Laurent, Principes du Droit Civil Français, t. XVII, n. 321, apud José da Silva Costa, ob. cit. vol. II, pg. 236, n. 833)".

A seguir, prevê o art. 6º que "no caso fortuito ou quando não ficar provada a culpa de nenhuma aeronave o abalroamento não dará logar á qualquer acção, segundo a Convenção".

O principio vem do direito maritimo. O abalroamento fortuito tem por motivo determinante a força maior. Não ha responsavel imputavel, cada qual soffre os damnos resultantes e por isso são acautelados no contrato de seguro.

Se duas ou mais aeronaves abalroadas causarem prejuizos na superficie, os exploradores das aeronaves serão solidariamente responsaveis para com os terceiros victimas dos damnos, cada qual dentro das condições e limites da responsabilidade pelos damnos causados a terceiros na superficie, segundo determina o art. 7º, alinea 1ª, repetindo a disposição do art. 6º da Convenção de Roma, que estabelece:

"Se duas ou mais aeronaves collididas causarem damnos na superficie, seus exploradores serão solidariamente responsaveis para com terceiras victimas dos damnos, cada um dentro das condições e limites da presente Convenção".

Dentro dos limites da responsabilidade previstos no projecto de Convenção, dividir-se-á, nas seguintes bases, a responsabilidade entre as aeronaves abalroadas:

a) Se o abalroamento foi devido á culpa exclusiva duma aeronave, esta será a responsavel;
b) Se houver culpa commum, a responsabilidade será repartida de accordo com as regras do artigo 5º, alinea 1ª.
c) Se houver caso fortuito ou força maior ou se a culpa de alguma das aeronaves não ficou provada, a responsabilidade será dividida em partes eguaes.

PROSEGUE O REARMAMENTO AEREO NORTE-AMERICANO

O governo norte-americano tendo organisado um vasto programma de rearmamento aereo, em consequencia da situação mundial, vem realizando varios "tests" entre os diversos centros industriaes aeronauticos para a selecção de determinados typos de aviões, que servirão para o preparo das grandes turmas de pilotos da reserva que o governo norte-americano está preparando.

Já temos noticiado o vulto de varias encommendas já feitas, e ainda agora, tivemos conhecimento de uma nova concorrencia, em virtude da qual, foi feita uma grande encommenda de aviões bi-motores Beechcraft 18-S para serviços de correio e varias missões das forças aereas do exercito dos Estados Unidos.

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DUM GRANDE AEROPORTO EM BELEM DO PARA'

Cada vez mais se accentua a tendencia da substituição do hydro-avião pelo apparelho terrestre no serviço commercial, em muitos casos, mesmo em vôos sobre extensas massas liquidas. Por isso, se verifica a politica seguida por todos os paizes, construindo grandes bases aereas terrestres junto á costa, quer com a finalidade commercial, quer militar. Neste ultimo caso, a velocidade muito maior dos apparelhos terrestres sobre os maritimos, justifica plenamente a medida.

No Brasil, a maior parte do nosso serviço aereo de cabotagem ou internacional, se apoia na costa, exigindo, portanto, bons aeroportos. Por outro lado, temos uma extensa costa a defender e esta será feita, em grande parte, pelos apparelhos terrestres.

Assim, nessa politica aerea tem sido [illegible] a dupla finalidade, quanto á infra-estructura, de construir campos no interior do paiz, para incrementar a penetração aeronautica, e no littoral, para facilitar o trafego commercial. Sempre que possivel, esses aeroportos são mixtos, isto é, podendo servir para aviões terrestres e hydros, como acontece no Rio de Janeiro, e como se vae fazer em Belém do Pará, no local denominado Val de Cans.

De facto, havia necessidade urgente de construir um moderno aeroporto em Belém, primeiro ponto de contacto com o paiz, dos aviões vindos do norte, e ponto de irradiação das linhas para o littoral leste, para o Tocantins, Amazonas e Norte. Egualmente, sob o ponto de vista militar havia não menor urgencia do aeroporto de Belém, chave de toda a defesa do Amazonas e Tocantins, a base das acções aereas ou navaes de toda a região septentrional do Brasil.

Por isso tudo, é verdadeiramente auspicioso o inicio das obras de Val de Cans, que será, futuramente, aeroporto maritimo e terrestre, distante cerca de 20 minutos da cidade, por estrada de rodagem. O local foi cuidadosamente estudado, tendo accesso facil para aviões e ahi marcada uma area approximada de 1.000 x 2.500 metros, e a terraplanagem projectada prevê a utilisação de toda a area, excluida, apenas, a zona de edificações.

Actualmente, o serviço acha-se em phase adeantada de destocamento, serviço trabalhoso dada a dimensão das arvores a derrubar. O machinario especialisado ha pouco ali chegado auxiliará bastante aquelles serviços, como a construcção de pistas.

A localisação das edificações acha-se, actualmente em estudos e deverá abranger o conjuncto de obras para o campo terrestre, civil e militar, e o aeroporto maritimo.

Esse é mais um grande serviço de vulto que o Departamento de Aeronautica Civil emprehende no littoral, como o de Porto Alegre, de Victoria, Bahia, Recife e Natal, uns já concluidos, outros em obras e ainda outros em estudos.

A BELGICA SE PREVINE

Deante da grave situação internacional que a Europa atravessa, a Belgica vem tomando urgentemente medidas preventivas, afim de evitar ser colhida de surpresa num conflicto, o que se justifica, não só pelo que lhe occorreu em 1914 como pela sua posição geographica. Um dos assumptos que tem merecido maiores cuidados é o da defesa anti-aerea.

O orçamento da Defesa Nacional, que será apresentado á Camara pelo ministro Denis prevê uma verba de 600.000 milhões de francos destinados a defesa anti-aerea. Aliás, as primeiras medidas já foram tomadas, com a resolução de adquirir 155 canhões anti-aereos, 233 metralhadoras pesadas anti-aereas, 10 projectores, e numerosos balões captivos destinados a formar a recta de barragem da fronteira belgo-allemã.

Tambem foram encommendados na Grã-Bretanha 35 aviões de caça, capazes de desenvolver uma velocidade de cerca de 700 kilometros a hora.

Desse projecto consta a reorganização da aviação belga, sob a base de 45 esquadrilhas de 10 aviões cada uma.

AVIÕES PARA AERO-CLUBS

De um official aviador recebemos a seguinte carta commentando um topico, ha dias publicado:

"Rio, 24-VI-1939. — Illmo. sr. redactor da secção "A Aviação", do "Correio da Manhã". Cordiaes saudações. — Como assiduo leitor do vosso brilhante jornal, deparei na secção "A Aviação" de hoje, com um topico sobre o Aero Club de Minas Geraes, o que me fez dirigir-vos estas linhas.

Observa o topico em questão que tendo sido accidentado o avião "Bucker", recentemente doado ao Aero Club de Minas Geraes, espera a todo momento o referido Aero Club, a entrega de dois Wacos F, para o que solicitou os bons officios do Aero Club do Brasil, por cujo intermedio vão ser entregues os Wacos F, que o Ministerio da Guerra resolveu doar á Aviação Civil.

Nada mais louvavel que a acção dos dirigentes do Aero Club de Minas Geraes, esforçando-se para obter os meios necessarios ao funccionamento de um curso de pilotagem.

Mas, sr. redactor, o referido Aero Club já foi contemplado com um dos novos aviões adquiridos, além de um "Fleet" cedido pela Aeronautica Militar e tambem accidentado ha tempos; além disso o numero de Wacos F, a ser distribuidos não é muito elevado.

Ora, existem innumeros Aero-Clubs de quadros sociaes cheios de enthusiasmo e de vontade de voar e que ainda não puderam ser contemplados com o auxilio das autoridades.

O auxilio official á Aviação Civil visando o seu incremento e disseminação por todo o paiz, para justo attender ás necessidades dos outros Aero Clubs, muitos delles sediados em cidades relativamente importantes e de bastante movimento, entre os quaes cito o de Campo Grande (Matto Grosso), cidade que ha muitos annos está ligada á aviação pelo seu contacto á Aeronautica Militar e cujos dirigentes muito tem se esforçado para a obtenção de um avião, infelizmente ainda sem resultados positivos."

JÁ ESTÃO FUNCCIONANDO AS ESTAÇÕES DE RADIO DE PALMAS E PEIXE

Noticiámos, ha tempo, a providencia tomada pela Aeronautica do Exercito de estabelecer estações de radio na rota do Tocantins, como medida indispensavel para maior segurança do serviço do Correio Aereo Militar.

Duas estações foram levadas para aquella região e installadas nas localidades de Peixe e Palmas.

Ha dias, estas estações fizeram as principaes experiencias, aliás, coroadas de exito.

Movimento aereo

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

A mala postal fecha diariamente, ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde nas agencias.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5.30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario). De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa via Natal.

Panair — De Porto Alegre ás 2.30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã. Para Goyaz.

A mala postal fechará hoje, ás 5 horas da tarde, no Correio Geral, e ás 3 horas da tarde, nas agencias.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2.30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12.25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú, e Acre), ás 8.40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9.10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11.40 da manhã e 4.10 da tarde.

De Poços de Caldas, á 1.30 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1.30 da tarde.

Para Curityba (em combinação com o avião do Rio) ás 11.30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11.40 da manhã e 4.10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 12.30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9.10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10.25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1.30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9.40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2.15 da tarde.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

ATERRISSAGEM FORÇADA DE UM AVIÃO MILITAR ALLEMÃO NA POLONIA

Varsovia, 1 (Havas) — Um avião militar germanico, do regimento de Graz, fez uma aterrissagem forçada, em consequencia de uma "panne", quando voava sobre o territorio polonez, na direcção de Breslau. O avião e seus occupantes depois de ouvidos pelas autoridades, foram transportados para a Allemanha.

REALISOU UM VÔO DIRECTO DE MAIS CINCO MIL KILOMETROS

Londres, 1 (Havas) — Telegramma de Saint Thomas (Ilhas Virgens) para a Agencia Reuter informa: "O hydro-avião australiano "Cuba" chegou aqui ás 10 horas e 30 minutos procedente de Dakar, depois de ter realisado um vôo directo de 5.148 kilometros através do Atlantico. O hydro-avião "Cuba" seguirá para Nova York".

OS PASSAGEIROS DO HYDRO-AVIÃO "DIXIE CLIPPER"

Marignane, 1 (Havas) — Dos vinte e dois passageiros que desembarcaram do hydro-avião "Dixie Clipper", dezoito dirigiram-se a Paris a bordo de um avião especial.

Entre elles se encontra miss Mara Adams que pretende fazer uma volta ao mundo por via aerea.

A's 16 horas o apparelho seguiu para Leipzig de onde partirá para Hong Kong e Nova York, inaugurando assim a linha regular Allemanha-Hollanda-França-Norte-America.

Officiaes da reserva chamados á 1ª Região

Os officiaes da reserva que requereram estagio aos corpos de tropa da 1ª Região Militar e que obtiveram a concessão de o fazer sem vencimentos, deverão comparecer amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, na 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região.

O Casino que importou Paris

Ninguem se póde controlar a ponto de não sentir um prazer egoista sabendo-se dentro do Rio de Janeiro em calma [illegible], mesmo a pequena parte da Europa que ainda se diverte, diverte-se moderadamente, a espada de Damocles suspensa sobre todas as cabeças... A attracção das grandes cidades diminue bastante com os tempos que correm, por esse motivo. Mas só?

Não. Diminue tambem [illegible] principalmente porque ha no Rio um importador de muita cidade: o importador, como já adivinharam, é o Casino Atlantico e a maior cidade, como já adivinharam tambem, é Paris. Quando Duque, para lá se dirigia, com carta branca para trazer o melhor, [illegible]

E Duque, espantado nos primeiros instantes com a esplendida victoria, coçou a cabeça procurando a chave do problema. De tão preoccupado não lia jornaes desde que deixara o Rio e quando viu o negrume da situação que ia pela Europa é que encontrou a desejada explicação: tinha pegado os parisienses distrahidos... Só mesmo uma série de "anchlusses" forneceria uma opportunidade para o rapto de Dany Lorys e só a situação de Danzig permittiria o roubo em massa das dez "girls" do Ballet de 1939... — FLIP.

CORREIO MUSICAL

ESTRÉA DO QUARTETTO LENER NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica prestou ante-hontem, á noite, aos seus associados, um bellissimo serviço, fazendo-lhes ouvir um conjunto dos mais perfeitos: o "Quartetto Lener".

Para chegar a semelhante grão de precisão na maneira de executar, e, sobretudo, na segurança dos rythmos e na comprehensão fraternal das obras exteriorizadas, é preciso um convivio longo e intelligente.

São realmente quatro figuras de relevo — Jeno Lener, Sandor Roth, Josef Smilovits e Irme Hartman — que se reuniram para formar o afamado conjunto que tem o nome do primeiro.

Não desejariamos destacar nenhuma das suas figuras (pois todas ellas se unem exemplarmente e se completam) mas o violoncellista, nesta primeira audição, pareceu-nos ter personalidade mais interessante, pela bellissima sonoridade que possue, vigor da execução e extraordinarios recursos que sabe tirar de certos effeitos, especialmente, dos *pizzicatti*, que ostentam tão estranhas vibrações que mais parecem notas de outro instrumento.

Aliás, a nomeada do Quartetto Lener — se esta já não fosse universal — já estaria feita com tres opiniões, citadas no programma.

Primeira, a de Respighi:

— "Nunca sonhei que o meu quartetto de cordas pudesse sôar com uma belleza tão grande. Devo-o ao conjunto Lener."

Segunda, a de Zoltan Kodaly:

— "Foi para mim uma soberana experiencia ouvir a minha musica através do Quartetto Lener. Este conjunto perfeito transmitte ao publico as intenções mais subtis do compositor."

Terceira, a de Ravel que, mais modesto, não se cita pessoalmente, mas comprehende-se que tambem se refere á sua musica quando escreve:

— "Uma execução deslumbrante. A perfeição e a consistencia dos pormenores são uma caracteristica technica de todos os integrantes do Quartetto Lener."

Ora, quando tres autores elogiam um conjunto nos referidos termos, depois de ter ouvido composições proprias executadas, é em verdade necessario que acreditemos esses artistas eximios, para não terem incorrido na minima censura...

Não ha nada mais feroz do que um autor mal executado.

Se só temos tambem elogios para as qualidades superlativas dos componentes do Quartetto Lener, o mesmo já não succede quanto a organização do programma.

Mozart, realmente, é delicioso com o seu "Quartetto", *La Chasse*, em ré bemol maior, cuja *caçada* apenas se manifesta mais por adivinhação do que por suggestão no ultimo tempo *allegro assai*.

Mas os dois "Quartettos" opus 59, n. 3, de Beethoven, e em ré menor, "La Mort et la Jeune Fille", de Schubert (Santo Deus! como a morte tem custado a carregar esta rapariga!) poderiam ter sido substituidos facilmente por obras mais novas e attrahentes, ou melhor, menos batidas nos repertorios tradicionaes de todos os conjuntos.

Ha tanta coisa nova. Porque repetir eternamente as mesmas obras.

O successo do Quartetto Lener foi grande, no seu concerto de apresentação ante-hontem á noite, no Municipal, sob os auspicios da Cultura Artistica.

Casa repleta. Publico attento e respeitoso. E tudo isso é muito animador. Signal evidente da magnifica cultura por parte do auditorio.

Não percamos de vista que a musica de camara é a mais alta e mais aristocratica manifestação da arte dos sons entre os povos civilizados. — JIC

CONCERTO SYMPHONICO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 8,30 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o quarto concerto da série official desse estabelecimento de ensino, constante de uma audição orchestral de composições do maestro Hostillo Soares.

Além de uma "Symphonia", uma "Ouverture" e um "Minuetto", para orchestra, serão ainda ouvidas varias composições para canto, interpretadas pela cantora Eunice Soares.

Hostilio Soares é professor cathedratico do Conservatorio Mineiro de Musica, de Bello Horizonte.

A orchestra será regida pelo proprio autor.

O QUARTETTO LENER NA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS

O primeiro concerto publico deste celebre conjunto, na série de concertos officiaes da Prefeitura, está marcado para o dia 7 do corrente.

SCHIPA EM S. PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o tenor Tito Schippa que foi alvo de varias homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

Tito Schippa, que viaja com destino a Buenos Aires, procedente de Nova York, regressará ainda hoje a Santos, afim de proseguir viagem, a bordo do "Argentina".

Falando á reportagem, Tito Schipa declarou que em agosto proximo estará novamente em São Paulo, e cantará a "Traviata", no Theatro Municipal, com Bidú Sayão.

Proseguindo, disse Tito Schipa que tambem cantará no Rio de Janeiro e terminou confiando aos jornalistas que acaba de concluir na Italia a filmagem da "Terra em Fogo", em que trabalharam exclusivamente actores francezes.

A SUCCESSÃO ARTISTICA E PESSOAL DE STRAUSS

Vienna, 1 (Havas) — Os jornaes publicam a decisão official da Municipalidade, determinando que a successão artistica e pessoal do compositor viennense Johan Strauss — o rei da valsa — cabe á cidade de Vienna e deve ficar sob a guarda da Municipalidade.

Essa medida tem caracter anti-semita e faz terminar a campanha violenta iniciada pelo jornal "Stuermer" de propriedade do sr. Julius Streicher, "leader" anti-semita do terceiro Reich, contra os herdeiros de Strauss.

Sabe-se que o compositor depois de ter sido casado duas vezes com senhoras christãs, esposou uma israelita convertida — Adele Deutsch — morta ha relativamente pouco tempo, a quem legou os direitos autoraes de todas as suas obras. Esses direitos passam agora á Municipalidade de Vienna. O "Stuermer" intimou a senhora Alice Myers Strauss, de 64 annos de edade, filha do primeiro matrimonio do compositor, a entregar varios objectos, inclusive violinos e partituras de Strauss, o que aquella senhora foi agora forçada a fazer.

A GRANDE CAMPANHA DE ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS

O "reveillon" do Casino Icarahy, no dia 8 do corrente

Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, um grupo de senhoras está realizando a Campanha de Assistencia aos Cancerosos.

Nesse sentido, será levada a effeito uma série de festas.

A primeira dellas terá lugar a 8 do corrente no Hotel do Casino Icarahy, que será inaugurado nesse dia.

O professor Mario Kroeff, presidente do Centro de Cancerologia, está articulado com os elementos de maior prestigio em nossa sociedade, para que essa festa alcance ao mesmo tempo um grande successo financeiro.

O "reveillon" terá inicio ás 10 horas e se prolongará até a madrugada, havendo um serviço de embarcações especial para os portadores de localidades. A direcção do Grill do Icarahy está organizando um show de esplendidos numeros de arte para essa festa. As directoras da Assistencia aos Cancerosos têm encontrado o maior apoio de parte da sociedade carioca.

Pedido o levantamento da immunidade parlamentar

Varsovia, 1 (Havas) — O "Slovak Journal" de Bratislava annuncia que o procurador da Republica Slovaca teria pedido á Dieta o levantamento da immunidade parlamentar do chefe do Partido Allemão da Slovaquia, sr. Karmazin. Não se conhece nenhum pormenor a respeito dessa medida e dos motivos que a teriam determinado.

MAIS DE CENTO E OITENTA MIL TRABALHADORES SERÃO ATTINGIDOS PELA MEDIDA

Vae ser iniciado nesta capital o censo dos empregados em transportes e cargas

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, dando cumprimento a disposições legaes, vae executar o censo dos seus associados que será simultaneamente lançado em todo o territorio nacional.

A superintendencia desse emprehendimento, cuja finalidade principal é a obtenção de dados que servirão de base aos estudos technicos preliminares, necessarios á fixação das contribuições e ao estabelecimento do plano de beneficios a serem distribuidos aos associados, está entregue ao actuario do Conselho Nacional do Trabalho sr. Emilio de Souza Pereira.

Para o inicio dos trabalhos censitarios no Districto Federal, marcado para o proximo dia 5, vem o sr. Emilio Pereira adoptando medidas preparatorias, tendentes á offerecer todas as facilidades aos trabalhadores em causa, para o cumprimento da disposição legal relativa ao preenchimento dos questionarios. Assim é que resolveu estabelecer para os motoristas e conductores de vehiculos em geral, varios postos collectores e de distribuição de cadernetas de previdencia.

Taes postos, em numero de cinco, serão installados nos seguintes pontos:

Posto 1 — Pavilhão D (Recinto da Feira de Amostras); posto n. 2 — Garage Tunnel Novo — Avenida Princeza Isabel, 134; posto n. 3 — Garage Campos Salles — Rua Campos Salles, 184; posto n. 4 — Garage Meyer — Rua 24 de Maio, 1281, Meyer; posto n. 5 — Garage Rio-Minas — Rua Uranos 1189, Ramos, e nelles poderão a partir de amanhã, obter os interessados as informações de que necessitarem.

Dispõe ainda a Superintendencia do Censo, localizada no recinto da Feira de Amostras, de um numeroso corpo de recenseadores, aos quaes vêm sendo seguidamente ministradas, quer pelo proprio sr. Emilio Pereira, quer pelo seu assistente, sr. Castro Filho, aulas e instrucções quanto ao modo como deverão executar os serviços a seu cargo.

A esses recenseadores incumbe procurar os associados do I. A. P. E. T. C. nos proprios locaes de trabalho para obtenção dos dados necessarios ao preenchimento dos questionarios e subsequente entrega da carteira de previdencia.

O Censo dos Empregados em Transportes e Cargas, que, como acima dissemos, será iniciado nesta capital na proxima quinta-feira, abrangerá as seguintes classes: empregados que, sob qualquer fórma de remuneração, prestam serviços a trapiches, armazens de café, armazens geraes, empresas de armazens frigorificos e entrepostos; trabalhadores avulsos em carga, descarga, arrumação e serviços connexos de quaesquer trapiches e armazens de depositos; empregados das empresas de transporte terrestre de natureza privada, empresas de mudanças, guarda-moveis, de expressos e de mensageiros; empregados das empresas de omnibus, empresas de oleos combustiveis e similares e os de garages e cocheiras; motoristas de praça ou de carros particulares, carroceiros, carreiros, carreteiros, cocheiros e carregados a carrinho de mão; trabalhadores avulsos em carga e descarga terrestre de carvão e mineraes; empregados em serviços dem ineração e perfuração de poços, exceptuados os que trabalham para empresas vinculadas a outro Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Por occasião do censo, que só no Districto Federal abrangerá mais de 180.000 trabalhadores, serão distribuidas as cadernetas de contribuição. Tanto as cadernetas como o preenchimento dos questionarios são absolutamente gratuitos.

Aquelles que não tiverem sido procurados ou encontrados pelos recenseadores, devem dirigir-se a um dos postos collectores acima enumerados.

Os empregados em transportes e cargas são obrigados a declarar o nome por extenso e a edade, bem como os nomes e edades das pessoas de suas familias.

Administradores para os bens tchecoslovacos

Varsovia, 1 (Havas) — As autoridades polonezas nomearam administradores para os bens da Republica da Tchecoslovaquia que se acham na Polonia. Essa medida foi tomada para garantir as dividas do Estado tchecoslovaco á Polonia.

A America Central e os Estados Unidos

Managua, 1 (Havas) — O presidente Somoza declarou aos jornalistas que brevemente realizará uma viagem a Costa Rica afim de informar o presidente Cortes, como informou os presidentes da Guatemala, El Salvador e Honduras, sobre o resultado de sua viagem a Washington que interessa sobremaneira á America Central, especialmente á Costa Rica, em relação com a canalização do rio San Juan.

O ministro de Relações Exteriores affirmou que os governos de Guatemala, El Salvador e Honduras acceitaram amplamente o plano de solidariedade combinado entre os presidentes Roosevelt e Somoza e accrescentou que a conferencia sobre os limites de Honduras em San José não recomeçou devido ao delegado da Venezuela ter-se negado a voltar á Costa Rica e que esse ultimo paiz votou para que seja Bogotá em vez de Caracas a séde da proxima conferencia pan-americana, cuja ultima reunião se realizou em Lima.

Designado para um inquerito

O coronel Rodolpho Figueiredo de Souza foi designado para proceder a um inquerito policial militar.

A VIDA SOCIAL

"Cidade das Meninas"

Toda a cidade louvou e se emocionou com a idéa da creação da "Cidade das Meninas". Parece que estava na consciencia de dois milhões de habitantes a obra e benemerita miragem... E a idéa espontou, surgiu, sob applausos geraes. O sonho bom vae ser realidade formosa. Quanta menina anda por ahi, desamparada, ao caminho da vertigem, no despenhadeiro. Quantas, por falta de direcção e duma organização salutar, rolam para a desgraça suprema!...

O gesto bello tocou o coração da cidade que trabalha e se diverte, sentindo simultaneamente a ancia de proteger, de auxiliar, de beneficiar os que soffrem. As meninas desamparadas terão então um abrigo — o leito, o pão, o ensino, a educação, o exemplo do trabalho. O ocio gera o vicio. Quantas creaturas vegetam por ahi que, por falta dum agasalho material e moral, se tornam criminosas ou ficam degradadas, rebaixadas moralmente. Salvo, é intuitivo, aquellas que já nasceram predestinadas, e que por uma fatalidade têm de ser assim mesmo.

Dahi o louvor unisono á creatura benemerita que teve a idéa alta e nobre, que a acalentou e que está transformando o seu sonho numa realidade tão elevada, tão acima das paixões humanas, que encontrou o apoio espontaneo de toda a população. Desde os homens de responsabilidade aos mais humildes, todos applaudem a iniciativa feliz.

A "Cidade das Meninas" será perto, proximo do eixo da cidade, num logar aprazivel. Terão simplicidade e conforto as suas installações. Tudo será util e pratico. A religião catholica ensinará ás creanças, mulheres de amanhã, o bom caminho, a virtude, para que, deixando a Casa do Bem, tenham um lar ou se entreguem a um trabalho honesto. Que mais nobre programma póde existir do que esse?

Lembram-se de certo dum film tocante, bem americano. Um padre fundo, heroicamente, a Casa dos Menores. Não tinha dinheiro, mas conseguiu o terreno, o edificio, as installações, a pecunia, tudo. Ninguem acreditava vingasse aquella idéa! E depois, tornada ao começo uma pequena realidade, subiu, e foi um deslumbramento! Não mais tres ou cinco creanças, mas centenas e centenas! E todos os espectadores, aos milhares, saiam do cinema sorrindo, alegres, contentes, felizes!

Pois é isso que vamos ter, em breve, creado pelo formoso espirito e o coração generoso de uma grande dama — senhora que deve ter o titulo, consagrado pela cidade, de Benemerita do Brasil. Ella trabalha pelo Bem, desfraldada a bandeira da paz, do congraçamento, do amparo aos que soffrem, beneficiadora perpetua das creanças sem lar. Hontem ella fundava um patronato agricola, na fazenda do Pão Grande, em Vassouras, destinado a duas mil creanças; fundava na ilha pittoresca de Marambaia o Instituto de Pesca; a Casa do Pequeno Jornaleiro, uma iniciativa deveras tocante, assim como outras realidades: hoje ella corporifica a idéa santa da Cidade das Meninas.

Toda a cidade, todo o paiz têm de amparar a idéa, levar o seu contingente moral e material para aquella cujo nome esponta de todos os labios, — senhora Getulio Vargas.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

EXPERIENCIA

Soffri... Não mais, agora, me [atormento;
paguei o meu tributo ao soffri- [mento
vivo contando, cheio de alegria.
Por muito haver soffrido eu me [bemdigo:
quem avaliar seus premios sa- [beria,
se não tivesse tido algum castigo?

Renato Travassos

— Nós não somos tristes por culpa nossa, senão em consequencia de nossas proprias origens. Não se poderia esperar que fosse naturalmente alegre a raça caldeada no sangue do portuguez emigrado, do indio desconfiado e do africano opprimido.

CAPIVARY — Vida Brasileira.

Charles Morel

Ha 22 annos desappareceu, alquebrado da vida, mas com o espirito sempre moço e fulgurante, o velho jornalista Charles Morel, que não podemos dizer "francez" porque a maior parte da sua existencia decorreu no Brasil [illegible]

C. R. Guanabara

[illegible]

Orfeão Portuguez

[illegible]

Club A. E. C.

[illegible]

ada em 15 do mez passado, levará a effeito na proxima quinta-feira, [illegible] outra reunião de egual caracter. Essa reunião, que se prolongará das 8,30 ás 12,30 horas, será animada por um jazz.

(xax)

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Moré", da Condor, com os seguintes passageiros: de P. Alegre, dr. Alcides E. Guimarães, d. Jovita Guimarães, Paulino de Oliveira Dinamico Jr. e dr. Luiz Salsdo; de Florianopolis, Ernesto Marxsen, Jair Sant'Anna, Onesimo Lima e Marx Habers; de Curityba, dr. Leonel Pessoa da Cruz Marques; de São Paulo, Zizette Araujo, Antonio Forjas Coutinho, Michele Gennaro, Marcel B. Etling e Julio Foschini.

— Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem procedentes de Buenos Aires: Benjamin F. Foster, Herman Marger e Evelyn B. Metzger; de Assumpção, John Lane e Edina Fernandes Lane; e da Foz do Iguassú, Manoel Ferreira.

DR. PLINIO SENNA

Regressou de sua viagem á America do Norte o dr. Plinio Senna, acatado estomatologista e autor de varios trabalhos sobre infecção focal de origem dentaria.

O dr. Plinio Senna é director do Instituto de Estomatologia, com installações proprias e uma das mais bem organizadas clinicas odontologicas do mundo.

Acaba de dar á publicidade mais um trabalho sobre "Repercuções organicas da infecção dentaria", que muito vem enriquecer a nossa bibliotheca.

O dr. Plinio Senna tem recebido muitos cumprimentos e votos de bôas vindas.

Festas

Realiza-se hoje, das 7,30 ás 11 horas da noite, no Barroso F. Club, uma domingueira dansante.

Exposição de pintura

A sra. Ottilia Lindenberg, conhecida pintora paulista que varias exposições fez na Europa, sobretudo na Allemanha, onde estudou, expõe pela primeira vez, no Rio de Janeiro. Trata-se de uma artista de merito que escolheu para apresentar-se ao publico carioca com um interessante conjunto de aquarellas feitas todas ellas no Brasil. A inauguração da nova galeria realizou-se hontem, no Salão de Exposições do Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, sob os auspicios da Sociedade de Artistas Brasileiros, logrando, além do esperado successo, uma concurrencia fora do commum.

Natalicios

Faz annos hoje o capitão Dario Vasal[illegible] de Siqueira, ajudante de ordens do general director de Infantaria.

— Completa hoje quinze annos a menina Lauri[illegible], filha do sr. Affonso Gomes da Silveira, commerciante no Meyer, e de d. Stella Gomes da Silveira. A anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas uma mesa de doces.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Nilda Moura Coelho, filha do sr. Thiers Coelho e d. Amelia Coelho.

— Completa annos, amanhã, o sr. Plinio de Mello.

— Faz annos hoje, o commerciante Armando Machado, thesoureiro da Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Enterramentos

DR. EVARISTO DE MORAES — Effectuou-se, á tarde, de hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do dr. Evaristo de Moraes. O corpo do illustre criminalista ficou em camara ardente armada na séde do Instituto dos Advogados, que, prestando homenagem ao morto, obteve consentimento da familia para promover o sepultamento. Elevado foi o numero de pessoas que estiveram no Syllogeu Brasileiro para levar suas ultimas despedidas ao professor e tribuno. O feretro saiu precisamente ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento. Notava-se á beira do tumulo, onde foi sepultado o dr. Evaristo de Moraes, a presença de magistrados, juristas, advogados, jornalistas e de instituições culturaes que assistiram ao enterramento, tendo fallado, em nome do Instituto Brasileiro de Cultura o sr. Sabola Lima. Diversos outros oradores proferiram orações.

Missas

Serão celebradas amanhã, segunda-feira, as seguintes missas por alma de: Charles Morel, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula; José Soares Filho, ás 10,30 horas, no altar-mór da matriz de São José; Virginia Braga, ás 9 horas, na egreja de São José; Izaura de Carvalho Siqueira, ás 10,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. Henrique Duarte da Fonseca, ás 9 horas, na matriz de São Sebastião, Nictheroy; Eduardo Monteiro Reis, ás 10,30 horas, na egreja da Candelaria.

— Terça-feira, dia 4, serão celebradas missas, por alma de: Dr. Joaquim Aymbiré de Siqueira, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; Luiz Iriarte de Souza, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares; Maria Apparecida de Barros, ás 8,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Por alma de dona Idalina Pereira dos Santos, será celebrada missa, quarta-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

O concurso do Instituto de Reseguros

Serão realizadas hoje as provas de nivel mental

Realizam-se hoje, no edificio do Instituto de Educação, tendo inicio ás 8 horas da manhã, as provas de nivel mental para os candidatos inscriptos no concurso do Instituto de Reseguros.

Prestarão exames tres mil e sessenta candidatos, communicando a junta examinadora que, em hypothese alguma, haverá segunda chamada.

Estão assim divididas as turmas:

1ª turma — Entrada pelo portão á direita (Gymnasio), de 8 ás 8,20 horas — Candidatos com cartões de chamada de ns. 1 a 1.560, inclusive.

2ª turma — Entrada de 9,30 ás 9,50 horas, tambem pelo portão á direita (Gymnasio). — Candidatos com cartões de chamada de numeros 1.561 a 3.066.

Recommendações — a) chegar ao local com antecedencia; b) não levar livros, cadernos, pastas ou embrulhos; c) não esquecer a caneta-tinteiro ou lapis-tinta, apontado dos dois lados, pois não haverá material nas salas; d) observar, rigorosamente, as instrucções que forem ministradas.

Concedido beneplacito

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O encarregado de negocios da Hespanha nesta capital communicou ao chanceller Ortega que o governo do general Franco condeceu o beneplacito ao novo embaixador do Chile na Hespanha, sr. Manuel Bianchi.

Semelhante gesto é interpretado como um indice claro da solução do conflicto diplomatico, uma vez que Burgos condicionava a concessão do beneplacito á questão dos refugiados.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro 165, ás 12 horas.

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Silva Jardim [illegible]

P. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Luiz de Camões [illegible]

CASA LOUIS LEÃO & Cia. — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua Luiz de Camões [illegible]

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas [illegible]

[illegible]

horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1939 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letra A.

Apolices ao portador:

Casas commerciaes — listas ns. 8 a 25, 28, 30 a 32, 35, 37 e 38.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1.

A entrada nas bancadas far-se-á, das 11 ás 2 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões, miudas, 5 %, nom.	810$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %, nom.	865$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	750$000

JUROS DE APOLICES

Amanhã:

Letra A: nos bancos casas bancarias e commerciaes, listas 26, 27, 29, 33, 34, 36, 42, 44, 47, 51, 57, 59, 64 e 65.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saídas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — Saídas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saídas, diariamente, ás 5 ½ da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saídas, 8.10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30, 8.30, 9.40, 11.40, 2 da tarde, 4, 5.50 e 6.30. Domingos: 7, 7.50, 8.15, 8.10, 9.50, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, nos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7.15, 9.30, 12, 2.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 1, 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

COBRANÇAS DE TAXAS DE PENA D'AGUA

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde, á rua do Riachuelo n. 287, de 1 a 30 de Julho proximo, as taxas de penna d'agua do 1º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo (até a rua do Barão do Bom Retiro exclusive esta), Fabrica das Chitas, Grajahú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca, Villa Isabel e Vinte e Quatro de Maio.

O CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

(Conclusão da ultima pagina)

procederam-se ás eleições dos secretarios, promotores, notarios, cerimoniarios, ostiarios e tomaram-se outras deliberações.

Para secretarios do concilio foram eleitos: d. Benedicto de Souza, d. José Tupinambá da Frota, d. José Pereira Alves; para promotores do concilio: d. João Beker, d. Hermetto José Pinheiro, d. Gastão Liberal Pinto; notarios: 1º padre José Tapajós, outros notarios: d. Placido O. S. B. padre João Carlos Faizão; frei Frederico O. F. M. padre Augusto Magne S. J., padre Mario Novaretti.

Para cerimoniarios do concilio foram eleitos: monsenhor Gonzaga, monsenhor Nabuco, conego Clodoveu Cayves Pinto, padre Mario Novaretti, conego José Ayrton Guedes, padre Evaristo Campista Cesar, conego José Umbelino Reis, padre Solano. Para cerimoniario do throno cardinalicio foi designado o conego Gastão Neves.

Para ostiarios: Frei Luiz Ferreira de Lima e frei Luiz Bucreri.

TELEGRAMMAS ENVIADOS

Ainda na primeira sessão preparatoria, realizada hontem, os padres conciliarios, deliberaram telegraphar á Sua Santidade o Papa Pio XII, á sua eminencia o cardeal secretario de Estado, e ao presidente Getulio Vargas.

AO SUMMO PONTIFICE

O telegramma ao Summo Pontifice está redigido nos seguintes termos:

"A Sua Santidade Pio XII — Cidade do Vaticano. Reunidos em concilio plenario, ao oscular os pés de vossa santidade queremos reaffirmar nossa incondicional obediencia, filial e affectuosa veneração á Sé Apostolica e ao Romano Pontifice. Pedindo a Deus proteja nosso grande Papa e pae amantissimo, imploramos a benção apostolica — *Cardeal Leme*."

AO SECRETARIO DE ESTADO DA SANTA SE'

Ao cardeal Maglione foi endereçado o seguinte despacho:

"A sua eminencia cardeal Maglione secretario de Estado Vaticano. Em reunião inicial do primeiro Concilio Plenario brasileiro, 104 padres conciliares apresentam a vossa eminencia respeitosa homenagem. — Cardeal legado.

O TELEGRAMMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finalmente, communicando ao chefe do governo a installação do concilio e saudando a s. ex., o cardeal legado endereçou ao sr. Getulio Vargas o seguinte despacho telegraphico:

"A s. ex. presidente dr. Getulio Vargas — Rio. — Com respeitosa homenagem ao supremo chefe da nação, e plena confiança continuará, em seu alto criterio, a facilitar o apostolado da egreja, no Brasil, ao mesmo tempo que saudamos a v. ex., bispos e prelados brasileiros, queremos egualmente, desde o inicio do Concilio Nacional, affirmar-lhe nossa perfeita dedicação á patria cujos elevados interesses sempre havemos de servir. Respeitosas saudações. — *Cardeal Leme*."

O PONTIFICAL DE HOJE

Hoje, ás 8,15, o episcopado e o clero estarão na sacristia da Candelaria para receberem o cardeal legado que chegará ás 8,30 pela entrada da rua da Quitanda. Todos os prelados revestir-se-ão de pluvial vermelho. Saindo pela porta da rua da Quitanda, dirigir-se-ão para a rua da Candelaria, entrando na egreja pela porta principal. Em seguida na fórma do ritual, o eminentissimo cardeal legado começará o solenne pontifical. Durante o officio divino tocará uma grande orchestra sob a regencia do maestro Ricardo Galli.

SESSÃO MAGNA

No final da missa terá inicio a imponente sessão publica, cujo programma resumimos: 1) Oração de abertura; 2) Canto do Psalmo 95; 3) Ladainha de Todos os Santos; 4) Canto do Evangelho Especial; 5) Chamada, nome por nome, dos padres conciliares; 6) Leitura dos decretos firmados pelo cardeal legado; 7) Todos os bispos farão a profissão de Fé e prestarão juramento; 8) Benção papal com indulgencia plenaria.

A CARTA PONTIFICIA NOMEANDO O CARDEAL LEGADO

E' esta a carta pontificia que nomeia cardeal legado sua eminencia o cardeal dom Sebastião Leme:

"Ao nosso dilecto filho Sebastião da Silveira Cintra, cardeal presbytero da Santa Egreja Romana do titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro. Pio XII, Papa.

Dilecto Filho Nosso. Saude e benção apostolica. Fomos informado de que, durante o anno corrente, havia de realizar-se com solemnidade, na mui dilecta nação brasileira, o primeiro Concilio Plenario. A noticia causou-Nos o mais profundo agrado. Com effeito, o concilio deverá tratar assumptos e tomar decisões que parecem inteiramente amoldadas ás presentes circumstancias e ás necessidades desse paiz. Ha-de ser estudado o modo de promover a obra das vocações sacerdotaes e, em especial, a maneira mais idonea de assegurar os recursos que permittam a um maior numero de jovens brasileiros vir receber aqui, em nossa veneranda Roma, a formação da piedade e na sciencia sagrada. Deve tratar-se egualmente de intensificar e de organizar melhor em todas as dioceses do Brasil a Acção Catholica, e bem assim de dar mais exacto cumprimento ás prescripções do direito canonico sobre a administração dos bens ecclesiasticos. Deve tratar-se, além disto, de debellar e extinguir os males que para as almas dimanam dos erros protestantes e da pratica do espiritismo. Louvando com paternal benevolencia estes esforços e iniciativas, havemos por bem eleger-te e proclamar-te, dilecto Filho Nosso, que, com a amplissima dignidade de principe da Santa Egreja, governas a nobilissima séde de São Sebastião do Rio de Janeiro, legado Nosso, para que, fazendo Nossas vezes, convoques, dentro em breve, o concilio plenario e a elle presidas com a Nossa autoridade. Além disto, Nós lhes concedemos a faculdade de, em determinado dia, depois da missa pontifical, dar em Nosso nome aos fieis presentes a benção apostolica e conceder-lhes indulgencia plenaria, nas condições habituaes da egreja. Conhecendo tanto a activa sollicitude do episcopado brasileiro para com a egreja entregue a seus cuidados, como sua singular fidelidade a esta séde apostolica, temos firme esperança de que este concilio ha-de alcançar, com o favor de Deus, resultados muito felizes e salutares.

No entanto, sirva de attrair as luzes e graças do alto e seja penhor de nosso particular affecto a benção apostolica que, de coração, concedemos no Senhor a ti, dilecto, Filho Nosso, a todos os senhores bispos do Brasil bem como a seu clero e a todos os fieis.

Dado em Roma, junto a São Pedro, a 22 de março de 1939, primeiro anno de Nosso Pontificado. — *Pio XII, Papa*."

O CORPO CORAL E O "SANCTUS"

Durante o grande pontifical do Concilio Episcopal, na egreja da Candelaria, será executado, por numeroso grupo coral e orchestra completa, sob a direcção do maestro Ricardo Galli, um programma especial de musica sacra, rigorosamente liturgica.

O corpo orpheonico do Asylo Gonçalves de Araujo, sob a direcção do maestro João Leoreha, do Collegio Salesiano, formando "côro éco" do grande corpo coral, executará, do alto da cupola da Candelaria uma "faculatoria" e o "Sanctus".

DEIXOU DE PROVAR A EXACTA APPLICAÇÃO DO CAMBIO COMPRADO

Por isso, foi-lhe imposta multa de 50 °|° do valor da operação

Perante a Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, assignou a firma Leandro Martins o termo de responsabilidade, como lhe faculta a lei, e em virtude do qual se obrigou a apresentar os documentos comprobatorios da applicação do cambio comprado com a respectiva permissão prévia, para pagamento de mercadoria importada, correspondente a réis 20:260$200, á taxa de 3$860, documentos que são:

a) factura consular; b) factura commercial; e c) uma das vias do despacho de importação. E não o tendo feito, foi instaurada a competente acção fiscal iniciada com a representação da Superintendencia da Fiscalização do Sello nas Operações Bancarias.

Apreciando o processo, declarou o director da Recebedoria do Districto Federal que a defesa apresentada pela firma accusada não illide o que está provado, constando haver a mesma sido repetidas vezes intimada pela Fiscalização do Banco do Brasil ou por sua iniciativa junto á Procuradoria da Fazenda, sem ser attendida, resolvendo a defendente juntar agora aquelles documentos como elemento de sua defesa, o que vem corroborar os fundamentos da representação, tendo sobre a legitimidade dos mesmos sido ouvida a Fiscalização.

E o despacho do director da Recebedoria conclue dizendo que não ha negar que a firma remetteu fundos para o exterior sem prévia autorização, não cumprindo, pois, com a obrigação que assumira naquelle termo, isto é, deixando de provar perante a Fiscalização do Banco do Brasil — unica entidade competente para fazer a devida verificação — a exacta e legitima applicação do cambio comprado.

Julgando procedente a representação, impoz o director a multa de 50 % do valor da operação em causa.

Tentará bater o record de altitude

Varsovia, 1 (Havas) — O balão estratospherico "Stella Polonia", parcialmente destruido pelo fogo em setembro de 1938, quando se procedia ao seu enchimento, vae tentar bater o record de altitude em setembro proximo.

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, nesta capital, no momento do pagamento do premio de 2.000 contos de réis que coube ao bilhete n.º 8854 da Loteria Federal do Brasil, de São João, extraida em 24 do corrente. O cliché mostra o Dr. Peixoto de Castro quando entregava ao representante do Banco Hollandez, um cheque contra o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. O Banco Hollandez recebeu o alludido premio por conta do conhecido advogado Dr. Targino Ribeiro que foi o contemplado com o grande premio da Loteria de São João. Os 1.000 contos do 2.º premio foram vendidos em São Paulo e pagos a Chahan Elvanzian, negociante syrio, socio da firma Chahan & Mattos, estabelecidos em São Paulo á rua 25 de Março n.º 774. (30041)

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Contra os artigos violentos da imprensa allemã

A resposta do "Jornal do Commercio das Colonias" de Lisboa

Lisboa, 1 (Havas) — O "Jornal do Commercio das Colonias" insurge-se contra os violentos commentarios da imprensa allemã que, a proposito das reivindicações coloniaes do Reich accusa aquelle orgão de estar a soldo de potencias estrangeiras.

Cumpre recordar que em artigo publicado em maio ultimo o referido artigo discernia "no jogo de esconde-esconde diplomatico da politica allemã a vontade tanto de recuperar as antigas possessões como de se servir dessa reivindicação como trampolim politico e estrategico".

A esse proposito o "Jornal do Commercio e das Colonias" escrevia que se o Reich desejasse effectivamente obter vantagens economicas na Africa não poderia contentar-se com os miseraveis pequenos territorios que lhe pertenceram outróra mas seria a custa das pequenas potencias coloniaes taes como Portugal, a Belgica e a Hollanda detentoras de ferteis e extensas regiões.

Hoje o mesmo jornal escreve: "Acabamos de ter conhecimento dos violentos artigos publicados em orgãos da imprensa do Reich a respeito de estudos insertos no nosso jornal e nos quaes era examinado, com serenidade e com o respeito devido á verdade historica, o problema colonial que hoje preoccupa o mundo. Os referidos estudos apoiavam-se em documentação incontestavel e visavam tão sómente esclarecer honestamente os seus leitores. Ora houve quem chegasse a affirmar que o nosso jornal trabalhava por conta de paizes estrangeiros. Semelhante linguagem não é usada entre nós contra ninguem e no caso vertente é de extravagancia que salta aos olhos de todos".

O protesto termina nos termos seguintes: "Para os leitores portuguezes que conhecem o nosso jonal e os seus methodos seria inutil ajuntar toda e qualquer observação. Todos sabem o que pensar de semelhantes affirmações. Aos que não conhecem o nosso jornal declaramos simplesmente, honestamente, com toda energia que o "Jornal do Commercio e das Colonias" não recebe influencia de nenhuma fonte. Nada cede da sua intransigencia tradicionalmente mantida. As clausulas lançadas, irreflectidamente recáem sobre a imprensa estrangeira paga e bem paga, que se arroga de modo bastante estranho o direito de criticar a liberdade de opinião de outrem".

As propriedades agricolas allemães da Pomerania

Varsovia, 1 (Havas) — Durante a sua reunião annual que se realizou na presença do ministro da Agricultura sr. Julio Poniatowski os agricultores da Pomerania approvaram uma resolução que declara notadamente:

"Pedimos a rapida divisão das propriedades pertencentes a allemães na Pomerania e que se tornaram o centro de uma acção subversiva e anti-poloneza. Pedimos que esses bens sejam entregues unicamente a polonezes. Pedimos além disso que a nacionalidade poloneza seja retirada aos allemães que optaram pela Polonia em 1918."

A proposito o jornal "Dobri Wieczor" escreve:

"A população poloneza da Pomerania vive sobre pedaços de terra que não dão para alimental-a emquanto os allemães cuja maioria não occulta os seus sentimentos anti-polonezes occupam uma situação previlegiada e mantêm sob sua dependencia camponios polonezes. Esse estado de coisas anormal deve ter fim o mais cedo possivel e a propriedade allemã na Polonia deve ser reduzida á dimensão correspondente á percentagem da população allemã residente na Polonia."

ULTIMAS FUNEBRES

OCTAVIO MARTINS RIBEIRO

A familia Martins Ribeiro, não querendo incorrer em falta para com os amigos que acompanharam-na durante a doença e por occasião do fallecimento de seu querido OCTAVIO e por cartões, telegrammas, flôres e assistindo ás missas celebradas em sua intenção, manifestaram seu pezar, vem a todos penhorar sua gratidão. (T 24124)

ANTONIO DIAS CORDEIRO FILHO

Antonio Dias Cordeiro e Alzira Carvalho Cordeiro agradecem sinceramente a todos que compareceram ao enterramento do seu inesquecivel filho e pedem encarecidamente preces para sua alma. (T 22915)

A situação das firmas santistas de café

São Paulo, 1 (Havas) — A Associação Commercial de Santos representou ao ministro da Fazenda affirmando que a fixação da taxa de juros de 5 por cento está impossibilitando o estabelecimento de accordos entre devedores e credores para o resgate dos debitos com letras hypothecarias segundo dispoz o decreto de 29 de dezembro, a favor da lavoura.

A representação argumenta na defesa desse ponto de vista e suggere a elevação da taxa para 7 por cento sob a qual — accentua — "os credores poderão entrar em accordo com os devedores, embora com algumas desvantagens."

E' lembrada, na representação, a situação afflictiva do commercio do café, havendo um trecho em que a Associação Commercial friza que das 164 firmas que negociavam em café em dezembro de 1929 na praça de Santos, "cessaram suas actividades 117, numa grande parte levada á fallencia e noutros casos a liquidações forçadas."

Cairam dois aviões morrendo nove pessoas

Roma, 1 (Havas) — Dois aviões militares collidiram durante um vôo de treinamento, caindo ao solo e causando a morte de nove pessoas.

Inauguração de uma agencia da Caixa Economica

Com a presença do interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, será inaugurada, amanhã, ás 11 horas, a agencia da Caixa Economica em Barra do Pirahy.

A installação desse estabelecimento de credito muito concorrerá para o progresso e desenvolvimento commercial naquella cidade fluminense.

Comparecerão ao acto o secretario geral do governo do Estado, sr. Alfredo Neves; o secretario do Interior e Justiça, sr. Cardoso de Miranda; e o sr. João Guimarães, presidente da Caixa Economica do Estado.

O TREM DE LINHA COLHEU O DE PASSAGEIROS PELA CAUDA

Um morto e sete feridos no desastre

Entre as estações de José Bulhões e Belfort Roxo houve um desastre de trens de consequencias graves.

Subia a serra a composição MX4, quando em meio do percurso a machina, por falta de pressão, parou, resultando disso a referida composição recuar no declive.

No mesmo sentido corria o trem CX4, especial de linha e pela velocidade que trazia não foi possivel evitar o choque, apanhando o outro pela retaguarda.

Em consequencia morreu uma pessoa, ficando sete feridos que foram medicados no hospital de Nova Iguassú', vindo tres para o hospital Carlos Chagas.

Pela madrugada recebeu curativos no posto do Meyer, o guarda freio Indolecio Sant'Anna que recebeu ferimento contuso no thorax.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Providencias para a sua breve installação

Reuniu-se, hontem, na sala de sessões do Conselho Nacional do Trabalho, a commissão especial designada pelo sr. Waldemar Falcão, para promover a installação da Justiça do Trabalho e reorganizar o Conselho Nacional do Trabalho.

Sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende, presentes todos os membros e technicos auxiliares componentes da commissão foi procedida a distribuição do trabalho por tres secções: *Regulamentação, Organização dos Serviços e Contas*.

O funccionamento de escolas italianas na Argentina

A lei reguladora provoca violenta reacção da Italia

Roma, 1 (Havas) — As leis que acabam de ser postas em vigor na Argentina sobre o funccionamento das escolas italianas, provocaram violenta reacção na Italia. O Directorio Central dos Fascios do estrangeiro fez publicar nos jornaes o seguinte communicado: "Interpretando os sentimentos dos camisas negras da Republica Argentina, o Directorio proclama sua solidariedade com as collectividades da Argentina e protesta contra a provocação inaudita de elementos estrangeiros que conseguiram se introduzir no parlamento Argentino.

A promulgação dessa lei tem a finalidade perfeitamente nitida de solapar e se possivel anniquilar os laços que unem o povo italiano ao argentino. O Directorio Central dos Fascios no estrangeiro está convencido de que a maioria dos cidadãos argentinos unidos á Italia por laços de sangue e pela Historia dos dois paizes não admittirão essa affronta que priva os italianos residentes na Argentina, de seus symbolos mais sagrados.

Para acompanhar os trabalhos da commissão

O presidente da Ordem dos Advogados officiou ha pouco ao ministro do Trabalho, transmittindo-lhe o teôr da indicação approvada por aquella corporação no sentido do Ministerio do Trabalho incluir um representante na commissão especial encarregada de elaborar o regulamento do recente decreto-lei organizando a Justiça do Trabalho. Tomando conhecimento desse pedido, o sr. Waldemar Falcão mandou officiar á Ordem dos Advogados dizendo que o Ministerio do Trabalho apreciará a collaboração de um seu representante para acompanhar os trabalhos da alludida commissão. Identico convite o ministro mandou fazer ao Syndicato dos Advogados.

Paranymphando uma turma de peritos-contadores

(Conclusão da ultima pagina)

ao limite das previsões humanas.

Não é possivel dar conteúdo ao futuro, mas é certo que elle não será vazio de solução dos graves problemas actuaes.

O mundo, com o seu *statu quo* violado todos os dias por factos internos e internacionaes, mantém-se num equilibrio instavel. Nesse embate, entre as tendencias de expansão e de conservação dos povos, que já violou a paz da Asia e ameaça a paz da Europa, a missão da America é de construcção.

E' de esperar, em votos que erguemos ao Supremo Senhor dos destinos humanos, que, na luta entre os chamados direitos á expansão e á conservação, um e outro expressões de instinctos que coexistiram com a vida da humanidade, seja encontrada, sem violentar mais a paz, uma transacção que poupe os povos á destruição da guerra.

Seja, porém, como fôr, a America, onde estes problemas forem resolvidos definitivamente pela conciliação e pela arbitragem, continuará a ser o Continente da Paz.

E nelle, o Brasil, pacifico e pacifista, continuará a ser a terra eleita para os homens de boa fé e de boa vontade, que nella, em liberdade sem preconceitos, quizerem trabalhar pela grandeza de uma nação que só quer o bem e tem horror ao mal.

Para vós, meus paranymphados, que já mostrastes acreditar na sciencia e tendes confiança em vós mesmos, espera o Brasil, na ancia de se ver engrandecido pelo trabalho, pela intelligencia, pelo amor dos seus filhos.

Incipit vita nova."

As ultimas palavras do orador foram calorosamente applaudidas. E dada por terminada a cerimonia da collação de grão, iniciou-se o baile, que foi uma festa da mais requintada elegancia.

Prorogado o pagamento do imposto territorial

O secretario das Finanças do Estado do Rio attendendo a que os encargos de confecção e remessa dos conhecimentos de pagamento do imposto territorial, por parte dos Serviços Hollerith, ainda não foram ultimados, resolveu determinar que o recebimento daquelle imposto seja effectuado, sem multa, até o dia 31 do corrente mez, em todo o territorio do Estado.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

A intensa campanha que vêm exercendo os pediatras para a divulgação das noções modernas de puericultura contrastando com os erros de hygiene infantil, ainda habitualmente verificados entre nós, vem demonstrar a extensão do mal que representa a impregnação do povo por noções erroneas e que são secularmente cultivadas pelos costumes tradicionaes e pela rotina.

Assim, por mais que se diga e todos os pediatras sempre condemnem o systema de aprisionar, no curso das doenças, as creancinhas em aposentos hermeticamente fechados e com excesso de agasalho, temos volta e meia o dissabor de ver pobres doentinhos cujo organismo reclama condições favoraveis de hygiene na luta contra as infecções, submettidos a normas de costumes primitivos, asphyxiados entre felpudos cobertores na atmosphera escaldante dos aposentos fechados.

E não ha força humana capaz de dissuadir as vovós conservadoras (referimo-nos naturalmente a algumas avós), da excellencia dos methodos do passado e que por isso mesmo são capazes de preferir, por principios, a luz bruxoleante dos castiçaes e lamparinas, como mais agradaveis, á claridade intensa da illuminação electrica.

E com inegualavel apêgo aos costumes de antanho passam a contaminar as mamãs das idéas remotas do passado, cujas consequencias vão repercutir desastrosamente sobre as indefesas creancinhas.

Clamam a cada passo que apezar de todo cuidado, trazendo vidraças fechadas e os netinhos com todo o rigor de agasalho, continuam frequentemente sujeitos aos resfriados.

Esquecem, no entanto, as edosas vovós que, como por encanto, tudo está mudado, sendo as habitações de taipa substituidas pelas de cimento armado, os tilburys e navios a vela pelo automovel, pelos grandes transatlanticos e pelos aviões, e que tambem para felicidade das futuras gerações, com nova orientação segue novos rumos a medicina da creança.

E' de necessidade, portanto, que as mamãs se precavenham e não se deixem guiar precipitadamente pelo bem intencionado mas erroneo conselho das avós.

E assim é que actualmente para a prophylaxia (meios de evitar a doença) das infecções grippaes, como medida de sã hygiene, especialmente em nosso clima, faz-se necessario que se reserve o uso dos agasalhos de lã unicamente nos dias frios e por occasião das baixas repentinas de temperatura, devendo, por outro lado, ser observada a rigorosa ventilação dos aposentos que mais necessaria ainda se torna no curso das infecções.

E para que o petiz possa aproveitar a acção benefica do ar puro em plena natureza, desde cedo deverá ser exposto e permanecer por longo tempo ao ar livre, nas varandas, nos jardins ou nos quintaes.

Assim criado desde inicio com regimen alimentar bem orientado e em condições de hygiene favoraveis, disporá da immunidade (defesa) necessaria contra as grippes e outras infecções.

Tão necessaria é além disso a boa ventilação pulmonar que actualmente é tambem recommendada a permanencia da creança ao ar livre como medida de grande importancia no tratamento das pneumonias e complicações pulmonares.

E, no entanto, o que geralmente entre nós se verifica é approximação das doenças, reveladas muitas vezes, por pequena reacção febril, é a immediata privação do ar livre, a suppressão quasi sempre desnecessaria dos alimentos, a formal prohibição dos banhos tão necessarios nessas occasiões para combater a elevação da temperatura, vindo, muitas vezes, sommar-se a tudo isso as aggressões frequentes das lavagens e purgativos.

Vemos, portanto, do que acabamos de expor, que, se as mães se convencessem que devido ao excesso de agasalho e á falta de observancia das regras preliminares de hygiene, com a vida ao ar livre, a boa ventilação dos aposentos, o banho diario em qualquer época obrigatorio e a alimentação racionalmente orientada, é que decorrem a maior parte das molestias e complicações pulmonares da infancia, outros seriam os resultados que alcançariam os pediatras no amparo á saude e na defesa da vida preciosa das creanças.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado envelope com endereço completo.

"JOUJOUX E BALANGANDANS" SERÁ UM DESFILE DE ELEGANCIA

Um grupo de interpretes de Joujoux e Balangandans examinando figurinos

"Joujoux e Balangandans", a peça que será levada á scena no dia 28 de julho, no Municipal, iniciando a série de festas da Campanha do Redemptor, está despertando a maior curiosidade.

A deslumbrante *féerie* em que se combinam suggestões felizes das senhoras Léa Azeredo Silveira e Ilda Bôa Vista e do escriptor Henrique Pongetti, marcará, como se sabe, o segundo acontecimento artistico e mundano do programma, visando angariar meios para a construcção dos hospitaes, escolas e abrigos da Campanha do Redemptor, concebida e realizada sob os auspicios da senhora Darcy Vargas.

Hontem, á tarde realizou-se nova reunião para a composição de mais um quadro caprichoso da "féerie" que se encenará, com brilho inexcedivel na noite de 28 do corrente, no nosso mais bello theatro.

O quadro tem o titulo singular de "Chronica mundana animada" e, prefigura, immensamente aberta no palco, enorme revista de modas mostrando lindos modelos directamente vindos de Paris de trajos femininos de passeio, sport e noite.

Esses modelos serão exhibidos por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, numero, portanto, de sensação dupla, pelos aspectos de novidades em coisas de elegancia que encerra e tambem pelos momentos especiaes de prestigio pessoal de figuras gentilissimas de graça e de belleza brasileiras.

A reunião de hontem á tarde teve por objectivo a escolha dos figurinos e dos modelos, notando-se a presença de varias "patronesses" e participantes do desfile elegante.

Finalmente, a distribuição foi feita depois de apuradas todas as suggestões apresentadas e, assim, podemos desde já antecipar que o publico do Municipal applaudirá, na noite de 28, figuras como as sras. Carmen Lage, Mario de Castro, Bety Castro Maya, Maria Luiza Mello, Leda Galliez, Carmen Saavedra, May Uchôa e senhoritas Perla Lucena, Jacqueline Macedo, Lili Castro Maia, ostentando riquissimos e ineditos modelos de Vionnet, Robert Piquet, Marcelle Dormoy e outros famosos collaboradores dos mais prestigiosos magazines de modas das capitaes europêas, num espectaculo na verdade ainda inedito.

Approvadas as contas da Prefeitura, relativas ao anno passado

Em sessão extraordinaria, especialmente convocada para esse fim, o Tribunal de Contas do Districto Federal examinou as contas da Prefeitura relativas ao exercicio de 1938, emittindo sobre ellas parecer favoravel, parecer de que foi relator o ministro Benjamin Reis, e que será enviado á Prefeitura afim de ser encaminhado ao presidente da Republica, de accordo com o que determina o decreto-lei numero 96, para a apreciação final.

TRIBUNA JURIDICA

FÉ SINCERA NA NOSSA CULTURA E CIVILIZAÇÃO

As duas modalidades de regimens extremistas hoje existentes — o nazismo e o fascismo ou extremismo da direita e o communismo ou extremismo da esquerda — esforçam-se, respectivamente, por fazerem acreditar que o mundo tem que optar por um ou por outro desses extremismos.

Nada mais falso ou fantasioso, no entretanto.

Hoje, no mundo, verdadeiramente, o antagonismo de doutrinas não se localiza nas fileiras dos regimens extremistas, posto que, tanto o fascismo e o nazismo como o communismo, se confundem em seus principios geraes: ambos se constroem sobre bases do mais intransigente e feroz collectivismo.

O antagonismo latente da hora que vivemos está, isto sim, entre os regimens extremistas collectivistas e os regimens liberaes praticados pela Inglaterra, pela França e pelos povos da America.

Em artigo ha tempos publicado, Philippe Barrès, bem explana o assumpto dizendo que:

"Os chefes da Allemanha actual querem mais uma vez, conduzir a lei moral do mundo a qualquer coisa, muito proxima da concepção biologica de um Darwin; os fortes devoram os fracos e, assim, fazem a lei. E' hoje como hontem o principio fundamental da famosa Kultur!! No entretanto, [illegible] reflectiu sobre a causa do [illegible] soffrido por essa philosophia, já posta em acção de 1914 a 1918.

E a sua subtileza de allemão do sul lhe fez sentir que o revez estava na ordem das coisas se não se chegasse a justificar aos olhos do mundo, pelo menos em parte, a horrivel brutalidade do methodo.

Essa apparencia de justificação ali estava o bolchevismo para a proporcionar a Hitler.

O terror causado no mundo pela doutrina revolucionaria de Lenine, permittiu ao chefe do pangermanismo apresentar-se contra ella, servido por uma excellente propaganda, como defensor do espirito occidental. E, ainda por cima, Hitler appareceu como protector duma infinidade de interesses particulares ou collectivos, dispersos sobre a terra e que desejam a ordem, seja embora a ordem sob a bota allemã — de preferencia ao communismo.

Toda a arte da propaganda hitleriana consistiu em estabelecer este dilemma: — o communismo ou Hitler.

Ora, tal dilemma é falso.

Na realidade, se no mundo actual ha um dilemma de doutrinas — é entre o collectivismo e o liberalismo.

Desse ponto de vista, as nações se dividem em dois campos bem nitidos: França, Inglaterra, America, do lado liberal; e, do lado collectivista: Allemanha, Italia e a Russia.

O que torna particularmente horrendo o communismo é ser elle de essencia russa, asiatica. E no fundo, a opposição do 3º Reich ao communismo é sobretudo a velha opposição do Germanismo ao Slavismo.

O interesse da França e das outras nações liberaes está, acima de tudo, em não deixar espalhar a confusão que a propaganda allemã quer estabelecer entre os regimens liberaes e o communismo.

A nossa civilização, que faz questão da autonomia da consciencia e do valor do individuo, é, graças a Deus, bastante gloriosa e bastante prospera ainda hoje para não ser, de boa fé, confundida com a barbaria moscovita, por muito que essa confusão possa servir aos planos politicos de Berlim.

A nossa cultura é bastante radiosa para não ser comparada, de perto nem de longe, ao nada bolchevista, embora tal seja o interesse dos habeis propagandistas de Berlim, da *Kultur* allemã.

O mundo não se deixará engodar por tal manobra. Póde recear de certo, que haja [illegible] parte da Russia communista um immenso esforço para desencadear a nova guerra de que sairia a revolução mundial.

Mas sabe tambem que ha um immenso esforço por parte da Allemanha, para reassumir a hegemonia, fazendo acreditar que, depois de 1918, a causa da civilização mudou de campo.

E sabe, emfim, que esses dois esforços, oppostos no seu principio, tendem de facto para o mesmo resultado — que seria destruir a ordem estabelecida pela França e a Inglaterra depois de 1918.

Ora, o mundo não deixou ainda de precisar da França, da somma de idéas e de principios que representam a França e a Inglaterra apoiadas pela America. Porque a Allemanha e a sua *Kultur* nada ainda propuzeram que egualle o thesouro dos herdeiros da civilização latina e christã.

E essa certeza continua a ser a melhor garantia do futuro."

A opinião do escriptor francez se ajusta integralmente com o espirito dominante na America e do Brasil, no Estado Novo.

ULTIMAS SPORTIVAS

MAX SCHMELLING ENCONTRAR-SE-A' COM ADOLF HEUSER

E competirão as equipes athleticas da França e da Allemanha

Berlim, 1 (Havas) — A jornada sportiva de amanhã na Allemanha será marcada principalmente por dois importantes acontecimentos: em Stuttgart, a partida de box entre o ex-campeão do mundo Max Schmelling e Adolf Heuser, campeão da Europa dos pesos pesados e meio pesados; e em Munich, o encontro entre as equipes athleticas da França e da Allemanha.

O "Bello Max", que não luta ha um anno, desde a fragorosa derrota que soffreu nas mãos de Joe Louis, e que continua a affirmar que essa derrota foi um accidente, poderá voltar a ser um astro internacional, adversario ainda possivel do "Colored", que, depois da recente victoria sobre o "gorducho" Tony Galento, não tem nos Estados Unidos nenhum adversario de classe?

Eis ahi um problema que interessa á massa sportiva allemã e que explica a affluencia de espectadores.

Dezoito trens especiaes conduzirão amanhã para Stuttgart quarenta mil pessoas das differentes regiões germanicas do sudéste.

Não se encontra mais logares nos hoteis e o vasto stadium está preparado para receber 90 mil pessoas.

Sabe-se por outro lado que o ex-campeão Georges Carpentier foi convidado para assistir á partida.

Os chronistas sportivos no seu conjunto têem confiança em Schmelling, mas não de opinião que se póde prever um encontro muito disputado.

No que concerne ao encontro de athletismo de Munich, os circulos sportivos allemães estão certos da victoria germanica, mas reconhecem que nos 110 metros razos o recordista Brisson, nos 400 metros razos Joye e nos 1.500 metros Hansenne, em vista dos recentes tempos marcados por esses corredores, devem se mostrar superiores aos seus adversarios da Allemanha.

A equipe franceza foi recebida ás 12 horas na Prefeitura pelo burgo mestre de Munich, que lhe desejou boas vindas, frizando os elos de camaradagem sportiva existentes entre os athletas dos dois paizes.

O consul francez de Munich respondeu á saudação do burgomestre local.

(xxx)

Jack Dempsey apresenta melhoras

Nova York, 1 (U. P.) — Cada minuto que passa, o corpo ferido de Jack Dempsey vae atirando o veneno da peritonite contra as cordas e, a menos que soffra uma recaida, espera-se que a enfermidade será derrotada no curso da noite de hoje.

"Cada minuto que passa augmentam as perspectivas de melhoras de Dempsey" dizem os medicos.

O paciente passou uma noite tranquilla e, segundo todos os indicios, a enfermidade que, ha apenas alguns annos, dava 95 % de casos fataes, começa a ceder.

O estado do enfermo melhorou tanto hontem á noite que a senhora Dempsey achou desnecessario permanecer no hospital, como havia feito na quinta-feira, dia em que se tornou necessario a applicação de injecções para impedir que o doente fosse vencido pela doença.

O dr. Robert Brennan, que fez a operação, achou desnecessaria sua visita a meia-noite, por considerar que já não havia perigo.

A senhora Dempsey deixou o hospital hoje á tarde com uma expressão de contentamento, o que é a primeira vez que acontece desde que seu esposo foi hospitalizado.

Disse que Jack Dempsey havia acordado a meia-noite e pedido alguma coisa para comer. O doutor disse que não devia comer nada solido, mas apenas liquidos temperados. Dempsey pediu então uma bebida. "Já estou causado destas coisas quentes", disse.

A temperatura baixou muito no decurso da noite. Isto é bem uma prova do seu bom estado, pois do contrario teria subido a temperatura e augmentado o mal estar geral.

Comquanto tudo vá bem, o boletim medico desta manhã faz notar que só depois de amanhã poderá ser dado como fóra de perigo, pois este existe até setenta e duas horas depois da operação.

Hontem, quando se espalhou a noticia de que o antigo campeão havia morrido, o hospital, os jornaes e todas as estações de radio soffreram um verdadeiro bombardeio de chamados telephonicos.

O "Hospital Polyclinico", onde se acha Jack Dempsey, está localizado em frente ao "Madison Square Garden" e proximo ao restaurant de que Dempsey é proprietario. Muitas pessoas, especialmente jovens, para quem a pessoa de Dempsey continua a ser um idolo, agglomeram-se nas ruas vizinhas, na expectativa de noticias sobre seu estado de saude.

Tem chegado milhares de telegrammas ao hospital, alguns dos quaes fazem o ex-campeão rir bastante, devido á forma que são redigidos, tal, como um do prefeito Johnson, da cidade de Reno, que dizia: "Lamento que o companheiro Apendicitis tenha ganho por decisão."

A gréve dos footballers uruguayos

Montevidéo, 1 (U. P.) — O juiz designado para a primeira partida do campeonato uruguayo de football entre os primeiros teams dos clubs Penarol e Bella Vista, sr. Capriss entrou hoje em campo e no centro de um estadio completamente vazio, trilou repetidamente o apito, mas os teams não appareceram.

Ficou assim formalizada a gréve dos jogadores declarada ha varios dias, por não terem sido satisfeitos seus pedidos.

De accordo com a regulamentação em vigor, cada um dos clubs perde os pontos e torna-se passivel de uma multa de mil pesos.

Entretanto, tem-se como certo que o occorrido hoje se repetirá amanhã, quando deviam ser disputados mais quatro jogos, com os quaes seria completada a primeira rodada do campeonato.

Fixação do salario minimo em Santa Catharina

O ministro do Trabalho autorizou ao Departamento de Estatistica a remessa á Commissão de Salario Minimo de Santa Catharina dos resultados do inquerito feito por aquelle departamento para averiguar as condições de vida e recolher os typos mais baixos de remuneração no effectivo populacional catharinense.

O inquerito do D.E.P. apurou que o maior grupo de salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado, na capital, nos limites de 50$000 a 150$000 mensaes; o maior grupo de salarios com bonificação nos limites de 0 a 100$000; o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz nos limites de 0 a 100$; e por fim que o maior grupo de salarios pagos ao trabalhador adulto está situado nos limites de 50$000 a 150$000 mensaes.

Estes e os demais dados constantes dos livros que consignam os resultados do inquerito, servirão de elementos para que a Commissão de Salario Minimo de S. Catharina possa fixar, como já aconteceu com o Districto Federal, o minimo de pagamento que assegure ao trabalhador catharinense o direito á subsistencia.

Um jogo de football entre hespanhoes e portuguezes

Lisbôa, 1 (U. P.) — Afim de participar do dia sportivo de amanhã no Porto, chegou a equipe hespanhola Alauves que realizará uma partida de football contra o Club do Porto.

As autoridades civis e militares e o consul da Hespanha assistirão ao embate.

A equipe, em virtude da demora da alfandega da fronteira, chegou á cidade do Porto pela madrugada. Acompanham o quadro hespanhol o presidente do Desportivo Alauves, o juiz Menzo, o commandante Luiz Molina, o director do Instituto de Vigo, sr. Ricardo Albana, o presidente da Federação Gallega de Football, sr. Cesario Gonzalez, e varios jornalistas sportivos.

O team hespanhol que deverá entrar em campo é o seguinte: Stuarte, Marcondes e Quinquoces, Urtizi, Langarica e Fede, Larrondo, Bata, Elisegui, Parate e Elices.

ACTOS RELIGIOSOS

Umberto Serra

7.º DIA

A viuva Eurydice Cardia Serra, seus filhos, genro e netas convidam seus amigos e parentes, para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 9 ½ horas no altar-mór da Egreja de Santa Rita, pelo que desde já se confessam gratos. Dispensam os peza mes. (T 25014)

MARIA LARTIGAU SEABRA

Antonio Ribeiro Seabra, Antonio Lartigau Seabra, Dr. Paula Buarque, senhora e filhas, Maria José Campos Seabra e filhos, Renato Moggi e filho, penhorados, agradecem a todos quantos compartilharam de sua dôr pelo fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, avó, e sogra, MARIA LARTIGAU SEABRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar pelo eterno descanso de sua bonissima alma, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, antecipando desde já o seu reconhecimento e rogando dispensa de pesames. (T 22940)

EDUARDO MONTEIRO REIS

Ernestina Reis de Magalhães e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu irmão e tio, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

MAGDALENA PAMPURI

José, Flôres, Marieta, Josefina e Faustina Pampuri e netos communicam a seus amigos, o fallecimento de sua querida mãe e avó, saindo o enterro, hoje, ás 10 horas, da rua Pedro I n. 4, apt.º 301. (T 25086)

MAJOR RAYMUNDO NONATO LOPES DE MENEZES

(ENGENHEIRO MILITAR)

Alice Amaral de Menezes, prof. Marcello de Menezes e Dr. Octavio Moreira de Menezes convidam os seus parentes e amigos para assistir no proximo dia 5, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do seu querido esposo, pae e irmão, MAJOR RAYMUNDO NONATO LOPES DE MENEZES.

Antecipadamente agradecem. (22951)

VIRGINIA BRAGLIA

GINETTA

João Braglia, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, VIRGINIA BRAGLIA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José. (T 21991)

EDUARDO MONTEIRO REIS

Octavio Monteiro Reis, Regina Honaldo Reis, Luiz Reis e Gisele Reis convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu irmão, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (21899)

EDUARDO MONTEIRO REIS

Carlos Monteiro Reis e Isolina Espindola Reis (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa do 7º dia que mandam celebrar por alma de seu irmão e cunhado, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (T 21899)

MARIA APPARECIDA DE BARROS

Os paes, irmãos, avós e tios de MARIA APPARECIDA, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que será realizada no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas de terça-feira, 4 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todas as pessôas que comparecerem a esse acto de fé e religião. (T 22863)

MARIANNA DE ABREU TEIXEIRA LEITE

Francisca de Brito Teixeira Leite e seus filhos, viuva Leite de Abreu, Frederico Marcondes dos Santos, senhora e filhos, dr. José Watrl Filho, senhora e filhos, Adolpho Cardoso Ayres, senhora e filha e Custodio Leite de Abreu participam o fallecimento de sua inesquecivel cunhada e tia e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 4 horas, da rua Conde de Bomfim n. 1084, para o cemiterio de S. João Baptista. (T 20973)

DR. JOAQUIM AYMBIRE DE SIQUEIRA

Rita Meirelles de Siqueira e filhos, Emiliana de Siqueira, Contra-Almirante José de Siqueira Villa-Forte, Maria Moema de Siqueira, Dr. João José de Siqueira e Cap. Tenente Adhemar de Siqueira, esposa, filhos, mãe e irmãos do DR. JOAQUIM AYMBIRE DE SIQUEIRA, communicam a todos os parentes e amigos o seu fallecimento a 27 de junho p. findo, em Sto. Antonio de Capivary, E. do Rio, e convidam para assistir á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma será resada terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas e 30, no altar-mór da egreja do S. Francisco de Paula. (T 21930)

IDALINA PEREIRA DOS SANTOS

PROFESSORA MUNICIPAL
(2º ANNIVERSARIO)

Dr. R. Eloy dos Santos e suas filhas, farão celebrar, na proxima quarta-feira, 5 do corrente, segundo anniversario do fallecimento de sua inesquecida esposa e mãe, uma missa em intenção á sua alma, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (T 22848)

IZAURA DE CARVALHO SIQUEIRA

Desembargador Galdino Siqueira e filhos convidam a todos os amigos para assistirem a missa que se realizará na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo 1º anniversario do fallecimento de sua esposa e mãe.

EDUARDO MONTEIRO REIS

Angelo Pedreira Duprat e M. Cecilia de Magalhães Duprat convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu tio, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (T 21899)

CHARLES MOREL

1839 — 3 JULHO — 1939

Henrique Morel e senhora, commemorando o centenario do nascimento de CHARLES MOREL, fazem celebrar missa em reverencia á sua bonissima alma, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, capella N. S. das Victorias, egreja S. Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem. (T 24110)

HONORINA DE AZEVEDO MOUTINHO

As irmãs, cunhado e sobrinhos de HONORINA DE AZEVEDO MOUTINHO, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 3, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem a este acto de religião. (T 24107)

LUIZ IRINEU DE SOUZA

Sua familia convida os seus amigos e parentes a assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, será resada na egreja da Cruz dos Militares, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, pelo que antecipa agradecimentos. (T 21896)

EDUARDO MONTEIRO REIS

Narcisa Q. Reis, José Espindola, Conceição Espindola e Angelica Espindola, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu cunhado, tio e amigo, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (T 21899)

PEDRO LUIZ MARCONDES REIS

As familias: Marcondes Reis; Leite Reis e Olopercio Daemon, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma do inesquecivel PEDRO LUIZ MARCONDES REIS, fazem realizar depois de amanhã, terça-feira, 4, ás 9.30, no altar da Nossa Senhora da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula. (T 25066)

WALTER COSTA NETTO

(30º DIA)

Coronel Costa Netto, senhora e filhos, Luiz Reed Costa e familia, Charles Reed Costa e senhora, General Marcos Villela e familia (ausentes), Coronel Sergio Villela e familia (ausentes), Capitão Dr. Enio Villela e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que será celebrada por alma do seu saudoso filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo WALTER, amanhã, segunda-feira, dia 3, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (T 23369)

DR. HENRIQUE DUARTE DA FONSECA

(8º ANNO)

A familia Henrique da Fonseca convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado e inesquecivel chefe, serão celebradas em todos os altares da matriz de S. Domingos, Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas. (T 22906)

FERNANDO JOSE' DE MEDEIROS

Francisca Lucinda de Medeiros Leal, Francisco Eugenio Leal Junior, seus filhos e demais parentes, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 30º dia de seu inesquecivel tio e padrinho, FERNANDO JOSE' DE MEDEIROS, que será celebrada ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 3 do corrente, no altar de N. S. da Conceição na egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todas as pessôas que comparecerem a esse acto de fé e religião. (T 24116)

EDUARDO MONTEIRO REIS

Alzira Almeida Reis e seus filhos Madre Maria de Lourdes, Odette, Maria Luiza, Gilda e Octavio, convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pae, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Pedem a dispensa de pezames. (T 21899)

JOSE' SOARES FILHO

Alice Leite Soares, Hortenciana Braga, filhos, genro e nóra, Eduardo Ferreira Leite, senhora e filha e Maria Gandra; esposa, tia, primos, cunhados e sobrinhos de JOSE' SOARES FILHO, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos o conforto dispensado em sua grande dôr, convidando-os para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, no altar-mór da Matriz de São José ás 10 1|2 horas, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto religioso. (T 22929)

EDUARDO MONTEIRO REIS

Dr. João Baptista Pereira de Almeida, Maria José Reis Pereira de Almeida e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu cunhado, irmão e tio, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (T 21899)

JOSE' ENNES VIANNA

José Martinho Vianna, Dina Vianna e Silva, Hesse, Antonio, Carlos e Fernando; Frederico Silva; Dr. Arlindo de Oliveira; Lucilia; Delphina; Yadir e Ismar, e Antonio Almeida Nunes, filhos, genros, nóras, sobrinhos e cunhado, agradecem penhorados o conforto dos amigos pelo passamento do seu inesquecivel pae, sogro, avô e cunhado, JOSE' ENNES VIANNA, a 27 de junho. Outrosim, declaram que, por motivo de crença religiosa, não serão celebrados officios funebres. (T 22865)

MARLY

José Pinto de Almeida e esposa, Rodolpho Lopes dos Santos e familia, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os amigos e pessôas de suas relações que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda de sua querida e inesquecivel MARLY, fazem-no por este modo, hypothecando a todos a sua immorredoura gratidão. (T 22842)

SRA. WILLIAM GREGORY

ACÇÃO DE GRAÇAS

Os funccionarios do Moinho Inglez convidam todos os parentes e amigos da familia William Gregory a assistir a Missa que, pelo completo restabelecimento da Senhora de seu querido Chefe, mandam celebrar, terça-feira, 4 de julho, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria. (T 21929)

Rebello & Cia.

Os auxiliares da firma Rebello & Cia., na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, servem-se deste para agradecer a todos os que lhes deram a honra da sua presença na missa em acção de graças que mandaram rezar, na commemoração do 25º anniversario da referida firma. (T 25053)

Rebello & Cia.

Sensibilizados com as homenagens que lhes foram tributadas inesperadamente por todos os seus auxiliares, freguezes e amigos na passagem do 25.º anniversario da sua fundação, vêm expressar aqui a sua gratidão a cada um que pessoalmente concorreu para o brilho dessas homenagens ou lhes enviaram felicitações por carta ou telegramma, dando-lhes assim uma prova de sympathia e apreço. (T 25038)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Christo

Agradecido — O. T. B. (T 17981)

Veneravel P. Marcellino Champagnat

Agradeço a graça que me concedeu. — IRACEMA. (T 22845)

Á Sta. Elisabeth Leseur e a Sto. Antonio de Padua

Agradeço a graça obtida. — LILIA. (T 21901)

GLORIOSOS

Frei Fabiano, Frei Rogerio, S. Sebastião, Santo Expedicto, agradeço a graça. — LAURO. (T 22861)

PALACIO	ODEON	REX	IMPERIO	S. JOSE'	GLORIA	ROXY	IPANEMA	PIRAJA'
Telephone — 42-0920	Telephone — 42-0053	Telephone — 42-0109	Telephone — 42-0063	Telephone — 42-0592	Telephone — 42-0097	Rua Copacabana 915 (Esquina da rua Bolivar)	Tel.: 47-0235	Telephone — 47-0278
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	HORARIO DE HOJE ás 2 — 4.30 — 7 — 9.30	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas			
A United Artists apresenta MULHERES SEM HOMENS — COM — Corine Luchaire — e — Roger Duchesne	A Warner Bros apresenta CORAGEM A MUQUE — COM — Dick Powell — Anita Louise	A Warner Bros apresenta CAÇANDO UM HOMEM — COM — GLENDA FARRELL A Paramount apresenta Perfume Delator (Improprio até 18 annos) — COM — PATRICIA MORISON e LYNNE OVERMAN BALCÃO 2$000	A M. G. M. apresenta A GRANDE VALSA — COM — Luise Rainer Fernand Gravet e Miliza Korjus	HOJE — HOJE A Metro Goldwyn Mayer apresenta LUISE RAINER FERNAND GRAVET MILIZA KORJUS — EM — A GRANDE VALSA Complemento Nacional	A Paramount apresenta Hotel Imperial (Improprio até 10 annos) — COM — Isa Miranda — e — Ray Milland	A Metro Goldwyn Mayer apresenta A GRANDE VALSA com Luise Rainer Fernand Gravet e Miliza Korjus	A Metro Goldwyn Mayer apresenta NAMORO MASCARADO com Mickey Rooney e Maureen O'Sullivan E a Paramount apresenta Aventuras de Lili com ROBERT KENT	A Metro Goldwyn Mayer apresenta Sob o Céo dos Tropicos com CLARK GABLE e MYRNA LOY
AMANHÃ NOIVADO A' MODERNA da Warner, com PRISCILA LANE e JEFFREY LYNN	AMANHÃ O CÃO DOS BASKERVILLES da 20th Century Fox Film, com BASIL RATHBONE	AMANHÃ Continua este grande programma de 2 films	AMANHÃ volta o successo do grande film da Sono Films FOOTBAL EM FAMILIA	AMANHÃ JESSE JAMES com Tyrone Power e Henry Fonda (Imp. até 10 annos) HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	AMANHÃ DUAS VIDAS da R. K. O. Radio, com CHARLES BOYER e IRENNE DUNNE	AMANHÃ BORBOLETA DE SALÃO da Paramount — com — MADELEINE CARROLL	AMANHÃ A CONVIDADA Nº 13 (Improprio até 14 annos) — com — GINGER ROGERS	AMANHÃ NASCIDOS PARA CASAR da United — com — JAMES STEWART

com Yvonne PRINTEMPS e Pierre FRESNAY

A ESPETACULAR OPERETA DE OSCAR STRAUS

O film que é a maior glória do cinema frances contemporaneo! BREVE PALACIO

Dulcina Odilon ALHAMBRA

HOJE em VESPERAL ás 15 HORAS
e á noite ás 20 e ás 22 horas
na "pirandelesca" e engraçadissima comedia

NOITE DE NUPCIAS

de Goycochea e Cordone, traducção de Odilon

DULCINA

numa notavel creação comica!

ODILON

num bohemio elegante e permanentemente embriagado!

Amanhã — Noite de Nupcias

CARLOTA JOAQUINA

Jayme Costa em D. João VI

HOJE — no seu 3.º MEZ

O RIVAL

E a Casa da Comedia Brasileira!

R. MAGALHAES JUNIOR, o autor mais acclamado!

JAYME COSTA

e sua Companhia são Os detentores de todos os records de Theatro — de 1939! —

RESONANCIA! AGRADO! BILHETERIA!

CARLOTA JOAQUINA

HOJE VESPERAL
JAYME COSTA EM D. JOÃO VI
ás 15 horas
e á noite ás 20 e 22 horas
Poltrona — 5.000
Bilhetes á venda para toda a semana

AMANHÃ
ás 20 e 22
Poltrona — 5.000

Dia 7 — Festa do Centenario
GRANDIOSO PROGRAMMA EM ORGANIZAÇÃO

ESTA TEMPORADA TEM O AUXILIO E CONTROLE DO S.N.T. DO M. E. e S.

VARIETE' -- HOJE
BANANA DA TERRA
com CARMEN MIRANDA
JERICHO'
Nacional

MASCOTTE — HOJE
NOITES DE S. PETERSBURGO
SEGURA ESTA MULHER
Imp. p. creanças
O Thesouro do Escoteiro
9 e 10.º — Nacional
Na proxima semana:
Novos Apparelhos de Som

PARIS — Hoje
O FILHO DE FRANKENSTEIN
Imp. até 14 annos
A Pequena de Outra Noite
Imp. até 15 annos
O Thesouro do Escoteiro
1.º e 2.º — Nacional

HADDOCK LOBO - HOJE
O FILHO DE FRANKENSTEIN
Imp. até 14 annos
O CRIME DO DR. HALET
O Thesouro do Escoteiro
5.º e 6.º — Nacional
Novos Apparelhos de Som

RITZ — HOJE
BAS FONDS
Imp. até 15 annos
Ao Serviço de Sua Majestade
— Nacional —

THEATRO MODERNO
R. Pedro I — O theatro recem inaugurado pela Empreza Paschoal Segreto — Phone 42-4083
Hoje - ás 15 hs. - "matinée" - HOJE
Preços reduzidos
A's 20 e ás 22 hs.
NÃO E' NADA DISSO!
do escriptor-compositor Ary Kerner.
JARARACA
1º actor typico em estupendas creações! — Um elenco victorioso com DURVALINA DUARTE
Empolgante apotheose á Portugal!
AMANHÃ — Duas sessões á noite

THEATRO CASINO COPACABANA
Terça-feira A's 21 horas
UMA VISÃO DA ARTE CHOREOGRAPHICA MUNDIAL
LA MERI
famosa dansarina norte-americana
— EMPRESA N. VIGGIANI —
PROGRAMMA INTEIRAMENTE NOVO
Tres Preludios — Hipnotismo charlatanesco — A Boneca — Tres Devil Dances — Gripi-Nasu — To Kabocha — Bolero — Alegrias — A Dansa do Terror — Carabali — Dansa do Aro — Hualalei Hula
Bilhetes á venda no "Hall" do Palace Hotel e na hora do espectaculo na Bilheteria do Theatro — Poltrona 20$000

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
Fone 22-7581
COMPANHIA DE OPERETAS IRMÃOS CELESTINO — GILDA ABREU
Temporada com o auxilio do S. N. T. sob o controle do M. de Educação
HOJE — ás 15 horas e ás 20.30 — HOJE
"O Passaro branco"
de Sadi Cabral e Bandeira Duarte, com musica de Custodio Mesquita
Creações de GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO
3ª feira: "ALELUIA"
POLTRONA: 6$600 (sello incluso)
A seguir: esta companhia conseguirá reunir novamente os tres nomes do maior successo de bilheteria do Brasil: GILDA ABREU, ODUVALDO VIANNA e FRANCISCO MIGNONE protagonista, director-autor e compositor da partitura de BONEQUINHA DE SÊDA.
Dia 14 do corrente na opereta de grande montagem "Mizu", que está sendo ensaiada pelo seu proprio autor

A receita das repartições do Ministerio do Trabalho

Uma portaria do ministro regulando o assumpto

Pelo ministro do Trabalho foi assignada a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio,

Considerando que a receita produzida pelos diversos serviços deve ser cuidadosamente observada, através dos departamentos e demais repartições de que se compõe o Ministerio, por fórma a que se possa ter conhecimento da mesma em qualquer época do anno;

Considerando que a renda produzida ou arrecadada é elemento necessario á proposta orçamentaria que annualmente é remettida ao Ministerio da Fazenda, sendo, portanto, assumpto que requer toda a attenção por parte desse orgão da administração publica, cabendo a este Ministerio contribuir, no tocante aos serviços a seu cargo, com os dados de receita que orientem e esclareçam a organização da lei dos meios;

Considerando que, pela propria natureza do serviço, a coordenação desses elementos e respectiva escripturação dos totaes da renda devem caber ao Serviço de Contabilidade,

Resolve:

1º — A partir da data da publicação da presente portaria, as repartições subordinadas a este Ministerio deverão remetter ao Serviço de Contabilidade, até o dia 15 de cada mez, o movimento da receita arrecadada ou produzida durante o mez anterior.

2º — As repartições que já vêm remettendo o movimento da receita ao Serviço de Contabilidade, mas que porventura não o tenham feito com regularidade, deverão organizar e remetter as demonstrações separadamente por mez decorrido, desde janeiro ultimo."

HOJE
Matinée do PATO DONALD
As 10 e 11,15 horas

HOJE: a partir das 11 horas
REPORTER DA TÉLA
D. N.
DILUVIO ENCANADO
POPEYE banca o bombeiro
METROTONE NEWS
O MUNDO AO DIA

Caçadores Polares
O PATO DONALD ás voltas com os ursos no pólo

HUSSARD DO MAR
Um interessante documento sobre a manifestação da vida nas profundezas do oceano
Tribunal do Rythmo
VARIEDADE MUSICAL

IMPRENSA ANIMADA CINEAC
O FILM MAGAZINE EXCLUSIVO DO CINEAC TRIANON COM AS ULTIMAS NOVIDADES DO MUNDO, CHEGADAS POR VIA AEREA
Viagem ao planeta Marte
DESENHO COLORIDO

TODOS OS DIAS
Almoço e chá musicados
pelo conjuncto
LES BALALAIQUES
ORCHESTRA CIGANA

NACIONAL R. V. PATRIA — 26-6072
— HOJE —
As 2, 3.30, 5, 6.30, 8 e 9.30 hs.

DIZE-MO EM FRANCEZ — com — Olympe Bradna e Ray Milland

O MENDIGO MILLIONARIO com Warner Baxter, Marjorie Weaver, Peter Lorre

THEATROS

"Noite de Nupcias", pela Companhia Dulcina-Odilon

As peças do repertorio de Dulcina são seleccionadas com apuro e bom gosto. O publico sabe disso e esse facto constitue mesmo uma das razões do prestigio de que desfrutam no seio do nosso publico as temporadas dirigidas pela sympathica actriz e pelo sr. Odilon Azevedo.

"Noite de nupcias" é a nova comedia do Alhambra, já de um feitio inteiramente diverso da peça que acaba de sair de scena. A nota comica domina a acção. Scenas divertidissimas apresentam-se deante do espectador e a representação é elevada pela intelligencia e boa comprehensão de seus interpretes.

Dulcina, que faz tão bem um papel sério como um papel futil, está esplendida no seu typo. Ella é mesmo primorosa nas suas caracterizações e vae sempre tão bem que a gente, sem querer, tem a impressão de que ella está sempre melhor desta vez que da anterior.

No desempenho de "Noite de nupcias" destacaram-se [illegible] Odilon, que tem um papel interessante, Conchita de Moraes e Aristoteles Penna, centros comicos de primeira ordem, Alberto Dumont, Mario Salaberry, Oscar Soares, Sarah Nobre e Justina Laverdue.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS — "Sempre em pé" é o titulo da nova revista que a Companhia Beatriz Costa está levando no Republica. Beatriz tem numeros excellentes nessa peça. Maria Brazão, Maria Salomé, Elisa Carreira, Deolinda Saraiva, Berta Cardoso e diversos outros elementos da companhia tomam parte no espectaculo.

—:—

DESPEDIDA DA COMPANHIA AMELIA REY COLLAÇO — Temporada interessantissima foi essa que a Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro acaba de realizar no Theatro João Caetano, com o successo que se sabe. Amelia Rey Collaço, Lucilia Simões, Adelina Campos, Samwel Diniz, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Raul Vianna e tantos outros que fazem parte do conjunto figuram entre os melhores artistas dramaticos de Portugal contemporaneo. A companhia despede-se amanhã de nosso publico.

—:—

O CARTAZ DO MODERNO — O Theatro Moderno acaba de mudar de cartaz. "A vida assim é melhor", de [illegible] Au[illegible]rea Brasil, Maria Lisbôa, Alice Archambeau, Apollo Corrêa, Jararaca e outros tomam parte todas as noites no espectaculo.

—:—

"CARLOTA JOAQUINA" NO RIVAL — Continúa em scena no Rival a peça historica de R. Magalhães Junior, "Carlota Joaquina", que hoje, ainda uma vez, será levada á tarde e á noite no aprasivel theatro da Cinelandia. Os papeis de d. João VI, Carlota Joaquina, d. Leopoldina, d. Pedro, Chalaça e Lobato são feitos respectivamente por Jayme Costa, Itala Ferreira, Nelma Costa, Custodio Mesquita, Darcy Cazarré e Brandão Filho.

—:—

JOSE' LOUREIRO — Chegou hontem a esta capital, que ha muitos annos não visitava, o empresario José Loureiro, que trouxe em sua companhia sua irmã, sra. Casimira Loureiro. O sr. José Loureiro, que viajou no "Siqueira Campos", foi recebido no cáes por numerosos amigos.

O general Estigarribia em Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (Havas) — O presidente Ortiz offereceu em sua residencia particular um almoço ao general Estigarribia, presidente eleito do Paraguay, para o qual foram convidados o vice-presidente da Republica, o chanceller Cantillo, assim como outros ministros de Estado, os membros da comitiva paraguaya e outras altas personalidades.

Durante a tarde o general Estigarribia dirigiu-se á Casa Rosada, onde tambem esteve o novo chanceller boliviano, sr. Ostria Gutierrez, que se encontra nesta capital desde hontem.

O general Estigarribia resolveu adiar a sua viagem, que devia ser realizada hoje, para terça-feira proxima, aproveitando assim o tempo para estudar os diversos tratados entre os dois paizes.

PROSEGUE O AVANÇO CHINEZ

Tchunking, 1 (Havas) — A Agencia Central News annuncia que na provincia de Kuantung as tropas chinezas que atacam desde quarta-feira ultima, proseguem em seu avanço, depois de terem occupado a cidade de Sin-Ling.

Na provincia de Kiangsi são travados combates encarniçados a cerca de dez kilometros de Chang-Kaono.

Depois de duros combates os japonezes batem em retirada.

As tragicas consequencias das inundações bulgaras

Sofia, 1 (Havas) — Segundo os ultimos informes, o balanço das recentes inundações na Bulgaria é o seguinte: 38 mortos, 60 desapparecidos, 250 casas destruidas, 50 inhabitaveis e numerosas rezes afogadas.

Os damnos materiaes são avaliados em cerca de 100 milhões de "levas" e as culturas estão sériamente damnificadas.

O rei visitou hoje a região inundada. O ministerio encontra-se, egualmente nos logares do sinistro. Os representantes diplomaticos estrangeiros exprimiram ao governo as condolencias dos seus paizes. Alguns delles mandaram donativos em dinheiro aos ministros.

O "Colonial" navega calmamente

Lisbôa, 1 (U. P.) Um radio enviado de bordo do vapor "Colonial" informa que a viagem prosegue normalmente, com o mar calmo e o tempo agradavel.

Todos se mantêm em optimas condições de saude.

O "Colonial" e a divisão escolta entrarão amanhã na bahia de Anna Chaves, São Thomé, onde está preparada uma calorosa recepção para o presidente Carmona.

Entrada clandestina de judeus na Bolivia

La Paz, 1 (Havas) — O Ministerio do Interior ordenou á chefia de policia que envia ao tribunal competente os processos instaurados contra os altos funccionarios afim de que respondam pelas accusações movidas contra elles a respeito da entrada clandestina de judeus na Bolivia.

Lebrun presidirá a inauguração do serviço do "Pasteur"

Paris, 1 (Havas) — O ministro da Marinha, sr. Campinchi, transmittiu ao presidente da Republica o convite da Companhia Sud-Atlantique para presidir á inauguração do paquete "Pasteur", que se realizará em Bordéos na primeira quinzena de setembro proximo.

O presidente Lebrun acceitou o convite.

THEATRO REPUBLICA
Av. Gomes Freire, 84
Tel. 22-2071
A Grande Companhia Portugueza de Revistas
Beatriz Costa
com
ALVARO PEREIRA
apresenta, hoje, a linda revista
Sempre em Pé
que o publico está applaudindo e a critica elogiando.
Todo o brilhante elenco em scena!
Novos fados por BERTA CARDOSO!
Novos bailados de MARGARET LANTHOS! e das "Folies Lanthos". Realização de ROSA MATHEUS.
"Zé Manel", o "Rei do Cavaquinho" está enthusiasmando o publico!
Para facilidade do publico, a empresa põe bilhetes á venda, na "Perfumaria Carneiro", á rua 7 de Setembro n. 92.

HOJE: Vesperal ás 15 horas e "Soirée" 20 e 22 horas

COMPANHIA AMELIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
Espectaculos de Despedida no Theatro João Caetano — Empresa N. Viggiani

HOJE -- DOMINGO, 2 ESPECTACULOS -- HOJE

VESPERAL — A'S 15 HORAS
O espectaculo inesquecivel
ROMANCE
Corôa de glorias de AMELIA REY COLAÇO

A' NOITE — A's 20,45
TOPAZE
a comedia mais interessante dos ultimos tempos

AMANHÃ — A'S 20,45 — DESPEDIDA DA COMPANHIA com a linda peça
CHRISTALINA, dos Irmãos Quintero

Poltronas, 10$ — Frizas ou Camarotes, 50$ — Balcões, 6$ — Galerias, 3$ e mais o sello

4ª Feira, 5 de Julho: Estréa da Companhia no Theatro Sant'Anna de S. Paulo

THEATRO REGINA
Rua Alcindo Guanabara, 17 a 21 — Telephone: 42-1839
Companhia Dramatica Brasileira da C. C. T. da Casa dos Artistas sob os auspicios e "contrôle" do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação
HOJE — AS 20,30 HORAS
A comedia em 3 actos e 4 quadros
O ERMITÃO
Original brasileiro de JAYME MORAES
Estréa do actor comico — DANILO DE OLIVEIRA
HOJE — VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HORAS
POLTRONA — 5$000

Como fechou hontem a Bolsa de Nova York

Nova York, 1 (Havas) — A Bolsa de Nova York fechou com ligeira alta sobre as cotações da vespera. Durante o funccionamento apenas 200.000 acções foram negociadas.

O facto de não ter sido recebida nenhuma noticia alarmante da Europa e de ser ainda muito cedo para analysar a situação monetaria creada pelo Congresso, contribuiu largamente para essa tendencia. Entre os valores que se manifestaram em alta assignalam-se principalmente os da U. S. Steel, da General Motors, da Standard Oil e da Dupont. As obrigações do governo mantiveram-se firmes.

Os funccionarios da thesouraria annunciam que não será modificado o habito de não ser affixada aos sabbados a tabella pela compra de prata estrangeira, que permanece assim com a cotação anterior de 38 cents por onça. Segunda e terça-feira será feriado.

A ESQUADRA DA INGLATERRA E' HOJE MAIS FORTE DO QUE EM 1914 E SUA AVIAÇÃO TÃO PODEROSA QUANTO A DE QUALQUER OUTRA POTENCIA

Affirma um deputado na Conferencia da União Nacional das Associações Conservadoras

Londres, 1 (Havas) — As deliberações da Conferencia annual da União Nacional das Associações Conservadoras e unionistas terminaram hoje subitamente logo depois de sir Douglas Hawking, presidente do Partido Conservador, ter deixado perceber que as eleições geraes poderiam realizar-se no outomno do anno em curso.

A um membro do partido que pedia que fossem augmentadas as aposentadorias por velhice, o presidente declarou que no momento não se podia cogitar disso, accrescentando que se deveria esperar que as eleições geraes fossem annunciadas em outubro proximo.

Duas resoluções entretanto restam ainda para serem debatidas: uma propondo a restricção do monopolio da companhia de transportes em commum da agglomeração londrina, outra pedindo a instituição de um contrôle para a immigração do cidadão do Estado Livre da Irlanda.

Uma das resoluções hoje approvadas declara:

"O desenvolvimento das relações mais estreitas e cordiaes com os Estados Unidos offerece actualmente as melhores perspectivas de paz e se essa amizade e essa cordialidade forem mais desenvolvidas a America poderá falar á Europa com um tom que o continente europeu deverá levar em conta".

O sr. Henry Pageott, deputado conservador, declarou em seguida que a força da Grã Bretanha era tal que nenhuma potencia ou grupo de potencias poderá causar-lhe medo.

Accentuou que a esquadra britannica é hoje mais forte do que em 1914 e que a aviação é tão poderosa como a dos paizes que desejem lutar contra a Grã Bretanha.

Finalmente sir William Herbert leu parte de uma carta escripta por um novayorkino na qual declara que a visita dos soberanos inglezes aos Estados Unidos foi de uma vantagem incalculavel para a cooperação entre os dois paizes e uma garantia para a paz sem que sua defesa exija o emprego da força.

Maurice CHEVALIER — ULTIMO DIA — 2a SEMANA
Jack Buchnan — June Knight
LOUCOS POR ESCANDALO
"BREAK THE NEWS"
HORARIO 2-3.40-5.20 7-8.40-10.20
BROADWAY · PROGRAMA — HOJE BROADWAY

Creada a Consultoria Juridica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (Havas) — Foi creada a Consultoria Juridica do Estado, a cargo de seis consultores, sob a orientação do Procurador Geral do Estado, podendo aquelle numero ser augmentado ou reduzido, de accordo com as conveniencias do serviço. O cargo de consultor será de livre nomeação do governo do Estado.

Inspecção ás estradas de rodagem do interior

Bahia, 1 (A. N.) — Acompanhado do director interino de Estradas de Rodagem, o Secretario da Viação, sr. Dessue Moscoso, fez inspecção das estradas em construcção no Nordeste, percor-

Eleita a directoria de uma associação de Machado

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — Foi eleita a nova directoria da Associação Rural do municipio de Machado, tendo sido eleito presidente da mesma o sr. Feliciano Vieira, medico e fazendeiro ali radicado.

OS 83 ANNOS DO CORPO DE BOMBEIROS

As commemorações de hoje

Completa hoje 83 annos uma das instituições mais caras a esta cidade — o Corpo de Bombeiros — actualmente commandado pelo coronel Aristarcho Pessoa que muito tem feito pela brilhante corporação.

Transcorre neste domingo, assim, uma data que enche de satisfação o povo desta terra, que de tão longinquo dia se habituou a ver nos soldados do fogo intrepidos e valorosos homens que não medem dedicação pelo bem e pela segurança da nossa cidade.

Para commemorar esses 83 annos foi organizado amplo programma que se compõe principalmente do seguinte:

9 horas — Missa em suffragio dos bombeiros fallecidos; 10 horas e meia — Juramento á bandeira pelos recrutas; a partir de 11 horas: Entrega dos diplomas aos officiaes e sargentos que terminaram cursos, provas profissionaes e sportivas; diversões.

Haverá parallelamente uma Hora do Bombeiro, que será irradiada ás 11 horas e estará constituida de discursos, chronicas, declamações e musicas.

A commemoração do 8º centenario da batalha de Ourique

A Federação das Associações Portuguezas promove uma sessão solenne

A batalha de Ourique, travada ha oitocentos annos entre os cavalleiros christãos de d. Affonso Henriques e os mahometanos almoravides da parte sul do actual territorio de Portugal, ficou na Historia Portugueza como a pedra fundamental do throno do primeiro rei lusitano.

Uma larga tradição dá a esse acto guerreiro do seculo XII o cunho de uma campanha decisiva para a orientação politico-guerreira de d. Affonso Henriques e, ao mesmo tempo, empresta-lhe a graciosidade novelesca do mysticismo medieval.

Foi a data desta batalha que levou ao governo portuguez a pensar nas commemorações centenarias.

A Federação das Associações Portuguezas commemorará o 8º centenario da batalha de Ourique com uma sessão solenne no Real Gabinete Portuguez de Leitura, que, nesse dia, apresentará uma artistica decoração com motivos medievaes.

Estão sendo feitas participações aos institutos de cultura brasileiros e ás altas autoridades.

O SORTEIO DE HONTEM DE APOLICES MUNICIPAES

Premiada com quinhentos contos a "bergamina" n. 455.873

No edificio do Montepio dos Funccionarios Municipaes, á rua de São Pedro, foi hontem effectuado o sorteio das apolices municipaes denominadas "bergaminas", cabendo o premio maior, de quinhentos contos de réis ao titulo numero 455.873, de propriedade do sr. Henrique Rodrigues, secretario do Banco Mercantil.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
O EUNUCHO DE STAMBUL — Improprio até 14 annos. — A BORRASCA — O Thesouro do Escoteiro, 7.º e 8.º — Nacional. Amanhã — Segura Esta Mulher — Bas Fonds — Improprio até 18 annos.

OPERA — HOJE — AS 2 HORAS
NOITES DE S. PETERSBURGO — SEGURA ESTA MULHER
Improprio para creanças — O THESOURO DO ESCOTEIRO 9.º e 10.º — Nacional — Amanhã — BANANA DA TERRA — O GRITO DO YUKON

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora
PRISAO DE MULHERES
Improprio até 18 annos — O CRIME DO DR. HALET — O THESOURO DO ESCOTEIRO, 5.º e 6.º — Nacional. Amanhã — BANANA DA TERRA — MULHER MASCARADA

GIBRALTAR com Viviane Romance e Erich VON STROHEIM

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciaes de amanhã, 3: Topographia, ás 9 horas; analytica, ás 2 horas; resistencia, ás 2 horas e construcção civil, ás 2 horas.

Terça-feira, 4: — Chimica organica, ás 9 horas; chimica analytica, ás 9 horas, para os alumnos Hindemburgo D. Cavalcanti, Domingos V. Mendonça Uchôa, Euclydes Janot de Mattos, Gustavo D. Serpa, Marcello Rangel Pestana e Marino Guimarães; e medidas electricas, ás 2 horas.

Quarta-feira, 5: — Calculo, ás 9 horas; estabilidade, ás 9 horas; chimica analytica, ás 2 horas; e motores thermicos, ás 2 horas.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram designados para servir no E. M. da 3ª Região o major Dagoberto Gonçalves e para exercer as funcções de adjuto da Inspectoria do Ensino, o capitão Oswaldo Wagner.

Machado será ligado a Poços de Caldas por uma rodovia

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — Já se acham quasi terminados os estudos relativos á construcção da estrada de rodagem que ligará a cidade de Machado á de Poços de Caldas.

A VESPERAL de HOJE, 2 DE JULHO ás 16 horas, no

THEATRO MUNICIPAL

será um esplendor para os olhos, com os

GRANDES ESPECTACULOS DE BAILADOS

Os celebres bailarinos da Opera Comica de Paris, Juliana Yanakieva, Tomas Armour e Vaslaw Veltchek e a primeira bailarina brasileira Magdalena Rosay

No programma

"Daphnis et Chloé" Ravel	"Pavane pour une infante defunte" Ravel	"La boite a joujoux" Debussy	"Bolero" Ravel

Corpo de baile e coros do Theatro Municipal e orchestra symphonica sob a direcção dos maestros Louis Masson e Jean Morel.

A MAIOR TEMPORADA NO MAIOR THEATRO DO BRASIL

Galerias, 7$000; Balcões simples, 15$000; Poltronas e balcões nobres A e B, 25$000; balcões nobres outras filas, 20$000; frizas e camarotes, 125$000.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA U. R. S. S. DEIXARA' TOKIO.

Attribue-se o chamado de Moscou aos incidentes russo-nipponicos

Tokio, 1 (Havas) — Informa a Agencia Domei: "O sr. Smetanin, encarregado dos negocios da URSS nesta capital, communicou hoje officialmente ao ministro de Estrangeiros do Japão que havia sido chamado a Moscou e que deixaria Tokio no dia cinco de julho.

Ignoram-se as razões que motivaram a viagem do diplomata sovietico, mas acredita-se que a partida do encarregado de negocios é provocada pela situação politica da URSS."

Moscou, 29 (Havas) — O commissario dos Negocios Estrangeiros assegura que convem não attribuir especial significação ao facto de ter sido chamado á Russia, por motivos de serviço, o encarregado de negocios em Tokio, isso porque Smetanin esteve ausente de Moscou mais de dois annos e é, pois, normal que venha entrar em contacto com os dirigentes russos.

Todavia, numa atmosphera internacional perturbada, tende-se a estabelecer relação entre o regresso de Smetanin e os incidentes russo-nipponicos. Os combates aereos não cessam de reproduzir-se na fronteira da Mongolia Exterior com a Manchuria sem que se comprehenda bem aqui qual a causa. A região do lago Buir onde se desenvolvem os incidentes é quasi deserta. Até agora, nem os japonezes, nem os sovietes fizeram representações diplomaticas mas os russos lembram as palavras de Molotov assegurando que a Russia está disposta a pôr termo á provocação dos japonezes na Mongolia Exterior.

GRIPPES ? RESFRIADOS ?
ANTIPANPYRUS
E' O MELHOR REMEDIO — Vidro (granulado ou tintura), 2$000 — Preparação do Grande Laboratorio de DE FARIA & COMP. — RUA S. JOSE', 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A — Meyer. (25190)

Enguliu grãos de chumbo, obrigado pelo curandeiro

Belém, 1 (A. N.) — Verificou-se em Mosqueiro um curioso caso de feitiçaria. O curandeiro Abelardo Botelho abusando da ignorancia e superstição popular fez seu cliente Joaquim Bianod Souza ingerir grande quantidade de drogas nocivas e exoticas, além de muitos grãos de chumbo. O paciente sentiu immediatamente fortissimas dôres, tendo sido logo operado. O seu estado inspira cuidados.

Arrecadação do imposto de renda em Minas

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Através de uma estatistica da Delegacia Fiscal, foi apurado que o Estado de Minas occupa o quarto logar na arrecadação do imposto sobre a renda, cabendo os tres primeiros logares ao Districto Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Ainda por essa estatistica, Nova Lima é o unico municipio do Brasil onde a arrecadação do imposto sobre a renda é maior que o imposto de consumo, isso devido á contribuição da mina de ouro de Morro Velho e dos seus directores.

ARSENICO IODADO COMPOSTO
Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral — Á venda em todas as drogarias e boas pharmacias
Depositaria: DROGARIA HOMEOPATHICA — Rua Carijós, 529. (25190)

RESULTADO DE INSPECÇÃO

De accordo com o laudo da junta medica, que o inspeccionou, foram concedidos dois mezes de licença para seu tratamento, ao segundo tenente veterinario Murillo da Silva Braga.

MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILISANTES
Agua constantemente esteril com effeito algicida — Acção olygodinamica da prata incorporada no proprio barro
SENUN
EVITA OS PERIGOS DA SALADA
EFFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS SCIENTIFICAMENTE
A' venda em todas as boas casas de louças e ferragens. (xxx)

Pinto de quatro pés

Fortaleza, 1 (A. N.) — O sr. Antonio Rodolpho levou á redacção da "Gazeta de Noticias" um pinto quadrupede, nascido em São Gerardo, na fazenda do sr. José Alves de Oliveira.

A interessante ave está despertando a curiosidade publica.

NOVIDADES DO CINEMA FRANCEZ

Paris, junho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — O romancista Pierre Nord, que obteve o grande premio do romance de aventura em 1938, apresenta-se agora como director de cinema, com o film "Terre d'angoisse". Trata-se de um film policial, mas que offerece a particularidade de ser, ao mesmo tempo, um film de guerra, ou antes de occupação. A acção se desenrola, com effeito, numa cidade do Norte da França, em 1917, sob a occupação allemã. Os habitantes, dirigidos por um padre, fazem uma resistencia passiva muito efficaz, pois cada semana uma centena de soldados que haviam permanecido por trás das linhas allemãs ou civis mobilisaveis conseguem transpôr o "front" e entrar na França livre. Uma especie de mysteriosa protecção parece se estender sobre a organização patriotica e faz abortar todas as tentativas allemães para a desmascarar.

Assiste-se no film aos vãos esforços da Policia Militar allemã para romper a bruma opaca que a rodeia. A originalidade do assumpto está em pôr o publico do lado opposto á policia sem com isso violar a moralidade, uma vez que os "criminosos" procurados são heróes. E o mais heroico delles é o seu chefe. Este não passa de um dos officiaes allemães, o mais brutal, na apparencia, contra a população franceza, mas que, na verdade, é um alsaciano, patriota francez.

Na luta de morte com a policia allemã, o alsaciano, cujo papel é interpretado por Gabrio, tem dois ajudantes, um padre e uma joven cantora. E' Léon Mathot, que retorna ao cinema na qualidade de actor depois de ter trabalhado varios annos na "mise-en-scène" de films de espionagem, que faz o papel de cura patriota, ao passo que Junie Astor interpreta o da joven cantora. Jean é o tenente da Policia allemã, cuja habilidade fracassa no momento de descobrir a organização franceza. Guillaume de Sax, compõe um personagem divertido: o commandante allemão da praça, que, bonacheirão e pouco intelligente, se torna cumplice dos patriotas francezes sem o saber.

Léon Poirier acaba de embarcar em Brazzaville para a França, depois de ter realizado no theatro das façanhas do seu herói, os exteriores de "Brazza, l'epopée du Congo". Desejoso de reflectir a exacta verdade humana e geographica, Léon Poirier fez questão, com effeito, de filmar no local, no Congo, a maior parte do film consagrado ao conquistador pacifico e christão da Africa Equatorial Franceza. Para tanto tiveram de ser mobilisados os elementos mais consideraveis até hoje postos em jogo para a realização de um film francez fóra da metropole.

Em vista da falta de estradas, foi sobre uma verdadeira flotilha que a expedição cinematographica de Léon Poirier ao centro da Africa se deslocou sobre as aguas do Congo e do seu grande affluente, o Ogue. A flotilha comprehendia um navio a vapor, um lanchão, quatro barcos motores e cinco pirogas indigenas, tudo transportando 13 europeus (technicos e actores), 120 indigenas e 5 toneladas de material.

Mãogrado o trabalho penoso sob o calor humido do Equador e numerosas difficuldades technicas, devidas principalmente a impurezas da atmosphera prejudiciaes ás bôas tomadas de vistas, os cineastas coloniaes percorreram mais de 1.500 kilometros através da Africa Equatorial e trazem 30 kilometros de pellicula impressionada. E' nessa massa enorme de documentos e scenas que Léon Poirier, de volta á França, pois chegou a Marselha no dia 26, fará uma escolha no decorrer do mez que vem para com as scenas aproveitadas fazer a parte africana de "Brazza, l'epopée du Congo".

Com relação ao herói historico desse film, sabe-se que o conde Savorgnan de Brazza, fervente catholico e não menos ardente patriota francez, levou os indigenas da Africa Equatorial a se collocarem sob a protecção da França sem para isso disparar um tiro de fuzil.

Já provou um Matte verdadeiro?
PROVE Matte Ildefonso e sinta o seu sabor e aroma inconfundiveis... de verdadeiro matte! O Matte Ildefonso é melhor por tres razões:
— Herva seleccionada em plantações vicejantes.
— Preparo moderno. Elimina quaesquer impurezas e conserva as extraordinarias virtudes do matte. — Especial empacotamento. Mantem o sabor typico, o cheiro forte do matte puro.
Matte ILDEFONSO
PARA O GORDO E PARA O MAGRO — O MATTE ILDEFONSO É BOM! (26087)

REVISTAS

"CINE MUNDIAL" DE JULHO

Mais um numero de Cine Mundial", a veterana revista de cinema que de Hollywood traz as noticias mais interessantes para os fans sul-americanos. Ginger Rogers manda com o seu sorriso na capa. Os retratos em paginas inteiras pertencem a Ann Sheridan, Virginia Field, Betty Grable, Carole Lombard e outras. Os artigos da redacção, assignados, revelam cousas interessantes daquella vida que é mais humana que a das fitas.

VAE SER AUTUADO O TIJUCA TENNIS — CLUB —

Tentaram soltar balões —na séde —

O Tijuca T. C. assumira o compromisso com o conselho Florestal Federal de não soltar balões por occasião da festa de 24 de junho, respeitando aliás os termos da lei. O que realmente occorreu, porém, determinou uma intervenção das autoridades do 22º districto, que, á ultima hora foram obrigadas a impedir que socios do club lançassem no espaço enormes balões.

O sr. José Marianno Filho communicou hontem o facto ao ministro da Agricultura, que deu ordem ao presidente do alludido Conselho para promover a autuação do responsavel pelas irregularidades verificadas no Tijuca.

Outrosim, o sr. Fernando Costa determinou identica medida com relação ao sr. Lauriano Marques, em cuja residencia foram soltados varios balões.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

Regulamentação e organização dos serviços

Reuniu-se hontem, a commissão designada pelo ministro do Trabalho para promover a installação da Justiça do Trabalho e reorganizar o Conselho Nacional do Trabalho.

Sob a presidencia do dr. Francisco Barbosa de Rezende, presentes todos os membros e technicos auxiliares componentes da commissão, resolveu esta approvar a distribuição das respectivas tarefas.

A commissão sob a direcção geral do presidente do Conselho Nacional do Trabalho e com a assistencia dos drs. Oliveira Vianna e Moacyr Briggs, será dividida em tres secções.

Novas iniciativas a favor da Campanha do Redemptor

A primeira festa da Campanha do Redemptor, benemerita iniciativa da senhora Darcy Vargas, será no dia 14, na Urca.

A sra. Darcy Vargas, como já foi amplamente divulgado, pretende realizar uma série de festivaes, cujas rendas reverterão em beneficio das obras de todos os asylos que patrocina.

Essa é a finalidade da Campanha do Redemptor.

O Casino da Urca, expontaneamente, offereceu á esposa do chefe do governo a estréa de Mistinguete, que terá logar a 14 do corrente. Tambem tomará parte no mesmo show naquella casa de diversões, o bailarino Carlos Machado.

Toda renda bruta do grill do Casino da Urca nesse dia será destinada á Campanha do Redemptor.

Quando o carro chegou a presa estava morta

Curityba, 1 (A. N.) — Um carro forte da policia foi hontem solicitado para recolher uma mulher á Policia Central. Ao chegar ali o automovel foi aberta a porta do carro forte, verificou-se estar a prisioneira morta. Não foi até agora identificada.

A Parada dos deslumbramentos

ORCHESTRA ZINGARA CODOLBAN-ZAROU
O melhor conjunto typico de toda a Europa. Musicas russas, hungaras, vienenses e ciganas.
PIERROTYS
Celebres acrobatas comicos. Grande successo nos theatros de Nova York, Paris, Londres e Berlim.
DANY LORYS
O rouxinol parisiense, Vedette dos theatros "Capucine", "Chatelet" e "Nouveautés", de Paris.
BALLET PARISIENSE 1939
10 graciosas bailarinas num conjunto artistico maravilhoso. Apresentação igual ao dos mais famosos "nights-clubs" do mundo.
MARION E IRMA
As mais notaveis acrobatas e contorcionistas femininas. Numero verdadeiramente sensacional.
ARNAUD BROTHERS & PATRICE
Os genios do assobio. Magnifico successo em Londres, onde permaneceram cinco annos num mesmo theatro.

TODOS OS NUMEROS DO FAMOSO SHOW do CASINO ATLANTICO direcção de DUQUE
HORARIO PALCO 4 e 9 hs. CINEMA 2-5-7-10 hs.
IMP. ATÉ 10 ANNOS
NA TELA: "Sensação no CIRCO" com HARRY PIEL e a colaboração do famoso circo Sarrasani
PREÇOS POPULARES 4$400
Amanhã BROADWAY

Informações do Exterior

SE SE VERIFICAR UM GOLPE DE FORÇA EM DANTZIG

Completo accordo entre Londres e Paris acerca do rumo a seguir

Paris, 1 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Os governos britannico e francez chegaram hoje a completo accordo acerca do rumo que seguirão se chegar a produzir-se um golpe de força na Cidade Livre de Dantzig, e ambos os governos ficaram conhecer sua decisão ao Governo de Varsovia, reiterando-lhe as seguranças de seu firme proposito e disposição de dar pleno cumprimento a todos os compromissos contrahidos.

Ao terminar, hoje, o Conselho de Ministros, o sr. Bonnet recebeu o embaixador da Polonia, conde Lukasiewicz no Quai d'Orsay e ratificou a posição da França. Ficou estabelecido que o procedimento das duas democracias dependerá inteiramente da attitude polonesa, deixando ao exclusivo arbitrio do governo de Varsovia o determinar se os eventuaes successos em Dantzig ameaçam os interesses vitaes da Polonia. Se o referido governo julgar que um golpe allemão directo ou indirecto na Cidade Livre, ou mesmo se tratando de uma resolução interna do Senado proclamando a reincorporação do Reich e convidando o exercito allemão a tomar a seu cargo a protecção de Dantzig, constitue uma ameaça para a Polonia, o resultado immediato mais provavel será a proclamação pelo governo polonez da mobilização geral.

Isto, por sua vez, determinaria automaticamente uma série de medidas militares pelos governos de Paris e Londres. Assim que a Polonia mobilizasse, o sr. Daladier convocaria o Parlamento, que está em férias de verão, e definiria perante o mesmo a posição do governo. O gabinete tem faculdade para decretar a mobilização, mas precisa da autorização parlamentar para declarar a guerra.

E' tal a quantidade de informações e boatos emanados hoje da Europa Oriental, que o governo francez se viu obrigado a exercer uma prudente fiscalização. Grande parte das versões falsas é attribuida á uma propaganda intencional destinada a confundir as questões e a crear um estado de tensão nervosa que se aggrave de hora em hora com a crescente impressão de que se approxima a crise de Dantzig. A embaixada polonesa desmentiu categoricamente uma dessas versões que indicava que já haviam sido iniciadas gestões secretas entre Varsovia e Berlim, deixando entrever um ajuste amistoso do problema de Dantzig, mediante a salvaguarda dos direitos economicos poloneses na Cidade Livre, dando ao sr. Hitler a satisfação em todos os demais pontos. A embaixada insiste em que não ha negociações em curso, nem em vista.

O communicado do gabinete não indica qual a acção diplomatica a que recorrerá o senhor Daladier, para dar sua advertencia final aos srs. Hitler e Mussolini, de que qualquer acto unilateral em Dantzig accarretará a resistencia armada da Polonia e a consequente guerra geral, mas segundo informações diplomaticas não confirmadas das modalidades em vista figuram em primeiro logar uma mensagem pessoal directa dos srs. Chamberlain e Daladier ao sr. Hitler exhortando-o a não fazer que possa alterar a paz da Europa e, em segundo logar, uma declaração simultanea dos governos francez, britannico e polonez, annunciando formalmente que irão á guerra se se tentar resolver pela força o litigio de Dantzig.

E' possivel que o discurso que pronunciará amanhã o primeiro ministro da Grã-Bretanha seja parte dessa advertencia final, mas deve-se levar em conta que nas esphera francezas se duvida que o mesmo seja sufficientemente energico para fazer dissipar por completo as duvidas que ainda possam subsistir no espirito dos srs. Hitler e Mussolini, quanto á seriedade das manifestações das duas grandes democracias e sua inflexivel intenção de tirem desta vez á luta, de accordo com suas advertencias.

Do ponto de vista technico, o problema de Dantzig na realidade diz respeito directamente á Liga das Nações e simultaneamente constitue uma evidencia symptomatica da debilidade da instituição genebrina.

O MOVIMENTO AGUDO SERÁ' ENTRE 25 DE JULHO E 5 DE SETEMBRO

Berlim, 1 (U. P.) — Continua a prevalecer nas espheras bem informadas a impressão de que o problema de Dantzig sómente entrará em sua phase critica dentro de tres ou quatro semanas, salientando-se que o movimento agudo verificar-se-á entre 25 de julho e 5 de setembro.

Essa impressão de que não se produzirão acontecimentos de importancia no futuro immediato é fortalecida pelo facto de que continuam sendo enviadas para a Prussia Oriental creanças allemãs que ali passarão, como de costume, duas ou tres semanas de férias. Não seria esse o caso se as autoridades do Reich tivessem difficuldades que pudessem impedir seu regresso.

Embora os technicos do nazismo não revelem detalhes acerca da campanha que se emprehenderá para a recuperação de Dantzig, os circulos diplomaticos estrangeiros bem informados estão convencidos de que aquelles continuarão fomentando toda a classe de incidentes em Dantzig para procurar induzir os polonezes a comprometer suas posições e para collocal-os em situação moral difficil. Embora os altos funccionarios neguem que tenham entrado em Dantzig armas allemãs ou membros das formações do Reich, os observadores neutros calculam que seu numero excede agora a quatro mil homens.

Emquanto as informações procedentes de Varsovia indicam que os polonezes estão resolvidos a conservar a tranquillidade perante as "provocações", a esse mesmo respeito causou nesta capital a convicção de que a projectada visita do sr. Hitler á cidade livre — que será feita num cruzador allemão em 23 de julho — tem por objectivos offerecer uma demonstração eletrizante perante a Polonia e o Mundo da solidariedade do Fuehrer e da Allemanha para com Dantzig. Mas destaca-se, que a visita de Hitler seria posta á prova a capacidade de resistencia dos nervos dos polonezes perante um gesto decidido que se fosse realizado em pleno territorio nazista poderia ser quasi considerado como um desafio nazista.

Até agora não se percebem indicios de que os polonezes vão pôr obstáculos á visita. Isso conforme-se com a attitude de que tomaram em linha de correcção.

Acredita-se que a visita attinge para offerecer ao sr. Hitler a opportunidade de observar a situação no proprio fóco da tensão. Não ha indicios de que o Fuehrer se disponha a pronunciar algum discurso, porém não se duvida de que a visita de que é de que a visita de Hitler a qualquer attitude que conduza á Dantzig ao "Anschluss". Mas a cidade livre aguarda a visita — a bordo de um navio de guerra — que é um cruzador e a marinha allemã o "Goebbels".

OS EMBAIXADORES BRITANNICO E FRANCEZ CONFERENCIARAM COM O SR. MOLOTOV

As novas propostas entregues excedem a todas as exigencias russas para conseguir a alliança

Moscou, 1 (U. P.) — O enviado especial da Grã-Bretanha, sr. William Strang, e o embaixador francez, sr. Paul Emile Naggiar, conferenciaram com o commissario das Relações Exteriores, sr. Molotoff, durante uma hora e meia e lhe entregaram as propostas anglo-francezas de nova redacção.

Em fonte autorizada informou-se que as novas propostas excedem todos os limites que havia fixado a Grã-Bretanha e encaram todas as exigencias da Russia num esforço supremo para levar o poderio sovietico á grande alliança triplice pela paz. Assim, nas espheras diplomaticas dizia-se hoje que as propostas estipulam um accordo que a Esthonia, a Lettonia e a Finlandia sejam nomeadas especificadamente num accordo que garanta as fronteiras de certas nações europeas.

Num discurso que pronunciou ha cerca de um mez, o sr. Molotoff disse que necessariamente todos os paizes que limitam nas fronteiras occidentaes da Russia devem ser nomeados beneficiarios pelos garantidores. A Grã-Bretanha e a França suggeriram varios methodos indirectos que garantiriam a independencia dessas nações, de facto, mas não por escripto. A Russia negou-se a acceitar essa formula de transacção.

No caso de sir William Strang e do sr. Naggiar, como se annunciou, terem feito saber ao sr. Molotoff que finalmente estão dispostos a chegar até ao limite das concessões, a triplice alliança será uma das mais poderosas collegações militares defensivas registadas pela historia moderna.

Sua base seria constituida pelas forças de terra, ar e mar da Grã-Bretanha, França e Russia. O apoio supplementar seria fornecido pela Polonia e Turquia, que firmaram accordos defensivos com aquellas tres potencias.

A listas de nações cujas fronteiras seriam garantidas, além da Polonia e Rumania, comprehende a Turquia, Grecia, Lettonia, Esthonia, Finlandia, Belgica, Suissa, Luxemburgo e Hollanda.

Em fonte franceza desta capital se diz que se póde esperar para breve uma noticia importante, embora se saiba que o dito communicado diga respeito á alliança, não se espera uma acção definida antes dos meiados da proxima semana.

O sr. Molotoff estudará as ultimas propostas com os membros do seu commissariado, inclusive o vice-commissario sr. M. P. Potemkin.

O seu relatorio sobre o particular, conjuntamente com as propostas anglo-francezas, serão submettidos ao sr. Josef Stalin, arbitro final em todos os problemas que importam respeito á URSS.

Nas rodas estrangeiras renasceu o optimismo em vista das duras advertencias ao chanceller Hitler feitas, durante a semana pela Grã-Bretanha, pela França e pela Polonia.

Aguarda-se que essas demonstrações convençam as autoridades sovieticas da sinceridade das democracias occidentaes e apressem, por conseguinte, a cooperação da Russia.

A CRISE DO GABINETE HOLLANDEZ

Ligada á politica monetaria e ao trafego internacional de mercadorias

Amsterdam, 1 (U. P.) — A crise do gabinete e a visita do ministro allemão Walther Funk constituem os assumptos que centralizam as attenções dos circulos economicos e financeiros locaes.

A crise do gabinete é, na realidade, uma grande batalha em torno da politica monetaria. O primeiro ministro Colijn, apesar dos seus setenta annos, é o mais decidido adversario da desvalorização, da inflação e da politica de experimentos.

Por outro lado, debate-se tambem o problema da industrialização, sustentado os ministros do partido catholico que, favorecido pela moeda depreciada seria facil a expansão hollandeza crescer bastante.

Esses debates tiveram inicio em setembro de 1936, quando a Hollanda abandonou o padrão ouro. Os ministros que se oppõem a uma nova desvalorização do florin adoptaram que o trafico internacional de mercadorias tende para a baixa e que, portanto, isso não daria grandes resultados no sentido de augmentar suas exportações, embora sacrificando os interesses de seus lavradores e credores.

A tarefa mais difficil do senhor Colijn consiste em conseguir se formar um numero sufficiente de partidarios da manutenção da moeda na base actual.

A visita do sr. Walter Funk a Amsterdam parece ajustar-se perfeitamente aos desejos do sr. Colijn, de favorecer as exportações de productos alimentares, emquanto, por outro lado, tambem convem ao sr. Walther Funk, que procura novos mercados para as mercadorias allemãs, ao mesmo tempo que se empenha na exportar um "clearing" para suas importações.

A bolsa de valores permanece calma, ante a crise ministerial e a gravidade da situação internacional.

DEVIDO A' GRAVIDADE DA SITUAÇÃO GAMELIN REGRESSA A PARIS

Paris, 1 (U. P.) — Em vista da gravidade da situação européa, o generalissimo Gamelin cancellou sua visita ás fortificações da Corsega. Hoje mesmo, aquelle cabo de guerra regressará da fronteira alpina a Paris.

HITLER IRA' A DANTZIG NO DIA 23 DE JULHO

Berlim, 1 (U. P.) — O chanceller Hitler marcou sua visita a Dantzig para o dia 23 de julho, viajando a bordo de um cruzador allemão.

QUANDO A SITUAÇÃO DE DANTZIG ENTRARA' NA SUA PHASE CRITICA

Berlim, 1 (U. P.) — Nos circulos bem informados ainda prevalece a impressão de que a questão de Dantzig entrará em sua phase aguda dentro de tres a quatro semanas. O periodo entre 25 de julho e 5 de agosto é mencionado como critico.

A INGLATERRA ESTA' DETERMINADA A ENFRENTAR A FORÇA COM A FORÇA

Londres, 1 (U. P.) — Em carta endereçada ao sr. E. I. Whitehouse, candidato conservador pelo North Cornwall ás eleições preliminares, o sr. Neville Chamberlain, chefe do gabinete, declarou mais uma vez que a Grã-Bretanha está determinada a "enfrentar a força com a força".

A imprensa italiana impressionada com a actividade ingleza

Roma, 1 (Havas) — A imprensa italiana mostra-se inquieta com a actual actividade do governo britannico. "Que é que se propõe o governo de Londres?" — pergunta o "Lavoro Fascista" depois de annunciar em grandes caracteres que "os esquadrões britannicos em Berlim, Varsovia e Bucarest acabam de ser chamados á capital ingleza afim de participar de uma consulta de especial importancia".

Para o director do "Giornale d'Italia" trata-se de uma grave crise de psychose da guerra, tendente a "incendiar os espiritos" com o fim evidente de attribuir aos paizes totalitarios a responsabilidade do conflicto que Paris e Londres tenham preparado.

O sr. Virginio Gayda accrescenta: "E' Dantzig de que se pretende apresentar como a faisca que accenderá o incendio. Entretanto, a politica germanica em Dantzig é sobretudo defensiva".

O jornalista officioso pretende, em seguida, tirar um argumento de um parallelo inesperado: "E allias — pergunta elle — que se pode pensar em Berlim depois do precedente creado ha alguns dias pela França com a cessão do sandjak de Alexandretta á Turquia? As reivindicações nacionaes do Reich em relação á cidade allemã de Dantzig, — conclue o sr. Gayda — receberam em Paris a sua propria consagração".

A Allemanha lançou ao mar mais um cruzador

Bremen, 1 (Havas) — O novo cruzador allemão, de 10.000 toneladas, que terá o nome de "Luetzow" foi lançado ao mar hoje nos estaleiros de Bremen, em presença do Grande Almirante Raeder commandante em chefe da esquadra allemã.

O baptismo foi effectuado pela senhora Fanny Herder, viuva do antigo commandante do Cruzador "Luetzow" perdido durante a grande guerra. A's cerimonias assistiram além das autoridades e convidados, cerca de 50.000 allemães procedentes de todas as partes do Reich.

A municipalidade deu uma recepção em honra ao almirante Raeder.

A proposito lembra-se que "Luetzow" é o nome do chefe franco-prussiano que combateu contra Napoleão, durante as "guerras da libertação".

A entrada de refugiados hespanhoes no Chile

Declarações do consul chileno em Paris

Paris, 1 (U. P.) — O consul chileno nesta capital, sr. Paulo Nerba, fez á United Press, com caracter exclusivo, as seguintes declarações sobre a entrada de refugiados hespanhoes no Chile: "Estamos procurando as maiores facilidades e garantias para que o Chile receba o melhor da emigração hespanhola. Isto não significa mesquinhez, mas sentimentos humanitarios para aproveitar a emigração das melhores forças de producção.

"Agora terminamos as negociações de uma garantia monetaria que possa assegurar a vida dos emmigrados durante um longo periodo. Foi, para mim, doloroso ter de negar a entrada no Chile de uma consideravel quantidade de intellectuaes brilhantes, porém o criterio geral do meu governo e do presidente da Republica é que devo limitar-se á admissão de operarios e camponezes.

"Existem coisas admiraveis. Dos campos de concentração chegam consultas dos camponezes sobre o seu aproveitamento nos mais diversos officios agricolas. Obtive auxilio economico para os chilenos ex-combatentes ora no campo de concentração, os quaes me responderam, agradecidos, dizendo que dividiriam o dinheiro com os combatentes peruanos. Estes casos de solidariedade no infortunio me dão forças para cumprir a delicada missão, apesar das difficuldades existentes.

"O governo chileno desistiu de acceitar a remessa de creanças, devido a que o governo hespanhol é o tutor e não quer separal-as de suas familias. Ultimei a primeira expedição collectiva de operarios para serem embarcados antes do dia 10 de julho corrente, no Porto de Puillac, a bordo do vapor "Winipeg", calculada em 1.600 pessoas".

Terminou dizendo: "Estou convencido de que a emmigração hespanhola, conforme as normas do meu governo, proporcionará o maior beneficio ao meu paiz, dando ao mesmo tempo uma lição generosa e humanitaria e de espirito de democracia".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os fogões "Cosmopolita" e "Columbia"

AVISO Á PRAÇA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. Affonso Giaffone & Irmão, proprietarios da "Fundição Brasil", situada á Rua Borges Figueiredo n. 1.325, nesta cidade, estão fabricando e introduzindo, no mercado, sob a marca "Columbia", um modelo de fogão que reproduz, em todo o seu conjunto e em cada um de seus detalhes externos, o nosso fogão economico denominado "Cosmopolita", que desenhámos, fabricámos e collocámos no mercado, ha cerca de 5 annos, chamamos a attenção de todos os interessados, afim de que nunca possam allegar ignorancia, para a petição de interpellação e protesto que, nesta data, dirigimos ao Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara Civel, desta Capital, (cartorio do 5º officio) e que, em seguida, passamos a reproduzir, integralmente.

São Paulo, 29 de Junho de 1939.

SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA.
Metallurgica Paulista

O advogado — *Benedicto Costa Netto*.

PETIÇÃO DE INTERPELLAÇÃO E PROTESTO

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel.

Sergio, Filhos & Cia. Ltda., industriaes, estabelecidos nesta cidade, á rua Sampaio Moreira numeros 193 a 247, com a Metallurgica Paulista, vêm expor e pedir a V. Ex. o seguinte:

Os requerentes, ha cerca de 4 annos, fizeram desenhar, fabricar e lançar, no mercado, desta e de outras praças do Brasil, um modelo de fogão economico cuja apresentação, fórma, dimensões, côres e caracteristicos V. Ex. melhor apreciará examinando os inclusos desenhos e photographias (docs. ns. 1 e 2, *lado esquerdo*).

Este producto immediatamente alcançou, na praça, o favor e a preferencia do publico; e a sua producção augmentou de tal fórma que, de 1934 até a presente data, foram collocados no mercado nada menos de 28.563 fogões daquelle formato.

Os requerentes appuzeram, nessa mercadoria, a sua marca denominada "Cosmopolita", registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob numero 49.728 (doc. n. 3).

Aconteceu, porém, que, ha poucos dias, Affonso Giaffone & Irmão, industriaes, estabelecidos nesta cidade, á rua Borges Figueiredo numero 1.325 (Moóca), com a "Fundição Brasil", começaram a mandar fabricar e a introduzir, no mercado, um modelo de fogão que constitue, em todas as suas caracteristicas, uma imitação completa, no conjunto e nos detalhes, do producto creado e lançado pela Metallurgica Paulista.

Para que V. Ex. tenha maior segurança da informação acima, será sufficiente examinar os desenhos e photographias que tambem, agora, são apresentados (docs. ns. 1 e 2, *lado direito*).

Verifica-se, na comparação entre os dois productos, que a imitação é, como ficou dito, completa, porque:

a) o aspecto exterior é o mesmo, sem qualquer differença de detalhes;

b) o formato de cada uma das peças, submettidas á vista do publico, é o mesmo;

c) o tamanho do conjunto e de cada componente é o mesmo;

d) a disposição, formato, côr, aspecto, tamanho de cada uma das partes onde se assentam os utensilios são precisamente os mesmos;

e) o numero de aberturas quadriculadas de ventilação é o mesmo (9) e o mesmo o tamanho de cada uma dellas;

f) o typo de letra da marca é o mesmo, assim como o logar do fogão onde a mesma é collocada; e a propria palavra indicativa da marca é egual em ambas as extremidades, o que determina a semelhança de todo o vocabulo;

g) o numero de modelo dos requerentes é 715; os requeridos adoptaram o numero 1715.

A imitação é tão completa que melhor do que qualquer descripção falam os desenhos e as photographias agora apresentadas.

Trata-se, evidentemente, de um acto de concorrencia desleal, praticado pelos requeridos, ora interpellados, Affonso Giaffone & Irmão, contra os requerentes, ora interpellantes, Sergio, Filhos & Cia. Ltda.

E' doutrina consagrada, ha longos annos, e invariavelmente acceita pelos tribunaes dos paizes civilizados que a lei não protege apenas a capacidade inventiva, susceptivel de registro, mas toda concepção intellectual que o homem applica ao exercicio da sua vida mercantil.

A referida doutrina juridica vem estabelecendo uma nitida linha de demarcação entre os actos que infringem, civil e criminalmente, as leis de marcas de fabrica e patentes de invenção, e os actos ou factos considerados como de concorrencia desleal.

Yves Guyot et A. Raffalovich, em seu antigo "Diccionario do Commercio", referindo-se, na pagina 981, á concorrencia desleal, ensinam:

"Em sentido lato, entende-se como concorrencia desleal quaesquer actos illicitos pelos quaes os fabricantes e os commerciantes procuram attrair freguezia em prejuizo de seus concorrentes. *Faremos, aqui, abstracção da legislação applicada especialmente ás marcas de fabrica e de commercio e ao nome commercial.*"

E' necessario que os interpellados, por prudencia, tomem conhecimento desta e das lições que vão seguir, para que não incorram no erro banal dos que suppõem que quem não tem patente, carta ou certificado de registro não póde se queixar de concorrencia illicita.

Carvalho de Mendonça, que é o interprete mais autorizado da nossa legislação commercial, não filia os actos de concorrencia desleal ao decreto numero 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que define as infracções aos privilegios de invenção e ás marcas de industria e de commercio, assim como não os filiaria ao decreto 24.507, de 29 de junho de 1934, publicado posteriormente ao apparecimento de seu tratado, decreto aquelle que se restringe a dispor sobre concorrencia desleal, nos casos de patentes, de desenhos ou modelo industrial, registro do nome commercial e do titulo do estabelecimento. Aquelle autor, pelo contrario, os equipara aos actos illicitos, entre os quaes se inclue o abuso da liberdade de commercio, previstos nos artigos 159 e 1.518 a 1.553, do Codigo Civil. Ensina elle:

"A concorrencia commercial exercida em ampla liberdade póde occasionar o abuso, rompendo o equilibrio de interesses. Sem limites torna-se social e praticamente impossivel. Como todas as liberdades deve ser desciplinada e prudentemente regulada para não se destruir pelos seus proprios excessos. *Dahi a chamada concorrencia desleal, que, bem apreciada, não passa de uma fórma especializada do abuso de direito, isto é, do abuso do direito da livre concorrencia.*" (Trat. de Dir. Com. Bras. vol. I, n.º 200).

Mais adeante aquelle notavel escriptor pondera:

"A concorrencia desleal, que não se acha ainda disciplinada por lei especial, salvo um ou outro instituto que visa reprimil-a, *tem o seu fundamento nos artigos 159 e 1.518, do Codigo Civil. Ella autoriza a indemnização por perdas e damnos.*" (Trat. — vol. V — 1ª parte, n.º 5).

Louis Josserand, um dos juristas que, com maior clareza e abundancia de minucias, tem estudado e dissertado, tanto no ponto de vista theorico, como no pratico, sobre o abuso de direito, estabelece uma distincção perfeita entre os actos do commerciante, que infringem as regras do direito industrial, e os que importam em concorrencia desleal. Elle denomina *illegaes*, os primeiros; illicitos, os segundos; e, sobre estes, assim se exprime:

"Il est des actes de concurrence que la conscience sociale réprouve, que l'interêt général ne saurait tolérer et qui doivent donc, sous une forme ou sous une autre, engager la responsabilité de ceux qui les accomplissent" (De L'Esprit des Droits, edição de 1927, ns. 169 a 175).

Ora, no caso em apreço, os interpellados, Affonso Giaffone & Irmão, tendo preparado e lançado no mercado um producto que tem, precisamente, o formato e todos os caracteristicos do mesmo producto que os interpellantes, desenharam, introduziram no consumo e prestigiaram, na preferencia da freguezia, estão evidentemente praticando um acto illicito.

Ha mais de sessenta annos, Eugenio Pouillet, cuja autoridade na materia é universalmente proclamada, referindo-se á fórma dos productos industriaes, ensinava:

"Forme du produit — Nous avons émis l'opinion que la forme donnée au produit, lorsqu'elle est caracteristique et nouvelle, peut constituer une marque; *à plus forte raison, sommes-nous d'avis, — et cela est hors de contestation, — que cette forme du produit lui-même peut être l'élément d'une concurrence déloyale*" (Edição de 1875 n. 486 do "Traité des Marq. de Fab. et de la Concurrence Déloyale").

Em outra parte de sua obra, tratando do mesmo assumpto, isto é, da fórma, e enumerando diversos productos, aquelle autor ainda torna mais especifico o seu ensinamento, que vamos traduzir:

"*Ainda que se admitta que a fórma de uma caixa, de um frasco, de um recipiente não possa por si propria (abstracção feita de qualquer outro elemento), ser objecto de marca de fabrica, no sentido legal, não se póde ignorar que a usurpação desta fórma por um concorrente não seja de natureza a constituir, quasi sempre, um acto de concorrencia desleal*". (n. 476).

Na hypothese vertente, Affonso Giaffone & Irmão não usurparam apenas a fórma, usurparam todos os caracteristicos, os mais elementares, inclusive o proprio numero, que poderia ser escolhido entre dezenas e centenas de milhares, para fixar o typo de fabricação.

No § seguinte (477), Pouillet assignala o sentido da jurisprudencia franceza, já naquelle tempo, isto é, ha mais de sessenta annos, quando a producção industrial era incomparavelmente menor do que hoje, assim como incomparavelmente menor era a distancia que separava os juristas daquelle paiz, da Revolução Franceza, que havia proclamado o dogma da liberdade de commercio.

A referida jurisprudencia é a seguinte:

"Não se permittirá, nunca, a um commerciante, que lance mão de meios desleaes para fazer concorrencia aos que vendem mercadorias da mesma natureza. *Devem ser considerados meios illicitos aquelles que são de natureza a induzir o publico a erro. Em consequencia, aquelle que adopta a mesma fórma de garrafa, de sinete, a mesma côr de cera do concorrente, na intenção evidente de fazer confusão, torna-se culpado de concorrencia desleal e se vê, com razão, privado do uso dos signaes que geram a confusão*". (n. 477).

Daquella época em deante a doutrina e a jurisprudencia accentuaram ainda mais esta orientação.

Escrevendo sobre "Concorrenza Illecita", no III volume do "Nuovo Digesto Italiano" organizado por Mariano d'Amelio, o Doutor Enzo Guell, professor da Real Universidade de Roma, colloca, na primeira categoria dos actos de concorrencia desleal, aquelles que:

"mirano a creare confusione tra i concorrenti, medianti abuso dei segni distintivi".

E accrescenta:

"Segni distintivi sono i nomi, le ditte, i marchi, le insegne, *ed ogni caratteristica esteriore di oggeti impiegati nell'industria o nel commercio che possa valere, agli occhi del publico, come mezzo di identificazione e di distinzione di una attivita fra altre omogenee*".

O professor Agostinho Ramella, que é um dos escriptores que mais profundamente estudaram a materia, dissertando, a principio, de um modo geral, escreve o seguinte:

"Ogni atto de concorrenza, contrario alla buona fede e lealtà del commercio e oltrapassanti i limiti fissati dalla legge morale e dall'onesto, che son condizione per lo sviluppo dell'azione economica d'ognumo, se comesso scientemente, conoscendo il prejuizio patrimoniale che arreca al concorrente, *è un atto doloso, sleale, che, se non viola il principio della libertà del commercio e de l'industria, contradice però alla buona moralita, ed è quindi illegittimo*" (Trattato della Proprieta Industriale — edição de 1927 — n. 637).

Paginas adeante, aquelle insigne escriptor, exemplificando, e prevendo justamente os actos de concorrencia desleal, eguaes a este que agora está praticando a Fundação Brasil, affirma:

"Ora sarebbe contrario alla lealtà del commercio se fosse lecito, per ingano del publico e aumento di valore della propria merce, *imitare o usurpare la caratteristica esteriore nota alla clientela sotto la quale un produttore o commerciante spaccia i suoi prodotti e cosi senz'altro sfrutaria creando confuzione*" (n. 654).

O professor Mario Ghiron, em sua grande obra denominada "Corso di Diritto Industriale", além de repetir e de frisar as lições que acima reproduzimos, enriqueceu o seu trabalho com um grande numero de decisões dos tribunaes italianos, considerando como actos de concorrencia commercial illicita a imitação do aspecto externo da mercadoria e o modo de sua apresentação (edição de 1935 pag. 90).

Ha, porém, nesta obra, na pagina acima, a reproducção de um accordão da Côrte de Cassação de Roma que parece ter sido especialmente proferido para servir de exemplo aos interpellados, Affonso Giaffone & Irmão. Aquella Alta Côrte considerou concorrencia desleal o acto do industrial que mandou fabricar uma estufa e após, na mesma, o numero de ordem de seu concorrente.

Os tribunaes brasileiros ainda não tiveram opportunidade de examinar um caso egual a este. Nunca houve, no Brasil, felizmente, até hontem, industrial algum que tivesse a temeridade que os interpellados, hoje, acabam de revelar. E é de se esperar que este exemplo fique isolado, não sómente no presente como no futuro, ou, pelo menos, até o dia em que o nosso paiz ultrapassar aquella cifra de 900 milhões de habitantes que, segundo os calculos do "Bureau International du Travail", com séde em Genebra, aqui podem respirar, nutrir-se e enriquecer, sob a égide de uma emulação digna e de uma concorrencia sã. (Fernand Maurette — "Quelques aspects sociaux de l'Économie Brésilienne", edição de 1937, pagina 13).

Repellindo, porém, a pretensão de alguns autores de demandas, em casos que, evidentemente, não eram de concorrencia desleal, eminentes magistrados nossos já decidiram que "*ha concorrencia desleal, quando é possivel a confusão entre mercadorias e estabelecimentos de commerciantes que trabalham com o mesmo ramo de negocio*". (Rev. dos Tribunaes, vols. 107, pagina 571 e 111, pagina 666). Estes dois accordãos que estão assignados pelos insignes desembargadores Mario Mazagão, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira Manoel Carlos e Theodomiro Dias, mostram que, em casos desta, como de qualquer outra natureza, a nossa justiça se emparelha á dos povos mais cultos.

Estas citações, M. Juiz, que seriam mais proprias da causa a propor do que desta interpellação, tornaram-se necessarias, aqui, para que os interpellados saiam, um pouco, da penumbra onde se encontram; e, considerando o erro que estão praticando, meditem demoradamente sobre os ensinamentos aqui alinhados, e especialmente nas consequencias que de seus actos podem sobrevir.

Fundados nestes ensinamentos, os requerentes poderiam, desde logo, lançar mão da acção competente afim de obter o reconhecimento de seus direitos, e a consequente reparação.

Entretanto, como está no interesse dos requeridos, bem como das pessoas que, porventura venham a adquirir a sua mercadoria e se tornar solidarias na responsabilidade daquelles (art. 1.518 do Codigo Civil), o conhecimento dos direitos dos requerentes e a sua intenção de perseguir, judicialmente, os máos concorrentes e seus collaboradores, querem os supplicantes por medida de liberalidade para com os mesmos, e de cautela para com a economia propria, requerer a V. Ex. que, devidamente ratificada esta, se digne de:

a) mandar tomar por termo o protesto que fazem contra a referida concorrencia desleal, protesto este que instruirá a acção competente de perdas e damnos e outras inherentes ao caso, se porventura os interpellados proseguirem na fabricação e exploração dos mesmos productos, com a caracterização que indevidamente adoptaram;

b) mandar interpellar, para sciencia, os requeridos, na pessoa de seu representante legal, bem como todos os socios da firma, empregados encarregados da fabricação e os donos de estabelecimentos, residencias ou depositarios onde sejam encontrados os mencionados productos;

c) mandar expedir editaes, com este protesto e interpellação para que sejam publicados no "Diario Official" da União, no "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro; no "Diario Official" deste Estado, e no jornal "O Estado de S. Paulo", afim de que um e outra cheguem ao conhecimento dos interessados, e jámais possam elles allegar ignorancia.

Pedem, outrosim, que, depois, sejam os autos entregues aos requerentes, sem traslado.

Dão á presente, tão sómente para determinação de competencia o valor de 10:000$000.

Nestes termos,
Pede deferimento.

São Paulo, 29 de Junho de 1939.

BENEDICTO COSTA NETTO — advogado

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo Comarca da Capital. — O Bacharel JUGURTHA PEREIRA DE ARTIAGA, serventuario vitalicio do 5º Officio Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICA

que revendo em cartorio os autos de *INTERPELLAÇÃO e PROTESTO* requerido por *SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA.* — contra AFFONSO GIAFFONE & CIA., delles verificou constar o termo do seguinte teor: — "Termo de ratificação e protesto — Aos trinta de Junho de mil novecentos e trinta e nove, em cartorio, compareceram Sergio, Filhos & Cia. Ltda., representados pelo solicitador Arthur de Moraes Dutra, e por elle foi dito que, neste acto, ratificava, em todos os sentidos a petição retro de interpellação e protesto, a qual fica fazendo parte integrante deste termo; e em consequencia protestava cobrar, em tempo opportuno, da firma Affonso Giaffone & Irmão, industriaes, estabelecidos nesta Cidade, á rua Borges Figueiredo n. 1.325, com a "Fundição Brasil", bem como de todos os que com os mesmos, directa ou indirectamente, collaborarem nos actos mencionados na referida petição, todos os prejuizos que já soffreram, estão soffrendo ou vierem a soffrer em consequencia da concorrencia desleal que aquelles industriaes exercem contra os interpellantes, caracterizada pela reproducção, em todo o seu conjunto e detalhes, do fogão economico denominado "Cosmopolita", de desenho, fabricação e exploração commercial dos requerentes. De como assim disseram, lavrei este termo que assignam com as testemunhas abaixo. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão subscrevi. (assignados): — Arthur de M. Dutra, Ney Roso Bueno, Oscar S. Azevedo". Nada mais constava. O referido é verdade e dá fé. — São Paulo, trinta de Junho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi. (T 22956)

"OS ESPIGÕES DE COPACABANA"

Carta do Professor Belfort Vieira ao *Correio da Noite*, revidando as injurias do Professor Mauricio Joppert

Meu caro Mario Magalhães: Numa paranoica e lamurienta carta ao teu brilhante *Correio da Noite* de ante-hontem, o professor Mauricio Joppert — não posso mais falar em Silva, pois elle parece assim renegar o nome honrado do pae — insiste, impertinentemente, em recordar um passado de amisade — é verdade que mystificando os factos — querendo apresentar-me aos que não me conhecem como um seu protegido e um ingrato... O professor Mauricio Joppert devia ter um pouco mais de dignidade nas suas attitudes, considerando que é professor cathedratico de uma Escola, cuja tradição repelle a affirmativa do professor, de que exerce a "*mais humilhada das profissões*". Protesto, como Docente Livre que sou — titulo conquistado em concurso, sem favor algum — da antiga e gloriosa Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, quanto a essa expressão pejorativa do professor Mauricio Joppert.

Ninguem humilha a profissão nobilissima de Professor, que todos cultuam com carinho. Ninguem tem culpa de que elle não soubesse dignifical-a! Que não a tenha mantido á altura em que a elevou Rebouças, Gomes de Souza, Otto de Alencar, Nerval de Gouva, Pereira Reis, Raja Gabaglia, Vieira Souto, Aarão Reis, Paulo de Frontin, Carlos Sampaio, Amoroso Costa, Tobias Moscoso, Ferdinando Laboriau, Henrique Morize e tantos outros.

Não procurei sacrificar a sua reputação; ella já não existe e o professor bem o sabe! E' sempre consequencia da sua ambição, da sua inveja, do seu despeito e principalmente, das suas extraordinarias qualidades de imitador do D. Bazilio, do "Barbeiro de Sevilha"!

E' lastimavel que insista, o professor Mauricio Joppert, em vir publicamente tratar de uma questão pessoal — querendo, irrequietamente, apressar a solução de um caso que, eu já disse e repito, opportunamente, como bem me aprouver, o resolverei...

Devo, todavia, revidar a presumpção emphatica do professor, quando diz: "*fui buscar no seio da antiga Inspectoria de Portos um modesto Conductor*". Realmente, era este o cargo que eu exercia, com muita honra, no quadro dessa Repartição Publica, em 1926, Repartição para a qual entrei *pela porta larga*, como auxiliar technico, em 1911, subindo degrão por degrão, e não escalando a janella, como fez o professor Mauricio Joppert, em 1927, preterindo a mim e outros collegas, no cargo de engenheiro ajudante da 2ª classe — e isso depois de ter mendigado um logar de simples mensalista!

Mas não foi no "*modesto cargo de conductor*" que elle me encontrou quando me convidou para assistente da cadeira de Portos e Mar e sim, no de engenheiro chefe da Secção de Obras Maritimas do Porto de Nictheroy. A sua memoria não o ajuda. Da dignidade com que exerci esse cargo e outros no Estado do Rio de Janeiro — Engenheiro Chefe das Obras de Saneamento e Director de Obras da Prefeitura de Nictheroy — podem dizel-o os illustres brasileiros Feliciano Sodré, Manoel Duarte, Pio Borges e Castro Guimarães.

Nunca bajulei, e o professor bem sabe disso. O professor sim, foi e é um dos grandes bajuladores dos que estão em destaque, mas com tão pouca sorte, que esses caem, despencam das alturas como se agisse sobre elles uma forte *jettatura*...

Não interessam ao publico as lamurias do professor Joppert, que sabe da attitude indigna que teve para commigo, obrigando-me por uma medida de hygiene moral, a cortal-o do ról dos meus amigos.

Quanto aos "grotesgs" de Copacabana, fiz uma exposição technica no dia 24, na séde do D. N. P. N.; não a escrevi, porém foi ella tachygraphada e, desde já — meu caro Mario Magalhães, — abusando da tua bondade, conto que a publicarás opportunamente, para o publico ter o conhecimento exacto da questão technica.

Não discuto com o professor Joppert o problema de Copacabana — elle não tem idoneidade technica para isso, pois conheço do professor mais de seis opiniões completamente differentes sobre o caso, que são sempre sustentadas com grande ardor — mas com a logica da conveniencia... E', como já disse, o... "*la donna è mobile*" da engenharia nacional.

Revido, tambem, nesse particular, as asneiras que julga ter eu dito, na conferencia mal comprehendida pelos seus "dictaphones", — pura má fé ou coisa peor — e a injuria do professor, attribuindo-me, no artigo que escrevi em 31 de dezembro de 1921, defendendo, como o fiz agora, a memoria inolvidavel de Souza Bandeira, o intuito subalterno, aliás como sempre agiu o professor, de agradar ao eminente dr. Carlos Sampaio — injuriado, tambem pelo professor Mauricio Joppert.

O professor Joppert sabe que o dr. Carlos Sampaio pediu-me, como o fez a Alfredo Lisbôa, Saturnino de Britto, Le-Cocq de Oliveira, um parecer sobre a questão, naquella época, e eu não o dei.

O que dirão, deante da publicação injuriosa a que me venho referindo, os drs. Henrique de Novaes, representando o Club de Engenharia; Arthur Rocha, Augusto de Britto Belfort Roxo, que procuraram um amigo meu e a mim mesmo, nos dias 23, duas vezes, e 24 do corrente, como tambem o dr. Hor-Meyll, meu collega e amigo, para implorarem *que não me referisse ao professor Joppert* na minha conferencia — e perguntaram quaes as condições em que eu acceitaria uma conciliação.

Não me referi ao professor Mauricio Joppert, na minha conferencia, como disse aos seus amigos, porque não havia motivo para isso e, porque não dizel-o, não a quiz diminuir no seu valor technico! *Inde irae!*

Do amigo e patricio grato, — *J. D. Belfort Vieira*.

Rio, 29 de junho de 1931.

NOTA: — A presente carta foi remettida á digna redacção do *Correio da Noite*, revidando as injurias do professor Mauricio Joppert publicadas nesse vespertino, em 27 de junho ultimo.

1 de julho de 1939. — *J. D. Belfort Vieira* — Avenida Atlantica, 124, Apto. 67.

(T 23053)

O GENERAL GÓES MONTEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

A recepção offerecida hontem no pavilhão do Brasil, na Exposição de São Francisco

Treasure Island (Feira de S. Francisco) 1 (De Albert Grand, da Agencia Havas) — O general Góes Monteiro offereceu hoje no pavilhão do Brasil uma brilhante recepção ao Exercito, á Marinha, á Aviação e ás autoridades civis de São Francisco.

O pavilhão brasileiro é um dos mais interessantes da Feira. Magnificas pinturas revelam as maravilhosas paizagens do paiz e reproduzem scenas do passado e do presente, inclusive as mais recentes creações do progresso de um paiz que, embora novo, já demonstra pelos dioramas expostos um formidavel surto industrial.

Todos os productos da terra estão artisticamente expostos em lindas vitrines.

O general Góes Monteiro e os officiaes de seu estado maior fizeram as honras da casa, com visivel satisfação pelo facto de terem uma opportunidade de retribuir algumas das innumeras gentilezas que lhes tem sido prodigalizadas.

O general J. Bowley commandante da praça, sentou-se á direita do general Góes durante o cocktail composto exclusivamente de productos brasileiros. Foram executadas musicas brasileiras, que tal como o discurso do general Bowley, foram irradiadas para o Brasil, em ondas curtas.

O general commandante da praça de São Francisco em sua oração salientou o prazer com que todos os americanos receberam o general Góes Monteiro e seus brilhantes officiaes e fez referencias aos laços que unem os dois grandes paizes.

O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, respondendo á saudação do general Bowley, disse:

"Sinto-me particularmente satisfeito pela occasião que me é facultada de transmittir aos brasileiros e aos quatro cantos do mundo as magnificas impressões que recebemos dessa calorosa recepção e dessa fraternidade americana que em toda parte nos captivou."

Ao chegar á Feira, o general foi recebido com as honras devidas, prestadas por um destacamento de elite, do regimento de infanteria aquartelado em São Francisco; os canhões deram as salvas de estylo. O general passou revista á tropa e em seguida acompanhado pelo general Bowley dirigiu-se para os pavilhões, que visitou detidamente.

A' noite deve realizar-se uma recepção em sua honra no "Bohemian Club" — o mais antigo e mais importante club do São Francisco.

O general Góes partirá amanhã ao meio-dia para Riverside, onde deverá chegar ás 16 horas. Ahi repousará um dia, não havendo manifestação official.

No momento em que o general se retirava da Feira e os canhões davam a salva de 17 tiros, uma pequena embarcação explodiu no momento em que enchia o tanque de petroleo e submergiu em poucos segundos. Um marinheiro ficou gravemente ferido. A explosão se verificou precisamente quando os canhões salvaram de fórma que ninguem percebeu o sinistro que só foi conhecido depois da partida do general.

RECOMMENDARA' A VINDA DE UMA MISSÃO MILITAR AEREA

São Francisco, 1 (U. P.) — A partida do general Góes Monteiro com destino a March Field, que havia sido transferida por algumas horas, verificou-se ás 13 horas, hora do Pacifico. O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro e sua comitiva seguiram de aeroplano, tendo o embarque se verificado no aerodromo de Hamilton Field.

Antes de partir teve occasião de dizer aos representantes da imprensa que recommendaria ao governo do Brasil conseguir uma missão militar aerea estadunidense o mais breve possivel, afim de reforçar a defesa nacional do Brasil.

Accrescentou que as necessidades do systema de defesa, em sua opinião, podiam ser melhor vencidas com o auxilio naval e aereo dos Estados Unidos, porquanto os Estados Unidos attingiram o "padrão mundial".

Finalizando suas declarações, salientou que a aviação estadunidense havia excedido sua expectativa e louvou a efficiencia e os methodos demonstrados pelo exercito dos Estados Unidos.

A UNIÃO VAE RESTITUIR MAIS DE MIL CONTOS DE RÉIS

O Supremo Tribunal manteve a sentença do juiz

O Lloyd Nacional propoz, na antiga justiça federal, já extincta, uma acção contra a União Federal. Pedia a autora a restituição da quantia de 245:432$571 ouro, equivalente a 1.120:890$549, papel, além das importancias a mais, que cobrar ou vier a cobrar, a titulo de pagamento da taxa ouro de 2 %, a partir de 19 de outubro de 1929, inclusive, abstendo-se de cobrar essa contribuição fiscal dóra avante e durante o tempo do contrato, pelo qual lhe foi concedido e assegurado o beneficio da isenção de direitos de importação e de expediente.

Em 1930, o então juiz da 3ª Vara Federal, dr. Vaz Pinto Coelho, já fallecido, julgou procedente a acção ordinaria, condemnando a União ao referido pagamento, ou seja a restituição da quantia reclamada pela autora, já recolhida ao Thesouro Nacional. Dessa decisão recorreu *ex-officio* para o Supremo Tribunal, onde o recurso foi, agora, relatado pelo ministro Washington.

A decisão de primeira instancia foi mantida, contra o voto do relator, que dava provimento, para julgar a acção improcedente.

Esteve condemnado á morte pelos indios Urubús

Livrou-se graças ao indulto do chefe da tribu

Recife, 1 (A. N.) — O andarilho José Tavares Sobrinho que aqui chegou ha poucos dias informando ter sido prisioneiro da tribu dos indios "urubús", continua a relatar sua estranha aventura.

Diz que depois de condemnado a morte, conseguiu salvar-se por verdadeiro milagre, graças ao indulto do chefe da tribu que seria um evadido da policia carioca.

O meio que empregou para chegar até ahi não foi dos mais simples. Já marcada a hora do seu trucidamento pelos indigenas, foi o andarilho á presença do "chefe", implorando-lhe benevolencia.

Este induziu o andarilho a corresponder ao amor de uma india. Tudo combinado, uma das mais formosas mulheres da tribu "engraçou-se" de Tavares. O facto foi communicado pelo chefe aos indigenas, que ao mesmo tempo reunia os mais famosos guerreiros da taba, e lhes annunciou o noivado de Tavares com "Tetê", uma india de pouco mais de 14 annos de edade.

O casamento — disse o andarilho — era a unica solução para evitar a sua morte "brusca e violenta a golpes de flechas venenosas e certeiras".

Agora o andarilho conta como se fez a cerimonia:

"Entre a morte e o casamento não sabia o que decidir, mas se havia de morrer physicamente que morresse moralmente. Viuvo ha pouco tempo não queria manchar o luto com semelhante acto, e com uma india, com uma desconhecida. Mas se tudo tinha de acontecer assim?"

Os tambores que dantes expressavam alegria com o annuncio da morte do branco agora davam a impressão de luto com o sacrificio de uma selvagem. Os indios consideram para a mulher que se casa com um branco a maior infelicidade de sua vida e dahi os toques tristes dos tambores em surdina. Tudo isso observava o andarilho. Os preparativos eram feitos com a maior rapidez. Chegara, finalmente, a hora do cerimonial. "Tetê" ali estava para o sacrificio e logo mais o andarilho. Unidos um contra as espaduas do outro e amarrados apenas aguardavam o acto das orações. Tres horas durou o ceremonial e aquella posição já abatia o andarilho quando o "tuchão" os considerou marido e mulher. Os noivos são amarrados assim um contra o outro, completamente despidos.

José Tavares fez ainda curiosa narrativa sobre a vida e os costumes dos indios Urubús, que se alimentam de macacos e de todas as especies e cobras de determinadas qualidades.

Será celebrado em setembro o bi-centenario de Campinas

São Paulo, 1 (Havas) — De setembro a dezembro deste anno, serão realizadas em Campinas imponentes solennidades commemorativas do bi-centenario da fundação da cidade. Prestitos allusivos á importante ephemeride, desfiles, festejos populares, certamens de arte, officios religiosos, tudo será levado a effeito durante as commemorações, evocando o passado de Campinas e desvendando as suas possibilidades em todos os sectores, após duzentos annos de sua fundação.

Haverá tambem uma exposição commemorativa e, nesse certamen o Pavilhão da Municipalidade local, incluirá uma "maquette" do plano de urbanismo de Campinas. Trata-se de um plano importantissimo, que comprehende especialmente, a modernização urbana de Campinas, sobretudo do centro da cidade, com abertura de ruas, avenidas, praças ajardinadas, pavimentação, construcção da "Casa da Justiça", e outros melhoramentos.

A exposição de Campinas occupará uma área de 100 mil metros quadrados a qual está sendo já trabalhada.

Incendio em Villa Franca das Neves

Lisboa, 1 (Havas) — Em Villa Franca das Neves violento incendio destruiu um deposito de madeiras pertencente a Manoel Leal. Os prejuizos sobem a 200 contos.

Melhoramentos na Faculdade de Direito

São Paulo, 1 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros, por decreto abriu o credito de 500 contos, destinados á acquisição de mobiliario e outras despezas com a installação de novas salas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Decretos assignados pelo governador de Minas

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou decretos: contratando para o Serviço de Saude da Força Publica Mineira, no posto de capitão, o medico José Bolivar Drumond; promovendo ao posto de tenente-coronel medico do Serviço de Saude da Força Publica e major medico do mesmo Serviço Juscelino Kubitschek de Oliveira e ao posto de major o capitão medico José Lucidio de Avelar, e reformando o capitão Francisco Procopio de Alvarenga.

Lisbôa e Lourenço Marques serão ligadas pelo telephone

Lisboa, 1 (Havas) — Serão inaugurados brevemente as communicações telephonicas entre Lisbôa e Lourenço Marques.

Na Egreja de S. Domingos os alumnos do Seminario de Olivães receberam a ordenação geral em presença do cardeal patriarcha.

O sub-secretario de Estado da guerra inspeccionou hontem as unidades militares aquarteladas em Braga.

Um conflicto com a Caixa Economica de São Paulo

São Paulo, 1 (Havas) — Nos meios ligados á Caixa Economica Federal de São Paulo causaram extranheza os conceitos do sr. Mario Ramos, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas, no parecer sobre a proposta feita ao presidente da Republica, pelo sr. Samuel Ribeiro, suggerindo nova classificação nas Caixas Economicas Federaes.

Ao que se informa, os membros do Conselho da Caixa Economica Federal de São Paulo teriam resolvido dirigir uma representação ao presidente da Republica, refutando os conceitos do sr. Mario Ramos, sobretudo o trecho em que affirma que só o Conselho Superior é insuspeito para informações sobre assumptos da vida interna das Caixas Economicas, quando nos Estados identicas finalidades são de alçada dos conselhos locaes.

A Caixa Economica Federal de São Paulo conta com depositos superiores a 600.000 contos, realisa negocios no montante acima de um milhão e meio de contos annuaes e tem depositada no Thezouro importancia maior que a de qualquer outra instituição congenere.

Visitando as unidades militares de Braga

Lisboa, 1 (U. P.) — O sub-secretario da Guerra visitou as unidades militares de Braga, conferenciando, respectivamente, com os commandantes e officiaes, rumando, em seguida, para Chaves.

em Washington.

O SORTEIO, ANTE-HONTEM, DAS APOLICES PAULISTAS

São Paulo, 1 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Benjamin Café, presidente da Bolsa de Valores, realizou-se o sorteio das apolices do Estado de São Paulo correspondente ao segundo trimestre de 1938.

Iniciado o sorteio, cujas rodas "fichet" eram accionadas por pequenas orphãs da Casa da Divina Providencia, foi annunciado o numero 453.341, premiado com um conto de réis.

Premiados com a mesma importancia, foram sorteados em seguida os ns. 478.990, 832.753, 538.032 e 705.192.

Aos cinco minutos de iniciado o sorteio, era annunciado o premio de 50 contos, que coube á apolice n. 301.991.

Seguiram-se outros premios de um conto de réis, em que foram contempladas as apolices numeros 291.445, 519.183, 672.776, 118.982, 271.242, 693.420, 37.315, 578.230, 135.052, 372.559, 572.028, 218.500 e 49.908.

Logo depois era sorteado o premio de 10 contos, que coube á apolice n. 820.882, seguindo-se outros premios de um conto de réis.

O grande premio das apolices do Estado, na importancia de 500:000$000, só foi extrahido quasi ao fim do sorteio, quando em meio de grande emoção dos presentes annunciaram as rodas "fichet" o numero 839.936, da apolice premiada.

Addido á Directoria de Remonta e Veterinaria

Foi mandado addir á Directoria de Remonta e Veterinaria o major Alfredo Ferreira, ex-director da Escola Veterinaria e actual chefe do Serviço Veterinario da 2ª Região, em São Paulo.

Selecção de alumnos

Bahia, 1 (A. N.) — Foi concluida a primeira selecção este anno dos alumnos da Escola Duque de Caxias. Foram seleccionados cincoenta alumnos que, tendo sido objecto dos cuidados medicos e submettidos ao regimen alimentar adequado, logo obtiveram francos resultados, augmentando o peso evidenciando a rapida melhora no estado de saude. A alimentação das creanças seleccionadas é prescripto pelo medico da escola, sendo preparada sob a orientação da directoria do estabelecimento. Os medicamentos que necessitam, são fornecidos pelo Departamento de Saude do Estado.

O regulamento do III Salão de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — A Prefeitura desta capital está distribuindo o regulamento do III Salão de Bellas Artes de Bello Horizonte, que foi objecto de recente decreto-lei do prefeito municipal.

O referido certamen, que, no anno passado, tanto prendeu a attenção dos amadores das bellas artes, permittindo, ao mesmo tempo, o apparecimento de novos valores nos dominios da arte, conterá as seguintes secções: architectura, esculptura, gravura, pintura, subdividida em subsecções de figuras, paizagens e natureza morta, seguindo-se-lhes as de desenho, cartazes, caricatura, scenographia e illustração.

As inscripções dos artistas que desejarem participar do Salão se farão no prazo de trinta dias a partir de 15 de agosto, fazendo a entrega dos trabalhos inscriptos, no local da exposição, até 15 de setembro.

Para a secção de architectura haverá tres premios, sendo o primeiro de 2:000$000, de 1:000$000 o segundo e de 500$000 o terceiro; para a de esculptura, dois premios um de 1:500$000 e outro de 500$000; para a gravura e medalhas e pedras preciosas, apenas um premio de 500$000; para a de pintura (figura), tres premios, de 2:000$000, 1:000$000 e 500$000; para a de paisagem, 1:500$000, 800$000 e 500$000; para a de natureza morta, 1:20$000, 600$000 e 400$000; para a de desenho, 1:000$000 e 500$000; para a de cartazes, 500$000 e 250$000; para a de caricatura, e scenographia e illustração, 500$000 e 250$000.

A Universidade de Coimbra vae ter uma piscina

Lisboa, 1 (U. P.) — Attendendo a uma solicitação da Associação Academica, o reitor da Universidade de Coimbra, professor Moraes Sarmento, prometteu mandar construir uma piscina e um campo para sports.

Fallecimentos em Portugal

Lisboa, 1 (U. P.) — Falleceram: em Santarém, o juiz Amancio Pinto Garção; em Fundão, o tenente Antonio Alves; em Paço d'Arcos, o tenente José Conceição Ribas.

Urbanismo em Uberlandia

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — Com o intuito de melhorar o aspecto urbanistico da cidade de Uberlandia, o prefeito Vasco Giffoni determinou que fossem, naquella cidade, intimados os proprietarios a concertar os passeios damnificados, dentro do prazo de 60 dias. Estão tambem intimados a construir passeios, no mesmo prazo, os proprietarios de predios situados em ruas onde já tenham sido collocados os meio-fios.

Os serviços de luz e força de Paranaguá

Paranaguá, 1 (A. N.) — A Prefeitura Municipal desta cidade propoz no juizo desta comarca uma acção para a reversão ao municipio dos serviços de luz e força que vêm sendo feitos pela Empreza de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá. O prazo do contrato existente entre a referida empreza e a Prefeitura, que era de 30 annos, terminará amanhã.

Inicio de obras na Coudelaria Minas Geraes

O capitão Euclydes Pontes communicou ao director do Serviço de Remonta e Veterinaria haver iniciado, a construcção do Pavilhão de Administração e o Alojamento do Contingente para a Coudelaria Minas Geraes.

Carangola vae possuir campo de aviação

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — Esteve em Carangola o engenheiro Antonio Bastos, do Serviço de Aeroporto do Estado, com o objectivo de proceder a estudos para a construcção de um campo de aviação alli.

A LEI DE METROLOGIA

Como será executada em São Paulo

São Paulo, 1 (Havas) — Informa-se que o Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo está perfeitamente apparelhado para executar, em todo o Estado, a nova lei federal, regulando a metrologia.

O chefe da secção de metrologia do referido instituto, ouvido pela reportagem, declarou que a lei em causa foi uma das mais felizes realizações do Estado Novo, pois que no campo da metrologia, a situação do paiz era tão difficiente que a rigor não se podia provar perante a lei, por falta de padrões legaes, a existencia de qualquer fraude em peso e medida, por enorme que fosse a quantidade, comprimento, volume ou peso de qualquer mercadoria submettida á venda.

Para o exercicio de seus encargos, no tocante á execução da lei, o Instituto de Pesquisas conta com um kilogramma-padrão e um metro-padrão, ambos verificados pelo Bureau Internacional de Pesos e de Medidas, que mantém no mundo, por convenção internacional, o controle sobre a uniformidade da applicação do systema metrico.

O referido decreto, declarou por fim o sr. João Meiller, "colloca o Brasil no nivel dos paizes mais adeantados do mundo no campo da metrologia."

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Concedeu-se permissão: ao tenente-coronel Clodoaldo Barros da Fonseca, commandante interino da 3ª Brigada de Cavallaria, para gozar férias nesta capital; ao capitão medico dr. Moacyr Ribeiro da Luz, da 9ª R. M., para gozar férias nesta capital e em Minas; ao segundo-tenente Manoel Ferreira Gomes, da 5ª R. M., para vir á esta capital dentro dum periodo de férias.

FALLECEU AOS CEM ANNOS

São Paulo, 1 (Havas) — Informa-se que, victima de uma syncope cardiaca, falleceu na cidade de Pinhal, aos 100 annos, Benedicto da Silva, que tomou parte nas campanhas de Canudos e na guerra do Paraguay, sendo o unico veterano que se conhecia na zona da Baixa Mogyana. O seu enterro esteve concorridissimo, notando-se a presença das autoridades civis e militares de Pinhal.

Para director da Escola de Viçosa

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O [illegible] da Agricultura designou o engenheiro José Mello [illegible], chefe do serviço technico daquella Secretaria, para exercer em commissão o cargo de director da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar

A Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar, pede-nos tornemos publico ser de passeio o traje para a solennidade do dia 3 de julho no edificio da Camara dos Deputados com a posse da nova directoria daquella instituição.

rendo os trechos já concluidos na estrada Cipó-Paulo Affonso, que futuramente ligará a Bahia ao visinho Estado de Alagôas, e destinada a encaminhar as correntes turisticas a uma das mais bellas quédas dagua do Brasil. Esta ligação, integrada no plano rodoviario do Estado, estará concluida até o fim do corrente anno.

Chamado á 1ª Formação Sanitaria

Deve comparecer, com urgencia, á séde da 1ª Formação Sanitaria, na cidade de Valença, para tratar de assumpto do seu interesse, o reservista Joaquim Xavier de Assumpção, filho de Ozorio de Assumpção, da classe de 1910.

O discurso de Lord Halifax não deixa duvidas

Londres, 1 (Havas) — O embaixador da Grã-Bretanha na Polonia, sir Oswald Jennard, é esperado hoje á tarde nesta capital, onde vem passar as férias.

Os meios politicos observam a proposito que o embaixador Jennard não deixará neste momento o seu posto se além das férias, annunciadas ha alguns dias, não considerasse de toda a importancia consultar o seu governo sobre a situação e informal-o do estado das relações polono-germanicas.

A visita suscita tambem vivissimo interesse nos referidos meios, que a relacionam com as noticias alarmantes chegadas de Dantzig, principalmente a que já foi confirmada pelos circulos polonezes acerca do desembarque de canhões allemães na Cidade Livre.

Sobre este assumpto os meios britannicos autorizados limitam-se a dizer que estão perfeitamente informados sobre a situação de Dantzig sem confirmar os detalhes publicados pela imprensa sobre o desembarque e a montagem de canhões e outros preparativos.

Por outro lado, as autoridades britannicas, interrogadas sobre a natureza das obrigações inglezas para com a Polonia a respeito de Dantzig, salientam que o discurso do Visconde de Halifax não deixa duvidas sobre a attitude britannica quanto ás suas obrigações.

Obras que vão ser iniciadas pela Directoria de Engenharia

De accordo com a distribuição do quantitativos do primeiro semestre do corrente anno, o director de engenharia autorizou o inicio da reconstrucção de um muro no Collegio Militar, no valor de 71:210$000 e de reparos e pinturas no edificio do Supremo Tribunal Militar, por 78:516$000.

O commandante da Policia fluminense conferenciou com o ministro da Guerra

Esteve em conferencia com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o coronel Djalma da Fonseca, commandante da Força Publica do Estado do Rio.

Vae dirigir o gabinete de Radiologia da Cruz — Vermelha —

Foi nomeado assistente militar de radiologia na Cruz Vermelha Brasileira, o capitão medico Carlos Suiá de Andrade, sem prejuizo de suas funcções na Polyclinica Militar.

A impressão dos circulos officiaes romanos sobre o problema de Dantzig

Roma, 30 (De Roger Maffre, da Agencia Havas) — A Europa caminha para uma nova e grave crise politica. E' essa a impressão dos circulos officiaes romanos, segundo os quaes a questão mais urgente e irritante da actualidade, a de Dantzig, está madura para uma solução cujo retardamento o Reich não poderia admittir por mais tempo sem risco de experimentar uma diminuição do seu prestigio.

E no presente estado de espirito da Europa — ouve-se dizer em Roma — o factor prestigio tem muita importancia. E' bem dizer que esses circulos continuam a apoiar inteiramente o ponto de vista germanico a respeito de Dantzig e da criação "de um corredor através do corredor polonez para ligar a Allemanha á sua parte oriental, e affectam não comprehender as razões por que a Polonia se recusa a ceder a Cidade Livre ao Reich, cujas pretenções são consideradas aqui perfeitamente legitimas.

Deante da attitude resoluta das duas partes, não se vê nesta capital como as coisas poderiam arranjar-se sem grave abalo. Eis porque a explosão de uma crise particularmente aguda a proposito da questão de Dantzig é tida pelos circulos politicos romanos como provavel num prazo mais ou menos breve. Nesses mesmos circulos alguns pensam que a deflagração da crise poderia depender do resultado final das negociações entre Londres e Moscou. Parece, com effeito, que a Italia não perdeu a esperança de ver fracassar as negociações anglo-franco-sovieticas. Tal fracasso — acredita-se em Roma — levaria o governo polonez a examinar num espirito novo as propostas feitas ha alguns mezes por Hitler para solução dos problemas de Dantzig e do corredor polonez.

Entrementes tudo é posto em acção do lado fascista para preparar a opinião italiana á idéa da guerra possivel e proxima ao lado da Allemanha amiga e alliada. Multiplicam-se os contactos italo-allemães, dá-se grande publicidade aos frequentes encontros entre os chefes dos estados maiores dos dois paizes e exalta-se a força e invensibilidade dos dois exercitos.

Por outro lado os espiritos são excitados contra as democracias, inimigas do Fascismo e do Nazismo, e como a opinião publica se interessa, pela tensão germano-poloneza e suas possiveis repercussões no plano internacional, a propaganda official insiste nesse aspecto da situação. Assim tambem faz ella valer outros argumentos susceptiveis de impressionar as massas. A campanha se amplia, pela penna e pela palavra, visando moldar irreductivelmente os espiritos contra a França.

Essa campanha se desenvolve parallelamente á das reivindicações italianas em relação á França e tem por thema os vexames de que seriam objecto os italianos na França, Tunisia e Marrocos. A imprensa e o radio denunciam o odio do povo francez contra o povo italiano e procuram desenvolver os sentimentos de hostilidade á França.

Mais terroristas condemnados na Inglaterra

Londres, 1 (Havas) — Quatro dos cinco autores das explosões verificadas em diversos quarteirões desta capital na noite de 3 para 4 de maio ultimo foram condemnados hoje a 20 annos de trabalhos forçados, Lyons, o quinto do bando, será julgado mais tarde.

A visita a Lisboa dos "Flechas Navaes" hespanhoes

Lisboa, 1 (Havas) — Os "flechas navaes" hespanhoes, chegados a bordo do navio-escola "Ciudad de Alicante", collocaram no tumulo do marechal Gomes da Costa, no cemiterio Oriental, uma corôa de flores vinda da Hespanha e transportada ao local por cinco flechas navaes.

Como se sabe, os flechas navaes são menores de 7 a 18 annos de edade que formarão futuramente os quadros da Marinha hespanhola.

Depois da homenagem ao marechal Gomes da Costa, os flechas navaes, em numero de 600, approximadamente, desfilaram com uma banda de musica á frente deante do monumento aos mortos portuguezes da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade. A multidão acclamou-os calorosamente.

No correr da tarde os jovens visitantes fizeram uma excursão a Cintra e Cascaes.

O commandante do "Ciudad de Alicante" visitou á tarde o ministro da Marinha e as autoridades superiores da frota portugueza.

Vae ser reparado o quartel do 23° de caçadores

De accordo com o orçamento organizado pela 7ª Região Militar para reparos geraes e urgentes no quartel do 23º Batalhão de Caçadores, sediado em Fortaleza, o director de engenharia autorizou a execução dos mesmos serviços dentro da dotação de 40:000$000.

Reparo de trecho da estrada de rodagem Piquete-Itajubá

Tendo em vista as razões apresentadas pelo commandante do 1º Batalhão de Pontoneiros, o director de engenharia autorizou o reparo de cerca de dois kilometros da estrada de rodagem Piquete-Itajubá.

A unificação dos serviços de fiscalização do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, nomeou, ha dias, conforme foi noticiado, uma commissão especial, composta dos srs. Edson Cavalcanti, inspector-chefe do D. N. T.; Victor do Espirito Santo, inspector do Trabalho, e Costa Soares, fiscal do Trabalho, para o fim de estudar e apresentar as necessarias suggestões sobre a fiscalização do trabalho pelas Inspecotrias Regionaes, nos Estados, de maneira a permittir uma unificação e um melhor controle deste serviço, o qual, em todo o Brasil, deve ser orientado nos moldes seguidos pela Inspectoria do Districto Federal.

A commissão que acaba de se installar, esteve, hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, tendo os seus membros conferenciado, demoradamente, com o ministro sobre o assumpto.

Tres novos vitraes no Mosteiro dos Jeronymos

Lisboa, 1 (Havas) — Foram collocados tres novos vitraes no Mosteiro dos Jeronymos.

Trata-se de notaveis trabalhos de Ricardo Leone, executados sobre desenhos do pintor Abel Manta.

Franco e Jordana condecorados pelo general Carmona

Lisboa, 1 (Havas) — O orgão official publica os decretos pelos quaes o presidente da Republica conferiu ao general Franco o Grande Collar da Ordem da Torre e Espada e ao conde Jordana a Grã Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada.

O sr. Nicolas Franco, irmão do generalissimo o embaixador da Hespanha em Lisboa, foi, por sua vez, condecorado com a Grã Cruz da Ordem Militar de Christo.

A guerra é a alternativa que parece mais provavel

Varsovia, 1 (Havas) — A imprensa poloneza fornece os seguintes detalhes sobre a situação em Dantzig:

"Durante a noite de hontem quatro canhões de grosso calibre foram transportados para Dantzig e 32 cavallos foram atrelados para transportal-os até ao cimo da collina de Biskhofsberg cujo accesso foi terminantemente prohibido aos civis. Grande cavalhada, destinada aos voluntarios atravessou ostensivamente a cidade. Tres mil operarios estão occupados na construcção de acampamentos em territorio da Cidade Livre.

Os voluntarios para quem todos esses preparativos estão sendo feitos, são na grande maioria jovens de 19 a 23 annos, recentemente chegados da Prussia Oriental e aos quaes se juntaram os estudantes da Escola Polytechnica de Dantzig.

Quatro mil uniformes e pares de botinas foram encommendados aos alfaiates e sapateiros da cidade. Os tecidos e o couro são fornecidos por agentes nazistas.

Sobre o assumpto, o "Wiecz Orwarszawski", orgão do ministro das Finanças, escreve:

"Entre as alternativas, a guerra é a que nos parece mais provavel. De facto, as autoridades nazistas de Dantzig estão preparando a mobilização da população na Cidade Livre. O que é estranho é que até agora os allemães preparavam os seus "putschs" em segredo como fizeram na Austria e na Tchecoslovaquia. O barulho que se vem fazendo em torno de Dantzig leva a crer que tudo isso faz parte da tactica de enervamento empregada ha certo tempo pela Allemanha. Teremos ainda que esperar maiores provocações do que as que já nos foram feitas até agora?"

Deu a ultima aula

Lisboa, 1 (Havas) — O professor Aboim Inglez, antigo ministro, deu hoje o seu ultimo curso no Insituto Superior Technico.

O professor, que conta actualmente 70 annos, foi attingido pelo limite de edade.

Prorogado o vencimento da divida franceza a prazo curto

Paris, 1 (Havas) — O "Journal Officiel" publicou hoje, os actos tendentes á prorogação do vencimento da divida a prazo curto, vencimento esse marcado recentemente pela creação dos bonus da defesa nacional para tres annos. Foi decidido sobretudo:

1.º) criação dos bonus para armamentos por 2 annos, vencimento emittido a cargo da Caixa Autonoma de Defesa Nancional para financiamento das despesas militares, com juros de 3, ½%;

2.º) reducção de 3 % da taxa de juros dos bonus a 18 mezes da Caixa Autonoma de Defesa Nacional;

3.º) Suspensão da emissão dos bonus da defesa nacional dois annos depois do seu vencimento.

Recebido pelo cardeal Cerejeira o commandante da esquadra — italiana —

Lisboa, 1 (Havas) — O almirante Riccardi, commandante da 1ª esquadra italiana, parte da qual se encontra actualmente neste porto, foi recebido acompanhado do ministro da Italia, pelo cardeal patriarcha de Lisboa.

No decorrer da tarde Sua Eminencia mandou retribuir a visita.

Pela manhã um contingente de marinheiros italianos assistiu á missa celebrada na egreja do Loreto na presença do almirante Riccardi, ministro da Italia e muitas personalidades da colonia italiana.

Terminada a cerimonia, os marinheiros italianos e as personalidades presentes dirigiram-se á séde da legação da Italia, onde prestaram homenagem aos mortos italianos da Grande Guerra.

O commandante da esquadra italiana offereceu á tarde, a bordo do cruzador "Fiume", um chá dansante em honra da Brigada Naval da Legião Portugueza.

Os premios na VIII Exposição Nacional de Pecuaria

Além dos premios em dinheiro e em reproductores, instituidos pelo Ministerio da Agricultura para a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a ser inaugurada no proximo dia 15, multos outros vêm sendo offerecidos por governos estaduaes e instituições particulares.

O sr. Mario de Oliveira, director geral do D. N. P. M., no despacho que teve hontem com o ministro da Agricultura, informou que a Associação de Criadores de Cavallos Manga Larga offereceu para o certamen os seguintes premios: Taça Capitão Chico — para o campeão da raça; taça Ministerio da Agricultura para a melhor egua Mangalarga; taça Mangalarga, para o melhor lote de tres potrancas Mangalarga; medalhas de ouro — para o melhor potro Mangalarga; por sua vez, a Associação do Herd Book, instituiu tres premios: taça dr. Alfredo Penteado — para o campeão da raça caracú; taça coronel Francisco Corrêa — para o melhor conjunto da raça caracú; communicou, ainda, que a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza, com séde em São Paulo, offerece a taça dr. Carlos Botelho ao detentor do melhor lote de bovinos da raça hollandeza; que a firma Fabio Bastos & Cia., desta capital, offereceu uma desnatadeira ao proprietario da melhor vacca mantegueira, e que, finalmente, o secretario da Agricultura do Estado de São Paulo instituiu os seguintes premios: um reproductor caracú ao melhor leite de bovinos da mesma raça e um reproductor da raça hollandeza ao melhor leite da mesma raça.

O balanço das contas provisorias do Estado

Lisboa, 1 (Havas) — O orgão official publica o balanço das contas provisorias do Estado correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, que se saldam com um excedente das receitas sobre as despesas de 247.047 contos.

A PROPOSTA PARA APPLICAR O DIREITO COMMUM AOS ITALIANOS NA TUNISIA

Ataques e ameaças á França feitos por um jornal da peninsula

Roma, 1 (Havas) — O "Corriere Padano" insere violentissimo artigo, no qual qualifica de "infame" a proposta votada pela commissão de Colonias da Camara dos Deputados da França de applicar o direito commum aos italianos residentes na Tunisia.

O jornal chega a escrever que "se o governo francez acceitasse semelhante proposta o canhão poderia falar". Então "se veria a que ponto os italianos gostam dos francezes".

O articulista accrescenta: — "Aliás, os italianos da Tunisia conhecem os seus deveres e não se deixam intimidar ou engodar por vãs promessas. Saberão manter as suas posições porque sabem que a Italia lhes dá assistencia e apoio, e lhes dará quando dever assim proceder os meios de voltar a patria. Até esse momento seria erro procurar organizar o exodo dos italianos da Tunisia, visto que a sua presença nesse territorio constitue o melhor titulo que a Italia possa reivindicar na região".

O "Corriere Padano" termina com esta phrase: "Tomamos nota dos golpes que nos são assestados. Um dia ou outro chegará o momento do ajuste de contas".

A reunião dos directores das Alfandegas

A delegação uruguaya partiu de Montevidéo

Montevidéo, 1 (U. P.) — Embarcou hoje no "Asturias", com destino ao Rio de Janeiro, o director-geral das alfandegas uruguayas, contra-almirante Carlos Baldomir, que se fará acompanhar de sua esposa e dos srs. Ariosto Gonzalez, secretario da directoria das alfandegas, e Luis Carve, perito em assumptos aduaneiros.

Motiva a viagem daquelles funccionarios a proxima reunião, na capital brasileira, dos directores das alfandegas da Argentina, Brasil e Uruguay, em cumprimento de um dos accordos da conferencia de ministros da fazenda em Montevidéo.

Dois novos secretarios de legação portuguezes

Lisboa, 1 (Havas) — O "Diario do Governo" publica um decreto nomeando o sr. Antero Carreiro de Freitas secretario da legação de Portugal em Paris, e João Afra, secretario da legação ...

Ainda o accordo naval anglo-allemão

Londres, 30 (Havas) — Os circulos bem informados declaram que a Grã Bretanha invocará a clausula de salvaguarda, constante do accordo naval britannico-allemão, e augmentará a tonelagem e armamento dos cruzadores britannicos se o Reich não confirmar que se limitará á construcção de unidades da mesma categoria com o maximo de 8.000 toneladas de deslocamento e armamento de canhões de 6.1 pollegadas.

Em outros termos desde que a Allemanha lançasse cruzadores de 10.000 toneladas com canhões de 8 pollegadas as construcções britannicas seriam immediatamente adaptadas á decisão do Almirantado allemão.

Em taes condições a Grã Bretanha recorreria á clausula de salvaguarda junto aos governos da França e dos Estados Unidos, potencias co-signatarias do accordo naval, e subsequentemente á Italia, que adheriu posteriormente ao accordo bem como aos Estados escandinavos.

Os circulos navaes londrinos accentuou que o governo não deixará de insistir em Berlim no sentido de serem dissipadas todas as duvidas que possam pairar actualmente sobre a tonelagem e armamento das novas unidades allemãs.

O ensino profissional no Estado de Sergipe

O Estado de Sergipe, á semelhança das mais unidades da Federação Brasileira, tem seu Lyceu Industrial, mantido pelo governo federal.

Localizado na capital do Estado, o estabelecimento federal proporciona educação profissional a 300 creanças das classes menos afortunadas e a 94 operarios a possibilidade de aperfeiçoar-se em sua profissão, frequentando os primeiros o curso diurno e os segundos o curso nocturno.

Segundo o relatorio enviado ao ministro da Educação e Saude pelo director do Lyceu, este educandario profissional teve o seguinte movimento no mez de maio ultimo.

No Curso Diurno a frequencia total foi 6.760, com a média do 259.997; o movimento nos cursos e officinas — Curso Primario e de Desenho: — 1º anno — matricula 112, frequencia 2.378, média 91.461; 2º anno — matricula 101 frequencia 2.290, média 88.076; 3º anno — matricula 57, frequencia 2.342, média 51.615; 4º anno — matricula 12, frequencia 322, média 12.384; 1º anno complementar — matricula 8, frequencia 200, média 7.692.

No Curso Nocturno, a frequencia total foi 2.141, com a média de 82.344; o movimento no Curso Primario e de Desenho, foi o seguinte: — 1º anno — matricula 3, frequencia 72, média 2.769; 2º anno — matricula 26, frequencia 386; média 2.538; 3º anno — matricula 43, frequencia 957, média 36.807; 4º anno — matricula 22, frequencia 526, média 20.230.

A producção foi de 3:379$400 e a renda de 1:759$000, sendo recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, a importancia de 923$500. A differença entre a producção e a renda no valor de 1:590$400 teve applicação, parte, avaliada em réis 1:569$000, nos trabalhos executados para uso da Escola, e o restante para o Almoxarifado.

Aos alumnos foram distribuidas 6.760 merendas no valor total de 3:388$000, sendo o preço médio de cada uma $500.

SERVIÇO ANTI-VENEREO DAS FRONTEIRAS

Em relatorio enviado ao ministro da Educação o director do Serviço Antivenereo das Fronteiras presta informações sobre as actividades deste Serviço, durante o mez de maio ultimo, através os seus doze dispensarios.

Segundo esse documento o movimento foi o seguinte: doentes matriculados 582; curativos ..... 1.438; reacções sorologicas 1.140; pesquisas microscopicas 94; injecções 16.787; exames de urina 953; consultas a venereos 19.770.

Pelotão de Fronteira Guajará-Mirim

O ministro da Guerra approvou o quadro organizado de effectivos do Pelotão de Fronteira de Guajará-Mirim.

Continuam os actos de terrorismo na Palestina

O governo prepara a constituição do conselho legislativo

Jerusalém, 1 (Havas) — Em consequencia da explosão de uma bomba, o quarteirão de Mamillah foi isolado e guardado militarmente. Todas as casas de negocio fecharam. Milhares de hebreus estão reunidos nos arredores.

No quarteirão israelita de Meashorem foi morto hoje um arabe.

As municipalidades de Telavive e Rehoboth, publicaram depois do attentado de hontem uma proclamação condemnando os novos actos de terrorismo. Por seu lado, o partido de defesa publicou um manifesto assignado por oito chefes rebeldes actualmente refugiados em Damasco condemnando os novos actos de terrorismo arabe e declarando que o Livro Branco satisfaz as reivindicações arabes.

Apezar dos novos actos de terrorismo, o governo prepara activamente a constituição do conselho legislativo previsto pela nova politica. Acredita que a applicação dessa politica provocará o desencorajamento dos extremistas e auxiliará o restabelecimento da ordem.

Outro facto de desafogo é o acto de ter o governo autorizado o trafego de auto omnibus entre Jerusalém, Jaffa, Bethlem e Tulkaram, que estava interrompido desde novembro ultimo.

De outro lado, no districto de Jerusalém, foi condemnado a seis mezes de prisão o advogado israelita Seligmann, accusado de provocar immigração clandestina.

Jerusalém, 30 (Havas) — Em consequencia da explosão occorrida hoje em um café arabe de Mamillah Road e da qual resultou onze pessoas feridas uma das quaes em estado gravissimo, o commandante militar de Jerusalém ordenou o fechamento dos cafés ás 20 horas e prohibiu que vehiculos pertencentes a judeus entrem ou saiam da cidade desde hoje ao meio dia até amanhã ás 18 horas.

Annuncia-se que um outro arabe foi assassinado por um judeu no bairro israelita de Meashorem.

Queria ser posto em liberdade, mas o Supremo Tribunal negou-lhe habeas-corpus

Cesario Pinto se encontra preso, na Casa de Detenção, á disposição do ministro da Justiça, pois contra elle está instaurado processo de expulsão. Sob o fundamento de se achar preso desde 14 de fevereiro de 1938, sem que o decreto tenha produzido seus effeitos, impetrou no Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus, que lhe foi negada, sendo relator o ministro Carlos Maximiliano. b

Allegava prisão além do prazo legal

Vicente Sanchez, de nacionalidade uruguaya, se encontra preso, na Casa de Detenção, em virtude de pedido de estradicção contra o mesmo formulado.

Com o fundamento de se encontrar detido por mais tempo do que a lei permitte, impetrou no Supremo Tribunal Federal, uma ordem de habeas-corpus, que foi distribuida ao ministro Armando de Alencar.

O Tribunal, em face das informações prestadas pelo ministro da Justiça, julgou a ordem prejudicada.

Permissões ministeriaes

O ministro da Guerra permittiu que: o 1º tenente medico dr. Dinarte Canabarro Cunha Filho, que veiu a esta capital acompanhando o general João Marcellino Ferreira, regresse por via-ferrea para a cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; o capitão medico dr. Chiesogno Leite Velloso, que se acha licenciado, venha a esta capital, afim de consultar um especialista; e o sub-tenente Raymundo Elustorgio Guerra Junior, do 4º R. I., venha ao Rio dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

O inimigo provavel que tem em nós mesmos o principal alliado

Homem ou mulher, todos temos obrigações a cumprir, quer seja em pról daquelles que dependem de nós, quer perante a familia, a sociedade, ou á communidade da qual somos elementos integrantes.

No decurso da vida ha occasiões, entretanto, em que lutamos com obstaculos de toda ordem, tão sérios que preferiamos não viver para enfrental-os. Emfim, acabamos por nos adaptarmos ou os transpomos não sem grandes difficuldades.

O peior de tudo é quando taes circumstancias tão desanimadoras tem o seu principal alliado nas desfavoraveis condições em que se encontram a nossa mente conturbada e o physico deprimido.

Na previdencia dessas occasiões, devemos ter normalmente reservas de energia e vitalidade. Quem não as tiver, convém fazer uso periodico do ELIXIR SORET, para que não venha a ser victima inerme da adversidade. O ELIXIR SORET, tonico nervino e reconstituinte, já tem sua efficacia firmada no consenso da opinião publica. O ELIXIR SORET emana saúde e vigor. (xxx)

AS HEMORROIDAS

Estão cobrando impostos inter-estaduaes

Alguns leitores fizeram chegar ao nosso conhecimento de que na linha divisoria do Estado do Rio com São Paulo, particularmente em Bananal, estão sendo cobradas taxas inter-estaduaes dos vehiculos de carga em transito, o que contraria o artigo 25 da Constituição Federal.

Para o facto chamamos a attenção das autoridades competentes.

As impressões que levou da America do Sul um industrial sueco

Quando aqui esteve no seu *Yatch* o *Southern Cross*, que durante alguns dias esteve ancorado na Guanabara, o sr. Axel Wenner-Gren occupou bastante o noticiario dos nossos jornaes com a sua immensa fortuna, aliás bem exteriorizada no luxo excepcional do seu pequeno navio. Agora de volta do cruzeiro que emprehendeu á America, concedeu em Stockolmo uma entrevista ao jornal "Stockolms-Tidningen", em que dá as suas impressões a respeito dos paizes que visitou na America Meridional.

Declarou o sr. Axel Wenner-Gren ao redactor de "Stockolms-Tidningen", que entrara em contacto com os "leaders", da industria e do commercio sul-americano, voltando com a convicção de que têem grande importancia para a exportação sueca os mercados deste continente, ajuntando estarem muito pouco divulgados entre nós os productos do paiz, sendo conhecidos apenas os materiaes de tres ou quatro fabricas da Suecia. Concluiu affirmando os beneficios que decorrerão da applicação dos capitaes suecos na industria dos paizes deste hemispherio envolvidos agora numa atmosphera de paz e de ordem.

Um appello aos historiadores do mundo inteiro

Lisboa, 1 (Havas) — O sr. Julio Dantas, presidente da Commissão Nacional dos Centenarios, fez á noite, pelo radio, um appello para que os historiadores e investigadores do mundo inteiro compareçam em Lisboa no anno proximo ao Congresso do Mundo Portuguez e lhe dêem a sua collaboração.

O sr. Julio Dantas accentuou no appello que não se trata simplesmente de problemas da historia portugueza mas da historia da civilização.

A situação da prata nos Estados Unidos

Washington, 1 (Havas) — O sr. Morgenthau Junior, commentando a situação em que actualmente se encontra a legislação sobre a prata, declarou que não sabia qual o preço que o Thesouro norte-americano poderia pagar aos productores do metal branco dos Estados Unidos. Precisou que já havia communicado ao Canadá com quem os Estados Unidos teem accordos relativos á compra mensal de prata que não poderia garantir o que poderiam fazer os Estados Unidos depois do primeiro de julho proximo se bem que o "Silver Act" não perca o effeito a não ser que ambas as casas do congresso o annullem.

Além disso frisou que a thesouraria disporá de quatro dias durante as férias dos bancos norte-americanos para poder tomar decisões sobre o meio de manter o contrôle da moeda norte-americana.

Se os poderes financeiros terminarem amanhã, o contrôle ficará nas mãos do Thesouro norte-americano e nas do Federal Reserve Bank, na mesma situação que prevalecia em 1933.

A Semana dos Fazendeiros em Viçosa

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — Uma caravana de agricultores do municipio de Juiz de Fóra, chefiada pelo prefeito Raphael Cirilliano, deverá tomar parte na Semana dos Fazendeiros organizada pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, a realizar-se em Viçosa, de 10 a 15 de julho proximo.

Commemoração do 7.º anniversario da posse do sr. Salazar

Lisboa, 1 (Havas) — No proximo dia 5 de julho será commemorado o setimo anniversario da posse do sr. Salazar como presidente do Conselho. A commissão de auxilio nos desempregados distribuirá roupa e calçado a quatro mil creanças de 3 a 12 annos.

Rebanhos atacados por lobos em Portugal

Lisboa, 1 (U. P.) — Informam de Mogadouro que, apesar de se estar em pleno verão, os lobos descem aos povoados, assaltando os rebanhos e matando muitos animaes.

Matou o inimigo

Lisboa, 1 (U. P.) — Na freguezia de Valdosendo, Conselho de Terradouro, Porphyrio Dias matou a tiros o seu desaffecto Carlos Egydio.

Ordenaram o regresso dos criados allemães empregados na Inglaterra

Londres, 1 (U. P.) — Os funccionarios consulares allemães ordenaram a seus compatriotas empregados no serviço domestico que regressem á Allemanha antes do dia 15 de agosto, devido á accentuada escassez de criados que se observa no paiz.

Em virtude dessas instrucções já embarcaram para a Allemanha entre cinco e dez mil allemães. Nessa ordem não estão comprehendidos os cidadãos do Reich cujos passaportes lhes permittem ficar na Grã Bretanha durante um periodo de tempo mais prolongado.

Segundo informou um funccionario consular allemão dez mil donas de casa na Allemanha não podem conseguir empregados para os serviços domesticos.

Entre as pessoas que seguirão para a Allemanha encontra-se a intellectual Aloisia Alteron, cujo passaporte vigora até o anno de 1940. Diz-se que Aloisia depois de ouvir através do radio o discurso de Lord Halifax, declarou que tinha a impressão de que a situação assumia um aspecto muito grave.

A Belgica toma medidas para o abastecimento em caso de guerra

Bruxellas, 1 (Havas) — O senhor Pierlot, primeiro ministro e ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou em summa o seguinte no decurso da exposição sobre o orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros que fez perante o Senado:

"A Belgica perdeu uma parte da sua potencia criadora e da sua força de expansão. A mais aspera concorrencia e a encarniçada defesa dos mercados internos fizeram a Belgica perder alguns dos seus melhores clientes. Para a Belgica, desprovida de riquezas naturaes e superpovoada, a unica possibilidade futura é o trabalho para evitar a ruina.

E' preciso constituir agrupamentos de exportação capazes de financiar a procura de novos escoadouros e conservar os antigos."

O primeiro ministro alludiu á missão Forthomme que esteve na America do Sul á procura de mercados para os productos belgas e a outras missões analogas, declarando que essas relações commerciaes exigem uma longa preparação e organização.

Concluindo o sr. Pierlot declarou que medidas foram tomadas para abastecimento do paiz em caso de guerra.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

VAMOS TER CORRIDAS ÁS QUINTAS-FEIRAS

Embora, o classico Diana, tradicional prova reservada ás eguas, no percurso de 2.400 metros e 15:000$000 de premio, que serve de base ao programma da corrida desta tarde, no hippodromo da Gavea, se apresente difficil de resolver, os partidarios de L'Atlantide, podem regozijar-se de vel-a triumphar, visto que, anda como para proporcionar mais um grande contentamento aos que estiverem dispostos novamente a confiar com absoluta confiança em seus meios. Aos favoraveis privados, accrescenta a defensora da jaqueta ouro e costuras azues, a chance que lhe dá a victoria no Derby Brasileiro, quando arrebatou ao seu companheiro de box Miragaio, a possibilidade de poder sagrar-se triplice-coroado, derrotando-o po rpescoço, depois de haver perdido para elle e para Negus, na milha do Outomno. Dahi para cá progrediu bastante, tanto quanto para merecer a nossa consideração no prelio que se vae ferir. Das adversarias citaremos Toca, por suas recentes performances, e Hazel, que tambem nas ultimas opportunidades se tem conduzido brilhantemente.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Acarahú — Altona — My Sin.
Ora Bolas! — Revisão — Oceano.
Efira — Bradador — Makalé.
Dinda — Vesuvio — Passaporte.
L'Atlantide — Toca — Hazel.
Kadjar — Urussanga — Relinga.
Albatroz — Athleta — Grumete.
C. Guide — Arypurú — D. Macon.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio La Sarre — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Altona — J. Mesquita	53
60	Espion — P. Vaz	55
20	Acarahú — P. Gusso	55
60	Pirauá — L. Leighton	55
30	My sin — J. Canales	53
40	Cilly — S. Batista	53
35	Mahú — H. Soares	55
40	Mensagem — G. Costa	53
35	Mapurá — S. Bezerra	53
35	Icarahy — D. Ferreira	55

Premio Star Light — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Muque — P. Gusso	56
40	Viçosa — J. Canales	54
30	Ora Bolas! — W. Andrade	54
60	Ventarola — G. Costa	54
25	Revisão — S. Batista	54
35	Oceano — P. Simões	56
40	Quevi — J. Nascimento	56
40	Limonada — R. Urbina	54
60	Opaco — P. Costa	56
60	Vix — W. Costa	54

Premio Colita — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bradador — H. Soares	56
30	Makalé — P. Gusso	56
40	Xantarym — G. Costa	54
35	Marabout — L. Leighton	56
20	Efira — J. Nascimento	54
35	Arkansas — J. Mesquita	56

Premio Vendôme — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sucuruyy — L. Leighton	54
30	Passaporte — H. Soares	54
25	Dinda — J. Nascimento	54
40	Sanguenol — S. Batista	54
20	Quarahim — A. Molina	58
20	Vesuvio — J. Mesquita	53

Classico Diana — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Toca — L. Leighton	53
16	L'Atlantide — J. Mesquita	52
30	Karenina — G. Costa	56
100	Viola — H. Soares	56
50	Hazel — S. Batista	53
50	Poma Rosa — P. Gusso	58

Premio Myrthée — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Urussanga — R. Freitas	54
40	Susan — L. Leighton	50
50	Relinga — C. Pereira	58
50	Satania — O. Coutinho	53
40	Reporter — J. Canales	52
25	Kadjar — A. Molina	58
25	Valdo — J. Mesquita	50

Premio Picaflor — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
15	Albatroz — A. Molina	55
25	Athleta — J. Mesquita	55
25	Grumete — R. Freitas	55
40	Cami — S. Batista	55
40	Malisana — D. Ferreira	53
50	Amapola — W. Cunha	53
60	Catalpa — G. Costa	53
40	Addis Abeba — P. Simmões	53
40	Alcatéa — C. Pereira	53

Premio Therezina — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arypurú — W. Cunha	53
40	Barriorreo — R. Freitas	52
40	Hockeridge — J. Silva	58
35	Pachuca — P. Vaz	55
20	Don Macon — G. Costa	57
20	C. Guide — A. Molina	58
20	Lobo — J. Mesquita	53

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu at éás 7 horas da noite de hontem nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Malvino ganhou facilmente a principal prova da corrida de hontem

Iniciou a lista de ganhadores da corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, que logrou boa concorrencia, o cavallo Pourquoi?, que deixou a tres corpos, em segundo, Milagre. Quasi ao terminar a curva, Laila, que corria atrás de Aprompto Junior e Pourquoi?, tropeçou e caiu, arrastando na quéda o seu piloto Pedro Simões. Canto Real, que a seguia de perto embaraçou-se em suas patas e tambem rodou, dando em terra com o jockey Luis Leighton. Os animaes com ligeiras escoriações foram conduzidos para os seus boxes, na villa hippica, e os jockeys, depois de attendidos pelo dr. Garfield de Almeida, que se oppoz a que continuassem a montar, recolheram-se ás suas residencias sem novidade maior. Depois de attingir a méta em quarto logar o cavallo Aprompto Junior cuspiu da sella o jockey Reduzino de Freitas, que nada soffreu, percorrendo desgovernado mais de 3.000 metros. No premio Nhô Zuza, com que foi encerrada a reunião, ganhou o cavallo Malvino, que confirmou plenamente a sua performance anterior, deixando a cerca de sete corpos Uraquitan, escoltado a um corpo de May be, cabendo os demais triumphos a Egio, Aratuã, Ih! Ta! Tan! e Braila, que depois de dominada por Afortunado, reaccionou no final e derrotou-o por dois corpos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Malvino — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Pourquoi?, alazão, 6 annos, São Paulo, por Pardal e Quoi?, da senhorita Juracy Lourenço, entraineur J. Lourenço, 56 kilos, P. Vaz.
2º — Milagre, 51, J. Silva.
3º — Madureira, 53, H. Molina.
4º — Aprompto Junior, 54, R. Freitas.
5º — Lamina, 52, R. Silva.
6º — Fleuron, 49, J. Fernandes.
7º — Canto Real, 52, L. Leighton, caiu.
8º — Laila, 53, P. Simões, caiu.

Tempo, 108 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 21$800; dupla (23), 28$300. Placés, réis 13$700; 34$700 e 15$200. Apostas, 24:260$000.

Premio Dardo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de uma victoria.

1º — Egio, castanho, 4 annos, São Paulo, por Flutter e Syzygie, do sr. Sylvio Penteado, entraineur J. Lourenço, 56 kilos, J. Nascimento.
2º — Don Carlito, 56, A. Molina.
3º — Messaney, 54, J. Fernandes.
4º — Mac, 56, J. Canales.
5º — Garbo, 56, P. Costa.
6º — Santanense, 56, W. Cunha.
7º — Casino, 56, S. Bezerra.

Tempo, 107 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, réis 15$100; dupla (13), 52$800. Placés, 13$600 e 31$100. Apostas, réis 30:470$000.

Premio Garbo — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Aratuã, castanho, 4 annos, São Paulo, por Gloria Victis e Excellencia, da sra. Alzira Salles, entraineur L. Ferreira, 52 kilos, J. Canales.
2º — Cadete, 51, W. Cunha.
3º — Miroró, 56, R. Freitas.
4º — Barnabé, 54, C. Morgado.
5º — Sylpho, 56, P. Gusso.
6º — Onyx, 53, C. Pereira.
7º — Divertido, 54, J. Nascimento.

Não correu Lutando. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 22$700; dupla (44), 71$600. Placés, 15$100 e 24$. Apostas, 41:130$000.

Premio Braila — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ih! Ta! Tan!, zaino, 5 annos, São Paulo, por Santarem e Vertigeb, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 56 kilos, W. Cunha.
2º — Ossilvio, 49, O. Coutinho.
3º — Nuncio, 52, C. Morgado.
3º — Xamete, 47, H. Molina.
5º — Ufal, 50, S. Batista.
6º — Nhô Zuza, 51, J. Silva.
7º — Nerone, 56, R. Freitas.
8º — Rosilegio, 56, G. Costa.
9º — Jardineira, 46, M. Tavares.
10º — Clipper, 53, S. Bezerra.

Não correram Grajahú, Flamengo e Polycarpo Sereno. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 13$100; dupla (24), 30$000. Placés, réis 16$300; 37$300 e 18$600. Apostas, 47:700$00.

Premio Disco — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Braila, zaina, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. Virgilino S. Paiva, entraineur W. Lima, 56 kilos, J. Canales.
2º — Afortunado, 54, W. Andrade.
3º — Finis Dreno, 58, P. Gusso.
4º — Chicote, 48, H. Molina.
5º — Perigosa, 47, L. Acuña.
6º — Murupi, 51, J. Nascimento.
7º — Patuska, 51, O. Serra.
8º — Victoria Regia, 48, A. Brito.
9º — Má Noticia, 52, J. Silva.
10º — Faceirice, 56, C. Pereira.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, réis 46$300; dupla (14), 47$600. Placés, 23$900; 20$100 e 36$400. Apostas, 53:670$000.

Premio Nhô Zuza — 1.500 metros — 4:000$0000 — Animaes nacionaes.

1º — Malvino, alazão, 6 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. Chrispiniano B. de Castro, entraineur W. Costa, 53, J. Fernandes.
2º — Uraquitan, 53, G. Costa.
3º — May be, 53, J. Silva.
4º — Miss Bá, 52, W. Andrade.
5º — Casanova, 49, A. Brito.
6º — Quintilha, 54, J. Nascimento.
7º — Salyrgan, 51, R. Silva.
8º — Decidido, 49, R. Urbina.
9º — Prateada, 55, C. Morgado.
10º — Gandaia, 50, O. Coutinho.

Tempo, 99 segundos. Ganho por sete corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 17$200; dupla (13), 33$700. Placés, 12$000; 12$200 e 13$400. Apostas, 63:010$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 262:240$000, sendo com os concursos, 322:180$.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vamos ter corridas ás quintas feiras tambem

O interesse pelo turf, augmentado em correspondencia com o progresso que se observa nos diversos hippodromos do paiz e com a maior intensificação da criação nacional, reflecte-se de um modo evidente nesta capital, onde já não bastam para attender á quantidade de animaes em condições de correr nas reuniões que o Jockey-Club Brasileiro realiza semanalmente aos sabbados e domingos. Esse estado de coisas que todos sentem, não escapou a attenção dos dirigentes da nossa maior sociedade turfista, os quaes, encarando-o com firmeza e visando corresponder a sua finalidade, já assentaram para muito breve uma medida de alto alcance. E' essa medida a instituição de corridas ás quintas-feiras, como se procede nos hippodromos de maior importancia no mundo, graças a qual os proprietarios terão maiores opportunidades para a apresentação de seus pensionistas e o proprio Jockey-Club Brasileiro, distribuindo maior quantia em premios se beneficiará com merito do gesto, tanto material como praticamente. Não podemos deixar de applaudir a providencia que significa mais um passo na vida do nosso turf e não ha como não reconhecer a alta visão dos turfmen que têm em mãos os destinos do Jockey-Club Brasileiro.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

São Christovão x Botafogo, o jogo principal

Com a realização de tres partidas, proseguirá hoje a disputa do Campeonato de football. Dos tres matchs o que se afigura como o mais interessante é o que vae ser jogado em Figueira de Mello, entre o club local e o Botafogo. E' o jogo que vem despertando certa curiosidade, mesmo sem entrar em cotejo as collocações principaes da tabella.

Damos a seguir os teams provaveis para os jogos de hoje:

São Christovão x Botafogo — No campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello.

Equipes provaveis:

São Christovão — Magalhães; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dódó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé, Zézé Moreira e Canalli; Alvaro, Paschoal, Cesar, Peracio e Pateско.

Juiz: Floravante D'Angelo.

Madureira x America — No campo do Bomsuccesso, á Avenida Teixeira de Castro.

Equipes provaveis:

Madureira: — Alfredo; Norival e Tulca; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Ozéas Jair e Edgard.

America: — Cuello; Della Torre e Gritta; Possato, Og e Bollinha; Bugueyro, Carolla, Gallego, Hortencio e Pirica.

Juiz: Carlos Monteiro.

Fluminense x Bangu' — No stadium do Fluminense, á rua Alvaro Chaves.

Equipes provaveis:

Fluminense: — Batatães; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant, e Ivan; Amorim, Romeu, Cardeal, Tim e Raul.

Bangu' — Francisco; Anéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislau, Nadinho, Estanislau e Bituca.

Juiz: Mario Vianna.

*

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DESPORTOS

Continuam abertas até o dia 15 do corrente as inscripções para o exame vestibular a que deverão submetter-se os candidatos a matricula na Escola acima referida.

São condições para inscripção:

a) — certidão de edade, em original, por onde se prove ter o candidato mais de 17 annos e menos de 28 annos de edade (32 annos para o Curso de Medicina na Educação Physica e dos Desportos, 40 annos para os candidatos de que trata o art. 48 do decreto-lei nº 1212);

b) — attestado de bons antecedentes;

c) — prova de identidade;

d) — attestado de vaccina antivariolica recente;

e) — attestado de sanidade physica e mental;

f) — certificado de conclusão do curso fundamental do ensino segundario para os candidatos ao curso superior; diploma de normalista para o curso normal; diploma de medico para o curso de medicina da educação physica e sports.

O candidato será submettido a exame medico rigoroso, procedido na Escola e de cujo parecer não poderá haver recurso.

O exame vestibular, destinado á selecção dos candidatos, constará de provas physicas e provas intellectuaes.

UM TELEGRAMMA ENERGICO DA C. B. D. Á FIFA

Exigindo uma providencia contra o registro de Waldemar na Associação Argentina

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu mudar de orientação em face do incidente com a Associação do Football Argentino por causa do registro dos players Dacunto, Emeal e Gandulla, o que motivou a conquista de Waldemar, pelo San Lorenzo.

Depois de dois officios em que explicou claramente a situação, procurando justificar o registro dos jogadores em face do interdicto prohibitorio, a entidade brasileira resolveu tomar uma attitude mais clara, denunciando á Fifa egual irregularidade praticada pela Associação Argentina que registrou Waldemar sem o passe internacional.

Hontem, a C. B. D. telegraphou directamente ao sr. Jules Rimet, em Paris, protestando contra as informações prestadas pelos argentinos sobre o caso de Waldemar, pois o ex-atacante rubro-negro está jogando no San Lorenzo sem passe, esclarecendo por outro lado que a allegação de que houve ha tempos consentimento da Federação Brasileira de Football não podia prevalecer porquanto se tratava de uma entidade então sem reconhecimento internacional, inhibida, dessa maneira, de manter relações com as associações filiadas á Fifa.

O telegramma da C. B. D. foi redigido em termos energicos, terminando por exigir da Fifa, em relação ao caso Waldemar, as providencias tomadas por causa de Dacunto, Emeal e Gandulla.

HIPPISMO

A ULTIMA SELECÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA PARA O TORNEIO PRIMAVERA

E outras provas de hoje na pista da Sociedade Hippica Brasileira

A Federação Carioca de Hippismo, em collaboração com a Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, realizará hoje, no campo de obstaculos da Sociedade Hippica Brasileira, mais um interessante concurso, composto de tres provas, uma das quaes privativa dos cavalleiros convocados pelo Ministerio da Guerra para os exercicios preparatorios destinados a seleccionar a equipe brasileira para o Torneio Primavera, que será disputado em Buenos Aires.

A prova de selecção da equipe brasileira é a segunda do programma, tendo caracteristicas identicas á da "Prova Presidente da Nação Argentina". Peso — 75 kilos.

Velocidade — 400 metros por minuto. Obstaculos — 16. Altura maxima — 1.40. Largura maxima — 4 metros. Percurso — maximo de 800 metros. Premios de 600$000, 300$ e 100$ aos tres primeiros collocados.

As outras duas provas do programma são abertas á inscripção voluntaria, podendo cada concorrente inscrever no maximo dois cavallos.

São as seguintes:

Para cavalleiros militares e cavallos que tenham attingido até 1:500$000 em premios.

Caracteristicas:

Peso — 70 kilos. Velocidade — 400 metros. Obstaculos — 12 com 14 a 18 saltos. Altura maxima — 1.30. Largura maxima — 4 metros.

Percurso em barragem obrigatoria, com repetição do percurso. 2º e 3º logares, caso de empate, classificação "ex-aequo".

Premios de 500$, 250$, 100$ e 70$000 aos quatro primeiros collocados.

Para amazonas e cavalleiros civis — Para qualquer cavallo. Handicap especial para os cavallos dos cavalleiros que já obtiveram:

300$000 — 0.10 em altura;
600$000 — 0,10 e 0,10 em altura;
900$000 — 0,10 e 0,10 em altura e 0,20 em largura.
1:200$ — 0.10, 0.20, 0.10, em altura;
1:500$ — 0,20, 0,20, 0.10 em altura e 0,20 em largura.

Essa prova será dividida em 2 séries assim constituidas:

1ª série — Para amazonas:

Caracteristicas:

Peso — Livre. Velocidade — Livre. Obstaculos — 12. Altura maxima — 0,90. Largura maxima — tres metros. Percurso — Normal.

Premios — ás 1ª e 2ª collocadas — Objecto de arte.

2ª série — Para cavalleiros civis:

Caracteristicas:

Peso — 70 kilos. Velocidade — 360 metros. Obstaculos — 12. Altura maxima — 1,00. Largura maxima — 3.00. Percurso — Normal.

Premios:

Ao 1º collocado — 500$000.
Ao 2º collocado — 250$000.
Ao 3º collocado — 100$000.
Ao 4º collocado — 70$000.

O embarque de um entraineur para o nosso paiz

Conforme antecipamos, deverá embarcar amanhã, em Buenos Aires, com destino á capital paulista, afim de assumir a gerencia da coudelaria pertencente aos srs. Fleury & Assumpção, o entraineur Pastor Ghigliotc. Sob as vistas do profissional argentino viajará o cavallo Mastin, um filho de Sparus e Marie Aimée, que obteve nas pistas platinas sete victorias, onze collocações em segundo logar, onze em terceiro e 31.640 pesos em premios, adquirido por aquella coudelaria.

Mais tres eguas importadas para a Remonta do Exercito

Pelo "Highland Chieftain", são esperadas amanhã, tres eguas adquiridas na Inglaterra pelo importador sr. Walter Noble para o Ministerio da Guerra. Essas eguas que se destinam aos estabelecimentos de criação da Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, são: Miss Archer, puro sangue, 5 annos, filha de Bold Archer (Phalaris) e e de Silver Mount, por Puttenden (The Tetrarch) em Demurrage, por Cyllene; Matara, arabe, 6 annos, filha de Algol (Aldebaran) e de Maareh, por Grosbie em Minsa, por Sotamm; e Nusi, arabe, por Saintoin (Rasin) e de Niskha ex-Nuskha, por Aldebaran em Arusa.

Vão correr com as côres do Jockey-Club Brasileiro

Os animaes My Sin e Reporter disputarão as provas em que estão alistados, hoje, no hippodromo da Gavea, com as côres do Jockey-Club Brasileiro, em virtude do luto da familia Seabra.

VARIAS SPORTIVAS

O SYNDICATO DOS JOGADORES

Realizou-se hontem, á tarde, uma reunião da commissão executiva do Syndicato dos Jogadores Profissionaes, fundado na vespera. A Commissão executiva é formada pelos jogadores Walter, Yustrich, Leonidas, Villa, Hercules e Adilson. O presidente é o keeper do Flamengo. A commissão resolveu confeccionar os estatutos de accordo com a lei syndical e sem ferir as leis da Liga de Football. Até hontem, nenhum jogador do Vasco da Gama e do Botafogo haviam adherido ao Syndicato.

A DIRECTORIA DA FIFA VAE REUNIR-SE

Está marcada para amanhã, em Paris, uma reunião da commissão executiva da FIFA. Conta-se como certo que a representação da Associação Argentina sobre os jogadores Gandulla, Emeal e Dacunto seja objecto de deliberação da entidade maxima do football mundial.

REUNIÃO DOS ATHLETAS VASCAINOS

Realiza-se hoje, pela manhã, uma reunião de todos os athletas do Vasco da Gama, convocados pelo director de sports. Nessa reunião os defensores do Vasco nas pugnas do sport base serão apresentados ao novo director, sr. Darcy Guimarães.

O TORNEIO DE VOLLEYBALL DOS SUPIMPAS

Prosegue hoje, pela manhã, o torneio de volleyball do Grupo dos Supimpas, estando marcada a realização dos seguintes jogos: Diario da Noite x Jornal dos Sports, Vanguarda x A Noite, Correio da Noite x Correio da Manhã e Jornal do Brasil x O Globo.

NAON POR CAXAMBU'

Os jornaes noticiaram hontem com visos de sensacionalismo a proposta do Gymnasia y Esgrima, de trocar o passe do centro-avante Naon pelo jogador Caxambú. E accrescentam que o Flamengo está de accordo. Eis ahi uma troca em que os parceiros ficam convencidos de sair ganhando. Quando um jogador argentino apparece por aqui, é mais do que certo que elle não serve o está fóra de fórma ou inutilizado. E se o club argentino quer trocar o passe sabendo que Caxambú está jogando contra o Flamengo, é porque esse Naon é mesmo muito ruim.

CARVALHO LEITE, UM CASO

A inclusão do veterano Carvalho Leite no quinteto atacante do Botafogo, no jogo de hoje, tem dado o que falar. As conferencias do sr. Sergio Darcy, os calculos do technico Krueschner e as entrevistas do dr. Mario Jorge, assumem uma importancia enorme. E só na hora do jogo se saberá se o veterano Carvalho Leite entrará em campo...

OS RESULTADOS DA ULTIMA RODADA DO BASKET

São os seguintes resultados que offereceram as partidas disputadas na ultima rodada do campeonato da Liga Carioca de Basketball:

— Fluminense 22 — America 15; Vasco 27 — C. R. Botafogo 26; Carioca 23 — Sampaio 18.

Todos os tres clubs vencidos eram os favoritos.

ARTIGAS TAMBEM

Outro jogador que está sendo cobiçado por um club argentino, é Artigas, o médio do Santos, que o Flamengo pretendeu contratar.

Embora ainda esteja preso por contrato ao club santista, Artigas está negociando a sua transferencia para o Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, rescindindo amigavelmente o seu compromisso.

O VASCO QUER EUCLYDES

O ex-center do Bangú e do Bomsuccesso, que hoje está actuando pelo São Paulo F. C. está sendo assediado por um emissario do Vasco da Gama, que quer trazel-o novamente para os campos cariocas.

O club paulista vae ser consultado sobre o assumpto.

BADU' IRA' PARA BUENOS AIRES

Badú, o back esquerdo do America, está se preparando para ingressar no Racing Club, de Buenos Aires, que nesse sentido vae se dirigir ao gremio rubro, o qual está disposto a negociar o seu "passe".

ATHLETISMO

ADIADA A RUSTICA SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Da directoria do São Christovão A. C. recebemos communicação de que foi adiada para data a ser opportunamente marcada a realização da corrida rustica "São Christovão A. C.", marcada para hoje, pela manhã.

*

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS VISITARAM O INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 1 (Havas) — Por occasião da visita dos athletas paulistas que participaram do campeonato de Lima, ao interventor Adhemar de Barros, no Palacio dos Campos Elyseos, foi o interventor paulista saudado pelo sr. Gabriel Pelosi, presidente do Conselho Nacional de Athletismo, e tenente Padilha, em nome dos athletas.

Agradecendo, o sr. Adhemar de Barros improvisou rapidas palavras, dizendo que a homenagem lhe tocava particularmente o coração, por partir de moços valorosos, que haviam levantado bem alto o nome do Brasil no Exterior. Lembrou que, quando os athletas paulistas foram despedir-se do seu governador vaticinára-lhes bôas sorte nestas palavras: "Até breve, campeões sul-americanos". Seu voto se confirmára, pois, sentia-se feliz com o feito dos nossos athletas, correspondendo integralmente ao apoio que o governo empresta a todas as manifestações sportivas. Disse que é preciso não repousar á sombra dos laureis colhidos, e sim consagra-se devotamente ao sport generalizando os beneficios da cultura physica, com o cortejo dos seus beneficos effeitos sobre a cultura moral. O governo de São Paulo — accentuou — tudo fará para o aprimoramento physico da sua mocidade, tendo em vista tão nobres objectivos. Terminou saudando a todos os athletas que competiram em Lima, os de São Paulo e os dos demais Estados, "filhos da grande patria que souberam querer e honrar na capital do Perú".

REMO

PARA A PROXIMA REGATA

Vae ser inspeccionada a raia

Tendo em vista as occurencias da regata do anno passado, realisada no Sacco de São Francisco, ha uma duvida no Conselho Technico de Remo, quanto á posição da raia do proximo certamen nautico, que terá logar no domingo vindouro, em Nictheroy.

E' que a Liga quer afastar as irregularidades notadas no anno passado, uma das quaes era a posição da raia, com a qual nem todos concordaram, principalmente os que correram nas balisas mais proximas á praia.

O balisamento de chegada tambem causou muitos aborrecimentos, pois a méta final, separada entre se por duas bandeiras a 300 metros uma da outra, deu margem a que alguns concurrentes passassem por ella num arranco louco, para entrar nas balisas que separavam as raias a 50 metros adeante.

Foi, pois, para evitar a reproducção dos "casos", que surgiram na regata do Gragoatá, que o Conselho Technico resolveu fazer hoje uma visita de inspecção ao local onde serão disputadas as provas de domingo proximo.

NÃO TEM EXAME

A Liga de Remo impugnou as inscripções solicitadas para os remadores Antonio Vhrista, do Gragoatá, Jefferson Farias, e José Soares, do Lage, para participar da proxima regata, visto os mesmos não terem se submettido a exame medico, condição essencial para correr, nas provas do programma.

OS ENSAIOS DE HOJE

Como o dia de hoje faculta maior espaço de tempo ás guarnições que vão disputar a regata do Icarahy, quasi que todos os clubs inscriptos pretendem levar os seus barcos á raia de Jurujuba, afim conhecel-a melhor.

Como a distancia que os separa de suas sédes é longa, as guarnições terão occasião de realizar um bom ensaio, no qual poderão ajustar melhor os conjuntos que vão concorrer.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 21.ª PAG.)

Porto Alegre realizou uma manifestação ao governo

Lisbôa, 1 (U. P.) — A população da cidade de Porto Alegre realizou uma grandiosa manifestação patriotica em homenagem ao governo, ao mesmo tempo em que pedia a promulgação de varias medidas do mais largo alcance social e economico, que venham beneficiar a região.

Um cortejo de dez mil pessoas, integrado por representantes do commercio, da industria, dos syndicatos operarios, das mulheres, dirigiu-se ao governo civil entregando longa representação com todas as suas reivindicações, entre as quaes se conta a de extensão de estrada de ferro Extremoz-Porto Alegre até Beira Baixa.

Falta agua tambem na rua Barão de Itapagipe

De todos os pontos da cidade é constante a reclamação pela falta de agua. A rua Barão de Itapagipe, porém, estava mais ou menos a salvo da calamidade, por ser muito proxima e abaixo do respectivo reservatorio.

Nem ella, entretanto, agora escapa, como ainda hontem nos reclamaram, dizendo-se que, principalmente entre os numeros 300 e 400, a falta tem sido absoluta, só se obtendo alguma agua pelas ruas vizinhas, assim mesmo em garrafinhas.

Registramos o facto afim de chamar a attenção de quem de direito para essa anomalia.

Deixou o Tejo a esquadra — italiana —

Lisbôa, 1 Havas) — Os navios de guerra italianos que chegaram a este porto no dia 27 do corrente, deixaram hoje o Tejo ás 10,30 e ás 12,30. Os primeiros a sair foram o cruzador "Fiume" e mais tres navios do mesmo typo. Duas horas depois sairam o couraçado "Cavour" e os contra-torpedeiros. A esquadra dirige-se directamente para Tanger.

O ministro da Italia despediu-se do almirante Riccardi pouco antes da partida. Os navios portuguezes "Gonçalo Velho" e "Gonçalves Arcos", os contra-torpedeiros "Douro", "Dão" e "Vouga" e os submarinos "Espadarte", "Golphinho" e "Delphim" e dois hydro-aviões partirão tambem deste porto no dia 7 deste mez, para effectuarem varias manobras ao largo da costa dos Açores, sob o commando do commandante Souza Ventura.

INFORMAÇÕES DO DASP

DEVE O REQUERENTE AGUARDAR OPPORTUNIDADE

Jacintho Augusto Macedo Leme, ex-conductor de trem de 4ª classe da Central do Brasil, demittido em virtude de inquerito administrativo, pediu ao DASP ser considerado em disponibilidade, afim de ser novamente aproveitado ou aposentado, no caso desse aproveitamento não se poder verificar em prazo razoavel.

Em face do parecer da commissão revisora e do despacho do chefe do governo, aquelle Departamento concluiu que o requerente deve aguardar opportunidade.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

O presidente da Republica approvou as exposições de motivos do DASP favoraveis ás seguintes propostas de admissão de pessoal extranumerario mensalista:

Do Ministerio da Educação — Admissão de Helena Haida Capelli (adjunto de archivista de 5ª classe do Serviço Anti-venereo das Fronteiras);

Do Ministerio da Fazenda — Admissão de Hamilton Pospissil (auxiliar technico de 3ª classe, do Serviço Regional do Dominio da União), Francisco Martins de Souza, José Ferreira Campão, Nelcy de Oliveira Calvete e Antonio Pacheco Seabra (guardas-fiscaes de 5ª classe do Serviço de Repressão de Contrabando no Estado do Rio Grande do Sul), e José Gomes de Moura Netto (inspector de 5ª classe no Serviço de Fiscalização de Garimpagem do Commercio de Pedras Preciosas);

Do Ministerio da Viação — Admissão de Flodonildo Macedo Costa (ajudante do Trafego de 2ª classe do D. de Aeronautica Civil), Luiz Francelino de França (guarda de 5ª classe da Rêde de Viação Cearense); admissão e melhoria de salario do pessoal indispensavel aos Serviços da D. R. dos C. e Telegraphos de Juiz de Fóra, da D. R. C. T. de Campo Grande, da D. R. C. T. de Botucatu' e da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

A REVISÃO DAS PROVAS DE PORTUGUEZ DO CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Varios candidatos inhabilitados na prova de portuguez do concurso de escripturario de qualquer Ministerio, que vem sendo realizado pelo DASP, pediram revisão das respectivas provas, afim de que lhes fossem attribuidos os pontos necessarios á approvação.

Feita a revisão solicitada, e em vista do examinador da materia ter confirmado as inhabilitações, a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP concluiu pelo indeferimento dos pedidos relativos aos seguintes processos além dos que já foram despachados hontem: 3.997, 3.533, 3.532, e 3.377.

Quanto ao recurso n. 3.534, interposto pela candidata Dulce de Miranda Cordilha, foi ella approvado tendo a requerente sido habilitada.

FOI AUTORIZADA A TRANSFERENCIA REQUERIDA

Foi autorizada pelo presidente da Republica, de accordo com o parecer do DASP, a transferencia solicitada pelo dactylographo Heitor Jorge Simões, da classe F, do quadro unico do Ministerio da Agricultura, para a carreira de escripturario, do mesmo quadro. O peticionario foi habilitado nas provas a que se submetteu, não havendo excedentes na carreira para a qual pediu transferencia.

PEDIDOS DE TRANSFERENCIAS QUE FORAM INDEFERIDOS

Foram indeferidos pelo presidente da Republica, de accordo com a parecer do DASP, as transferencias solicitadas pelos funccionarios Ursara Conti de Oliveira, escripturario, classe F, do Quadro XXIX — D. R. C. T. de Ribeirão Preto — do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para egual classe e carreira do Quadro XIV — D. R. C. T. de São Paulo, do mesmo Ministerio; João Sant'Anna do Nascimento, servente, classe C, do Quadro XXIX — D. R. C. T. de Ribeirão Preto — para egual classe e carreira do Quadro XIV — D. R. C. T. de São Paulo; e Maria Eugenia Ferreira, escripturario, classe D, do Quadro XXXVII — D. R. C. T. de Diamantina, para egual classe e carreira do Quadro XXX — D. R. C. T. de Juiz de Fóra.

VAE SER RESTABELECIDA A GRATIFICAÇÃO

Havendo o ministro da Justiça submettido ao estudo do DASP, o processo em que Frederico Alves, continuo, classe G, do Quadro VI, daquelle Ministerio, pedia fosse restabelecido o pagamento da gratificação addicional de 15%, a que se julga com direito, aquelle Departamento manifestou-se favoravelmente ao restabelecimento da alludida gratificação.

DISPENSADO DE SECRETARIO DE UM DIRECTOR DE DIVISÃO

Foi dispensado, a pedido, das funcções de secretario do director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, que vinha exercendo na gestão do dr. Mario de Britto, o estatistico classe J, do Ministerio da Fazenda, dr. Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti.

A GUERRA NA CHINA

ATAQUES DE GUERILHEIROS CHINEZES CONTRA TIENTSIN

Tientsin, 1 (Havas) — Os guerrilheiros chinezes fizeram varios ataques simultaneos esta noite contra a cidade chineza de Tientsin. Cerca de cincoenta atacaram ás 2 horas a central da Companhia Belga, de "Tramways" e illuminação, forçando os empregados a cortar a corrente, o que mergulhou a cidade chineza na obscuridade. Antes de partir feriram um empregado chinez da central.

Outro grupo atacou o posto da policia chineza da antiga concessão austriaca. Matou um sargento chinez, apoderou-se de armas e uniformes, fugindo a seguir, protegido pela obscuridade.

Dois agentes da policia chineza foram egualmente mortos pelos guerrilheiros, no bairro oeste da cidade chineza. Os habitantes das concessões ouviram os tiros, mas não prestaram attenção, julgando tratar-se de exercicios japonezes.

Dois funccionarios da Central suspensos

Approvando a proposta da Commissão Central de Inqueritos relativa ao choque do trem S-6 na composição do MEH-94, na estação de Juparanã, o director da Central do Brasil deliberou suspender por noventa dias o diarista Jayme Teixeira Vizeu e por 45 dias o machinista Americo da Fabas Egypto.

Uma menina assassinou a machadadas, o proprio pae!

Murcia, Hespanha, 1 (U. P.) — Hontem, na povoação de Sangonera la Verde, a menina Maria Garcia, de 13 annos, assassinou a machadadas o seu proprio pae.

A victima, Gines Garcia, dormia tranquillamente a sesta quando a filha lhe vibrou varias machadadas no craneo.

Ao ser interrogada pelas autoridades, Maria confessou ter assassinado o pae porque o mesmo espancava-a brutalmente, todos os dias.

Fallecimento na Bahia

Bahia, 1 (A. N.) — Falleceu hontem nesta capital o commerciante Genesio Coelho dos Santos, proprietario da Drogaria America.

Nova divisão administrativa do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (Havas) — O coronel Cordeiro de Farias assignou decreto dando nova divisão administrativa ao Estado, que passou a ser dividido em 50 comarcas, 83 termos e 88 municipios, não podendo essa divisão ser alterada até 1943.

O governo do Estado vae crear, em substituição ao Tribunal de Contas, a Directoria das Administrações Municipaes que obedecerá á organização do antigo Departamento das Municipalidades.

NOS PALCOS HESPANHOES

Madrid, junho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — Houve duas estréas de importancia: uma no theatro "Comedia", onde foram apresentados "Los Rojillos", de Emilio Saenz, e outra no theatro "Infanta Isabel", onde se representou "El Monte en Montecarlo", de Jardel Poncela, musica de Guerrero.

A primeira comedia foi retirada tres dias depois da estréa, por ordem das autoridades. "Los Rojillos" recorda a vida de Madrid na época republicana. As principaes scenas decorriam no palacio da Castellana, tomada pelos milicianos. O publico a havia acolhido muito bem, mas a critica tanto fez que o governo retirou a peça do cartaz. "A tragedia é por demais recente para que se possa tratal-a de maneira tão leviana", — declaram alguns criticos. "Trata-se de uma obra de máo gosto, com personagens vulgares, como é vulgar a intriga amorosa que serve de fundo á peça", affirmam outros.

A outra estréa foi geralmente bem acolhida.

No Theatro Lyrico de Palma de Majorca foi dada a primeira de "Santa Virreina", de Peman, com absoluto successo. O proprio Peman, fazendo a auto-critica de sua obra, escreveu: "Tirei a peça de uma lenda peruana do seculo XVII, época em que a prudente condessa de Chinchon reinava nessas terras longinquas. Quiz prestar uma homenagem á obra colonizadora hespanhola, obra humana e missionaria, que elevou as raças e terminou com o reinado das forças materiaes".

Maria Guerrero representou o papel de condessa de Chinchon de maneira particularmente viva; Borras obtem grande successo como vice-rei.

O Syndicato Universitario Hespanhol organizou espectaculos de cinema, theatro e concertos, no Instituto "Cardenal Cisneros". Já apresentou films educativos, o primeiro dos quaes foi "Juana de Arco", e deu concertos. Ensaia actualmente duas peças, uma "Almenas del toro", de Lope de Vega, outra "La mogiganga", de Chalderon, obras que apresentará em setembro, quando o "Theatro Universitario Hespanhol" começar a funccionar.

O Syndicato tenciona, na estação de inverno, apresentar peças classicas pouco conhecidas, principalmente de Lope de Rueda, Juan de la Cueva e Calderon de la Barca.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda. communicam a todos os seus freguezes que os legitimos tecidos para cabello — invisiveis, feitos com elastico, malha quadrada, as mais resistentes — de sua marca depositada SPORT, são acondicionados em envelope azul, onde apparece o nome SPORT encimado por tres desenhos em circulo: 1) duas moças sobre uma ponte; 2) duas moças guiando automovel; 3) uma moça jogando tennis — que caracterizam a legitimidade da rêde.

Tendo chegado ao seu conhecimento que algumas casas estão vendendo rêdes, sem envelopes, allegando serem identicas ás Rêdes SPORT, chamam a attenção do publico no sentido de rejeitarem toda e qualquer rêde, offerecida como Rêde SPORT, que não esteja acondicionada como acima ficou exposto. Outrosim, avisam que já tomaram as providencias necessarias á defesa de seus interesses. (28187)

A' PRAÇA

PORTILHO, SIMOES & COMPANHIA, estabelecidos nesta cidade de Juiz de Fóra, á rua Halfeld n. 684 — Casa Bratva — e em Bello Horizonte, á rua Caetés n. 383 — Filial, — com o commercio de couros, molas, arreios, etc., communicam a esta praça, ás de Bello Horizonte, Rio de Janeiro, S. Paulo, e ás demais do Paiz, que por sua livre e espontanea vontade, retirou-se da firma o seu socio e amigo CESARIO RIPPER FERREIRA, pago e satisfeito em moeda corrente, de todos os seus haveres sociaes, do que lhes deu plena e geral quitação.

Communicam ainda que, sob a mesma razão social, continuarão a explorar o mesmo ramo de negocio, ficando todo o Activo e Passivo a cargo dos socios solidarios remanescentes, GUSTAVO PORTILHO DE MATTOS e HENRIQUE SIMOES.

Juiz de Fóra, 28 de Junho de 1939.

GUSTAVO PORTILHO DE MATTOS
HENRIQUE SIMOES.

Confirmo a declaração supra: CESARIO RIPPER FERREIRA. (T 22868)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso Presado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no Art. 23, Capitulo VI, Secção I do Compromisso, a comparecerem na sachristia da Egreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 17 horas, afim de procederem á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno Compromissorio de 1939-1940, nos termos e com os requisitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se á disposição dos Srs. Irmãos a lista dos que podem votar, na forma declarada no art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 25 de junho de 1939.

O Escrivão — Edgard Raja Gabaglia.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª Convocação

De conformidade com o artigo 51 dos Estatutos, são convidados os socios quites e titulados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria para deliberarem sobre nova installação desta Sociedade e que se realizará no dia 6 de Julho ás 16 horas, na séde social, no Largo de S. Francisco de Paula n. 8, 2º andar, salas 202, 204 e 206. (T 21936)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Exmo. Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos para assistirem, na Egreja da Misericordia, no dia 2 de Julho proximo, a festa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Izabel, ás 11 horas e o Te-Deum complementar ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 25 de Junho de 1939.

O Escrivão — Edgard Raja Gabaglia. (xxx)

ANNUNCIOS

O TURISMO BRASILEIRO

Lambary - Poços de Caldas

XVII

Uma cidade, cujas maravilhas naturaes constituem poderoso elemento de attracção, servida, acaso, por bôa rodovia e possuindo hoteis confortaveis, tornar-se-á, sem duvida, um importante centro onde o progresso será sempre uma expressão positiva.

E' este, sem vacillação, o destino de Lambary.

Esta cidade tem o privilegio, como estancia hydro-mineral, de uma das mais virtuosas aguas medicinaes conhecidas: — as carbono-gazosas — proprias para os famosos banhos carbo-gazosos, cuja efficiencia na cura dos hypertensos é prodigiosa.

E — diga-se, desde já — as aguas carbo-gazosas de Lambary são de uma qualidade magnifica, superior, segundo demoradas averiguações já procedidas, nos circulos scientificos, á da celebre estancia allemã de Bad-Nauheim. E o seu volume é tal, que poderia bem, um dia, Lambary ter se poderia converter no balneario de toda a America do Sul.

Além disso, Lambary possue um clima saluberrimo e uma natureza rica, que encanta, a cada passo, o visitante.

Os, por todos esses factores, estas cidade seria, como é, uma grande seducção, exercendo decisivamente um poderio magnetico sem similitude, no Brasil, na rêde das estancias hydro-mineraes, ou talvez do mundo inteiro, que chamam, conforme o mundo, a tranquillidade do animo, a descançar.

Agora, entretanto, tal deficiencia está a caminho do desapparecimento, pois que a poderosa empresa, que explora o conhecido e famoso Palace Hotel de Poços de Caldas — o maior e melhor estabelecimento do Brasil, no genero — tendo adquirido o Hotel Mello de Lambary, está realizando neste obras de grande porte, remodelando-o e ampliando-o gigantescamente, de fórma a fazer que elle se transforme num legitimo e digno irmão do seu similar de Poços de Caldas, que já se acha preparado para receber a sua bacidade.

Nesse sentido, a actividade é colossal, estando em obras os antigos quartos, salões, e numerosos obras, no formidavel balneario, pelas mais modernas e confortaveis installações, e pelo numero de innumeros ...

Accrescente-se a tudo isso a notavel efficiencia da via aerea, e o governo federal cogita, neste momento, de construir uma estrada de rodagem, que, partindo de Pouso Alto, com passagem por S. Lourenço, attingirá Lambary, dahi seguindo até Poços de Caldas, com passagem por S. Gonçalo e Retiro. Essa estrada, que terá, entre Lambary e Poços de Caldas, um percurso maximo de 170 kilometros, será uma das mais notaveis realizações do governo, já considerando-se a sua vantagem estrategica, pois que o seu leito não acompanha o leito ferroviario da Central do Brasil, já considerando-se os seus objectivos turisticos, pela belleza de seu trajecto, cercado sempre de panoramas deslumbrantes.

Com essa estrada, indo-se até Areias pela Ilio-S. Paulo, e dahi a Pouso Alto pela Areias-Caxambú, haverá o percurso Rio — Poços de Caldas de onde ainda poderá ser attingido São Paulo, pela Poços-Campinas, sendo que todo o percurso será approximadamente de 532 kilometros, podendo, pois, ser transposto em pouco mais de oito horas, numa média de 60 kilometros por hora.

E, com tudo isso — optimo hotel e excellente estrada de rodagem — não ficará Lambary, realmente, a estancia numero um do Brasil? A affirmativa é indiscutivel. (28164)

CONTABILIDADE MACHINIZADA

O livro que o ensina e revoluciona a escripturação mercantil, vale mais de 200$000 mas, a titulo de propaganda, está sendo vendido por 20$000

Pedidos a JOSE' FRANCISCO DE CASTRO
Rua Anhangabahú, 100 — SÃO PAULO (28153)

CASA TITUS

ARTIGOS DE ILLUMINAÇÃO

FOGAREIROS A OLEO CRU COM 1, 2 e 3 BOCAS — LEGITIMOS ALLEMAES
CONSUMO DE $040 POR HORA

RUA URUGUAYANA, 135 - Tel. 23-1065 (21857)

O CONDE DE MOTTA MAIA

MEDICO E AMIGO DEDICADO DE D. PEDRO II — REMINISCENCIAS DO II REINADO

Com a biographia do ultimo medico de D. Pedro II, encontrará o leitor, nesse trabalho historico, curiosas e ineditas minudencias relativas aos ultimos annos da Monarchia no Brasil. — PREÇO 12$000. (T 25932)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se, magnifica com 38 mts. de comprimento, dando frente para duas ruas, á rua S. Bento, 12. Chaves por favor no nº 14. (T 21993)

Os Populares Estabelecimentos

A TORRE DE BELEM E Alfaiataria do Povo

Receberam para a Estação de inverno, o mais completo sortimento em agasalhos — Capas, sobretudos, Pull-overs, Camisas e meias de pura lã — Casemiras nacionaes e estrangeiras. — Confecção a mais esmerada.
SOB MEDIDA — Confecção a mais esmerada.

24 — Largo da Carioca — 24
Visitem as nossas exposições (26827)

RENARD ARGENTÉS

Vende-se 1 casal de pelles prateadas, maravilhosas, estado novo. Vêr á rua Mario Portella 80 ... Laranjeiras. (T 22979)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta espontaneamente que recebemos do Sr. Alípio Pinto Bischoff, residente em Cascadura, Rio. Diz: "Ha vinte annos que soffria de prisão de ventre. Tentei muitos remedios, purgantes, mas nada me valia. Obrigado a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resseccavam cada vez mais. Ultimamente então, começei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas. Deparando afinal em um dos jornaes desta Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que obtive resultados surpreendentes, pois via desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas convocavam em mim uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais brando. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsia, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que renasci de novo. Nunca conheci que ha vinte annos teria, tratando desta doença com tantas drogas sem resultado. As PILULAS ALOICAS, ainda que sejam grandes remedios, não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, pód-m V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para os innumeros criaturas martyres, como eu fui, desse mal." (25010)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 21912)

NOVA FRIBURGO

Vendem-se 9 lotes de terrenos, 11 x 45, juntos ou separados, á rua São Clemente, a 5 minutos da estação. Informações por telephone 22-2934. (T 22816)

Manteaux Astrakan

Optima qualidade, novo, muito leve, vende-se a preço muito conveniente. Ministro Viveiros de Castro, 132 apt. 9. (T 24113)

Chacara em Jacarepaguá

Arrenda-se uma medindo 200 x 200. Tem pomar, casa e demais dependencias, terreno regular, casa para empregados, muitas fructeiras, agua em abundancia. Tratar com Andrade Carvalho & Cia. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 22893)

TERRENO

Na rua da Gambôa, 110. Vende-se este terreno, que também da frente para a rua da Harmonia, tendo 31,50 mts. pela rua da Gambôa e 40 mts. pela rua da Harmonia, sendo a área de 1347m2; ótimo local para industria, á rua Visconde de Inhaúma, 209. Tel. 23-2885. (T 22896)

SINGER MODERNA

Vende-se 1 de costura e bordar, ultimo typo, com ou sem motor, tem quiaba. Tratar com Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Set. (T 22979)

LIVROS

Vende-se grande variedade de Livros de Direito, inclusive a "Revista do Direito". Vêr e tratar á rua Sorocaba n. 667. (T 22897)

PENSÃO HOTEL

Vende-se na estação Paulo Frontin, alt. 700 mtrs., Colonia de ferias, montado e em pleno funccionamento — 5:000$000. Becco do Rio, 235, 1º — Est. Central. (T 22885)

AUTOMOVEL

Vende-se um, Nash, novo, sedan, 4 portas, rodou só 6.000 kilometros. — Trata-se a 496, avenida Epitacio Pessôa. (T 22881)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, 1:600$, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 22979)

FERIAS EM ITATIAIA

Fazenda, possadio de 1ª ordem — diaria 10$. Informações 42-2900. (T 21893)

APOLICES

Compro qualquer quantidade bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 21912)

ARMAZEM GALPÃO

A' rua Fco. Eugenio, 197, acabado de reformar com 500m.2, aluga-se por 1:200$. Propostas até 5 do corrente, tel. 28-3159. (T 22879)

TAPETES

Lava, tinje e faz reparos, á rua Benito Lisbôa, 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. — Telephone 25-1309 — RAPHAEL. (T 22841)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Medium, envia consultas gratis. Escreva á C. Postal 2.498, Rio, juntando envelloppe sellado para resposta. (T 22880)

SRS. CRIADORES E FAZENDEIROS

Fubás de milho e outros productos especiaes para criação e engorda de gado, suinos, etc. Preços especiaes desde 9$000 o sacco de 45 kilos. Procurar os seus fabricantes Souza Mattos & Cia. — Tel. 29-0122. (T 22888)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, tratar sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE — Inf. gratis — rua Sete, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (T 21955)

GRANDE LOJA

Avenida Mem de Sá n. 201. Aluga-se uma optima no melhor ponto. As chaves estão na loja ao lado n. 203; tratar na rua 1º de Março, 100, 4º and. (T 21926)

REPRESENTANTE PARA O NORTE

Sr. conceituado, com as melhores referencias, estabelecido em MARANHÃO-S. LUIZ, actualmente nesta capital, acceita representações. Precisa de um bom negocio. Tratar rua São José, 90. Tel. 22-0133 — Amorim, Pinto & Cia. Ltda. falar com o sr. Botelho. (T 21953)

FAQUEIRO

Vende-se 1 com estojo, 90% de prata, está novo, motivo urgente. Rua Alfredo Pinto, 23, Tijuca. (T 22979)

TOPOGRAPHIA

Precisa-se de um habil profissional que disponha da parte da manhã livre. Procurar Bittencourt, em Niltheroy, Theatro Municipal, entre 7 e 12 horas. (T 21952)

Lojas Copacabana

Alugam-se no predio á esquina da rua Copacabana em rua Miguel Lemos; tratar á rua Mexico, 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 22859)

Terreno Laranjeiras

Local esplendido. Vendo, urgente, por 50 contos, 13,70 x 41 mts., rua Pedro Velho, junto á Pires Ferreira. Tel. 25-5394. (T 21931)

Apartamentos de luxo

Alugam-se em Copacabana á rua Miguel Lemos, 31, acabados de construir, desde 850$000. Informações no local e á rua Mexico, 164, sala 63. Telephone 42-8681. (T 22858)

Casa para moradia

Vende-se á rua Silva Guimarães, 5, perto da praça Saens Peña, uma bôa casa de sólida construcção, com 2 salas, 4 quartos e 2 dita, copa cosinha, banheiro, jardim dos lados e um quintal. Está aberta ou chaves no nº 3. Tratar pelo tel. 27-4574. (T 21950)

APARTAMENTO LUXUOSO

Aluga-se em Copacabana á rua Miguel Lemos, 25, por 2:500$000, com 2 salas, terraço envidraçado, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha e dependencias. Informações no local e á rua Mexico n. 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 22861)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, gravuras, prataria, porcellanas, joias, marfins, crystaes, tapetes, leques, estatuetas, ferros, bibelots, etc. Sr. Ribeiro. Tel. 23-9195. (T 21947)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21912)

Fazenda em Morsing

Vende-se uma com 53 ½ alq., bem clima, boa casa, boas aguas, pasto, terras boas, etc. Informações c/ Vasconcellos, rua Miguel Couto, 27-A. Salão 206. (T 21943)

APTOS. NO CASTELLO

Vende-se os ultimos em edificio a ser construido á av. Presidente Wilson, onde de 3 a 8 quartos, desde 70 contos, metade a 15 annos tabella "Price". Plantas, etc. M. Sayer, Jornal Commercio, 5º, s. 322. (T 21933)

STENOGRAPHER

Large concern requires first-class Stenographer in English. Brazilian with thorough knowledge English and Portuguese preferred. Reply stating full particulars and salary desired. Box 22.817, this paper. (T 23847)

MACHINA DE COSTURA G. E. PORTATIL

Vende-se 1 electrica, em estojo. Rua Alfredo Pinto, 23, Conde Bomfim. (T 22979)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço da sua arte. — Telephone por favor 25-2814. (T 22857)

ORCHIDEAS

Vendem-se mudas de L. Crispa, C. Bicolor, Sophronites, Dendrobium nobile, Lyachtea, etc. RICARDO, rua Rodrigo Silva, 22, sob. Tel. 42-2190. (T 22871)

Lancha Chris-Craft

Vende-se uma optima, a gazolina, perfeito estado, 8 logares, bancos cama, 12:000$000. Tratar com Oswaldo á av. Thomé de Souza, 16. Tel. 22-4178. (T 22835)

LINS VASCONCELLOS

Casa e Apartamentos — Alugam-se á rua Joaquim Rosas, 100 — Lins Vasconcellos. Tratar á rua Ferreira, 16. (T 23014)

"BOM NEGOCIO"

Compra-se, ou casas, apolices federaes de 1 conto de réis, paga-se em 20 prestações de 250$000. Os que interessarem escrevam para Caixa Postal n. 4 Theosuro. Proposta á Caixa Postal 1357 — Rio. (T 22849)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, tratar sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua 7, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (T 21894)

VENDE-SE

1 radio modelo Cossel, de 13 valvulas, ondas curtas e longas, em perfeito estado. Vêr e tratar á avenida Beira Mar, 210, apartamento 14. (T 21953)

"EDIFICIO ASTRID"

Aluga-se optimo apartamento, proprio para pequena familia. Tratar cattete, 86, 2º and. Tel. 26-7180. (T 22894)

Edificio Barão de Lucena

Aluga-se neste bello edificio, sito á rua Barão de Lucena, 131, os dois ultimos apartamentos, com 3 quartos, todos com grande conforto. Informações e tratar... (T 22978)

Terreno Laranjeiras

Residencia luxuosa

Vende-se uma optima, propria de solida construcção, 4 quartos, 3 salas, aprimorado acabamento, em terreno de alto luxo. Frente ao mar. Visitas das 8 ás 12 e das 14 ás 18. Informações até ás 12 horas. Av. Atlantica, 129 — Tel. 28-0335. (T 23005)

LARANJAL

Vende-se um em Queimados, optimo local, com 8 alqueires de terras ferteis, com 3.000 pés de laranjeiras, novos, produzindo, e plantados de accordo com a technica moderna, grande parte em terras perfeitas para o cultivo em terras apropriadas para ... mais 2.000 pés de laranjeiras, casa, gallinhas e chiqueiro; acaba de terminar a agua encanada, nas proximidades da estrada de rodagem. Terreno attractivo. Tratar com o proprietario á Caixa Postal 1 — Rio. (T 22907)

CERTIFICADOS E APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21912)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, em logar de clima do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 metros de altitude, acceitam-se exclusivamente moças de educação, dispondo de quartos confortaveis, etc., que desejam gozar algumas semanas de repouso. Quartos amplos, limpos, com sol e arejados, com tres leitos e mesa, de preferencia com agua corrente fria e quente. Pensão nas melhores condições de preço. Preços módicos. Para informações, queiram escrever á Caixa Postal 4019 e visitar, ou telephonar e obter detalhes. Referencias. (T 21942)

JOIAS ANTIGAS

Vendem-se em leilão amanhã ás 20 horas á rua Maria e Barros, 370, ricas e valiosas pulseiras, broches e pares de brincos, etc. (T 25023)

PORÃO COM 100 MTS. QUADRADOS

Proprio para deposito, arrenda-se por 200$000 mensaes e taxas, situado na rua Estrella, 59, a 10 minutos de auto, do centro. Chaves com Armando, na mesma rua 53. Trata-se na av. Rio Branco, 90, 1º andar, das 4 ás 6, com o dr. Fonseca. Exige-se fiador. (T 25010)

ESCRIPTORIO

Rapaz brasileiro procura collocação. Tem conhecimentos de dactylographia, stenographia e correspondencia. Cartas por favor para I. P. neste jornal. (T 22917)

APOLICES ESTADUAES

Compro: S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia. — CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 21912)

INJECÇÕES

Venosa ou intramuscular, applica-se a domicilio, por preços modicos, pessoa competente. Tel. 26-1119 — Pedro Paulo. (T 17993)

COCO BABASSU

Apparelho portatil, manual, para quebrar o coco de babassu. Vêr e tratar á rua Theophilo Ottoni, 120. (T 22898)

PONTE ROLANTE

Para 5 tons., vão de 12 metros. Compra-se. Tratar com AIMBIRE', rua da Assembléa n. 104, 10.º, salas 1013/1015 — 42-3003. (T 25022)

DYNAMOS

Vendem-se Dynamos de Baixa Rotação. 500 a 30.000 velas, 120 ou 220 volts, entrega-se funccionando. Preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni, 99. (T 22891)

TURBINAS

Vendem-se Turbinas para Usinas Electricas, desde 1 a 100 cavallos. — Theophilo Ottoni, 99. (T 22891)

ENERGIA ELECTRICA

Monta sua propria, usina motor, gazolina, turbina, motor a oleo, ou a vapor e fica independente. Informações CASA EUGENIO, rua Theophilo Ottoni n. 99. (T 22891)

CALANDRO

Vende-se calandro com 3 cylindros, de pedra PORFIRIO, para qualquer pasta, tintas, chocolate — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 22891)

Bomba para masarica

Vende-se Bomba para Masarica de oleo — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 22891)

GALGA RUSSA

Vende-se uma poderosa Galga Russa, para grande producção — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 22891)

RENDA

Compra-se urgente, predio para renda, entre 800 e 1.500 contos. Informações para a Caixa Postal 2.106 — RIO. (T 22931)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21912)

AOS CAPITALISTAS

A quem pretenda adquirir grande propriedade central em terreno de 6,95 por 48,50, por 300 contos, sem offertas. — Tel. 43-6605. (T 21986)

Acção Club Caiçaras

Vale 4 contos, vendo por 2 contos á vista. Negocio urgente com proprietario sr. Gomes, av. Epitacio Pessoa, 464, tel. 27-4628 ou rua Benedictinos, 17, 3º, tel. 43-6485. (T 22923)

CHARUTARIA

Passa-se um varejo de cigarros com optima freguezia. Galeria Cruzeiro, 3. (T 22924)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido. — Cotação do dia. — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21912)

PENHA

Vende-se, mesmo na estação, magnifico lote de terreno, á rua Montevidéo entre os ns. 1234 e 1254. Preço de occasião. Offertas neste jornal a R. P. (T 22922)

Radios Scott 1939

A ultima palavra em radio: "Philharmonic", 30 valvulas, 3 alto-falantes, 6 faixas de onda: 3 a 2.000 metros. Som e alcance incomparaveis. Phonographo automatico. Movel de luxo. Um conjunto maravilhoso. Cinco annos de garantia. Preço excepcional sómente este mez: 13:800$000. Informações: Salgado, 42-2944. (T 22921)

DEZ CONTOS DE RÉIS

Procuro particular que me financie esta quantia para bom negocio. Darei um lucro mensal de 400$000 com bôas garantias. Offertas por carta a este jornal para 25.045. (T 25045)

RADIO V-8

Vende-se um de 1938 para Ford V8 podendo adaptar a qualquer typo de carro. E' de 6 valvulas, fabricação Philco. Occasião, 800$000. Rua Passagem, 101. Tel. 26-6362. (T 21988)

Concertos de radios

Com perfeição e garantia, só na Radio-Technica de Botafogo. - Serviço feito sob controle de modernissimos instrumentos de precisão. Attende a domicilio. Rua Passagem, 101. Tel. 26-6362. (T 21988)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 21912)

Construcções a prazo

Construimos a prazo de 3, 5, 10 e 15 annos, a partir de 20 contos, financiamento até 70 % do valor do immovel. Tratar com Ribeiro. Rua dos Ourives, 37, 1º andar. (T 22837)

INVENTARIOS

Financiamos custas e adeantamos dinheiro sobre inventarios. Tratar com Ribeiro. Rua dos Ourives, 37, 1º andar. (T 22837)

CERTIFICADOS E APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21912)

BELLEZA — SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisbôa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismos, paralysias, prisão de ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2.º andar, sala 212. Tel. 42-6509. (T 23024)

Apolices e cautelas

Compro apolices Estaduaes, Municipaes e Federaes e cautelas de apolices. Liquidação immediata; á rua dos Ourives n. 37, 1º, s. 4. (T 25033)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.835, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 21936)

TERRENO — MEYER 15 contos

Vendo, em Aquidaban, 13 x 47 — A. FIGUEIREDO — 7 Setembro, 65, s. 82/83 — Tel. 43-3792. (T 22888)

Apolices e Capitalização

Compro apolices de São Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Municipaes, Federaes e qualquer capitalização. Motta; á rua dos Ourives nº 37, 1º andar, esquina de Buenos Aires. (T 25033)

Sul Am. Capitalização

Compro titulos dessa companhia e de outros, muito atrazados no pagamento, com emprestimo ou perdidos. Motta; á rua dos Ourives, 37, 1º and., s. 4. (T 25033)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se moderno e luxuoso, com meres de uso, 3 pedaes, cordas cruzadas, armação de metal, teclado de marfim com 88 notas; pela terça parte do valor. Facilita-se o pagamento. — Rua URUGUAYANA, 109. (T 25027)

"PIANO BECHSTEIN"

Vende-se todo em jacarandá, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, quasi novo. Facilita-se o pagamento. R. URUGUAYANA, 109. (T 25027)

Copacabana — Posto 2

Vendo apartamentos a 30, 48, 63 e 79 contos em optimo edificio — A. FIGUEIREDO — 7 Setembro, 65, salas 82/83 — Tel. 43-3792. (T 22888)

SITIO

Vende-se o melhor, dentro da cidade de Nictheroy, com 300.000m 2, distante 8 minutos das barcas, com omnibus á porta, em clima de verdadeiro sanatorio, esplendida residencia para familia de tratamento, com uma varanda de 20m,00 x 3m,20, garage, luz, telephone e agua encanada, lindo jardim, etc., e mais 5 pequenas casas alugadas. Riquissimas fontes, piscina natural, magnifica matta, pasto, cocheira e 3 cabeças de gado, carroça com animal para venda de fructas e casa de farinha. Cerca de 6.000 pés de laranjeiras, 200 enxertos de mangueiras, 1.000 abacateiros (algumas variedades; mexicanas, antilhanas, guatemalenses); 000 fruteiras de conde e uma infinidade de outras fructeiras. — Preço: 250:000$000. Infor. tel. 4.696, Nictheroy. (T 21958)

CASA — CATTETE 50 contos

Vendo, rua Santo Amaro, com 2 q., 2 s., etc. Terreno 9 x 25 — A. FIGUEIREDO — 7 Setembro, 65, salas 82/83 — Tel. 43-3792. (T 22888)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 21998)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Peças grandes confortaveis, 5 quartos, 3 salões, terraço privativo proprio para sports, bibliotheca ou bilhar. — 270:000$000 — J. Gurgel Dantas, Rosario, 116, 2º. Tel. 23-0303 — 23-0647. (T 21994)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 22900)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

Terreno — Santa Thereza 35 contos

Vendo em optimo local, 25 x 60, rua Julio Ottoni — A. FIGUEIREDO — 7 Setembro, 65, s. 82/83. Tel. 43-3792. (T 22888)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3053. (T 19798)

CINEMA FALADO

Vende-se 1 completo funccionando em Volta Redonda. Informações com Roque De Santis em Rezende, Est. do Rio. (T 18747)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal 1314 Rio (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina), expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. (xxx)

FAZENDA EM GLEBAS DESDE 5 ALQUEIRES

Vendem-se terras com bôas planicies, em volta da estação da E. F. C. B. entre o mar e Escola de Agronomia, a 66 k. desta Capital. — Vasconcellos, Ourives, 27, 4º andar. (22807)

Commercio - Exportação

Firma organizada, procura particular com capital de 75 á 100 contos, para financiar compras de exportação, dentro de absolutas garantias e á base de um lucro mensal superior a 10% do capital em giro. Offertas por carta a este jornal para 23380. (T 23380)

Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 21830)

Agencia — Detectives

Detective LIMA (English Spoken) Serviço completo de investigações secretas, com sigillo absoluto — Telephone 22-7555 — Sr. Lima — Das 9 ás 11 e 14 ás 17 hs. Av. Rio Branco 183-6º and. Sala 603 — Edif. Sul Riograndense. (Pagamento ao terminar). (T 22764)

"Madeiras e Materiaes"

de construcções, grande reducção nos preços. Caibros peroba 1$000 m. c. Ripas, pernas 3" x 3", meias coçoeiras, taboado de Pinho, vergalhões, ferro, cimento, etc. tudo mais barato na Casa Dain. Rua Marechal Bittencourt, 6 — Tel. 29-0766. (T 21844)

Steno-Dactylographa

Casa importante precisa moça brasileira com pratica perfeita e habilitações absolutas. Carta para a caixa nº 22.807 deste jornal. (T 22807)

VERANEAR NÃO É SÓ PARA RICOS

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Info. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 22826)

Apartam. -- Copacabana

Aluga-se á r. Santa Clara, 214, sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros. 450$, chaves no apart. 1. (T 23397)

PYORRHÉA

CESSA COM UM CURATIVO POR DENTE — DR. HUGO SILVA. — TEL. 22-0228. (T 22770)

DIVIDAS

Advogado com escriptorio especializado COMPRA ou effectua rapida cobrança adeantando despesas Dr. Ribeiro. R. Ouvidor, 183, 2º, sala 204. Tel. 42-7802. (T 18953)

CAUTELA CAIXA ECONOMICA

PERDEU-SE A Nº 402.956. (T 21837)

Injecções á domicilio

Intradermicos, intramusculares, indovenosas, etc. Chame NELSON, quinto annista de Medicina. Tel. 26-0807. (T 22801)

TO LET — NITEROI

A confortable house with 3 bed-rooms — dining-room — good living-room and other dependencies — Praia do Gragoatá, 113. (T 21840)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, conserta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 21875)

IPANEMA

Particular compra predio ou terreno á dinheiro — Sr. Paulo, Ourives, 27 — s. 401, tel. 43-6337 — das 11½ ás 12 horas. (T 21839)

Terreno em Copacabana

Vende-se por 70 contos magnifico lote de 12x30 á Rua Barão da Torre, junto e antes do n. 44. Informações pelo telephone 42-4759. (T 23364)

VIGILANCIAS e investigações.

Pagamento depois de terminado, Carioca n. 34, 2º. Teleph. 22-7937 — DETECTIVE ALBANO. (T 22811)

DETECTIVE ROBERTO

Investigações particulares, com absoluto sigilo. Uruguayana, 139-1º and. Tel. 23-4415. (T 24076)

Estofador e armador

LADISLAU WRONA — Attende a chamados. Tel. 43-0349. (T 24005)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma casa com 6 quartos, garage e demais dependencias. Rua Santa Clara nº 30, esquina da rua Domingos Ferreira. Trata-se no "Edificio Petropolis", Santa Clara, 8. (T 21821)

PHARMACIA

Vende-se acreditada e afreguezada. Calculo ou balanço. O stock, armações e utensilios 8:500$000. Em Passa Tres, E. do Rio. Rêde M. da Viação, e Estrada Rio-São Paulo. Localidade em progresso, e grande população. Omnibus diarios. Trata-se no local com — ARISTOTELES RAMOS. (T 23391)

Geladeira Electrica

VENDE-SE UMA EM PERFEITO ESTADO, MARCA CROSLEY. AVENIDA OSWALDO CRUZ, 106. (T 23402)

QUARTO

Em Copacabana, em apartamento moderno, aluga-se a um cavalheiro distincto um quarto com todo o conforto. Tratar pelo telephone 47-0328. (T 23411)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, tratar sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE — Inf. gratis — Rua Sete, 140, 2º, sl 217. Telephone 42-2802. (T 23430)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se optimo e novo, á Rua Redemptor. Preço: 120 contos — Facilita-se o pagamento. Tratar: 27-1781. (T 23421)

Modeladores em madeira

Para fundição de ferro, precisam-se habeis — FUNDIÇÃO GUANABARA — Rua da Gambôa, 116. (T 24123)

F. P. VEIGA & FARO — FILHO —

Engenharia — architectura — construcção, avisam aos seus amigos e clientes que se mudaram para o Edificio Almirante Barroso, 90, 11º pavimento — Tels. 42-5231 e 42-5412, onde continuam ás suas estimadas ordens. (T 24120)

EDIFICIO ALMIRANTE — BARROSO — (Castello)

Alugam-se salas, com ou sem terraço no 11º pavimento — Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO á Avenida Almirante Barroso, 90, 11º pav. Tels. 42-5231 e 42-5412. (T 24120)

FAQUEIROS

Louças, porcellanas, cristaes, S. Luiz, de aluminio, artigos para presentes, brinquedos, etc.... Liquidação de todo o stock para entrega das chaves. 40 % menos que os preços communs. — BAZAR CARDOSO — Rua Copacabana, 580 — Rio. Fechado para remarcação de todo o stock. Reabertura dia 5 de julho, ás 9 horas. (T 24141)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel 42-9669. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 24134)

LOUÇAS INGLEZAS

Apparelhos para jantar, chá e café, louça tarja azul e colonial — PREÇOS ABAIXO DO CUSTO — Talheres de prata Rio grande e prata Wolff. Grande e variado sortimento. Apparelhos de jantar e chá, porcellana Rozenthal. Grande liquidação para entrega das chaves — BAZAR CARDOSO — Rua Copacabana, 580 — Rio. (T 24143)

TITULOS

Compra-se do Jockey, Automovel, Itanhangá, Gavea Golf, Yacht, Country, Tijuca, e vende-se do Fluminense F. C., com o corretor Moniz, á Rua General Camara, 41, loja. (T 24140)

Itanhangá Golf Club

Vende-se um titulo deste club por réis 2:500$000, com corretor Moniz, á Rua General Camara, 41, loja. (T 24140)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis, Dr. Luis Medal Bartolomé Mitre 430 — Ex 217 Buenos Aires (Argentina). (T 24062)

ALUMINIO

Apparelhos para jantar chá e café, louça ingleza. Cutelarias, artigos para presente, brinquedos, etc. Preços abaixo do custo, na formidavel liquidação do BAZAR CARDOSO — Copacabana, 580 — Rio. Fechado para a remarcação de todo o stock. Reabertura dia 5 de julho ás 9 horas. (T 24142)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se por 800$000, á pequena familia de tratamento, o andar terreo da rua Silveira Martins n. 10. Póde ser visto das 13 ás 14 horas. (T 24109)

APARTAMENTO

Aluga-se o unico apartamento vago, no Edificio Lia, á rua S. Clemente nº 186, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada, etc. (T 23407)

PALACETE DE LUXO

Vende-se na Av. Vieira Souto, 460, recentemente construido, para familia de tratamento ou embaixada. Trata-se no local. (T 21847)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

CÃO POLICIAL

VENDE-SE UM COM 2 ANNOS, DE BOA ESTAMPA — VER E TRATAR A' RUA EMANCIPAÇÃO N. 23 (xxx)

EDIFICIO UBÁ

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor, 90 - 5.º and. — Tel. 23-1924 Ramal 26. (xxx)

CAXAMBÚ

Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e de 25$000 a 35$000. Apartamentos de 20$000 a 25$000 e de 35$000 a 45$000. Informações: Loja dos Filtros, rua da Quitanda n. 33, tel. 23-3403. B. Santos. (T 21905)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa, num collegio ou num club em dia de festa ou anniversario? Preços: 35$ e 50$. Tel. 29-2521. (T 21928)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608 — Chamar Moysés (T 22855)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Santana 100 (T 22873)

ARMAZENS

Alugam-se 2 armazens juntos ou separados, sendo um conjugado com sobrado, medindo o andar terreo 140 m² e o sobrado 150 m² e o outro (só andar terreo) 150 m², com installação sanitaria, á rua S. Christovão, 650, perto do Cáes do Porto. Tratar no local. (T 22862)

Prisão de Ventre

Medico especialista remette gratuitamente orientação de tratamento e diéta a quem enviar nome, edade, endereço e sello para resposta, ao Dr. Hamilton de Freitas — Caixa Postal 2052 — Rio de Janeiro. (20038)

PAROU!...

SEU RADIO?

Fale para 42-4628, Casa Leader rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 22996)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. Octavio Babo (despachante municipal e federal). Escriptorio á rua Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256. (T 25061)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Escriptorio á rua S. José, 31, 1º and. (Tel. 42-9733), das 17 ás 18 horas. (T 25061)

ARMAZEM NO CENTRO

ALUGA-SE GRANDE, COM 14 x 30, A' RUA DA QUITANDA, 197/199. TRATAR NO 3º ANDAR. (T 21908)

REPRESENTANTES

Grande organização de livraria deseja nomear agentes em todas as cidades do Brasil. Propostas a JOSE' FRANCISCO DE CASTRO Rua Anhangabahú, 100 — SÃO PAULO. (28154)

Estofador e armador

Accita-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo. Faz-se poltronas, camas de qualquer estylo e tambem faz-se colchões novos e reformas para o mesmo dia. Serviço limpo e garantido por preço modico. Rua do Senado, 261, tel. 22-2341, chamar Herman Vech. (T 17927)

GRANDE LOJA

Dentro da quadra Ouvidor, Gonçalves Dias, Avenida e Sete Setembro, traspassa-se contrato de um predio com loja e sobrados, em bôas condições. Negocio de vulto, proprio para firma de recursos, tratado sob o maior sigilo. Cartas ou aviso para ser procurado, na rua Barão de Mesquita n.º 451 — Andarahy. Sr. JOSE' MEDEIROS. (T 22884)

OUVIDOR

Entre G. Dias e Avenida

Faz-se contrato novo, em bôas condições, de um predio com loja e sobrado. Rua Farani 38 — Telephone 26-2259. (T 22883)

Compra-se, para pequena familia,

Casa de um pavimento

de construcção nova ou em bôas condições, situada em Centro de terreno, com preferencia nos bairros proximos. Negocio sem intermediarios. Offerta á Caixa n.º 22899 deste jornal. (T 22899) 91

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 25056)

Senhoras ou Senhoritas

Desejaes ter a pelle bôa? Consultae a MME. MARGARIDA. Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza, tratamento efficaz de todas as imperfeições com mascara vitaminosa. Preço, Limpeza 10$000 mil réis. Limpeza e massagem 12$. Mascara, 3$. Sobrancelhas, 4$, á rua Machado de Assis n. 20, 1º and., Flamengo. Tel. 25-2125. (T 22960)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 22961)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (T 25056)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 22980)

NEURASTHENIA SEXUAL ?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que essa planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453, São Paulo. (22152)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Rocca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 22951)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em paletó; unico no Brasil em perfeição, feitio de costumes de linho a começar de 60; aproveita a opportunidade para communicar á sua distincta freguezia a sua mudança da rua General Camara para a rua do Carmo n. 19, sob. Tel. 43-6523. (T 25055)

Sala Uruguayana

N.º 22, 4º andar, com 3 ½ x 8 mts., 2 sacadas. Nova, independente, installações para agua, gaz, etc. (T 22947)

FLAMENGO

Vende-se optimo apartamento em rua transv., para pequena familia de tratamento. Infs. pelo tel. 48-2432. (T 22945)

APARTAMENTOS JARDIM BOTANICO

Alugam-se muito confortaveis, proprios para pequena familia, acabados de construir. Informações pelo telephone 27-2219 até meio-dia e 42-2519 á tarde. (T 22953)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 bôcas e forno, "Clark Jewell", moderno, inteiramente novo. Motivo de mudança, á rua Jorge Rudge, 43, casa 5, Villa Isabel. (T 22962)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Junker" com 4 bôcas, forno e estufa, todo chromado, completamente novo, funccionando lipado. Motivo de viagem, a rua Alfredo Pinto, 23, Tijuca. (T 25024)

MENDES HOTEL

Situado no melhor ponto da Villa de Mendes. Distante do Rio 2 hs. Altitude 400 metros. Diarias 12$000. Cozinha de 1.ª ordem. Asseio absoluto. Informações no Rio pelo tel. 42-0360, e em Mendes tel. 88. (T 25048)

Machinas de lavar garrafas e todos os vidros

Lava com rapidez milhares de garrafas ou vidros, por hora. A melhor do mercado e mais barata. Demonstrações a qualquer hora. Fabrica rua Aristides Lobo, 174. Tel. 28-7269. (T 22943)

ALUGA-SE (Dentista)

Uma optima sala com duas amplas janellas na rua Mattos e Barros n. 223 descortinando toda a rua Ibituruna. — Tel. 28-0791. (T 22982)

Papelaria Americana Assembléa, 90

Liquidação do stock a preços de custo. Motivo ampliação da industria graphica. (T 22938)

JARDINEIRO

Precisa-se de um competente para tratar de horticultura, arvores fructiferas e flores, numa fazenda no interior. Tratar na rua Benedictinos, 17, 5.º andar. (T 17875)

JACARANDA' OU IMBUIA —

Compra-se uma mesa grande com cadeiras de espaldar e escriptorio "Bureau" de estylo completo. Propostas para A. Haas, Ltd. Av. Erasmo Braga, 12, 6º and. sala 605. (T 17996)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 7 de Julho de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 105
(T 22697) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
8 DE JULHO DE 1939
(T 22809) 77

LEILÃO DE PENHORES
5 DE JULHO
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos e não resgatados até á vespera do leilão. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia do leilão.
NOTA: A secção de penhores está em liquidação.
(xxx) 77

Leilão de Penhores
Em 4 de Julho de 1939
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
62 — Rua Luiz de Camões — 62
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

LOJAS E SALAS
ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e construido inteiramente ao lado da sombra, optima loja, muito bem situada e as ultimas salas proprias para consultorios medicos, escriptorios commerciaes, etc. Salas desde ... 210$000. Vêr no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA, TEL. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(xxx) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIOS
No moderno Edificio Esplanada, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., com todos os requisitos modernos. O Edificio dispõe de uma grande área destinada aos carros dos inquilinos. Alugueis muito modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO, 90 — LOJA. TEL. 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
ESPLANADA DO CASTELLO. Av. Almte. Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas, muito apropriadas para escriptorios commerciaes no 4º andar e para consultorios medicos e dentarios e escriptorios o 8º andar. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO 90-LOJA. TEL. 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Araujo Porto Alegre, 70 — perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localisação e alugueis muito modicos. Restam sómente poucas salas disponiveis. Informações no local.
(xxx) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIO — Na zona bancaria, alugam-se duas optimas salas de frente, em edificio de 8 andares, com 2 elevadores. Rua Buenos Aires, 17 tratar no 7º andar. (T 21919) 1

LOJA A' RUA MEXICO
Aluga-se a ultima do edificio Mexico, com 159 ms 2 a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º.
(28820) 1

Casas e commodos no centro

Predio no centro — Aluga-se
Aluga-se predio acabado de construir á rua do Lavradio nº 74, tendo loja, sobre-loja e dois pavimentos corridos. Recebem-se propostas para o aluguel do predio todo, até 5 de julho de 1939, com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almirante Barroso nº 90, 11.º andar. (T 22782) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 21068) 1

ANDAR proprio para escriptorios, deposito ou laboratorios, com área de 85 mts. quad., proximo a Avenida. Passa-se o contrato. R. Gen. Camara, 113-1o. (T 23121) 1

CASA PARA PENSÃO
Aluga-se optima, primeiro andar, com grande cozinha, grande salão e 4 quartos. Vêr e tratar á rua Mayrink Veiga nº 34. (T 23422) 1

GRANDE SALA
Aluga-se uma, com frente para rua, tres janellas, primeiro andar. Vêr e tratar á rua Mayrink Veiga nº 34. (T 23423) 1

EDIFICIO HERMÉ — ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos neste magnifico Edificio de privilegiada situação, apartamentos com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, armario imbutido etc. Ver na Av. Graça Aranha, 40, apto. 102 e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

LOJA NO CENTRO
Para negocio de futuro, procura-se entre Avenida e Gonçalves Dias de preferencia; resposta para *L. B.*, nesta redacção. (T 22870) 1

CONSULTORIOS ESPAÇOSOS — Alugam-se no Edificio Mexico, á rua Mexico n.º 168, a 420$000, inclusive direito á ampla sala de espera mobiliada. — RUA DOS OURIVES, 51-1.º. (28822) 1

APARTAMENTOS SANTO ANTONIO. Alugam-se apartamentos a principiar de 350$ em edificio acabado de construir, á rua André Cavalcanti, 16, vistos todos os dias. Tel. 25-5112. (T 21990) 1

ALUGA-SE uma loja com duas portas preço modico, á Avenida Thomé de Souza, 10, esquina de Visconde Rio Branco. (T 21923) 1

ALUGA-SE o 3º andar dividido em 5 salas, servido por elevador, para advogados, medicos, dentistas ou para escriptorios commerciaes, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 21907) 1

ALUGAM-SE salas para advogados, medicos, engenheiros e dentistas, em predio novo, servido por elevador, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 21907) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 22874) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 22873) 1

APARTAMENTO NO CENTRO. Avenida Mem de Sá, 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua da Alfandega n. 169, loja. (T 22886) 1

EDIFICIO MEXICO
RUA MEXICO, 168
Alugam-se varios andares de 386 ms 2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, A' RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º.
(28818) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
Avenida Almirante Barroso, 90
Alugam-se no 10.º pavimento magnificas salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51 — 1.º.
(28817) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIOS
Alugam-se boas salas em predio novo, servido por elevador, á travessa do Ouvidor, 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (28814) 1

Primeiro andar independente
Aluga-se um amplo escriptorio, com cinco salas, local muito central, entre Avenida e Uruguayana. Tratar á rua Buenos Aires, 87, 1º andar. (T 25050) 1

Consultorio medico
Aluga-se de 1 ás 4, para cirurgia e urologia, á rua Rodrigo Silva, 14-A, 3º, sala 306. Tel. 22-6663. (T 25035) 1

RUA 1.º DE MARÇO, 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, independentes, perto do Fôro e dos Bancos, com elevador. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 22990) 1

RUA D. MANOEL, 30 — esq. do Becco da Fidalga, defronte da Caixa Economica — Aluga-se por contrato. "Bastos de Oliveira" S/A.: Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 22991) 1

SALA — [illegible] n. 22, 4º and., [illegible] 2 sacadas, nova, [illegible] gaz, etc. (T 22581) 1

Casas e commodos no centro

ANDRADAS n. 150 — Optimo apartamento, novo, de quarto e banheiro completo, por 250$, inclusive luz, gaz, etc. Ideal morada para solteiros ou casal. Por ser em pleno centro commercial, ha economia de tempo e gasto de conducção. Tratar: F. R. de Aquino, á Avenida Rio Branco, 91, 6º andar. Muita agua e ar. (T 25051) 1

1º ANDAR — Aluga-se amplo apropriado para consultorios medicos, dentistas ou ateliers. 700$000. — Rua Marechal Floriano n. 159, tratar na loja. (T 22948) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado em apartamento de luxo a um senhor de respeito e fino trato. A Avenida Calogeras. Telephone 22-8205. (T 22841) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, 1 sala e mais dependencias, aluguel 300$. Rua Engenheiro Mersing n. 1 (Grajahú). Teleph. 28-4805. (T 21843) 3

GRAJAHU' — Aluga-se á rua Prof. Valladares n.º 200, c. 7 — As chaves, na mesma rua no n.º 204. Tratar á rua da Alfandega n.º 51. — MOSCOSO CASTRO & CIA., LTDA. Tel. 23-3037. (T 22812) 3

ALUGA-SE sobrado com 4 dormitorios, salas, banheiro, etc. Construcção recente. Aluguel 450$. A rua Barão Mesquita, 859. Ver depois do meio dia. Tratar com o sr. Carvalho, á Avenida Passos n. 80. (T 23358) 3

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Barão de Bom Retiro n. 491, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado a qualquer hora. (T 21885) 3

RUA BOTUCATU', 27 — Aluga-se a casa n.º 11, com 2 salas, 2 quartos, cozinha; está aberta. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 22993) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se por 530$ independente com 3 quartos, armarios embutidos, sala, varanda etc. R. Manoel Niobey. Phone 26-1791. (T 24111) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 23289) 4

APARTAMENTOS COM AR CONDICIONADO
Praia de Botafogo, — 148 —
Edificio de perfeito acabamento e construcção em termino, alugam-se amplos apartamentos dotados de todo o conforto moderno inclusive installação de acondicionamento de ar e agua quente corrente, com quatro dormitorios, duas salas, hall privativo, tres banheiros completos, etc.
Rigorosa selecção de inquilinos. Para prospectos e maiores detalhes tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
(28171) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobilada e com relativa liberdade, para senhor distincto, em casa senhora estrangeira. Tel. 26-1092. (T 22928) 4

APARTAMENTO, Marquez de Olinda, 102. Aluga-se 430$, optimo: 2 q., 1 s., 2 banh. e cozinha. (T 25016) 4

RESIDENCIA — Aluga-se o predio á rua Voluntarios da Patria n. 102, casa 9, com tres quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver e tratar no n. 100, apartamento 1. (T 21915) 4

CASA NA URCA
Precisa-se para casal de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, garage e mais dependencias. Propostas para o telephone 48-1182. (T 25001) 4

R. ASSIS BUENO, 52 — proximo á rua General Polidoro — Aluga-se com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 22992) 4

ULTIMO APARTAMENTO DO EDIFICIO BOTAFOGO
No privilegiado 7.º andar, com vista deslumbrante, tres salas, 3 quartos e todas as dependencias, por 1:200$. Garage no predio. Praia Botafogo 58. Tel.: 25-1988.
(T 22944) 4

ALUGA-SE por 1:000$000 mensaes a casa n. 55 da rua Martins Ferreira. Está aberta, das 7 ás 15 horas. (T 22058) 4

ALUGA-SE moderno apartamento, um quarto, 1 sala e banheiro completo, rua Marquez de Abrantes, 144-A, n. 7, aluguel 275$000; tratar telephone 27-2309. Chaves na casa III. (T 22978) 4

APARTAMENTO — Conforto moderno, com dormitorio, sala, terraço coberto, banheiro em cor, cozinha americana, traspassa-se por 450$ sem moveis, ou 550$ mobilado. Vista magnifica, grande jardim. Palacio Blair — rua São Clemente, 100. Tel. 26-0100. (T 22945) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Sto. Amaro, 328, vista para a Guanabara, 2 salas, 4 quartos espaçosos, jardim, garage, abundancia d'agua. Vêr, tratar no local, até ás 11 e das 15 em deante. (T 24101) 5

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com direito á café pela manhã, á solteiro, na rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (T 24119) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS. Alugam-se 2: com 2 bons quartos, grande sala de jantar, cozinha, banheiro, etc. Rua Copacabana, 1074, 393$ e 425$000. (T 21087) 8

LIDO — Aluga-se grande e confortavel apartamento mobilado, para qualquer temporada. Rua Copacabana n.º 174, terreo — EDIFICIO OURO PRETO. (T 22920) 8

ALUGA-SE quarto mobilado ou sala, com pensão, Rua Barata Ribeiro, 334, Copacabana. Telephone 27-1946. (T 25006) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se uma esplendida sala de frente, mobilada, linda vista para o Lido, sem pensão, a um sr. distinto, á rua Copacabana n.º 132. (T 22851) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com quarto, sala e banheiro. Rua General Barbosa Lima n.º 62. Descer na rua Barata Ribeiro, na altura do predio n.º 137. (T 21931) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 335 (hoje Cons. Souza Ferreira), um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha, área de serviço e quarto de empregados. (T 21891) 8

ALUGA-SE um pequeno apartamento no Lido. Ver todos os dias, Rua Copacabana n. 166, apt. 32. (T 23343) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado perto do Lido, optimo, novo, mobilia colonial, 3 quartos, 2 amplas salas, banheiro em cor, copa, cozinha, 2 terraços, installações empregada, acabamento esmerado. Todo conforto para familia de tratamento. Teleph. 47-2732. (T 24058) 8

ENGLISH HOUSE — To let furnished rooms, with coffee, couple or single, quiet, telephone. — Rua 5 de Julho n.º 56, casa 6. — COPACABANA. (T 22895) 8

APARTAMENTO — Aluga-se amplo, luxuoso, com 2 s. 3 q. varanda, banheiro em cor, cozinha, e mais dependencias. Rua Copacabana n. 324. Tratar com o porteiro das 8 ás 11 horas. (T 23352) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato do predio da rua Nove de Fevereiro n.º 17; ver das 12 ás 17 horas; tratar, com FONTES, á rua Uruguayana n.º 58. (T 22271) 8

QUARTO independente, aluga-se a senhora que trabalhe fóra, pede-se referencias. Rua Salvador Corrêa 58 apt 72 Leme. (T 23419) 8

LIDO — Aluga-se optimo apartamento no 11.º andar — EDIFICIO SOLANO — de frente para o mar: 4 dormitorios, salas, 2 luxuosos quartos de banho, etc. — Telephone 27-1667. (T 22804) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100B (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 8

EDIFICIO CERAMUS — Av. Atlantica, 226-A
Alugamos neste magnifico Edificio, de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de empregadas, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas da parte social e do serviço, são completamente separadas. O edificio dispõe de um perfeito serviço de aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos dois ultimos andares ha apartamentos "Duplex, typo "Pent House". Optima localização e grande accessibilidade. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

RUA BARATA RIBEIRO 564 Optimo e confortavel predio de esquina em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garage e dependencias desde 1:050$. Administradora Nacional — Ouvidor, 76.
(T 22903) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av Atlantica, 124, ao lado do Copacabana Palace Hotel — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º e 8.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas.
(T 22878) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Aluga-se confortavel apartamento. Salão, 3 quartos, 2 varandas, etc. Todas as peças com frente para o mar. Vista deslumbrante; local privilegiado; ares do mar e da montanha. (T 25084) 8

Flamengo

OPTIMO QUARTO — Em casa de familia aluga-se um por 150$000. Tem agua corrente. Ver e tratar á rua Paysandú n. 275. (T 23459) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes n. 91; Fernando Osorio, 2. (T 22080) 10

CASA — Praia do Flamengo — Aluga-se por 400$, optima, com 4 peças, cozinha. Mobilada ou não. — Praia do Flamengo, 64, tratar no Edificio EDEN. (T 21918) 10

TRANSFERE-SE um apartamento no 7º andar do Edificio Milton, á praia do Russell, 164; informações pelo telephone 25-5678. (T 22821) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 — Alugamos neste magnifico Edificio, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregadas etc. Optima localização. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 10

SALA — Aluga-se uma confortavelmente mobilada a pessoa do commercio, com relativa liberdade. Teleph. 25-4142. (T 23463) 10

FLAMENGO — Atraz do Hotel Gloria, em logar pitoresco, com linda vista para o mar, aluga-se optima sala mobilada ou não, a pessoa de tratamento. Casa de respeito. Ladeira do Russell n.º 45-sob. T. 25-5727. A 1 minuto da praia. (T 25005) 10

FLAMENGO — Em palacete confortavel, residencia de familia, cede-se ampla sala e quarto, com pensão, ou um quarto a uma senhora; tem garage. — Rua Marquez de Abrantes n.º 44. (T 20971) 10

Flamengo — Edificio Maritonio
APARTAMENTOS acabados de construir, luxo e commodidade, alugam-se. — Rua Ferreira Vianna n.º 46. (T 25002) 10

Gavea

APARTAMENTO — Alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, o apartamento nº 202, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 11

Apartamento - Bungalow
Aluga-se, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e no edificio mais lindo do Rio. Marquez do S. Vicente, 429. 900$000.
(T 22866) 11

Ipanema

APARTAMENTO DE LUXO — Alugamos no magnifico Edificio Palmares, sito á rua Republica do Perú, 55, com todos os requisitos modernos, para familia de alto tratamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage, dependencia de empregada, etc. Aluguel accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: —42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 12

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes, 125. Trata-se na mesma. (T 25062) 12

ALUGA-SE finamente mobilada, a casa da rua Prudente de Moraes, 582, perto do Country Club. Não falta agua. (T 22900) 12

ALUGA-SE a parte terrea da casa da rua Senador Jaguaribe, 26, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cozinha, com fogão a gaz e optima area. Aluguel 360$ e taxas. Chaves por favor no sobrado. Tratar na rua Buenos Aires n. 120, com Serra. (T 22914) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 165, magnifico apartamento com 3 grandes quartos, enorme sala, bellissimo banheiro em cor, cozinha com armarios embutidos, quarto e W. C. empregado. Preço 530$000 e taxas. (T 21903) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento, bem localizado, para casal; aluguel: 500$. — Rua Saddock de Sá n.º 97. (T 22854) 12

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do Edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. do Visconde de Pirajá. (T 22806) 12

TO LET a nice house with beautiful view. Apply at rua Prudente de Moraes, 125, Ipanema. (T 25003) 12

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se confortavel apartamento por 650$000 á rua Alberto de Campos n.º 111-A. Informações no local e á rua Mexico n.º 164, sala 63. — Telephone 42-8681. (T 22500) 12

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Barão da Torre n. 698, 2º andar, apto. 11. Chaves no apto. 10. Tratar teleph. 27-2259. (T 22803) 12

IPANEMA — E. Estrella — Aluga-se um optimo apartamento no melhor ponto do bairro, com lindas vistas, por todo Ipanema, Gavea, Leblon e Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao cinema Pirajá, egreja da Paz e Praça. — Rua Visconde de Pirajá n.º 330. (T 22810) 12

APARTAMENTO A 200$000 e taxas. Aluga-se á Av. Mello Franco, 37, proprio para casal ou pequena familia, grande quarto, sala, cozinha e banheiro em cor. A 50 metros da praia e de todas as conducções. (T 21902) 12

QUARTOS EM IPANEMA — Moça que trabalha fora precisa em casa de familia sem novela, perto da praça General Osorio, resposta urgente para Frede Filho. Caixa do Correio 3233. (T 25028) 12

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se bem mobilado o apartamento n. 14 do Edificio da Avenida Epitacio Pessoa, 724, com uma sala, tres amplos quartos, quarto de empregada, etc. Aluguel 1:000$ inclusive garage. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41-7º, sala 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 22968) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia amplo quarto com ou sem pensão, a pessoa de respeito. Rua Laranjeiras 105. Telp. 25-3562. (T 23426) 16

EM casa só de senhoras, aluga-se optimo quarto de frente, com boa pensão, a senhora de fino tratamento. — Exigem-se referencias — Preço 280$000 — Rua das Laranjeiras n.º 103. (T 22822) 16

ALUGAM-SE os novos apartamentos do predio n. 70 da rua Cardoso Junior, todos os requisitos modernos, aluguel 300$ sem taxas; chaves no local. Trata-se á rua Uruguayana n. 112, 2o. (T 21909) 16

Leblon

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 3 salas, copa, dispensa e garage, á rua Rita Ludolf n. 15, no Leblon. Chaves com D. Maria, zeladora do predio n. 16, da mesma rua. (T 25021) 17

ALUGA-SE á rua Campos de Carvalho, 104, esquina da rua Acarahy, Leblon, com 5 quartos, salas, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves ao lado. Acarahy, 62. Tratar tel. 28-8021. (T 23334) 17

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 77, dois apartamentos com as seguintes accommodações: dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo; podendo ser vistos a qualquer hora e trata-se no Banco Brasileiro de Credito, á Avenida Rio Branco, 64; telephone 23-0664. (T 21838) 17

APARTAMENTOS — Alugam-se, Avs. Mello Franco, 115, esq. Ataulpho de Paiva. acab. de constr.: 1 s.: 3 q.: ban., coz. desps. p. creado. Bonde e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0203. (T 23405) 17

APARTAMENTO — 3 quartos, sala, 2 banheiros e quarto de empregada. Rua Rita Ludolf, 58. Omnibus á porta. Tratar apart. 4. (T 24123) 17

ALUGA-SE apt. apt. á rua Acarahy, 110, Leblon, com grd. sala, 3 bons qts., pintura nova, etc.; 400$. Chaves no n. 6. (T 21925) 17

APARTAMENTO. No Edificio Vianna do Castello, Av. Epitacio Pessoa, 128, aluga-se um optimo apartamento. No edificio Abreu Teixeira, rua dos Invalidos, 224. Alugam-se quartos e todos com chuveiro. Tratar nos mesmos. (T 21985) 17

TERRENO LEBLON
Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30, pelo preço de 66:000$ — Informações pelo tel. 26-6767. (T 25052) 17

LEBLON
Alugam-se optimos apartamentos para familias de alto tratamento, em predio acabado de construir, em centro de terreno, todos com garage, acabamento esmerado, proximo da praia, á rua Cupertino Durão n.º 26. Tratar pelo telephone 23-5061, com os engenheiros REGIS & AGOSTINI LIMITADA. (T 22875) 17

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE — Acabado de construir, pequenos apartamentos, a partir de 350$000, fino acabamento, rua Senador Furtado, 116, perto da Praça da Bandeira. (T 21945) 19

ALUGA-SE o predio da rua Cte. Cordeiro de Faria n. 24. Trata-se no n. 20. Mariz e Barros. (T 17894) 19

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago para familia de tratamento, com 2 quartos, sala dupla, banheiro completo, quarto de empregadas, cozinha, etc. Aluguel modico. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 22

ALUGAM-SE dois quartos de frente com janellas para rua, a rapazes que trabalhem fóra. Rua Campos da Paz, 52, sob. (T 22838) 22

RIO COMPRIDO — De occasião, vendo optimos lotes e chacara com arvores seculares. R. Candido Mendes, 18, c. 1. (T 21932) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE sala e quarto completamente independentes com direito a cozinhar e lavar, a pequena familia. A rua Joaquim Murtinho n. 172, com entrada por Muratori n. 56. (T 17988) 23

ALUGA-SE em Santa Thereza sub-solo á rua Almirante Alexandrino, 866, luxuoso apartamento com dois quartos, sala, copa, luxuoso banheiro, cozinha, quarto e W. C. para creados, aluguel 500$000. Tratar na Cedofeita. (T 25068) 23

São Christovão

ALUGAMOS á rua Abilio, 62, boa casa residencial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 24

Tijuca

ALUGA-SE a casa da Estrada da Tijuca n. 424. Trata-se á rua General Pedra n. 147, sobrado. (T 22960) 27

ALUGA-SE pequeno e confortavel apartamento por 420$000, á rua Uassary n. 12; situado depois do 986 da rua Conde de Bomfim. (T 23465) 27

APARTAMENTOS 280$000 e taxas — Aluga-se á rua Desembargador Isidro n. 95 (praça Saens Pena), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, os ultimos, novos e ainda não habitados. (T 22941) 27

APARTAMENTO independente, Quarto e sala bem mobilado, e com todo conforto. Informações 48-1478. (T 22987) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo. Aluga-se á rua Caruso, 11, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregado. Tem elevador. (T 21989) 27

APARTAMENTO NOVO, com duas salas, 4 quartos, cozinha, armarios embutidos e entrada de serviço, aluga-se na Av. Maracanã 1.375, esquina de Uruguay. Informações no local. (T 23340) 27

GARAGE — A' rua Itapagipe, esquina da rua Aguiar, aluga-se por 60$, uma garage. Trata-se na r. Aguiar, 77. (T 22890) 27

TIJUCA — Rua Uruguay, 308, proximo á Av. Maracanã, vende-se magnifica e solida casa de um pavimento, estado de nova, com 4 bons quartos, 2 gr. salas, dependencias, no todo 10 confortaveis peças, varandas, quintal, etc.; ver das 13 ás 17 horas. (T 22892) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento optima casa em centro de terreno, 4 q., sendo 1 conjugado, 2 s., copa com local apropriado para geladeira electrica dispensa, cosinha, 2 varandas grandes em ceramica, 2 banheiros sendo 1 de creado, garage grande. Rua João da Matta 48, Tijuca. — Esta rua fica na avenida Maracanã entre José Higyno e D. Delphina. (T 23440) 27

ALUGA-SE residencia moderna, em logar alto e aprasivel, á rua Saboia Lima, 29, fim de Desembargador Isidro. Tem 5 quartos, 4 salas e garage; pode ser vista diariamente depois das 13 horas. (T 24117) 27

Tijuca

EDIFICIO "STUDART" — Alugam-se apartamentos recem-acabados Rua Itapagipe (parte alta) nº 308, bondes de Fabrica-Aguiar e proximos da rua Haddock-Lobo e rua do Bispo. Informações com F. R. de Aquino & Cia Ltda Avenida Rio Branco nº 91, 6.º andar sala nº 3. Tel. 23-1830. (T 13728) 27

TIJUCA
Aluga-se a casa da rua Conselheiro Zenha, 41. Aluguel 530$, taxas incluidas Trata-se no local. (T 17900) 27

Bocca do Matto

Lins de Vasconcellos — Esplendida casa para familia de tratamento, recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, abrigo para automovel e quarto de empregada. Rua Pedro de Carvalho nº 321. Aluguel 500$000. As chaves no local. (T 24131) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 480$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá n. 119, c. IV. Chaves por favor na casa V. (T 22984) 29

APARTAMENTOS. Eng. de Dentro. Alugam-se novos de 3 quartos e 2 quartos com cozinha e banheiro. 280$000 e 310$000, Rua Borges Monteiro, esquina rua Pernambuco. Tratar com Carlos. 23-0302. (T 21995) 29

ALUGA-SE por 250$ no Meyer, predio com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Servido por omnibus e bondes Lins de Vasconcellos. Rua Villela Tavares, 259, casa III. Informações phone: 27-7064. (T 21913) 29

ALUGA-SE por 800$ um bello bungalow com 2 salas, 2 quartos, banheiro com aquecedor, cozinha, quintal e entrada de automovel, á rua Dr. Paulo Araujo n. 103, Eng. de Dentro, as chaves estão no n. 203. Trata-se á rua Uruguayana n. 95, sala 3. (T 21920) 29

MEYER — Aluga-se á rua Dias da Cruz, 556 e rua João Felippe, 3, apt. 4 com sala, dois quartos, banheiro de côr, cozinha e terraço. Tratar com Fróes ou Affonso. 22-6360 ou 22-0431. (T 21944) 29

ALUGA-SE uma optima casa á rua Barão do Bom Retiro n. 332. As chaves na mesma rua, no n. 330 c/8. Tratar á rua da Alfandega, 51. Moscoso, Castro & Cia., Ltda. Tel. 23-3037. (T 22813) 29

ALUGA-SE um bom quarto de frente com pensão, a casal sem creanças, por 350$, predio novo, com telephone, quartos de banhos com chuveiro electrico e aquecedor a gaz; rua Alzira Valdetaro Sampaio, bonde Piedade e Engenho de Dentro, esquina de 24 de Maio, estação de Dentro á porta. (T 23433) 29

ALUGA-SE a casa da Rua Bella Vista n. 104, E. Novo, reformada, propria para familia numerosa. Aluguel 350$000. Chaves no local. Tratar Praça 15 de Novembro, 20-5º-sala 508. (T 23427) 29

ALUGA-SE a casa da Rua Dr. Jobim n. 97, E. Novo. Chaves á Rua Bella Vista 198, Tratar Praça 15 de Novembro 20-5º-sala 508. (T 23427) 29

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se optimo predio, familia de tratamento — Garage — Rua S. Francisco Xavier, 925 — Está aberto.
(T 22882) 29

RUA 24 DE MAIO, 151 — Esplendido sobrado acabado de construir com 4 quartos amplos, sala, cozinha banheiro completo e moderno, terraço e balcões, muito arejado e perfeita illuminação desde 450$. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor, 76.
(T 22902) 29

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se predio confortavel, duas salas e dois quartos, cozinha e grande terreno; preço: 21 contos. Bom emprego de capital. Rua Henrique Scheyd, 70. As chaves no 78; bondes Cascadura e Engenho de Dentro. — Informa-se: telephone 43-0923. (T 17998) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE em Ramos á rua Professor Lacé antiga Nova São, luxuosa residencia typo apartamento propria para recem-casados ou familia de fino gosto; aluguel 270$000. Tratar na Cedofeita. (T 25067) 30

PENHA — Alugam-se lojas para negocio, á rua Aymoré ns. 208 e 208-A, esquina da rua José Maria. (T 25020) 30

Nictheroy

Predio em Nictheroy
Vende-se, á rua Maurity n.º 13, proximo á rua da Conceição. Informações á rua 1.º de Março n.º 110, 2.º andar, das 14 ás 18 horas. (T 25009) 33

ICARAHY — Casa pequena, 350$000, contracto. Rua Tavares Macedo, 104, casa XI. — Chaves, por obsequio, na casa X. — Telephone 26-1575. (T 18959) 33

Venda e compra de predios e terrenos

CATTETE — Vende-se área de 700 metros quadrados, com frente de 15 metros, no melhor ponto dessa rua. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 155-6.º, s. 604. (T 21940) 91

PREDIO — PALLADIO, venderá em leilão, no dia 3 de julho de 1939, ás 4 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n.º 81, o da rua Adalgiza n.º 29, Piedade e proximo á avenida Suburbana. (T 24041) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
VENDEMOS
COPACABANA — Predio á r. Francisco Octaviano, 50 (esq.) 120:000$. Apart. occupando um pavimento, ... 150:000$. Predio com 2 frentes (11x63) Av. Atlantica 600:000$.
TIJUCA — Predio na Pça. Affonso Penna em terreno 10x40, 100:000$. Terrenos r. Conde Bomfim e Av. Maracanã. proximos á Muda. Minimo 360 m2. Desde 55:000$. Grande terreno á Estr. Nova Tijuca (parte alargada) ... 30:000$.
GRAJAHU' — Predio em centro de terreno com 30 ms. de frente.
ENGENHO NOVO — Terreno á r. Dias Braga, 7, com 20 ms. de frente, 10:000$.
CATUMBY — 4 predios á r. José Alencar c/grande terreno livre p/ construcção.
ENCANTADO — Predio em centro de terreno, Gal. Clarindo, 739, com 10x26 — .... 18:000$.
CASCADURA — Cel. Rangel, 208 — Predios c/2 lojas, 2 apartamentos e 2 casas nos fundos, com terreno livre para construcção grande avenida. Renda actual optima, 130:000$.
SANTA CRUZ — 2 predios á rua Cruzeiro 95, com grande terreno, 20:000$.
BRAZ DE PINNA — Predio em optimo terreno — 30:000$. Facilita-se o pagamento.
NOVA IGUASSU' — Grande área 273.000 m2 — 100:000$.
CAMPINHO — Optimos lotes desde 7:000$ a prazo e á vista.
NICTHEROY — Predios á r. Moreira Cezar 81, em área de 10x43, dando optima renda, 85:000$.
ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Predio c/4 q. salas, etc. Terreno 10x50 — 24:000$. 2 lotes optimos, planos, vista p/mar, 11:000$.
PETROPOLIS — Lindo palacete confortavel — Correas — 110:000$.
COMPRAMOS
Predio para renda, até ... 1.800:000$. Pequeno predio em centro de terreno — Grajahu' ou Andarahy, até 30:000$.
ADMIN. GUANABARA DE IMMOVEIS, LTDA.
1º de Março, 7-s. 507 — 43-6298
(T 25041) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — VENDE-SE
Nictheroy — Cubango
Bôa casa em centro de terreno de 10 x 60, com 3 salas, 2 quartos, gabinete, com entrada independente, 2 bons varandas, [illegible] — Preço: [illegible] (T 21801) 91

FLAMENGO — Vendem-se os seguintes terrenos proprios para construcção de apartamentos: [illegible] — NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se diversos lotes, magnificamente localizados, por preço de occasião. Informações com o corretor NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Redentor, por 110 contos, excellente residencia [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

COPACABANA — Vende-se, por 125 contos, [illegible] Av. Rainha Elisabeth, [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

FLAMENGO — Vende-se luxuosa e magnifica residencia edificada em centro de terreno de 13 x 50, [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, á rua Inhangá, no melhor ponto [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes terrenos planos e promptos [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

TIJUCA — Vende-se, urgente, pertinho do Collegio Militar, predio sobrado [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69 A, 3.º (T 22932) 91

COPACABANA — Vende-se optima esquina, á rua Djalma Ulrich, de 18 x 22, 400 m2, por 140 contos. NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes terrenos: [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes terrenos planos e promptos para edificar: [illegible] NELSON PESSÔA — Ouvidor, 69-A, 3.º (T 22932) 91

TIJUCA — Vendem-se os seguintes predios residenciaes, em centro de terreno [illegible] NELSON PESSÔA (Syndico do Syndicato dos Corretores de Immoveis) — Ouvidor n.º 69-A, 3.º (T 22932) 91

IPANEMA
Compra-se predio em perfeito estado de conservação, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias habituaes, entre 80 e 100 contos. Trata-se com MARIO, na Candelaria, 4, 2º andar, escriptorio de Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. (T 25013) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os seguintes terrenos: [illegible] J. Commercio — 5.º andar. (T 22935) 91

CAXIAS — Vende-se, por 18:000$, dois predios [illegible] J. Commercio — 5.º andar. (T 22935) 91

COPACABANA — Vende-se, por 75:000$, [illegible] J. Commercio — 5.º andar. (T 22935) 91

TIJUCA — Vende-se por 64:000$000, bom predio, [illegible] J. Commercio — 5.º andar. (T 22935) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimos lotes [illegible] J. Commercio — 5.º andar. (T 22935) 91

HYPOTHECA — Precisa-se de 500 contos, [illegible] Tratar com JOÃO FERREIRA, á rua de São José n.º 52, sobrado. — Das 10 ás 12 horas. (T 22942) 91

COPACABANA — Vendem-se terrenos com diversas dimensões, em optimas ruas de Copacabana [illegible] Tratar com JOÃO FERREIRA, á rua de São José n.º 52, sobrado. — Das 10 ás 12 horas. (T 22942) 91

POSTO 2 — Vendemos optimos apartamentos, [illegible] (T 22959) 91

FLAMENGO — Vende-se, á rua das Laranjeiras, [illegible] (T 22950) 91

TIJUCA — Vende-se bem proximo da Praça Saens Pena, [illegible] Gonçalves Dias, [illegible] Rebouças. (T 23456) 91

Alugam-se Apartamentos e Casas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Leblon

Endereço	Descrição	Preço
AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA, 34	Optimo quarto nos altos do edificio. Mais informações com o porteiro.	120$

Ipanema

Endereço	Descrição	Preço
RUA ALMTE. SADDOCK DE SA' 62	Excellentes apartamentos, quasi concluidos, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda.	1 q. 380$ / 2 q. 430$ - 480$

Copacabana

Endereço	Descrição	Preço
RUA RONALD DE CARVALHO, 35	Pal. São Paulo — Praça do Lido — Magnificos apartamentos com 2 amplas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Optimos quartos nos altos do edificio.	Aptº. 700$ - 750$ / Qtº. 200$ - 250$
RUA RONALD DE CARVALHO, 70	Ed. Lintz — Posto 2 — Apartamentos para casal, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.	Aptoº. 450$ / Loja 700$
AVENIDA ATLANTICA, 440	Esplendida casa com 2 salas, 4 quartos e demais accommodações.	1:250$
RUA FERNANDO MENDES, 19	Ed. Brasil — Ao lado do Copacabana Palace — Luxuosos apartamentos com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, armarios embutidos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregadas.	500$ / 600$ / 1:100$
RUA COPACABANA, 1229 — 1229-A	Construidos recentemente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada.	500$ - 550$

Botafogo

Endereço	Descrição	Preço
RUA PAULO BARRETO, 31	Luxuoso apartamento, em 1.ª locação, finamente acabado, tendo 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, etc.	1:000$
RUA EDUARDO GUINLE, 6	Ed. Léa — Esq. de São Clemente Unico apartamento vago com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.	650$

Flamengo

Endereço	Descrição	Preço
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 106	Magnifica residencia, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, dependencias de empregados, garage, etc.	2:800$
RUA PAYSANDU, 239	Ed. Rosemary — Bom apartamento, com hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.	600$
RUA SENADOR VERGUEIRO,	esq. Marquez do Paraná — Ed. Paraná — Apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de alto tratamento, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiros de côr, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada.	1:400$ - 1:500$

Urca

Endereço	Descrição	Preço
RUA MARECHAL CANTUARIA, 182	Ed. Guahyba — Optimo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda.	650$

Haddock Lobo

Endereço	Descrição	Preço
RUA DO MATTOSO, 105	Alameda Santo Antonio — Optima loja nesse edificio.	550$

Centro

Endereço	Descrição	Preço
ENTRE SENADOR DANTAS E CINELANDIA	Magnifica loja	3:500$

Rio Comprido

Endereço	Descrição	Preço
RUA PINTO DE AZEVEDO, 33	Casa para pequena familia — Chaves no nº 37.	500$
RUA CAMPOS DA PAZ, 18	Apartamentos recem-construidos, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada. Esplendidos terraços.	300$ - 450$

Escriptorio-Centro

Endereço	Descrição	Preço
RUA MARECHAL FLORIANO, 13	Ed. Tangará — Ultima sala vaga nesse edificio. Propria para escriptorio.	250$
RUA GONÇALVES DIAS 84	Ed. Rosario — Magnifica sala, propria para consultorio medico ou dentario, escriptorio, etc.	250$
RUA DO MEXICO	Esplanada do Castello — Excellentes salas para escriptorio.	335$ - 280$

PROPRIETARIOS
Incluam os seus predios em vacancia em nossas listas, que promoveremos rapida locação mediante modica commissão.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
Administração, compra e venda de Immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B Av. Atlantica 554-E
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(28151)

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA NIEMEYER (Gavea) — Vende-se [illegible] de 12 x 26, [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA FRANCISCO OCTAVIANO - (Copacabana) — Vende-se opti[mo] [illegible] terreno de 12 x 46, [illegible] Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar, salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA SÃO CLEMENTE (Botafogo) — Vende-se [illegible] lotes de terreno, [illegible] a serem [illegible] e promptos [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER (H. Lobo) — Vende-se por réis [illegible] um predio grande e [illegible] de optimo terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA GENERAL ROCCA (Fabrica) Vende-se casa confortavel, em centro de grande terreno, de um unico pavimento e com entrada para automovel, por 115:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA CLOVIS BEVILAQUA (Tijuca) Vende-se predio confortavel, em centro de terreno, de 11,50 x 37, apenas por 135:000$000, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

TERRENOS (Tijuca) — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Praça Petrolina, á rua Uruguay, á rua Pucuruhy e á rua S. Miguel. Aos preços de 10 e de 15 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

TRAVESSA DOS PRAZERES — (Sta. Thereza) Vendem-se alguns lotes de terreno a 8, 9, 10 e 12 contos de réis, proximos ao bonde.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA BARÃO DE PETROPOLIS (Rio Comprido) - Vendem-se dois bons [illegible] lotes de terreno, [illegible] Tunnel e depois do ponto [illegible] dos bondes "Estrella" a [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA GONÇALVES PONTES — (Sta. Thereza) — Vende-se optimo lote de terreno de 18 x 22, ao preço unico de 45:000$000. Optimo ponto residencial e melhor ainda para construcção de predio para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

ESTRADA DO PICAPAU (Pª. da Tijuca) — Vende-se por 120:000$000 livre e desembaraçado, sitio com boa casa de residencia, com cerca de 4 mil bananeiras e outras plantações, com abundancia de agua, com superficie de 4 alqueires geometricos e com frente para a linda Lagôa da Tijuca.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

ACCEITAM-SE OFFERTAS (GAMBOA) - Para os seguintes immoveis: Rua Silvino Montenegro nº 92 — Rua Conselheiro Zacharias, Ns. 4, 6 e 12, 53 e 55.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

RUA ARAXÁ (Grajahú) — Vende-se por 65:000$, esplendida casa nova, em centro de terreno de 10 x 40, com 3 dormitorios, entrada para automovel, todas installações necessarias e accommodações para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 21981) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR!
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(T 26468) 91

PREDIO — PALLADIO, venderá em leilão, no dia 7 de julho de 1939, ás 4 horas da tarde, o da rua Barreiro n.º 287. — Estação de Ramos. (T 24038) 91

Passaros estrangeiros á venda no Centro dos Amadores
por preços bem convidativos, (preços de reclame). Rua Lavradio n. 22 — fone 22-2425.
Mariposas de Loisane — Mariposas Versicolor — Ministros — Diamantes mandarins — Diamantes Picotê — Diamantes Laranginhas — Amarantes — Peito Celeste — Viuvinhas Africanas — Tecelões — Jandarmes — Combossús — Pintasilgos Africanos — Calafates cinzentos e brancos — Domfafos — Bicudos Australianos — Diamantes Bavêtes — Melros Portuguezes — Rouxinões Portuguezes — Tentilhões — Pintasilgos Coxixos — degollados — bengalis — bigodinhos — Dominós — mariposas africanas — Capuchinhos — Estorninhos Italianos — Tordos Portuguezes — Cardeaes do Paraguay — Periquitos Calopicitas — Periquitos de cabeça rosa — periquitos de cabeça negra — Periquitos australianos e muitos outros passaros de ornamento e canto.
VIVEIROS PARA JARDINS
Desde 100$, na fabrica á Rua Lavradio n. 22, Centro dos Amadores.
"IDEAL EXTRA"
O alimento fortificante ideal para preparar os canarios para a criação.
Vende-se nas casas de passaros.
GAIOLAS DESDE 5$000
Fabricação propria do Centro dos Amadores á Rua Lavradio n. 22.
CÃES E GATINHOS DE RAÇA
Vende-se legitimos e lindos exemplares no Centro dos Amadores, á Rua Lavradio n. 22.
"IDEAL EXTRA"
O Ideal fortificante e alimento para a criação dos canarios. A unica alimentação directa dos seus paes aos filhotes. Vende-se em todas as casas de passaros.
GRANDES EXPOSIÇÕES DE CANARIOS DE RAÇA E PASSAROS ESTRANGEIROS
A preços bem convidativos, estamos vendendo lindos passaros de ornamento e canto visitem o CENTRO DOS AMADORES Á RUA LAVRADIO N. 22.
(T 23011) 43

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Vendem-se os tres ultimos apartamentos, em esplendido Edificio começando a construir-se, á rua Miguel Lemos n.º 10, esquina de Ayres de Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregado e demais dependencias. Preço desde 135:000$ sendo a entrada inicial de 20:000$000. Financiamento até 100:000$000, pela Tabella Price, prazo de 15 annos e juros de 9 %.
Companhia Brasileira de Estradas e Edificações
Rua Mexico nº 164, 4.º andar, salas 43/45
Tel. 42-8580
(T 22843) 91

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO
(xxx)

OPPORTUNIDADES

GAVEA — Rua Marquez de Sabará — Vende-se optimo terreno com 12 metros de frente por 30 de fundos.

VENDE-SE um optimo apartamento no Leme, com accommodações para grande familia, facilitando-se 2/3 do preço, pela tabella Price. Tratar na
Administradora de Bens Immoveis Ltda.
Praça 15 de Novembro n. 38-A-4º. Salas 45-46.
FONE 23-2908
(T 22931) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno a 60 metros da praia, com 270 m2. Rua Rita Ludolf, junto ao nº 39. Tratar proprietario, rua Carmo, 49, 3º and. s. 3, das 16 ás 17 hs. Tel. 23-4634. (T 21975) 91

PALLADIO — Venderá em leilão, no dia 4 de julho de 1939, ás 4 horas, á rua Patagonia n.º 72, (antigo 79). (T 18067) 91

PREDIO — CENTRO
Compra-se um predio ou dois juntos que perfaçam uma frente de 8 metros, mais ou menos, e de preferencia de esquina, no perimetro da rua 1.º de Março á Avenida Rio Branco e São Pedro, á rua do Ouvidor.

AVENIDA PASSOS E URUGUAYANA
Compra-se propriedade em qualquer estado de conservação numa dessas ruas.

SENADOR POMPEU
Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 33,00 de extensão por 75:000$000.

PREDIOS PARA MORADIA
Compra-se em qualquer bom bairro, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias habituaes, com algum terreno, até 50 contos; um outro até 80 contos, bairros Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, e outro em Botafogo, até 200 contos.

COPACABANA
Vendem-se bellas propriedades nas Avenidas Vieira Souto e Epitacio Pessoa, ruas Copacabana, Domingos Ferreira e Pompeu Loureiro; o melhor terreno de esquina proximo á Avenida Vieira Souto.

PREDIOS PARA MORADIA
Compra-se para familia de alto tratamento, palacete nas immediações da rua Barata Ribeiro até 500 contos; e outro nas transversaes das Avenidas Vieira Souto ou Epitacio Pessoa, até 400 contos.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Temos sempre em mão as melhores propriedades, á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos nossos annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial, para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Rua da Candelaria, 4, 2.º andar. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho.
(T 25912) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO Vendo terreno á Praia de Botafogo com 18x72 e saida de 7 metros para rua proxima. Preço 25 contos o metro de frente. Vendo terrenos á rua Marquez de Olinda com 11,50x40,00, es. Preço 110 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco 134-4º
(28809) 91

CENTRO Vendo no lado impar da rua General Camara, por 130 contos, predio com loja e sobrado rendendo réis 16:800$000 annuaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco 134-4º
(28809) 91

COPACABANA Predios — Vendo á rua Barata Ribeiro optimo predio em centro de terreno de 14x60; á rua Djalma Ulrich, predio moderno com 2 salas, copa, 4 quartos, garage, etc., por 150 contos; á R. Barata Ribeiro, construcção recente por 150 contos; á Av. Rainha Elisabeth, predio de 1 pavimento em terreno com 10x35,50 por 120 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

COPACABANA Vendo os seguintes terrenos: R. Barata Ribeiro 16x38, por 200 contos; Santa Clara com 22x120 por 140 contos; Saint-Roman com linda vista e pouca inclinação, 22x40 por 80 contos; Santa Clara 11x120 por 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

FLAMENGO Terrenos, vendo em ruas transversaes, proximos á praia desde 300 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

IPANEMA Predios. Entre outros vendo um novo, bello e solido construcção em estylo Marajoara.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

IPANEMA Terreno. Vendo localizado na esquina de Saddock de Sá, medindo 16x22 por 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

LAGÔA Terrenos, vendo diversos em morro a partir de 15 contos, todos com linda vista. Vendo tambem diversos lotes planos nos melhores pontos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

SANTA THEREZA Vendo predio em terreno de mais de 200 metros de frente, com pouca inclinação, proximo ao Largo do França. Preço 220 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

TIJUCA Predios, entre outros vendo um terminando de construir com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo. Preço 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

PALACETES e residencias de luxo, tenho á venda desde 200 contos, nos seguintes bairros: Copacabana, Botafogo, Urca, Flamengo, Lagôa, Gavea, Gloria e Tijuca.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

RENDA Tenho dando boa renda: predios no centro, avenidas, predios de apartamentos, bem como areas de terrenos optimas para lotear.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

URCA Predios. Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

URCA Terrenos, vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frente para a rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2, por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na R. Manoel Niobey e Av. São Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

PETROPOLIS Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(28809) 91

Apartamentos e lojas
Avenida Copacabana
Com a maior facilidade de pagamentos, vendem-se no Edificio em construcção, á Avenida Copacabana, esquina de Xavier da Silveira, com sala, 1, 2 e 3 quartos todos de frente, tres elevadores e optimo acabamento. Tratar com J. Teixeira — Assembléa, 98 — 1.º — sala 19-A.
(T 21990) 91

LOJA
Esplanada do Castello. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — 7.º — Sala 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450.
(T 25058) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Terrenos á venda

Milton Ferreira de Carvalho
(DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS)
OURIVES, 51 - 1.º

COPACABANA:

Santa Leocadia, proximo da Lagôa . .	10x23

IPANEMA:

Av. Epitacio Pessôa .	10x20
Barão de Jaguaribe .	10x20
Joanna Angelica, esq.	10x10

LEBLON:

Av. Delphim Moreira, esq. de Epitacio Pessôa	24x30
Cupertino Durão, a 10 metros de Delvechio	16x30
João Lyra, a 68 mts. da praia	10x30
Venancio Flôres, esquina de Amaryllis	15x24
Dias Ferreira, esquina com 38 mts. de testada, frente para 3 ruas	—

GAVEA:

Lotes de 13 a 15 metros de testada, em ruas novas, calçadas, perpendiculares a Marquez de S. Vicente, desde 40:000$	—
Lopes Quintas, esquina de Corcovado .	25x29
Av. Linneu de Paula Machado	12x35

URCA:

Av. João Luiz Alves	14x30
Gomes Pereira, lado da sombra	12x20
Irineu Marinho, esq. .	10x12
Marechal Cantuaria .	10x10

BOTAFOGO:

Av. Pasteur, no melhor trecho, 11x34, ligado nos fundos a outro em elevação, com 32x44	—
Embaixador Morgan, unico desta rua . .	9x25

TIJUCA:

Av. Tijuca (kil. 1, já calçado), 35 lotes dos quaes muitos planos de 12x30 e maiores.	
Estr. Nova da Tijuca a 700 mts. da Usina, lotes de . . .	12x30
Maria Amalia . . .	11x34
Rocha Miranda . . .	15x40

FABRICA:

Ernesto Senna, lado da sombra	10x30
Henrique Fleiuss, dominando lindo panorama, lotes de 12x30 e maiores, desde 15:000$ . . .	—
Sabóia Lima, lado da sombra, a 3 passos do bonde	15x30
Sabóia Lima, junto ao 151, 2 frentes . . .	21x75
Sabóia Lima, junto ao 83	12x36
Sabóia Lima, junto ao 93	12x36

GRAJAHU':

Henrique Morize . .	16x40

MEYER:

Basilio de Britto . .	8x35
Dias da Cruz, esquina de 16x22, em posição de grande importancia para casa de negocio ou de apartamentos.	

(28516) 91

LEBLON — Vende-se o predio terreo em estado adeantado de construcção, á rua General Artigas 42-A. Pode ser visitado. Facilita-se. — Trata-se com Bauer, Av. Rio Branco 77, 3.º and. Sala 1.
(T 25069) 91

BRAZ DE PINNA — Vende-se área com 7.000 m2. ponto commercial de grande futuro, 3 frentes, margeada pelo bonde Penha-Madureira. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3.º and. Sala 1.
(T 25069) 91

LEBLON — Vende-se terrenos na Avenida Ataulpho de Paiva e rua Dias Ferreira. — Bauer, Av. Rio Branco 77, 3.º and. Sala 1.
(T 25069) 91

Apartamentos em Copacabana
Vendem-se a partir de 32:000$000 até 85:000$000, em Edificio a ser immediatamente construido em local privilegiado. Dotado de maximo conforto, com restaurante annexo e grande sala de estar. Facilidade no pagamento. POSTO 2. Plantas e informações com: W. MOREIRA, á Rua General Camara 76, 1.º andar.
Tel.: 43-3104.
(T 22955) 91

TERRENOS
LOTEAMENTO, DESMEMBRAMENTO E LEGALIZAÇÃO
TITO LIVIO e ODDONI
ENGOS. CIVIS — 1.º DE MARÇO, 101, 1.º — SALA 8
Tel. 23-6139. (T 22877)

BOTAFOGO — Na rua Visconde Caravellas, vende-se optimo palacete em centro de terreno de 10 x 35, 2 pav., 4 salas, 4 q., banheiro, entrada para auto. Preço, 130 contos. — S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

IPANEMA — Na rua Visconde Pirajá, em centro de terreno de 10 x 50, vende-se palacete de 2 pav., 4 s., 4 q., garage, etc. Preço 155 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

CATTETE — Vendem-se os predios da rua do Cattete ns. 238-240. Predios de meação com numerosos commodos. Terreno 12,50 x 51. Preço, 350 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua São José, 70, 1.º.

MARACANÃ — Na Av. Maracanã, no começo, vende-se optima residencia em centro de terreno de 12 x 20, 2 pavimentos e sub-solo, 3 s., hall, 4 q., garage, etc. Preço, 85 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

MARACANÃ — Na Av. Maracanã — vende-se optimo predio com 2 frentes, em centro de terreno de 10 x 45, com 2 pav., 3 s., hall, 5 q., banheiro completo, garage, etc. — Preço, 125 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

HADDOCK-LOBO — No melhor ponto da rua Haddock Lobo, vende-se um terreno plano de 15,50 x 68,50. Preço 155 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

VISTA CHINEZA — Vende-se uma area com 600 metros de frente, limite até as vertentes, entre a Mesa do Imperador e o Alto da Boa Vista. No local ha um predio antigo em bom estado. Preço, 250 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

TIJUCA — Na rua Piratini, vende-se predio moderno com 2 annos de construcção, em centro de terreno de 15 x 15, 2 pavimentos, 3 salas, hall, 4 quartos, banheiro completo, garage, etc. Preço 105 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TERRENOS — Vendem-se os seguintes terrenos:
Maracanã — na rua 8 de Dezembro, proximo ao Hospital de Jesus, com 10 x 60. Preço 40 contos. Constróe-se magnifica residencia neste terreno, por 110 contos inclusive o terreno, com 3 s. 4 q. garage, etc. Ver plantas e especificações no escriptorio.
Maracanã — Na esquina de Justiniano da Rocha com Duque de Caxias, com 15 x 19 x 10. Preço 30 contos. Constróe-se neste terreno, optima residencia, em estylo colonial, com 3 q., 2 s., garage, etc., por 90 contos, incluindo o terreno. Plantas e especificações no escriptorio.
Haddock-Lobo — Vende-se na rua S. Francisco Xavier, no principio, medindo 18 x 160 (2 frentes), por 230 contos.
Gavea — na rua Marquez de S. Vicente, magnifico local com agua propria, podendo construir piscina, com 200 x 350 x 90 ou 50.000m2. Grande parte plana. Preço, 750 contos.
Ipanema — na rua Barão da Torre, lado par, com 10 x 50. Preço 55 contos.
Leblon — na rua Humberto de Campos, entre Gal. Urquiza e Bartolomeu Mitre, medindo 10 x 28,10. Preço 40 contos.

Laranjeiras — Na rua Senador Pedro Velho, 2 lotes com 12,50 41 cada; ambos por 120 contos. Gavea — na rua Duque Estrada com 12,30 x 30 (plano) por 40 contos.
Tratar na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

PETROPOLIS — Na rua João Caetano, proximo da estação da Leopoldina, em centro de terreno de 12 x 165, vende-se optimo predio recuado da rua, que se entregará reformado, com 1 pavimento unico, com 2 s. 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quintal, varanda, etc. Preço, 60 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

COPACABANA — Na rua Constante Ramos, vende-se optimo apartamento com 2 s., 2 q., banheiro completo, cozinha, quarto para criados, area, etc. Preço 72 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1º (elevador).

COPACABANA — Na rua Raymundo Corrêa, vende-se optimo palacete, com 15 annos de construcção, em centro de terreno de 12,40 x 56, 2 pavimentos, tendo no 1.º, 3 salas, gabinete, hall, sala de almoço, copa, dispensa, banheiro, cozinha, varanda. No 2.º, hall, 4 quartos grandes, banheiro completo, grande terraço, varanda, etc. garage e 2 quartos para criados. Preço, 260 contos. Tratar na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

COPACABANA — Na rua Copacabana, vende-se palacete luxuoso, em centro de terreno: 20 x 50, com 2 pavimentos, salões, 6 quartos, garage, etc. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

COPACABANA — Na rua Xavier da Silveira, proximo á praia, vende-se palacete, recentemente reformado, em centro de terreno de 12 x 40, com 2 pavimentos, proprio para familia de tratamento, com 6 quartos, 4 salas, garage, tem 2 caixas dagua com capacidade de 10.000 litros cada. Tratar na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

JARDIM BOTANICO - Em transversal do principio da rua Jardim Botanico, vende-se magnifico palacete de recente construcção, em centro de terreno de 11 x 32, com 2 pavimentos, sendo no 1.º 4 salas, hall, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha, e no 2.º, hall, 5 quartos, banheiro completo em côr, terraços e varandas. Externo: garage, quarto para criados, e 1 grande pavilhão de cimento armado, ladrilhado, jardim, quintal. Preço, 180 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

BOTAFOGO — Na rua S. Clemente, vende-se terreno com predio velho, de 10 x 170, por 170 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

BOTAFOGO — Em rua perto do Largo dos Leões, em centro de terreno de 10 x 22, vende-se magnifico palacete em estylo colonial mexicano, optimo acabamento, com 2 pav. 3 salas, saleta de almoço, ricas dependencias internas, 4 quartos, garage, etc. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

BOTAFOGO — Em transversal á Real Grandeza, em centro de terreno de 13,70 x 38, vende-se predio solido com 2 pav. 4 s. 7 quartos, banheiro completo, garage para 2 carros, etc. Preço 170 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

S. A. PAULA AFFONSO
ENGENHARIA - CONSTRUCÇÕES
HYPOTHECAS
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Rua São José nº 70, 1.º andar — Tel. 22-9378
(281777) 91

VENDE-SE magnifico predio, de solida construcção moderna. Av. Maracanã, 317. Aberto das 11 ás 18 horas. (T 15960) 91

MAGNIFICA RESIDENCIA NA GAVEA
Vende-se magnifica vivenda de recente construcção, em terreno de 50 x 100 metros, com immediato accesso para a estrada nova de concreto da Gavea e muito perto do Joá (200 m. mais ou menos).
Admiravel opportunidade para quem deseja adquirir num local accessivel e lindo, uma interessante residencia ampla e dotada de todo o conforto e pelo preço de custo.
Proprietario retira-se do Paiz. Preço e permissão para visitar com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90 (loja). Tel. 42-8050.
(25185) 91

ATTENÇÃO!...
VENDO — RUA SENADOR VERGUEIRO — Esplendido terreno, medindo 21 x 73. Proprio p/grande edif. de apartamentos.
VENDO — PETROPOLIS — Bellissima residencia luxuosamente mobilada a jacarandá com finos tapetes persas, gel. electrica, etc., em centro de parque medindo 68 x 300 mts. Local o melhor. Proprio p/Embaixada.
VENDO — COPACABANA — Posto 2. Magnificos lotes, medindo os menores 12 x 20. Preços desde 90:000$ até 265:000$. Planta approv. de accordo com D.-Lei n. 58.
VENDO — BOTAFOGO — Residencia em estado de nova, 7 quartos, 3 salas, etc. Grande terreno de esquina. 100:000$000.
VENDO — RAMOS — Terreno 2 frentes, 92 x 88, dando 14 optimos lotes. 90:000$.
ALUGO — BOTAFOGO — Optimo predio, 2 pav. 4 quartos, etc. Rua D. Marianna, 81.
Chermont de Miranda Filho
Administrador de Bens — Corretor de Immoveis.
RUA MEXICO, 164, Sala 62.
(28313) 91

PREDIO — PALLADIO, venderá em leilão, no dia 11 de julho de 1939, ás 4 horas da tarde, o da rua Haddock Lobo n.º 309. O terreno mede 14m,75 por 166m,80. (T 24040) 91

MOTTA MAIA
VENDE:
Edificio de 5 pavimentos, 15 aparts., transversal á rua Copacabana. Rende 72 contos annuaes.
Terreno em Engenho de Dentro, 7.000 m2. Preço 80 contos.
Avenida com 14 casas, rendendo 72 contos, por 480 contos.
Predio para familia de alto tratamento, Urca, 1ª zona, preço 180 contos.
Avenidas pequenas, para renda, 30 contos.
20x30 metros, esquina, rua Copacabana, 300 contos.
Esplendido predio á rua Domingos Ferreira. Preço 250 contos.
Predio á rua Paysandú, para familia de alto trato, 240 contos.
Predios e sitios em Petropolis.
HYPOTHECAS, empresto qualquer quantia, juros da lei. Rapidez, Sigillo.
Financio construcções, Compro predios e avenidas para renda.
Tratar com Motta Maia, Rua do Senado, 20, terreo, 42-0760 e 42-9858
(T 25031) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO — Copacabana, Posto 4, 16 x 38, preço 200 contos; Jardim Botanico, junto á Lagôa 15 x 30, preço 120 contos; Leme, frente para duas ruas, 22 x 38, preço 280 contos; Praia de Botafogo, frente para duas ruas, 22 x 156, preço 750 contos; Laranjeiras, perto do Palacio, 16 x 28, preço 60 contos; rua S. Clemente, optima situação, esquina, 16 x 30, preço 220 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

CENTRO — Vendo excepcional Edificio, solida construcção, rendendo 312 contos. Preço 2.500 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

COPACABANA — No Posto 2 em optima rua, vendo Edificio de Apartamentos, rendendo 226 contos, pelo preço de 1.800 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

COPACABANA — Vendo, rua Leopoldo Miguez, ampla residencia com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage para 2 carros. Preço 145 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

COPACABANA — Vendo, Posto 3, em centro de terreno de 15 x 60, aristocratica residencia, de fino gosto, com 5 quartos, 2 banheiros e garage. Estylo modernissimo. Preço 370 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

IPANEMA — Junto á Lagôa, vendo encantadora vivenda, com 4 quartos e garage, em centro de terreno de 12 x 78. Preço 150 contos; facilitando-se metade.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

IPANEMA — Vendo, rua Barão de Jaguaribe, linda residencia com 3 quartos e garage. Preço 130 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

IPANEMA — Na rua Montenegro, optima residencia com 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço 100 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

IPANEMA — Vendo, rua Nascimento Silva, gracioso bungalow com 4 quartos, 2 salas e garage. Preço 110 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

LARANJEIRAS — Em optima situação, vendo admiravel residencia, em terreno de 12 x 60, com 5 quartos, 4 salas, garage e 2 quartos de empregado. Fino estylo. Preço 280 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

LARANJEIRAS — Vendo em optima rua, bella e ampla residencia, com 4 quartos e garage. Preço 110 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

LARANJEIRAS — Vendo bem situada, bôa residencia com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço 70 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

EMPRESTIMOS — Sobre predios bem situados ou sob promissorias com endosso idoneo. Solução rapida.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 25047) 91

TERRENO LIDO — Vende-se á rua Haritoff, esquina de Barata Ribeiro, com 25,70, pela primeira e 17,00 pela segunda e projecto approvado para a construcção de apartamentos. Tratar com o proprietario sr. EDGARD FERREIRA á rua do Rosario n.º 138, loja, das 14 horas em deante. (T 23209) 91

COPACABANA — TERRENOS — Vendo á rua Gomes Carneiro, com 14 x 45 metros; outro á r. Inhangá, com 12,50 x 25, por 120 contos; outro, á rua Gustavo Sampaio, com 2 frentes, com 15 x 42 mts., por 280 contos; outro, com 100 metros de frente, por 435 contos; outro, na rua Copacabana, 12 x 88, com 2 frentes, por 155 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(28815) 91

COPACABANA — PREDIOS — Vendo, á rua Barata Ribeiro, de esquina, com 20 x 42 metros, por 450 contos; na mesma rua, predio moderno, confortavel, por 140 contos; na rua Figueiredo Magalhães, predio antigo, junto á praia, lado da sombra, por 170 contos; outro na rua Bolivar, frente de rua, um pavimento, por 75 contos; na rua Pompeu Loureiro, predio com 4 apartamentos, dando boa renda, por 168 contos; na ladeira dos Tabajaras (começo), confortavel predio, novo, em centro de grande terreno, por 210 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(28815) 91

IPANEMA — PREDIOS — Vendo os seguintes: rua Montenegro, novo, junto á praia, lado da sombra, por 119 contos; na mesma rua, proximo á rua Visconde de Pirajá, com garage, por 130 contos; na rua Prudente de Moraes, bom predio, em terreno de 10 x 50, por 170 contos; na rua Nascimento Silva, novo, com garage, por 145 contos; ainda nessa rua, luxuoso, com 5 quartos, por 150 contos, facilitando 80 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(28815) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendo os seguintes: na r. Redemptor, 2 lotes juntos de 10 x 20, cada; outro, na rua Barão de Jaguaribe, 10 x 20, por 65 contos; outro na rua Barão da Torre, 10 x 20, por 58 contos; na rua Nascimento Silva, 10 x 20 metros.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(28815) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendo os seguintes lotes: — Rua Venancio Flores, esquina, 10 x 21,80 metros, por 55 contos; rua Cupertino Durão, 12 x 31,50 metros, por 48 contos; Cupertino Durão, junto á praia, lado da sombra, 8 x 30 mts., por 38 contos; rua General Artigas, 18 x 35 mts., por 90 contos; rua Carlos Góes, prox. á praia, 12 x 30 mts., por 80 contos; Ataulpho de Paiva, 12,50 x 30 mts., por 70 contos; na rua Humberto de Campos, 8 x 20, por 24 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(28815) 91

LEBLON — RENDA — Vendo 2 predios de apartamentos, sendo um na rua Campos de Carvalho, frente para o mar, novo, com 3 pavimentos e 1 apartamento por andar, por 130 contos, facilitando o pagamento; outro, na Avenida Rainha Guilhermina, junto á praia, com 3 pavs., e 6 apartamentos, rendendo 24 contos por anno, por 180 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(28815) 91

TIJUCA — TERRENO — Vendo na Estrada Velha da Tijuca, entre predios, com 15 x 20 mts., por 25 contos; outro na rua Clovis Bevilacqua, lado da sombra, com 12 x 30 mts., por 60 contos; Av. Maracanã, 22 x 10 mts., por 44 contos; rua Maria Amalia, 9 x 40 mts., por 20 contos; rua Felix da Cunha, esquina, 24 x 30, por 50 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(28815) 91

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Gavea

RESIDENCIAS — Rua Marquez de São Vicente. Casa antiga, estylo colonial, terreno com 90 metros de frente. Area 6.200m2.	500 CONTOS

Jardim Botanico

RESIDENCIA — Optima, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias. Garage. Terreno 20,00 x 10,00.	130 CONTOS

Leblon

TERRENOS — Magnificos lotes nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartolomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira, Avs. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões.	DESDE 35 CONTOS
RESIDENCIAS — Rua Acarahy — Optima, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais accommodações.	135 CONTOS

Ipanema

RESIDENCIAS — Rua Montenegro. Propria para pequena familia.	70 CONTOS
Av. Epitacio Pessoa, em terreno de 11,50 x 30, com [illegible] quartos, [illegible] dependencias. Acabamento luxuoso.	250 CONTOS

Copacabana

TERRENOS — Magnificos lotes medindo 13 x 37,50, situação elevada. Esplendida vista. Ruas Djalma Ulrich, Av. Rainha Elisabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.	80 CONTOS
APARTAMENTOS — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias.	110 CONTOS
Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, no 6.º pavimento, de frente. Facilita-se o pagamento.	57 CONTOS
Em construcção — com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Garage.	110 CONTOS
RESIDENCIAS — Em rua transversal a Pompeu Loureiro, 2 casas, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Proprias para pequena familia.	45 CONTOS

Botafogo

RESIDENCIAS — Rua Mena Barreto, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 salas e dependencias.	150 CONTOS
Rua Vicente de Souza, em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias.	200 CONTOS
Rua General Polydoro, em terreno de 15,00 x 25,00, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias.	220 CONTOS
Rua Voluntarios da Patria, em terreno de 14,00x93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc.	230 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIAS — Um grupo de 3 predios, construidos em terreno com 2 frentes, sendo uma de 11,00 para a rua Esteves Junior e outra de 15,50 para Conde Baependy e 70,44 de fundos. Uma casa dá frente para Esteves Junior e as outras para Conde Baependy. Estão alugadas.	350 CONTOS
TERRENOS — Rua Senador Vergueiro, medindo 17,75 de frente, 26,50, na linha dos fundos e 54 de cada lado. Optimo para construcção de apartamentos. Praia do Flamengo, medindo 14 x 30. Rua Conde de Baependy, de esquina. Rua Senador Vergueiro perto da Travessa Tucuman.	

Cosme Velho

RESIDENCIA — Ladeira do Ascurra — Construida em terreno de 12 x 70. Situação elevada, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, Garage. — Frente para 2 ruas.	85 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIA — Magnifica, com 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro de luxo, etc. Garage. Rico acabamento, lustres de bronze, etc. Por motivo de viagem, preço de occasião.	

Santa Tereza

TERRENO — Ruas Dias de Barros, medindo 9,90 x 60.	60 CONTOS

Engenho Novo

RESIDENCIAS — Rua Viuva Claudio, com 2 salas, 3 quartos e dependencias.	25 CONTOS

Villa Isabel

TERRENO — Rua Theodoro Silva — medindo 23,50 x 70,00	110 CONTOS

Saúde

TERRENO — Com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua da Gamboa e outra com 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados.	220 CONTOS

Therezopolis

PROPRIEDADE — Magnifica, á rua Muqui, com 150.000m2, tendo grande e confortavel residencia, 2 nascentes, hortas, jardins, estabulos, etc. Clima saluberrimo	6$000 o m2

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de Immoveis
MATRIZ: 91 - Av. R. Branco - 91, 6.º andar - T. 23-1830, Rêde particular
AGENCIA: 554-B Av. Atlantica 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313
(25192) 91

CORREIO SPORTIVO

TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES PARA INFANTIS E JUVENIS

Joaquim Silva venceu o Campeonato Juvenil

Encerrou-se hontem á tarde com muito brilhantismo o certame destinado aos tennistas infantis e juvenis, patrocinado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Como era esperado grande foi o numero de admiradores do elegante sport da raquette, que compareceu ao stadium do Tijuca Tennis Club, onde se realizaram as duas ultimas provas do certamen.

Todos os jogos se revestiram de grande movimentação, cheios de lances os mais difficeis e emocionantes, travados entre os futuros tennistas.

Joaquim Silva e Helio Amorim Rocha realizaram uma optima partida, todas as suas jogadas com enthusiasmo e com technica assás apreciavel, provocando frequentes applausos da assistencia.

Joaquim Silva, muito activo e bastante seguro, conseguiu vencer o seu valoroso adversario Helio Rocha que soube offerecer grande resistencia, produzindo optima actuação. Foi realmente um bonito match travado entre esses dois futuros jogadores e disputado palmo a palmo em tres séries.

Optima tambem foi o encontro final de duplas infantis. Alberto Cortes e Alberto Bandeira Filho tiveram que lutar para conquistar o campeonato, enfrentando a esforçada dupla formada por Armando Silva e Luiz Fernando.

O desenrolar desse disputadissimo match deu margem para se assistir a jogadas de muito valor. Alberto Cortes e Alberto Bandeira Filho marcaram bonito triumpho, equilibrado num match desenvolvido em tres interessantes séries.

Os resultados technicos dos jogos de hontem foram os seguintes:

JUVENIS — MASCULINO

(Final)

Joaquim Silva venceu Helio Amorim Rocha por 2x1 (6x4, 4x6 e 8x6).

INFANTIL — MASCULINO

(Duplas)

(Final)

Alberto Cortes e Alberto Bandeira Filho venceram Armando Silva e Luiz Fernando por 2x1 (4x6, 6x3 e 8x6).

Após a disputa final, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro reuniu os campeões e vice-campeões, para proceder a entrega dos premios.

O dr. Oscar Portella, presidente da entidade, saudou os vencedores do certamen de 1939, effectuando em seguida a distribuição dos valiosos premios conferidos aos jovens campeões.

*

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO CARIOCA

Na manhã de hoje, serão realizados pela F. T. R. J., os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca T. Club x Brasil — Quadras do Tijuca Tennis Club.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Rio de Janeiro.

Paysandú x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú.

Botafogo x Tijuca — Quadras do Botafogo.

São Christovão x Fluminense — Quadras do São Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

Fluminense x Country Club — Quadras do Fluminense.

Germania x Paysandú — Quadras do Germania.

Brasil x Tijuca — Quadras do Brasil.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Nos courts do Tijuca serão realizados hoje e terça-feira, mais os seguintes jogos do torneio de simples com partida:

Hoje — A's 7 horas da manhã — Mario Pires x De Vincenzi — Quadra n. 10.

J. D. Pinto x Ambrosio Braga — Quadra n. 10.

Terça-feira — A's 4 horas da tarde — Augusto Coutto x Dagoberto Midosi.

A's 5 horas da tarde — Vencedor do jogo (M. Pires x De Vincenzi) x vencedor do jogo (J. D. Pinto x Ambrosio Braga).

RESULTADOS DOS JOGOS DESSA SEMANA

Dagoberto Midosi venceu João Carlos por 6x4, 4x6 e 6x3.

Augusto Coutto venceu Antonio Moreira por 6x3 e 6x3.

Mario Pires venceu Waldemar Oliveira Paulo por 6x3 e 6x2.

De Vincenzi venceu Renato Rego por 4x6, 6x4 e 6x1.

TORNEIO DE NOVISSIMOS

Fernando Azevedo venceu José Palm por 6x1 e 6x1.

Luiz Ernani de Souza venceu Aloyzio Cabral por ausencia.

*

CAMPEONATO INTERNACIONAL EM WIMBLEDON

Wimbledon, 1 (Havas) — Em disputa do campeonato internacional de tennis, foram jogadas hoje varias partidas, cujos resultados são os seguintes:

Simples para damas, correspondentes ao terceiro turno: senhorita Jedrzejowska, da Polonia, venceu a senhorita H. Kovac, da Yugoslavia, por 6x4 e 6x3; miss Hardwick, da Grã-Bretanha, venceu miss Wheeler, dos Estados Unidos, por 7x5 e 9x7; miss Peggy Scriven, da Grã-Bretanha, venceu a senhora S. P. Cartwright, da Grã-Bretanha, por 6x3 e 6x3; miss Marble venceu miss Beazley por 6x4 e 6x3; miss Jacob, dos Estados Unidos, venceu miss P. J. Curry.

Simples para cavalheiros, correspondentes ao quarto turno: F. Kukuljevic, da Yugoslavia, venceu L. D. Deloford, da Grã-Bretanha, por 6x1, 6x3 e 6x1; Cook, dos Estados Unidos, venceu J. S. Olliff, da Grã-Bretanha, por 6x1, 6x1 e 6x4.

Duplas para cavalheiros, correspondentes ao segundo turno: Mac Neill e Smith venceram Henkel e Von Metaxa, da Allemanha, por 6x3, 7x5 e 7x5; Mitic e Punsec, da Yugoslavia, venceram Sturgeon e Tuckett, da Grã-Bretanha, por 6x3, 6x1 e 6x2.

Duplas mixtas, correspondentes ao terceiro turno: C. M. Jones e miss E. H. Harvey venceram Mac Phail e senhora Ellis, de Lisana, por 6x2 e 6x3; J. F. Olliff e miss Joan Nicoll, da Grã-Bretanha, venceram H. J. Etchart e miss P. N. Morrison, respectivamente da Argentina e da Grã-Bretanha, por 6x3 e 6x3.

*

PARTIDAS INTERNACIONAES EM PARIS

Paris, 1 (Havas) — As partidas jogadas em disputa do campeonato mundial dos profissionaes de tennis tiveram os seguintes resultados:

Simples para cavalheiros, semi-finaes: Vines, dos Estados Unidos, venceu Stoeffen, dos Estados Unidos, por 3x6, 6x4, 2x6, 7x5 e 6x1; Budge venceu Tilden por 8x6, 6x3 e 7x5.

BOX

HA MALES QUE VEM PARA BEM

A proposito da enfermidade de Jack Dempsey

Jack Dempsey, um dos gigantes do murro, campeão authentico da nobre arte, guarda o leito em consequencia de uma peritonite, crise que obrigou a operação de appendice.

O mais famoso campeão de box, que fez delirar multidões no Madison Square Garden, segundo informam os telegrammas pode ser considerado fóra de perigo.

É uma informação confortadora para quantos tiveram noticia dos feitos do "Leão". Não só em Nova York e nos Estados Unidos o publico ficou preoccupado com o estado de saúde de Dempsey, idolo dos sports. Embora afastado dos rings como consequencia logica da edade, o famoso ex-campeão continua sendo um idolo mundial.

A circumstancia que o prende a um leito de hospital, por um capricho do acaso manifestou-se no dia em que Joe Louis, actual campeão mundial, poz o titulo em jogo contra Tony Galento. Menciona um telegramma que Dempsey foi impedido, por isso, de assistir ao match. Talvez seja esse o unico merito da crise de appendicite. Sim, porque deve ter prevalecido o mesmo campeão do desporto de deixar o Yankee Stadium bocejando de tedio após a luta, saudoso da sua época, dos seus rivaes e do ambiente em que se disputava o sceptro maximo do box.

Jack ha de concordar que "à quelque chose malheur est bon"...

O BOLETIM MEDICO

Nova York, 1 (U. P.) — As melhoras de hoje foi fornecido o seguinte boletim sobre o estado de saude de Dempsey: "Estado regularmente satisfactorio. Passou bem a noite. Temperatura 101.3. Pulso — 82. Respiração — 24."

ESCOTISMO

OS ESCOTEIROS RECEBIDOS FESTIVAMENTE EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 1 (A. N.) — A chegada dos escoteiros catharinenses que tomaram parte no Ajure inter-estadual realizado no Rio, foi um espectaculo de civismo em que tomaram parte autoridades civis e militares e grande massa popular.

Ao desembarcarem receberam os cumprimentos do interventor Nereu Ramos, do commandante do 14º B. C., do capitão dos Portos e commandante da Força Publica.

Os escoteiros desfilaram em continencia ao interventor federal [illegible] multidão.

Passando em frente ao palacio do governo dirigiram-se ao interventor Nereu Ramos e agradeceram-lhe o apoio prestado à representação deste Estado ao Ajure inter-estadual.

BASKETBALL

OS JOGOS JUVENIS DE HOJE

Em prosseguimento ao Torneio Juvenil da Liga Carioca de Basketball, serão disputados hoje pela manhã, os seguintes jogos:

Costa Lobo x Tijuca — No rink da rua Costa Lobo — Mario de Oliveira — arbitro; Nelson Guedes — fiscal; Walter de Almeida — fiscal; Djalma Borges — chronometrista; Silvio Viterbo — apontador e delegado.

America x Boqueirão — Na quadra da rua Campos Salles — Arnaldo Teixeira — arbitro; Gerardo Canario — fiscal; Helio da Veiga Martins — chronometrista; Gastão Teixeira — apontador e Antonio C. Braga — delegado.

Mackenzie x Vasco da Gama — No rink da rua Dias da Cruz — Ruben A. Coutinho — arbitro; Polyguara Miranda — fiscal; Alberto Alves Nogueira — chronometrista; Octavio Ramos da Costa — apontador e Juvenal M. da Costa — delegado.

Carioca x Sampaio — No rink da rua Jardim Botanico — Manoel T. Santos — arbitro; Newton Caulliaux — fiscal; Ary M. Cruz — chronometrista; Raul Macedo Sobrinho — apontador e Ary M. de Carvalho — delegado.

Os jogos terão inicio ás 9 horas, e os que não forem realizados devido ao tempo, serão transferidos *sine-die*.

INAUGURADOS, EM PARIS, OS BUSTOS DE JUAN MONTALVO E MARTI

A solemnidade de hontem no Jardim America Latina

Paris, 1 (Havas) — Com a presença de grande numero de diplomatas sul-americanos foram hoje inaugurados solemnemente no Jardim America Latina, em cujo centro se ergue a estatua de Simon Bolivar, os bustos do escriptor Juan Montalvo e do cubano José Marti, de autoria dos esculptores Mane e Ferrer, respectivamente.

Depois que o sr. Bolmeière, vice-presidente do Conselho municipal de Paris, e o sr. Villey, prefeito do Sena, pronunciaram discursos exaltando a amizade que liga a França as republicas latino-americanas e rendendo homenagem a Juan Montalvo e José Marti, o ministro do Equador, sr. Quevedo, fez a entrega do busto do seu compatriota á Commissão Franco-Americana e á cidade de Paris, fazendo em seguida um discurso que foi entrecortado de applausos.

Depois de ter relembrado a vida de Montalvo, que recommendou como formula positiva das idéas fundamentaes do liberalismo romantico, de que os povos tinham sêde, o valor individual, o respeito ás leis e a diffusão da educação publica, o ministro do Equador, evocando os actuaes momentos que põem a civilização humana em perigo e mergulham na angustia as nações, declarou que se Simon Bolivar estivesse agora entre nós, Simon Bolivar, o democrata, que estava sempre na vanguarda, dir-nos-ia que se as democracias querem sobreviver ao formidavel abalo deste seculo devem entregar as suas raizes mais profundamente afim de extrahir a seiva essencial ao nosso povo; dir-nos-ia como deve ser ampliado o nosso conceito social. E isso afim de provocar o reverdimento da sua educação constitucional e do mecanismo da sua applicação.

E concluiu: "Nós, estrangeiros voltaremos um dia á patria. Não poderemos ser mais testemunhas do esforço da França para engrandecer a vida dos homens e a vida dos povos. Mas Montalvo permanecerá, como sempre, entre vós. Não é um estrangeiro. A sua sombra evocadora falar-vos-á sempre do Equador e da contribuição que a França continuará a dar para formar o mundo mais bello e para salvar a dignidade humana."

Falou depois o sr. Santiago Verdesa, que fez a doação do busto de José Marti á cidade de Paris. Recordando a luta passada dos generaes que Marti chefiou para fazer a independencia do paiz e evocando a influencia que as idéas francezas tiveram sobre elle, o orador terminou dizendo que "Paris e a França são [illegible] para a America Latina".

Assistiram ao acto varias personalidades municipaes, o sr. Alessandri, ex-presidente do Chile, o marquez de Ogambrun, sr. Gilbert, representante da Commissão Franco-Americana, o sr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú na Belgica, o sr. Francisco Garcia Calderon, ministro do Perú em Paris, o sr. Angel Carcano, embaixador da Argentina em Paris, o sr. Obregon, ministro da Colombia, o sr. Mane, autor do busto de Montalvo, o sr. Sienra, encarregado de negocios do Uruguay e muitas personalidades francezas e americanas.

A estatua de Simon Bolivar, assim como os bustos, foi coberta de flores pelos representantes da cidade de Paris.

Terão de servir ao exercito os padres catholicos da Allemanha

Berlim, 1 (Havas) — O ministro dos Cultos resolveu, de accordo com o seu collega Goering, que os padres catholicos fiquem sujeitos ao serviço obrigatorio como todos os outros allemães, no dominio da protecção [illegible].

Essa decisão foi tomada para determinar a extensão da applicação do decreto sobre este serviço obrigatorio.

O ex-rei Zogu a caminho da França

Cairo, 1 (Havas) — Sabe-se que o ex-rei Zogu, da Albania, deixou Stambul a bordo do vapor "Transylvania", com destino á França, via Alexandria.

COLUMNA ESPIRITA

A FORÇA DA VERDADE

Neste momento em que vozes se levantam contra o Espiritismo, é mister que se diga, pela força da verdade e fazendo justiça, ser elle não "fabrica de loucos", como erroneamente affirmam os que o atacam e o não conhecem, e sim uma fonte bemdita que muita lagrima enxuga. Elle tem estancado, muito coração dorido tem confortado e alliviado, por affirmar verdades eternas, que muita gente ignora, capazes de conservar as creaturas a Deus; suavisando as dôres da jornada, e por lançar nos espiritos desnorteados pelo [illegible] da prova o balsamo confortante da resignação aos golpes do destino, sempre justo, embora não o possamos perscrutar, e a certeza de uma vida melhor, além da campa! Longe, pois, de negarem as realidades que ella affirma, recriminando os seus adeptos, deviam os scientistas brasileiros, a exemplo dos grandes sabios estrangeiros, como Lombroso, Flammarion, William Crookes, A. de Rochas, Ernesto Bozzano e tantos outros, estudal-o detidamente, afim de que os seus phenomenos fossem ventilados e, dessa analyse paciente e desapaixonada, então convencidos, nascerá a certeza para os que ignoram, de ser elle verdade palpitante e irrefutavel, facho de luz a guiar a Humanidade para melhores rumos, para maiores consolações, regenerando-a! Longe, portanto, de combatel-o, repito, que o estudem os seus adversarios, e não levarão muito tempo a se convencerem de ser elle uma necessidade premente dos tempos que atravessamos, tempos dolorosos de transição, em que a alma humana se sente ávida de conhecimentos que a sustentem, sedenta de luz, faminta de conforto espiritual, impotente e amargurada, deante de tanta coisa estranha, que assiste perplexa, sem poder comprehender e nem remediar.

Quem se der ao trabalho de observar um espirita convicto e verdadeiro poderá notar ser elle simples, abnegado, humilde, forte, estoico, caridoso e isso porque sabe ser a vida terrena um temporario relampago, um momento fugaz na eternidade, uma méra passagem, durante a qual colhe experiencias, escolhe o seu destino futuro e se habilita, pela pratica do bem, á conquista de maior evolução e de maior progresso espiritual.

Se ha máos espiritas, a culpa não é, em absoluto, da doutrina, mas da fragilidade e insufficiencia dos que a aceitam e não a praticam: ha máos catholicos, ha máos protestantes, ha máos medicos, ha máos cidadãos em geral, porque onde quer que esteja o homem de evolução deficiente ahi se encontram a fraqueza, o erro, o engano, a deturpação, emfim, das mais bellas e consoladoras verdades; são os vendilhões modernos, que urge banir dos templos da Sciencia e da Religião, em beneficio da Justiça!

Espiritismo christão é força, é amor, é luz, é confraternização universal. Espirita é todo aquelle que já se amoldou á pureza da doutrina de Jesus, para pautar e reformar a sua vida pelos ensinamentos bemditos e salutares, prégados e exemplificados, ha mil novecentos e tantos annos atrás, pelo divino Mestre Jesus!

MARIA A. DE FARIA

O Theatro da Eden e o Palacio da Foz irão a leilão

Lisboa, 1 (U. P.) — No dia 10 do corrente serão vendidos em hasta publica dois edificios da Praça dos Restauradores, o Theatro Eden e o Palacio Foz. A base [illegible] em vinte [illegible] ha uma [illegible] ingleza [illegible] do Theatro Eden. Quanto ao Palacio Foz, [illegible] adquirido pelo governo.

Suspensas, na Alta Silesia, as missas em lingua allemã

Varsovia, 1 (U. P.) — O bispo de Kattowitz, monsenhor Adamski, suspendeu temporariamente na Alta Silesia poloneza as missas em lingua allemã, que desde certo tempo serviam de pretexto a manifestações anti-polonezas organizadas pelos allemães hitleristas. Essas manifestações tomavam com frequencia um caracter hostil ao clero.

Commissões serão creadas em cada parochia com vistas a fixar o numero de missas em lingua allemã, "que não serão, todavia, reiniciadas antes dos espiritos e paixões se terem acalmado."

NO SYNDICATO DE ADVOGADOS

Discute-se a regulamentação da Justiça do Trabalho

Reuniu-se o Syndicato de Advogados sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Constou do expediente o officio em que o ministro do Trabalho, declarando ter na melhor conta a collaboração do Syndicato de Advogados na regulamentação da Justiça do Trabalho, solicita a indicação de um representante do mesmo Syndicato para acompanhar os trabalhos da commissão incumbida da dita regulamentação.

Foi unanimemente indicado o dr. Waldyr de Farias Rocha.

O dr. Rodrigues Neves propõe que se telegraphe ao presidente da Republica e se officie ao ministro da Fazenda, pedindo a prorogação do prazo para as declarações do imposto sobre a renda. A mesma indicação mereceu approvação unanime.

Em seguida, o dr. Medeiros Jansen discorreu sobre varios problemas ligados á disseminação do serviço judiciario, mostrando que uma entidade sportiva desta capital chegou a prohibir que os seus jogadores recorram á Justiça.

Passando-se ao exame da representação do Syndicato contra a reeleição illegal de um membro do Conselho da Ordem da Secção desta capital, falaram diversos oradores.

O dr. Rego Lins declarou que esteve presente á sessão do Conselho Federal e estranhou o criterio adoptado na decisão que não tomou conhecimento da denuncia de uma irregularidade insanavel, que interessa á propria composição do orgão de direcção da classe no Districto Federal. Aliás, o Conselho Federal insurgiu-se contra a sua propria jurisprudencia. Não faz ainda uma semana, firmou elle o principio de que o Conselho tem, no caso, acção ex-officio. Não póde deixar de ser assim, se elle é um poder corregedor. Aliás, os votos judiciosos dos drs. Mello Vianna, Alberto Rosell e Jair Tovar não deixam a menor duvida de que tal resolução se contrapõe ao Regulamento.

O dr. Aurelio Cesar sustentou a necessidade dos embargos á mesma decisão, sendo secundado pelo dr. Waldyr Faria Rocha.

O dr. Medeiros Jansen usou da palavra para affirmar que, a vingar tal jurisprudencia, nenhuma associação quererá mais collaborar com a Ordem para a regularidade de seus serviços. Diz o orador ser estranhavel que se houvesse considerado questão de somenos importancia a presença no Conselho da Secção do Districto Federal de um membro que não foi reeleito.

Era bom que se fizesse sciente ao proprio relator que o Syndicato é uma organização reconhecida pelo Ministerio do trabalho, representa o pensamento de mais de oitocentos advogados inscriptos no Conselho da Ordem e que a irregularidade da eleição consta da propria acta que se acha na Secretaria do Conselho Federal. Com bôa vontade de cumprir o Regulamento da Ordem, era facil encontral-a. Quanto aos conselheiros locaes, indispostos com o Syndicato, é facil lembrar-lhes que elles não estariam investidos dessa delegação sem os votos dos syndicalisados.

Isso, aliás, foi dito tambem pelo dr. Rego Lins que representa o Conselho Seccional no Conselho Federal.

O Syndicato approvou todas as propostas e a orientação do dr. Rego Lins quanto á organização da Assistencia Judiciaria.

CASARAM-SE O DUQUE DE SPOLETO E A PRINCEZA — IRENE —

Como transcorreu a cerimonia realizada em Florença

Florença, 1 (Havas) — Realizou-se esta manhã na cathedral de Santa Maria del Fiore a cerimonia de casamento da princeza Irene, da Grecia com o duque de Spoleto.

Entre as personalidades presentes viam-se os soberanos da Italia, o rei Jorge da Grecia, a rainha Giovanna da Bulgaria, os duques de Kent, e numerosos membros das casas reaes de Saboia e da Grecia.

Officiou na cerimonia religiosa monsenhor Beccaria, capellão da côrte. Grande multidão acclamou os noivos no trajecto até ao templo. Ao mesmo tempo eram dadas salvas de artilheria das alturas que dominam a cidade de Dante.

O rei e imperador, o principe de Piemonte e o duque de Spoleto envergavam o grande uniforme branco de gala. A princeza Irene trazia magnifica toilette côr de marfim, de longa cauda, e ostentava soberbo diadema de brilhantes. A rainha e imperatriz, vestida de toilette de renda, de côr de avellã, trazia ao pescoço o famoso collar de perolas da Casa de Saboia.

A' entrada da cathedral prestava as honras de estylo um destacamento da marinha, alinhado em dupla fila, que se extendia até ao interior da egreja.

O secretario geral do partido fascista Achille Starace e o conde Ciano, presidente do Senado, fizeram respectivamente as funcções de notario da corôa e de official do registro civil.

Terminada a cerimonia formou-se o cortejo; depois dos duques de Spoleto seguidos do rei da Grecia que dava o braço á duqueza de Aosta mãe do noivo; dos soberanos da Italia; da rainha Giovanna que dava o braço ao ex-rei Affonso XIII; dos duques de Kent; do Voivode da Rumania ao braço da princeza Helena da Rumania.

Viam-se ainda no cortejo o embaixador da Italia em Paris, Raffaele Guariglia e sir Percy Lorraine, embaixador da Grã-Bretanha em Roma.

O duque de Spoleto e a princeza Irene destacaram-se pouco depois do cortejo, e dirigiram-se sós, no automovel que lhes foi offerecido pelos soberanos da Italia, com destino á basilica da Santa Annunciada, de accordo com a tradição florentina.

O almoço de nupcias foi servido num dos grandes hoteis da cidade.

VARIAS OBRAS MUNICIPAES SERÃO AMANHÃ INAUGURADAS

O prefeito presidirá a alguns actos

A secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, tendo terminado diversas das obras que vêm sendo executadas em determinados pontos da cidade, marcou para amanhã, no decorrer do dia, os respectivos actos de inauguração. Assim, serão entregues ao serviço publico, entre outros os seguintes melhoramentos: no palacio da Prefeitura, o novo corpo da guarda; inauguração do edificio em que se encontra alojada a Directoria de Estatistica Municipal, á rua do Nuncio; das installações da Directoria de Segurança, á avenida Salvador de Sá; estação inicial dos bondes da zona sul, na rua Senador Dantas, e passagem subterranea, para pedestres, na rua 13 de Maio; ruas Copacabana, Inhangá e trecho de Barata Ribeiro; avenida Rodrigues Alves, pavimentação a parallelepipedos sobre base de concreto e rejuntamento a betume; rua Paula Ramos, mesmo melhoramento, bem como na rua Henrique Oswald; avenida Tijuca, alargamento da antiga Estrada Nova da Tijuca, com modificação do traçado e pavimentação a concreto hydraulico; avenida Wenceslau Braz, alargamento em frente á praça Juliano Moreira e outros pequenos reparos na estrada de Itararé, na Estrada Velha da Paruna, no Caminho da Itaóca, na Estrada do Timbó, em varias ruas dos suburbios, na ilha do Governador e na zona rural.

O prefeito Henrique Dodsworth comparecerá ás cerimonias das Directorias de Estatistica e de Segurança, bem como á de inauguração do novo corpo da guarda, na propria séde da Municipalidade.

O renascimento do theatro — hespanhol

Madrid, junho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — No theatro "Calderon" realizou-se a primeira representação da opera "Marina", em 4 actos, libreto de Campiodon, musica de Arrieta. Trata-se da celebre zarzuela "Marina", de Arrieta, transformada, rescripta e convertida em opera.

O publico acolheu muito bem a nova forma dessa peça. A critica se mostra satisfeita e é possivel resumir assim a sua opinião: "A primeira tentativa foi coroada de successo. Já possuimos, portanto, uma opera hespanhola, conservando o sabor popular das zarzuelas mais de maior valor artistico. As possibilidades são vastas. Podemos, com effeito, transformar em operas obras como "Jugar con fuego", de Barbieri; "El reloj de Lucerna", de Marques; "Una vieja de Gaztavide".

A distribuição de "Marina" agradou, egualmente, o publico. Pepita Rollan, "La Diva", foi longamente applaudida. O tenor Garcia, estreante, que se mostrava ligeiramente intimidado no primeiro acto, readquiriu confiança em si a seguir e foi por varias vezes bisado. A orchestra estava dirigida por Estevarena.

A unica coisa a lamentar eram os scenarios velhos, sujos e alguns mesmo em farrapos, que não permittiu dar ao espectaculo todo o brilho merecido.

"El Reforo", theatro revolucionario lançado no Hemicyclo Theatral pelo ex-deputado radical Perez Madrigal, será representado mais cêdo do que se prévia, em julho, na cidade de Valencia, por occasião da Feira daquella localidade. Perez Madrigal recrutou collaboradores para o seu "jornal scenico": José Bruno fez uma reportagem intitulada "Juventud, "Juventud, tesoro de España"; mestre Padilla escreveu a musica.

Em Barcelona, Martinez Pena preparou uma companhia de opera que brevemente se apresentará na capital catalan, partindo depois em excursão para Saragossa, Santander, e San Sebastian. Entre os artistas figuram principalmente Maria Epinalt, Angels Rosini, Conchita Oliver, Tomás Carlos Marino, Christobal Altude, Manuel Gashe e Pablo Vidal.

A primeira representação será em Barcelona, com "La Bohême", que Maria Epinalt cantará pela primeira vez.

Em Barcelona ainda o director do "Liceo" prepara uma estação de opera para o outomno e já contratou Mercedes Capser. No repertorio figurarão "Rigoletto", "Bohême", "Walkyrias", "Vita Breve" e "El amor hechicero", de Falla, e finalmente a nova opera "Chopin", do mestre italiano Oreffice.

Em San Sebastian se prepara, egualmente, uma brilhante estação de opera e musica symphonica. Durante a segunda quinzena de agosto e primeira de setembro, artistas hespanhoes, allemães e italianos apresentarão ao publico "La Tosca", com artistas do Scala de Milão; Vicente Escudero interpretará "Vita Breve" e "Amor hechicero". Haverá tambem concertos, entre os quaes o do violoncellista Navarra e do pianista Rubinstein.

O maestro Moreno Torroba vae á Italia, onde comporá a musica do film "Santa Rogelia", que o cinema italiano edita para a Hespanha. Torroba espera terminar na Italia a partitura da opera "Tu eres ella", que a sua companhia apresentará no theatro "Victoria Eugenia" de San Sebastian, a 20 de setembro.

Federico Romero escreveu para uma das companhias madrilenas uma comedia exaltando o amor conjugal e cujo primeiro acto decorre no salão do theatro "Madrid" em noite de grande estréa. O autor faz desfilar perante o publico uma série de personagens conhecidos.

Felipe Sassone e Maria Palou, de regresso do Perú, chegaram a Barcelona. Sabe-se que logo que puderam fugir da capital catalã, durante a guerra, partiram para o Perú, onde permaneceram até agora. Seu regresso é saudado calorosamente por toda a imprensa, que elogia a excellente obra de propaganda da causa nacionalista por aquelles artistas realizada na America do Sul.

Sassone e Palou, depois de curto repouso em Barcelona, proseguirão viagem para Madrid, onde reapparecerão no palco brevemente.

A NACIONALIZAÇÃO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Uma circular do prefeito aos secretarios geraes

O prefeito desta capital, sr. Henrique Dodsworth, mandou remetter aos secretarios geraes uma circular recommendando o cumprimento do disposto na lei de nacionalização.

Em tal circular é determinado que os estrangeiros que ainda se encontrem no exercicio de funcções, cargos e empregos reservados aos brasileiros deverão encaminhar ao Ministerio da Justiça, até 10 de agosto vindouro, por intermedio das repartições em que tiverem exercicio, o requerimento de naturalização.

Essas naturalizações serão processadas independentemente de justificação judicial e dos prazos constantes do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, e na fórma das instrucções do respectivo ministro de Estado, que disporá quanto aos requisitos exigiveis dentre os enumerados por aquelle decreto-lei.

Ficarão revogados os actos de nomeação ou designação e rescindidos os contratos, se os requerimentos não derem entrada no prazo estipulado acima, se não forem cumpridos os despachos e se a naturalização não fôr concedida.

I CONGRESSO PANAMERICANO DE HABITAÇÃO — POPULAR —

Sua realização de 2 a 7 de outubro em Buenos Aires

O Ministerio das Relações Exteriores e do Culto da Argentina promove para outubro deste anno o Primeiro Congresso Panamericano de Habitação Popular. Trata-se de uma iniciativa a realizar-se em conformidade de uma resolução da VII Conferencia Internacional Americana.

O grande problema será estudado sob seu triplice aspecto: hygienico, economico e social. A commissão executiva compõe-se dos srs. Juan F. Cafferata, Juan Ochoa, Carlos M. Coll, Benjamin F. Nocar Anchorena, Benito Carrasco e Clodomiro Zavalla.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos Avenida Graça Aranha, 43 — 11.º andar. — Sala 1.101 — Telephone 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684 — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-4.º, 2.º. T. 23-3650.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 55-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 23-5255.

MARCOS CONSTANTINO Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-4547.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º. ANDAR. Tel. 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187-1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155. — 2º andar. Sala 222. — 1 ás 3 horas diariamente.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL Ed. Nilomex - S. 811 - T. 42-3184.

REGO FALCÃO Av. R. Branco, 91-4º, s. 10 — 23-2583.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0363.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos. — Ed. Itex, 7.º-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Constructores — Av. do Mexico n. 90-7.º — 42-4330 — 42-4750.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO - Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes etc. Ed. Itatinya. P. Russell, 102, 10º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José N. 114. Tel.: 22-4817. E favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. 10º — Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS, Ed. Rex Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-8957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata MEDICINA INTERNA Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

Dr. Wilson Oliveira Freitas Ed. Carioca, 9º and., s. 920. T. 24-4907. 3ªs e sab.; 2 ás 7 hs.; 5as, 4 ás 6 hs.

Dr. J. P. LOPES PONTES Clinica Medica. Cons. Edificio Porto Alegre. S. 505. Das 3 hs. deante. T. 22-6498.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senh.ªs 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica. Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex. 12º and., s. 1.215/6; 2ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. CAIO BARDY Diariamente de 1 ás 4 hs.—Cons.: Rua S. José, 85 6º and.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc.º Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia. Molestias ano-rectaes. — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DR. HUBER Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 3c; ás 3ªs-6ªs/22-2657.

PROFESSOR ANNES DIAS Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9º andar.

Dr. Adhemar de São Thiago CIRURGIA E GYNECOLOGIA Cons. Ed. Porto Alegre 6.º, sala 616. T. 22-7181, de 4 ás 7 hs. Res. T. 25-1091.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturb glandulares - T. 25-1930 - 2 ás 6 hs.; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Tv. Ouvidor 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. BULCÃO VIANNA Clinica medica. Coração e Pulmão. Rosario, 113; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 ás 6. 43-1117.

HERNIA — HYDROCELE. Dr. Pacifico. Cura radical, sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

Dr. Salvio Mendonça Docente da Fac. Medicina. Ap. digestivo e nutrição. Ed. Porto Alegre. 5º. Espl. do Castello. Das 3 ás 6 hs. T. 22-6483.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1678.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças Senhoras. 4 annos de pratica na Europa. Consultas com hora marcada e direito exames Laboratorio Raio X, tudo incluido, 100$000. R. S. José, 110, (1º). Tels. 42-0473 e 25-1533.

Pelle, syphilis e doenças venereas

Dr. D. Peryassú Assis. Fac. Medicina, e E. M. Cirurgia. Araujo Porto Alegre, 70, salas 614/615 — 3ªs, 5ªs e sab., de 1 ás 4.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4º. Dias uteis, das 18 ás 19 Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9298.

DR. SANTOS ROCHA V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6o. — T. 22-6784. Diario, 12 ás 15 horas.

INSTITUTO HELCO com 12 salas para tratamento de **PERNAS** ULCERAS VARIZES Eczemas, Infiltrações duras DR. JOAQUIM SANTOS Cura rapida, sem repouso e sem operação. Rua São José n. 67-2º — De 9 ás 7 horas. Informações sobre tratamento. C. Postal 2526.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½ hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. HARGREAVES Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38 s. 16. — Tel. 22-7351 — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula Ouvidor, 193 - 3º, s. 814. Tels.: Cons.: 22-4413. Res.: 48-3556.

Sanatorios

Sanatorio N. S. Apparecida R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino — Director: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

INST. PHYSIOTHERAPICO DR. GUSTAVO ARMBRUST Duchas, massagens, banhos de luz. Rua Chile, 35, 2º. Tel. 22-2554.

SANATORIO RIO DE JANEIRO DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos; Local aprasivel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio S. Clemente, 155. T. 26-0307. Para nervosos, toxicos, obcedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. — Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE Direcção e Assistencia dos PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES. Destina-se exclusivamente a Curas de Convalescentes e de Esgotados, Regimes Nutritivos e de Desintoxicação, Tratamentos Biologicos e Psychotherapia. Rua Marquez de São Vicente, 316 — Gavea. — Tel. 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-padagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto, Hygiene. Direcção dos Drs. Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

CASA DE SAUDE DA GAVEA ESTRADA DA GAVEA, 151. Phones: 47-0993 e 47-0995. DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO — Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Installações e Tratamentos modernos. Clima saluberrimo, de montanha. 200 ms de altitude. Auto particular para conducção de doentes. Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Situação privilegiada em meio da floresta. Diaria 15$ em quarto separado. Direcção medica do Prof. Bueno de Andrada.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 2ªs., 4ªs., e 6ªs. 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR ARGOLLO — Psycotherapia, Aerolonotherapia — Sympathicotherapia. — Electrotherapia. (Franklinização. Arsonvalisação. Ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas. Galvanica. Faradica, sinusoidal, ondulatoria. Electro-magnetismo) Apparelhos Proprer. cons. para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 23-9796.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantém ambulatorios gratuitos aos sabbados ás 10 horas, na séde. Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico. Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

DR. MORAES COUTINHO ADULTOS E CREANÇAS Do Instituto de Psychiatria da Universidade. — Cons.: Ed. Porto Alegre. — Sala 204. — Tel.: 23-0409. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

DR. EVALDO CUNHA *Doenças nervosas e mentaes* — Av. Rio Branco, 138-5º, s. 516; 4 ás 6; 26-6303.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/23-5110.

PROF. LINNEU SILVA Trat.º, medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º, 23-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 - 1 ás 3 - Tel. 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 23-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1468.

TUBERCULOSE Clinica Dr. CARTEIA PRADO Exclusivamente tuberculose. Ed. Rex, s. 1015, 9 ás 10 diaria. T. 22-7122/25-1805.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70 - 10º — Ts.: 22-6477/27-6161.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 ás 7; 22-6024.

Octavio Euricio Alvaro DOCENTE DA UNIVERSIDADE. Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoides, sem operação. Installação completa electro therapica — R. Assembléa, 104, sala 309. Tel.: 42-3719.

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0513.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6903.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Asdrubal Rocha - De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4 — 11 ás 13 horas. — Tel.: 42-6983.

Maternidade Arnaldo de Moraes Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona, n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE ARÉA LEÃO Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0593; 5 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná F.º Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel. 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - R. Floriano, 55-6º. Pelle e cabellos.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70. 7º andar. Atráz da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1639. Radiographias a 10$000.

Dr. Sylvio Balceiro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137. 8º andar S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0238.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxilares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. C. Netto Gotuzzo Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607; 22-4022.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 30-6-939)

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$721	91$100
Paris	—	$522
Italia	—	1$065
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	—
Portugal	—	$8[illegible]
Belgica	—	3$3[illegible]
Suissa	—	4$546
Suecia	—	—
Hespanha	—	—
Norwega	—	—
Nova York	16$0[illegible]	20$110
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$672
Tcheco Slovaquia	—	—
Hollanda	—	10$710
Montevidéo	—	7$150
Japão	—	5$508
Rumania	—	—
Canadá	—	20$100
Polonia	—	—

Peso uruguayo	—	7$200
Yen	—	6$260
Franco suisso	—	5$060

Médias do mez de junho de 1939

	Livre	Official
Londres	91$067	78$095
Paris	$522	—
Italia	1$015	—
Portugal	$808	—
Belgica (papel)	$650	—
Belgica (belgas)	3$251	—
Hespanha	2$205	—
Suissa	4$333	—
Suecia	4$721	—
Nova York	19$140	16$075
Montevidéo	6$900	—
Buenos Aires	4$542	—
Hollanda	9$850	—
Japão	5$258	4$881
Canadá	19$332	—
Tcheco Slovaquia	$630	—
Allemanha (reichsmark)	8$021	—
Allemanha (verrechnungsmark)	6$098	—

Despachos "Ad valorem"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil, durante o mez de julho de 1939. — (Mercado livre):

Londres	—	91$067
Paris	—	$522
Italia	—	1$015
Portugal	—	$808
Belgica (papel)	—	$650
Belgica (belga)	—	3$254
Hespanha	—	2$205
Suissa	—	4$333
Dinamarca (mark)	—	8$021
Noruega	—	—
Suecia	—	4$724
Tcheco-slovaquia	—	$630
Nova York	—	19$140
Montevidéo	—	6$900
(papel)	—	4$542
Hollanda	—	9$850
Japão (yen)	—	5$258
Canadá	—	19$332

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)
(Dia 30-6-939)

Libra esterlina	—	102$508
Dollar americano	—	21$548
Escudo	—	$870
Peso argentino	—	5$900
Franco francez	—	$501
Unterstuetzungsmark	—	4$901
Reisemark	—	4$900
Lira	—	1$180
Zlotay	—	3$568
Franco belga	—	$870
Belga	—	3$720

Para todo Transporte

A verdadeira economia está em escolher o caminhão adequado ao trabalho e não adaptar o trabalho á capacidade do caminhão.

A série dos caminhões International offerece aos seus compradores a vantagem da escolha do typo exacto entre os seus 26 modelos e 79 distancias entre eixos — desde as pequenas unidades de 950 kilos até os possantes caminhões de seis rodas com dois eixos trazeiros e dois differenciaes.

Para qualquer serviço, seja entrega de pequenos volumes, transporte de terra, pedra ou minerio, ha um modelo International com a capacidade exacta para proporcionar o maximo de rendimento com um minimo de despeza.

Peça folhetos descriptivos sem compromisso de sua parte.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz 87 | SÃO PAULO — R. Oriente - Esq. M. Andrade | PORTO ALEGRE — R. Vol. da Patria, 650

(xxx)

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.14	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 89.02 1/2	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/4	M. 11.66 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 7/8	Fl. 8.81 7/8
Berna á vista por £	F. 20.77 3/4	F. 20.78
Bruxellas á vista por £	B. 27.53 5/8	B. 27.53 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 1.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.12	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 89.02 1/2	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.66 3/8
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 7/8	Fl. 8.81 7/8
Berna á vista por £	F. 20.76 1/4	F. 20.78
Bruxellas á vista por £	B. 27.53 5/8	B. 27.53 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 1.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 30-6-939.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F.	c 2.64 13/16	c 2.64 7/8
Genova tel. por F.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.08	c 53.10
Berna tel. por F.	c 22.53	c 22.53
Bruxellas tel. por F.	c 16.99	c 17.00 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.11	c 40.12

NOVA YORK, 1.
O mercado de cambio em Nova York, durante este mez e o de agosto proximo, não funccionará aos sabbados.

BUENOS AIRES, 1.

BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 1.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	27/32 %	27/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %

CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.53 5/8	F. 27.53 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.97	L. 88.97
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

SANTOS, 1:
Posição do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 38.174 saccas; anterior, 15.617 saccas; mesmo dia no anno passado, 111.730 saccas.

Entradas: hoje, 20.357 saccas; anterior, 20.509 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.1[illegible] saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.362.640 saccas; anterior, 2.345.360 saccas; mesmo dia do anno passado, 2.136.717 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	21.287
Total	21.287

S. PAULO, 1:

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	2.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	7.000	25.000
Total	9.000	28.000

HAVRE, 1:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	—	220 ¾
Café para entrega em setembro	214 ½	215 ¾
Café para entrega em dezembro	210 ¾	212 ¼
Café para entrega em março	210 ½	211 ½
Café para entrega em maio	209 ¾	—
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 ½ franco.

LONDRES, 1:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, garantido para embarque	27/ 3	27/ 3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/—	20/—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JULHO

Procedencia		Avião da:		Destino
. . . . . .	—	Panair	2	Recife
Estados Unidos	2	Pan Americ. Airways	3	Buenos Aires
Porto Alegre	2	Panair	—	. . . . . .
Bello Horizonte	3	Panair	3	Bello Horizonte
Recife	3	Panair	4	Porto Alegre

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	2	Lufthansa	2	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	2	M. Grosso e Perú
. . . . . .	—	Condor	2	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	3	Condor	—	. . . . . .
Belém - Carolina	—	Condor	4	S.Paulo P.Alegre

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
R. Prata e Chile	2	Air France	2	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	4	Air France	5	R. Prata e Chile
R. Prata e Asia	9	Air France	9	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	11	Air France	12	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	16	Air France	16	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	18	Air France	19	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	23	Air France	23	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	25	Air France	26	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	30	Air France	30	Afri. Europ. Asia
Chile	2	Air France	2	Europa
Europa	4	Air France	5	Chile
Chile	9	Air France	9	Europa
Europa	11	Air France	12	Chile
Chile	16	Air France	16	Europa
Europa	18	Air France	19	Chile
Chile	23	Air France	23	Europa
Europa	25	Air France	26	Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA A EUROPA
ASTURIAS
Dia 5 de Julho de 1939
PARA O RIO DA PRATA
H. CHIEFTAIN
Dia 3 de Julho

Para mais informações sobre passagens e fretes: ROYAL MAIL AGENCIES (BRASIL) LIMITED, Av. Rio Branco, 51-53. Tel. 23-2161

(xxx)

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, com posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	53.400
MOVIMENTO DO DIA 30-6-939:	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	197.152
Saidas	[illegible]
Desde 1 do mez	205.258
Stock actual	46.174

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	[illegible]
Demeraras	[illegible]
Mascavo	37$000 a 30$000
Mascavinho	Nominal

Entradas:
MOVIMENTO DO DIA 1 a 30 DE JUNHO DE 1939:

De Pernambuco	82.773
De Maceió	87.400
De Sergipe	3.381
De Campos	750
Da Bahia	22.000
De Minas	683
Do Pará	70
Total	197.152
Saidas	205.258
Stock em 30-6-939	46.174

RECIFE, 1:
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 42$000; anterior, — 42$000.
Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.
Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.102.400	5.102.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	4.000	5.000
Para o porto do Rio de Janeiro	—	500
Para o porto de Santos	13.000	4.700
Para outros portos do sul do Brasil	1.000	6.000
Existencia em saccos de 60 kilos	806.200	851.200

NOVA YORK, 30-6-939:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.96	1.95
Assucar para entrega em setembro	1.98	1.98
Assucar para entrega em janeiro	1.97	1.97
Assucar para entrega em março	1.99	1.99

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 1:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/3	8/3
Assucar para entrega em agosto	8/3 ¾	8/5
Assucar para entrega em dezembro	6/4	6/4 ¼
Assucar para entrega em março	6/4 ¾	6/5 ¼

CHISHOLM & CHAPMAN
Membros de "New York Stock and Curb Exchanges"
52, BROADWAY
NOVA YORK, N. Y. E. U. A.
Endereço Telegraphico Chischap
(31124)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com procura moderada, e sem alteração nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.999
MOVIMENTO DO DIA 30-6-939:	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	7.855
Saidas	204
Desde 1 do mez	8.468
Stock actual	8.795

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000

Entradas:
MOVIMENTO DO DIA 1 a 30 DE JUNHO DE 1939:

De Parahyba	5.050
Do Rio Grande do Norte	1.416
Do Maranhão	624
Do Ceará	172
De Santos	[illegible]
De Pernambuco	[illegible]
De Sergipe	[illegible]
Da Bahia	212
Do Pará	70
De Maceió	11
Total	7.855
Saidas	8.468
Stock em 30	8.795

S. PAULO, 1:
Unica chamada:

Algodão para entrega em julho	—	[illegible]
Algodão para entrega em agosto	—	51$300
Algodão para entrega em setembro	—	50$700
Algodão para entrega em outubro	—	50$000
Algodão para entrega em novembro	—	50$000
Algodão para entrega em dezembro	—	50$000
Algodão para entrega em janeiro	—	50$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	50$000
Algodão para entrega em março	—	50$000

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado: fraco.

S. PAULO, 1:
Cotações do disponivel:

Typo 4	51$500 a 52$500
Typo 5	51$500 a 52$500
Typo 6	51$300 a 52$500

RECIFE, 30-6-939:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	47$000	47$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	296.200	296.200
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	200	
Existencia em saccos de 80 kilos	45.700	46.700

Abatimento de consumo: — saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 1:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	5.12	5.17
Norte do Brasil Fair	4.77	4.82
Universal Standards, 1935	5.52	5.62
American Futures para julho	—	5.00
American Futures para outubro	4.59	4.63
American Futures para janeiro	4.48	4.52
American Futures para março	4.49	4.53
American Futures para maio	4.49	—

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos; disponivel americano, baixa de 10 pontos. Termo americano, baixa de 4 pontos.
Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 30-6-939:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.71	9.83
American Futures para julho	9.30	9.41
American Futures para outubro	8.61	8.73
American Futures para janeiro	8.31	8.44
American Futures para março	8.23	8.37

Mercado — Affrouxou, depois da abertura, mas, em seguida, melhorou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 1:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para julho	—	9.30
American Futures para outubro	8.60	8.61
American Futures para janeiro	8.30	8.31
American Futures para março	8.20	8.23
American Futures para maio	8.15	—

Mercado — De caracter normal.
Vendas no estrangeiro e no "Wall Street".
Depois do fechamento anterior, baixa 1 a 3 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para o fornecimento de 15 toneladas de metaborato de sodio.

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 22, 1, 9 e 29.

Dia 3 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 9, 13, 21, 28, 17 e 34.

Dia 4 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 14.

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 30 e 50.

Dia 4 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tabellas aos feirantes nas feiras livres e concessão de aluguel de taboleiros.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de vagões para transporte de fructas, de gado, de animaes de raça e vagões frigorificos.

Dia 5 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4, 23 e 26.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23 e 24.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. CHERMAN

O Banco de Operações Mercantis S/A., dizendo-se credor, requereu no juizo da 3ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de J. Cherman, estabelecido nesta cidade.

ALBINO DE BARROS & CIA.

O juiz da 1ª vara civel designou o dia 17 do corrente mez para a assembléa de credores da firma supra.

JOSE' I. PASTURA

O juiz da 1ª vara civel ordenou que o liquidatario diga sobre os embargos de 3º oppostos por Fernando Magalhães & Cia.

B. NACCACHE

O juiz da 1ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de M. Sahão & Cia. Ltda.

A. F. PORTELLA

O juiz da 4ª vara civel julgou encerrada a fallencia da firma supra.

FARJALLA CHEMALLI & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da firma supra, os creditos impugnados da Companhia Telephonica Brasileira, Banco Mineiro da Producção, Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro".

FRANCISCO DE ALMEIDA

O juiz da 4ª vara civel julgou os creditos não impugnados e designou o dia 7 do corrente mez para a assembléa de credores da firma supra.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:
2ª vara civel — Gabriel Hensy & Irmão.
3ª vara civel — Angela Bosignoli e Fernando & Loureiro.
6ª vara civel — Deolinda Augusta de Jesus.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30-6-939:

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 1000 kilos:		
Para entrega em julho	7.01	7.01
Para entrega em agosto	7.03	7.02
Para entrega em setembro	7.06	7.05

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	70.62	71.75
Para entrega em setembro	72.12	72.75

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DE RENDA

Renda arrecada em 1 de julho de 1939	66:451$200
Em egual periodo de 1938	3.367:785$900
Differença para menos em 1939	3.301:334$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de julho de 1939	265.461:819$800
Em egual periodo de 1938	229.695:116$400
Differença para mais em 1939	35.766:703$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	317:897$800
Em egual periodo de 1938	651:249$000
Differença para menos em 1939	337:351$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 1-7-1939)

N.º 1.159 — De Nova York, vapor norueguez "Daulo". Varios generos. Sr. Brightmoor.

LLOYD BRASILEIRO

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:
"Almirante Jaceguay", dia 2|7, de Manáos e escalas.
"Commandante Capella", dia 5 de Recife e escalas.
"Jangadeiro", dia 4|7, de Natal e escalas.
"Bocaina", dia 7|7, de Tutoya, e escalas.
"Comte. Ripper", dia 13, de Belém e escalas.

DO SUL:
"Cabedello", dia 11|7, de Santa Fé.
"Aracajú", dia 4|7, de Santa Fé.
"Baependy", dia 6|7, de Buenos Aires.
"Carioca", dia 8, de Porto Alegre e escalas.
"Pará", dia 2|7, de Florianopolis e escalas.

DA EUROPA:
"Cuyabá", dia 6|7, de Hamburgo e escalas.

DOS ESTADOS UNIDOS:
"Lages", dia 11 de Nova Orleans e escalas.
"Taubaté", dia 12, de Nova York.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Florianopolis "Pará"	2
Buenos Aires "Belle Isle"	2
Portos do Sul "Guarahy"	2
Manáos e esc. "Almirante Jaceguay"	2
Londres "Andalucia Star"	2
Hamburgo "Amstelland"	3
Londres "Highland Chieftain"	3
Natal e esc. "Jangadeiro"	4
Santa Fé "Aracajú"	4
Gdynia "Sobieski"	4
Portos do norte "Tambahú"	4
Portos do sul "Guararú"	4
Genova "Principessa Maria"	5
Buenos Aires e esc. "Asturias"	5
Buenos Aires "Southern Prince"	5
Portos do sul "Buarque de Macedo"	5
Buenos Aires "Antonio Delfino"	5
Hamburgo "Monte Rosa"	5
Recife e esc. "Comte Capella"	5
Hamburgo e esc. "Cuyabá"	5
Portos do Sul "Olinda"	6
Portos do sul "Guararema"	6
Nova York "Eastern Prince"	7
Buenos Aires "Alsina"	7
Tutoya e esc. "Bocaina"	7
Buenos Aires "Baependy"	7
Porto Alegre "Carioca"	8
Southampton e esc. "Alcantara"	8
Havre e esc. "Jamaique"	9

VAPORES A SAIR

Cabedello e esc. "Farrapo"	2
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá"	2
Aracajú e esc. "Apody"	2
Buenos Aires e esc. "La Plata Maru"	2
Havre e esc. "Belle Isle"	3
Buenos Aires e escalas, "Andalucia Star"	3
Belém e esc. "Itaquicê"	3
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	3
Nova York e esc. "Ayuruoca"	3
Pará e esc. "Mogy"	3
Porto Alegre e esc. "Bury"	3
Norfolk e esc. "East Indian"	3
Buenos Aires e escalas "Highland Chieftain"	3
Laguna "Oscar Pinho"	4
Belém e esc. "Pará"	4
Buenos Aires e esc. "Sobieski"	4
São Francisco e esc. "Guarahú"	4
São Francisco e esc. "Caxambú"	4
Recife e esc. "Atlantico"	4
Southampton e esc. "Asturias"	5
Arica e esc. "Antofagasta"	5
Nova York e esc. "Southern Prince"	5
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	5
Porto Alegre e esc. "Tambahú"	5
Porto Alegre e esc. "Campinas"	5
Imbituba e esc. "Aratimbó"	5
Santos, "Siqueira Campos"	5
Buenos Aires e esc. "Monte Rosa"	5
Hamburgo e esc. "Antonio Delfino"	5
Buenos Aires e esc. "Principessa Maria"	5
Londres "Sabor"	5
Paranaguá e escalas "Buarque de Macedo"	6
Porto Alegre "São Bento"	6
Buenos Aires e escalas "Eastern Prince"	7
Porto Alegre e esc. "Campeiro"	7
Genova e esc. "Alsina"	7
Porto Alegre e esc. "Arará"	8
Buenos Aires e esc. "Guaratuba"	8
Buenos Aires e esc. "Alcantara"	8
Areia Branca e esc. "Olinda"	8
Aracajú e esc. "Lepy"	8
Antonina e esc. "São Pedro"	8
São Francisco e esc. "Laguna"	9
Manáos e esc. "Baependy"	9
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	9
Buenos Aires e esc. "Alte. Jaceguay"	9
Buenos Aires e esc. "Jamaique"	9

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, paquete nacional *Siqueira Campos*.
De Santos, paquete nacional *Raul Soares*.
De Buenos Aires e escala, vapor hollandes *Salland*.
De Antuerpia e escalas, paquete belga *Copacabana*.
De Buenos Aires e escala, vapor sueco *Perú*.

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional *Anna*.
Para Nova York e escalas, vapor americano *Mormacstar*.
Para Cabedello e escalas, paquete nacional *Itapura*.
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez *Dania*.
Para Vancouver e escalas, vapor norueguez *Laikanger*.
Para Iguape e escalas, vapor nacional *Itaipava*.
Para Republica Argentina, vapor argentino *Argentino*.
Para Porto Alegre e escala, vapor nacional *Piauhy*.
Para Antonina e escala, vapor nacional *Poty*.
Para Belém e escalas, vapor nacional *Aratala*.
Para Cabedello e escalas, vapor nacional *Piratiny*.
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez *Salland*.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor.
Armazem 2 — Vapor sueco "Perú" — Carga.
Armazem 3 — Vapor hollandes "Salland" — Carga.
Armazem 4 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor belga "Copacabana" — Descarga.
Pateo 8|9 — Vapor argentino "Argentino" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor allemão "Tucuman" — Descarga.
Armazem 10 — Vapor chileno "Antofagasta". — Descarga.
Pateo 10|11 — Diversas embarcações nacionaes — Carga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Aratala". — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny". — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Piauhy". — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Poty" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Tamoyo" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Eva". — Cabotagem.
Prol. — Vapor allemão "Amasis" — Descarga.
Prol. — Vapor grego "Rokos". — Carga.
Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Bombeamento de oleo.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1939.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	84$000 a 88$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$530 a $540
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 19$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	275$000 a 285$000
Bacalháo superior, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalháo escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	193$000 a 212$000
Banha de Laguna, caixa	193$000 a 196$000
Banha do Itajahy, caixa	200$000 a 208$000
Batatas do Interior, kilo	$600 a $800
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 70$000
Cebolas Laguna, caixa	—
Ervilha, kilo	5$000 a 5$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	—
Feijão preto, novo, 60 kilos	60$000 a 64$000
Idem, bom, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão branco, 60 kilos	38$000 a 58$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	55$000 a 58$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	23$000 a 25$000
Fubá extra, 50 kilos	21$000 a 22$000
Lentilha, 60 kilos	45$000 a 46$000
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	3$800 a 4$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$500 a 3$700
Herva matte, em barrica de 10 kilos	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 6$800
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$500 a 3$600
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$000 a 3$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 470; vitellos, 70; suinos, 65.
Rejeitados — Bois, 8; vitellos, 1; suinos 3.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 287 1|4 e 1|8; vitellos, 9 1|2; suinos, 27.
Vendidos em São Diogo — Bois, 174 2|4 e 1|8; vitellos, 59 1|2; suinos, 38.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 1$900; suinos, 3$300.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 208; vitellos, 86; suinos, 45.
Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 89 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 1$900; suinos, 3$100.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; e suinos, 3$500.

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, durante o mez de junho de 1939:

Apolices da União	28.316	23.293:908$600
Obrigações da União	2.663	2.616:458$500
Apolices Municipaes do Districto Federal	8.005	1.607:480$500
Apolices Municipaes dos Estados	2.021	453:110$500
Apolices dos Estados	42.340	11.607:910$750
Acções de Bancos	7.639	1.989:000$000
Acções de Companhias de Seguros	484	51:800$000
Acções de Companhias de Tecidos	321	198:815$000
Acções de Companhias de Transportes	1.304	163:071$000
Acções de Companhias Diversas	8.633	1.293:537$300
Debentures de Companhias de Tecidos	95	30:402$000
Debentures de Companhias Diversas	2.528	499:558$500
Vendas Judiciaes	5.918	4.135:410$700
Vendas em Leilão	12	9:720$000
Total		48.041:456$450

O DIA POLICIAL

POR CAUSA DE UMA ACCUSAÇÃO

Matou a diffamadora a páo e feriu gravemente seu amante

O crime occorrido hontem foi uma consequencia do "disse me disse", tão commum que, ás vezes, degenera num caso grave.

Na casa numero 40 da rua Jota Ulhôa morada Alberto Germano dos Santos, o contraventor conhecido por "José Cachaça" ambos amasiados, respectivamente, com Vitalina Maria da Costa e Maria de tal.

Como sempre acontece, as duas mulheres não se viam com bons olhos, sendo que a Vitalina não supportava a outra e vivia bisbilhotando sua vida para falar com a vizinhança.

Na noite de 28 do mez findo as duas tiveram forte altercação e Vitalina disse, para quem quizesse ouvir, que Maria tinha procedimento irregular, não respeitando a ausencia do amante.

Maria recebeu a accusação em silencio e ficou calada.

Hontem, porém, se desabafou com o amante, contando-lhe tudo que se passava.

Inteirado do caso, "Cachaça" exigiu satisfação de Alberto e disso resultou violenta troca de desaforos.

Possuido de raiva, "Cachaça" pegou de um páo e investiu para os dois amantes, surrando-os desapiedadamente.

De tal forma elle espancou que Maria caiu morta a pauladas e Germano com profundo ferimento na cabeça de natureza grave.

Após isso o criminoso fugiu.

Germano foi medicado no posto do Meyer e internado no Prompto Soccorro.

O commissario Nelson, do 23º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e encetou diligencias para a captura de "José Cachaça".

DIZ-SE AGGREDIDO POR CONTRAVENTORES

Carlos José Corrêa foi medicado na Assistencia visto apresentar profundo golpe na coxa esquerda produzido por navalha.

Contou, então, que jogara quatrocentos réis na centena 516 em um contraventor na rua Marquez de Abrantes e que ao ir receber o dinheiro foi posto dentro de um auto e aggredido pelo contraventor e pelo banqueiro.

A policia do 4º districto registrou o facto.

AO SER DESPEDIDA AGGREDIU A PATRÔA

Esmeralda Silva era empregada de Herminia Fonseca, que tem pensão á rua da Alfandega n. 191 terreo.

Soube ella, por outra empregada da casa, que a patroa ia despedil-a e foi exigir satisfação, acabando por ser, mesmo, dispensada pela maneira que se conduziu.

Enfurecida, armou-se com uma faca de cosinha e aggrediu a patroa, ferindo-a na mão direita e no braço esquerdo.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o commissario Deocleciano, do 8º districto registrou o facto.

PRESO OITO MEZES APÓS O CRIME

O bombeiro hydraulico Olympio Paixão, ha cerca de oito mezes, tentou matar a tiros a sua noiva Nazaria Barreira, joven de 22 annos de edade. O caso occorreu na avenida Automovel Club, em Madureira, suburbio em que ambos residiam. Olympio passava montado num cavallo, quando cruzou com a moça, que vinha conversando muito animadamente com Orozimbo Virgilio da Silva. Cheio de ciume, o bombeiro sacou de uma garrucha e fez varios disparos contra a noiva, prostando-a gravemente ferida. Ao vel-a cair, o criminoso saiu em disparada, desapparecendo no fim da rua, emquanto Orozimbo, que havia fugido, voltava e tratava de buscar soccorro para a victima. Esta foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde passou varios dias entre a vida e a morte.

A policia local abriu inquerito a respeito e entrou em diligencias para a captura do criminoso. Este, porém, tomára rumo ignorado.

Hontem, o commissario Alberico Vianna, o mesmo que registrara a occorrencia, ao passar pela rua João Vicente, acompanhado dos investigadores Mario e Telles, encontrou-se frente a frente com Olympio. Os policiaes lhe deram voz de prisão, conduzindo-o para a delegacia local, onde elle foi rigorosamente interrogado.

Paixão não negou o crime. Confessou-o amplamente, procurando justificar-se com a affirmativa de que na vespera daquelle encontro fatal, a noiva lhe fizera uma revelação acabrunhadora para a sua situação de futuro esposo. Vendo-a no dia seguinte em companhia de Orozimbo, não soube conter-se. Declarou-se sinceramente arrependido e mostrase disposto a casar-se com Nazaria. Disse que estava ultimamente residindo á rua da Matriz nº 83.

A MENINA QUEIMOU-SE GRAVEMENTE

Na residencia dos seus paes, á rua Marquez de Abrantes nº 188, a menina Maria, de 10 annos de edade, filha de Ignacio Antunes, quando estava brincando junto ao fogão, cahiu-lhe em cima uma chaleira cheia de agua em ebulição. Com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, foi Maria medicada na Assistencia e internada no Hospital do Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

O operario Accacio Pinheiro Alves foi victima de um auto na rua S. Luiz Gonzaga, esquina de Manoel Fonsêca, soffrendo fractura do craneo.

Levado á Assistencia ali falleceu ao ser soccorrido, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na rua General Polydoro o menor Emilio, filho de Mario Neves se viu victimado por um auto, soffrendo fractura completa do braço esquerdo, e ferimentos pelo corpo.

Foi medicado no hospital Miguel Couto.

— Raul Rocha atravessava a rua São Francisco Xavier, esquina de Moraes e Silva quando foi apanhado por um auto que lhe produziu fractura nas pernas e ferimentos pelo corpo.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

Quando se preparava para pescar em aguas portuguezas

Lisboa, 1 (Havas) — O Tribunal militar de Leixões condemnou o capitão do navio de pesca belga "Moed Enverk", que foi surprehendido recentemente preparando-se para pescar em aguas territoriaes portuguezas, á multa de 9.300 escudos e ás custas.

O navio belga deixou o porto de Leixões hontem.

ACREDITA-SE EM LONDRES QUE EM CASO DE CONFLICTO A LEI SERÁ MODIFICADA OU REVOGADA

Londres, 1 (Especial para o "Correio da Manhã", por George Tilly) — Os circulos politicos britannicos não parecem ter dado grande importancia ao facto do Congresso americano ter recusado approvar integralmente o projecto governamental modificando a lei de neutralidade e o embargo á exportação de armas e munições em caso de guerra.

A opinião nesses circulos é que a opposição procurou mais hostilizar a politica pessoal seguida pelo presidente Roosevelt do que a medida em si. Acredita-se aliás que em caso de complicações na politica internacional, as compras á vista poderão ser realizadas, desde que as mercadorias sejam transportadas por navios dos paizes compradores e tem-se como virtualmente certo que uma vez irrompido um conflicto, a opinião publica americana se manifestará contra os aggressores de tal maneira que a administração será forçada a advogar a modificação immediata das actuaes disposições da lei de neutralidade caso a propria lei não venha a ser revogada.

A luta entre o Congresso e o presidente dá ao espirito publico inglez a impressão de uma enorme confusão. Acredita-se que a opposição do Congresso aos projectos do executivo visa mais o plano monetario do que o lado propriamente politico.

A crença geral é de que o Congresso acabará restituindo ao presidente os poderes de que dispunha até hontem á meia noite. Não se póde deixar de constatar que a expiração desses poderes não influe de qualquer maneira sobre a situação monetaria internacional.

Em caso de uma crise, na politica estrangeira, julga-se entretanto que esses poderes poderão ter como consequencia, tornar o dollar uma "moeda de refugio" por excellencia, porque essa moeda é de facto, um valor ouro estabelecido pelo preço da compra de ouro.

Sobre esse detalhe convém assignalar que os Estados Unidos attrahem desde já os capitaes estrangeiros e que a pressão sobre o esterlino obriga o controle britannico a intervir energicamente no mercado de cambio e a restringir a quantidade de ouro, nas entregas para satisfazer as sollicitações dos especuladores.

Além disso percebe-se a differença importante entre a não renovação dos poderes discricionarios para a desvalorização, que possuia o presidente anteriormente, e o poder de modificar o preço de acquisição da prata no paiz. Mesmo sobre esse ponto, ha aqui a convicção de que o preço desse metal não oscillará muito e que a paralysação eventual das compras não será duradoura.

Hontem mesmo o interesse dos compradores indianos foi despertado. A nova baixa no preço de acquisição, por parte do governo deixará de exercer influencia sobre esses valores em Londres e nas Indias.

COMO OS CIRCULOS FRANCEZES ENCARAM A ATTITUDE DOS DEPUTADOS AMERICANOS

Paris, 1 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — A opinião franceza lamenta que considerações de politica interna hajam levado a Camara dos Representantes a pronunciar-se nos termos em que o fez a respeito da Lei de Neutralidade, em vista das condições da atmosphera internacional do momento. Mas, os circulos competentes não levam ao tragico a attitude adoptada pelos Estados Unidos.

E' impressão predominante em Paris que os debates no Congresso se desenvolveram com difficuldade, isto é que os representantes se mostraram preoccupados, sobretudo, com as proximas eleições. Em outras palavras, tratava-se para a camara baixa de defender ou de atacar o presidente Franklin Roosevelt e os seus amigos.

Essas preoccupações partidarias não podiam causar surpresa num paiz parlamentar como a França, embora contrastem com a situação presente interna do paiz em que a politica domestica passou inteiramente para segundo plano deante da gravidade dos problemas externos. Nessas circumstancias nenhuma rivalidade interior poderia ser julgada com sympathia pela opinião publica.

O texto votado não suscita reacções accentuadas, mesmo porque nunca houve quem acreditasse em auxilio immediato dos Estados Unidos em caso de guerra.

Todas as vezes que a grande republica americana levantou a voz a favor dos principios communs pelos quaes lutam as democracias européas, esse appello foi ouvido e teve consideravel repercussão. Mas a politica seguida pela França e pela Grã Bretanha, a despeito das multiplas responsabilidades que envolve, foi decidida sem tomar em nenhuma consideração a eventualidade de um auxilio positivo por parte dos Estados Unidos.

A directriz geral dos governos de Londres e Paris não será, portanto, modificada. Aliás, os ideaes franco-britannicos de liberdade e respeito aos tratados e á pessoa humana são os mesmos que os da civilização americana.

No momento actual os circulos responsaveis comprehendem que os Estados Unidos se interessem especialmente pela posição no Extremo Oriente onde se sentem mais directamente ameaçados.

Cada vez mais tensa a situação em Tientsin

Tokio, 1 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que, segundo o correspondente do jornal "Nichi-Nichi", de Tientsin, a situação da concessão torna-se cada vez mais tensa.

Circulam rumores, segundo os quaes as autoridades da concessão britannica e os bancos britannicos de Tientsin pretendem transferir para o Centro and China Bank o dinheiro garantido pelo Banco Federal de Reserva da Republica Chineza, que estava sob a guarda das autoridades britannicas.

Os consules da França e da Grã Bretanha desmentiram esses rumores, mas as autoridades japonezas permanecem muito circumspectas.

Eventualidade de remodelação do gabinete britannico

O sr. Churchill seria o primeiro lord do Almirantado

Londres, 1 (Havas) — Examinando a eventualidade de uma proxima remodelação ministerial que faria, principalmente, entrar para o governo o sr. Winston Churchill, na qualidade de primeiro lord do Almirantado, o redactor politico do "Star" relata que o capitão Margesson secretario parlamentar, teria sondado nestes ultimos dias o Partido Conservador para saber o acolhimento que esse partido reservaria ao sr. Churchill. Na quasi totalidade dos casos teria obtido a certeza de que a nomeação do sr. Churchill seria uma pasta ministerial importante reforçaria a confiança do paiz no governo.

O jornalista accrescenta que o sr. Chamberlain estaria cada vez mais disposto a substituir certos membros idosos do gabinete — o que não quiz fazer até agora por motivos pessoaes.

Assim, lord Stanhope, lord Maugham e lord Runciman poderiam deixar o gabinete. Em compensação, o sr. Eden poderia ser chamado a occupar a pasta dos Negocios Estrangeiros. E o redactor politico conclue que lord Halifax, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, deseja vivamente ver o sr. Eden no governo e não é segredo para ninguem que desejo mesmo vel-o como seu substituto no "Foreign Office".

Será creado o governo unificado da Nova — China —

Pekim, 1 (Havas) — Segundo informam os circulos autorizados uma commissão social para preparar a instauração do governo unificado da Nova China será creada brevemente, ao que consta, em Nankin, sob a presidencia do sr. Wang-Ching-Wei.

Vão passar um mez no mosteiro de Alcosaca

Lisboa, 1 (Havas) — Um grupo de artistas alumnos da Escola de Bellas Artes vae passar um mez no mosteiro de Alcosaca.

Essa iniciativa, que foi approvada pelo ministro da Educação, entra no quadro das "Missões estheticas das férias".

As "missões estheticas das férias" cuja creação data de tres annos, têm por fim dar a conhecer a certos alumnos de bellas artes as bellezas naturaes e as obras primas portuguezas.

Essas missões este anno serão dirigidas pelo pintor Varela Aldemira.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.667
Anno XXXIX

Realizou-se hontem a Congregação Preparatoria do Concilio Plenario Brasileiro

Com o pensamento voltado exclusivamente para Deus e para superiores interesses de seu povo, reunem-se os bispos brasileiros

(Do discurso de D. Sebastião Leme)

Ao alto o cardeal D. Sebastião Leme ao fazer a sua allocução aos arcebispos e bispos presentes, e em baixo um grupo de prelados colhido durante a solennidade

Constituiu um acontecimento inedito para o Brasil, pela sua imponencia e significação, a Congregação Preparatoria do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro realizada, hontem na Candelaria.

A's 2 horas da tarde, já era intenso o movimento de fieis, nas ruas proximas ao majestoso templo. Munidos dos ingressos distribuidos e mesmo sem elles, os catholicos cariocas e outros vindos do interior do paiz para assistir a abertura da magna assembléa, se encaminhavam pressurosos para a Candelaria, afim de conseguir um local, que lhes permittisse assistir, nos seus minimos detalhes, a importante reunião.

A's 2.30, todo o corpo da egreja já se achava repleto. Viam-se todos os dirigentes da Acção Catholica, bem como numerosissimos dos seus membros. A egreja de Nossa Senhora da Candelaria apresentava um aspecto festivo, com todas as suas luminarias acesas. No altar-mór, tanto do lado da Epistola como do Evangelho, enlaçadas, as bandeiras pontificia e nacional. Alguns minutos antes da chegada dos padres conciliares, occupavam seus logares, previamente determinados, os superiores maiores das congregações e ordens religiosas, o clero secular, os consultores conciliares, o corpo parochial da archidiocese, os padres capitulares, os officiaes do Concilio, a Collegiada de São Pedro e os procuradores capitulares. Os seminaristas foram os primeiros a chegar. O sr. dom Bento Aloysi Masella, nuncio apostolico, logo que chegou tomou assento ao lado da Epistola.

Representando o presidente da Republica, assistiu ás solennidades o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia, e, interinamente, chefe do estado-maior do Exercito. Outras autoridades se fizeram representar.

Os padres conciliares, que se achavam na sacristia, dirigem-se, poucos minutos antes das 3 horas, para o corpo da egreja, precedidos da cruz. Ahi esperam s. eminencia o cardeal legado, dom Sebastião Leme, que entrou processionalmente na egreja, acompanhado da côrte cardinalicia, dirigindo-se á capella do Santissimo, emquanto os srs. bispos tomam seus logares no lado da Epistola e do Evangelho, na capella-mór do templo. O côro do Mosteiro de S. Bento, sob a regencia de d. Placido, entoou o "Ecce Sacerdos Magnus", canto gregoriano. Em seguida a orchestra, composta de 25 professores, executou uma marcha.

Depois de alguns momentos de oração, o eminentissimo cardeal legado dirigiu-se para o altar-mór, onde tomou assento.

A orchestra de professores executa os hymnos pontificio e nacional.

LEITURA DA BULA DE NOMEAÇÃO DO CARDEAL LEGADO

Monsenhor Gonzaga, um dos chefes de cerimonias, chamou em latim, a d. Lourenço Zeller, archiabbade e o bispo mais novo do episcopado brasileiro para ler a bula de Sua Santidade o Papa Pio XII, nomeando cardeal legado a s. eminencia d. Sebastião Leme.

De posse do documento, dom Lourenço Zeller subiu ao pulpito, ao lado do Evangelho lendo pausadamente, a bula pontificia, no original latim.

Após, o monsenhor Henrique de Magalhães, parocho da Candelaria, leu o mesmo documento na traducção portugueza, que publicamos em outro local.

DISCURSO DE SUA EMINENCIA CARDEAL LEGADO

Após a leitura da bula, o cardeal legado pronunciou o seguinte discurso:

"Legado de Sua Santidade o Papa, impõe-me o rictual que aos exmos. e revmos. padres conciliares dirija desde logo algumas palavras.

Autorizando a celebração deste Concilio Plenario, o primeiro em nossa historia, mercê insigne nos fez o vigario de Christo.

Postos pelo Divino Espirito Santo para reger a Egreja de Deus, no Brasil, vem o Concilio facilitar-nos o cumprimento dos deveres pastoraes.

Alertar sereno e grave da consciencia religiosa do paiz, resonará primeiro na consciencia dos pastores. Queremos, destarte, prevenir o "*Custos, quid de nocte?*" do Juiz Supremo.

Dahi, esta concentração junto dos altares do Senhor, para minucioso balanço espiritual de nossa actividade apostolica. Depois de approvados pela Santa Sé, serão publicados, a seu tempo, os decretos destinados ao clero e ao povo. Nada mais precisarei dizer para salientar o elevado alcance religioso, social e patriotico da assembléa.

Com o pensamento voltado exclusivamente para Deus e para superiores interesses de seu povo, reunem-se, hoje, os bispos brasileiros; arcados uns sob a corôa dos annos, outros em plena madureza de vida, senão em risonho desabrochar da mocidade; todos, homens que, pela somma dos serviços prestados, pelo exemplo e exhuberancia das virtudes pessoaes, de tantos actos de bravura moral, abnegação e renuncia, homens de bem, emfim, e homens do dever, que honram a Egreja e o Brasil.

Ao contemplar-vos assim, neste sumptuoso templo, irmãos em N. S. Jesus Christo, a mim se me afigura, sem exaggero, estar assistindo ao desfilar majestoso dos mais veneraveis concilios da Egreja.

Mais ainda que os padres do Concilio de Piza, realizado em 1850, nós que somos apenas de hontem, podemos olhar para o passado, e declarar confiantemente que vamos reviver paginas gloriosas dos antigos concilios.

O Synodoapostolico, em primeiro logar, quando, mal saida do sangue preciosissimo do seu divino fundador, ouvia a Egreja a voz dos apostolos, que, pela bôca de Pedro, firmes e resolutos pronunciavam, em nome do Espirito Santo e no proprio nome aquelle decreto inspirado: "*Visum est Spiritui Sancto et Nobis*". Ao Espirito Santo e a nós pareceu opportuno...

Depois, na sombra escura das catacumbas e nos lances tragicos dos amphitheatros, com o coração a sangrar, pelos tres seculos de ferocissima perseguição a Egreja, vemos congregados os bispos successores dos apostolos.

São os concilios de Roma, de Carthago, Alexandria, em que rutilam os nomes immortaes de Victor, Cornelio, Erineu, Cypriano e Dionysio.

Vencido o paganismo, penetrado o Evangelho até o palacio de Cesar, abatida já a aguia romana, continua intrepida a obra apostolica dos bispos, através de numerosos concilios, principalmente nas Gallias, nas Hespanhas e na Africa.

Verificamos que mais tarde, para preservar a semente da antiga e formar a nova civilização, ver gastadas ambas por incursões barbaras dos Vandalos, dos Godos, Unos, Lombardos, Sarracenos e tantos outros demolidores avidos de ouro e sangue, recorreu a Egreja a acção luminosa e pacificadora dos concilios, que foram, ainda, bandeira de salvação, durante o dominio feudal, na Edade Média (Concilio de Piza).

Innumeraveis são os synodos provinciaes effectuados depois do famoso Concilio Ecumenico de Trento, avulta e sobresae o nome de S. Carlos Borromeu.

Celebra-se, por ultimo no seculo passado, o Concilio Vaticano; multiplicam-se, por toda parte, assembléas e conferencias episcopaes.

Nos volumes classicos de Gerardo Schneemann "*Collectio Lacensis*" percorre e reproduz o autor mais de 150 concilios. Ora bem, com optimismo christão, confesso que da protecção divina espero que o Concilio Plenario Brasileiro será mais um annel de ouro na cadeia esmaltante dos concilios passados.

Confiamos, sobretudo, na graça divina, garantida pela palavra indefectivel do Mestre: "*ubi duo vel tres congregati fuerint in nomine meo, in medio eorum sum*", onde dois ou tres se reunirem, em meu nome, ahi estarei eu, no meio delles.

Nosso Senhor Jesus Christo está comnosco. Confiados, portanto, n'Elle, para quem, mais que servos, somos amigos; confiados ainda nas luzes celestiaes que, para a nossa missão, implora o povo catholico brasileiro, cuja alma christã e boa, por nós, está de joelhos, em cruzada nacional de orações, devemos egualmente accentuar que não nos descuidámos de tudo preparar, para o bom exito do Concilio.

Desde 1927 que uma commissão de bispos fez a revisão das Constituições Providenciaes de 1915, destinadas a servirem de schema deste concilio. Levadas a Roma, o S. Padre Pio XI de saudosa memoria, a nosso pedido, encarregou notavel technico de aperfeiçoal-as. Impresso o schema, foi o mesmo remettido a todos os bispos, para suggestões. Apresentadas estas ao digno secretario da Cong. do Concilio em Roma, imprimiu-se então o schema definitivo, que, ha mezes, está em mãos dos bispos, para estudo e meditação. Como se vê, tudo se fez, nada se ommittiu no preparo esmerado do Concilio.

Bem lembrados, como estamos da observação justissima do autor da *Collectio Lacensis;* "quanto mais se amontoam leis, mais costuma augmentar o perigo de não serem ellas cumpridas", não é nosso intento elaborar um acervo de leis. Succederia comnosco o que do mundo civil e politico asseverou gravissimo historiographo antigo! "*pessima republica plurimae leges*".

S. Roberto Bellarmino, grande santo e um dos maiores theologos e doutores da egreja, organizou e presidiu o synodo de Capua. Pois bem; em vez de volumoso codigo, que facilmente poderia escrever, o autor de tantas obras monumentaes legou-nos apenas alguns decretos.

Entram os bispos brasileiros neste Concilio, preoccupados exclusivamente com o bem das almas e dispostos a realizar obra que não desdiga da simplicidade apostholica e da majestade serena dos concilios primitivos.

Bemdito, mil vezes bemdito seja Deus que assim nos permitte collaborar com a Santa Egreja na salvação das almas e dos povos.

Abençoados os pastores solicitos e todos os que, sem medir sacrificios, aqui se congregam para a honra de bem cumprir o dever de obediencia ao vigario de Jesus Christo e bem servir a egreja e o Brasil.

Com a effusão de filiaes agradecimentos ao Santissimo Padre Pio XII, para o alto subam as nossas preces por um Papa, que, no inicio, apenas, do seu pontificado, já conquistou amor, confiança e commovida admiração do mundo.

Agradeçamos tambem a quantos participaram do esforço penoso da preparação do Concilio.

Menção especial merece o douto monsenhor José Bruno, secretario da Congregação do Concilio, que, pelo S. Padre foi posto á nossa disposição. Desse canonista, por todos admirado a mim disse o Papa Pio XI: "Sabe fazer, e tudo faz bem".

Referindo-nos aos benefeitores e cooperadores, mais de Deus, ainda vivos, licito não é esquecermos os mortos.

Desde 1930 até os seus ultimos dias, o saudoso pontifice Pio XI mostrou paternal interesse por este concilio.

Quando da ultima audiencia a mim concedida, assim me falou Sua Santidade:

"Não podendo assistir pessoalmente ao vosso concilio, quero de algum modo estar *visivelmente* presente. Levo esta medalha." E deu-me rica medalha de ouro com a sua effigie.

Ao immortal Pio XI, o coração agradecido do episcopado brasileiro.

Evoquemos — é de justiça — o nome sempre querido do cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Promotor das conferencias episcopaes do Brasil, foi elle que, impulsionando o desmembramento das dioceses brasileiras, lançou as raizes da floração catholica da nossa terra.

Ainda em 1915, ao presidir a ultima conferencia episcopal, em Friburgo, fez o cardeal Arcoverde inserir o seguinte artigo: "Terminando estas nossas conferencias, fazemos votos pela realização do concilio nacional".

Com preces e saudades, inclinemo-nos, reverentes, deante do que me precedeu na séde arcebispal e precursor do concilio.

Mais um nome devo pronunciar: d. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina. Até morrer, foi a alma dos estudos preparatorios do concilio.

Ingratidão seria não frisar outro nome de modesto e obscuro, mas dedicado auxiliar do cardeal Arcoverde, nos trabalhos das Constituições Provinciaes: monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Veneraveis irmãos em N. S. Jesus Christo, estamos vivendo a hora da Congregação preparatoria e indicativel hora, para a Egreja, e para a nossa patria.

Em 1890, quando da primeira conferencia episcopal do Brasil, onze eram os prelados.

Não são passados 50 annos, e somos hoje 104 padres conciliares. Deus, a Egreja e o Brasil tudo esperam de nós.

A Deus, Omnipotente e Bom, através de seu Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Christo, cuja palavra eterna nos assegura aqui estar comnosco, offereçamos desde já os labores e resoluções do concilio.

A' Nossa Senhora Apparecida, padroeira e rainha da nossa patria, consagremos, mais uma vez, as actividades conciliares.

A' egreja, na pessoa do seu chefe supremo, os protestos de submissão filialmente affectuosa e incondicional.

Ao Brasil, que ha de fóra nos espreita, como S. Pedro e S. João, junto á porta do templo, podemos affirmar: os padres do concilio, que ora se inicia, não possuem ouro nem prata, mas o que possuimos, nós te offerecemos.

Brasil, — ó patria! em nome de Jesus Christo de Nazareth, levanta-te e caminha na senda do progresso e da prosperidade christã."

EM NOME DOS PADRES CONCILIARES

A seguir, o côro dos monges Benedictinos entoou, acompanhado por todo o clero presente, o "Veni Creator Spiritus" e "Ecce Sacerdos".

A primeira estrophe foi entoada com o côro e todos os assistentes, seguindo-se a bençam dada pelo eminentissimo cardeal legado d. Sebastião Leme.

A grande orchestra de professores executa a marcha Pontificial de Bellando. Depois da saida do clero, os padres conciliares se encaminham, pelo corpo da egreja, para o altar-mór, onde se realiza a primeira sessão preliminar.

Iniciou-se essa sessão precisamente ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do eminentissimo cardeal legado, prolongando-se por duas horas, na mesma

(Conclue na 6.ª pagina)

A volta de Dantzig ao Reich está decidida e o Fuehrer já lhe fixou a data

Dantzig, 1 (Havas) — Com relação ás medidas militares complementares tomadas nos ultimos dias em Dantzig, os meios autorizados informam que "a policia dantziguense foi reforçada com cerca de 3.000 homens, todos naturaes de Dantzig". Em parte trata-se de jovens que já se tinham alistado ha alguns annos nos regimentos das secções de assalto na Allemanha e que, tendo voltado agora a Dantzig, se constituiram em "heimwehr". Os outros são dantziguenses que fizeram o serviço militar na Allemanha e agora foram incorporados á policia local.

Todos estes jovens estão alojados nos quartéis da policia, em outros quartéis ha tempos desoccupados e em abarracamentos recentemente construidos.

Desmente-se, entretanto, de modo categorico, que haja actualmente um unico soldado allemão em territorio da Cidade Livre.

Um communicado official declara a tal respeito: "Em consequencia das medidas economicas a que tiveram de recorrer as autoridades de Dantzig depois da crise de 1936, a policia fôra consideravelmente reduzida, em caracter provisorio. Desde então verificou-se que tal reducção não se poderia manter por muito tempo para assegurar a paz e a ordem em Dantzig. E' assim que no outomno de 1938 foi instituida a lei do serviço de policia obrigatorio, medida contra a qual nem Genebra nem a Polonia levantaram qualquer objecção formal, e por isso os dantziguenses foram incorporados ao referido serviço.

Attendendo á actual tensão, o governo da Cidade Livre viu-se obrigado a applicar esta lei em maiores proporções, e dahi o augmento dos effectivos da policia de Dantzig".

As noticias espalhadas no estrangeiro sobre a pretensa militarização de Dantzig exageram a força numerica da policia local. Os meios nacionaes-socialistas dizem que "a Cidade Livre prepara-se para qualquer eventualidade, principalmente para se defender de uma eventual aggressão da Polonia".

O "Dantziger Vorposten" declarou hoje que "a volta de Dantzig ao Reich estava decidida e que o Fuehrer já lhe fixára a data". Observa que a questão de Dantzig não é só uma questão polono-allemã, mas converteu-se num problema internacional em vista da garantia anglo-franceza dada á Polonia e do desejo destes paizes de se opporem por todos os meios a qualquer novo golpe das forças allemãs.

"Estamos convencidos, prosegue o jornal, de que a França e a Grã-Bretanha reconhecem que não é servir a paz querer manter pela força um estado de coisas insustentavel, como é o de conservar a Prussia Oriental independentemente separada do Reich. Ninguem ignora mais que "o problema não será resolvido de modo a assegurar a paz para todos os paizes da Europa a não ser quando a provincia polonesa da Pomerania pertencer de novo ao Reich".

Uma brochura official publicada em Dantzig é intitulada "De que se trata?" conclue em substancia a sua argumentação com as seguintes palavras:

"Voltamos agora á solução do litigio entre a Polonia e a Allemanha, posto de parte desde 1933. Convém lembrar a tal proposito que no tocante a Dantzig, ao corredor e a outros territorios arbitrariamente destacados do Reich, trata-se de uma terra allemã para a posse da qual a Polonia não póde apresentar nenhum titulo, nem moral, nem historico, nem civilizador, nem cultural. Mas está provado que a politica polonesa, para a obtenção destes territorios, não se inspirou senão em razões puramente imperialistas".

NÃO E' PREVISTO UM FIM DE SEMANA AGITADO

Londres, 1 (De *P. L. Bret*, da Agencia Havas) — Se bem que as noticias recebidas de Dantzig não deixem prever um "week end" agitado, os dados do problema diplomatico estão ficando precisos, facto esse que motiva, segundo observam os circulos parlamentares, a ida dos embaixadores da Grã-Bretanha e da França ás suas respectivas capitaes.

Os representantes diplomaticos inglezes em Varsovia, Berlim e Bucarest vão encontrar-se novamente reunidos em Londres nos primeiros dias da proxima semana, e o embaixador da França deixou hoje á noite a capital londrina com destino a Paris afim de conferenciar com os dirigentes francezes.

De outro lado, declara-se nas rodas governamentaes que longa communicação foi recebida hoje á noite do sr. Phipps, logo após sua conferencia com o sr. Daladier, e que esse documento foi immediatamente examinado no Foreign Office pelos srs. Halifax, Cadogan, e Horace Wilson, conselheiro diplomatico pessoal do sr. Chamberlain.

Os commentarios categoricos publicados ulteriormente pelos matutinos, principalmente pelo "Times", traduzem, ao que se diz, exactamente a opinião sobre a situação europea que prevaleceu durante esse exame.

O problema que, segundo os pensamentos das chancellarias, vae com effeito ser apresentado proximamente aos governos, não será, como se presumia, a occupação militar massiça de Dantzig e do corredor polonez pelo Reich, mas um processo que será desenvolvido dentro do quadro do organismo da Cidade Livre. A annexação de Dantzig pelo Reich seria assim annunciada, já pelo Senado, já pelo chanceller Hitler, ou pelo marechal Goering, e não comportaria pelo menos officialmente nenhum attentado aos direitos da Polonia com o mar. Nesse caso, observa-se hoje aqui mais que hontem, o gabinete de Varsovia tomar uma resolução sobre as consequencias dos acontecimentos.

Alguns circulos polonezes de Londres frisam que a constituição da Cidade Livre comporta clausula segundo a qual o alto commissario da Sociedade das Nações póde requerer que o governo polonez tome medidas destinadas a manter a ordem no territorio dantziguense pela qual é responsavel.

Os inglezes objectam que a attitude adoptada nesses ultimos mezes pelo dr. Burckhardt faz crer que o alto commissario não tome semelhante attitude por iniciativa propria, o que leva os circulos londrinos e polonezes a pensar que tudo dependeria com effeito dos conselhos que a Grã-Bretanha désse ao alto commissario.

PARANYMPHANDO UMA TURMA DE PERITO-CONTADORES, O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES PRONUNCIOU INTERESSANTE DISCURSO

TEMOS A VENTURA, DISSE, DE VIVER NUM CONTINENTE DE PAZ, ONDE AS FÓRMULAS JURIDICAS NÃO PERDERAM O SENTIDO. ONDE OS TRATADOS SÃO CUMPRIDOS E A FÉ NELLES É SAGRADA

Nos salões do Club Gymnastico Portuguez realizou-se á noite uma festa brilhante e de maior significação porque nella o ministro das Relações Exteriores pronunciou um discurso de maior actualidade, tanto mais porque as suas palavras foram dirigidas á mocidade, "cujo convivio sempre procurou, nunca deixando de auscultar os seus sentimentos, porque nos impetos do seu enthusiasmo e nas effusões do seu desassombro encontrei sempre, disse o orador, nobres inspirações para minha acção publica".

A festa a que nos referimos foi a da collação de grão dos novos perito-contadores da Escola Superior de Commercio. E falando-lhes o chanceller Oswaldo Aranha, seu paranympho, pronunciou este discurso:

"E' para mim particularmente grata esta solennidade. Em minha acção publica, procurei sempre o convivio da mocidade e nunca deixei de auscultar os seus sentimentos, porque, nos impetos do seu enthusiasmo e nas effusões do seu desassombro encontrei sempre nobres inspirações para minha acção publica.

Os moços, no Brasil, anteciparam-se aos movimentos mais nobres e generosos da nacionalidade, bastando lembrar a Inconfidencia, a Abolição, a Republica e a Revolução. Esses movimentos receberam da mocidade uma somma de idealismo que os transformou em ideias invenciveis e dominadoras.

Assim, entre moços, quero começar por dizer o prazer com que me encontro no vosso meio, a alegria com que venho paranymphar vossa entrada na vida publica e a effusão com que formulo votos para que possaes dar o melhor do vosso talento, da vossa actividade, do vosso enthusiasmo, dos vossos estudos e da vossa vida ao Brasil, porque elle largamente vos ha de recompensar a todos.

Vindes, por uma curiosa coincidencia, de terminar um curso entre as vetustas paredes do casarão da praça da Republica, onde tambem eu estudei, onde fiz minha formação juridica, na então Faculdade Livre de Direito, hoje Escola Superior de Commercio. Estudámos e vivemos na mesma atmosphera, que só deixa saudades e evocações, porque a lembrança dos companheiros, dos mestres e das suas lições, o curso da vida não consegue apagar. Chamando-me ao vosso convivio, hoje, estaes a despertar as mais gratas reminiscencias ao meu espirito, e, se já não fôra muito o meu agradecimento pela homenagem que me prestaes e pela honra que me daes, só por isso vos estaria eu commovidamente reconhecido.

Como vós, tambem eu me formei num momento inquietante da historia. No meu tempo, em 1916, a Europa, em chammas, ameaçava incendiar o mundo, entregando a sorte dos homens e o destino dos povos ao desfecho exclusivo das batalhas. Iniciei minha actividade profissional num mundo em ruinas, que havia perdido oito milhões de mortos, quinze milhões de mutilados e 30 milhões de feridos, mais do que toda a população do Brasil, e que havia queimado no incendio da guerra 400 billiões de dollares, importancia com a qual, segundo Murray Butler, se poderia dar a cada familia dos paizes em luta uma casa mobilada com terras para cultivar, sobrando ainda para adquirir todas as propriedades privadas da França e da Belgica e para construir uma universidade e uma bibliotheca nas cidades mais importantes das nações que se haviam aniquilado nessa hecatombe terrivel.

Se hoje o quadro não é similar ao do meu tempo, não são menos carregadas as suas perspectivas. Minha impressão é de que eu me formei em meio de uma guerra e recebi com a da minha geração a herança terrivel, economica, politica e social, dos seus maleficios, ao passo que vós recebeis vosso grão entre duas guerras, a grande que passou e a maior que nos ameaça. Sabeis bem e adivinhaes, por instincto, aquillo que não vos é dado conhecer nem a mim dizer nesta opportunidade: a gravidade da hora em que pisaes a estrada da vida ao sair dos bancos academicos. Não vos falo assim para projectar qualquer sombra de melancolia no vosso espirito, mas para retemperal-o na consciencia de que muito se exigirá de vós, e para que esta consciencia vos prepare para melhor servir o Brasil.

Temos a ventura de viver num continente de paz, onde as formulas juridicas não perderam o sentido, onde os tratados são cumpridos e a fé nelles é sagrada, onde vinte e uma nações se associam para trabalhar e cooperar pelo bem commum, sem resentimentos, sem reservas, sem suspicacias e sem conflictos. Somos, na America, uma familia animada por um espirito de fraternidade que é a garantia suprema de que nos defenderemos contra os males que ameaçam o mundo, procurando juntos resguardar o patrimonio commum e continental.

NINGUEM PÓDE PREVER A REPERCUSSÃO DE UMA GUERRA NESTE MOMENTO

O genio humano approximou os continentes e os povos, e o sentido da velocidade desfez por tal fórma as distancias que ninguem póde prever a repercussão que possa vir a ter neste momento uma guerra. Por isso mesmo, apesar de afastados, sobretudo espiritualmente, de todas as disputas que na Europa e na Asia ameaçam destruir a civilização humana e as suas conquistas, devemos os brasileiros, mais do que nunca, estar vigilantes na defesa de nós mesmos. A guerra não é mais um phenomeno militar como outróra, mas um phenomeno total, cujos effeitos são de extensão incalculavel. A fórma de diminuir esses effeitos não é ignorar a guerra, mas, com previsão preparar os povos para enfrental-a. A hora exige de todos os paizes, em qualquer latitude em que se encontrem, por mais distantes que possam estar dos acontecimentos que tão tragicamente ameaçam a sorte do universo, uma preparação economica e politica que contenha em si mesma as resistencias necessarias e as reservas indispensaveis para supportar e vencer as eventualidades que estão a ameaçar os nossos destinos communs, porque humanos. O Brasil, tanto ou mais do que qualquer outro paiz, nesta emergencia, deve acautelar-se, cuidando de desenvolver todas as suas possibilidades materiaes e humanas para que a sua sorte não seja decidida por outros, mas pelos brasileiros, unica e exclusivamente pelos brasileiros.

Nesta hora, o vosso papel é de uma importancia capital, como o de todos nós. Não se constróe sem vontade e sem sacrificio, e sem uma contribuição commum e continua. E' preciso terminar com aquella mentalidade de que o Estado tudo deve ao cidadão e de que este tudo lhe retribue com o pagamento dos impostos. O Estado moderno, que não é criação dos homens mas das circumstancias, que não é obra de teoristas mas imposição de uma época de mutações violentas, assenta numa cooperação firme e decidida de todos os cidadãos em bem da collectividade, sem que isso importe no sacrificio dos principios basicos da dignidade, da liberdade e da personalidade humanas, não é o cidadão escravo, mas o cidadão activo, forte e disciplinado, que não vive apenas em derredor dos interesses da sua vida privada, mas fazendo convergir sua intelligencia, seu trabalho e sua existencia em beneficio da communhão nacional, aquelle que, nesta situação, poderá resguardar os destinos da sua patria e ser util ao Brasil.

Ides iniciar a vossa vida em nobre profissão, cuja importancia não necessito encarecer, porque bem a meditastes através dos vossos estudos e a experiencia vol-a confirmará. A contabilidade não é apenas um instrumento de verificação mercantil, não procura tão sómente classificar contas exactas e fiscalizar operações de commercio. Além disso, ella se destina a dar um sentido proprio aos algarismos, tornando-os elementos orientadores da vida economica e servindo de base ás estatisticas. A funcção da estatistica no mundo moderno é consideravel e ampla, podendo dizer-se que ella funcciona como os verdadeiros sentidos do organismo economico. Serve ao mesmo tempo para orientar, para confirmar, para prever. E sem uma contabilidade segura não haverá estatisticas fieis.

Actualmente, quando as forças economicas adquirem importancia excepcional no mundo, embora não lhes possamos attribuir aquelle primado absoluto que pretendem certas ideologias materialistas, a necessidade de guial-as e fiscalisal-as, de sorte a evitar choques com resultantes de outras forças, é primordial. E essa é a vossa funcção. Ides trabalhar na contabilidade publica, ou privada, em repartições officiaes ou em empresas ou casas de negocios. Onde quer que sejam necessarios os conhecimentos que recebestes em teoria e ireis, retificar e aprimorar na pratica, tereis sempre em vossas mãos elementos para avaliar a riqueza, e da perfeição do vosso trabalho dependerá a segurança das conclusões praticas, que irão servir aos homens de Estado para as funcções de governo. Um paiz, que possue boa contabilidade publica e privada, estatisticas reaes e feitas em criterio rigorosamente scientifico, dispõe de instrumentos exactos de orientação, que assegurarão as rotas por caminhos livres de perigos e escolhos.

As contas devem significar, através dos seus algarismos, alguma coisa mais do que a expressão dos negocios feitos, devem indicar as estradas a trilhar, as orientações a seguir, os processos a adoptar. E a importancia desses estudos no mundo moderno, que conheceis seguramente, nos mostra a sua ampla significação no organismo dos Estudos. No Brasil ainda ha muito a fazer nesse sentido. Começamos apenas a adoptar processos novos, a nos despregar das velhas formulas, dos methodos arcaicos que herdamos. Um papel consideravel têm tido as escolas de commercio, para as quaes affluem numerosos jovens e donde sáem annualmente perito-contadores estudiosos, capazes e diligentes. Elles têm vindo contribuir para aperfeiçoar os meios de estimar, orientar e disciplinar as actividades productoras do paiz. Cabe-vos pois uma grande e importante tarefa, que espero ireis exercer com intelligencia e afinco, dispostos a servir ao Brasil e a collaborar na obra de fortalecimento da nação, a que todos hoje nos entregamos resolutamente. Tenho confiança em vós e espero que as alegrias de hoje prenunciam apenas o inicio de vossas futurosas carreiras.

A cultura e a sensibilidade reveladas pela vossa oradora numa interpretação magnifica da vossa fórma de pensar e sentir, a gratidão tributada aos vossos mestres em suas palavras, a generosidade para commigo testemunhada em sua oração, são expressões, intimas e publicas, de uma formação moral, de uma preparação cultural e de uma educação civica que vos recommendam, a cada um e a todos vós.

E, pois, motivo de orgulho para mim patrocinar este acto e paranymphar a vossa iniciação profissional.

Nenhum estudo poderia ter preparado melhor o vosso espirito para enfrentar e vencer na sociedade contemporanea do que este aprendizado na Escola Superior de Commercio.

Entraes, assim, para a vida pratica com um cabedal de conhecimentos positivos que vos serão de grande valia e que vos abrirão a porta de estudos mais amplos, abrangendo os multiplos aspectos da vida economica do Brasil.

VIVEMOS NUMA ÉPOCA QUE E' O PRODUCTO DA MACHINA E DA TECHNICA

Vivemos numa época que é o producto da machina e da technica, saidas da revolução scientifica que se vem operando no mundo desde o seculo XVII. A sciencia constitue o factor social mais importante do mundo moderno, alterando todos os dias os habitos externos do homem, os interesses, as condições nas quaes elle trabalha e se associa, quer na familia, quer no Estado, quer na vida internacional. As relações economicas entre os povos desde a troca mais primitiva até as transacções commerciaes ou financeiras mais complexas de hoje repousam na preparação technica do homem e nas acquisições culturaes dos povos. A technologia moderna multiplicando a producção, diminuindo consideravelmente as distancias e alargando a área de contacto economico dos homens está criando uma interdependencia cada vez maior entre os povos. E' esse o traço caracteristico do mundo moderno.

Póde-se dizer que a civilização atravessou tres phases dominadas por tres technologias complementares. A primeira baseou-se nos elementos naturaes: o vento, a madeira e o ar. A diligencia como transporte de terra e o navio a vela foram os factores mais importantes desse periodo. A segunda phase foi a do carvão e do ferro produzindo as estradas de ferro e a navegação a vapor. A terceira finalmente dominada pela electricidade e pela descoberta de novos metaes produziu a era actual de conquistas que escapam ao alcance da nossa propria imaginação.

A sciencia dominou o mundo physico mas não transformou na mesma extensão a vida, o pensamento e os propositos dos homens. Essa é a razão do conflicto entre as acquisições da civilização cuja conciliação só será possivel quando a sciencia orientar e harmonizar o conjunto das actividades humanas. As relações entre os individuos e mais ainda entre os povos continuam a ser mais instinctivas do que racionaes. Neste facto assenta a parte maior do desequilibrio das relações universaes.

O commercio é eminentemente civilizador e a elle está reservada uma crescente missão porque se funda na conciliação pelo ajuste de aspirações e troca de interesses de homens de differentes condições e povos de differentes latitudes. O commercio é por certo um dos denominadores communs da paz. A persuasão, mais do que a força, é a alavanca em que se apoia o commercio desde a troca inicial até as operações mais complexas da vida dos negocios. Elle approxima, ajusta, multiplica, as relações pacificas dos homens e dos povos, e estabelece entre elles um campo de entendimentos, de conhecimentos e de possibilidades que dão ao progresso, que nelle se refaz continuamente, um sentido commum e universal.

Nos ultimos vinte e cinco annos deste seculo, usaram-se mais materias primas no mundo do que em todo o periodo anterior da historia. Esse facto constitue uma das grandes forças que tendem a internacionalizar e approximar os povos. A industria moderna não é nem póde ser local e sequer continental, mas basicamente universal. Para que possa existir, por exemplo, um systhema moderno de telephones, necessita a industria de dezoito materias primas que são basicas: cromo, cobalto, ferro, nickel, cobre, guta-percha, antimonio, chumbo, estanho, borracha, seda, algodão, polpa de madeira, linho, oleo de gung, manilla, cêra de carnau'ba e gomma laca.

No dominio das technologias anteriores, a industria poderia desenvolver-se dentro do quadro da Europa e até nos limites da Inglaterra, da Allemanha ou da França, ao passo que actualmente essa situação de independencia e de sufficiencia não mais existe, dadas as exigencias da technica moderna, que não póde prescindir do concurso das fontes das materias primas, espalhadas e distribuidas por todo o mundo. A civilização contemporanea, ou se organiza para manter, através do commercio, um supprimento adequado ás suas novas industrias, criação da sciencia, ou ella corre o risco de retroceder a uma technologia inferior. Nessas condições, nenhum paiz ou continente póde isolar-se sem destruir a causa mesma da sua prosperidade. O isolamento, na era actual, será uma fórma de suicidio.

Mas emquanto a technologia, dominando as distancias, utilizando os grandes mercados e as suas fontes de supprimento, tende a integrar a economia num systema mundial, a tendencia politica, accentuando certo exclusivismo nacionalista na vida economica, fazendo a opportunidade commercial depender do contrôle do territorio, produz um mal-estar internacional viola continuamente o *statu quo* universal e reabre diarias possibilidades ao conflicto dos povos. São essas as duas forças que se debatem no mundo actual, e, da preeminencia de uma sobre outra, dependerá o equilibrio da paz e o progresso crescente dos povos.

E' PRECISO QUE NÃO SE SACRIFIQUE A UNIDADE DA ECONOMIA INTERNACIONAL

O bem-estar social exige que não se sacrifique a unidade da economia internacional. Não é possivel dividir seus differentes elementos em compartimentos nacionaes. E' preciso conciliai-os através do commercio, de modo a formarem um systema coherente, flexivel e viavel.

A economia politica passa por profundas transformações. Os seus principios, considerados outróra mais essenciaes, são hoje postos em duvida e negados, donde a confusão que reina nesse ramo dos conhecimentos humanos. E' preciso, entretanto, considerar que as chamadas leis economicas não reflectem senão tendencias que variam de uma época para outra. As conclusões da sciencia economica, como a de todas as sciencias, não pódem ser consideradas como definitivas e dogmaticas, e estão sujeitas a modificações á medida que se alarga o conhecimento dos factos. Estamos num mundo de movimento e de transformações. Nada ha nelle de estatico, de fixo, de permanente.

Ao "laissez faire", que constituiu até ha bem pouco tempo a essencia mesma do systema economico, e segundo o qual a coordenação economica se processa de uma maneira automatica pelo mecanismo dos mercados, succedeu, nos ultimos tempos, a planificação, a economia dirigida, fazendo depender a orientação economica de poderes arbitrarios. Não se póde negar que as condições de liberdade e de mobilidade actuaes, causa dessas intervenções estranhas no livre jogo desse systema liberal, estão creando iniquidades na distribuição da fortuna e da renda entre os povos. Assim é que a economia mundial se orienta cada vez mais para um systema mixto, em que os principios da livre concorrencia e do contrôle da vida economica pelo Estado se terão de conciliar no interesse geral. A vida profissional que vos espera abre-se deante de vós em perspectivas que escapam

(CONCLUE NA 6.ª PAGINA)

AGGREDIDO, EM MADRID, O SR. ALCEBIADES PEÇANHA

O estado do nosso ex-embaixador inspira cuidados

Segundo informações que obtivemos de fontes fidedignas, occorreu em Madrid grave incidente com o nosso ex-embaixador junto ao então governo republicano hespanhol, sr. Alcebiades Peçanha.

Tendo voltado áquella capital, quando se retirava da nossa embaixada, foi victima de uma aggressão partida de varios populares. Os officiaes hespanhoes que acompanhavam o diplomata brasileiro e que estavam encarregados de protegel-o não puderam impedir a aggressão.

O sr. Alcebiades Peçanha recebeu varios ferimentos, inspirando cuidados o seu estado de saude.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Meia Noite — Paramount — Claudette Colbert — Don Ameche.

METRO — Andy Hardy Cow Boy — Mickey Rooney — Lewis Stone.

PALACIO — Mulheres sem homens — United — Corine Luchaire e Annie Ducoux.

IMPERIO — A Grande Valsa — Fernand Gravet — Luise Rainer.

GLORIA — Hotel Imperial — Isa Miranda — Ray Milland.

PATHE' PALACIO — 7 Bofetadas — Art — Lilian Harvey — Willy Fritsch.

SÃO JOSE' — A Grande Valsa — Complementos.

OPERA — Noites de S. Petersburgo — Segura esta Mulher.

HADDOCK LOBO — O Filho de Frankenstein — O crime do dr. Hallet.

MASCOTTE — Noites de S. Petersburgo — Segura Esta Mulher.

PRIMOR — Prisão de Mulheres — O crime do Dr. Hallet.

VARIETE' — Banana da Terra — Jerichó.

IPANEMA — Namoro Mascarado — Aventuras de Lili.

PIRAJA' — Sob o Céo dos Tropicos.

PARISIENSE — O Eunucho de Stambul — A Borrasca.

PARIS — O Filho de Frankenstein — A pequena da outra noite.

NACIONAL — Dize-mo em francez — O Mendigo Millionario.

PATHE' — Mulher Mascarada — Complementos.

PLAZA — 3 Meninas Endiabradas — N. Universal — Deanna Durbin.

ROXY — A Grande Valsa — Complementos.

ODEON — Coragem a muque — Warner — Dick Powell. — Anita Louise.

BROADWAY — Loucos por Escandalo — Maurice Chevalier e Jack Buchanan.

REX — Caçando um Homem e Perfume Delator.

RITZ — Bas fonds — Ao serviço de Sua Majestade.

CINEAC — Actualidades — Desenhos — Novidades — Curiosidades — Noticias.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Noite de Nupcias — Dulcina-Odilon.

THEATRO CASINO COPACABANA — La Meri — Bailarina norte-americana.

MODERNO — Não é Nada Disso! — Jararáca.

REGINA — "O Ermitão" — Cia. Dramatica Brasileira.

JOÃO CAETANO — 15 hs. — Romance — 8,45 hs. — Topaze — Cia. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

REPUBLICA — Sempre em pé. — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — O Passaro Branco — Gilda Abreu.

MUNICIPAL — Vesperal ás 16 hs. — Grandes Espectaculos de Bailados — Bailarinos da Opera Comica de Paris.

CASINOS

COPACABANA — Estação de Inverno — No "Grill" — Germaine Roger.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A MULHER ALFÉRES

RICARDO PALMA

Numa casa de Guamanga, cidade do velho Perú, em certa noite do anno de 1575, encontrava-se reunida em torno de uma mesa uma duzia de aventureiros hespanhoes, entregues á occupação nada seraphica de jogar dados sobre o panno verde. Os jogadores eram arrendatarios de minas, gente, como se sabe, a mais dominada pela horrivel paixão do jogo, pois não ha egual em semelhante loucura do que á dedicada a arrancar thesouros das entranhas da terra.

A noite era uma das mais frias do inverno. Chovia torrencialmente, com acompanhamento de relampagos pavorosos e de trovões cujo estrondo fazia tremer a casa. Parecia ser impossivel que alguem se arriscasse pelas ruas com semelhante tempo infernal.

De repente ouviu-se bater na porta da rua. Os jogadores, parando de jogar, entreolharam-se surpresos.

— Santo Deus! — exclamou um delles. — Se é uma alma penada que bate, que vá para outro logar implorar orações. Raio de importuno! Moça ou vagabundo, siga o seu caminho e deixe em paz homens de bem.

— E' nesta qualidade que procuro a vossa companhia, Mendes Jimenez! Basta de palavrorio e abri; a minha capa e o meu chapéo estão encharcados — respondeu quem estava de fóra.

— Porque se não deu logo a conhecer, senhor alferes? — disse Jimenez abrindo a porta. — Que Vossa Graça entre e seja bemvinda, comquanto eu nada espere de bom de quem vem ser o decimo terceiro.

— Deixemos os augurios para gente menos habil que vós Mendes Jimenez.

Deus esteja comvosco — disse o recem-vindo, atirando o chapéo e a capa sobre uma cadeira proxima do fogo e tomando logar entre os jogadores.

O alferes era um joven de uns trinta annos que, não obstante o seu rosto imberbe, soubera se impor aos aventureiros sem escrupulos que então pullulavam no Perú. Elle viera vestido essa noite com uma negligencia que não deixava de ter sido proposital: chapéo de pluma e cordão azul, renda de Flandres na gargantilha, gibão carmezin, calções tambem carmezim com fios de vidrinhos e cinto de velludo de onde pendia um punhal de cabo dourado.

Só ha um mez estava elle em Guamanga e já tivera o seu duello. Contava-se a seu respeito que desertara de um dos batalhões do Chile e passara por Tucuman, Potosi e Cuzco, de onde successivamente tivera de fugir por causa do seu temperamento brigão. Originario de S. Sebastian de Guipuzcoa, era de caracter tão duro quanto o ferro das montanhas bascas e de punhos tão endiabrados quanto a alma. A sua fama fazia correr que em seu tempo não havia esgrimista por mais fino que fosse nem espadachim mais seguro capaz de aparar certa estocada que inventara e que o proprio alferes, por causa do seu sinistro successo, baptizara de o *golpe sem misericordia*.

Por momentos olhou os seus companheiros de vicio seguirem os dados com ar ancioso e depois atirou sobre a mesa uma bolsa de couro bem recheiada, dizendo:

— Que jogo fraquinho o de Vossas Graças! Palavra, dir-se-ia serem judeus caça-nickeis e não fidalgos e arrendatarios de minas. Eis a minha bolsa. Ella será de quem quizer arriscar commigo no perde-ganha.

— Que glorioso que estaes, D. Antonio! — respondeu Mendes Jimenez — Pelos chifres do diabo, que se não diga que eu não acceitei o desafio!

— Então comecemos! Eu jogo — replicou o alferes lançando os dados. — Ah! Nem todos os santos juntos faziam ponto menor. Ganhei.

— Irra! Esperae, senhor alferes. Talvez a sorte nos eguale.

— Só quero ver com essa esperança o medico de Orgaz que tomava o pulso no hombro.

— Eu nada perco em jogar os dados a pleno acaso. Corsario com corsario, não se arrisca a polvora; só se arriscam barris.

— Pois bem! Jogae. Gallo que canta está no campanario.

Mendo Jimenez sacudiu o copo e atirou os dados. Todos ficaram estupefactos; elle ganhava. Um dos dados caira em cima do outro e o cobria perfeitamente; era um az.

O alferes protestou contra a sentença unanime dos jogadores. As pragas se seguiram. Depois surgiram palavras como *Trapaceiro! Patife!* Esgotadas as injurias, D. Antonio puxou a espada e apagou a candeia pendurada no tecto. Na mais completa escuridão começa a sarabanda. Espadas e punhaes entram em acção. No

auge da luta, gritando *Valha-me Deus!*, um dos jogadores cáe ferido de morte, emquanto os outros se atiram de roldão para a rua.

O assassino foge á toda. Mas, na esquina, esbarra com a ronda. O chefe lhe dirige a phrase ritual.

— Em nome do rei, renda-se.

— Nunca, senhor guarda, emquanto a força do meu braço não me faltar.

E eis o alferes, como uma furia, lançando-se sobre os alguazis. Talvez, mesmo, elle houvesse mandado alguns prestarem contas ao diabo, se um delles, mais agil e esperto do que os camaradas, não tivesse dado uma rasteira em D. Antonio, que caiu ao comprido.

A ronda desabou em cima do alferes, que logo depois, algemado, era levado para a prisão.

Não era o primeiro caso em que se envolvia o nosso alferes devido ao panno verde. O primeiro caso tambem fôra serio, tanto que só por milagre delle saiu são e salvo. Jogava numa localidade da provincia de Cuzco com um portuguez que fazia grandes apostas, tanto que em dado momento este lhe propoz uma partida a uma onça de ouro cada ponto. D. Antonio ganhou dezesete vezes seguidas. Em meio do jogo dirigiu pesada offensa ao luso, que degenerou em luta. Ambos puxaram as espadas e dahi a momentos o portuguez era trespassado. A justiça se envolveu no caso, metteu na cadeia o assassino, julgou-o e o condemnou á morte. O carrasco já havia passado a corda no pescoço de D. Antonio quando chegou uma estafeta trazendo a graça concedida pela Audiencia de Cuzco.

Foi rapido, sem grande gasto de papel, o julgamento de D. Antonio pelo novo crime. Durante tres mezes, após a scena do assassinio, uma multidão se agglomerou em torno da forca erguida na praça de Guamanga.

Todas as proezas de D. Antonio foram accumuladas no processo. O alferes não contestava e a tudo respondia: *Amen! Que me enforquem por um ou por dez, dá na mesma. Não perco nem ganho.*

A questão do numero, realmente, só podia ser coisa sem importancia para elle.

O capellão veiu e confessou o condemnado. No momento em que o sacerdote ia dar a communhão a D. Antonio, este lhe arrancou a hostia e lançou-se para a rua gritando:

— Recurso á egreja! Recurso á egreja!

Quem ousaria fazer parar aquelle que segurava a hostia consagrada e a mostrava á multidão? "Se este alferes commetteu um sacrilegio — pensava o povo crente — não se verificará outro acto sacrilego empregando arma contra quem traz comsigo o pão da Eucharistia?"

O alferes tornara-se *sagrado*: invocava a Egreja.

Segundo o uso então em vigor nos dominios do rei da Hespanha, no momento em que um condemnado ia expiar o seu crime, todos os templos ficavam abertos e os sinos tocavam a orações.

Seguido da multidão, D. Antonio se refugiou na egreja de Santa Clara e, ajoelhando-se deante do altar-mór, ahi depoz a divina Forma.

As egrejas tinham o direito de asylo. A justiça nellas não podia entrar: o alferes estava salvo.

Informado do acontecimento, o bispo irmão Agostinho de Carvajal, da ordem dos Agostinhos, seguiu para a egreja de Santa Clara, para ahi applicar as prescripções do direito canonico relativas a casos de sacrilegio como o de D. Antonio, e que mandam raspar a mão e passal-a pelo fogo.

A Inquisição, é verdade, já se encontrava estabelecida em Lima ha alguns annos e podia reclamar o criminoso. Interdicta á jurisdicção civil, a extradicção constituia uma das prerogativas do Tribunal da Fé. Porém os inquisidores estavam, então, muito occupados com a organização do Santo Officio nos reinos da Hespanha na America e não ia se envolver em rivalidades juridicas com o bispo de Guamanga.

D. Antonio pediu a S. Eminencia para ouvil-o em confissão. Uma vez terminada, com estupefacção geral, o bispo tomou pela mão o criminoso, levou-o á portaria do convento, conferenciou em segredo, rapidamente, com a abbadessa, fez o alferes entrar e saiu fechando atraz de si as portas.

Não era por o lobo no redil?

O escandalo crescia todos os dias entre as boas ovelhas catholicas, chegando os fieis a pôr em duvida o equilibrio mental do seu pastor. Mas o bom bispo recebia com um sorriso o falatorio que os seus intimos lhe transmittiam.

Dois mezes passaram assim até a chegada de um enviado do vice-rei, que trazia cartas secretas para Sua Eminencia. O bispo teve nova entrevista com o alferes. Em seguida a isso, no dia seguinte, D. Antonio partiu para Lima bem escoltado.

Em Lima ficou elle tres semanas no convento das Bernardinas da Trindade e no primeiro galeão seguiu para a Hespanha.

Soube-se, então, publicamente, que D. Antonio era uma mulher, chamada Catalina de Erauzo, que a historia chamaria de a *monja-alferes*. Dona Catalina recebera o véo das noviças e, no momento de professar, fugira do convento, passara para a America e engajara-se como soldado.

Após se ter batido valentemente em Arauco, alcançára o posto de alferes com licença real e, nos motins de Potosi, chegara a ser considerada capitão por um dos partidos.

Mais tarde Dona Catalina de Erauzo voltou da Hespanha para a America. Farta de aventuras, entregou-se em Veracruz á profissão de almocreve e morreu noutra cidade mexicana, com mais de setenta annos, sem nunca abandonar os trajes masculinos. E sempre agindo com rigorosa castidade, embora, graças á sua apparencia masculina, houvesse feito girar a cabeça de muitas moças com as suas palavras, promettendo-lhes casamento, do qual escapava calçando as botas de sete leguas.

SUBTILEZA

Antonio Maia de Bulhões

Naquella formosa tarde de verão o grande capitalista Edelfridio Panouro estava casualmente passeando no magnifico jardim que rodeava o seu soberbo palacete.

Esperava um amigo para irem ambos a uma grandiosa festa de caridade e como fosse ainda cedo resolvera dar uma volta pelo seu jardim que pouco conhecia, não obstante passar ali diariamente.

Ficou encantado com o bello espectaculo que tinha deante dos olhos, e não perdoou a si proprio o quasi descaso que até então votára áquellas obras primas da natureza.

Extensos canteiros de roseiras das mais variadas especies, cujas rosas desabrochadas perfumaram o ar. Mil outras variedades de flores virentes e lindas transformaram aquelle logar numa encenação sumptuosa, digna de contemplação demorada.

O capitalista deteve-se a contemplar um canteiro de magnolias; mais além parou um pouco para observar, quasi embevecido, o amarello proprio das mahónias; estacionou um tanto absorto em frente da magnificencia dos lirios brancos.

Continuando vagarosamente o seu passeio viu repentinamente, na esquina de uma das aleias, o jardineiro, curvado, limpando a terra ao redor de um grande canteiro de mangeronas.

— Boa tarde, — disse o capitalista.

— Boa tarde, — respondeu o jardineiro. O sr. vem procurar o dono da casa? Não sei se elle está. Poderei verificar num instante.

— Não é preciso, — disse o capitalista sorrindo. Cheguei ha pouco e em vez de ir directamente á casa resolvi dar uma volta por este magnifico jardim afim de admiral-o um pouco. O sr. trabalha aqui ha muito tempo? Tudo isto é obra sua?

— Ha dois dias apenas que trabalho aqui, — respondeu o jardineiro. Fui admittido pelo mordomo, um sujeito grave, falando extraordinariamente baixo e magnificamente errado, dentro de uma casaca irreprehensivel. Tenho um curso theorico-pratico de botanica e o jardim do commendador Centeio é obra minha, na qual eu gastei nove annos. Fui despedido diplomaticamente porque discordei da opinião do filho mais velho do commendador, quando o rapaz, para fazer figura junto da noiva, disse que a flor vulgarmente chamada saudade pertencia ao *genero* das escabiosas... Commetti o maior erro de tactica da minha vida. O rapaz além de estar no terceiro anno do curso commercial e apprendendo inglez em discos de gramophone, é herdeiro de milhões e basta esta ultima qualidade para dar direito a tudo: attenções especiaes, offerecimentos sinceros, titulos honorificos, dom da infallibilidade, sciencia congenita, emfim, todas as facilidades da vida e da morte.

— E' esta realmente a sua opinião? — perguntou o capitalista.

— E' a opinião de todo o mundo, — respondeu o jardineiro.

(Continúa na 10ª pag.)

AH! PUBLICO!

Anton Tchekhov

"Prompto! Não mais beberei! Por coisa alguma... por coisa alguma deste mundo!... Já e tempo de ter juizo. E' preciso trabalhar, agir... A gente gosta de receber o ordenado, portanto é preciso trabalhar honestamente, com ardor, com consciencia, com prejuizo do descanso e do somno! Acaba com isso de tanto viver em doce *far-niente!*... Estás habituado, amigo, a receber o ordenado sem o ganhar; o que não está certo!... Não, não está certo."

O fiscal-chefe Podtiaguin, depois de se reprehender assim, sentiu subitamente invencivel pender pelo trabalho. Embora fossem duas horas da manhã, despertou os fiscaes e levou-os, pelos vagões, para verificarem os bilhetes

— Os bilhetes!... — dizia elle aos passageiros, fazendo funccionar alegremente o perfurador.

Envolvidos na semi-escuridão do vagão, silhuetas adormecidas despertam aos sobresaltos, agitam a cabeça e apresentam os bilhetes.

— O bilhete!... — disse Podtiaguin a um viajante de segunda classe, homem magro, cheio de tendões á mostra, embrulhado em peliça, todo cercado de almofadas. — O bilhete!..

Mergulhado no somno, o homem magro não responde. O fiscal-chefe bate-lhe no hombro e repete com impaciencia:

— O bilhete!..

O viajante estremece, abre os olhos e olha para Podtiaguin com espanto

— Que?... Heim?...

— Eu lhe peço delicadamente: o bilhete! Tenha a bondado de...

— Meu Deus! — gemeu o homem magro e debil, com ar deploravel. — Senhor Deus meu! Soffro de rheumatismo... Ha tres noites que não durmo, tomei morphina para dormir e o senhor vem me incommodar com os bilhetes! E' preciso não ter compaixão!..., ser deshumano! Se o senhor soubesse quanto me é difficil dormir, não viria me incommodar por causa tão futil... E não ter compaixão!... Que falta de bom senso!... E que necessidade tem do meu bilhete?... Que coisa idiota!

Podtiaguin se pergunta se deve se zangar, e decide que deve.

— O senhor não póde estar gritando aqui — diz-lhe elle. — Isto aqui não é nenhum *cabaret*.

— Pelo menos no cabaret — replica o passageiro tossindo — as pessoas são mais humanas. Que va eu dormir de novo!... E' espantoso: tenho viajado no estrangeiro por toda a parte sem que ninguem me peça o bilhete e aqui, a todo instante, como que atiçados pelo diabo, só fazem isso!..

— Pois bem, vá para o estrangeiro, se gosta mais.

— Que idiotice, senhor!... Sim! Não basta envenenar os passageiros com a fumaça, com o excesso de aquecimento e com as correntes de ar, quer-se, ainda, que diabo! anniquilal-os com formalidades!... Para que querem o meu bilhete!... Diga lá, que zelo, heim?... Ainda se fosse para uma fiscalização seria, vá lá, mas a metade do trem viaja sem bilhete:

— Ouça, cavalheiro! — diz Podtiaguin, ficando rubro. — Queira repetir o que acabou de dizer! Se não acabar de gritar e de perturbar o publico, eu serei obrigado a fazel-o descer na proxima estação e a autoal-o.

— E' revoltante! — indignam-se os passageiros. — Elle está implicando com um enfermo!... Ouça, tenha coração!

— Mas — explica-se Podtiaguin, perturbando-se. — E' o proprio cavalheiro que se zanga! Bem, não exigirei o seu bilhete!... Fique á vontade!... Mas o senhor sabe muito bem que é o meu serviço que me obriga! Ah! E' claro, se não fosse o meu serviço... Póde perguntar ao chefe da estação... a quem quizer ..

Podtiaguin se afasta erguendo os hombros. De começo se sente offendido e maltratado, mas, tendo fiscalizado dois ou tres vagões, começa a sentir em sua alma de fiscal-chefe certa inquietação, semelhante ao remorso.

"Com effeito. — reflete elle — eu não devia ter accordado o enfermo. Aliás não é minha culpa. Todos elles pensam que o faço por capricho, por falta de occupação, que não é o meu serviço que o exige... Se não acreditarem, trago-lhes o chefe do estação."

Uma estação. Cinco minutos de parada.

Antes da terceiro badalada. Podtiaguin entra no vagão de segunda que já conhecemos. Por do traz delle vê-se um chefe de estação, com o boné vermelho.

— Eis esse senhor — começou Podtiaguin — que diz que eu não tenho o direito de lhe exigir o seu bilhete, e... e que se offende. Peço-lhe, senhor chefe de estação, que lhe diga que cumpro o meu dever exigindo os bilhetes ou se ajo leviamente? Senhor — diz elle ao homem enfermo — póde perguntar, se não acreditar em mim, ao chefe de estação!

O enfermo teve um sobresalto, como se o picassem, abre os olhos e, com ar de doente, se recosta no divan.

— Meu Deus! Após segunda dose começava eu a querer fechar os olhos e eil-o de novo!... Eil-o outra vez!... Pelo amor de Deus, tenha pena de mim!...

— O cavalheiro póde, se quizer, falar com o senhor chefe de estação!... saber se tenho ou não o direito do lhe pedir o seu bilhete!

— E' insupportavel! Tome o bilhete! Aqui está: Se quizer tratarei de comprar mais cinco; porém deixe-me morrer em paz! Nunca esteve doente? Que gente sem coração!

— Só póde ser caçoada! — exclama alto, indiginado, um official fardado. — Não comprehendo de outro modo essa insistencia!

— Venha embora — disse o chefe de estação, franzindo as sobrancelhas e puxando Podtiaguin pela manga.

Podtiaguin ergue os hombros e ergue lentamente o chefe de estação. "Que se os entenda! — reflecte elle, estupefacto. — Chamei o chefe de estação para que o passageiro comprehenda e se acalme e eis que elle... berra!"

Outra estação. Dez minutos de parada.

Antes da segunda badalada, emquanto Podtiaguin, em pé, no *buffet*, bebe agua de siphão, dois senhores delle se approximam, um com uniforme de engenheiro, o outro com capote de official.

— Ouça, senhor fiscal-chefe — diz o engenheiro a Podtiaguin — O seu procedimento para com o passageiro doente indignou todo o compartimento. Sou o engenheiro Puzitski e eis este senhor... que é coronel. Se não pedir desculpas ao passageiro doente daremos queixa ao chefe do movimento, que nós ambos conhecemos.

— Senhores, — exclama Podtiaguin, intimidado. — Mas eu... mas os senhores...

— Não queremos explicações. Prevenimos o senhor de que se não se desculpar tomaremos o passageiro sob a nossa protecção.

— Bem, eu... eu... Está bem, vou pedir desculpas... Está bem!..

Meia hora depois. Podtiaguin, tendo preparado uma phrase de desculpas que possa contentar o passageiro, sem diminuir a sua dignidade, entra de novo no vagão.

— Cavalheiro! — diz elle ao passageiro. — Cavalheiro! Ouça-me.

O doente estremece.

— Que?

— Eu... Como direi? Não se offenda...

— Ah! Agua!... — diz o doente, suffocado, levando a mão ao peito. — Tomei terceira dose de morphina; começo a adormecer e... pela terceira vez!... Meu Deus! Quando acabará este supplicio?...

— Eu... hum... desculpe-me..

— Ouça!... Ajude-me a descer na proxima estação! Não posso mais!... Eu... morro.

— Não está certo! E' uma indiginidade! — protestam os passageiros. — Ponha-se daqui para fóra. Vae pagar a caçoada. Fóra! Fóra!

Podtiaguin faz um gesto de pezar, suspira e sae. Retira-se para o vagão do serviço. Senta-se, moido, á mesa e geme: "Ah! Publico!... Vá lá a gente contental-o! Vá a gente fazer o seu serviço, cançar-se!... E, depois, ainda caçoam de tudo e põem-se a beber... A gente não faz nada, zangam-se; a gente põe-se a trabalhar, zangam-se tambem... Ora. Bebamos!"

Podtiaguin dá cabo num instante de meia garrafa de vodka e não pensa mais no trabalho, nem no dever, nem na honestidade.

(*Tr. de Lopes Gonsalves*)

Opportunidade é o que de mais raro existe na vida. Não perca, pois, a que lhe offerece o Concurso de Contos instituido pelo "Correio da Manhã".

ALTO DO FIDALGO

Martins de Andrade

Com a morte de Fernão Dias (maio de 1681), nas chãs do Uaimii, coube, por disposição de ultima vontade do "Hercules do Sertão", na feliz expressão de Diogo de Vasconcellos, a seu filho Garcia Rodrigues, ser o portador das hypothecas esmeraldas que deveriam ser enviadas a El-Rey e, a seu genro Manoel de Borba Gato, continuar nos descobrimentos da Sabarabussu'.

De volta para São Paulo, Garcia Rodrigues topou com d. Rodrigues de Castello Branco que vinha como Delegado no governo das minas e povoações onde entrasse. (Carta Régia de 4 de dezembro de 1677). Era d. Rodrigo de nacionalidade hespanhola e, "a parte os pequenos defeitos, um homem fino e amavel".

(Historia Antiga das Minah Geraes, Diogo de Vasconcellos). Contudo, já não era bem visto pelos paulistas, pois com suas attitudes quixotescas e fanfarronadas multas, produziu no animo dos bandeirantes, gente humilde e heroica, um complexo de inferioridade pois se viam estes a trabalhar arduamente para El' Rey, de quem não obtinham o menor favor. Rumando o Fidalgo para o Sumidouro, já não mais encontrou Borbo Gato que, cumprindo as disposições testamentarias, já havia marchado em busca da Sabarabussu' estando a mais de legua e meia de caminho. Com a noticia, porém, da chegada de d. Rodrigo volta o Paulista para recebel-o, pois muitos amigos e parentes seus ou de sua esposa faziam parte daquella "bandeira" a mais bem organizada que, até então, enfrentou os "sertões bravios da nossa terra" e a primeira que trazia animaes de cargas. Imagine-se a alegria que deveria communicar aquella gente rude e simples que ha sete annos se achava no labirintho daquelles sonhos que os encheram de esperanças!

D. Rodrigo mostrando a Borba Gato a Carta Régia em que ordenava a Fernão Dias que proseguisse seus trabalhos no sertão com a sua assistencia, pois era o Delegado no governo das minas e povoações onde entrasse, provocou a controversa, aliás, assaz interessante, de dois governadores disputando os mesmos direitos, Borba Gato succedendo o sogro conforme permittiam os alvarás, não poderia consentir nessa usurpação. Os dias passam... Com o estremecimento das relações a intriga iniciou sorrateira, a solapar a ponderação que os deverna guiar. Até que, em certa occasião o Bandeirante-paulista exige a partida de d. Rodrigo do rio das Velhas, e em rosto atira-lhe algumas verdades que o magoaram. O Delegado, então, pede que lhe conceda munições, o que lhe foram negadas pois, embora inventariadas na "bandeira" haviam sido compradas a custa de particulares e, não, da Fazenda Real. Eis senão quando, quadro surprehendente, se depara naquellas longinquas regixes! As duas "bandeiras", em pé de guerra, vão dar inicio ao combate, pois os homens resolveram tomar a força as munições pedidas. Quando a artilheria deveria se desencadear, o fino e habil representante d'El'Rey surprehende-se ante aquella exhibição de força e convida seu antagonista a entabolar negociações amigaveis, levando comsigo, cada um, dos pagens. Em dado momento, verificando a intransigencia de Borba Gato, perde a calma e se põe a dizer descomposturas a altos brados. Os pagens daquelle, julgando ser o momento azado, levam os trabucos a mira, e prostram, para sempre, o hespanhol ousado (outubro de 1681). A região onde se desenrolou esse facto, passou a historia com o name de Alto do Fidalgo. Borba Gato, tambem de brio, vendo o horror e a ignominia de seu crime contra um enviado de El'Rey e seu superior herachico foge as consequencias do homicidio e busca, com parte de sua gente, homisio no alto de São Francisco, onde é hoje a cidade de Sabará. Verificando o perigo a que se expunha em permanecer ahi por por mais tempo, pois já era caminho explorado, buscou as margens do rio Doce, onde em meio de uma tribu de indios viveu pelo espaço de vinte annos, chegando a gozar de grande ascendencia sobre os gentius. Quasi trinta annos haviam que Borbo Gato deixára a familia, quando, sob a promessa de revelar a região das minas, obtivera o perdão do crime, voltando a buscar o achonchego do lar. Ao chegar, uma menina sãe espantado, choramingando, a buscar a mãe. Esta chega e não póde reconhecer aquelle homem.

Eram ellas, neta e filha de Borba Gato. Só a esposa o reconheceu. Suas barbas longas, cabellos compridos, tez bronzeada, unhas grosseiras, eram uma figura exotica a daquelle heroe que deveria mais tarde, obter mais do que o perdão d'El'Rey, mas a absolvição da Historia.

HESPANHA NEGRA EM NOVA YORK

Julio Camba

Em Nova York, da rua 110 até a 116, entre as Avenidas Quinta e Oitava, pode-se dizer que estamos na Hespanha. Uma Hespanha algo negra, desde logo, mas uma verdadeira Hespanha pelo idioma, pelo caracter e pela attitude geral do homem deante da vida. Vemos as vitrines das lojas e os annuncios luminosos: "Doutor Roqué, cirurgião dentista" — "Pastelaria de Simon" — "Campoamor. Comidas y bebidas" — "Libreria Sanjurjo" — "Libreria Cervantes" — "Nuestra Senora de Guadalupe" — "La Flor Asturiana" — "El Patio" — "Teatro de San José" — "Bilhares Rodriguez"... Não ha duvida de que isto é a Hespanha, e só com um espirito mesquinhamente provinciano deixariamos de reconhecel-o assim. E' a Hespanha em toda a sua enorme variedade historica. E' a Hespanha grande, a Hespanha onde nunca se põe o sol, a Hespanha hispanica, numa palavra.

No "Theatro de San José" não são apenas o gallego e o catalão que fazem as delicias do publico com os seus accentos respectivos. Ao lado delles sóbem á scena o *jibaro* das Antilhas, o *pelado* mexicano, o *atorrante* argentino, etc. Dansam-se *jotas* e *sones*, *sardanas* e *rumbas pericones* e *muiñeiras, petenas* e *jarabes*. Tocam-se flamenco e pampero e se alteram alalás com vidalitas ou malaguenas. Os restaurantes, por sua vez, não seriam considerados restaurantes hespanhoes se ao lado do arroz á valenciana ou da *escudella catalana* não incluissem nos menús o churrasco, o guisado com tomates e pimentões, o *chile* com carne, a *barbacoa*, o *sibiche*, o *chupe* de camarrões, e, mais, *platillos* ou *antojitos* hispano-americanos.

O bairro de que me occupo é pobre, habitado na maior parte por gente de côr.

Ha pouco mais de quinze annos este bairro estava nas mãos dos judeus.

Lembro-me, quando lá estive antes, de que em certa occasião, tendo eu me detido por méra curiosidade á porta de uma loja de roupa velha, quatro ou cinco judeus se atiraram simultaneamente sobre mim

— Gosta deste capote? — disseram-me, mostrandome um capote muito grande, que estava pendurado junto de outras coisas.

Toda a minha resistencia foi inutil. Quizesse eu ou não, outro remedio não tive senão provar o capote que, na opinião dos judeus, me ficava muito bem. Eu sentia perfeitamente que varias mãos repuxavam em meus hombros o panno em excesso, e de que, quando estivesse só com o capote, nesto desappareceria eu inteiramente; mas esta convicção de nada me servia. Os judeus, simulando subita affeição por mim, disseram que aquelle capote valia pelo menos cincoenta dollares, mas que em vista do interesse que eu manifestava por elle para leval-o, faziam um sacrificio e me deixariam por vinte.

— Mas eu não o quero — protestava eu.

— Venham quinze dollares — repplicavam. — Venham dez dollares apenas. Venham oito. Venham sete e meio. Venham cinco.

Em resumo: levei o capote dos judeus e quasi todos os meus dollares. Até agora ainda não comprehendi coisa alguma desse negocio tanto sob o meu ponto de vista quanto sob o ponto de vista contrario.

Mas já não ha judeus em Harlem. Os negros de Porto Rico, ao invadir Nova York, iniciaram uma offensiva realmente sangrenta contra os judeus. Houve tiros e punhaladadas, e como ás vezes, apesar de tudo os judeus resistissem, para desalojal-os foi preciso comprar-lhes todos os capotes que tinham á venda, facto historico que explica em grande parte a pinturesca elegancia dos aqui chamados latinos.

Hoje já só se fala *yiddish* na rua 110. Da III em deante até a 120, pouco mais ou menos, fala-se o hespanhol em todas as suas modalidades. Fala-se, reza-se, e até se dansa.

PENSAMENTO

Ha como que uma lei de saturação do coração. Temos capacidade limitada para receber impressões de certa ordem. Essa capacidade uma vez cheia, verifica-se em nós uma impossibilidade para admittir impressões identicas e uma irresistivel necessidade de impressões contrarias. — *Anatole France*.

Aspectos da imprensa norte-americana

Em parte alguma do mundo a opinião se inclina e espera tanto da sua imprensa quanto a dos Estados Unidos, isso porque essa imprensa corresponde ao que se exige della.

O homem que explorou e sondou até descobrir uma psychologia harmonizada com a mentalidade do povo norte-americano foi James Gordon Bennett, do *New York Herald*. Quando elle mandou Stanley á Africa para buscar Livingstone, o explorador perdido, as reportagens foram illustradas dramaticamente. Este systema foi logo tomado como modelo para as informações importantes, destinadas a larga repercussão. Horace Greeley, do *New York Tribune*, E. L. Godkin, do *New York Evening Post*, George William Childs, do *Philadelphia Ledger*, e outros, foram os temerarios que emprehenderam e ensinaram a editar sem medo. Joseph Politzer, do *New York World*, tambem poz um aro na cadeia da imprensa norte-americana quando estabeleceu o seu estylo de serenidade philosophica e cultural, com moralidade e verdade nos seus edictoriaes. Charles A. Dana e E. P. Mitcheld, do *New York Sun*, tambem contribuiram para o engrandecimento do standard literario contemporaneo graças aos seus brilhantes artigos. Frank — Munsey, William Randolph Hearth, E. W. Scripps e varios outros accrescentaram, egualmente, motivos de triumpho á evolução do jornalismo, com os seus systemas syndicaes de imprensa.

No extenso campo da imprensa sem duvida o mais brilhante e influente foi Joseph Politzer. E' que elle antecipava com precisão muitas coisas até então confusas, que agora se veem, se conhecem e se classificam claramente. A impressão amarella por exemplo; as photographias; titulos grandes, desafiantes; bonecos; supplementos dominicaes; cruzadas contra a corrupção; artigos sensacionaes. Joseph Politzer era o terror dos escriptores e dos reporters. Os premios que têm o seu nome são concedidos desde 1917, por intermedio da Escola de Columbia, existindo um fundo de dois milhões e meio de dollares para elles. Esses premios são magnificos moral e materialmente, pelo que são muito cubiçados; demais prestam optimos serviços á melhora do jornalismo.

Em 1865 existiam nos Estados Unidos 5.000 jornaes com 17 milhões de leitores.

A época posterior á guerra civil foi notavel para o progresso do jornalismo norte-americano. A rivalidade entre os editores duraram até fins de 1890, terminando com o desapparecimento dos pinturescos gladiadores, a maioria dos quaes foi substituida por figuras novas que transformaram a imprensa antiga e tradicionalista e a converteram num serviço valiosissimo para os leitores.

Todo esse periodo até 1890 foi chamado de *jornalismo pessoal*, systema caracterizado pela opinião individual de cada editor.

Ainda não havia começado a época da publicidade em grande escala. Poucos eram os jornaes grandes e prosperos. As emprezas dependiam principalmente dos partidos politicos, e a sua opinião, de attracção pessoal dos seus editores.

As novas gerações dos donos de jornaes e editores provieram da popularidade da imprensa e da sua extensa circulação e, portanto, se prepararam para servir a esta era moderna, com valores selectos da penna, em summa, com melhor technica.

O desapparecimento dos editores antigos tornou possivel a formação da syndicalização. Orland Jay Smith, da Associação de Imprensa, e Victor Lawson, que dedicou 25 annos ao aperfeiçoamento do machinismo que hoje se chama aquella organização, foram os verdadeiros pioneiros que levaram á realidade activa o funccionamento dos 130 syndicatos existentes.

A imprensa de hoje, comparada com a de 1880 ou 1890, parece uma fantasia, tal o seu progresso, tal a sua série de innovações.

Hoje o systema é tão completo e amplo que os proprietarios de jornaes dispendem quantias enormes a serviço dos leitores, com correspondentes, agentes, radio-telegrapho, photographias, etc., pois o seu proposito é levar ao publico com toda a rapidez, esmero graphico e profusão de informações noticias de toda a parte da terra.

Os educadores, comprehendendo a ajuda que a imprensa póde prestar á formação e elevação da psychologia do publico em geral, cooperam com ella, offerecendo informações e suggestões relativas a todos os ramos do saber.

As edições dominicaes são verdadeiros monumentos de encyclopedismo theorico e pratico, a que a sombra da acção infinita da imprensa.

NOBRES

por LUIZ EDMUNDO

(Arrancado ao livro "A CORTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO)

Como Cesar que, outróra, pou-de fazer consul, um seu cavallo, podia transformar, El Rey, qualquer um dos vilões de seus dominios em conspicuo fidalgo. Tudo era elle querer recompensar qualquer acção desse plebeu, distinguindo-o com a sua sympathia. Por tempos mais remotos porém, as elites, eram formadas sómente por natural selecção, entre casas que se impunham, já pela antiguidade de seus nomes, já pelas rendas que usufruiam, raro por outras razões que as distinguissem entre as demais.

Os escolhidos por El-Rey (quando as distincções distribuidas não eram, apenas, só por uma vida) transmittiam a seus filhos, além da honra que gozavam, os privilegios usufruidos, obedecendo ao principio que reconhece a grandeza moral nos homens como um attributo herdavel e transmissivel de familia a familia.

O Cavalleiro de Oliveira, na sua *Recreação periodica*, falando dos fidalgos dessa hierarchia, compara-os, com muita graça, aos novellos de linha, dizendo que quando desenrolados até ao fim, acabavam, muita vez, por mostrar-nos como base, somente, um miseravel fiapinho...

Era para os dessa nobreza de fiapo que os de Castella já rosnavam:

No es senor quien senor nasce
Pero quien lo sabe ser.

Comtudo, o povo sempre viu, como coisa logo abaixo do rei, a nobreza de sua terra, os homens, pelo monarcha eleitos e considerados. E humildemente os respeitava e temia. Mesmo porque se assim não procedesse, teria muito que soffrer.

Um Luiz de Camões, por exemplo, sendo plebeu, a qualquer nobresinho da Côrte portugueza tinha que dar um tratamento que proclamasse, logo, a inferioridade do homem, autor dos *Lusiadas*, ante o que punha pelotes de panno caro, sobre o corpo e era recebido no Paço por Sua Majestade. As ordenações do Reino, nesse particular, eram severas. Por um tratamento feito fóra da rubrica official, podia um pobre diabo dar com os costados em Africa, ou, o que era, para elle, ainda muitissimo peor, no Brasil.

Ao novel fidalgo dava-se, no tempo, a principio, o foro de Escudeiro, logo acrescentado, ao de Cavalleiro, em Africa ou na India. No que então se chamou *Livro de Matricula dos Moradores da Casa Real* tinha elle o nome escripto, por inteiro, percebendo pela inscripção, certa gorgeta, que se chamou *moradia*, afim de ter casa fóra.

Além da *moradia*, dada em moeda, tinha elle, a mais, para o seu cavallo, varios alqueires de cevada... Assim, pelo menos, foi por tempos em que o cavallo e o nobre formavam como que uma só pessoa.

No registro dessas propinas reaes, que muito variavam, por vezes, havia accrescentamentos, que eram tidos como notaveis honrarias. Assim, por exemplo, aquelle que recebesse 1$700, como pensão marcada por el Rey, e a receber passasse a de 1$800, já se considerava mais fidalgo do que o que só recebia dezesete tostões.

Menos pelas quantias recebidas que pela honra que ellas representavam nessa época, vivia toda a nobreza antiga em rebuliço, em disputas eternas, n'uma roda viva de intriguinhas, de insidiasinhas e cabalasinhas, furiosamente assanhada e dividida.

Por causa de um tostãosinho de accrescentamento, recorde-se, foi que Portugal perdeu a gloria da descoberta desse estreito que liga o Atlantico ao Pacifico, em sua parte meridional, com isso muito lucrando o rei visinho. E' o caso de Fernão de Magalhães.

Pelo seu alto e bem raro valor aquelle navegante, teve, sempre, de sua alta nobreza, uma opinião á parte, firmada á revelia da que outros quizessem ter ou proclamar. E, é assim que, consultando, uma vez, o grande livro indicador dar tenças dos fidalgos de sua terra, zangou-se, constatando que muito nobre havia com recompensas maiores que as que tinham sido a ele concedidas. Dahi reclamar de El Rey, provando-lhe serviços, um tostão a maior, como accrescentamento á sua folha de fidalgo. O homem mettia-se em caravellas e andava a correr mundo, affrontando mil riscos, só para servir ao Reino e ao Rei. Era uma bagatella, assim posto, a sommasinha reclamada. O monarcha, porém, desconversou. Fernão, de Magalhães, insistiu, não sabe a gente, se com impertinencia e arrogancia. O que se sabe é que El Rey, desconversando, sempre, acabou por negar-lhe o reclamado augmento. Porque o fizeste D. Manoel!

Rompe Fernão de Magalhães com elle, e, logo, passa-se a Castella. Vae attestar de glorias o visinho. Manda ás urtigas, Portugal e o seu rei. Depois disso vem o que a historia registra.

No entanto, era a nobreza desse tempo uma nobreza mascula e sympathica que deu vida e esplendor a um povo, intrepida phalange de Titans, com nervos de aço, tendo como guias, reis soldados, atrevidos e bravos, que ás alcatifas de palacio preferiam a lama e a poeira dos caminhos pelo amor de se verem em asperas batalhas, com sanhudos corceis de cauda e crinas agitadas, n'um rodomoinho febril, em meio a lanças e bombardas e estampidos e claridade sobrenaturaes.

Em Alcacer Kebir num rubro halo de sangue e gloria, toda essa gente desappareceu. E, com ella, os sonhos e as conquistas do valoroso Portugal. Agosto. Anno da graça de 1578.

Tinha, sempre, um fidalgo, extraordinarios privilegios, mas, podia perdel-os por crimes commettidos, pelo exercicio de profissões que se consideravam incompativeis com a sua qualidade e lusimento. Servia, o nobre, ao Rei e a mais ninguem deveria servir. Na guerra. Na paz. Nos postos de mais alta relevancia do Estado: ministro, vice-rei, embaixador...

No ambiente de acanhada cultura em que sempre viveu o pequenino Portugal, a nobreza, se não representava uma excepção entre as demais nobrezas, era comtudo, o que de melhor havia em todo o Reino. Os homens mais educados e mais instruidos eram os nobres. E se maior instrucção e educação melhor os dessa elite não tiveram, culpe-se, antes, o preconceito que, pelo tempo, não levava em conta os fulgores da humana intelligencia.

Hypolito da Costa commenta, por exemplo — e isso já em 1810 — o caso dos fidalgos titulares que não mandavam seus filhos primogenitos á Universidade de Coimbra — "de maneira que não ha fidalgo algum que tenha gráos academicos senão os que receberam sendo segundos filhos e que adquiriram titulos depois" (Correio Braziliense — Volume V, pag. 565).

Corôa real portugueza

Não obstante, a nobreza, se não deu sabios ao paiz, e á sua literatura vultos de projecção ou fama, deu-lhe, comtudo, alguns homens de Estado que não envergonhariam outros paizes da Europa. Exaggero, portanto, é o que escriptores portuguezes vivem repetindo quanto a inutilidade dessa gente. Nem a sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho escapa á lista de tão ferozes detratores — *Fidalgos analphabetos e arruaceiros!* — diz ella.

Arruaceiros podiam ser, sobretudo em recuadas épocas, mas, na bôa acepção.

Sobre os nobres, muito principalmente os da Lisboa setecentista, nesse assumpto, ha muito que dizer e que contar.

O autor das *Lettres de Portugal sur l'état ancien de ce Royaume* conta-nos, por exemplo o que se segue.

Nos tempos da mocidade de Pombal, o infante D. Antonio, por todos conhecido como homem terrivel, dava-se ao prazer sportivo de andar pelas ruas de Lisboa, á noite, em pelejas constantes com aquelles que pela frente lhe surgissem, caçando-os como se fossem feras.

Não diz o escriptor da nota se o principe, afinal, o que fazia, era a policia de costumes, abatendo o marão, o malfeitor que, em horas de somno e de repouso, viviam a entulhar via publica.

Nesses exercicios cynegeticos levava elle, em sua companhia, um grupo de gentis-homem activos e arrojados como elle.

O noctivago acuado na viela lobrega, reagia, naturalmente, ás investidas dessa nobreza repressora, vendendo caro a vida. As sargetas listravam-se de sangue e quando amanhecia havia sempre, de borco, uma dezena de mortos ou feridos, por sobre o pedregulho das calçadas.

Além do bando augusto que Sua Alteza Real dirigia, outros bandos, tambem, de nobres se formavam, em meio ás sombras que envolviam a cidade. O duque de Cadaval chefiava um delles. O Marquez de Marialva estava á frente de um outro. Além desses, havia o bando do duque de Aveiro, o dos Cascaes e o dos Obidos...

Por fim a luta já se estabelecia entre os proprios nobres, num sentimento sportivo e natural. Eram pelejas memoraveis que iam até ao amanhecer.

Sebastião de Carvalho e Mello, o Marquez de Pombal, quando moço, incorporou-se, muitas vezes, a esses grupos, exaltados. E teve, diz-se até, um bando seu. Era um typo de elevada estatura, senhor de força extraordinaria, e afoito e destemido... Para alardear intrepidez, numa faceirice de coragem, timbravam, os do seu rancho em bem, se destacar na noite escura. Para isso vestiam-se de branco, brancos os chapéos, os ornamentos, as botas e até a capa de cem dobras. E em pelejas tremendas, quando a treva da noite deslizava sobre os telhados da cidade, lá iam elles, fogosos e atrevidos, em busca de arriscadas aventuras.

Esse informe, que fomos encontrar n'um curioso e bem raro livrinho lido na *Bibliotheque National de Paris* (e do qual conservamos copia integral e exacta), da autoria de Philadelphie Stephans sob o titulo *Lettres ecrites de Portugal sur l'état ancien et actuel de ce Royme* (1780) parece não ser muito conhecido dos biographos do illustre Marquez. Dizemos isso porque em nenhuma de suas biographias vimol-o citado.

De qualquer fórma, a confirmar aextravagante, mas, muito pittoreca nota e, mais, mostrando-nos, que, pelo começo do seculo que passou ainda de todo não desapparecera, da capital do Reino, o perigoso e sanguinario sport, ás paginas 162 e 163 de *Schetches of Portuguese Life Mannuers and Costums*, London, 1826, lemos o seguinte: *"Era um divertimento para os jovens nobres sairem durante a noite, á frente de um bando de lacaios, por elles chamados "valentões", para pilhar, mutilar ou assassinar, da maneira a mais covarde, qualquer um que sahisse no seu desagrado.*

Ponha-se de parte o commentario amargo ou quiçá exaggerado, para guardar sómente a prova de que, até a regencia do sr. D. João em Portugal, ainda se guardavam usanças velhas, vindas de um ou seculos atrás.

Um senhor belga, ao sair, da Opera, em 1800. (é o mesmo livro que nos conta), foi perseguido por um desses assanhados bandos. Conseguiu, porém, esconder-se num arco que havia perto do *restaurante do Isidro*, por onde os seus perseguidores passaram sem notal-o. Tendo falhado esta tentativa, foram severamente reprehendidos por um dos do grupo. Ouviu-se, alguem que dizia: "Não foi por nossa culpa se elle conseguiu escapar. Vossa Excellencia deve ter visto que nós o perseguimos de perto. O homem desappareceu mas, não sabemos como!"

No fundo disso tudo sentimos nós o espirito guerreiro do luso que a paz irrita e enfada e o amor por elle revelado ao que cheira a perigo ou a aventura.

(a seguir) — LUIZ EDMUNDO

Córtes e Recórtes

JOHN BULL PREPARA-SE

E' curioso acompanhar-se o desenvolvimento do poder militar aereo da Inglaterra. Apesar das cautelas necessarias, num discurso recentemente pronunciado na Camara dos Communs, Sir Kingsley Wood, ministro do Ar da Grã Bretanha, declarou que a efficiencia offensiva e deffensiva do equipamento do Imperio já attingia ás proporções de uma força comparavel a qualquer outra nação do mundo. Mais ainda: accrescentou que a Inglaterra não se deterá deante de sacrificios para proseguir na intensificação do seu formidavel apparelhamento.

Assim, para o exercicio de 1939 a 1940, o total previsto das despezas com a aviação armada eleva-se a quasi 300 milhões de libras, ou cerca de doze vezes mais do que em 1934, quando esse mesmo orçamento andava ahi ao redor de 18 milhões. Para o mesmo fim, os gastos fixados no exercicio de 1938 a 1939 não excederam de 74 milhões de libras, o que prova o espantoso augmento verificado este anno. A taxa de producção, que já subira de 150% desde do mez de maio do anno passado, será de novo augmentada em 1939 de 400% em relação ao mesmo mez de 1938. Espera o ministro que ás vesperas de 1940, a aviação militar britannica exprimir-se-á por 3.000 apparelhos de primeira linha. Sem contar os da aviação naval, já se vê.

A ILHA DE SANTA HELENA

Está hoje quasi que desprezada. Dentro de alguns annos, não será mais do que uma grande reminiscencia historica. Esse rochedo erguido no meio do Atlantico, onde viveu os dramaticos e derradeiros dias da sua existencia heroica o Grande Corso, quasi não tem habitantes. O que restava ali de guarnição militar foi retirado. A não ser para criação de cabras, o logar não tem nenhum interesse economico. Além disso, é de um clima aggressivo e inhospito. Os inglezes bem que sabiam disso quando, no começo do seculo XIX, despacharam para lá prisioneiro de guerra, o seu maior o mais perigoso inimigo. Durante alguns annos, a East Indies Company, por conveniencia do seu trafego, gastou algumas sommas para conservar a ilha frequentada. Mas tendo o British Colonial Office reduzido a subvenção que dava á Companhia, viu-se esta obrigada a desistir dos beneficios que prestava á ilha, inclusive a conservação da *Casa do Imperador*, que as formigas estão destruindo.

Não deixa de ser mais uma ironia do destino. Durante vinte e cinco annos, Napoleão Bonaparte traçou e retraçou o mappa do mundo, riscando-o com a ponta de sua espada. Esse homem só tinha uma ambição: metter o mundo dentro das botas esfoladas pelas longas marchas através da Europa. Para cercar Moscou, sacrificou 500.000 francezes na passagem do rio Berezina. Por ahi se póde avaliar quem era o formidavel conquistador e dominador. Vencido e amarrado em Santa Helena, ali soube de tres cousas: que o throno estava perdido, que o filho o ignorava e que a mulher o atraiçoava. Não podia, portanto, ter um fim mais penoso. Agora, a casa em que elle se acabou, porque se deixou abandonada, está sendo comida pelas saúvas...

O CASO LITVINOFF

No *Gringoire*, André Tardieu faz um ajuste de contas com Maxim Litvinoff. Em resumo, o que elle diz é que toda carreira politica desse judeu diplomata não foi mais do que um caso de policia. Sua saida do governo da Russia communista não podia deixar de ser senão a consequencia de um drama policial. Na opinião de Tardieu o ex-commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets fez sempre o jogo da Allemanha dentro da Russia. Assignou os accordos de 1922, 1926 e 1933. Foi o inspirador do tratado de paz em separado que o seu antecessor havia encaminhado para isolar a Russia dos seus alliados na Grande Guerra. Mas, o mais curioso é que o proprio Tardieu declara que Litvinoff, na Chancellaria russa, não fazia mais do que seguir as instrucções do presidente Molotov, hoje seu substituto.

Tardieu confia que o novo chanceller reintegre a Russia na amizade franco-britannica. Se elle não fez isso quando agia por intermedio do antecessor, conforme depõe o proprio Tardieu, com certeza de agora em deante não fará por si mesmo.

IMPRESSÕES DE J. RESCÁLA

O PREMIO DE VIAGEM AO BRASIL

Tapajós Gomes

O pintor João Rescála

A creação do Premio de viajem ao Brasil, para os concurrentes ao Salão Nacional de Bellas-Artes, foi uma idéa feliz do governo Federal, pelo que representa de estimulo, para os nossos pintores e esculptores, artistas que trabalham abnegadamente e que lutam num meio mais ou menos hostil e, de um modo geral, indiferente ás manifestações de Arte.

Se não me falha a memoria, sete foram já os artistas attingidos pela nova premiação — Paula Fonseca, Cadmo Fausto, Armando Vianna, Vicente Leite, Euclides Fonseca, João Rescála e Bustamante de Sá, na ordem em que foram premiados; e foi o penultimo delles, João Rescala, ao regressar do Pará, recentemente, quem me suggeriu estas linhas, deante da esplendida exposição que fez na Casa Leandro Martins, para mostrar o resultado de sua excursão a cinco Estados do Norte.

João Rescala é um dos elementos novos da pintura brasileira, que mais promettem. Muito moço ainda, rapidamente, se foi impondo á admiração do meio de bellas-artes, pelo aspecto inconfundivel de sua pintura, que denunciava uma personalidade accentuada e interessantissima. Ninguem tinha nem póde ter duvidas quanto ao brilhante futuro que o espera, muito principalmente deante do extraordinario effeito que a viagem ao Brasil produziu sobre a sua sensibilidade e, portanto, sobre a sua technica. Uma viagem é sempre um beneficio para o corpo e sobretudo para o espirito. E o proprio Rescála reconhece esse beneficio dizendo:

— O Brasil-Norte foi para mim uma deliciosa surpreza, não só pelo seu progresso material, como tambem, e principalmente, pelo seu adiantamento cultural. Não é que eu ignorasse isso; mas uma coisa é ouvir-se dizer outra coisa é ver-se com os proprios olhos.

Todos os pintores brasileiros deveriam ter a opportunidade que tive, de conhecer um pouco do Brasil. Ha sempre a maneira pessoal de olharmos a vida, e cada Estado offerece motivos sem conta ao pintor que quer trabalhar.

A natureza varia de logar para logar e offerece aos nossos olhos aspectos sempre diversos de linhas e de côres. Basta observal-os com a propria sensibilidade e com os proprios olhos, isto é, sem a preoccupação de satisfazer "correntes", e trabalhar com honestidade e a producção será sincera e bella.

Antes de partir para o Norte, a pintura de Rescala era ligeiramente escura. A viagem modificou-a por completo, dando-lhe uma luminosidade extraordinaria. Muito mais seguro no desenho, muito mais sadio no colorido, o pintor enfrenta agora os assumptos com mais audacia e resolve-os com maior segurança. Haja visto os effeitos primorosos que obteve, interpretando, em "Piramides de Macáu" e em "Ceu e Sal", as salinas de Macáu, no Rio Grande do Norte. São aspectos inteiramente ineditos de paisagem extranha, que lembram desertos de areia ou estepes geladas, curiosas no seu colorido branco de bruma, e que, entretanto, são perfeitamente brasileiras.

— São paisagem differentes — disse-me Rescála — paisagens feitas pelo homem, as das salinas. E' um mundo novo, onde tudo é branco: o ceu, o sal, as aguas, a areia, as casas. Só tem côr o homem queimado de sol que construiu tudo aquillo. O pintor, que por alli se detem muito tempo, está sugeito a esquecer as outras tintas. Eu tive a impressão de que meus olhos nunca tinham distinguido outras côres... Por isso, apressei-me a fugir daquelle mundo branco...

Para quem viaja observando, o litoral do Brasil é um manancial esplendido de surpresas que as capitaes dos Estados nos vão offerecendo. O pintor confessa-me as suas impressões:

— De Victoria até Manáus, as novidades se iam succedendo ante os meus olhos, numa incrivel multiplicidade de paisagens e de costumes e motivos typicos, que procurei reter em croquis e esboços, em estudos, manchas e quadros. Victoria prende pelos seus recantos, pela sua grandiosidade. São panoramas soberbos. São quadros já feitos. São aspectos inesqueciveis. A Bahia esbanja elementos pictoricos. Além da paisagem natural, possue os typos caracteristicos, a originalidade das feiras, com os seus costumes bisarros, ricos em côr e em movimento e sobretudo, a fortuna de seus velhos templos, de interiores maravilhosos, desafiando o artista mais habil, com os seus detalhes. Pernambuco tem tambem a sua feição propria, com os seus habitos e costumes locaes, as suas praias pontilhadas de jangadas, emfim os seus motivos tão cheios de belleza e de brasilidade. Entrada soberba da Amazonia, o Pará apresentou aos meus olhos uma surpreza maior! Ahi permaneci mais tempo preso aos attractivos da cidade tranquilla e progressista: á surpresa de seus costumes differentes e de suas paisagens illuminadas por um sol offuscante; ao encanto dos seus motivos, que se renovam diariamente, esperando os artistas para sentil-os e interpretal-os, no Ver-o-Peso, no Cirio de Nazareth, no Museu Goeldi... Depois, a maravilha do rio-mar, o Amazonas; as paisagens fabulosas, as flórestas gigantescas; os igapós sombrios; os recantos de agua tranquilla onde vive a Victoria Regia; os passaros de todas as fórmas e de todas as côres; os motivos ornamentaes que estão na flóra e na fauna; os assumptos para composições encantadoras, que palpitam nas lendas. Como é bello o nosso Brasil! Como é surprehendente!

Basta o enthusiasmo de J. Rescála, pelo que viu e estudou, para que se comprehenda a utilidade do premio ao Brasil. Retemperado, evoluido, tendo visto coisas novas, devorando os aspectos que se lhe apresentavam deante dos olhos, o artista sentia-se cada vez mais brasileiro dentro de sua propria terra. De volta ao Rio, é um propagandista exaltado das nossas coisas e da nossa gente, não só na palestra, como na obra, que fixa aspectos inedictos e surprehendentemente bellos, da nossa paisagem e dos nossos costumes. De brasileiros assim é que precisamos — principalmente desses que têm talento e que têm sinceridade.

João Rescála — Feira de Sant'Anna (Bahia)

João Rescála — "Vêr-o-Peso" (Belém)

O DOIS DE JULHO DE 1823

Arnaldo Damasceno Vieira

Nos fastos de nossa emancipação politica, a ephemeride relativa ao 2 de julho de 1823 — entrada triumphal do Exercito Libertador na capital bahiana — assume dupla significação: — Representa o ardor nacionalista do povo brasiliense, manifestado não somente nesta, mas em todas as occasiões em que esteve em jogo a dignidade da Patria.

Assignala ainda de modo epico o desapparecimento definitivo da influencia administrativa e militar exercida pela Metropole portugueza sobre a formosa terra de Paraguassú', uma das mais ricas e populosas Provincias da opprimida Colonia.

O celebrado grito do Ypiranga, lançado cerca de dez mezes antes, em 7 de Setembro de 1822, é apenas o prologo do grandioso drama de nossa independencia. Seus lances finaes deveriam ter por amplo e luminoso scenario as serras de Pirajá e de Cabrito, as aguas da valorosa Bahia de Todos os Santos, primitivo berço da Nacionalidade.

O profundo antagonismo reinante naquellas agitadas épocas, entre o sentir nacional e o sentir lusitano, entre dominados e dominadores, determinou o rapido desenrolar dos acontecimentos militares e dos impetos civicos, tendentes a quebrar os elos politicos que ainda nos acorrentavam ao velho Reino de D. Manoel, o Venturoso.

Deu motivo a precipitação dos acontecimentos politicos e militares a intempestiva nomeação do general portuguez Ignacio Luiz Madeira para o cargo de governador das armas da Provincia, pela carta regia de 9 de Dezembro de 1821, trazida de Lisboa pelo navio correio *Leopoldina* e aportado á cidade do Salvador a 15 de Fevereiro de 22.

O general lusitano — mal visto pelas tropas nacionaes e pela população — fôra investido os poderes que o tornavam "só responsavel perante as côrtes portuguezas e El-Rei, ficando por isso mesmo senhor absoluto em suas deliberações". Ia Madeira de Mello occupar o cargo até então exercido pelo general brasileiro Manoel Pedro de Freitas Guimarães, cujo trato fidalgo e rectidão de caracter lhe haviam grangeado geraes sympathias, e cuja permanencia no governo das armas da Provincia era solicitada ao senado da camara em representação firmada por mais de 400 assignaturas; representação em que se põem de manifesto "as virtudes militares e civis deste homem extraordinario".

Sob o pretexto de faltarem certas formalidades burocraticas no diploma de nomeação, recusou-se o corpo municipal a dar posse ao novo governador das armas. Convoca então Madeira os commandantes dos corpos de 1ª e 2ª linhas, exigindo a assignatura de um termo de obediencia ás suas ordens.

Resultou dahi dividirem-se as tropas, e com ellas as classes populares em dois partidos: um pugnando pela causa nacional — o do general brasileiro Manoel Pedro; outro obedecendo ás ordens do general portuguez Madeira de Mello.

A 18 de Fevereiro (1822) iniciam-se as sangrentas lutas, saindo vencedoras no dia 19 as tropas lusas, cuja soldadesca se entrega aos maiores excessos: chacinando os reduzidos defensores do 1º regimento de infanteria, após se apoderarem do quartel e do numerario existente no cofre; invadindo casas particulares, depredando, insultando familias. Numeroso grupo assalta o convento das freiras da Lapa, cuja abbadessa, a heroica Joanna Angelica, é trucidada a golpes de bayoneta, quando á entrada do templo buscava impedir tão monstruoso e sacrilego attentado.

Verificada a honrosa capitulação do chefe militar brasileiro, o brigadeiro Manoel Pedro, em obediencia á energica attitude assumida pelo senado da camara, retiram-se as forças nacionaes revolucionarias e grande parte do elemento civil para o Reconcavo, onde se iam concentrar e reorganizar as forças que deveriam proseguir na luta contra as forças inimigas de terra.

Ao corpo de infanteria *Voluntarios do Principe*, mais tarde cognominado *Periquitos*, devido a terem golas e galões de panno verde, pertencera a joven *Maria Quiteria de Jesus Medeiros* que por sua extraordinaria coragem e denodo em todos os combates em que tomou parte mereceu, que por D. Pedro I lhe fosse concedida a patente e o soldo de alferes do exercito, e o uso da insignia de cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, que o proprio Imperador se dignou collocar-lhe ao peito varonil.

E' concebido nos termos seguintes á gloriosa patricia o soldo de alferes de linha:

Fazendo constar na minha presença o Commandante em Chefe do Exercito Pacificador da provincia da Bahia o decidido valor, denodo e intrepidez com que Maria Quiteria de Jesus, natural daquella provincia, se alistara nas fileiras do exercito, para debellar os inimigos da Patria e se distinguira em occasiões as mais arriscadas de combate, em que sempre se portara heroicamente; e por quantos feitos taes merece um logar distincto na minha imperial consideração: Maria Quiteria de Jesus o soldo de Alferes de linha, pago na sua respectiva provincia. Manoel Jacintho Nogueira da Gama, do meu conselho de Estado, ministro e secretario de Estado, dos negocios da Fazenda e presidente do Thesouro Publico, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Paço, em 22 de Agosto de 1823, 2º de Independencia e do Imperio. Com a rubrica de S. M. I. João Vieira de Carvalho.

Pedro Labatut, illustre general francez a serviço do Brasil, com as divisões de Pirajá e Itapoan constituindo as alas direitas e esquerda do exercito, e com a divisão do centro, conseguira estabelecer o cerco das forças lusitanas do general Madeira de Mello, occupando com aquellas tropas as posições estrategicas de Coqueiro, Cabrito e Pirajá, onde se travou a "pugna immensa" epicamente descripta pelo poeta genial da "Ode ao Dois de Julho", um dos maiores genios de todos os tempos.

A fim de impedir o abastecimento das tropas lusitanas da capital e resistir ao ataque dos navios do general Madeira, organizou-se uma flotilha regular nas povoações littoreanas, em Itaparica — ilha considerada a chave do Reconcavo.

Compunha-se a improvisada frota das embarcações armadas em guerra com os nomes de *Pedro I*, *D. Leopoldina*, *25 de Julho*, canhoeira *D. Maria da Gloria*; barcos *D. Januaria*, *Villa de São Francisco*, *D. Paula*, *Preza*; escuna *Cachoeira* lanchas, baleeiras de abordagem e bombardeiras, com uma tripulação de 719 homens, sendo 514 itaparicanos e 196 de outros logares; conforme refere Damasceno Vieira em suas *Memorias Historicas Brasileiras*.

Dispondo apenas destes reduzidos elementos conseguiram a coragem e arrojo dos maritimos e pescadores brasileiros derotar em todas as pelejas empenhadas, fazendo-a retroceder á capital com sensiveis perdas e avarias, a poderosa e bem equipada esquadrilha portugueza atacante composta dos brigues *Audaz* *Promptidão*, da barca *Conceição*, (chamada Vóvó pelo tamanho), da escuna *Emilia*, de numerosos outros barcos, canhoneiras, lanchões etc.

Com inexcedivel bravura e arrojada audacia, portaram-se as equipagens brasileiras nos memoraveis combates navaes de 23 de Dezembro de 1822 e 7, 8 e 9 de Janeiro e 23 de Maio do anno se-

(Continúa na 3ª pag.)

TOBIAS BARRETO

ALMEIDA MAGALHÃES

Hermes Lima é chronologicamente o ultimo critico de Tobias Barreto. A publicação do estudo temporeja com a passagem do centenario do nascimento que o paiz inteiro celebra. Vem por isto a talho de foice, e neste mez tobiano, mez em que nasceu e morreu o professor recifense, o livro é bem digno de constituir um centro de interesse dos brasileiros, que quizerem render home-

TOBIAS BARRETO
1839-1889

nagem á memoria daquelle engenho singular.

O solitario da Escada teve sempre o nome e a obra envolvidos em truculentos adjectivos pelos adversarios, ou enrodilhados numa litania de louvores pelos companheiros de luta, pelos discipulos e sympathisantes.

A critica a Tobias, quando não pairava pelas alturas do Corcovado, nas azas da amizade de um Sylvio e não escorria pela rua do Ouvidor, no collear da maledicencia de um Medeiros e Albuquerque, estagnava na reportagem superficial de um João do Rio, que descobriu haver o sergipano "estudado profundamente a lingua allemã trepado numa escada"... conforme, ha poucos dias, recordava, no amenissimo palmo de columna da vida social do "Correio da Manhã", esse inexgotavel e util João Paraguassú, que vae trabalhando uma feição interessante da historia, e tão suggestiva que inspirou o Voltaire do "Siécle de Louis XIV" e o Prosper Merimée da "Chronique du Régne de Charles IX": — a anecdota.

Hermes Lima, entre outras virtudes do ensaio, apparece, agora, com a boa medida. Foi-lhe vantajoso o vir depois da longa competição teuto-sergipana — gallo-fluminense, porque se lhe tornou praticavel, romper sem muitos perigos, o mar de Sargaços da literatura nacional, que é a maior querela intellectual do Brasil, a disputa entre a provincia e o centro, que da ordem politica se deslocou á ordem espiritual, disputa que se travou não só neste sentido, mas ainda em torno de personalidades e culminou concretisando-se em dois vultos do mesmo seculo, do mesmo anno, do mesmo mez: Tobias e Machado de Assis, o primeiro representando a provincia o outro symbolisando a côrte.

O proprio Tobias, em artigo d'"O Americano", em meiados de 1870, commentando conceito de Dupont-White ácerca da centralisação, bem antes do apparecimento d'"A Provincia" de Tavares Bastos e do manifesto republicano de 3 de dezembro e advogando a descentralisação, o que já vinha fazendo em trabalhos anteriores, o proprio Tobias collocava a questão nestes termos: "Em materia de letras e sciencias, as provincias que obedecem á côrte do imperio, assemelham planetas que gravitassem em torno do centro, por uma especie de habito mecanico, mas que recebessem de outra esphera o calor, a vida e a luz.

O Rio de Janeiro é simplesmente uma cidade *official*, onde, por conseguinte o charlatanismo de todos os generos, a rabulice de todas as formas, pódem conquistar posições e nomeadas. Conquistar!... dissemos nós; mas é um máo dizer. Ali não se conquista, — consegue-se. E os meios são facilimos".

E Tobias explicava porque transferia o problema do plano politico para outro: "Mas é certo que os nobres combatentes (pela descentralisação) encarando exclusivamente o mundo politico, só têm visto as consequencias immediatas do facto; escapa-lhes alguma coisa de mais longinquo e não menos importante.

Entretanto, a ordem politica é solidaria da ordem, moral e intellectual. Quando as questões daquella só se resolvem no circulo dos cortezãos, pouco falta e pouco admira que todas as outras comecem a ir tambem lá ter a sua ultima palavra".

Traçando este formoso artigo, no meio de outros, versando a então palpitante e actualissima these de descentralisação, Tobias, sem o sentir, abria na historia da literatura brasileira, a grande e extensa querela que, hoje, passados quasi setenta annos, repercute na analyse em que a revivem as paginas quentes e nitidas de Hermes Lima.

Se Tobias, em 1870, esboçava o problema, semeava alguma coisa, ao confrontar e comparar o intellectual provinciano e o da côrte e se insurgia contra a indefectivel romaria politica ou literaria ao Rio para a consagração de um nome, sem o que tudo terminaria no ridiculo como acontecera a Nascimento Feitosa, em 1897, o grande Sylvio fazia germinar e arvorecer a semente lançada pelo amigo e escrevia o seu "Machado de Assis", empregando na critica o processo comparativo com que estudou o romancista do "Quincas Borba" e o poeta dos "Dias e Noites".

Foi a phase aguda da querela.

Hermes Lima julga o cotejo "uma extravagancia".

Corrobora assim os arestos da critica anti-romeriana.

Penso que Sylvio está com a razão, quando defende a idoneidade do methodo comparativo, applicado a Tobias e a Machado, nas magnificas "Explicações indispensaveis" que servem de prologo aos "Varios Escriptos".

O "Machado de Assis" de Sylvio Roméro, — julgue-se o que se julgar como obra de critica, justa ou injusta, pense-se o que se pensar como methodo, idoneo ou extravagente, — é dos mais valiosos documentos historicos e psychologicos da nossa evolução espiritual.

E já que abordo este ponto, permitta-se-me uma explicação que devo a Nelson Roméro.

Ha alguns mezes, escrevendo n'"O Estado de S. Paulo", a proposito do livro de Carlos Sussekind de Mendonça sobre o autor da "Historia da Literatura Brasileira", estranhei que a segunda edição do "Machado de Assis", a cargo daquelle illustre escriptor, viesse desprovida dos trechos comparativos e affirmei que Nelson Roméro, pretendendo fazer justiça ao romancista e ao critico, sacrificára, na melhor das intenções, um pouco do sabor da obra e privára a literatura [illegible] de um documento que devi[illegible] na integra.

Reeditando a "Historia da Literatura", "essa Cathedral do pensamento brasileiro", como lhe chama Arthur Orlando com justeza, escreveu Nelson Roméro, referindo-se ao ensaio sobre Machado: "Quando reeditei essa parte do estudo primitivo de 1897, sem a comparação e sem o tom polemistico, houve quem achasse que eu fizera mal.

Não me parece que deva pedir lições sobre como haja de entender a meu proprio pae, principalmente tendo já dado exhuberantes e inequivocas demonstrações de isenção d'alma em seus julgamentos.

Entretanto em satisfação aos homens de bem, lembro que neste facto especial realizo simplesmente a vontade de Sylvio Roméro".

Comprehendi, desde a primeira hora, a intenção louvavel do filho do saudoso critico e historiador. Basta lêr, para tanto, as palavras introductorias á segunda edição do "Machado de Assis", que são bem explicitas. Esta reedição veiu demonstrar effectivamente que Sylvio pensava certo, quando advertia que se, por um lado, sem os lanços comparativos, o vulto do illustre romancista se desenharia mais nitido, por outro lado "a impressão de seus defeitos seria tambem mais penosa". Para o provar esperava fazer "edição escoimada do quadro comparativo" e ver-se-ia.

Fosse como fosse, o facto é que a edição planejada, não importaria numa condemnação do methodo nem do cotejo, embora declarasse, nas "Minhas contradicções", que "hoje não escreveria do estylista com a severidade de 1897".

Quando formulei aquella observação, incidentalmente, tinha em mira apenas, como se nota nestas considerações, o valor documental e historico de uma das mais significativas producções do immortal companheiro de Tobias Barreto, nos prelios que enchem de clarões a chronica das nossas letras.

Hermes Lima reviveu esses prelios com a serenidade do historiador, que escreve longe do tumulto das paixões incandescentes e a cavalleiro de boa e farta informação de que soube bem aproveitar-se o espirito consciencioso do critico.

O poeta, o publicista, o pensador, o polemista, o critico, o professor de direito, foram firmemente estudados nos moldes escolhidos pelo ensaista, isto é, "com o espirito de que aos grandes homens não se deve senão a verdade".

O capitulo em que encara o renovador dos estudos juridicos, é um claro panorama da historia mental brasileira, visionado através dos dois fócos principaes, onde se elaborava a consciencia nacional: as Academias de Direito de Pernambuco e São Paulo. Delimita-lhes, o critico, o campo de actividades e assignala-lhes as preoccupações e ideas dominantes, num exacto parallelo de onde se destacam os dois nucleos nas suas origens, na sua evolução, com suas tendencias e objectivos, até o instante em que surge, no Recife, Tobias, especie de Spartaco intellectual, que jamais encontrou Crasso que o abatesse no mundo das nossas contendas do espirito.

O espectaculo é realmente épico, soberbo, em qualquer das tres phases em que está seccionada a gloriosa e fecunda Escola do Recife, de 1862 a 1889, mais de um quarto de seculo sensacionalmento bellicoso e de rara intensidade mental, em que se desdobra o poeta fundador do condoreirismo, ao lado de Castro Alves e Victoriano Palhares; o critico de politica, literatura, religião, musica e philosophia, tendo Sylvio Roméro por companheiro em alguns desses departamentos, e o jurista-philosopho, que seguiu as pegádas iniciaes do ruidoso concurso de 1875, com que o autor do "Ensaio de Philosophia do Direito" inaugurou nova época na cultura juridica brasileira.

Depois de esboçar, com felicidade, o movimento recifense, o quadro em que o apresenta perde muito do seu brilho pela acção catalytica das paginas de José Verissimo, transplantadas para o ensaio. Opina Hermes Lima que, embora transpareça o fim intencional de apoucar a figura de Tobias, aquellas paginas corrigem o excesso encomiastico de Sylvio.

Não corrigem: cáem no excesso opposto, maior mal e com a aggravante de muitas inexactidões, incoherencias e fantasias, que novoentam as posições do scenario intellectual do paiz, confundem e babelisam factos e homens.

Ha alli o erroneo e propositado asserto de que a acção de Tobias começou, apenas, em 1882, subtraindo-se assim vinte annos em que foi elle chefe incontestado e incontestavel do movimento hugoano e da reacção critico-philosophica. Mesmo durante o decennio da Escada, que se não foi a Weimar da ironia verissimiana foi, pelo menos, a Tusculum, onde escreveu muitos de seus mais notaveis trabalhos e editou a revista "Estudos Allemães", mesmo durante a década escadense, Tobias nunca deixou de influir no maior centro espiritual do Brasil de então, o Recife, porque ia constantemente á capital pernambucana, frequentando-lhe amiudadas vezes a tribuna do jury.

No afan inattingivel de demonstrar que Tobias não repercutiu fóra do norte escreve Verissimo, na "Historia da Literatura Brasileira", linhas antes das citadas por Hermes Lima, que quasi toda a producção do pensador é postuma, só tendo publicado em vida os "Estudos Allemães" e "Menores e Loucos", quando é sabido que, além destes livros, foram editados, pelo espoliado escriptor, os "Ensaios e Estudos de Philosophia e critica" em 1875, as "Questões Vigentes", em 1888, além dos opusculos, "Um discurso em mangas de camisa", que está no appendice do livro de Hermes Lima, em 1879 e os "Traços de literatura comparada", em 1885.

Nem se pense de longe que o professor de Recife passava despercebido na côrte, quando, em 1880, travou, com Taunay, a celebre polemica sobre Meyerbeer, levando o panico aos arraiaes da "Revista Brasileira".

Onde, porém, José Verissimo chega ao auge da inexactidão e da fantasia é quando procura fazer do a que chama "grupo" do Ceará, aliás notavel, uma pleiade distincta e sem relações com a Escola do Recife, sendo sabido que quasi todos seus componentes estiveram envolvidos no movimento principalmente Rocha Lima, o critico tão louvado de Sylvio e Capistrano de Abreu que foi quem baptisou o punhado de poetas, que se inspiraram no feitio de Hugo, Guinet e Vigny, de escola condoreira. E' só abrir qualquer pagina da Sylvio ou de Clovis Bevilaqua para concluir-se que a razão não milita ao lado do escriptor das "Scenas da Vida Amazonica".

Em que diminuem o valor da Escola do Recife, a reforma do collegio D. Pedro II, a publicação dos "Archivos do Museu", dos "Annaes da Bibliotheca Nacional" e dos "Ensaios de Sciencia"?

O argumento é anodyno. Ninguem contestou a existencia de taes publicações e a utilidade que porventura hajam trazido á diffusão da cultura entre nós. O que se sustenta é a influencia de Tobias e de sua escola, na evolução do pensamento e da literatura nacional, influencia que se não houvesse verificado, outros teriam sido, talvez, os rumos da intelligencia patria.

Demais nos "Archivos" e nos "Ensaios de Sciencia" foram publicados trabalhos que Sylvio, o S. Paulo daquella escola, analysou e combateu.

Os casos isolados do Visconde do Rio Grande e de Pereira Barreto, quem os annunciou primeiro ao paiz, senão Sylvio, em "A Philosophia no Brasil"?

José Verissimo tinha um sestro: negar ao movimento recifense a cathegoria de "escola".

Hermes Lima concorda que parece exaggerado applicar-lhe aquelle nome.

Divirjo, "data venia", e penso que se a reunião dos poetas, criticos, juristas, que no Recife organisaram tres successivas revoluções intellectuaes, com pontos de vista seguros e principios estabelecidos, não cabe o nome de "escola", nossa historia mental não apresenta, então nenhuma outra escola.

E neste particular, o saudoso José Verissimo é uniforme, porque só conhece grupos na literatura brasileira, desde Bento Teixeira Pinto a Machado de Assis.

Ao movimento do Recife, porém, não se pode contestar, pelo menos a elle, a qualidade de escola. Verissimo, de accordo com o conceito que formava desta entidade, não podia negar que o que houve de 62 a 89, na capital per-

(Continúa na 6ª pag.)

O "CORREIO DA MANHÃ" INSTITUE UM CONCURSO DE CONTOS

ESTARÁ ABERTO ATÉ 31 DE OUTUBRO E MUITOS SERÃO OS PREMIOS

Pelas suas qualidades o Conto se converteu no genero de literatura de ficção mais adequado aos tempos presentes. E' o genero que attende ás condições de agora, por ser leve sem deixar de ter substancia, rapido e synthetico sem perder o equilibrio das proporções. Simultaneamente prende e descansa o espirito, amenizando a leitura dos jornaes.

O Conto domina na imprensa moderna, e proporciona áquelles que logram exito de seu esforço em escrevel-o amplas vantagens, dando-lhes publico certo e, portanto, collocação segura para a producção. E' o que se verifica sobremodo nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde grandes nomes da literatura se formaram graças ao successo dos seus contos.

O "Correio da Manhã", que em seu Supplemento vem apresentando larga leitura de contos, deseja comtudo dar maior desenvolvimento a essa materia, e, possivelmente, no proprio corpo do jornal publicar diariamente uma dessas producções. Desse modo, além de fornecer maior leitura de contos, dará ensejo a que renasça vivamente entre nós um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz e que é causa principal da gloria que cerca tantos nomes, dentre os quaes se destaca o de Arthur Azevedo. Demais este jornal concorrerá para mais rapida modernização da nossa literatura, porque animará não poucas pessoas, com inclinação para escrever contos, a dedicarem algo do seu tempo á satisfação desse pendor.

Eis as razões que levaram o "Correio da Manhã" a instituir um Concurso de Contos, cujo exito dependerá sobretudo dos proprios interessados, que com natural probabilidade encontrarão ensejos para a publicação remunerada dos contos que produzirem.

O que se encontra ao alcance do "Correio da Manhã" está feito. Cabe, agora, aos que cultivam — ou almejam cultivar — o genero empregarem os seus esforços para que a estrada aberta por este jornal se torne cada vez mais larga.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.ª — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.ª — Os originaes dos contos estarão escriptos a machina ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.ª — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.ª — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.ª — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.ª — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.ª — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.ª e 5.ª livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.ª — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da Manhã".

9.ª — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do concurso.

10.ª — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar nenhum empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.

O espirito e o encanto de uma canção

"Marechiare" — uma canção famosa e o romance dos seus autores

Salvatore Ruberti

Aquelle cortejo funebre que se arrastava entre duas filas de povo que se comprimia, era composto de uma multidão heterogenea; havia militares, sacerdotes, nobres, operarios, gente da plebe, artistas, industriaes. Homens e mulheres se agglomeravam atrás daquelle coche simples seguindo o feretro, silenciosos, de olhos baixos, como se fossem possuidos de um unico pensamento de tristeza infinita.

E era impressionante o silencio de tantas pessoas, numa cidade tão rumorosa, de gente alegre e despreoccupada, como é Napoles.

Mas quando o cortejo desembocou em frente ao mar, naquella via Caracciolo, poesia de todo o coração napolitano, emquanto o coche se detinha, ouviu-se um canto, amplo, sereno, vivido, de toda aquella multidão que acompanhava até a ultima morada o poeta dilecto de Napoles: Salvatore Di Giacomo. E foi a canção da juventude do poeta e de seu povo, foi a canção do amor e do mar e do céo partenopeu, foi a canção da alegria e da saudade que desabrochou com impeto e incontida naquella tarde abrasadora, ali, deante do mar que Di Giacomo amou com o seu ardor de meridional inexhaurivel: *Marechiare*. O canto dos cantos napolitanos echoou, repetiu-se, diffundiu-se para além das collinas, para além dos campos e do horizonte marinho, ultimo viatico canoro para quem foi da canção o aedo incomparavel.

E naquelle canto sentia-se o pranto: melancholia de povo, tristeza de napolitanos que no poeta desapparecido sentiam ter perdido a voz que exaltava os seus sonhos, que o consolava em suas penas, que alimentava os seus desejos. A voz que era lenitivo ás angustias, que mexia com as lagrimas dentro de seus olhos, que despertava numa saudade e que num estribilho atenuava um soffrimento da alma. *"a Marechiare ce stá 'na fenesta"* cantava o povo e, lentamente, o cortejo movimentou-se e acompanhou o Poeta, até o cemiterio. Sobre a sua sepultura, mal coberta ainda, caiu uma chuva de cravos, atirada por todos os presentes, como ultima homenagem ao cantor de Carolina, a bella partenopea que na canção famosa elle celebrara juntamente com aquella flor: *"na carofane addora int'a 'na testa..."*

Poesia popular, para poesia popular, não plebea, era aquella de Di Giacomo: popular, mas nobre na sua forma de arte, como convem a quem conduz ou soffrea, ou estimula os sentimentos, as paixões, as esperanças do povo. Poesia para todos, sem nunca diminuir-se ou descambar para o falso e, no entanto, poesia que tirou seus rythmos e suas resonancias, as suas inspirações originariamente do povo.

Ha na obra de Di Giacomo elementos eternos, immutaveis, encorporados e espiritualizados na plebe, na burguesia, em todo as categorias de homens e mulheres — mesmo se deliquentes — do povo napolitano.

Quando a poesia é poesia, é tal sempre, qualquer que seja o decurso dos seculos. Em Dante como numa canção anonyma.

Francisco Paulo Tosti foi o musicista daquelles versos e fundiu admiravelmente o seu estro melodico com a harmonia daquella poesia.

Nasceu dessa associação a joia que ha muitos annos, multissimos, se renova e resplandece em cada execução em cada evocação.

Toda Napoles sabe que Di Giacomo cantava, naquelles seus versos, um amor que lhe abrasava o coração, mas, amor sem esperança. Elle illudia-se, na sua solidão, convidando a bella Carolina a vagar com elle sobre o mar para sentir a fresca brisa:

"l' aria doce"

como dizia: enchia-se de dor, ao despertar de sonhos tão doces e, entretanto, tão enganosos. E a suspirada Carolina lhe fôra roubada por um seu irmão de arte, Mario Costa, o musicista da "Historie d'un Pierrot" de "Scugnizza" de "Capitan Fracassa", fecundo autor de canções, magnifico campeão de melodias napolitanas inesqueciveis.

Elle dizia que o amor é como o estribilho de uma canção.

Um estribilho, uma cousa fugidia, como um sorriso rico de vibrações que, ás vezes, não acompanham as obras de grande envergadura; um estribilho, feito para dar a volta do mundo e guardar — mesmo com as inevitaveis deformações de um idioma differente — a graça original.

Um estribilho pode ligar-se a um estado dalma que o acompanhará para sempre, para renascer com uma fidelidade de evocação como talvez a palavra não possua; um estribilho é alegria de todos que nada custa, é o pequeno horizonte de um sentimento e, ainda, numa trincheira póde transformar-se no mais soberbo dos incitamentos, glorioso e palpitante ao vento como uma bandeira.

Mas, como é difficil encontrar o estribilho, o verdadeiro estribilho que parece que não custa esforço algum, mas que é a somma de todos os esforços, de toda a capacidade inventiva de toda a inspiração!

Parece cousa facil compor uma bella cançoneta, musica e poesia e, no entanto, não é.

A canção é a prova de fogo do artista, porque é a extrema nudez: a flor, o fruto sem a folhagem, sem preambulos, sem epilogo.

Poucos compassos e nada mais. Não ha tempo nem espaço para porporcionar ao artifice um instante para preparar-se, para tomar folego ou criar um refugio, um repouso, em recurso qualquer com um dos tantos expedientes do mister. Nada. E' um discurso sem exordio, sem peroração e sem fecho, escondido como uma palpitação, fechado como um circulo e sem um batimento a mais, ainda que velesse para sustentar um mundo.

Apenas o tempo para enfrental-a e eis que surge deante dos olhos a primeira syllaba do que deverá ser a obra prima: *quanno sponta la luna a marechiare; arapete fenesta; a luna nova*, e está dito tudo; é preciso começar e caminhar sobre aquelle fio distendido, sem apoio, sem guia, sem parar, porque não ha tempo para uma pausa seguir; as syllabas são contadas, e não por modo de dizer, contadas desde o primeiro folego. São quatro versos: vinte syllabas, quatro compassos musicaes. Eis o perimetro do castão que deverá abraçar a gemma. Poucas as syllabas, poucas as notas, ás vezes, a mesma nota repetida. E' certo, porém, que daquella primeira nota começa a fascinação daquelle canto que nos chega aos ouvidos sempre novo, todas as vezes, com aquelle sentido de perenne novidade que conservam, para nossa felicidade, somente as obras de arte.

Marechiare é uma pequena composição que encerra todos os perigos, todas as ousadias, todas as asperezas da cançoneta — obra-prima. Tosti teve a sua inspiração ouvindo um flautista desafinado membro de uma pequena caravana de tocadores ambulantes, que elle encontrava quasi todas as noites numa velha hospedaria napolitana, nos annos de aperturas e de bohemia.

— As notas daquella flauta, dizia Tosti, lembrava-as sempre, de tal maneira que as reproduzi no preludio de *Marechiare*: "Marechiare, que logar encantador"!

E foi "Marechiare" a primeira canção que lhe abriu as portas para o exito em Londres.

Vida apertada, nos principios, de Tosti na capital ingleza. Vida privada de muitas consolações, compreendido o não poder se sentar á mesa todos os dias. Mas o *fog* do Tamisa podia encher Londres de cinzento e de tristeza; Tosti levara de Napoles uma nesga de sol e nesse sol se aquecia nas suas horas de sonho, compondo as suas romanzas.

A sorte que não o havia abandonado em Roma, alcançou-o, ainda, em Londres, num envelopпe com um convite do Lord Mayor que lhe escrevia nestes termos:

"Quer vir cantar alguma cousa em minha casa, esta noite? Diga-me o preço"? Tosti pediu cincoenta esterlinas que lhe foram promettidas e se apresentou á hora marcada ante a porta do sumptuoso palacio, em cujas salas estava reunida toda a aristocracia de Londres.

Os mais famosos cantores e artistas — Albona da Opera de Paris, o tenor Gayarre, o barytono Faure, o violinista Braga — desfilaram naquella noite sobre o estrado e executaram musicas de grande estylo. E aquelle publico rico e enfarado escutava-os entre a tagarelice á meia voz. Quando chegou sua vez, Tosti, encorajado por um calice de vinho do Porto que havia bebido no buffet, sentou-se ao piano e cantou uma canção: *Marechiare*... Cessou o zum-zum, a attenção tornou-se intensa e ao terminar a canção grandes applausos, os mais fragorosos applausos da noite, rebentaram na sala.

Desde então, Tosti voltou a viver sob boa estrella. A rainha Victoria e o principe Eduardo protegeram-no; tornou-se o mestre de canto da Princeza Maria, da granduqueza de Connaught, da duqueza de Albany e de todas as grandes familias londrinas.

No entanto, de sob o traje apurado do *gentleman* perfeito, surgia, ás vezes, cheio de fogosidade e de brio, o jovialissimo e juvenil autor de tantas amenidades. Mesmo adaptado ao ambiente em que vivia, continuava a compor sonhando o céo de Napoles.

E as suas romanzas pareciam canções e as canções tinham certo que de fino, de eloquente, de delicado a ponto de parecerem romanzas como flores desabrochadas naquelle instante numa estufa e crescida em uma manhã de primavera nas encostas do Vesuvio.

Sentimento e ardor, suspiros e lagrimas, ternura e paixão formam a essencia daquella musica que empolgou, com a sua fascinação, toda a Europa dos ultimos vinte annos do seculo passado.

Ideale — Il vezzo di coralli — Donna, vorrei morire — Segreto — um serie interminavel de romanzas que fizeram suspirar os jovens e os quasi jovens daquelles tempos e que ainda despertam lembranças e saudades em quem foi arrastado pela onda daquellas melodias, nascidas de uma alma enamorada de sol, do céo azul e de mulheres bellas.

D'Annunzio, assim dizia de Paulo Tosti: "quando elle estava de veneta, fazia musica por horas e horas, sem se cançar, esquecido de tudo deante do piano, improvisando, ás vezes... ouviamos em silencio, por muito tempo, fechando os olhos, por vezes, para acompanhar melhor um sonho. Era uma cousa ineffavel para todos os nossos sentidos..."

Porém, o Poeta não somente ouvia a musica de Tosti, como frequentemente lhe pedia, por emprestimo, o apartamento em que o musico morava — uma *garçonnière*, como exigia a tradição, cheia de vasos e quadros, — para as suas empresas galantes.

Um dia, Tosti, que havia conseguido de D'Annunzio, já celebre, a promessa de alguns versos ineditos e que já estava impaciente por esperal-os em vão, convidou o Poeta, sob um pretexto qualquer, para vir á sua casa.

Logo que D'Annunzio transpoz a porta, Tosti saiu, fechou o apartamento a chave e, através do buraco da fechadura, declarou friamente ao amigo que não lhe daria liberdade emquanto não fizesse passar por baixo da porta um soneto inedito de caracter amoroso.

D'Annunzio implorou, prometteu, jurou, supplicou, ameaçou de quebrar tudo; não obteve misericordia. Tosti, com todo o aprumo saiu, declarando que voltaria dahi a uma hora.

E manteve a palavra.

Ao voltar viu, com grande alegria, sob a porta, o almejado soneto e, entrando verificou com muito menor satisfação que o chão estava cheio de cacos das suas porcelanas que o Poeta, na raiva impotente, havia conscienciosamente destruido, antes de se resignar a pagar o preço do seu resgate.

Mas, nasceu dahi aquella joia poetica e musical que se chama *"A Vucchella"*.

Enrico De Leva, outro musicista napolitano de genialidade espontanea, nos ultimos annos da vida de Tosti, encontrou-se com elle em Londres e conta que numa tarde fria, nevoenta e triste, reunidos os dois velhos amigos na sala de musica de Tosti, este narrava a sua gloriosa aventura londrina e vagueava o olhar pelos quadros que cobriam quasi completamente as paredes do salão. Eram, quasi todos, de paysagens napolitanas e afrutinas e uma profusão de marinhas, do Adriatico e do Tyrrheno, ao sol, ao luar, ao pôr do sol, pela aurora ou ao meio-dia ardente, o mar, o mar, sempre o mar.

De repente, como se voltasse a um estribilho que lhe rondava a mente, o maestro disse: "aquelle Machiaro, que paysagem encantadora".

— "E assim dizendo, quasi que attraido por uma força invencivel, approximou-se do piano, daquelle piano em que se haviam apoiado reis e rainhas que lhe foram amigas, para tocar a famosa canção.

Tosti tocava e cantava brandamente emquanto a chuva batia com veemencia nos vidros e na rua. Tinha os olhos cheios de lagrimas. Eu não tive coragem de interrompel-o. Calei-me. Talvez sonhasse como elle, talvez como a elle, nesse instante o céo estrellado de Posillipo resplandescia a meus olhos de maneira encantadora."

As vozes de amor vinham, ainda, até os dois amigos, do alto das collinas, dos barcos, das saccadas em flor. Carolina, Maria, Lucia, Chiarastella e Napoles, toda Napoles, derramavam naquelles corações a poesia de uma época de encantamento, a poesia sentimental de todo um povo.

Uma vista da bahia de Napoles, vendo-se ao fundo o Vesuvio

TOBIAS BARRETO

(Continuação da 5ª pag.)

nambucana fosse uma verdadeira escola. Esse conceito era tomado de emprestimo ao dinamarquez George Brandes, que via no "grupo" uma união espontanea de escriptores ou artistas amigos, sem vinculos mais fortes que o de uma tendencia commum e na "escola" a "communidade consciente de autores que se submettem á direcção de uma convicção qualquer mais ou menos directamente formulada".

Accetto este ponto de vista, por Verissimo, como contestar ao movimento das margens do Capiberibe, o caracter evidente de escola ?

Afastada esta discordancia, que em nada affecta ao bello conjunto da obra, é preciso considerar que "Tobias Barreto (A Epoca e o Homem) fica sendo o estudo critico mais imparcial, mais interessante e mais proximo da justiça, sobre o immortal representante da "fulgurante plebe" de que fala Gilberto Amado.

Escrevendo-o Hermes Lima não só focalisou nitidamente Tobias Barreto, mas, ainda, illuminou aspectos da historia brasileira de que o pensador dos "Estudos Allemães" foi, na realidade, magnifico ponto de referencia.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

SOBRE O 110º ANNIVERSARIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

1 — *A ACADEMIA E O SYLLOGEU*

Eu já conheci a Academia de Medicina "solidamente installada na vida", ali no Syllogeu. A minha frequencia ás suas sessões data de 1904, quando as presidia o dr. Pinto Portella, que muito trabalhou paar que ella tivesse a digna casa actual. Mas não foi elle só.

Na presidencia anterior, de Nuno de Andrade, a Academia funccionava no Pedagogium, quando se viu desalojada, não tendo para onde ir. Era em fins de 1901. A crise, dessa vez, foi séria. Para conjural-a, houve que alugar uma pequena casa da rua Evaristo da Veiga? Casa? — um verdadeiro "commodo", onde só cabiam os moveis e as coisas materiaes. Gente, para sessões, não era possivel reunir, naquelle acanhado logar. Então, o grande Bethencourt da Silva emprestou, no Lyceu, um bello salão, aliás já conhecido da Academia, porque ali ella realizára, quatro annos antes, uma de suas sessões de gala.

Foi-se passando o tempo. Chegamos a junho de 1903. O professor Nuno tinha que presidir mais uma sessão anniversaria. Não achou muito interessante a perspectiva... O desanimo era geral. Casa dos outros, frequencia diminuta, finanças problematicas... E o presidente habilmente "desapertou para a esquerda". Passou a direcção da casa ao vice-presidente, que era Alfredo Nascimento.

E isso deu muito certo, como se verá a seguir.

2. — *UMA CONSPIRAÇÃO DE BASE ORATORIA*

Eis, em resumo, o caso, que vem contado no livro do Centenario da Academia, pelo proprio Alfredo Nascimento:

Assumindo a direcção da Academia, cogitou elle em salval-a daquella situação, tirando partido da sessão solenne, cheia de flores e musica, e com a presença de Affonso Penna, vice-presidente da Republica e a presidencia do ministro J. J. Seabra. O plano, em que tomavam parte o secretario Publio de Mello e o orador Theophilo Torres (ambos da Academia) consistia em pintar com os os mais negros traços, nos discursos officiaes, a angustia do momento para a velha instituição scientifica. E assim se fez.

O presidente, por exemplo, não esqueceu de affirmar que "a Academia, brutalmente arrancada ao seu asylo, esboroou-se.. " O secretario secundou: "Orphã de paternos carinhos, que governos passados prodigamente lhe dispensavam continúa a Academia esmolando um agasalho"... Coisas não menos tetricas e emocionantes Theophilo Torres disse, pondo em confronto as grandes glorias passadas daquella casa de sciencia.

Toda gente já está adivinhando o resultado dessa conspiração de base oratoria: Affonso Penna e Seabra, quando se retiraram ao som de musicas festivas, promettiam solennemente dar uma condigna installação á Academia. Deve-se dizer que cumpriram a promessa. Pinto Portella, ao assumir a presidencia da casa, por eleição, tres dias depois, fez um pequeno discurso dando o seu programma: arranjar, conseguir casa para a Academia. E não deu uma folga aos amigos que tinha no governo.

E eis ahi como, dentro de pouco tempo, o Syllogeu Brasileiro, erguido na Praia da Lapa, abrigava o velho e glorioso gremio fundado por Soares de Meirelles, De-Simoni e Sigaud.

3. — *A REMOTA FUNDAÇÃO DA ACADEMIA*

Em 1820, organizava-se no Velho Mundo uma Academia de Medicina, que vinha substituir a antiga Academia real de cirurgia e a Academia real de medicina, supprimidas em 1793. Seus primeiros secretarios foram Béclard, Pariset e Dubois.

A *ordenação* que creava o novo gremio de sciencias, com séde em Paris, dava-o como instituido "para responder aos pedidos do governo sobre tudo o que interessa á saude publica e principalmente sobre as epidemias, as doenças particulares a certos paizes, as epizootias, os differentes casos de medicina legal, a propagação da vaccina, o exame dos remedios novos e dos remedios secretos tanto internos como externos, de aguas mineraes naturaes ou facticias." Era a Academia dividida em 3 sessões: medicina, cirurgia e pharmacia; e compunha-se de membros honorarios, titulares, associados e adjuntos.

Ora, succede que o nosso patricio Joaquim Candido Soares de Meirelles, diplomado em 1822 pela antiga Academia Medico-Cirurgica do Rio, tendo ido a Paris, onde ficou de 1825 a 1828, regressou á sua terra nesta ultima data, tomando conta então, de metade de uma das enfermarias da Santa Casa, exactamente aquella cujo restante do serviço clinico estava confiado ao medico italiano Luiz Vicente De-Simoni, que viera para o Brasil em 1817.

Tornados muito amigos e camaradas no convivio diario hospitalar, surgiu entre Meirelles e De-Simoni a idéa da creação de um centro de estudos medicos, uma sociedade ou academia á maneira da que um delles vira em plena prosperidade na França, e na qual, por acto de 27 de dezembro de 1820, os titulares nomeados academicos pelo rei eram vultos da estatura de Alibert, Esquirol, Orfila, Recamier, Corvisart, Pinel, Dupuytren, Larrey, Robiquet e alguns outros mais. A essa, seguira-se uma terceira *ordenação*, de 6 de fevereiro de 1821, completando a lista de titulares com os nomes do valor de Guersant, Magendie, Lisfranc, Moreau e Caventou.

4. — *O DESENVOLVIMENTO DO PLANO*

Estabelecido o plano de Meirelles, a que De-Simoni emprestou um fecundante enthusiasmo, foram os dois aos seus collegas Cruz Jobim, Sigaud e Faivre, que os animaram calorosamente. Dir-se-ia que a idéa pegava fogo. E na noite de 28 de maio de 1829 encontravam-se esses cinco medicos na casa de um delles, Sigaud, á rua do Rosario n. 185.

E estava fundada, nem mais, nem menos, do que a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro. Lavrou-se solennemente a acta, redigida por De-Simoni, e assignada pelos cinco, além de José Marianno da Silva, que parece ter subscripto o documento depois, mas adherindo assim á Sociedade, como socio inicial.

5. — *SEIS SESSÕES PREPARATORIAS*

Dahi por deante a *turma* não descansou. De 4 a 25 de junho, na casa da rua da Cadeia (hoje Assembléa) n. 161, residencia de Meirelles, houve meia duzia de sessões seguidas, para redacção, discussão e approvação dos estatutos. Sigaud foi escalado para resolver essa questão de estatutos; Jobim faria o discurso inaugural no dia da installação da Sociedade.

Na segunda sessão compareceu ainda Jacintho Rodrigues Pereira Reis, e na quinta foram acclamados mais dez membros, já convidados; de sorte que a 30 do mesmo mez, ainda naquella casa da rua da Cadeia, ficou definitivamente fundada, a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, com dezesete membros natos, que foram os seguintes:

Joaquim Candido Soares de Meirelles (eleito presidente), Luiz Vicente De-Simoni (secretario), José Martins da Cruz Jobim (archivista-thesoureiro), José Francisco Xavier Sigaud, João Mauricio Faivre, José Marianno da Silva, Jacintho Rodrigues Pereira Reys, Joaquim José da Silva, Antonio Americo de Urzedo, José Maria Cambuci do Valle, Octaviano Maria da Rosa, José Augusto Cesar de Menezes, Christovão José dos Santos, Fidelis Martins Bastos, Antonio Joaquim da Costa Sampaio, João Alvares Carneiro e Antonio Martins Pinheiro.

6. — *OS PRIMEIROS MEMBROS HONORARIOS*

Pouco tempo depois, em sessão de 25 de fevereiro de 1830, eram acclamados os primeiros membros honorarios da joven Sociedade.

Foram este doze, todos nomes de prôa, á maneira dos de Paris: José Luiz Coutinho, Antonio Ferreira França, Vicente Gomes da Silva, Joaquim José Marques, Francisco Julio Xavier, José Caetano de Barros, Augusto Saint-Hilaire Martins, José Bonifacio de Andrada e Silva, Marquez de Baependy, Marquez de Maricá e Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

7. — *FINS DA SOCIEDADE*

Para dar uma amostra do quanto, ao ser fundada a nossa primitiva Sociedade de Medicina, influiu no espirito de Meirelles a Academia Franceza recentemente creada, importa transcrever as palavras do preambulo dos primeiros estatutos do nosso gremio:

"A Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro institue-se para se occupar de todos os objectos que podem contribuir para os progressos dos differentes ramos da arte de curar; para communicar ás autoridades competentes pareceres sobre hygiene publica, para responder ás questões do governo sobre tudo o que respeita á saude publica, principalmente sobre as epidemias, casos de medicina legal, doenças reputadas contagiosas e capazes de serem importadas de paizes estrangeiros; sobre a propagação da vaccina, o exame de remedios novos e secretos, de descobertas que pódem ter resultados vantajosos ou nocivos na sua applicação na medicina; sobre as aguas mineraes naturaes ou facticias, as epizootias, etc."

Compunha-se a Sociedade de membros titulares, honorarios e correspondentes, sendo os primeiros em numero de 25 e os demais sem limite.

Até ahi, vê-se bem que o modelo vinha da Europa.

8. — *O TRAÇO ORIGINAL BRASILEIRO*

Todavia, a instituição brasileira ia differir bastante das congeneres já conhecidas, por um traço profundamente original. Esse traço deve dar, a nós, medicos brasileiros, um justo motivo de orgulho na profissão. E' o sentimento de philanthropia, declarado em todos os seus prospectos e programma, como o *primum movens* da sua organização medica.

"A Sociedade de Medicina, guiando-se por sentimentos philanthropicos, não pretende servir-se de nenhum ramo da arte de curar para seu proveito pecuniario."

E, a seguir, affirmava que ella se estabelecia, não só para o adeantamento das sciencias no Imperio e o melhoramento da hygiene publica, mas ainda "...para o interesse da humanidade, da classe pobre, sobretudo, a quem ella prestará o soccorro de seus conselhos em dias determinados para consultas gratuitas."

9. — *NATURAES TRANSFORMAÇÕES*

Até 1835, a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro conservou-se como era ao tempo da sua fundação. A presidencia era exercida sempre por trimestres. De 1835 a 1889, transformada em Academia Imperial de Medicina, as suas eleições passaram a ser annuaes.

Foram seus presidentes, nesse longo espaço de tempo: Soares de Meirelles, Francisco Freire Allemão, Cruz Jobim, Paula Candido, Sigaud, barão do Lavradio, Antonio da Costa, Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, barão de São Felix e Agostinho José de Souza Lima.

Com o advento da Republica, houve uma mudança no nome, e ella passou a ser a Academia Nacional de Medicina, cujos presidentes foram, de 1889 a 1903: Moura Brasil, visconde de Saboia, João Baptista de Lacerda, José Lourenço de Magalhães, Souza Lima (por 3 vezes mais), Silva Araujo e Nuno de Andrade.

10. — *SOUZA LIMA*

Não se póde falar na Academia de Medicina, ou perlustrar-se a sua historia, esquecendo o nome de Souza Lima. Foi seu presidente, no Imperio e na Republica. Da primeira vez, por seis annos (de 1883 a 1889) e depois por mais tres (de 1893 a 1894, de 1896 a 1897, e de 1900 a 1901), em periodos differentes.

Souza Lima parecia, aliás, ter nascido para isso. Primeiro sempre em tudo, onde apparecia, reclamavam-lhe sempre que assumisse a presidencia de congressos, academias, commissões de grandes serviços publicos, etc.

A sua competencia, o amor que tinha á verdade, a sinceridade dos seus propositos e a energia da sua acção justificam a posição proeminente que teve no seu meio, tanto scientifico como social.

O tempo não desfigurou a obra eterna de verdade que Souza Lima produziu.

11. — *OS PRESIDENTES DA NOVA ÉRA*

Permittam que chame *nova éra*, aos annos de 1904 para cá em que a Academia passou a funccionar na sua propria casa, no Syllogeu.

No Syllogeu, presidiram as suas sessões os seguintes academicos: Pinto Portella, Azevedo Sodré, Fernandes Figueira, Alfredo Nascimento, Marcos Cavalcanti, Miguel Pereira, Carlos Seidl, Miguel Couto, Austregesilo e Aloysio de Castro.

12. — *PINTO PORTELLA E AZEVEDO SODRE'*

Dois bellos typos do homem da alta sociedade. Uma natural fidalguia no porte e na apparencia. Palavra facil e attrahente: politica, em Pinto Portella; diplomatica, em Azevedo Sodré. O primeiro parecia ter nascido para as academias; o segundo para os congressos. Um, grande cirurgião; o outro, emerito clinico. Portella, talento pratico, de acção; Azevedo Sodré, eloquencia doutrinaria, nascida para um grande cathedratico. A prudencia absoluta, no gesto do operador; estupenda a memoria, na envergadura mental do outro.

A Academia teve as mais sumptuosas festas, na presidencia de ambos. O chefe do Estado e os seus ministros não faltavam ás sessões de gala. As senhoras da alta sociedade traziam a nota do graça e elegancia. O traje rigoroso dos cavalheiros completava o aspecto maravilhoso daquella casa de sciencia, cedida por um momento aos interesses sociaes. Os oradores officiaes eram Fernando Magalhães e Aloysio de Castro...

Parecia que assim havia uma compensação do destino, para os amargos dias passados nos ultimos tempos anteriores ao Syllogeu.

13. — *FERNANDES FIGUEIRA*

Homem de grande preparo e talento, scientista e literato ao mesmo tempo, não era entretanto Fernandes Figueira o espirito feito para a sociedade, como Azevedo Sodré, a quem succedeu na Academia.

Deixou ali um traço luminoso de sua actividade na obra que organizou sobre o centenario do ensino medico, occorrido em 1908. Fui seu auxiliar, nesse trabalho, e sei bem o quanto Figueira se dedicou ao livro que marca a sua passagem por aquella presidencia.

14. — *ALFREDO NASCIMENTO*

Um dos maiores e mais uteis amigos que já teve a Academia, nos ultimos tempos. Historiador profundo, sabe tudo, com minucias, do que se relaciona com o gremio que presidiu de 1908 a 1909. Formava com o saudosissimo Olympio da Fonseca o "conjunto Vieira Fazenda" da Academia.

Desde 1898 vem publicando, na imprensa medica e na leiga, uma série de estudos documentados sobre coisas e vultos da Academia de Medicina. O seu livro sobre primordios e evolução da medicina no Brasil, dado á estampa em 1929, traz contribuição valiosa e indispensavel sobre o assumpto.

Apezar de ser o decano dos titulares da casa, onde entrou em 1892, só havendo mais antigo o dr. Clemente Ferreira, membro correspondente desde 1885, ainda Alfredo Nascimento trabalha e produz nas letras medicas como um espirito moço e combativo. E que Deus o conserve assim...

15. — *MARCOS CAVALCANTI*

O professor Marcos Cavalcanti pegou uma das épocas de sessões mais tumultuosas, na Academia. Poucas questões apaixonaram mais os academicos do que a das farinhas salicyladas, ali discutida por essa occasião, durante muitos mezes.

Pois bem. Com a sua bonhomia de sempre, a sua invejavel calma, mas usando de energia nos momentos necessarios, o professor Marcos Cavalcanti conseguiu manter a ordem durante a sua agitada presidencia, apezar do tom violento que não raro tomavam as discussões.

16. — *MIGUEL PEREIRA E CARLOS SEIDL*

Miguel Pereira: um genio que depressa abandonou a terra. Tino clinico admiravel. Palavra linda na fórma, equilibrada no fundo. Nunca se ha de esquecer a sua prova oral, no concurso da Faculdade, sobre dyspnéa. Conferencia literaria ou prelecção didactica? As palavras contavam as verdades da sciencia, por entre os punhos de renda do estylo de Bufion.

A sua passagem pela Academia repetiu, mais uma vez, uma pagina de belleza, nova edição das muitas outras que elle espalhou pelo mundo.

De Carlos Seidl se ha de dizer, em verdade, que nelle o jornalista modelou o sabio e o administrador. Muito simples e sincero na vida, não falava nem agia de outro modo. Toda gente sabia logo o que elle queria dizer e fazer. E como a sua formosa intelligencia o levava para muito longe, lutou muito e soffreu.

Na Academia, para a qual conseguiu uma subvenção do governo, deixou uma impressão suave de ordem e elevação moral. Era, antes de ser um bom presidente ou chefe, um optimo companheiro.

17 — *MIGUEL COUTO*

De 1913 em deante, esteve na presidencia o professor Miguel Couto. O anno se passou, elle foi reeleito. Por mais dois annos, por mais cinco, por mais dez, por mais quinze, por mais vinte — assim foi. Cada dia de nova eleição, lá surgia o pedido do mestre:

— Deixem-me descansar. Não posso mais.

Mas a resposta das urnas contrariava sempre os seus desejos. E até 1934, a Academia teve nas suas sessões a figura suprema do *Sacerdos Magnus* da classe. Ninguem podia ter mais a idéa da Academia Nacional de Medicina que não a ligasse á pessoa de Miguel Couto. Nos grandes centros cultos do mundo inteiro era esse o mesmo pensamento. "O Couto" e "a Academia" encarnavam dois aspectos de uma singular obra medica.

Um dia, bruscamente, o destino apagou um desses dois aspectos. Attendera a morte ao pedido de Miguel Couto. Era esse o unico meio exequivel de dar-lhe o descanso necessario.

Hoje, sente-se na Academia que elle partiu, deixando-se entretanto ficar na melhor coisa desta vida — que é a saudade.

18. — *AUSTREGESILO E ALOYSIO*

Dois irmãos na arte e na sciencia, os presidentes que succederam ao grande Couto. Andaram sempre juntos, nos ideaes da clinica, das bellas letras e do magisterio. Entraram juntos e juntos soffreram, num primeiro concurso, de que saiu victorioso Miguel Pereira. Entraram, logo após, num segundo prelio, mas não era possivel dar aos dois o logar que tinha de ser de um só... Houve um barulho medonho na Faculdade. Formaram-se dois partidos. Aloysio foi o escolhido; Austregesilo foi carregado em triumpho pelos seus eleitores. Aloysio ganhou a cadeira; Austregesilo ganhou um automovel. Isso tudo, por entre grande exaltação de animos.

E eis o caso sério, que só se resolveu, quando houve mais uma vaga na secção e Austregesilo teve tambem uma cathedra.

Passam-se os annos, muitos annos. Austregesilo vem succeder a Couto na Academia. Parecia difficillima, a tarefa do novo presidente. Mas elle trouxe comsigo o seu grande prestigio tanto daqui como do estrangeiro, e as sessões correram brilhantes e animadas. Houve reformas e melhoramentos introduzidos na casa.

Depois de alguns annos de exercicio, Austregesilo passou a pasta a Aloysio, este egualmente um grande nome nacional. Assisti, profundamente emocionado, a ceremonia da transmissão da presidencia. Ali estavam dois sabios que outróra se combateram vivamente, no periodo de lutas a que os moços se obrigam, e agora unidos, no periodo das glorias, como dois amigos sinceros.

Foi tão constructora, tão bella a emoção que Austregesilo e Aloysio me deram, naquelle momento, que nada mais desejo dizer, para acabar esta pagina com o coração alegre pela evocação do que é bello e que é bom.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

COMO TERIA SURGIDO A TERRA CARIOCA

MAGALHÃES CORREA

VII

Na formação do mundo, segundo Alfredo Wegener, as terras teriam formado um unico e enorme continente, que se teria subdividido, aos poucos, até formarem as diversas porções, á actual posição, em cinco continentes.

O saudoso amigo professor A. Betim Paes Leme em uma conferencia realisada a convite, na Sorbonne, demonstrou essa theoria quanto á morphologia do nosso littoral em relação ao africano, que se adaptam perfeitamente, vindo portanto, fortalecer a mesma, cujos modelos para demonstração executei em cera, sob sua direcção.

A solidificação da crosta do planeta deu-se pelo resfriamento, ficando as massas proeminentes fóra dagua, formando continentes e ilhas pela sua subdivisão.

A geologia carioca faz parte do complexo brasileiro, portanto da mesma estructura da Serra do Mar, o que provam os contrafortes submersos que em certos pontos emergiram no mar primitivo, formando ilhas.

No periodo archeozoico no continente americano, formou-se o complexo brasileiro, constituido de rochas graniticas e gneissicas, as mais antigas da superficie terrestre.

As rochas archeanas do territorio carioca são: os gneiss ou rochas metamorphicas, os granitos ou rochas eruptivas de profundidade e os pegmatitos e aptitos, rochas filonares.

O *gneiss* apresenta — diversos typos de estructura: o *leptinito*, claro, bem laminado, rico em quartzo e feldspatho alcalinos, caracterizado pela grande abundancia, como mineral, da granada almandita; o "gneiss melanocratico" ou "cinzento", o mais commum no territorio carioca, cujo aspecto geral é de bem visivel estratificação, com predominio da biotita, dahi a sua escura coloração: o "gneiss quartzoso" com predominio accentuado do quartzo, passando a ser quartzito: estes gneiss formam capa aos melanocraticos; o "gneiss facoidal", em que os faicoides são formados de feldspathos potassicos, de enorme predominio, tendo sido encontrada a variedade adulária bem como a microclina denominada amazonita, a qual dá uma coloração verde ao gneiss.

Os *granitos* são as rochas eruptivas de profundidade, segundo o professor Everardo Backheuser "parecem formar o substractum sobre o qual se assentam os gneiss". São compostos de quartzo, biotita e orthoclasio (do grupo dos feldspathos), havendo diversos typos, cinzento, porphyroide, roseo avermelhado.

Não raro os granitos intromettem-se sob a fórma de apophysse, no gneiss, formando veios e que pela sua resistencia apparecem á superficie dos penedos, em virtude da decomposição de outros elementos; ou nos picos mais altos em virtude da erosão que desbasta ou descasca a capa gneissica que os encobre.

Os pegmatitos e applitos são os primeiros formados de concreção de granulitos de grossos elementos, que apparecem nos gneiss como faixas amarelladas que o cortam em todas as direcções, mesmo acompanhando a estratificação delles, porém, com excepções nos gneiss quartzosos e liptinio. A predominancia da estructura é do feldspatho alcalino ou potassico de quartzo e da biotita, além, de multos mineraes accessorios.

O applito é uma modalidade do granito ou pegmatito, quando a magna se introduz por um fendilhamento finissimo.

Assim, se formaram com estes elementos geologicos os massiços rochosos do territorio carioca, na época archeana, que pelas suas elevações altaneiras, seria impossivel dar a exacta reconstituição.

No *periodo paleozoico*, os massiços rochosos eram ilhas, de grandes altitudes, isoladas, ligadas umas e outras proximas entre si, quando soffreram o effeito do metasomatismo — acção persistente dos elementos athmosphericos, calor, vapor dagua gaz carbono, chuva e vento, actuando conjuntamente, concorreram para a decomposição e destruição das superficies rochosas, resultando o desgaste e rebaixamento dos massiços, os sulcos nas encostas, e vertentes, reduzido o porte e a altura dos cumes, mudando em fim sua morphologia. Porém, não foi porém constatado nesse periodo paleozoico — do cambriano até o permiano — qualquer vestigio de movimento do solo, com o extravassamento de novas rochas, se houve não deixou traços, naturalmente pela larga decomposição metasomatica nesse periodo.

Depois do periodo paleozoico, vieram o *mesozoico e o cenozoico*, quando grandes movimentos de deslocamentos, primeiros abalos, produzindo longas e largas fendas rectilineas e depois outros terremotos acompanhados de derrame em determinados pontos, como erupções vulcanicas. Do primeiro provam a presença de rocha magna subsilicica que se infiltrou pelas fendas, formando verdadeiros diques (dikes) mais ou menos largos; o deslocamento nos meios de pigmatito que existe no complexo granitico-gneissico, ainda mais demonstra que soffreu antes do extravassamento subsilicico varias convulsões de diasthropticos (deslocamento); a presença de falhas no segundo, apparecem grandes derrames de rochas nephelinicas, principalmente na região do Mendanha, sob as fórmas de tinguaitos e phonolitos, a existencia de diques (Dikes), dessas mesmas rochas cortando, não só os veios de pegmatitos com os do basalto, resultando segundo Everardo Backheuser "serem os derrames nephelinicos posteriores, no territorio carioca ,aos de basalto e diabasio".

"De modo que os effeitos dos escorregamentos ou deslocamentos da crosta, produzidos pela acção destruidora de differença de temperatura, proseguida pelos effeitos dagua e pelos agentes organicos, especialmente plantas, resultou a formação de blocos arredondados ((boulds), o escorregamento de grandes lages despedaçadas foram formar mais tarde outros blocos arredondados; a mesma acção sobre os veios e pegmaticos, produzindo desprendimento, resultando pedaços soltos e a acção de geodynamica interna provocando o apparecimento de linha de falhas."

Os basaltos e diabasios cariocas, são rochas escuras, quasi negras, compactas, baças, com a textura ora, ophtica, ora trachytoide mas ambas com falta de Olivina.

As rochas nephelinicas são compostas de silica, alumina e soda, fusivel no maçarico, as quaes são representadas por especies abyssaes (relativas á profundidade maritima), de effusão ou por filonares, de onde ha varios exemplos de foyaitos, tinguaitos e phonolitos. A foyaito, rocha que entra a orthoclasse, oleolitho e mica; tinguaito, phonolito, genero de rocha vulcanica, que emitte um som especial, quando percutida por um corpo duro, ora esverdeado ou mais claro, tendo como estructura felsitica e o Mendanhito de textura especial, classificado pelo professor Everardo Backheuser.

O periodo *Psychozoico* ou das planicies que appareceu depois do abaixamento, pelos movimentos de deslocamento da costa meridional do Brasil, resultando o fluxo do oceano (Atlantico) contra a Serra do Mar e o refluxo natural, mais lento, surgindo entre a parte continental e o recuo do mar, bancos, restingas, ilhotas e as planicies arenosas, com verdadeiros poços, lagôas, lagos, antigo leito ou fundo do mar terciario.

As formas geographicas que encontramos no territorio carioca, estão subordinadas á sua constituição geologica e petrographica de seu solo, como acabamos de ver, assim podemos dizer que a sua estructura é uma verdadeira escola pratica de geologia, onde predomina a crosta inicial da terra, cujas rochas são as mais antigas do mundo.

A Serra do Mar, do complexo brasileiro, em sua morphologia apresenta na parte oeste um arco de circulo, onde penetrou o mar, formando um grande golpho, limitado pelas actuaes serras do Leandro, Itaguassu', Catumby, Araras, Finguá, Estrella e dos Orgãos; do referido mar, surgiram picos, transformados em ilhas e estas formando archipelagos, oriundos do levantamento da crosta, verdadeiro fundo do mar terciario. Naturalmente prolongamento da cadeia archeana das serras na parte submarina, que emergiram em dado momento.

Esses phenomenos explicam a orognosia, sciencia que trata da formação e constituição das montanhas; como a orogenia, que estuda os deslocamentos pelos movimentos que produzem o levantamento das montanhas, naturalmente manifestações que se faziam com erupções vulcanicas.

A lithogenesia tambem nos explica a acção que produz novas rocha, pelos detritos, formando bancos, restingas, dunas e rochas eolias, ligando ilhas, archipelagos e continentes, mesmo pelo levantamento em virtude do recuo do mar, que vae deixando lagôas, lagos e alagados. E a Gliptogenesia, que explica o processo pelo qual corroe e desgasta as superficies das rochas, formando os terrenos de alluvião, aplainando-o, portanto fabricando baixadas, sujeitas ás grandes inundações. Esses principios ou leis formam o ciclo da formação da terra, pelos phenomenos do levantamento do solo, recuo do mar, desgastes de montanhas, superposição de camada de alluvião, erosões pela decomposição de rochas, que agentes atmosphericos activados pelo clima tropical, e auxilindos pelas raizes de certos vegetaes que destroem as mesmas, e as transformam em barro vermelho; porém é preciso fazer justiça, pois existem as constructoras, nas zonas praieiras as Rhyzophoraceas, retem e fixam os elementos trazidos pelas enxurradas, num trabalho continua da solidariedade terrea, na presente época quaternaria.

Actualmente temos os grandes massiços da Tijuca — Carioca, com o pico de 1021 metros de altura; o massiço da Pedra Branca, com o seu ponto culminante do systema orographico com 1024 metros, eixo central do territorio carioca e o massiço do Mendanha-Gericinó, com o seu cume a 900 metros. O primeiro coberto pela bella floresta da Tijuca e mananciaes que se desprendem de lindas cachoeiras nas quatro vertentes, e o mais importante sob o ponto de vista do aproveitamento urbanista; o segundo pela sua grandeza de área, pela sua altura, pelas quatro vertentes de ricos mananciaes, com a mais bella cascata "do Camorim", do Rio de Janeiro e por ser o eixo central do territorio e o terceiro de constituição vulcanica, com uma só vertente carioca, com dois mananciaes, cujo divisor das aguas serve de limites com o territorio fluminense.

O territorio carioca até 1834 extendia-se como Municipio da Côrte, ao sopé das vertentes da Serra do Mar, desde Itaguassu' aos dos Orgãos, portanto zona do antigo mar primitivo.

Os massiços descriptos, os morros isolados, antigas ilhas, são hoje ligados pelos terrenos quaternarios, tendo ficado como ilhas a do Governador e as 85 da Bahia de Guanabara, com os "mares de pedra", grupos graniticos espalhados quer no mar (Tapuama), quer em terra (Poço das pedras — Guaratiba), remanescentes do grande mar primitivo. O saudoso Betim Paes Leme, autoridade no assumpto, disse com muita razão que, se continuarem esses phenomenos morosissimos, daqui a milhares de annos desapparecerá a Guanabara (salvo se algum technico renovador a aterrar, então será mais rapido), transformando-a em baixada e as ilhas em morros isolados; naturalmente nessa época as ilhas oceanicas se transformarão em morros: Redonda, da Rasa, das Palmas.

E' assim a geologia historica carioca.

(FIM)

O exito na vida depende de se saber aproveitar a opportunidade.

Aproveite, portanto, a que lhe apresenta o Concurso de Contos instituido pelo "Correio da Manhã".

Origem de nomes proprios

Giuseppe Fumagalli

Affonso — Alarico — Alberico — Alberto — Albino — Alboim — Alceo — Alceste — Alcebiades — Alcides — Aldo — Aldobrando — Aleixo — Alexandre — Alfio — Alfredo — Alice — Alvaro — Amadeu — Amado — Amalia — Amauro — Ambrosio — Americo — Amilcar — Amina — Amintas — Amintor — Ampelio — Anacleto — Anacreonte.

AFFONSO — E' nome allemão e contracção de *Adalfuns*, das raizes *adal*, nobre, e *funs*, prompto, rapido: O Nobre rapido na acção.

Muitos têm sido os Affonsos illustres mórmente em Portugal e na Hespanha, na pessoa de reis.

Dos outros ha S. Affonso Maria dei Liguori, napolitano (1696-1787), festejado em 2 de agosto.

ALARICO — Do velho allemão *all*, todos, e *rich*, re: Rei de todos. Foram assim chamados dois reis dos Visigodos, o primeiro dos quaes foi dos reis barbaros o primeiro a entrar em Roma, em 410.

ALBERICO — Têm sido apresentadas muitas etymologias deste nome. Foerstemann inclina-se por estas duas, preferindo a segunda: 1.ª Rei dos Montes — 2.ª Rei dos Elfos ou Alfós (de *Alfrich*), que eram os Elfos, os espiritos elementares do ar na mythologia scandinava. Será leve modificação do nome do lendario Elberich, o rei dos espiritos, de que provem Auberon e Oberon, formas usadas na França e que surgem no romance francez do cavallaria *Huon de Bordeaux*, indo-se encontrar uma dellas na peça *Sonho de uma noite de verão* de Shakespeare. Sob o nome *Oberon* ha, mais, a famosa opera de Weber.

Existiram Alberico marquez de Spoleto e de Camerino, marido da celebre Marozia, Alberico conde de Tusculo, filho do precedente, ambos tristes figuras da historia da Italia; Alberico frade de Montecassino, autor de uma visão que inspirou, ao que parece, a Dante; Alberico da Barbiano; etc.

Ainda no velho francez ha outro derivado de Alberico, que é Aubry, nome ainda hoje commum na França.

Em 26 de janeiro venera-se o beato Alberico, abbade cisterciense.

ALBERTO — Diminuitivo de Adalberto (veja-se este nome), cujo sentido, repetimos, vem a ser Homem de esplendida nobreza.

São muitos os Albertos illustres. Um foi Alberto Magno, o sabio mestre de S. Thomaz de Aquino. Outro data de ha pouco, o famoso Rei-Soldado, Alberto da Belgica.

Dentre os santos: S. Alberto da Trapani (seculo XIII), festejado no dia 7 de agosto; S. Alberto, abbade de Pontida, venerado em 1.º de setembro; beato Alberto Besozzi (seculo XIV), commemorado em 3 de setembro.

ALBINO — Diminuitivo do adjectivo latino *albus*, franco. Significará, pois, Branquinho.

Foi o nome de um imperador romano, vencido e morto por Septimio Severo.

Em 16 de dezembro venera-se S. Albina, virgem e martyr de Formia.

ALBOIM — E' nome germanico. Foi usado pelo primeiro rei dos Lombardos, invasores da Italia em 568. Constitue alteração do velho nome *Alfwin*, que significa Amigo dos Montes ou Amigo dos Elfos.

ALCEO — Do grevo *alke*, força: Homem forte.

ALCESTE — Nome feminino, do grego *alke*, força. Desse modo se chamava a esposa de Admeto, rei da Thessalia, e que por este sacrificou a vida. E' assumpto este episodio de duas tragedias, de Euripedes e de Alfieri, e de uma opera de Gluck.

ALCEBIADES — Do grego *alke*, força, e *bia*, violencia: Forte e violento. Bem é conhecido o grande Alcebiades, atheniense valoroso.

ALCIDES — Do grego *alke*, força: Homem forte. Era um dos sobrenomes de Hercules, por ser este descendente de Alceo.

ALDO — Diminuitivo de varios nomes antigos que tinham esse final, como Beroaldo, Grimoaldo, Thebaldo. No antigo allemão ha *ald*, que significa vigoroso.

ALDOBRANDO — Outróra frequente de uso, significa velha Espada.

ALEIXO — Do grego *alexo*, rechassar: O Rechassador, ou O Protector.

Famoso é o S. Aleixo peregrino (30 de agosto), muito venerado, tambem, pelos orthodoxos. Lembraremos, egualmente, o beato Aleixo Falconieri (11 de fevereiro), que é um dos Sete Beatos Florentinos Fundadores da Ordem dos Servidos.

ALEXANDRE — Do grego *alexo*, rechassar, expulsar, e *andro*, homem: Rechassador de homens.

Alexandre Magno (seculo IV antes de Christo), Alexandre Severo (imperador romano), oito Papas, tres imperadores da Russia, tres reis da Escossia, são algo das innumeras personalidades eminentes que assim se chamaram, dentre os quaes vale, tambem, recordar o physico Alessandro Volta, e os escriptores Alessandro Manzoni e Alexandre Dumas (pae e filho).

Obtiveram as honras do altar: S. Alexandre I, Papa (3 de maio); S. Alexandre bispo de Fiesole (6 de junho); S. Alexandre martyr da legião Thebana, o mais antigo de tal nome (26 de agosto) beato Alexandre Paulo, bispo de Aleria e depois de Pavia, geral dos Barnabitas (23 de abril). Na Russia ha S. Alexandre Nevsky (30 de agosto).

ALFIO — Do grego *alfos*, branco: E' nome siciliano, que a *Cavalleria Rusticana*, drama de Verga e opera de Mascagni, popularizou.

Em 10 de maio venera-se S. Alfio, martyr em Lentini.

ALFREDO — Do velho allemão *alf*, *elfo* (genio do ar), e *rath*, conselho: Aconselhado pelos espiritos. E' nome anglosaxão.

Os inglezes veneram Alfredo o Grande, rei em 871, que deixou ao seu povo o conselho, em testamento, para sempre serem *livres como o pensamento*, e S. Alfredo (12 de janeiro), abbade cistercense.

Foi o prenome de Musset e de Tennyson.

ALICE — Forma feminina de Aleixo. Significa a Protectora.

5 de fevereiro é o dia de S. Alice.

ALVARO — Nome portuguez, do velho germanico *Altwar*, de *ald*, *alt*, velho, e *war*, casa: De velha casa.

AMADEU — Vem do latim dos tempos baixos. Significa, o que mostra o som, o que ama Deus. Amadis é a forma franceza medieval.

AMADO — Do latino. O som diz o sentido. Corresponde ao hebreu *David* e ao grego *Philomena*.

Houve S. Amado (8 de maio).

AMALIA — Veja-se Amelia.

AMAURO — Veja Americo.

AMBROSIO — Do grego *ambrosios*, immortal. Significa o mesmo que *Athanasio*.

Dos portadores desse nome S. Ambrosio, arcebispo de Milão de 374 a 397, eminente padre da Egreja, foi um dos maiores; é commemorado duas vezes por anno ,em 4 de abril, data da sua morte, e em 7 de dezembro, dia da sua eleição para arcebispo de Milão. Outros Ambrosios: o cirurgião Paré, o polyglotta Calepino, o compositor Thomas, o pintor Borgognone, S. Ambrosio Traversari.

AMERICO — Das formas toscanas Amerigo, Americo e Merico, que derivam do antigo nome allemão*Amalarico*, de onde os francezes fizeram *Amaury*. Por sua vez Amalarico provem de Amalrich, que significa Homem muito activo.

Entre as pessoas eminentes com esse nome estão: o navegador florentino Americo Vespucci, cujo prenome foi dado ao Novo Mundo.

Ha um Santo Emmerico, filho de S. Estevam, venerado em 4 de novembro.

Foi um obscuro geographo allemão, Martinho Waldseemueller (que latinizava o nome para Hylacomylus) quem, em rarissimo livro de cosmographia impresso em Saint-Dié, na Lorena, em 1507, propoz se chamasse as terras recentemente descobertas de "*Amerige* ou *America*, seja Terra de Americo, do nome do seu descobridor Americo, homem de sagaz intelligencia".

Recentemente surgiu engenhosa fantasia sobre o nome do nosso continente. Foi o caso que Lambert e Marcou escreveram que o nome America é indigena, do grande imperio dos Incas e de algumas montanhas da Nicaragua. Então veiu mais alguem que, completando essa patuscada que muita gente levou a serio, declarou que Vespucci se chamava Alberico, nome este que mudou na America após 1492 para se fazer passar por quem déra o nome ao novo continente.

AMILCAR — Do phenicio Hamelk — Karth, o Rei da cidade. Melk-Karth era um dos appellidos sob o qual Baal era adorado em Tyro.

Tem havido muitos Amilcar, sobretudo carthaginezes, dos quaes o mais famoso é Barca, o pae de Hannibal. Entre os modernos ha Amilcar Ponchielli.

ARMINA — Palavra arabe que significa Fiel. Era o nome da mãe de Mahomé.

AMINTAS — Do grego *amyno*, afastar: será Defensor. Foi o nome de varios reis macedonios e, tambem de um pastor das eglogas de Virgilio, que Tasso transformou em heroe de um drama pastoral.

AMINTOR — Do grego *amyntor*, protector, defensor. E o nome de um dos reis da Thessalia na *Odysséa*.

AMÓS — Do hebreu Robusto. Um dos doze prophetas menores. Figura, tambem, no calendario catholico em 31 ed março.

AMPELIO — Do grego. Lucio Ampelio foi historiador latino do seculo II após Christo.

Ha dois S. Ampelios: o bispo de Milão do seculo VII (8 de fevererio) e o festejado em 14 de maio.

ANACLETO — Do grego *anakaleo*: Invocado, Chamado repetidamente.

Dois Papas tiveram esse nome, o primeiro dos quaes foi canonizado, tendo em 13 de julho a sua festa.

ANACREONTE — Do grego *ana-kreón*: Patrão supremo.

E' o nome do grande lyrico hellenico.

(Veja-se o Supplemento de 25 de junho de 1939).

PENSAMENTOS

De nada vale obter a segurança do lado dos homens se as coisas que se passam acima de nós, as que se encontram dentro da terra e as que estão espalhadas pelo universo infinito nos inspiram temor. — *Epicuro*.

ANECDOTAS DE MUSICOS

Max Yantok

Immensa é a colheita de anecdotas referentes aos grandes mestres da arte musical, porém ellas na maioria ou são inventadas ou attribuidas a outras personalidades que nunca sonharam com isso, como já verificamos um desses dias, quando saiu publicada uma anedocta attribuida a Kreisler e a Thibaut.

A maioria dos mestres da arte musical levou uma vida attribulada, seja pelos tormentos proprios ao genio creador, que a doenças que vinham addicionar o tormento physico ao moral. Beethoven, Chopin, Schubert, Donizetti, para citar alguns dos maiores, foram musicos attribulados, como é sabido. A gloria poucas satisfações lhes deu, mais moraes do que financeiras. Quando a ansiedade creadora toma conta de um cerebro, as outras phases da vida evoluem num estado de constante suffocação, de abafamento, tolhendo á creatura os meios de procurar uma migalha de felicidade. Um instante de triumpho é seguido, ás vezes por dias e mezes de revezes, que abateriam qualquer mortal que não possuisse a força da constancia, a paciencia, que é a maior virtude de quem se dedica a arte musica!.

O compositor italiano Alfredo Catalani, autor da opera *La Wally*, foi um dos muitos atormentados e, devido a isso, pouco se conhece de sua vida, passada quasi toda sem sair do seu ambiente habitual. As torturas physicas, por uma tisica, que o arrebatou ainda moço, não chegaram a abalar sua força moral. Atirava-se ao trabalho como doido, a qualquer hora do dia ou da noite, desfazia dezenas de vezes seu trabalho, para recomeçar. Um dia, se lhe apresenta uma mocinha sua visinha, a qual, logo ao entrar pergunta:

— Maestro. Eu, de tanto ouvir uma sua peça, decorei-a de ouvido ,mas ainda não sei qual é o titulo.

— Toque, para eu ouvir — pediu Catalani.

A moça, embora uma principiante, executou o que se tornou a celebre Elegia da opera *La Wally*. Seu autor mencionou o titulo, e accrescentou:

— Foi a peça em que menos trabalhei, menina, porque surgiu espontanea.

— Pois eu a tocarei sempre, tão linda é essa peça — disse a moça.

— Não duvido — disse Catalani — Será a minha marcha funebre.

Dois dias depois desse coloquio Catalani morria de hemoptise.

Dentre a massa de mestres da musica destacam-se homens de espirito e foram os que tiveram tempo e methodo para cultivar o espirito ao lado da sciencia harmonica. Estes não são poucos, como Rossini, Verdi, Mendelsohn, Wagner, Puccini, Franchetti, personalidades cultas e que tiveram a prevenção de não descuidar do outra maneira de viver. Wagner, quando disposto, atirava-se a um trabalho insano ,para, em contraposto, abandonar-se a uma vadiagem improductiva. Quem não o considerasse um trabalhador andaria enganado, porque esse homem genial, nada fazendo, passeando como um vagabundo pelos arrabaldes de Bayreuth, mantinha na cabeça uma machina creadora de "leitmotiphs" sempre a funccionar. Compunha passeando, como fazia Beethoven indo pelos bosques, com as mãos sobre as abas da sobrecasaca, num gesto peculiar a Napoleão.

Puccini, o autor de tão lindas operas como a *Bohome*, a *Tosca*, *Manon*, etc. Tinha seu methodo de trabalho interessante. Na sua residencia em Torre del Lago havia um quarto que só os familiares conheciam e onde pessôa estranha nenhuma penetrava. O compositor sumia-se a certa hora e tocava piano tão baixinho que ninguem ouvia. Os familiares estranhando que elle passasse uma dezena de horas sem sair dalli ou tomar alguma refeição iam chama-lo e... verificavam que Puccini saira por outra porta do quarto, indo caçar patos bravos na lagôa.

Quando era um simples estudante de musica, morando numa pensão barata, Puccini passou momentos difficeis, sem perder sua presença de espirito. Um dia comprou um arenque, seu unico prato para o almoço e, para que a dona da pensão não percebesse que elle estava frigindo o arenque metteu-se a tocar uma barulhenta marcha ao piano. De nada lhe valeu o truc, porque o cheiro do peixe chegou ás narinas da dona da pensão e houve a necessaria explicação.

Verdi, tão famoso quão modesto, não gostava de tocar piano nas casas onde era convidado, nem em casa do seu intimo amigo e collega, Arrigo Boito o autor do "Mephistopheles"; mas sabia encorajar qualquer executante de suas musicas, Menos os tocadores de realejos nas ruas, que moiam de manhã até a noite, o *Rigoletto*.

Entretanto, se uma criança entrava no seu studio e ingenuamente pedia:

— Don Peppino, toque: *La donna é mobile*.

O bom velhinho não se fazia rogado. Punha a criança sobre seus joelhos, e tocava uma porção de peças. Se, o que não era raro, se reuniam em sua casa diversos amigos e compositores, era evidente o esforço de Verdi para que evitassem convida-lo para tocar. Chegava a amarrar um dedo, fingindo que se tinha cortado, mas Boito estragava tudo.

Paderewski, em sua vivenda de Morges, que franqueava aos visitantes, confinava-se num quarto, com outro piano e passava a noite inteira estudando. Ia para a cama ás seis horas da madrugada, levantava-se ás 11 e passeava pelos arredores. Um dia, estando sentado, em Coppet, sobre o soleira de uma porta, ouvia certa professora de piano que misturava lições com pancadas, ensinando a uma pequena os rudimentos do piano. Chegou-se á janella, espiou para dentro e disse:

— Não é assim que se ensina piano, minha senhora — disse.

A professora virou-se abespinhada e retorquiu:

— Se acha que não está direito, ensine-a você, seu intromettido.

Paderewski entrou e mostrou á pequena como devia tocar.

— Veja só — resmungou a professora. — Um pianeiro da roça querendo passar por um Paderewski. Quem é o senhor, antes de tudo?

— O pianeiro Ignace Paderewski.

Busoni era um dos atormentados mestres do teclado, cujas attribulações consistiam na preoccupação constante dos detalhes e havia ocasiões em que se tornava febricitante, extremamente nervoso, caindo em depressões que o deixavam horas seguidas exgotado. O mesmo acontecia com Schumann, o qual, devido á loucura que se approximava, não media as consequencias do intenso trabalho.

Quando a paralisia num dedo impediu- lhe de desenvolver sua technica, reverteu para a composição. Apezar disso, sua comprehensão das responsabilidades era tal que, quando percebia que suas ideas começavam a misturar-se, abandonava tudo, tomava das paginas escriptas e ia escondel-as, com receio de, encontrando-as, continuasse a compôr.

Beethoven, mesmo quando a surdez completa se apoderou delle, continuou a compôr, como um desafio á desgraça, e, quando compunha movia os dedos no ar, como se estivesse tocando.

Houve compositores famosos que nada podium fazer, se não reinasse completo silencio em volta delles, ao passo que outros compunham melhor quando maior a algazarra que se fazia, onde trabalhava. Ponchielli preferia trabalhar num botequim, entre bebedos a vociferar, Meyerbeer montava num burrico mais baixo do que elle e onde chegava lá se punha a trabalhar.

O famoso regente de orchestra que foi Berlioz, embora facilmente reconhecivel pela sua cabelleira, vestia-se de operario, apanhava partituras, mais um caniço e ia pescar pelos barrancos do Seine. Mas, não se podia jurar que estivesse pescando, porque com o caniço, manejado como uma batuta dirigida uma orchestra invisivel. Quando o celebre Paganini, conhecendo suas difficuldades financeiras, mandou-lhe de presente 20 mil francos, Berlioz ficou tão comovido que, comprando um arco de violino, pediu a Paganini riscasse seu nome na vara. Naquella mesma noite, Berlioz quiz dirigir a orchestra com o arco e, num arrebatamento, quebrou-o sobre o estante.

O famoso pianista Napoleão Cesi, que fora por algum tempo professor no Conservatorio de S. Petersburgo (actual Leningrad) ficou cégo e, voltando para Napoles, entregára-se a lições de piano. Era tal, porém, sua sensibilidade que, mesmo cégo percebia qual o dedo que o alumno empregava ao ferir determinada tecla.

— Não é esse dedo, menina, que deve empregar para as teclas pretas — observou certa vez.

Mas, como a menina erra sempre, elle mandou que ella pintasse de preto o dedo que davia empregar.

Raoul Pugno foi um pianista excepcional, pela memoria e pela gordura. Eram memoraveis os recitaes dados por elle em conjuncto com Eugene Ysaye e Jacques Thibaut, chegando a acompanhar de côr a Sonata a Kreutzer. Raoul Pugno começara como empregado numa casa de musica, onde dormia num quarto dos fundos, em Paris. Uma vez fechadas as portas, entregava-se elle ao estudo, sem que o dono soubesse e, esse facto intrigava-o bastante, quando o via interpretar qualquer peça para os freguezes, a primeira vista. Uma noite entram ladrões na casa, mas ouvindo tocar o piano com a bravura que o celebrisou, ficaram ali a escutar embevecidos e Pugno não os teria percebido se não houvessem batido palmas. E os ladrões sairam sem nada levar.

Francis Planté foi um pianista como poucos, e talvez o que mais longa vida teve, sempre entregue ao estudo. Um dia elle se mediu com Arton Rubinstein. O contraste entre as duas technicas era patente, mesmo a um leigo. O "toucher" de Planté era de uma finura, de uma delicadeza, um "perlé" extraordinaria, ao passo que os accordes *plaqués*, as bravuras de Rubinstein eram verdadeiras descargas de artilharia, onde não sempre havia exatidão nas notas desferidas. Kalkbrenner, insigne mestre do piano, fazendo a critica desse recital costumava dizer: Eu só queria a metade de um e a quarta parte do outro para ficar satisfeito.

Field o autor de famosos noturnos, era muito mole nas suas execuções. Dava, ás vezes a impressão de estar dormindo, quando executava suas composições.

Um musicista interessante e original foi o celebre violinista Wilhelmj. Quando era violino di spalla da orchestra regida por Wagner, eram frequentes as turras entre elle o regente, sobre interpretação de certas phrases musicaes. Wagner, entretanto, o admirava e acabava concordando, mas, não foram poucas as vezes em que, no meio do ensaio, mandava parar, para corrigir Certa occasião, após varias tentativas fatigantes, Wagner declarou que não estava direito o que Wilhelmj, executara, e pediu que o violinista repetisse a phrase num solo. Wilhemj recomeçou, mas do violino não saiu som nenhum. Mostrou que o arco estava encharcado de gordura e, durante todo o ensaio, elle fingia tocar mas sem dar som nenhum.

O maestro Umberto Giordano, autor da *Fedora*, após dias de trabalho intenso e estafante, para completar uma simphonia, encommendada por Sonzogno com prazo marcado para a entrega, foi entrega-lo. Mas, como havia espalhado papeis por toda parte, ao colligi-los, inseriu na simphonia trechos pertencentes a outra opera.

Só disso se aperceberam, quando a opera foi executada num ensaio. Melhor se conduzira Rossini, esse espirito bizarro e gastronomico, o qual, encerrado num quarto, do qual só podia sair quando houvesse completado o ultimo acto de uma opera, elle, doido por uma macarronata, entregou a Sonzogno a opera completa. Para andar depressa, Rossini havia feito o terceiro acto, copiando o segundo.

— Simplesmente alucinante era o modo de trabalhar de Cesar Frank. Sentava-se ao piano, levantava-se, ia á janella, voltava ao piano. Compunha algumas phrases, corrigia, passava a limpo, recommeçava outra e, não satisfeito, confundia as paginas e rasgava a que passára a limpo. Repetia ao infinito trechos musicaes, depois, não se lembrando que elle proprio era o autor, ficava convencido de que já ouvira esse trecho, tinha receio de plagia-lo e destruia tudo. Viram-no, certa ocasião compôr e destruir uma sonata inteira para piano e violino.

Cesar Cui, além de grande compositor, era engenheiro. Dentro duma mina, nos Carpathos, entre o ruido ensurdecedor de picaretas e cavadeiras, compoz uma das suas melhores peças, esquecendo por completo a direcção do serviço. Terminado o trabalho, elle convidou os mineiros para ouvir a peça, ao piano. Um dos mineiros disse:

— O senhor fez mais trabalho do que nós todos juntos. E foi um trabalho perigoso.

— Perigoso, como?

— O senhor sentára-se sobre uma caixa de dinamite. Só vimos isso quando fomos procura-lo para que désse ordem para a explosão. Quasi iamos agir sem sua ordem.

O DOIS DE JULHO DE 1823

(Continuação da 4.ª pag)

guinte, salientando-se em todas estas gloriosas acção o 2º tenente da armada João Francisco de Oliveira Bottas — por autonomasia João das Bottas — que embora portuguez,, defendia ardorosamente a causa dos brasileiros. O enthusiasmo, o espirito de iniciativa, o arrojo de João das Bottas, contribuiram de modo decisivo para a victoria dos revolucionarios sobre as forças navaes do general Madeira que, desanimado da posse de Itaparica e, com ella, de todo o Reconcavo estabelecido pelas tropas brasileiras, atacando encarniçadamente as posições de Conceição e Itapoan, sendo por toda parte repellido com grandes perdas.

Em 1º de Maio de 1823 — escreve o autor das *Memorias Historicas Brasileiras* — surgia nas costas da Bahia a Esquadra nacional, composta de oito navios: nau *Pedro I*, fragatas *Ypiranga* e *Nictheroy*, corvetas *Liberal*, *Carolina*, e *Maria da Gloria* e brigues *Real* e *Guarany*, sob o commando do almirante inglez lord Cockrane.

A esquadra portugueza era mais poderosa: pois compunha-se de treze navios, uma não, cinco fragatas, cinco corvetas e dois brigues.

Não convinha aos brasileiros uma batalha naval.

Com a imprevista chegada da Esquadra brasileira, e com o sitio da capital cada vez mais apertado pelas forças revolucionarias de terra, chegou o general á nitida comprehensão da inutilidade de mais qualquer esforço em prôl de sua causa execrada pelo unanime sentir nacional, deliberando então, retirar-se para o Reino com suas tropas, a bordo da esquadra lusa e de navios mercantes.

A's 4 horas da madrugada do dia 2 de julho effectuava-se apressadamente, em varios pontos do littoral, o embarque dos portuguezes em 86 embarcações, ficando então a cidade limpa de inimigos.

A entrada, que já estava deralhada de antemão, do Exercito Libertador na capital bahiana, teve logar neste mesmo dia 2 de Julho sob as "emoções do maior regosijo — diz Ignacio Accioli de Cerqueira em suas *Memorias historicas e politicas da Provincia da Bahia* — pelos que se viam restituidos, a seus lares parentes e amigos, sem que entre os transportes de jubilo excessivo fosse posta em pratica a menor acção que tendesse a demonstrar qualquer acto de resentimento."

Ainda hoje, após decorrido mais de um seculo, a formosa Terra de Paraguassu' rememora com redobrado fervor patriotico, em transbordantes manifestações festivas, reveladoras de sua alma expansiva e enthusiastica — o feito memoravel pelo qual, sellada com o generoso sangue nativo, alcançara sua liberdade politica e administrativa, sacudindo para sempre a ignominia estrangeira.

Em sua activa retirada com armas e bagagens para as costa de Portugal viram-se a frota e os navios comboiados do general Madeira, perseguidos de perto por alguns de nossos vasos de guerra; sendo capturados o bergantim *Promptidão*, a galera *Leaniche*, um navio russo conduzindo 23 praças do 2º batalhão lusitano, o navio *Pizarro*, apressado pela fragata *Carolina*; algumas escunas que transportavam familias e outras presas de guerra.

O intrepido capitão inglez, futuro almirante Taylor, commandante da fragata *Nictheroy*, havendo perseguido a armada reinol até á foz do Tejo, onde apresara alguns pequenos navios tocou de regresso em uma das ilhas dos Açores tendo hasteado previamente o pavilhão britanico e fazendo constar que retornava de uma viagem ás Indias; depois de haver recebido abastecimento de agua e viveres; de adquirir das autoridades as armas de que necessitavam, como prova de reconhecimento offereceu a bordo um jantar ao governador da ilha. Ao por-se ao largo, porém, mandou Taylor arriar as insignias de Albion e em seu logar içar o pavilhão brasileiro, firmando-o com uma salva de 21 tiros

De identico estratagema valeram-se o almirante lord Cockrane e seu compatriota o emissario o implacavel capitão João Pascoe Greenfell, que a 27 de Julho e 11 de Agosto de 1823, respectivamente, servindo-se da bandeira portugueza, lograram surprehender e capturar os navios de guerra lusitanos surtos nos portos do Maranhão e do Pará, vencendo o dominio portuguez naquellas Provincias do Imperio.

Assim por meio das tortuosas tramas do ardil ou do leal encontro pelas armas, processaram-se as lutas pela Independencia nacional, sendo comtudo de justiça, á luz do criterio decorrente das lições da Historia, profligar, da parte dos brasileiros, as atrocidades innominaveis patrocinadas por Greenfell no Pará, e, por outro lado, salientar os lances de heroismo e extrema abnegação praticados, por vezes, pela facção adversa que se empenhara na luta, buscando, ella tambem, cumprir o seu dever em obediencias ás decisões politicas, embora prepotentes, emanados das côrtes de Lisboa

Cachoeira de Monte Christo — Amazonas

PENSAMENTOS

Comquanto se possa até certo ponto collocar-se em segurança do lado dos homens por meio da força e da riqueza, só completa segurança se obtem vivendo tranquillo e longe da multidão. — *Epicuro*.

A fortuna tem pouco dominio sobre o sabio, é a sua razão que regula as maiores coisas e as mais importantes durante a duração da sua existencia — *Epicuro*.

O direito natural é uma convenção utilitaria feita a fim de que nós não prejudiquemos uns aos outros. — *Epicuro*.

Correio Philatellico

J. Silveira

E' intenção da administração postal egypcia reduzir toda a emissão commemorativa a um só valor, 5m.

Este sello será emittido em grande quantidade, para substituir temporariamente o sello ordinario do mesmo valor.

*

As administrações postaes do Canadá e da Terra Nova estão preparando uma nova emissão commemorativa da visita do rei George VI.

*

Commemorando a Feira Mundial de Nova York, a Republica Dominicana acaba de tirar 100.000 exemplares do 10c. aereo, em additamento a série normal em curso.

*

A França emittirá por occasião da Feira Mundial de Nova York um commemorativo com o valor de 2fr. 25.

*

Homenageando ao colonisador René Caillé, acabam de emittir tres valores commemorativos, 90c. 2fr. e 2fr.25, as colonias francezas: Dahomey, Guiné, Costa do Marfim, Mauritania, Territorio do Niger, Senegal, Sudão e Togo.

ULTIMAS NOVIDADES

Inglaterra — 27 de fevereiro — Sello ordinarios, effigie do rei George VI. fil. G. VI R. pic. 14¾x14: 7d. esmeralda; 8d. carmim.

Irlanda — 1 de março — 150º anniversario da Constituição Nor-

te-Americana, pic. 15x14: 2d. vermelho; 3d ultramarino.

Bolivia. — 21 de janeiro — Sellos ordinarios, varios desenhos, picotados 11½x10½: 2c. verde;

4c. salmão; 5c. malva; 10c. negro; 15c. esmeralda; 20c. verde; 25c. amarello; 30c. azul; 40c. vermelho; 45c. encarnado; 60c. carmim; 75c. azul; 90c. laranja; 1b vinho; 2b. violeta; 4b. castanho; 5b. purpura.

Allemanha — 17 de fevereiro — sellos com a inscripção "Internationale Automobil-und Motorrad-

Ausstellung Berlim", pic 14x13½: 6pfx4pf verde; 12pfx8pf. carmim; 25pfx10pf azul.

Lithuania — 20º Anniversario da Independencia. Pic 13x13½:

15c. escarlate; 30c. verde; 35c. magenta; 60c. azul.

Monaco — 21 de fevereiro — motivos diversos, pic. 14x13: 20c. magenta; 25c. pardo; 30c. verde; 40c. preto; 45c. purpura; 50c. verde; 60c. carmim; 5f. turquesa; 10f. verde; 20f. azul.

Nicaragua — janeiro — Sello ordinario, Vista do Porto [illegible], picotados 12½x13½: verde; 2c.

carmim; 3c. azul; 6c. castanho; 7½c. verde; 10c. sepia; 15c. laranja; 25c. violeta; 50c. verde; 1cor. amarello.

— Janeiro — Sellos para o Correio Aéreo, pic. 12½: 2c. azul;

3c. oliva; 8c. malva; 16c. laranja; 24c. amarello; 32c. verde; 50c. carmim.

— Janeiro — Correio Aereo para o exterior, pic. 12½: 10c. par-

do, 15c. azul: violeta; 30c. escuro 50c. laranja; 1cor. oliva.

— Janeiro — Sellos Officiaes, pic. 12½: 2c. carmim; 3c. azul; 6c. castanho; 7½c. azul; 10c. sepia; 15c. laranja; 25c. violeta; 50c. verde.

— Janeiro — Sellos Officiaes pic. 12½. Correio Aereo: 10c.

pardo; 15c. azul; 20c. amarello; 25c. violeta; 30c. escuro; 50c. laranja; 1cor. oliva.

*

Boletim da Aerophilatelica Ceda — Está muito bom o Boletim Coda correspondente a abril. Dentre os artigos importantes se destacam: *Palestras Fiadas* de *Fracarolli*; *Curiosidades Philatelicas*, de André Gil.

Parahyba Filhatelica, numero de março.

Bulletin Trimensuel de l' C. I. N. T. P. de Bruxellas.

Brasil Philatelico de Jan-Fev.

Lista de Preços da Casa Philatelica Sul-America, São Paulo.

Sellos do Monaco. Ministerio das Finanças, Monaco.

Gibbons Stamp Monthly, correspondente a maio.

Bulletin Champion numero de abril.

*

J. Gomes — Petropolis — Estamos sempre nos batendo por isso. Os selos da "Brapex" são de um só valor, 400 réis, e sua tiragem foi de 500.000. Os commemorativos do Estado Novo foram tirados um milhão.

Paulo J. Casot — Cachoeiro do Itapemerim, E. Santo. — Seguem em separado as revistas pedidas. Os sellos perfurados, quando são communs, devem ser abandonados; os raros perdem bastante o seu valor.

Abel Arantes — Barra Mansa — "Brapex", não é sociedade philatelica e sim o nome que deram á Exposição Philatelica do anno passado.

O amigo escreva para "Clube Philatelico do Brasil", Caixa Postal 195, Rio de Janeiro.

A correspondencia destinada a esta secção, deve ser endereçada á Avenida Comm. Leão, 301, Jaraguá. — Alagôas.

PENSAMENTOS

Eu não creio que os homens sejam bons de natureza. Verifico, no contrario, que saem penosamente pouco a pouco do estado barbaro original e que organizam com grande esforço uma justiça incerta e uma bondade precaria. Ainda está longe o tempo em que serão serenos benevolentes uns para serão serenos e benevolentes uns para com os outros. Ainda está longe o tempo em que não mais se farão guerra uns aos outros e em que os quadros que representam batalhas serão escondidos dos olhos como immoraes e representadores de espectaculo vergonhoso. Creio que o reinado da violencia durará por muito tempo ainda, pois por muito tempo ainda os povos se dilacerarão uns aos outros por motivos frivolos, pois por muito tempo ainda os cidadãos de uma nação arrancarão furiosamente uns aos outros os bens necessarios á vida, em vez de delles fazerem uma distribuição equitativa. Mas creio, tambem, que os homens são menos ferozes quando são menos miseraveis, que os progressos da industria determinam ao cabo de certo tempo algum abrandamento dos costumes. Ensinou-me um botanico que o pilriteiro, transportado de terreno secco para terreno adubado, transforma os seus espinhos em flores. — *Anatole France.*

OS BONS DITOS

A condessa de Grolée, irmã do Cardeal de Tencin, não teve vida modelar. Aconselhou-se que regularizasse a sua consciencia com os mandamentos da Egreja, para o que lhe foi fornecido venerando sacerdote que se installou á sua cabeceira de moribunda.

Os que estavam no quarto quizeram se retirar, porém a condessa logo lhes disse:

— Não, não, fiquem. A minha confissão fal-a-ei em voz alta. Não escandalizarei ninguem.

— Ouça, padre — proseguiu ella. — Fui joven, fui bella, disseram-me isso, no que acreditei. Julgue o resto.

Conscio da sua dignidade, o joven embaixador dinamarquez Rosenkranz, fez-se receber por Cromwell, que ao vel-o tão moço lhe disse:

— O vosso rei tem genios tão mocinhos? Mal desponta a vossa barba!...

Serenamente respondeu Rosenkranz:

— Entretanto a minha barba é mais velha do que a vossa Republica!...

Henrique IV, da França, certa vez teve de supportar uma série de perguntas indiscretas, as quaes ouvia sem responder.

Por fim, já agastado dirigiu-se ao importuno e lhe disse:

— E' capaz de guardar um segredo?

— Sim, certamente, Majestade — respondeu o outro, já antegosando as confidencias.

— Pois bem, eu tambem sou.

Dirigindo-se ao general suisso Stuppa, disse-lhe Louvois, ministro da Guerra da França no tempo de Luiz XIV:

— Se conservassemos todo o ouro que a França já pagou á Suissa, com elle cobririamos uma estrada de Paris a Basiléa.

— E' isso mesmo — replicou Stuppa. — E com o sangue suisso vertido pela França poder-se-ia construir um canal de Paris a Basiléa.

Marivaux, importunado por um homem que lhe pedia esmola e que mostrava ter optima saude, perguntou-lhe:

— Mas porque não trabalha? Tem aspecto sadio!...

— Ah, senhor — respondeu o mendigo. — Se soubesse como sou preguiçoso...

— Tome lá! — exclamou Marivaux, dando-lhe um escudo. — Não pela sua preguiça mas pela sua franqueza.

Fontenelle dizia de La Fontaine:

— Elle é tão idiota que não sabe que vale mais do que Esopo e Phedro.

Perolas literarias:

— "Certamente — disse Porthos com um suspiro que fez simultaneamente com que se empinassem tres cavallos..." — Alexandre Dumas pae, *Le Vicomte de Bragelonne*.

"Essa mulher fazia vibrar sob os seus dedos as cordas sonoras do orgão" — Georges Maldague, *Belle Cousine*.

"A sua ampla testa abaulada estava abrigada num gorro da mesma côr, sob o qual brilhavam dois olhos cinzentos de aço, penetrantes como laminas de espadas". — *Le Gaulois*, 10 de novembro de 1897.

"Sim, é na edade em que era mais necessario, mais agradavel seguir a saia que passa, que elle mergulha na leitura de Kant, Schopenhaur, Nietzsche, Bakunin, Kropotkin, philosophos que melhor teriam feito não nascendo". — Accusação do Procurador no Tribunal do Jury do Sena em 9 de outubro de 1897.

"Nas aldeias Bayas, onde ainda ninguem foi, é-se sempre muito bem recebido. — *Le Globe Trotter* de 13 de junho de 1907.

AS MARAVILHAS DA NATUREZA

A FORMAÇÃO DA CASA DE CUPIM

E. MARAIS

A formação da casa de cupim data do instante em que os cupins voam, após a chuva, e geralmente no crepusculo, para que escapem aos seus numerosos inimigos. Ha nesta occasião mais um exemplo espantoso das maravilhas do instincto. Os cupins, quando encetam seu vôo famoso, ignoram que têm inimigos. Até então não haviam ainda deixado a casa. Oes perigos da existencia são para elles letra morta e, no entanto, nove vezes em dez, não voam antes dos passaros terem, com toda a certeza, voltado para os respectivos ninhos.

Os cupins voadores são, pelo menos, vinte vezes maiores do que os outros, e delles differem totalmente pela côr e pela forma. A casa de cufim vem a ser como que um só animal cujos orgãos ainda não foram, como no ser humano, reunidos. Certos cupins formam a bocca e o systema digestivo; outros desempenham missão de armas de defesa, com suas garras e antennas; diversos tem por finalidade a procreação. Os cupins voadores são os que procream: cada um destes insectos dotados de azas é um rei ou uma rainha em acção. As quatro magnificas azas levaram mezes para se desenvolver e alcançar a perfeição; mezes se escoam — ás vezes annos nas regiões muito seccas — antes que se apresente o ensejo do vôo. Esses insectos jamais voarão sem que haja chovido e a razão é clara: elles são, após o vôo, obrigados a procurar refugio immediato no sólo, o que se torna impossivel quando este se apresenta secco.

Sigamos com attenção o vôo dos cupins a partir do momento em que emergem do ninho. Sáem caminhando por pequeno buraco, cada milheiro por sua vez. E' evidente que grande agitação reina na casa. A's vezes os que vão voar são escoltados para fóra pelos obreiros e pelos soldados. A primeira reacção do insecto voador, quando sáe, consiste em experimentar as azas. Agita-se e procura erguer-se nos ares. Se fracassa, trepa numa herva e lança-se com o impulso dessa altura. Mas tem que voar seja como fôr, nem que sejam alguns centimetros. Isto é imprescindivel, tanto quanto a salvaguarda da sua existencia, como veremos adeante.

Tem o vôo por objectivo disseminar os insectos em espaço tão extenso quanto possivel, tal qual fazem certas plantas espalhando as suas sementes. Certos cupins erguem-se bem alto e vencem kilometros antes de pousar, outros descem mal acabam de sair da antiga casa. Mas voem longe ou perto, têm de voar, do contrario não é alcançada a meta unica da existencia delles.

Observemos um dos cupins que voou e pousou bem perto na relva. Supponhamos que seja uma femea — não é possivel distinguir os sexos a olho nú. O seu primeiro gesto consiste em se desfazer das azas, o que consegue com um movimento fulminante — tão rapido que se não o póde seguir com o olhar. Em dado momento vemol-o com as azas intactas, instante depois as azas estão caidas no chão, com uma presteza superior ao de uma mulher ao despir um vestido. Foram precizos mezes para as azas crescerem. Ha annos, talvez, esse cupim viveu na terra, na escuridão, para se prepara para esse instante unico. No espaço de tres segundos, num percurso que não excedeu de tres metros, conheceu o prazer delicioso de vôar. O termo do immenso preparo está, assim, alcançado.

Liberto das azas, o cupim passeia durante segundos com passo rapido. Percebe-se que o insecto procura logar favoravel para novo designio — mas ignora-se o seu objectivo, pois o modo de agir nada esclarece. Observemos pacientemente. Tão logo encontra logar propicio entrega-se a singular movimento. Apoiando-se nas patas da frente, ergue tres quartos do corpo e fica immovel nessa posição, como se fosse uma estatua de cupim. Que faz? Apenas isto: lança um *S.O.S.* atravez do espaço. Como será o chamado? Parecerá que é emittido som imperceptivel para o ouvido humano, pois ha insectos, como o pequeno *toktokkie* da Africa do Sul, do genero dos Psammodos, que martellam sons. Mas o appello do cupim não é som. E' um phenomeno que escapa aos nossos sentidos e que o macho ouve ou sente a distancias incriveis. E dahi a pouco, atravez dos ares, embora com vôo algo incerto, logra vir na direcção, mesmo contra o vento.

O macho pousa a um metro ou dois de onde está a femea e logo deixa cair as azas, desprendidas. A femea conserva-se immovel, porém assim que é tocada, pelas antennas do macho lança-se em carreira, seguida do companheiro. E forma-se uma casa!

Referimo-nos, atraz, á necessidade imperiosa do vôo. Isto provem da circumstancia do encontro do casal se não verificar sem o vôo. E' preciso, sobretudo, que as casas fiquem afastadas umas das outras, do contrario se prejudicariam mutuamente.

SUBTILEZA

(Continuação da 1ª pag.)

Com a differença de que uns não a exteriorizam por conveniencia, adulação, medo; outros por sentirem a inutilidade de externarem os seus raciocinios, filhos muitas vezes de grandes soffrimentos e amargas observações; outros ainda por variadissimos motivos, sentimentos mais dispares. Conheço um bom comediante do theatro da vida, que por haver declarado, ha muitos annos, em conferencia somnifera, deante de selecta assistencia, esse logar commum de que a vida é um mar de rosas, até hoje defende essa ridicula these, vaidosamente, a despeito dos acontecimentos mostrarem até á sociedade a evidencia de factos dolorosos como os crimes, as guerras, a fome declarada e disfarçada, as molestias horriveis, mil outras infinidades de coisas más que sacrificam cegamente ricos e pobres, velhos e recem-nascidos, justos e bandidos. E deante de tudo a eterna impassibilidade do grande numero de divindades para as quaes o universo afflicto appella inutilmente, entre lagrimas, ha millenios...

Nesse momento surgiu na aleia um senhor de meia edade, que logo ao avistar o capitalista foi dizendo:

— Meu caro Panourro, você aqui conversando com o jardineiro e eu pensando que já tivesse saido. Estamos atrasados para a festa, meu amigo. Madame Vanica não nos perdoará semelhante desconsideração. Está lá o escol da nossa sociedade. Vamos ter uma tarde deliciosa, inesquecivel. Não podemos faltar, homem. Trata-se de fazer caridade, uma linda virtude, porém, mais acceitavel por intermedio do chazinho e da musica. A gente diverte-se e os pobres alegram-se. Fim nobre duplamente. E você mette-se aqui, escondido! Que dizia ao jardineiro?

— Nada. — respondeu o capitalista. Ouvia apenas.

— Ouvia?! Não me diga que se enamorou tardiamente dos adubos e podas. — accrescentou o amigo recem-chegado.

— Não, escutei algumas verdades, — respondeu Panourro.

— Verdades?! Que vem a ser isso de verdades? — perguntou o amigo do capitalista. Que côres terão? Que formato? Que valor? E aqui entre flores! Deve de ser um grande sacrilegio á Natureza.

E virando-se para o jardineiro:

— Rapaz, cultive as suas flores que assim praticará obra meritoria. Renuncie por completo a saber o que é bom ou mão, justo ou injusto, bello ou feio. Os actos humanos e as coisas que nos rodeiam não têm culpa dos horriveis appellidos com que os homens os chrismaram, conforme a conveniencia do momento. Deixe a logica em paz. E' coisa supinamente incompativel com a belleza das flores. O mais correcto syllogismo, não vale o mais humilde e pequeno galho de mangericão. O primeiro entorpece e fatiga o cerebro, o segundo deleita a vista e delicia o olfacto. Ainda o primeiro é producto da astucia humana e o segundo uma prova concreta e grandiosa do eterno mysterio da Natureza. Não póde haver indecisão na preferencia. Fiquemos com o mangericão.

E pegando no braço do capitalista arrastou-o pela aleia fóra, rumo do automovel que os esperava na rua.

O jardineiro seguiu-os com o olhar, por segundos. Depois, sorrindo, disse a si mesmo ao lembrar-se da subtileza contida nas phrases que ouvira:

— Fiquemos com o mangericão.

PENSAMENTOS

Aquelle que conhece perfeitamente os limites que a vida nos traça sabe quanto é facil de obter o que supprime a dor, causada pela necessidade, e torna a vida inteira perfeita, de modo que não mais precisa de coisas cuja acquisição [illegible] — Epi[illegible]

A organização da primeira empresa de aero-navegação do Brasil

R. de Burlet

Quando se deu, no Rio de Janeiro o primeiro contacto entre o banqueiro e o industrial, eu estava presente. Movido pelos mesmos ideaes, collaborando com o sr. Bouilloux Lafont, ha longos annos, nunca discordamos, nem esmorecemos no plano de levar avante a extraordinaria empresa de installar no Brasil o systema commercial de aviação, ha muito inaugurado na Europa e America do Norte, embora os melhores technicos não considerassem aprazado, então, o momento.

As bases da organização forame-me confiadas, e dellas cuidei com o maximo interesse, até ser possivel regulamentar os serviços, que, ainda agora, constituem a melhor reputação da empresa que os explora.

A historia, que se vae ler, não a escrevo por vaidade ou ambição de reclame; mas para mostrar as difficuldades que tivemos de remover no designio de edificar o organismo que hoje existe, de admiravel effeito para as relações economicas internacionaes. E' egualmente justo relatar os factos como occorreram para que se não sepultem no esquecimento os nomes dos pioneiros que lutaram denodadamente e venceram. A experiencia ensina que o destino dos mais esforçados innovadores foi trabalhar para beneficio de outros. Lembrarei os nomes dos que mais contribuiram para a realisação da linha aerea Europa-America do Sul, contando os factos, sem preoccupação de elogiar ou enaltecer os que mais contribuiram para o successo attingido.

Quando voltou ao Brasil o sr. Latécoère, já encontrou assignado pelo governo o Decreto regulamentando os serviços do correio aereo confiados á "Compagnie Bresilienne d'entreprisses aeronautiques", cuja execução, porém, dependia da approvação do Tribunal de Contas. Recusada esta em primeira votação, resolveu o ministro da Viação, em 1925, solicitar ao Tribunal reconsideração de seu acto. Até 1926, nada mudou, senão o governo, a que ascendeu o sr. Washington Luiz.

O grupo francez que eu representava e, nesse instante, dirigia, em virtude da ausencia dos srs. Lafont e Latécoère, em viagem para Buenos Aires, estava organizado com capitaes francezes, desde 1910, para funccionar no Brasil. Delle faziam parte elementos technicos brasileiros affeitos, por seus estudos especiaes, á construcção de portos e estradas de ferro e á administração de trabalhos publicos. Com esses valiosos collaboradores, foi possivel retirar do pó dos archivos, no Tribunal de Contas, a concessão para o trafego aereo internacional, dependente de sua approvação. Entre os juizes que compunham o Tribunal, se distinguiam pessoas de escól e antigos ministros de Estado, que discutiram, numa longa sessão, os interesses nacionaes em face dos favores que o governo concedera á Compagnie Aeronautique, pelo decreto que era objecto de julgamento. A clausula que mereceu a maior attenção do Tribunal foi a referente ao monopolio, por 25 annos, outorgado a uma companhia estrangeira para transportar o correio aereo internacional. O ministro Camillo Soares, depois do voto do relator favoravel á approvação do Decreto, tal qual o redigira o governo, fundamentou o seu parecer contrario, considerando indispensavel a liberdade do correio aereo, que o decreto prohibia, permittindo-a, exclusivamente, a uma empresa franceza e no prazo excessivo de 25 annos.

Os oito ministros dividiram-se, quatro pelo registro da concessão e quatro pela recusa, cabendo ao presidente do Tribunal, dr. Pedro Soares, de harmonia com a opinião do chefe do governo, desempatar contra a concessão, por consideral-a prejudicial ás demais empresas de transporte aereo que ficariam, assim, impedidas de funccionar no Brasil.

Dessa decisão nenhum appello era possivel. Os projectos da empresa franceza desmoronaram-se.

Nenhum avião francez poderia sobrevoar, nos céos brasileiros, com mais vantagens do que os de outros paizes concurrentes.

Apesar desse golpe, não desanimou o sr. Bouilloux-Lafont. Sua pertinacia levou-o a outro plano de acção, de que resultou o successo que esperava. Em negociações com o governo argentino, obteve a concessão do transporte exclusivo de 25 por cento da correspondencia total do paiz, em aviões francezes. Esse contrato é o que vigora ainda hoje com modificações. Mas, para conseguir a linha aerea até Santiago do Chile, atravessando o Brasil de Norte a Sul, era indispensavel a autorização do governo brasileiro, que foi obtida muito depois, para um percurso de cerca de 5.000 kilometros. A confiança no exito do emprehendimento, que nunca abandonou o espirito de Lafont, não foi partilhada por Latécoère, que, mais positivo, olhava os acontecimentos pelo prisma das realidades e interesses cada vez mais difficeis de alcançar.

Num encontro que tivemos a bordo do "Arlanza", a 23 de janeiro de 1927, não escondeu as duvidas, que nutria, a respeito das possibilidades de manter um serviço regular, e apresentou as suas razões, que — devo reconhecer — eram impressionantes. Das objecções de Latecoére, cuidarei em outro capitulo, destinado ás difficuldades a vencer. Desde esse momento, o sr. Latecoére reservou-se o papel de espectador que procura aproveitar-se da situação, sem assumir responsabilidades.

De janeiro a julho de 1927, o sr. Bouilloux-Lafont demorou-se em Buenos Aires, ajustando o contrato com o governo argentino, cuja homologação, pelo Tribunal de Contas daquelle paiz, occorreu em março de 1927.

O aspecto commercial da Empresa começou então a ser estudado em collaboração com o governo francez.

Assumir, naquella época, o compromisso de transportar, em oito dias, a correspondencia da França até á Argentina, pareceria loucura; o mais rapido transatlantico levaria, pelo menos, o dobro do tempo. Nenhum hydroavião tentára a travessia do Atlantico, e o avião que se atreveu a realisal-a, pilotado por Saint Roman, acabava de desapparecer num vôo funesto. Era necessario ter completa ignorancia technica da aviação para arriscar-se numa aventura sem precedentes.

Não eram decorridos, porém, oito mezes quando foi inaugurada a linha Sul-Americana, com 7.500 kilometros de percurso, sobrevoando um grande paiz, em que os campos de pouso não estavam ainda apparelhados devidamente. O problema da ligação Dakar-Pernambuco foi resolvido provisoriamente, e á custa de serias difficuldades.

O sonho de um idealista começava a realisar-se.

O FOREIGN OFFICE

Ao descer Downing Street, a hoje tão falada rua londrina, encontra-se á nossa esquerda, ao chegarmos em frente da porta nº 10, — a da residencia official do primeiro ministro inglez, — um pequeno pateo, geralmente cheio de automoveis. Se nelle entrarmos, virando á direita, e subirmos a escadaria de pedra que se avista ao fundo, estamos á porta do "Foreign Office". Tem sua explicação o pouco natural meio de accesso. Quando o novo edificio do Foreign Office foi planeado em 1856, era da planta que a entrada principal desse para o "Green Park". (Parque Verde). Esta parte do projecto não foi porém, levada por deante e dahi o subir-se agora a grande escadaria de pedra pelo lado que tem todo o aspecto de ser as trazeiras do edificio.

Correntemente, remonta-se a historia do Foreign Office ao anno de 1643, em que o conde de Clarendon, recusou ao rei Carlos I acceitar a pasta das relações exteriores, allegando "ignorancia de linguas e desconhecimento de assumptos internacionaes". Assim perdeu o conde de Clarendon a opportunidade de ser o primeiro ministro de relações exteriores da Grã Bretanha, creando-se, alternativamente, na mesma altura, duas repartições para se occuparem dos assumptos da politica externa. Desta solução resultou a nomeação dos dois respectivos secretarios permanentes, e daqui teve origem o systema, ainda em vigor, de funccionarios permanentes ao serviço do Foreign Office.

E' curioso notar o facto de muitos dos funccionarios que tem passado por este ministerio se haverem distinguido no campo das Letras. Ali, por exemplo, prestaram serviço os poetas Milton e Dryden.

O Foreign Office só passou a ser o que é hoje, quando Charles James Fox reuniu em 1782 as duas repartições iniciaes sob sua unica direcção. O pessoal ao serviço era então de treze funccionarios: a organização actual é servida por 468 funccionarios e 116 dactylographas. A importancia do Foreign Office cresceu sobretudo durante o seculo XIX. Com o rapido desenvolvimento dos meios de communicação, os embaixadores britannicos acreditados junto dos governos de outras nações, deixaram de tomar resoluções graves de sua livre responsabilidade. Dia a dia passaram a consultar cada vez mais o Foreign Office. O telephone e o radio tornaram possivel que as consultas urgentes se realizem em poucos minutos, e que os embaixadores transmittam aos governos junto aos quaes se encontram, as decisões tomadas pelo ministro das Relações Exteriores do governo Britannico, de accordo com as informações e os pareceres recebidos do Foreign Office.

A maioria dos grandes estadistas britannicos têm tido durante sua carreira a occasião de occupar o posto de ministro das Relações Exteriores. Basta aqui mencionar um, — Canning, que teve a visão bastante para prever muito antes que qualquer outro estadista europeu o grande beneficio que para o mundo representariam fortes republicas independentes no continente sul-americano.

Hoje, o Foreign Office é uma repartição modelarmente organizada, altamente competente para o desempenho de suas funcções, isto é, fornecer ao ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha promptos informes e sabio conselho sobre qualquer assumpto, por mais remota que seja a sua relação com a politica internacional.

PENSAMENTOS

Matar é commum ao animal, sobretudo ao homem. O assassino foi por muito tempo considerado nas sociedades humanas como uma forte acção e ainda subsistem nos nossos costumes e nas nossas instituições traços dessa antiga estima. — *Anatole France.*

Tenhamos o coração simples e sejamos creaturas de bôa vontade. E a paz divina reinará sobre nós. — *Anatole France.*

O cavallo de páo durará tanto quanto a humanidade, porque attende a profundo instincto da infancia e da juventude, esse desejo de movimento, essa necessidade de vertigem, essa secreta vontade de ser levado, afagado, deliciado, que se sente nas horas infantis, nas horas virginaes. Mais tarde teremos essas machinas de movimento; receamos que o menor choque reanime em nós soffrimentos adormecidos. Mas na edade divina dos cavallos de páo toda succedida desperta uma volupia. — *Anatole France.*

Radio subterraneo

Ha dias, um engenheiro inspeccionava uma mina de hulha, das mais importantes de Yorkshire, quando ouviu uma musica discreta, cujo éco, procedente de uma galeria cavada a 800 metros de profundidade, lhe trazia as ultimas novidades do jazz.

Era um pequeno receptor installado por um grupo de mineiros desejosos de permanecer, durante a sua ardua tarefa, em agradavel contacto com o mundo exterior.

Ao voltar á superficie, o engenheiro procurou os directores da empresa e fez-lhe uma proposta que foi imediatamente acceita. Dóravante, todos os mineiros serão providos de apparelhos de radio-telephonia, que, em caso de desmoronamento na mina, lhes permittirão communicar-se com as turmas de salvamento.

O telephone existe na maioria das minas, mas, ao menor accidente, cortam-se os fios e isso impossibilita qualquer communicação.

Por outro lado, está-se já trabalhando na creação de um apparelho transmissor e receptor ao mesmo tempo, que permittirá ás victimas de um accidente guiar do logar em que se encontra isolados aos companheiros encarregados de salval-os.

PROBLEMA "VITAL"

HORIZONTAES. — I. — Nome de homem. Dissoluta. II — Bebida. Machina de guerra antiga (sem a ult.) III. — Içamento. IV. — Nome de homem. Cadeia de montanhas de Creta. Cambiante. V — Cauda. Correia de estribo. VI. — Ide. Nota musical. VII. — Da Bahia. Ministro da religião mahometana. VIII. — Pretexto. Passa. No mais fundo. IX. — Inflexivo. X. — Nuance. Baleia. XI. — Nome de Homem. Invulgar.

VERTICAES. — 1. — Isolar. Fundador de Thebas. 2. — Corôa entre os Medas e Persas. Nome de Homem. 3. — Jogo (inv.). Mammiferos carniveros. 4. — Rio da França. Larva. Pronome. 5. — Impulsivel. Acontecimento. 6. — Nome de mulher. Rio da Russia. 7. — Mammifero do Perú. Isolar. 8. — Medida antiga. Preceito. Raiva. 9. — Soffro. Brotar. 10. — Zona. Fruta do Brasil. 11. — Particula minuscula. Animal de America.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ESQUADRO

HORIZONTAES: — Coral — Ago — Octario — SRS, Caco — Pos — Alamo — Tatu' — Ermo — Ar — Sal — Eiras — Aço — SART — ORUM — Arou — Era Are — Orbe — Zaz.

VERTICAES — Copa — Raça — Arame — Licores — Arpa — Grotas — ASSUR — ou — Torra — Mia — São — Acre — Louro — Atraz — Suez — Mar — Ora — Pá.

XADREZ

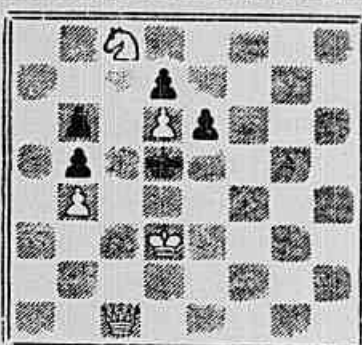
—◎—

PROBLEMA N. 634

— DE —
PHILIPPE KLETH

BRANCAS: R3D, D1BD, C8BD, P4CD, 4D — 5 peças.

PRETAS: R4D, P3CD, 4CD, 2D, 3R — 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 634
(partida indiana)

Jogada no Campeonato Municipal de Campinas

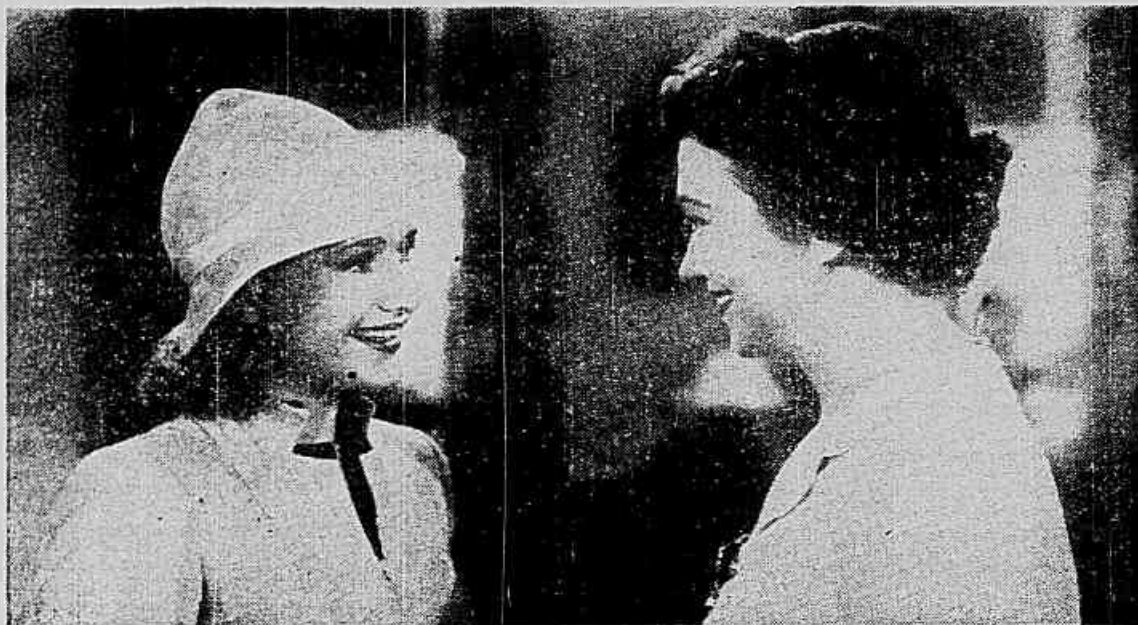
Brancas: R. de OLIVEIRA versus Pretas: E. HOLLANDA

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P3CD; 4. — B5C, B2R; 5. — C3B, B2C; 6. — P3R, P3D; 7. — B3D, CD2D; 8. — 0-0, 0-0; 9. — T1R, P3TR; 10. — B4T, T1R; 11. — P3TR, C1B; 12. — T1R, P3T; 13. — P4R, CR2D; 14. — BxB, DxB; 15. — T3R, TD1D; 16. — D2R, P4BD; 17. — P5D, P4R; 18. — C2T, C3C; 19. — D2D, C3R; 20. — C2R, C4T; 21. C3C, C (3C) 5R; 22. — CxC, CxC; 23. — R2R, C5B; 24. — T3CR, R1B; 25. — B1C, P4CD; 26. — PxB, TxB; 27. — C1C, R2T; 28. — C3B, P5C; 29. — T3BR, P5C; 30. — P4C, P4TR; 31. — C2C, PxP; 32. — PxP, [illegible]; 33. — C3R, TxTR; 34. — T2R, T1TR; 35. — D1D, D5T; 36. — D3B, C7B xeq; 37. — R1B, CxT; [illegible] brancas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 633: C. [illegible]

NO MUNDO DA TELA

Viviane Romance que estará amanhã simultaneamente nos cinemas Plaza e Pathé-Palacio em "Gibraltar", da Ufa.

Uma scena de "Sensação no Circo", com Harry Piel e Ruth Eweler que o Broadway vae exhibir amanhã.

Priscilla Lane e Fay Bainter em "Noivado á Moderna"a estréa de amanhã, do Palacio.

Mickey Rooney e Ann Ruterford, em "Andy Hardy Cow-Boy" que está dando suas ultimas exhibições no Metro.

Basil Rathbone em uma scena de "O cão dos Baskerville" da 20 th., que o Odeon exhibirá amanhã.

Rio de Janeiro,
2 de Julho de 1939

Correio da Manhã
FEMININO

Não póde ser vendido separadamente

RESURREIÇÃO QUE MATA

Herrera Filho

Um amor desgraçado é a morte quando não é a genese de outro.

Sim, como tudo se apagava no passado!... Sentia-se perdida entre a multidão ululante dos sonhos que creára; vagava, apavorada, pelos jardins incendiados por idéas voluptuosas geradas nas suas noites de mulher solitaria, devorada por um amor impossivel, gruduada ao coagulo de um unico amor, sem saber que a Vida é feita de muitos amores, e que a alma avança para as novidades, embora esteja presa ao que amou, presa ao cadaver insepulto das illusões mortas...

Iracema sentia-se um bagaço do que poderia ser se Antherca a tivesse tomado na envolvencia misericordiosa de seu amor. Agora, um cansaço de quem está para morrer tomava-lhe os membros: parecia-lhe estar escorregando para dentro de si mesma. "Eu estou muito doente" pensou, olhando as plantas do canteiro nanico, onde havia violetas e gramma degenerada. Passou o olhar, embebido de alegria transitoria, pelo seu jardim, que era o que amava, como derradeiro recurso para ter um motivo diario de viver. Olhou, depois, suas mãos, bambas no regaço: virou as palmas para cima e para baixo; extendeu os dedos, contraiu-os, varias vezes, no passo que tirava dessa analyse uma impressão má como se estivesse contemplando um bicho de logares humidos e sombrios. "Tenho as mãos feias". Realmente, em suas mãos se reflectia, encardida, a derrota de todas as voluptuosidades sonhadas e procuradas mas negadas rotundamente pelo destino: eram mãos cinzentas, pareciam mãos de mumia: nellas havia desejos embalsamados em raivas, despeitos, maguas e desesperos.

Do interior da casa uma voz chamou por ella; respondeu e levantou-se para entrar na pequena sala de visitas, andando vagarosamente.

Ouviu seu pae repetir seu nome quando precisamente entrava na sala em que elle se achava, catalogando musicas.

— Vamos jantar, minha filha? São cinco horas, quasi...

— Pois sim, papae.

Poz o jantar na mesa. O velho, fungando e dando uma demão aos montes de folhas soltas, sentou-se na cadeira, aspirando soffregamente o odor da sopa de verduras.

Comeram silenciosamente. Tão silenciosamente que a lampada de luz electrica, repuxada no fio esticado, parecia prestes a estalar.

Ella não tinha fome, toda preoccupada com as mãos, acompanhando-as com o olhar nos movimentos que fazia para servir o pae, que, de seu lado, attentava, caladamente, na filha. Deu-lhe uma gana inopinada de falar para partir o silencio: porém, enrugou seu coração, mais uma vez, num daquelles mutismos que o envenenavam com lagrimas de raiva impotente.

Acabaram de comer. O velho ainda ficou um momento á mesa, emquanto ella tirava os pratos e a toalha.

Lá fóra o sol morno de outomno acariciava as casas pequenas mascaradas por jardins humildes, mansos, recolhidos; na rua, um amolador tocou seu pregão estridulo, e uma voz androgyna de garoto gritou: "Caju'! olha o caju'!..."; um pouco distante da casa alguem tocava ao piano um exercicio

Era um desses momentos de particular ambiencia, que só encontramos nos suburbios, e nos quaes o escriptor ha de buscar o intimo da alma carioca Ha alli uma mistura de miseria, desaleito e desesperanças caracterisando-se por uma especie de putrefacção febril de pantano ao meio-dia. A gente se lembra da cidade quando o trem passa; e o contraste que se nota entre a pasmaceira diurna do suburbio e a "vontade", da locomotiva resfolegante e estrepitosa, augmenta o bochorno local quando tudo com a ida do trem, recae na languinhenta monotonia desesperante.

O sol ainda vagalumeou um pouco no horizonte, mas já as sombras, mysticas amantes dos que embebem a mente nos sonhos surprehendiam as coisas em silhuetas paralyticas.

Como não esperasse mais alumnos, o velho sentou-se numa cadeira da sala onde estava o piano e disse á moça.

— Toca alguma coisa... Estou enfarado de dar licções a idiotas.

— Os teus discipulos de hoje não te honram como os de outróra

— E' verdade, — murmurou elle, filmando com a memoria pedaços felizes e gloriosos de seu passado.

Iracema pinicou as teclas, com preguiça, inexplicavelmente cansada: sentia-se entorpecida: a e pouco o contorno dos moveis foram desvanecendo-se, as paredes afastaram-se, recuando precipitadamente, e, em hypnose, só via o teclado branco-negro do piano.

Começou a tocar. O velho olhou-a, vibrado de surpresa e perguntou-lhe:

— Que musica é essa?

Ella não respondeu, continuando a tocar.

Elle não insistiu e escutou.

Naquella musica havia o clamor estrondoso e dilacerante das raivas, das impotencias e das esperanças delirantes que não morrem: parecia corações chorando e narrando, aos gritos, com essa voz que só os corações possuem, historias desconhecidas e pavorosas; sentia-se que a Vida ganhava transformações desequilibrantes e que todas as alegrias são falsas, que os homens são uns idiotas muito contentesinhos de suas parvoices; que a vida social, formada desageitadamente com montoeiras de gente que se ignora e se hostilisa, nascera das cidades creadas para fócos permanentes de infecções duradouras. A natureza mesma se infeccionára com as podridões humanas; e

(Continúa na 8ª pag.)

OS VESTIDOS VAPOROSOS VOLTAM Á MODA

Um bello vestido de linhas vaporosas, apresentado no famoso campo inglez de corridas que é Ascot. A elegante é a senhora Boman Beran, da aristocracia britannica

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O TRAJE QUE SE TRANSFORMA)

Mary Lou

Os vestidos em dois tons fazem o chic palpitante da moda actual.

Um lindo modelo, assignado por "Alix", mostra-nos o effeito encantador dessa fantazia.

A saia em flanella azul marinha, toda pregueada e pequeno casaco em "drap" vermelho, luvas com punhos altos azul marinha. Outro traje em azul pervinca, trazia em casaco em azul cobalto. Chapéo de velludo azul marinha de cópa alta, dá a toilette a graça e o "allure" de um traje de montaria.

O roxo "cyclamen" e "fuchsia", são sympathicas combinações.

Outros trajes de belleza e effeitos surprehendentes, são os de renda, para a noite. A renda de coloridos variados servem de adorno para os vestidos de todas as horas e para as grandes toilettes, óra em fórma de mantos, em mangas perdidas, em gollas, punhos, jabots etc.

Os chamados "tailleurs da meia noite" têm feito o successo pratico da moda presente.

Confeccionados nas mais ricas fazendas, buscando os mais audaciosos effeitos de contrastes, elles são lindos na sua commodidade.

Talvez para a mulher brasileira seja esse o ideal do vestido, porque nós não podemos confiar no thermometro nem no barometro, além do mais, o clima não nos permitte mudar de traje adequado á cada hora como é commum na Europa.

A elegante sáe á tarde para fazer compras ou tomar um chá ás 4 horas, janta ás vezes na cidade ou em casa de uma amiga que insiste, vae á noite ao theatro ou ao Casino com a mesma toilette com que sahiu quando o sol era ainda quente...

O "tailleur da meia noite" tem a vantagem da surpreza. Se ás 4 horas é um vestido de rua, ás 10 póde ser um vestido de baile... basta despir o pequeno casaco ou amarrar a pelerine que agazalhava as espaduas na cintura...

A renda, o filó, o velludo, o tafetá, o setim, mesclam-se em qualquer reunião nocturna. Não ha na moda presente fazendas preferidas todas são lindas e prestam-se aos mais bellos caprichos.

Alguns modelos assignados por "Jenny", em filó plissé, são de uma delicadeza tão espiritual que nos dá a impressão de que a mulher que os veste está surgindo de nuvens!...

Os effeitos das tintas são originaes e de uma doçura infinita. Uns em verde pastel, outros, azul cinza, outros mais, em "bois de rose" lilás, violetas, coral e amarello canario.

As pelles usadas durante o dia são: "renards argentés", "renards rouges". O "astrakan" como enfeites. Para á noite "renard-bleu", "arminho" e o pello de carneiro immaculado.

O jogo das echarpes entra bem na moda presente. Sobre um vestido inteiramente branco ou cinza, a communhão de duas echarpes em verde e violeta dá um effeito rico e admiravel.

Nas côres a gamma do azul corre em todas as gradações, indo desde o azul marinho, até o azul ceruleo, passando pelas tonalidades estranhas do "azul verde", "azul cinza", "azul mauve".

Depois do azul vem o lilás, o violeta, o mauve, o roxo batata, o cyclamen, o fuchsia, o carmesim, o sulpherino, nesse delirio allucinante da riqueza dos tons. Ha nas côres modernas um verde chamado "verdefógo", Imperio ou Luiz XVIII, que é maravilhoso. E' severo, mas faz realçar magnificamente o azul e o lilás.

A INGLATERRA DESCONHECIDA

A menor soberana do mundo

Jean Mariat

Sark é uma ilha que faz parte do grupo anglo-normando e que vive sob o protectorado do duque de Normandia, o qual, sendo tambem rei da Inglaterra, occupa-se dos interesses dos Sarkes. Fóra disto, Sark administra-se a si mesma, e a "Dama", a mais pequena soberana, no maior reino, governa assistida pelo seu parlamento.

UM POUCO DE HISTORIA

No anno de graça de 1572, um nobre cavalheiro, Heiler de Carteret, prestou relevantes serviços á Rainha Elisabeth da Inglaterra e esta lhe fez presente, como prova de gratidão, da ilha de Sark da qual tornou-se o cavalheiro, senhor absoluto e com o direito de transmittir a terra aos seus descendentes.

Ora, a ultima descendente de Carteret, Lady, Sark, é a actual herdeira de todas essas prerogativas, tendo o direito de ser recebida na côrte ingleza com as honras devidas a uma soberana

Viuva Lady Sark é mãe de tres filhos e de tres filhas que com ella partilham as regalias do reino.

O paiz tem um aspecto de terra interdicta; enormes rochedos defendem-lhe as costas ao longo das quaes se espreguiçam bonitas praias de rosea areia.

Sobre a mais alta rocha, um pharol, em meio de uma rica vegetação. Creux Harbour é o porto de Sark, sendo tambem o menor porto do mundo.

Na aldeia ha uma prisão que nunca foi utilisada que serve de deposito de maçãs: as creanças ahi jogam frontão. Aliás em Sark não ha memoria de crime praticado. Mais adeante a escola onde se ensina o francez, um francez deliciosamente antiquado, e o onde o inglez é tido como lingua estrangeira e... obrigatoria... Depois, a velha egreja, cercada pelo cemiterio, onde todos os epitafios dos tumulos são redigidos em francez.

E no alto de uma colina, onde voam e revoam pombos, ergue-se o castello da Dama.

Na ilha os automoveis são rigorosamente prohibido, assim como são desconhecidos o gaz e a electricidade.

A DAMA DE SARK

A soberana é gentil. De bom grado recebe os turistas. Alerta e joven, apezar dos cabellos grisalhos, fala a sorrir, num sorriso de justo orgulho, sobre os seus dominios:

— "Aqui nada mudou desde que a rainha fez presente da ilha ao meu avô. As leis são as mesmas e o mesmo, salvo muito ligeiras modificações, é o modo de vida. Recebo dos lavradores e dos camponezes uma certa parte das suas colheitas e assim todos ficamos satisfeitos".

— E os habitantes da ilha são obrigados ao serviço militar?

— "Sim, responde a soberana — Todos os annos, os homens validos devem servir dois dias na milicia. E esses dias são aproveitados para... concertar as estradas do Estado"...

E como nesse instante a voz de um sino se puzesse a cantar, saudando a noite que chegava, a dama de Sark disse:

— E' o officio nocturno, ao qual todo mundo assiste; preciso, pois de ir para a egreja.

Ao afastar-se, a soberana diz ainda ao reporter:

— "Aqui vivemos como nos bons tempos de antanho, mas não se esqueça de affirmar que vivemos felizes!

CAPITULO TRAGICO DE UM ROMANCE INACABADO

Dirceu Quintanilha

(Ao Dr. A. L. Nobre de Mello)

José Augusto gemia baixinho. O quarto era pequeno. O mobiliario, menor ainda. Uma cama, uma mesa de cabeceira, uma cadeira e... nada mais. A seu lado Joãosinho soluçava. Atrás d. Rita, magra, extraordinariamente magra, olhava surpreza para o marido. Olhava idiotamente para os ultimos minutos de sua existencia...

Joãosinho fitou o rosto do pae. Pousou as mãosinhas sobre o braço do enfermo e falou:

— Porque o doutor não vem?

— Tenha paciencia que elle virá, meu filho.

José Augusto olhou para d. Rita. Seus olhos, transtornados pela febre, disseram tudo.

Foram aquellas as suas ultimas palavras. Tinha que ser. Fatalidade. Destino.

— Tenha paciencia que elle virá.

Aquillo ficou lá dentro da cabeça de Joãosinho.

O medico veio. Falou em coisas bonitas numa linguagem complicada.

Pediu penna, caneta e papel.

— Qual era o nome delle?

D. Rita não gostou do tempo passado do verbo. Não. José Augusto tinha morrido mais continuaria a ser José Augusto.

— José Augusto, doutor.

— Filho de quem?

D. Rita sabia lá o nome dos paes de José Augusto! Não sabia nem tinha vontade de saber. Sómente uma coisa ella sabia: que o marido estava estendido sobre o leito. Pallido. Horrivelmente pallido.

— Não sei não, doutor.

A penna estacou sobre a alvura do papel.

— E' necessario saber!

Felizmente o irmão do morto estava perto. Disse tudo que o medico desejava saber.

D. Rita não sabia para que tanta bobagem. E aquillo era só para enterrar o marido.

Joãosinho puxou a saia de d. Rita.

— Bem que o papae disse que o doutor havia de chegar.

Foi ahi que d. Rita chorou. Chorou muito, mesmo. Os visinhos entraram em acção. As phrases de sempre. Os velhos chavões.

— Não chore, d. Rita.

— Foi descansar.

— E' a vida...

Melhor seria que ficassem calados. D. Rita queria isso.

Joãosinho olhava tudo. O pae, na cama. A mãe delle, chorando. O medico, todo duro, escrevendo. Os visinhos... Tudo Joãosinho observava.

O murmurio de vozes cessou quando o medico se levantou para sair.

— Onde vão fazer o enterro?

— Não sabemos, seu doutor — respondeu Abrosino, irmão do morto.

— Neste caso, levem o attestado para a "Flôr da noite". Passarei por lá e pedirei um abatimento.

Todos gostaram. Até o proprio medico. Havia uma commissãosinha...

As horas passavam. As lagrimas seccavam. Ninguem chorava.

José Augusto, deitado no caixão, estava todo enfatiotado no terno novo de sair aos domingos. Nunca fôra elle tão visitado como naquella noite. Gente conhecida, gente desconhecida, queria olhar o rosto do morto. Fizeram até fila. Um atrás do outro.

O lenço de cambraia já estava sujo de tanto ser levantado e abaixado.

Joãosinho não via isso porque dormia. D. Rita respondia aos pesames no mundo da lua. Ambrosino consolava-a. Demasiado, até...

A seu respeito corriam inumeros boatos. Era homem de mãos bôfes. Diziam que elle tinha assassinado um sujeito.

— A faca — commentavam uns.

— A revolver — affirmavam outros.

Com uma ou com outra arma, o facto é que elle matára mesmo, segundo versão corrente.

E Ambrosino consolava demais a viuva.

Joãosinho abriu os olhos. Viu as velas accesas. Depois, as pessoas. Tudo gente magra. Uns tossiam. Lá fóra uma voz rouca contava proezas. Cá dentro aquelle silencio...

— Mamãe!

— O que é, meu filho?

— Pensei que fossem estrellas.

— O que?

— As velas.

— Dorme, meu filho.

Joãosinho fechou os olhos. D. Rita fechou os della, tambem. E Ambrosino não largou as mãos da viuva.

Era a hora fatidica. Tentaram retirar D. Rita da sala. Mas, ella ficou.

— Tenho coragem.

— Tá certo. Não se insiste.

Quando a tampa do caixão se fechou subitamente sobre o corpo, d. Rita estremeceu. Num segundo apenas ella viu diante de si todo o passado. Parecia que tinha sido hontem.

Ella cosinhava numa casa quando conheceu José Augusto. Elle trabalhava na construcção de um predio. Gostaram um do outro. Fizeram a asneira. Só depois casaram. E veio o Joãosinho.

D. Rita ficou parada. Não olhava para nada. Os homens levaram o caixão...

Reagiu. Seus nervos estouraram. Teve um ataque.

Ambrosino amparou-a e collocou-a sobre a cama. Joãosinho chorava. Bem baixo. Para ninguem escutar.

A casa ficou vasia. Tiraram os castiçaes. O panno preto que forrava a mesa. Tiraram o crucifixo da parede.

Joãosinho perguntou ao homem gordo:

— Que é isso?

— E' Nosso Senhor Jesus Christo.

— Elle está vestido com uma toalha de banho, não é?

O homem gordo benzeu-se Depois foi embora como os outros.

A sala estava, agora, mais vasia. Joãosinho ficou só. A porta do quarto entreabriu-se e surgiu Ambrosino.

— Você gostaria que teu tio morasse com você?

Ambrosino não sabia portuguez. Tambem, pra quê?

A FELICIDADE

SEULE

A felicidade é como a luz:
— fascina num deslumbramento...

Depois de morta, a recordação,
das illusões desapparecidas,
do soffrimento
de todas as feridas,
fórma no coração,
a sombra de uma cruz!...

PENSAMENTO

O prazer infinito contem a mesma quantidade de prazer quanto o tempo finito, se apenas se medem os limites pela razão. — *Epicuro.*

— Gosto. Titio vae ficar?

— Fico.

Até parecia o "fico" solenne de D. Pedro I.

Ambrosino passou a dormir na sala de jantar. Depois, quem passou a dormir na sala de jantar foi Joãosinho...

D. Rita conseguiu arranjar um emprego. Começou a trabalhar na casa de um commerciante.

Joãosinho ficava vadiando com a meninada do morro.

E a vida ia passando...

D. Rita tinha o ventre inchado. Perguntava sempre a Joãosinho se elle se incommodava de ter um irmão mais moço. Elle respondia que não.

Noite triste, aquella! O morro parecia mais sombrio, e, dentro da escuridão, os casebres de madeira pareciam monstros soltos pela terra afóra.

Sobre a mesa o lampeão ardia. Sentada, d. Rita cosia alguma coisa. Joãosinho, tambem sentado no limiar da porta, viu o vulto que subia ladeira acima.

— Vem titio lá em baixo.

Realmente. Era Ambrosino. Um Ambrosino differente. Vinha embriagado.

Assim que deu com o menino na porta, falou:

— Vá pra dentro! Vá dormir!

Joãosinho olhou com aquelles olhos de quem já começa a soffrer.

— Deixa o menino, Ambrosino.

— Cala a bôca! — e virando-se para o garoto. — Não escutou o que falei?

Joãosinho levantou-se. E foi dormir. No chão. Sobre a esteira suja e velha.

Ambrosino encostou-se á mesa

— Você, tambem...

Era aquillo mesmo. Toda a noite elle vinha embriagado. Certa vez deu um bofetão no menino. E o garoto peralta do morro nunca tinha apanhado.

D. Rita foi em seu soccorro. Apanhou tambem. Muito, mesmo.

Depois, vieram as dores de cabeça. As tonteiras. E a mesma cama que recebeu o corpo de José Augusto recebe agora o de D. Rita.

Lá se fôra o irmão mais moço de Joãosinho!

A hemorrhagia chegou e não parou mais. D. Rita tinha as faces amarellas.

Pela madrugada acordaram Joãosinho. Sua mãe queria vel-o.

Olhou muito para elle. E cerrou os olhos. Afastaram o garoto peralta dos morros.

— Sua mãe está dormindo.

Não estava, não. Tinha morrido, mesmo.

Pela formação psycho-physica da creança

Pierre Michailowsky

"Quem vê uma creança, contempla o Futuro... E, tal seja a creança, assim será o Homem, ou o Porvir... Conforme fôr tratada a sementeira, assim virá, a seu tempo, a mésse." — COELHO NETTO.

A vós, paes e mães de familia, é que dirijo a minha palavra, a vós, que tendes a ventura de crear as vossas creanças: — pensae na bôa saude dellas, no desenvolvimento harmonioso dos seus corpos infantis, no aperfeiçoamento esthetico das suas fórmas juvenis e fazei-as receber a idonea educação physica, que visa o alto fim pedagogico e eugenico: — a sadia formação psycho-physica da creança e o aperfeiçoamento somatico da futura geração da nação brasileira! Eis o nobre fim da educação physica da creança. "Conforme fôr tratada a sementeira, assim virá, a seu tempo, a mésse", como dizia o saudoso "principe literario" do Brasil — Coelho Netto. A sementeira é a educação; a mésse — o futuro homem.

Ha quasi dois seculos, o celebre philosopho e educador suisso J. J. Rousseau exaltava já os paes e as mães para cuidar da educação physica da creança: "Cultivae a intelligencia de vossos filhos mas, antes de tudo, cultivae o seu physico, porque é elle que orienta o desenvolvimento mental. Fazei, primeiro vosso filho são e forte, para poder vel-o, depois, intelligente!"

Pois, a educação physica não é uma das materias instructivas a fazer aprender a creança, como, por exemplo, a arithmetica, algebra, geographia, physica, historia, etc., que são do dominio da instrucção escolar a educação physica é uma disciplina vital para toda a vida sadia do homem, um problema primordial de cuja idonea solução dependem não só a saude, a formosura corporal e o poder eugenico do individuo, mas a propria vida robusta do povo e da humanidade inteira, que está ligada á eugenia da especie humana.

Por isso mesmo, a educação physica da creança deve ser praticada parallelamente com a educação psychica, desde os primeiros annos da infancia. Pois, a tarefa da educação é, justamente, a sadia formação psycho-physica da creança — a formação do futuro homem com o corpo sadio e harmonioso e o espirito perfeito social. Eis o ideal do Homem. Eis o ideal da Educação.

Para comprehender de uma maneira exacta esta concepção da educação physica, é necessario, antes de tudo, compenetrarmo-nos da idéa que esta educação não é uma coisa de luxo, destinada para divertir a gente rica ou ociosa, mas um factor essencial e indispensavel da vida — do homem, uma arma portentosa do Homem e da especie contra o implacavel dilemma da Natureza — a selecção dos melhores elementos, que vencem na vida animada, e a desapparição dos elementos imperfeitos.

Aquelle que tem a consciencia da Humanidade, como a especie de "homo sapiens", que sente a sua intima ligação com ella, deve trabalhar com convicção e alegria no coração em prol do aperfeiçoamento somatico e espiritual da creatura humana, para que surja no futuro um novo typo de homen civilisado, aperfeiçoado no corpo e no espirito, que creará a nova vida da humanidade, mais perfeita, mais civilizada, mais fraternal, mais humana!

Mas essa vida aperfeiçoada já presuppõe "mans sana in corpore sano" do futuro homem, com uma capacidade maior de longevidade, como o resultado da eugenia melhorada, e uma capacidade maior do trabalho physico e mental em prol do bem commum da Humanidade.

Eis a tamanha significação da cultura physica, que, adquirida sabiamente ,vae regenerar somatica e espiritualmente a nova Humanidade, que vae surgir, no processo de purificação e de selecção desta crise cultural que assoberba a humanidade civilizada no nosso seculo.

Eis porque deve voltar-se a attenção dos paes e das mães de familias brasileiras para a cultura physica das creanças, que são a futura geração da Nação. A cultura physica da creança é a base solida da futura vida do cidadão com "mens sana in corpore sano". Da solução deste problema nacional depende a saude e o bem estar do povo, que não é outra coisa senão um conjunto dos cidadãos da Nação.

Por isso, os paes e as mães devem ter sempre na mente, que seria preferivel passar um dia sem comer do que se privar nesse dia da cultura physica. Ninguem morre de fome por jejuar um dia; mas morre-se prematuramente pela razão de não saber manter o organismo em fórma pelo exercicio psycho-physico methodico e systematico. A educação physica que insuffla a saude ao organismo, unida á sadia auto-suggestão do bem-estar psycho-physico, póde fazer a vida do homem feliz desde a infancia.

"Conforme fôr tratada a sementeira, assim virá, a seu tempo a mésse"! — como reza a sabedoria do homem culto.

PENSAMENTOS

Nas grandes cidades modernas, as pessôas correm atraz de si mesmas; e raramente se alcançam — *Hauptmann.*

Se todo prazer pudesse ser accumulado, se persistisse no tempo e fosse preso a todo agregado atomico, ou ás principaes partes da nossa natureza, então os prazeres não differiriam entre si. — *Epicuro.*

MME. DE STAEL E VINCENZO DE MONTI

Sylvia Patricia

Com a morte do pae, que ella adorava e que era, como dizia, o seu "centro de attracção", Mme. de Stael sentiu-se por muito tempo abalada pelo terrivel golpe, sem que a carinhosa assistencia de amigos dedicados pudesse trazer-lhe algum consolo.

Em vão de Montmorency e Benjamin Constant passavam longas horas a seu lado, procurando distrair tão profunda dôr.

Corine mostrava-se a tudo indifferente e outra coisa não fazia senão chorar dia e noite, o morto querido.

Ficando a sua saude seriamente abalada, o medico, vendo que nada podia, aconselhou então uma viagem: a mudança de ambiente, novos horizontes e outros climas, operariam talvez a cura que nem a medicina, nem a amizade conseguiam operar.

E Mme. de Stael lembrou-se de que ha muito vinha acariciando um sonho que ainda não tinha podido realizar: visitar a Italia, paiz pelo qual sempre sentira uma immensa attracção. Por um momento reanimou-se ante essa idéa, e, preparadas as malas, partiu, levando os tres filhos e acompanhada por Shlegel, preceptor das creanças.

As impressões tão bellas dessa viagem, todos nós as lemos nas paginas de ""Corine."

Mas do verdadeiro "romance", do livro, pouco nos fala a escriptora... a não ser nas entrelinhas. Sim, Mme. de Stael, descrevendo as suas romarias através da Italia, quasi nada diz sobre um certo italiano, poeta, de nome Vincenzo Monti, e que no emtanto, durante aquella epoca, occupou grande logar em sua vida.

Quando, em Milão, realizou-se o primeiro encontro, já era Monti conhecido e admirado em sua patria e unia ao titulo de poeta do governo o de inspector das bellas artes.

E foi Corina quem, movida pela curiosidade, ou talvez obedecendo simplesmente a uma ordem do Destino, escreveu ao poeta, solicitando um encontro, pois desejava conhecer o portador de tão formoso talento.

Seus retratos mostram um homem de aspecto robusto, um rosto de linhas classicas, e uma cabeça grisalha, o que, assegura Jean d'Ivray, desagradou á sua admiradora, o que não impedia, porém, que entre a escriptora de França e o poeta de Italia surgisse á primeira vista, uma espontanea e mutua sympathia.

Juntos percorreram Milão e os seus tão pittorescos arredores; juntos visitaram palacios, museus e bibliothecas. E eis que em breve, a admiração intellectual de Corina, transformava-se, talvez influenciada pela magia do solo, numa ardente paixão.

E Monti? Ora, Monti era casado, possuindo uma esposa terrivelmente ciumenta, como bôa italiana que era... E uma coisa havia que o autor de "Lettere philologiche", apreciava acima de tudo: a paz, ou pelo menos, e o que já não é pouco na vida, a paz conjugal!

Prudente, recusou as propostas de Mme. de Stael para que juntos continuassem a percorrer a Italia e em Milão separaram-se, promettendo o poeta um proximo encontro.

E a viajora seguiu. Em Bolonha — numa ironica compensação da sorte — travou conhecimento com a sra. Monti, que ingenua e longamente decorreu sobre o tão amado e disputado esposo.

Mas em Napoles, o sitio marcado para o novo encontro, Corina espera inutilmente e consola-se relendo as obras do poeta ingrato; por causa delle estuda a "Divina Comedia", pois vê agora em Dante a fonte da inspiração de Monti.

Este, no emtanto, está longe de responder a tão apaixonado interesse, a tão ardente affecto. longe dos olhos, Mme. de Steal em breve fica tambem distante do coração, no qual ,aliás, nunca penetrou muito profundamente.

Ella, porém, numa lamentavel falta de tactica bem pouco feminina, escreve cartas sobre cartas, roga, censura, insiste.. Afinal dá-se por vencida e tristemente, mais triste do que viéra, deixa a Italia e nunca mais tornára a ver Vincenzo Monti.

Eis o romance que se adivinha mas que se não lê, nas paginas tão romanticas de "Corine".

Historia banal, mil e mil vezes repetida, de um grande amor que não foi correspondido.

E que no emtanto perdurou, numa doce e amarga lembrança, até o fim da vida, no coração daquella que o abrigou...

POEMA

Alexandrino de Souto

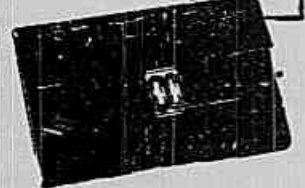
Vento nocturno que agitas mansamente
as arvores anciãs da minha rua,
eu estou só, eu estou inquieto e triste,
nesta noite deserta e sem estrellas.
De onde me vem esta inquietação ?
De onde me vem esta tristeza,
vento nocturno que agitas mansamente
as arvores anciãs da minha rua ?
Sei que antes de chegares até aqui,
impelliste os barcos humildes dos pescadores,
brincaste sobre os cabellos das creanças
e levaste nas tuas asas ligeiras como settas invisiveis,
os sonhos dos homens de outros paizes desconhecidos.
Vento nocturno, leva tambem para qualquer parte,
nas tuas asas ligeiras como settas invisiveis,
a tristeza que me envolve nesta noite deserta e sem estrellas.
Leva comtigo o meu tédio, a minha inquietação
e esta angustia que pesa sobre a minha alma.
Nesta noite eu não quero pensar em coisas tristes,
eu não quero pensar que a vida é amarga,
eu quero me sentir tranquillo e feliz.
Leva para longe, vento nocturno, para desconhecidas plagas,
esta immensa tristeza que me envolve nesta noite sem estrellas.

PENSAMENTOS

Se não estivessemos perturbados pelo temor dos phenomenos celestes e da morte, inquietos por pensarmos que esta ultima poderá interessar ao nosso ser e cheios de ignorancia no concernente aos limites traçados para as dores e os desejos, não teriamos necessidade de estudar a natureza. — *Epicuro.*

Não é possivel viver feliz sem ser sabio, honesto e justo, nem ser sabio, honesto e justo sem viver feliz. Aquelle que está privado de uma dessas qualidades, como, por exemplo, da sabedoria, não póde viver feliz mesmo se é honesto e justo. — *Epicuro.*

Na communidade a justiça é a mesma para todos, dada a vantagem que offerece para as relações sociaes, mas em relação a tal paiz em particular e a outras circumstancias determinantes a mesma coisa se não impõe a todos como justa. — *Epicuro.*

Da esquerda para a direita: Vestido em crepe, partes incrustadas formando colle'e e saia abrindo em pregas; Vestido de linho, laço no pescoço e cinto pegando só as costas; Vestido pratico em crepe mousse, gola redonda com laço e nervuras nos bolsos e na frente

ALGUNS LAPSOS DE CERTOS ESCRIPTORES...

Senti uma lagrima que me subia á garganta.

A raposa aproximou-se de mim a passo de lobo.

Nós nos amamos desde vinte annos e aos cincoenta o amor não cessou. Durante estes... vinte annos...

Seus olhos fumavam de colera!

Vestido genero tailleur, *em forma classica*

EVOLUÇÕES DA MODA

N. M.

A Segunda Republica Franceza trouxe á moda pouca modificação.

A renovação do traje já havia democratizado tanto as toilettes dos homens como as das mulheres.

Foram criadas algumas vestimentas novas como os "kassawekas", especie de casacos descendo mais abaixo da cintura, e de fazendas encorpadas, como a chamada "orléans".

Sob o "Segundo Imperio" é que as questões dos trajes tomaram importancia exagerada, agitando os salões e mesmo as tribunas.

Nessa época coube o triumpho á "crinolina". Foi uma nova esthetica do gosto da costura á qual Madame Carette se refere em suas *Lembranças intimas da Côrte das Tuilleries*.

A "crinolina" foi lançada á moda pela imperatriz Eugenia.

Seu volume variava segundo os formatos que affectavam, ora em balão, em fórma de sacco, ou de barrica.

Sobre todos esses aspectos differentes das saias, o busto destacava-se estreito e apertado na desproporção dessas saias immensas.

O comprimento variava também. Umas iam até o chão, outra mostravam os pés.

As saias curtas appareceram em 1860, por occasião de uma viagem da Imperatriz aos Alpes.

Toda a côrte interveio no lançamento da nova moda.

Foram creadas depois as *basquines* os pequenos paletots sim-

(Continúa na 5.ª pag.)

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal

OS RECHEIOS DE MIOLO DE PÃO CUSTAM POUCO E VALEM MUITO

DESDE que estamos discutindo este palpitante assumpto da cozinha economica, devemos dar ao mais completo dos alimentos - O PÃO — uma attenção especialissima, porque elle nos fornece, mais que qualquer outro alimento, maior valor nutritivo e maior sustento por tostão gasto.

No seu cuidado de ter sempre uma provisão abundante de pão fresco para consumo da familia, a dona de casa, amiudadamente, vê-se a braços com as sôbras de pão de um dia para o outro. Aproveitemol-as, pois, em muitos pratos deliciosos e appetitosos!

O espaço de que disponho é muito reduzido para discorrer sobre o assumpto como elle merece, embora isto muito me agradasse, sendo, como sou, uma enthusiasta desses pratos nutritivos, saborosos e tão pouco dispendiosos; suggiro por isso, ás interessadas, que se reportem ao meu livreto gratis, "Economia Culinaria", onde encontrarão idéas attrahentes.

Ficarei satisfeita lembrando á minha amiga leitora que tire inteira vantagem das possibilidades que offerecem os recheios. A senhora ficará agradavelmente surpresa em ver como um recheio de miolo de pão, bem temperado e exhalando um aroma tentador, póde fazer valer um prato desinteressante, de carne, simples legumes ou peixe. Além disso, dá-nos a grande compensação de augmentar o valor nutritivo do cardapio.

Jamais pense que o recheio só serve para encher uma gallinha assada ou perú á Brasileira. Invente novos usos, taes como os deliciosos "Rolos de Toucinho" apresentados na illustração. O modo de fazel-os é o seguinte: Misture ½ quantidade de Recheio Humido, uma colher de sopa de cebola picadinha, 2 colhs. de sopa de salsa picada e ½ chic. de maçã acida cortada miuda. Amolde a massa em pequenos cylindros, enrolando cada um em uma fatia de toucinho e prendendo com um palito. Doure no fôrno.

A receita basica que se segue, offerece modalidades infindas, não sómente quanto ao paladar como tambem ás applicações:

ECONOMICOS DELICIOSOS E FACEIS...

ROLOS DE TOUCINHO

RECHEIO SECCO DE MIOLO DE PÃO PARA AVES, CARNE, PEIXE OU LEGUMES

4 chics. miolo de pão
1 colh. (sopa) Royal
Sal
2 ovos mal batidos
4 colhs. (sopa) manteiga derretida
Temperos de sua preferencia.

Misture o miolo de pão, Royal e sal. Junte os outros ingredientes. Mexa muito bem.

ALGUNS TEMPEROS APROPRIADOS

Toda familia tem os seus favoritos. Escolha da lista seguinte, a combinação preferida:

¾ chic. aipo picado
2 colhs. (sopa) folhas de aipo picado
2 colhs. (sopa) salsa picada
2 colhs. (sopa) coentro picado
2 colhs. (sopa) cebola picada e frita
1 colh. (sopa) molho inglez
½ colh. (chá) louro
1 colh. (chá) succo de cebola
½ colh. (chá) canella
¼ colh. (chá) pimenta do reino
¼ colh. (chá) açafrão
¼ colh. (chá) noz moscada.

VARIANTES DO RECHEIO SECCO

Recheio de Linguiça — Omitta a manteiga. Junte 1 chic. de linguiça picada, 1 cebola pequena picada e ¼ colh. (chá) de salsa picada.

Recheio de Nozes — Junte ½ chic. de nozes ou castanhas do Pará picadas. Póde humedecer com leite morno.

Recheio Humido — Junte sufficiente agua ou leite morno para dar a consistencia desejada.

Recheio de Maçãs — Junte 1 chic. de maçãs acidas picadas e um pouco d'agua morna para humedecer.

A suggestão para os Rolos de Toucinho Recheiados não está incluida em meu livreto "Economia Culinaria", mas nelle a senhora encontrará outras idéas sobre o uso variado de recheios, assim como uma verdadeira colecção de receitas economicas escolhidas pela sua simplicidade de confecção e delicado sabor. Ademais, este meu livreto contém conselhos praticos — por exemplo, como fazer bolos sem fôrno, etc. Terei prazer em enviar-lhe um exemplar gratis, se remetter seu nome e endereço para D. Maria Silveira — Departamento 105-B — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro.

(28121)

A nossa Mesa

Bôdas de prata

Caras leitoras.

Já ha bastante tempo que não explico um enfeite de bôdas e o que escolhi para hoje servirá para as de 25 annos.

São, geralmente, as bôdas mais festejadas e a variedade dos enfeites para esta data não tem sido muito grande.

Quasi sempre os enfeites escolhidos são os sinos e corações e, algumas vezes, as allianças, que, quando confeccionadas com gosto, em tamanho grande, com papel estanho dourado, são de bellissimo effeito para o centro da mesa.

Este enfeite é proprio para qualquer bôda, desde a que commemora o primeiro anno de casados como a que annuncia os 75 annos.

Os enfeites suggestivos para a commemoração de bôdas tambem são muito apreciados. Assim é que muitas pessoas em vez de fazerem sinos, corações, allianças, etc., preferem confeccionar um enfeite que recorde os tempos já passados, escolhendo, qualquer coisa que lembre o dia da festa do casamento, o logar onde passaram a lua de mel...

Conheço um casal que fez o casamento com bastante difficuldade financeira. Hoje, já completou as bôdas de prata e tem apenas oito filhos.

No dia do casamento o noivo não tinha dinheiro para passear muito, por isso, convidou a noiva para fazer um passeio de bonde. Ella, conhecendo perfeitamente a sua situação financeira concordou e ambos tomaram o bonde "Cascadura" e para lá se dirigiram, bem felizes. Hoje, embora não estejam ricos, vivem com conforto, juntamente com os oito filhos e no dia da commemoração das bôdas de prata o enfeite do centro da mesa foi um bonde Cascadura, lindamente ornamentado. Este enfeite foi bastante apreciado, porque os amigos que conheciam o caso acharam que nenhum outro seria mais suggestivo do que aquelle.

Como este casal, muitos outros têm tambem tomado um trem, uma barca, etc., para festejarem este dia.

Os que mais tarde se sentirem com isso orgulhosos, poderão tambem escolher um enfeite que lembre o dia em que se casaram.

Os enfeites de hoje são muito bonitos e servem para ornamentar uma mesa de luxo.

Confecciona-se o enfeite da figura a com tres pedaços de arame enrolados juntos, tendo 18 centimetros de comprimento; o arame é numero 10 e na occasião em que elles forem enrolados, na distancia de 3 ½ centimetros, partindo da ponta, prendem-se duas folhas prateadas. Corta-se uma tira de papel crepon amarello ouro tendo 5 centimetros por 46, em petalas pontudas e colla-se na parte de cima do arame.

Faz-se o centro com papel crepon picado ou amassado e colla-se o numero 25, recortado em cartolina fina e coberto do lado de fóra com brilhantina prateada.

As pessoas que estiverem habituadas a fazer flôres confeccionarão este enfeite com as petalas soltas e duplas, com um arame fininho no centro.

Prende-se a outra ponta em uma caixa toda forrada com papel estanho prateado e amassado.

O laço de papel cellophane é amarrado logo abaixo das folhas .

Este enfeite será distribuido ás senhoras.

O dos homens é o da figura b e deve ser collocado na botoeira do casaco ao se retirarem da mesa.

Representa uma flôr confeccionada com duas folhas prateadas e papel prateado franjado.

Temos, finalmente, o enfeite do centro que é identico ao das senhoras, porém de tamanho muito maior. A base é substituida por um prato de papelão grande e redondo, coberto com uma folha de papel rendado.

Ao redor desse prato colla-se ainda uma tira de papel crepon cortada em petalas pontudas e dentro do prato collocam-se os doces mais finos da festa ou as balas enfeitadas.

As folhas têm os cabos compridos e a flôr deve ter as petalas em maior abundancia do que a do enfeite pequeno.

O centro da flôr deve, tambem, ser cuidadosamente trabalhado para, sobre elle, ser collocado o numero 25. Este enfeite é de grande realce e depois de prompto e enfiado dá á mesa um aspecto realmente encantador.

A's leitoras que o desejarem confeccionar aconselho-as que os faça com gosto porque não é muito commum.

Estes enfeites podem servir para qualquer mesa de anniversario de adulto.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversario, casamento, baptizados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — ANGE.

VOZES DA PATRIA !

MARIO SOMBRA

Eu sinto cada vez maior tristeza !
Nada me emociona...
Parece que minh'alma já fugiu de mim,
Cançada do meu tedio !

E porque sou assim !
E porque vivo assim !

A natureza alegre do Brasil responde:
E' que tua alma, meu filho,
Envergonhada,
Esconde-se de mim !

Varre da memoria as côres
De outra bandeira que tremule ao vento !
Contempla confiante a Redempção futura.
A reflectir na Cruz
Do firmamento!

Sou tua Patria grandiosa e bella,
Patria Imperial !
Sê, pois, com o teu trabalho a minha sentinella,
E serei immortal !

Volve teu pensamento inteiro para mim,
Que eu seja o teu ideal!
Repudia sempre o pensamento alheio,
Sómente assim, tu me verás gloriosa!
Sómente assim, serás um Brasileiro !

A LIÇÃO

Lourdes Pedreira de Freitas

Certamente : abandanal-o-ia... Casara-se havia um decennio e, dia a dia, em vez de adquirir conformação com a sua vida conjugal, mais insupportavel ella se lhe tornava.

O marido, medico, intellectual, parecia ignorar aquella revolução intima, dedicando-se mais á profissão, ás letras do que propriamente ao lar.

Olvidava que possuia uma mulher bonita, ainda joven, cujos attractivos não passavam despercebidos — aos outros homens.

O unico filho — e era toda a esperança de ambos — morrera exactamente ao completar cinco annos de nascido; desde então tudo mudara.

Emquanto a creança vivia, ella encontrava na existencia maior encanto, maior satisfação; quando soffrera o doloroso golpo, quasi succumbira ao desanimo.

O tempo suavisara a separação; comtudo, a lembrança persistia sempre: as mães jamais esquecem!

Gilda recriminava o marido de falta de attenção á sua pessôa : quanta vez preparara com capricho, esmero, uma "toilette", a que elle fitava com distracção imperdoavel...

Se, por acaso, pretendia comparecer a um baile, a uma recepção, qualquer festa mundana, ouvia, invariavelmente a mesma resposta :

— Desculpa-me, querida; as preoccupações, os affazeres...

E ella, que se callasse, que se contentasse...

Certa occasião, num assomo de fraqueza, caira em pranto, e delle escutara aquellas palavras estranhas:

— Estarás arrependida de nosso casamento ou — quem sabe lá — procuras ser amimada como na infancia? Não achas sufficiente o que te proporciono: luxo, joias, dinheiro?...

Abrupto, volta-lhe as costas.

Elle fôra aspero, rude, o que não lhe era habitual; pela sua carencia de tacto, provocar o desagradavel incidente.

Queixar-se de sua infidelidade seria imutar-lhe um crime não praticado; demonstrava querer-lhe bem apesar do genio retraido, cheio de exquisitices, que a edade influia para augmentar.

Ella pensava: tel-o-ia sempre amado? Como analysar o sentimento, que julgava extincto?

Reflectira, pois, bastante. Não havia outra solução. Desquitar-se-ia.

Talvez Ricardo, quando a deixasse voluntariamente, valorizasse mais o que perdera pelo seu egoismo, pela sua deshumana indifferença...

Sim. Sentia-se desgostosa, porque no lar que se desmoronava, ella collocara, anteriormente, o coração inteiro, confiante.

Agora tudo estava em ruinas, sob os escombros de uma misera felicidade...

Naquella tarde nevoenta — mais triste do que nunca — assentava os planos — da resolução definitiva.

Visitar a amiga predilecta, cuja ventura servia-lhe de exemplo, numa união solida, duradoura, para exceptuar-se das demais.

Após, dispensara o carro causando espanto ao "chauffeur", que achava temeridade a patrôa expôr-se á chuva, que cahia, incessante, mas que se excusara de alludir ao tempo, no receio de uma intromissão ousada.

Gilda approximava-se, já, do bello palacete em que residia, onde o gosto, a architectura e o local, ella propria escolhera de accordo com o desejo do marido, quando alguem a cumprimentara.

Reparara, então, naquelles dois homens de apparencia modesta, dos quaes um se lhe describira passagem. Como, se, transmittidas pela Providencia, conseguira escutar o que elles haviam dito, depois, em tom baixo:

— Quem é essa "dama importante", Marcellino? — indagara o outro.

— Ora, Josué, quem não a conhece na cidade, no bairro? Ella é "dama importante", como você a chamou embora seja sympathisada, por causa do marido, o dr. Ricardo Novaes, medico, professo,r homem ás direitas coração largo que não faz distincção de classe...

"Vox populi, vox Dei" — pensara Gilda, estremecendo a contra-gosto.

Era verdade.

Apontavam-na, consideravam-na, pela sua posição social, como esposa de uma grande celebridade.

Quando houvesse a ruptura, na ancia da supposta liberdade, de alimentar sonhos pueris, fantasistas ,tudo na realidade lhe seria diverso.

Interpretava o procedimento do marido de fórma erronea; os outros sabiam-no respeitar; não lhe viam defeitos, apenas qualidades, excelsa magnitude.

Comprehendera.

Ella era a unica culpada. Em vez de desdobrar-se nos carinhos como esposa; collaborar nas suas obras, de philanthropia, ser-lhe a companheira attenta, delicada; a amiga, synonymo de repouso, para compartilhar-lhe dos successos, das glorias, constantes, assumia — ares — de victima afim de accusal-o injustamente.

Envergonhava-se da acção que ia praticar, reveladora de um complexo de inferioridade.

Porque — ella o affirmava — nunca é tarde para recomeçar, para corrigir um erro...

Aclarara-se-lhe, finalmente, o espirito.

Quando Ricardo naquella noite, fizera-lhe o convite para assistirem a um concerto, facto raro, admirara-se ao vel-a, sem aborrecimento no semblante, declinar da idéa, preferindo que ficassem juntos em casa.

Findo o jantar, elle, como de costume, redigia os apontamentos para o dia seguinte, quando sentira sobre si pousar o olhar illuminado da esposa.

Sorrira-lhe. Levantara-se, pouco depois, para pé ante pé, surprehendel-a com um beijo, que ella só então descobrira ser realmente de ternura, de amor...

Da esquerda para a direita: Vestido de seda, com effeitos de laços e o cordão destes servindo de cinto; Vestido de seda em riscas com lenço passando pela gola

Sua Majestade, a Moda

Marthe Morley

Os vestidos de noiva...

Ahi está um vestido cuja confecção exige muito mais cuidado do que parece. Não ha mulher que não sonhe ver-se um dia dentro de um vestido de noiva, porque isso representa, no fim de contas o ideal de todas ellas — o casamento, que é, por assim dizer a razão de ser da creatura.

Sendo assim, uma mulher, que vive pensando no seu vestido de noiva, não tem o direito de se apresentar mal no dia do casamento. Se isso se dá, que juizo se póde fazer do bom gosto da noiva? O mais desfavoravel possivel. Não póde ter bom gosto para vestir-se uma mulher que passa a vida imaginando-se vestida de noiva e que acaba se vestindo horrivelmente no grande dia.

Toda a cautela, portanto, é pouca, para que não se comprometta o bom gosto da joven esposa, precisamente no dia em que ella se emancipa.

Presentemente, os vestidos de noiva têm mangas compridas e são vaporosos, delicados como um vestido de baptizado.

Algumas das novas blusas são absolutamente lisas, com uma fila de botões na frente. Um desses vestidos de noiva, de setim branco, tem mangas compridas e decote alto. Outro é de moiré branco, com bata franzida na parte dianteira.

Tambem está muito em moda o estylo imperio, para jovens de silhueta esvelta. O branco e o prateado combinados ficam admiravelmente.

Outros vestidos são muito volumosos, feitos de "marquisette", ou de "point d'esprit", com muitos metros de valenciana, mangas abalonadas e bata muito cingida por meio de franzidos.

Veem-se delicados organdys bordados com pequenos corações e allianças. Os entremeios tradicionaes convertem-se em tunicas. As grinaldas variam muito. Ha algumas de tule, comprido e solto, ou curto até a cintura. O capuchão de fitas e flôres é uma novidade do anno, assim como as folhas prateadas.

As flôres de laranjeira não foram postas de lado, como muitos suppõem. Em todo caso, alguns creadores de modas lhes dão uma ligeira tonalidade côr de rosa.

A noiva que exhibe um vestido de setim branco azulado, póde escolher para o seu "bridesmaid" qualquer tom de toda a gama do azul desde o mais pallido até ao mais anil.

A que preferir o organdy branco deve indicar para as suas damas de honra vestidos de organdy sobre alguma côr viva, como o laranja ou o chartreuse. Com esses vestidos devem levar-se ramos de flôres de côr que combine com o tom dos mesmos.

E' muito recente a idéa de levar um ramo de flôres brancas de differentes qualidades e não o classico "bouquet" de noiva. Um precioso ramalhete, que vi ha pouco tempo, era composto de lyrios do valle, jasmin do Cabo, rosas e tulipas, todos completamente brancos.

Os ramos não se devem levar acima da cintura. Um modelo de setim branco, que tambem se apresentou recentement levava saia com arco, mangas compridas e decote baixo e quadrado. O tule de entremeio verdadeiro é um accessorio importante.

Tambem vi um vestido de nupcias feito todo de entremeios com cinto de estylo colete e decote quadrado.

A grinalda de entremeio, da qual partem varios metros de véu vaporoso, é a que preferem as noivas muito jovens.

EVOLUÇÕES DA MODA

(Continuação da 4.ª pag.)

ples ou enfeitados de passamanaria.

Mais tarde veio o vestido á *princeza* desenhando toda a fórma do corpo e saia comprida.

Os chapéos são no sentido inverso ao tamanho dos penteados; estes são exagerados, áquelles, minusculos.

Já no fim do Segundo Imperio os penteados ficam pequenos e os chapéos gigantescos. Os chapéos redondo, ou chatos, as cartolinhas para os homens chamados de *chapeau melon*, as *toques*, os *tyrolcanos* guarnecidos com plumas, *aigrettes* e flôres, as pequenas *capotas* presas com fitas em baixo do queixo passando por detraz das orelhas, tudo isso veio em seguimento

No reinado de Napoleão III, a moda e os prazeres dos bailes e das grandes festas nas Tuilleries elevaram-se ao auge da belleza entre o esplendor das mulheres que rivalizavam.

As corridas de cavallos criadas por Napoleão I, e vulgarizadas pela Restauração da Monarchia de Julho, nada mais eram do que uma exhibição de *toilettes*, um verdadeiro desfile de modelos.

O gosto pelo luxo alastrou-se pelos militares tambem: carabineiros com as *casquettes* de pellos, *couraceiros* com os *bonnets* brancos, vermelhos, e as *chapska* empenachada.

Hussardos e *caçadores* officiaes galonados e com calças impeccaveis de pellica branca.

Cada época marca com a moda o seu gosto, as suas tendencias e por ella, lemos com facilidade, — como em um livro de escripta simples, — a alma de um povo.

De um actor: — Pela avenida Foch, de Paris, caminhava Sacha Guitry, a passo apressado. Voltava de um passeio hygienico que havia feito pelo Bois de Boulogne.

De repente, encontra-se com uma senhora, com a qual não tem desejo algum de perder tempo. Mas a creatura intercepta-lhe os passos, estendendo-lhe a mão.

— Como vae você, querido amigo?

— Muito depressa, querida amiga, muito depressa!

E apertando-lhe a mão estendida, o actor galga a distancia a largos passos.

PENSAMENTOS

O coração dá finura de espirito, mas este não dá coração — *Anatole France.*

Os aborrecimentos são uma grande distracção — *Anatole France.*

A CAMELIA

Marilva

Dona Eulalia punha os pratos na mesa para o jantar. A toalha branca de bordados vivos, desagradava aos olhos pela falta de gosto. Eram toscos os moveis jogados pelos cantos da sala escura, onde a unica janella defrontava com um paredão limoso.

— Venha, menino. Senta-te! Ahi não... na cadeira sem braços.

Zezinho largou o estofo azul e pegou da madeira escura que rangeu. O patrão mandara-o cedo para a "boia". Estavam sem o Manoel ruivo que adoecera, na vespera e o serviço do armazem dobrara. Precisava engulir a comida, ao contrario dos outros dias, quando economisava os bocados, porque o codigo de educação do Seu Soares rezava que "os mais velhos terminam primeiro as refeições".

O relogio grande soou seis badaladas, que Zezinho contou entre as colheradas de sopa. Já dona Eulalia ligára o radio e a Ave-Maria se espalhou no ambiente. Zezinho gostava da musica, mas não da que escutavam em casa. A' noite, fechado o armazem, Seu Soares sentava-se á cadeira de balanço, cruzava as pernas e punha-se a lêr, até ás onze, o jornal que Zezinho trazia da banca em frente á Egreja. Por intervallos, um fungar, a tossezinha, que elle chamava "cacete", e um "arre" se as noticias de Portugal não eram bôas. Zezinho, na mesa, rabiscava as encommendas dos freguezes para o dia seguinte, o radio espalhava canções arrastadas, sem graça. Terminado o trabalho, deliciava-se com os livros que o filho do coronel Bastos lhe emprestava. Já lêra a collecção de Stephan Zweig, e, agora, entretinha-se com Graça Aranha. Não seguia rumo seguro, caminho ascendente na leitura, porque lhe não era permittida a escolha das obras, e, se o fosse, de nada lhe valeria, sem guia.

João, o rapaz que as trazia, falava muito da bibliotheca de sua mãe: "colossal, tu não queira sabê, menino. Cada livrão! E mamãe já leu tudo aquillo". Zezinho admirava-se da mãe de João e já a amava como sua. Como devia ser differente de Dona Eulalia: sem a gordura e o papo que Seu Soares, todas as noites ao entrar, puchava prazenteiro, gritando: "De quem é este papo, minha velha?" E ella fanhosa, voz assucarada" respondia: "E' seu meu velho". Dona Nilce, a mãe de João devia ser differente.

— Olha que estás atrazado, menino, disse a Senhora.

O pequeno guardou a laranja da sobremeza no bolso e os pés nu's correram o lagedo do jardim, ganhando o armazem.

— Rua... 135 — dois kilos de café, cantou o patrão.

Como gostaria de ter uma mãezinha, pensava o garoto.

— Não escutas, rapaz! berrou o velho. Safa-te!

Pelo caminho, chupando a laranja, elle reparou que escurecia. A lua, vermelho-clara, parecia uma laranja. Havia muita coisa bonita, pensava. A vida não era a casa de seu Soares, os cuidados de Dona Eulalia, o seu trabalho. Havia mais alguma coisa, alguma coisa que elle, nos seus dezoito annos não comprehendia ainda.

Voltou do serviço já tarde, quando as estrelas rebentavam no céo. "Canaan", o esperava. Seu Soares conversava com a mulher sobre espiritismo. Zezinho abriu a pagina marcada e foi quando, no chão, caiu aquelle crucifixo tecido em lã. A parte superior presa por uma fita deslocava-se e Zezinho notou algumas folhas de papel fino. Quiz tiral-as, mas lembrou-se de que lhe tomariam o achado e sua curiosidade era muita. Pretextou dôres nas costas, cansaço e subiu ao quarto, acompanhado das lamurias de Dona Eulalia: "Este menino precisa ir ao medico. Ah! o meu tempo! Nascem podres, não prestam p'ra nada".

Com que anciedade Zezinho accendeu a luz e fechou-se. Com que anciedade desdobrou as duas folhas, — uma, cheia de symbolos, traços e pontos deixou-o tonto. A segunda tinha colada uma photographia de admiravel muher em traje de baile e o diadema brilhava-lhe nos aneis negros

O pequeno quedou-se pensativo. Conhecia aquella creatura. De onde? Quando? Alguma artista, talvez. Mas não. As duas vezes que fôra ao cinema, a actriz era loira, não eram os mesmos os traços.

Ah! Sim, seria possivel!

Recordava-se agora. Fôra ella... Ha uns dois annos, num dia de domingo "seu" Soares e a mulher sairam a visitar o compadre Estevão.

Elle ficára, sozinho, e adormecera na rêde armada no quintal. Notára aquelle vulto dirigindo-se para onde estava, escutara o estalo das folhas seccas e depois as mãos que lhe acariciavam os cabellos. Havia tanta ternura e febre nos dedos, no manejo das unhas longas, muito vermelhas, terminando mais brancas que nuvens. Beijára-as até o pulso e o braço promettia tanta felicidade que ella o subira com os olhos. Vira, nesse momento, o mais maravilhoso dos entes. Ella! Ella, a do retrato...

Zezinho a aguára desde esse dia. Desde esse dia a procurava e, quando já começava a se convencer de um sonho, ella surgia, divina como a vira. Perguntaria a João se a conhecia. Talvez fosse a irmã, uma amiguinha. Mas, descobriria assim que abrira o crucifixo. E se o fechasse, deixando o retrato de fóra, como esquecido no livro?

Zezinho não socegou. O delirio trazia-lhe os menores detalhes: o arquear ligeiro das sobrancelhas, o canto esquerdo dos labios um pouco descido... Só então lhe veio á mente a camelia. Sim, a camelia que pendera do colo da desconhecida quando ella se debruçara sobre a rêde, a camelia que elle apertara para a certeza da realidade e que conservava murcha, no cofresinho. Saltou da cama, alvoroçado, alumiou o quarto, apanhou o retrato... Se ella costumava usar camelias teria certamente uma dessas flôres. Mas não! o vestido preto realçava apenas a brancura do pescoço. Nenhuma flôr. Zezinho triste procurou-a durante horas. E, quando no dia seguinte ao entregar o livro a João este respondeu: "E' o retrato de mamãe" Zezinho não se admirou. Sentia um vazio dentro de si, um vazio maior agora...

"E' a mamãe", repetiu o garoto e se foi para casa. Já na bibliotheca, repondo em seu logar o romance, João beijou a photographia murmurando: "Mesmo sem a camelia, mãezinha é tão bonita"!

UM CHAPÉO QUE FEZ SUCCESSO

Foi grande o exito alcançado numa das corridas havidas em Ascot (Inglaterra) por este chapéo, mixto de fita e de véo, exhibido por miss Corompton Wood

UM POETA DE 8 ANNOS

A VIAGEM

Sergio de Carvalho Moura

O trem corria, corria.
A todo lado viam-se morros
Era linda aquella viagem!
Parecia que tudo corria, corria!

Quando o trem entrava em tunnels, tudo ficava escuro,
Logo depois, se via a luz.
Viam-se campos cheios de gado
Como era lindo aquillo!
Quando eu me acordava, só se via neblina, branca, branca.

De dia, o sol nascia, tão lindo!
Oh! que bello era aquillo!
Tudo corria, corria!

EPISODIOS DA VIDA...

De um bailarino: — Serge Lifar exhibiu, não ha muito, em Paris, algumas recordações relativas aos bailados russos de 1909 a 1929, recordações que foram expostas depois no Museu de Artes Decorativas. Figuraram entre ellas o molde do pé alado e a mascara de Anna Pawlowa e os oculos de theatro de Diaghilew.

Os assistentes tiveram nas mãos esses oculos, que sempre conduzia nos bolsos o famoso creador dos bailados russos. Um delles percebeu, ao ler a marca nelles gravada, que se tratava de um desses instrumentos de optica, que se compravam frequentemente na Opera, por alguns centimos.

— Sim — disse então Serge Lifar — estes oculos foram roubados. Roubo que começou, naturalmente, por um esquecimento. Diaghilew, ao mettel-o em seu bolso, viu um bom agouro nesse roubo involuntario. E conservou-o toda sua vida como um talisman. Não havia meio de esquecel-o, quando tinha de iniciar uma grande batalha em torno de um bailado novo.

De uma estréa de cinema: — Ha pouco tempo, em Paris, alguem lamentava a sorte de uma joven viuva, na presença de Margarida Moreno.

— Ora! — exclamou a artista — a viuvez é o estado civil mais commum no mundo!

E, como o seu interlocutor se mostrasse admirado com as suas palavras, a artista accrescentou para esclarecer:

— De facto, nas primeiras semanas do casamento quantas não são as mulheres que ficam viuvas do marido que haviam imaginado; e quantos não são os maridos que ficam viuvos das mulheres com que haviam sonhado?

PENSAMENTOS

Uma cabeça sem memoria, é uma praça sem guarnição. — *Napoleão.*

E' preciso reflectir sobre tudo e mesmo sobre alguma cousa a mais do que tudo — *Mme de Staël.*

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

ANEMIA

Anemia não é molestia e, sim, apenas um symptoma. O conhecimento das causas capazes de produzir a anemia, nos proporciona um conceito de um quadro clinico mais ou menos bem limitado. A classificação das anemias em hemopathicas e myelopathicas, embryonarias e post-embryonarias, primarias e secundarias, não está mais de accôrdo com os modernos conhecimentos sobre as mesmas. A reacção constitucional da creança é tão variada e depende de tantos factores, que me parece mais razoavel acceitar a classificação das anemias sob o ponto de vista etiologico e clinico (H. Opitz, Pfaundler, Miller e outros). Em summa, *todas as anemias são secundarias*.

ANEMIA CONGENITA

Felizmente são poucos os casos em que o recem-nascido já se apresenta anemico, pois dentre elles as curas tambem são excepcionaes. Estes anemicos congenitos se caracterisam pela ausencia de manifestações regenerativas apreciaveis e pela falta de hypertrophia accentuada do figado e do baço. A causa destas anemias ainda é desconhecida (syphilis, impaludismo, infecções, leucemias, hemorrhagias?) e ellas constituem, ainda hoje, um quadro clinico obscuro.

ANEMIA DO PREMATURO

A manifestação deste typo de anemia é tanto mais provavel e mais accentuada, quanto menor o peso do bébé no momento do nascimento; póde-se mesmo affirmar que ella attinge todo bébé cujo peso é inferior a 2 kilos.

O genero de alimentação (natural, mixta ou artificial) nada influe sobre o seu apparecimento.

Attribue-se esta anemia á falta do completo desenvolvimento dos orgãos internos, principalmente os do systema hemopoietico (productores de sangue) do bébé e á deficiencia de ferro, que, segundo alguns autores é armazenado no organismo fetal durante o terceiro trimestre da gestação. Assim tambem se comprehende que um regimen alimentar com deficiencia de ferro, por parte da gestante, póde concorrer para uma reserva insufficiente de ferro, no organismo fetal.

A alimentação do prematuro nada influe e não evita o apparecimento da anemia; ella manifestar-se-á mesmo entre o segundo e o terceiro mez, quando o bébé perde sua côr rosada, tornando-se pallido, sem que o estado geral soffra alteração. A pallidez não é acompanhada por augmento de volume do figado, nem ha tumefacção ganglionar; entretanto não é raro observar um ligeiro augmento do baço. A anemia será tanto mais intensa, quanto mais accentuado fôr o rachitismo do bébé; segundo Pfaundler e Opitz, anemia e rachitismo são manifestações coordenadas, dependentes dos mesmos factores etiologicos (assistencia defeituosa e erros de alimentação).

O tratamento deve visar, em primeiro lugar, fortalecer o bébé de um modo geral para augmentar-lhe a resistencia em relação ás infecções, pois o tratamento directo da anemia do prematuro offerece uma certa difficuldade e poucas vezes dá o resultado esperado. A administração de ferro pode acarretar a diarrhéa, assim como a administração precoce de succo de frutas (vitaminas), tambem indicada nestes casos. Os preparados de extracto de figado, como Hepatrat e o pó hepatico de Merck, são bem tolerados, assim tambem o Cebion Merck, por via oral. Do segundo mez em diante pode-se dar Vigantol em gottas e associal-o ao lactato ferroso ou ao ferro reduzido. Banhos de sol, ou, melhor, applicações de Ultra-Violeta tem indicação formal.

A cura da anemia do prematuro dá-se geralmente até ao sexto mez, mas ella pode, tambem, fazer-se sómente no fim do primeiro anno.

(No proximo domingo falarei sobre "Anemia alimentar").

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 6.750 grammas está acima do normal para uma menina de 3½ mezes. O desarranjo intestinal com evacuações frequentes, embora amarellas e a formação de serosidade atraz das orelhas, são manifestações de "Diathese exudativa". Para normalisar o intestino será sufficiente dar-lhe antes de cada mamada, duas colheres das de sopa de uma papa feita com 50 grammas de agua de arroz, ½ medida de Leitolin e 1 colher das de café com assucar. Quanto á serosidade de atraz da orelha (eczema) deverá passar pomada Proderma e fazer applicações de Ultra-Violeta e semanalmente 3 injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio; em vez do caldo de frutas de Vogan. Estas são as indicações geraes, mas acho bom entregar a menina aos cuidados do especialista, pois outras novidades surgirão.

— O peso de 6.750 grammas está abaixo do normal para um menino de 4 mezes e 18 dias. Agora, que o intestino está normalisado e o appetite voltou deve preparar-lhe as mamadeiras com 180 a 200 grammas de agua de arroz grossa, 2 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; deve dar-lhe tambem diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate. Continue com o calcio. Em breve estará com o peso normal da tabella.

— O menino de 6 mezes e 10 dias, que nasceu com 5 kilos, e que está com eczema, deve fazer o seguinte regimen: ás 6, 9, 15 e 21 horas — 180 grammas de leite desengordurado, 1 colher das de chá com Maizena ou Kufeke e 1½ colher das de sopa com assucar; ás 12 e 18 horas — 200 grammas de sopa de legumes, sem manteiga e engrossada com Maizena; dê-lhe ainda diariamente caldo de laranja ou de tomate, com assucar, que a prisão de ventre passará. Tratando-se de eczema humido deve passar a pomada Catamin. E' preciso fazer applicações de Ultra-Violeta e fazer semanalmente 3 injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio (calcio com vitaminas); dê-lhe ainda um preparado de oleo de figado de bacalhau, como Adexilan ou Hipoglós.

— O peso de 8 kilos está abaixo do normal para uma menina de 9 mezes. O regimen deve ser o seguinte: 6 e 21 horas — seio, 9 horas — mingão; 12 horas — puré de batatas, arroz bem cosido com caldo de feijão ou ervilhas; uma fruta e um doce; ás 15 horas — papa de bananas; ás 18 horas — sopa de vegetaes. Ar livre e banhos de sól; injecções de Gadusan de 2 cc. e internamente um preparado de extracto de figado como Figastril. A vaccina fica a seu criterio.

— A creança de 4 annos que tem vermes e prurido anal deve tomar Vermitex ou Butolan Bayer e em seguida um fortificante como Ferro-Arsylose.

— O peso de 19 kilos está abaixo do normal para uma menina de 7 annos. O corrimento póde ser anemico ou infeccioso. O laboratorio decidirá. No caso de anemia deverá dar um vermifugo (Vermitex) e depois o Ferro-Arsylose. No caso de infecção a medicação deverá ser feita de accôrdo com o resultado do laboratorio.

— O peso de 25.700 grammas está acima do normal para uma menina de 8 annos e 7 mezes. Faça outra caixa de Tonorrhuato Infantil, continue com o uso local de Rivanol e dê-lhe Neo-Hepatrat.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que dizem respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Dr. Galhardo

Proseguindo, leitor amigo, no estudo do problema das amygdalas, iniciado nas duas ultimas chronicas, ainda sob a responsabilidade do professor Calderoli, passo a revelar o que este eminente e sabio professor escreveu sobre *"a amygdala, orgão de secreção interna"*.

Praticada a amygdalectomia, diz o intelligente professor, dá-se a ruptura do equilibrio endócrino, com as seguintes alterações de importantes funcções organicas, como modificações do intercambio (tornar-se gordo), do desenvolvimento corporeo (augmento de volume do corpo), da actividade neuropsychica (diminuição da capacidade psychica).

Subordinando-nos ao conceito das hormonas, assignalado por Pende, diz o dr. Calderoli, devemos admittir a hypothese que colloca as amygdalas entre os orgãos de secreção interna, o que está de accordo com os factos observados.

O desvio do biotypo de Pende, observado nos amygdalectomizados, demonstra que a amygdala participa do complexo mecanismo endócrino.

Observamos que, depois da ablação das amygdalas, se installa uma insufficiencia pluriglandular da thyroide, hypophyse, glandulas sexuaes, suprarrenaes, etc.

Com os temperamentos hyperthyroideo-hypothyroideo hypergenital-hypogenital, hypersuprarrenalico-posuprarenalico, delinea-se, analogamente, um temperamento hyperamygdalino-hypoamygdalino.

O hypoamygdalino recorda o hypothyroideo e hypogenital.

Baseado em suas proprias observações, o professor Calderoli deduziu que a amygdala póde ser a séde do "vigor".

Conforme admitte este sabio professor italiano, estes orgãos participam da harmonia das fórmas, regulam o intercambio e o crescimento, oppondo-se ao predominio do systema vegetativo ao desenvolvimento e a manutenção do instincto sexual; tonificam a vida de relação, conservando joven o individuo, retardando a velhice.

Estes novos conceitos sobre o funccionamento do apparelho tonsilar abrem, diz o culto professor, um fecundo e novo campo á therapeutica.

A opotherapia tonsilar poderá obter resultados favoraveis em uma serie de contingencias morbidas provocadas pela hypofuncção destes orgãos, emquanto que o campo da tonsillectomia ou amygdalectomia seria melhor definido sendo a intervenção utilmente applicada á cura das causas de actividade sexual exaggerada, com tendencia á perversão e para frear os instinctos violentos de algumas categorias de anormaes psychicos".

— O professor Calderoli, attencioso leitor, é um scientista cuja reputação está a coberto de qualquer suspeita, não só em relação a sua capacidade intellectual mas tambem pelas virtudes moraes que ennobrecem a honestidade de seu impeccavel caracter e criterio scientifico.

Basendo em grande numero de observações, orientado pelo firme e criterioso desejo de servir á Humanidade, condemna, como inscientifica e nociva ás normaes funcções da vitalidade organica, a ablação das amygdalas. Chama ainda a attenção de legisladores, governos e paes de familia para a nocividade das intervenções cirurgicas designadas sob a denominação de amygdalectomia, extirpação que se fará sentir não só no proprio individuo, victima da ablação tonsilar, mas ainda sobre a familia e a raça.

As inconveniencias da extirpação das amygdalas foram relacionadas e expostas pelo sabio professor, destacando-se entre ellas as alterações sexuaes, com modificações de fórmas e de instinctos podendo mesmo serem conduzidos á inversão e, mais caracteristicamente, á velhice precoce, antecipando, portanto, a senilidade physica e mental. E tudo isto, gentil leitor, porque sendo as amygdalas glandulas de secreção interna não pódem ser extirpadas sem acarretarem graves prejuizos ao normal equilibrio do funccionamento organico.

Retirar, portanto, as amygdalas das creanças, simplesmente porque estão hypertrophiadas, é prival-as de uma importante glandula, *orgão de vigor e de energia*, deixando-as em desequilibrio em relação a outras glandulas, cujo funccionamento tem com ellas alguma dependencia.

A amygdala doente, é, apenas, um symptoma; nunca, porém, a verdadeira causa do mal. Esta estará, certamente, muito afastada, no proprio organismo inteiro, na perturbada força vital e não na amygdala infartada que representa tão sómente uma reacção do organismo, na ancia de restabelecer-se.

Todos os clinicos recebem quotidianamente, nos respectivos consultorios, pacientes que amygdalectomizados, continuam, entretanto, sentindo todas as anteriores perturbações, excepto a dôr nas amygdalas porque não seria possivel sentil-as mais, porquanto foram extirpadas. Já não existem, não mais, portanto pódem provocar dôres. Mas a causa do mal persiste, está profundamente collocada, longe do alcance do amygdalotomo um dos instrumentos utilisados para tal mutilação.

A proposito de amygdalas transcrevemos, egualmente, a opinião do professor Albernaz, oto-rhino-laryngologista, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Escreveu este professor, em 1935, anteriormente á these do professor Calderoli:

"Deve-se extirpar systematicamente toda amygdala hypertrophiada? A resposta depende do ponto de vista porque a pergunta fôr encarada. Preliminarmente, se o organismo humano dispõe desse orgão, é porque alguma funcção lhe está reservada. Nós não sabemos qual é a funcção exercida pelas amygdalas, mas o raciocinio mais singelo está a mostrar que ellas devem ter alguma, a menos que se admitta que a natureza errou. Mas, se não conhecemos o papel das amygdalas, sabemos, dotavia, que sua exerese não determina disturbios possiveis de apreciação, com os nossos actuaes meios de pesquisa. Isto é, não faz mal algum retirar as amygdalas, *mesmo que estejam sãs*. E como é preferivel retirar as sãs, a deixar as doentes, é claro que, do *ponto de vista clinico, toda amygdala hypertrophiada deve soffrer ablação*. Antes prevenir do que curar. As anginas catarrhaes e a diphteria tomam sempre aspecto muito grave nos individuos que têm amygdalas hypertrophiadas".

— O professor Albernaz, intelligente leitor, externou-se desse modo anteriormente ás pesquisas do sabio professor Calderoli. Ignoro se ainda pensará do mesmo modo. Mas, pense ou não, não posso de deixar de analysar a conclusão de seu raciocinio: assevera que se o organismo dispõe desse orgão, *é porque alguma funcção lhe está reservada*. Como, porém, *ignora essa funcção*, extirpa as amygdalas, *embora sãs*, para evitar que adoeçam. Perdoe-me o eminente professor, com esse raciocinio, ha tres ou quatro seculos, poucos seriam os orgãos, cuja importancia actualmente exaltamos, que escapariam á mutilação. Dependia, apenas, do alcance do bisturi. Se fossemos agir com essa logica, na previsão de uma provavel doença, orgão algum seria privado da devastadora intervenção sangrenta.

Nas vegetações adenoides e nas hypertrophias das amygdalas julgam os amygdalectomistas residir o mal, a causa perturbadora da saude da creança ou mesmo do adulto, cuja attenção é reclamada por estas avançadas sentinelas que por não serem comprehendidas são, sem mais cuidados, retiradas, deixando livre ao inimigo, endogeno ou exogeno, a liberdade de agir como bem entender. A elas são attribuidas graves perturbações, comquanto sua extirpação, de modo absoluto, isto não comprove. E quando comprova, intelligente leitor, é por meio de uma metastáse, isto é, substituindo uma causa possivel de remoção, por uma outra que jamais poderá ser eliminada, como soem ser as modificações sexuaes e a senilidade precoce.

Na proxima chronica, leitor amigo, abordarei o tratamento, não sangrento, das amygdalas hypertrophiadas.

PENSAMENTOS

Se tu combateres todas as sensações não terás ponto de referencia para que descirnas exactamente dentre ellas as que consideras como falsas. — *Epicuro.*

De todos os bens que a sabedoria nos fornece para a felicidade da nossa vida, o da amizade é o maior de todos. — *Epicuro.*

156) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

Quando leres isto, meu filho, depois de teres tido conhecimento dos soffrimentos de nossos avós, escravos durante sete gerações, tu comprehenderás a sabedoria das aspirações de nosso avô Joel, o brenn da tribu de Karnak; tu verás quão justamente elle esperava que a nossa velha raça gauleza, conservando devotamento á recordação da sua bravura e da sua independencia de outrora, encontrasse no seu horror da oppressão romana a força de a quebrar.

Hoje, que escrevo estas linhas, tenho trinta e oito annos; meus parentes morreram ha muito. Ralf, meu pae, primeiro soldado de uma das nossas legiões gaulezas, onde assentára praça aos dezoito annos, no meio dia da Gallia, veiu a este paiz, junto das margens do Rheno, com o exercito; assistiu a todas as batalhas contra os francos, essas forças ferozes, que, attrahidas pelo bello céo e fertilidade da nossa Gallia, se acamparam do outro lado do Rheno, sempre promptas a invadir.

Ha perto de quarenta annos, que se receou na Bretanha um desembarque dos insulares de Inglaterra! muitas legiões, entre as quaes se achava a de meu pae, foram mandadas a este paiz. Durante muitos mezes elle esteve de guarnição na cidade de Vannes, não longe de Karnak, o berço da nossa familia. Ralf, mandando ler por um amigo as narrações dos nossos antepassados, foi visitar com um devoto em recolhimento o campo da batalha de Vannes, as pedras sagradas de Karnak, e as terras de que tinhamos sido despojados no tempo de Cesar pela conquista. Estas terras estavam em poder de uma familia romana; colonos, filhos de gaulezes bretãos da nossa antiga tribu, outróra reduzidos á escravidão, faziam produzir estas terras em proveito daquelles, cujos antepassados os tinham despojado dellas. A filha de um daquelles colonos teve inclinação por meu pae e foi correspondido delle. Chamava-se Magdalena: era uma daquellas viris e altivas gaulezas, de quem nossa avó Margarid, mulher de Joel, offerecia o modelo completo. Ella seguiu meu pae quando a sua legião saiu da Bretanha para voltar aqui, ás margens do Rheno, onde nasci, no campo fortificado de Mayença, cidade militar, occupada pelas nossas tropas. O chefe da legião onde servia meu pae, era filho de um lavrador; a sua coragem dava-lhe a posse daquelle commando. No dia seguinte ao meu nascimento, a mulher deste chefe morria dando á luz uma filha... uma filha... que, talvez, um dia, do interior da sua modesta casa, reine no mundo, como já reina hoje na Gallia; porque no momento em que escrevo isto, Victoria, pela justa influencia que exerce sobre seu filho Victorino e sobre o nosso exercito, é de facto a imperatriz da Gallia.

Victoria é minha colaça: seu pae, ficando viuvo, e apreciando as varonis virtudes de minha mãe, pediu-lhe que amamentasse aquella creança; por isso fomos criados como irmãos; nunca nos dedissemos desta fraternal affeição. Victoria, desde os seus mais tenros annos, era affavel e meiga, posto que gostasse do ruido dos clarins e da vista das armas. Devia ser um dia formosa: mas com aquella augusta formosura, mixto de serenidade, de graça e de força peculiar a certas mulheres da Gallia. Tu verás medalhas cunhadas em honra della na sua primeira mocidade, e nas quaes é representada qual outra *Diana caçadora*, tendo um arco numa das mãos e na outra uma flecha. A ultima medalha, cunhada ha dois anos, figura Victoria acompanhada de Victorino, seu filho, debaixo das feições de *Minerva* acompanhada de *Marte*.

Na edade de dez annos foi mandada por seu pae para um collegio de druidas. Estas, livres da perseguição romana, com a restauração da liberdade nas Gallias, educavam creanças como em éras remotas.

Victoria esteve em companhia daquellas mulheres veneradas, até á edade de quinze annos; bebeu, nos seus patrioticos e severos exemplos, um abrasador amor da patria e o conhecimento e ensino de todas cousas; saiu daquelle collegio instruida nos segredos dos tempos passados; possuindo, segundo dizem, como Velléda e outras druidas, a arte de conhecer o futuro. Nesta época, a viril e altiva formosura de Victoria era incomparavel... Quando ella me tornou a ver, mostrou-se satisfeita e me testemunhou; a sua affeição para commigo, sem cessar, longe de diminuir durante a nossa longa separação, tinha augmentado.

Neste ponto, meu filho, quero e devo confessar-te uma cousa; porque tu não lerás isto senão quando tiveres a edade do homem: nesta confissão encontra-

(Continúa)

RESURREIÇÃO QUE MATA

(Continuação da 1ª pag.)

os sopitados impulsos do sexo se levantavam como fantasmas sangrentos das edades perdidas no tempo, revelando a gehena suprema do sexo vergastado, torcido, corroido, amassado, trucidado, vilipendiado, indignamente, pelos diversos e contradictorios systemas economicos moraes que têm experimentado os homens; e, ás vezes, como um sopro estabanado de vento quente passado numa garganta de pedreiras batidas de sol, sentia-se a dolorosa e ridicula tragedia dos santos, tentando approximar-se de uma perfeição estupida... creando, com a imaginativa em paroxismos, tentações tão fortes que o coração se lhes acovardava e passava dos estremecimentos de horror aos stertores extasiantes da dolorosa volupia mystica!

Em dado momento o musico conseguira exprimir o peso obumbrante das noites encravadas na immensidão de nossas almas, as noites que são os mares negros onde vão desaguar os rios de soffrimentos dos dias...; e tambem as noites mysteriosas de inverno, quando a carne do homem gela e a alma tem medo das coisas desconhecidas, ameaçadoras, terrificas; e tambem das coisas doces, peccaminosas, excitantes, que brilham, vermelhas como bôcas, no negrume nocturno dos sonhos de amor..

Seguindo o ondear daquella musica vocês comprehenderiam a loucura de certos sêres, cujos mysterios estão visiveis em retratos feitos por pintores extranhos, e cujas vidas ainda não foram descriptas...; desses sêres que a gente encontra, ás vezes, num bonde, numa viagem de trem...; ou em determinadas horas da madrugada, como aquelle sujeito que vi olhava os transeuntes com um tal ar de desprezo que todos sentiam vontade de esbofeteal-o. .

Passado um momento de silencio opaco, como se a alma do musico estivesse percorrendo um tunnel para alcançar o outro lado da montanha; passada essa expectação magnetica, a musica descrevia a saudosa amargura lyrica de um sonho de amor rasgado pelas garras da desgraça... Comprehendia-se a formidavel inutilidade dos sonhos e a miseria infame das desillusões...

Nesse ponto da musica, a alma do ouvinte encolhia-se em si mesma para resistir a essa investida do não-ser, fugindo ao pavorante anonymato da morte, que é o suicidio da vida...

Ainda com uma phrase incompleta, Iracema estacou.

— Iracema..?! — chamou o velho, levantando-se rapidamente.

Ella olhou-o como se acordasse; depois, abandonando as palpebras, mussitou:

— Tenho somno.

Elle ajudou-a a andar e deitou-a na cama, carinhosamente, mudo e soturno, enrugando seu coração, mais uma vez, num daquelles mutismos que o envenenavam como lagrimas de raiva impotente.

Iracema pegou no somno e elle voltou á sala, olhando o piano, demoradamente. Conhecia todas as peças que a filha tocava; e aquella, extravagante e bizarra, era-lhe totalmente ignorada. Por mais que procurasse não podia tinar com o sentido daquillo, só descansando no raciocinar que Iracema lhe diria algo.

— Papae! papae!

— Que é, Iracema!

— Antherca vem ahi! — disse ella, pulando da cama para se pôr deante do espelho e endireitar apressadamente os cabellos e o vestido levemente amarrotado.

— Dizes que Antherca vem ahi?! — fez o velho, apertando as sobrancelhas

— Por que dizes isso?

— Porque o vi andando para cá.

— Nesse caso esperemol-o — disse o velho, mexendo a cabeça como quem está disposto systematicamente a acceitar tudo, embora não perceba nada.

Minutos depois bateram palmas ao portão: era Antherca.

— Bôa noite, Iracema — falou o recem-chegado, apertando a mão da moça e abraçando-a.

— Venha de lá esse abraço, seu ingrato — exclamou o velho, extendendo-lhe os braços e sorrindo numa ternura de velho bom.

— Perdoem-me vocês, mas minha ausencia foi motivada por certos trabalhos.

— Tens composto muito?

— Sim, mestre, — continuou Antherca, sentando-se. — Tenho trabalhado á procura de expressões novas para uma série de leituras que me têm absorvido nestes mezes.. Venho justamente para te mostrar um de meus ultimos trabalhos.

Quero que o ouças.

— Ahi, o tens, —disse o venerando professor, apontando o piano. — E' o nosso velho companheiro...

Antherca sentou-se ao instrumento e começou a tocar. A's primeiras notas o rosto do velho exprimiu um assombro quasi illimitado, mas escutou em silencio.

Ao chegar á phrase incompleta o musico parou, e voltando-se na banqueta perguntou: '

— Que dizes?... Fiquei por aqui. Espero continuar, mas devo esperar certos momentos singulares...

— Eu já conhecia essa musica. Ignorava, sim, que era tua.

— Como?...

— Iracema sabe mais do que eu, foi ella quem a tocou.

Antherca olhou-a e perguntou-lhe.

— Dize, como foi que tocaste minha musica sem a conhecer?...

— Não sei... Antherca, nem me lembrava mais della... Sei, apenas que me sentei para tocar uma das "nossas", rapsodias, e tudo foi ficando muito claro, e essa claridade foi augmentando, foi augmentando, até que te vi sentado a um piano. Fiquei muito contente...; senti no coração uma alegria tão grande que soffri... Depois puzeste as mãos, repentinamente, no teclado, e começaste a tocar. Imitei-te e fiquei a repetir o que tocava... Foi só, — terminou ella, sorrindo meigamente.

Os dois homens olharam-se e ficaram parados numa duvida maior que o dia de amanhã. Um silencio interrogante amarrou-os num desses momentos agudos em que a alma humana quasi consegue descobrir o enygma que a movimenta.

Antherca levantou-se e tomou nas suas as mãos de Iracema, olhou-a profundamente nos olhos; de inopino, com o coração inchado de amor e revelações subitas, caiu de joelhos, ao passo que ella, olhando-o na translucidez extatica de uma agua de lago, abraçava-lhe a cabeça sonhadora, beijando-o nos cabellos freneticamente, rindo e chorando ao mesmo tempo.

— Ha muito tempo, — disse elle, na pallidez dada por uma paixão que mina o organismo na annos, — ha muito tempo que te vejo em sonhos, ha muito tempo que meu coração arde por ti..., mas eu tinha medo..., não sei do que.... mas eu tinha medo...

— Eu tambem, ha muito tempo..., ha muito tempo... — repetia ella, adorando-o através de lagrimas de amor.

Ella morreu de madrugada, escoadamente, triturada por um fogo maldito, que a queimava toda. Suas ultimas palavras foram estas: "Não chores, meu querido... nós seremos felizes..., casaremos..., seremos felizes, felizes...

Por volta de quatro horas da manhã perdeu a fala; apenas a alma, como um tympano de alarme, luzia nos olhos envidraçados o seccus dos tysicos.

E assim foi que ella, tendo conseguido viver do amor que de tudo duvida, encontrou a morte no amor que em tudo crê.

AS DUAS MUSAS

No Parnaso Brasileiro, as mais famosas foram Adelaide do Amaral e Eugenia Camara.

A primeira inspirou a Tobias Barreto. A segunda, a Castro Alves. Por causa dellas, os dois acirraram os odios, que os separavam, travando ambos a amarga e cruel peleja que ficou memoravel. A musa que durou mais foi Adelaide. Morreu velha, quasi como indigente na Santa Casa de Misericordia, em 1899.

Sobre Eugenia, que era voluvel, os depoimentos dos contemporaneos foram uniformes: nem bonita, nem feia, apenas graciosa. Ella não teve nenhum amor ao joven poeta. Precisando de popularidade, explorou a do cantor da redempção dos escravos, que era immensa. O que a respeito escreveu Souza Bastos, na *Carteira de um Artista*, merece ser lido com as devidas cautelas. Convem, de preferencia, saber-se o que disseram Xavier Marques, Mucio Teixeira, Afranio Peixoto, Lafayette Silva e Pedro Calmon. São guias mais seguros.

A namorada de Victor Hugo

Foi em Passagem, pequeno porto vasco, onde Victor Hugo se enamorou de uma joven de dezeseis annos, filha da região. O grande poeta cantou-lhe lôas tão fervorosas, que, muitos annos mais tarde, Paul Derouléde, desterrado em Passagem, não poupou esforços para ver se encontrava a anciã, que, em sua juventude, havia inspirado o poeta das "Contemplações".

Juliette Adam, Marcel Habert, Pierre Loti e Gheusi tomaram parte em suas investigações e ajudaram-no a procural-a. A mulher que foi amada por Victor Hugo tinha oitenta annos, e só se recordava delle através de um ou outro detalhe.

— Esse senhor — disse ella — vivia em casa de minha mãe e eu costumava acompanhal-o em seus passeios de bote. Tomava frequentemente o caminho que conduzia a Jaisquibel. Sim, escrevia muito!

— Então era elle mesmo! — exclamou Paul Derouléde. — Dê-nos outros detalhes.

— Agora me lembro! Escrevia diariamente para Bordeaux, onde possuia uma casa de vinhos, para que lhe mandassem dinheiro.

Dissipou-se a illusão. Não era Victor Hugo. E nem Derouléde, nem Pierre Loti nunca encontraram a mulher amada pelo poeta.

IDÉAS GERAES SOBRE CIRURGIA ESTHETICA

Pelo *Dr. Pires*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vianna)

A cirurgia esthetica tem por fim acabar com os defeitos physicos

A cirurgia esthetica é, sem duvida alguma, a especialidade medica que tem despertado maior interesse, uma vez que seu fim é acabar com os males que mais atormentam a humanidade corrigindo os defeitos, melhorando, em uma palavra, as desgraças physicas. E' um grande e imperdoavel erro julgar-se que as operações de esthetica são assumptos de vaidade, pois hoje em dia ninguem mais duvida da necessidade imperiosa das intervenções de plastica. Muitas profissões requerem physionomias moças e agradaveis, inaccessiveis, portanto, ás pessôas feias ou velhas, o que prova, mais uma vez que a belleza não é uma questão de futilidade e sim, de absoluta necessidade.

Millionarios ou pobres, homens ou mulheres, todos, em uma palavra, devem beneficiar-se com os resultados surprehendentes das operações de esthetica, pela simples razão de que os defeitos do rosto e corpo influem sobre a vida humana, prejudicando de uma maneira extraordinaria os menos favorecidos pela sorte.

Evitar e combater a velhice ou a fealdade deve ser a unica obrigação das pessôas de bom senso, sabido que os narizes tortos, rostos envelhecidos, labios defeituosos, seios grandes, caidos ou pouco desenvolvidos, orelhas deformadas, etc., constituem verdadeiras molestias e nada mais justo que a medicina procurasse intervir nessas questões, do mesmo modo que soluciona uma appendicite ou uma sinusite.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar endereço completo para a resposta.

PENSAMENTOS

O mesmo conhecimento que nos torna corajosos em face do perigo, ensinando-nos que não dura sempre, nem mesmo muito, ensina-nos tambem que a amisade é a melhor garantia de segurança na nossa condição precaria. — *Epicuro*.

As verdades descobertas pela intelligencia conservam-se estereis. Só o coração é capaz de fecundar os seus sonhos. Elle inocula vida em tudo que ama. E' pelo sentimento que as sementes do bem são lançadas no mundo. A razão não tem tanta virtude... E' preciso, para servir os homens, afastar toda razão, como uma bagagem embaraçosa e alçar-se nas azas do enthusiasmo. Se se raciocina jamais se vôa. — *Anatole France*.

Opportunidade bem aproveitada tira a pessoa da massa anonyma e a leva á gloria.

Isso poder-lhe-á succeder tomando parte no Concurso de Contos do "Correio da Manhã".

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1939

SOMBREAMENTO DE CAFEEIROS E CACÁOEIROS

Adolpho Wahnschaffe, consultor Technico Florestal

Existe presentemente uma superproducção mundial de café e cacáo de qualidades inferiores, e essa situação aggravar-se-á na medida em que augmentar a producção desses artigos nas colonias que alguns paizes da Europa possuem na Africa. Outrosim acontece que os consumidores ficaram conhecendo, e estão apreciando cada vez mais, os cafés finos, os molles, por elles chamados "milds", exigindo os mesmos em quantidade sempre maior, e promptificando-se a pagar por elles mais do dobro do que pagam pelos cafés duros. Foi por isso que o governo do Brasil passou a favorecer a exportação dos cafés finos, e dos despolpados, cuja producção é preciso auxiliar com toda energia. Felizmente é perfeitamente possivel, e até com pouco trabalho, melhorar a qualidade de uma grande quantidade do café brasileiro, bem como de aperfeiçoar a cultura do cafeeiro e do cacáoeiro, reduzindo o custo de sua producção, proclamando sua vida, e augmentando o lucro de sua exploração. Para tal é sufficiente fazer o sombreamento das culturas já existentes, e das que serão implantadas.

O SOMBREAMENTO consegue-se pelo plantio de arvores realmente adequadas entre os cafeeiros e cacáoeiros. Esse systema é aconselhavel porque tanto o cafeeiro como o cacáoeiro são plantas de sub-bosque que, em estado natural, nascem, crescem e produzem sob a sombra de certas essencias florestaes que, com ellas se consorciam satisfactoriamente. Isso é tão certo que, quando os europeus descobriram a America, patria do cacáoeiro, já encontraram culturas dessa planta, feitas pelos indios, e todas sob a sombra de arvores grandes, sendo que esse systema generalizou-se na maioria dos paizes onde cultivam o cacáoeiro. O sombreamento proporciona os beneficios importantes descriptos em seguida.

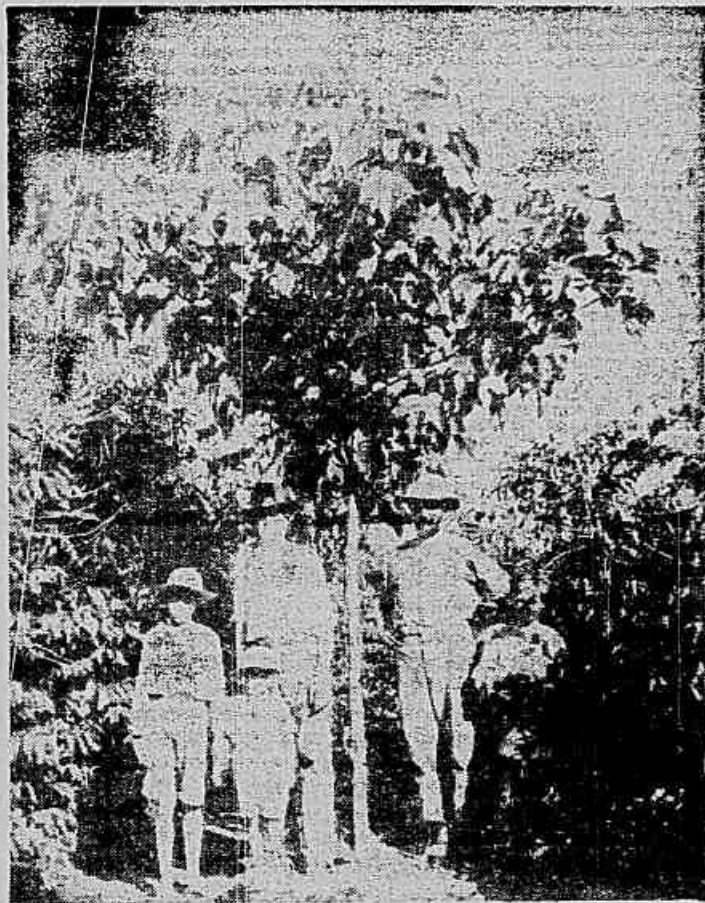
VALORISAÇÃO DOS GRÃOS DE CAFE' resulta porque os frutos amadurecidos na sombra de arvores realmente proprias são de fava graúda, de bella apparencia, de peso elevado, e de notavel riqueza em oleo essencial — deliciosamente aromatico. Por isso dão grande rendimento na chicara, o que augmenta consideravelmente seu valor commercial. Outrosim possuem o paladar chamado suave ou "mild", que agrada tanto aos consumidores a ponto de pagarem por taes cafés mais do dobro do que pagam pelos duros. Esse facto é de enorme importancia para a balança do commercio exterior do Brasil que precisa ser tonificada energicamente, com providencias sensatas de resultados positivos. O consumo do café fino ou "mild" cresce continuadamente.

SIMPLIFICAÇÃO DA COLHEITA DO CAFE' occorre porque os cafeeiros sombreados não precisam formar a "saia" e o emaranhado de galhos improductivos, o que torna dispensavel as pódas periodicas.

A folhagem é mais rala, razão porque fica facilitada grandemente a colheita. A maturação é muito uniforme, e os frutos maduros conservam-se nos galhos durante um espaço de tempo bastante longo. Por isso a colheita póde ser feita a dedo, com cuidado, e lentamente, apanhando-se de cada vez somente os frutos completamente maduros. Consegue-se, assim, uma quantidade muito grande de cerejas proprias para o despolpamento. Esse systema de beneficiamento precisa ser generalizado com o maximo empenho porque o café despolpado possue valor elevado e uma procura enorme nos mercados estrangeiros. Reconhecendo esse facto importante o governo do Brasil passou a conceder favores nos transportes, no despacho, e na exportação aos cafés despolpados.

UNIFORMIDADE DAS COLHEITAS resulta do facto das condições de humidade, temperatura e fertilidade serem muito constantes nos terrenos sombreados. Desapparece o inconveniente de occorrerem colheitas grandes seguidas de outras insignificantes. Entretanto a producção média annual dos cafeeiros e cacáoeiros novos e sombreados, torna-se um pouco menor, mas augmenta com a edade das plantas.

BENEFICIAMENTO DO SO'LO as arvores proporcionam porque com as folhas apanham a agua das chuvas, evitando o endurecimento do sólo. Pelas raizes facilitam a infiltração dessa agua na terra. Pela sombra evitam a evaporação da humidade accumulada. Pelas folhas e raizes impedem a lavagem pelas chuvas da camada fertil. Pelas folhas, flôres, frutos, e galhos que deixam cair annualmente formam valiosa camada de humus que actua como uma verdadeira esponja, e favorece a multiplicação das bacterias. Entre essas existem algumas especies que extrahem do ar o azoto, e que, pela incorporação ao sólo desse alimento valioso para as plantas, renovam por tempo infinito a productividade da terra, tornando dispensavel sua adubação artificial. Outrosim, as arvores consomem alimento differente do reclamado pelos cafeeiros e cacáoeiros, estabelecendo um intercambio proveitoso que evita ou corrige, o envenenamento e o esgotamento do sólo, tão frequentes nas monoculturas.

PROVEITOS PARA AS PLANTAS. Quando o sombreamento é feito entre cafeeiros ou cacáoeiros velhos ou já abandonados, elles readquirem rapidamente seu vigor e sua productividade. Esse facto possue importancia muito grande para os proprietarios de cafeeiros velhos com producção pequena, mas que fornecem café de qualidade realmente fina, porque graças ao sombreamento esses cafeeiros produzirão novamente colheitas satisfactorias durante mais algumas dezenas de annos. Outrosim, as essencias florestaes protegem os cafeeiros e cacáoeiros de qualquer edade contra oscillações bruscas da temperatura, geadas, e ventos frios ou quentes, que causam prejuizos enormes. Graças ao sombreamento é possivel, pois, implantar culturas de cafeeiros em zonas sujeitas aos referidos phenomenos atmosphericos.

PROLONGAMENTO DA PRODUCTIVIDADE. Tanto os cafeeiros como os cacáoeiros conservam sua productividade durante mais de cem annos quando sombreados, ao passo que cultivados ao rigor do tempo, começam a definhar e tornar-se improductivos quando chegam aos trinta annos. Por isso, o capital empregado em culturas sombreadas mantem-se rendoso durante um periodo muito mais longo, e sua amortização torna-se mais leve por estender-se sobre um numero de annos maior.

BARATEAMENTO DAS CULTURAS. A sombra projectada pelas arvores refrea o crescimento de hervas damninhas, notadamente das gramineas, permittindo, pois, reduzir o numero de capinas. Como a colheita do café será feita a dedo, fica evitada a despesa da limpa ou coroação no redor dos cafeeiros. Disso resulta uma reducção no custeio das culturas. Outrosim, a sombra das arvores impede o alastramento da tiririca, que está causando prejuizos enormes, e que só póde ser combatida efficazmente pela sombra permanente de arvores.

EXTINCÇAO DA BROCA. Como os frutos de cafeeiros sombreados amadurecem quasi simultaneamente, e são colhidos a dedo, não restarão, após a colheita cerejas verdes nas quaes a bróca possa alojar-se para esperar a nova frutificação. Por isso esse besourinho terrivelmente damninho morrerá por falta de alimento. E' verdade que os cafeeiros e cacáoeiros sombreados tornam-se menos resistentes contra algumas doenças e pragas, mas os prejuizos são insignificantes quando comparados com os beneficios colhidos.

RENDAS COMPLEMENTARES. Para o sombreamento só podem ser usadas arvores que satisfazem determinadas exigencias. Algumas dessas arvores fornecem elevada renda annual, e outras produzem madeira para varios fins. Seu plantio constitue verdadeiro serviço de florestamento, pelo que os cultivadores podem ser contemplados com os premios em dinheiro que o Codigo Florestal do Brasil, prevê para taes casos. Por meio desses premios o governo póde estimular o plantio de muitas centenas de milhões de arvores com valor economico reconhecido, e, simultaneamente, auxiliar de uma maneira positiva os agricultores que desejarem evoluir, aperfeiçoando suas culturas.

FACILIDADE DE FINANCIAMENTO. Graças ás arvores escolhidas criteriosamente, augmentará de maneira continua e permanente o valor do immovel. Outrosim, o agricultor que implantar o sombreamento, prova seu espirito progressista, e garantirá a venda de seus productos que serão valiosos. Offerecerá, pois, maior garantia material e moral, o que lhe facilitará a consecução do financiamento liberal por parte de bancos e particulares. Simultaneamente serão produzidas mercadorias novas para consumo dentro do paiz, e para a exportação, ficando, ainda, augmentada a capacidade consumidora dos agricultores.

ONDE COMEÇAR O SOMBREAMENTO. E' materialmente impossivel sombrear de uma só vez todos cafeeiros ou cacáoeiros de uma propriedade, e tal não seria mesmo conveniente porque torna-se preciso um periodo de adaptação ao systema novo de cultura e exploração. Por isso é aconselhavel sombrear annualmente apenas uma quinta parte de cada cultura. Convém, porém, iniciar o plantio das arvores em algum dos logares seguintes: 1. A montante e ao redor das nascentes de agua. 2. Ao longo dos espigões. 3. Nas encostas ingremes. 4. Ao redor da cultura, e intercalladamente, de maneira a formar cortinas protectoras contra ventos. Os beneficios physiologicos que resultam do plantio de essencias florestaes nos logares referidos são multiplos e importantes. Encontram-se expostos em um estudo especial, illustrado, intitulado "Aonde deve se plantar arvores?" que póde ser obtido contra a remessa, para São Paulo, Caixa Postal 2403, de 2$000 em sellos do correio.

A ESCOLHA DA ARVORE. O successo do sombreamento depende, porém, da arvore que precisa ser realmente adequada, e escolhida expressamente para cada caso individual, porque não existe uma especie universal propria para todos climas, todos sólos, e cafeeiros ou cacáoeiros de todas edades. O sombreamento já está sendo praticado no Brasil ha mais de 20 annos por alguns agricultores adeantados, e em grande parte com essencias florestaes por mim recommendadas. Existem, portanto, elementos valiosos para julgar da conveniencia ou não de muitas arvores. Assim, por exemplo, já está comprovado eloquentemente que o eucalyptus absolutamente não serve para o sombreamento porque essa arvore fatidica mata, pelas suas raizes muito compridas, toda vida microbiana do sólo, extráe toda humidade desse, destróe sua fertilidade, e anniquilla a productividade dos cafeeiros e cacáoeros.

ASSISTENCIA TECHNICA. Para poder escolher com acerto uma arvore realmente propria para qualquer caso individual é indispensavel tomar em consideração os factores seguintes: 1. Variedade botanica, edade, estado de conservação, e productividade dos cafeeiros ou cacáoeiros. 2. Altitude, temperatura minima e maxima, occorrencia e época das chuvas, seccas e geadas, assim como direcção e força dos ventos prejudiciaes. 3. Configuração, inclinação, exposição e face do terreno. 4. Natureza, profundidade e fertilidade do sólo. 5. Distancias entre os cafeeiros ou cacáoeiros, disposição e numero total desses. 6. Essencias florestaes principaes que existiam nativas no logar. Promptifico-me a estudar qualquer problema e indicar a arvore mais propria para sua solução, uma vez que sejam-me enviadas as informações necessarias. Cada consulta deve ser acompanhada da importancia de 2$600 em sellos do correio para a remessa de um folheto illustrado com informações coordenadas sobre a arvore que recommendar. Na minha informação indicarei, tambem, os preços de sementes seleccionadas e de mudas enraizadas em jacás, assim como a maneira de conseguir as mesmas, e as informações sobre sementeira e cultura.

Em vista da importancia verdadeiramente grandiosa que possue para os agricultores individualmente, e para a economia nacional, o sombreamento de cerca, dois a tres mil milhões de cafeeiros e cacáoeiros assim como o augmento de 50 — 100% no valor da exportação do café pela melhora de sua qualidade, faço votos para que esse assumpto desperte a attenção que elle indiscutivelmente merece receber.

NOGUEIRA BRASILEIRA, podada, com 30 mezes de edade, plantada entre cafeeir os para sombreal-os

O CARNEIRO, FONTE DE RIQUEZA, SAUDE E BEMESTAR SOCIAL DOS POVOS

LA ANIMAL VERSUS LA SYNTHETICA

Bem poucas pessôas avaliam devidamente a importancia economica e social do carneiro para os povos que o possuem e criam com o devido criterio. Sem elle, ainda nesta época de intensa civilização, grande espaço do planeta Terra estaria deshabituada por falta do alimento espontaneo e sadio, que é a carne ovina; sem elle, certas nações opulentas desde muitos decenios não desfrutariam do respeito e bem estar de que gozam. Tal situação ellas a desfrutam, por terem sabido utilizar-se do carneiro nos dias veranistas de sua formação, e ainda agora, para ellas, é a ovelha factor economico social e de absoluta importancia. Como se alimentariam as **raças sadias** e fortes de todo o norte da Africa, da Arabia e da Asia occidental?

O boi e o porco são animaes inadaptaveis a taes regiões de dolorosa aridez. Por lá só medram prestimosos ovinos e caprinos. Donde a possança economica e financeira da Noza Zelandia? Donde egual situação do Uruguay sem o carneiro?

Aqui vale a pena demorarmos algum tanto para, apresentando algarismos de logica irrespondivel, mostrarmos quanto vale a ovelha na economia dos dois pequenos paizes a que fazemos referencia. E' um espelho em que o Brasil, desde os campos amazonenses do Rio Branco até ao Chuy, se deve mirar, para, melhor pensando, cuidar com zelo da ovinicultura e defendel-a contra as investidas egoisticas do capitalismo, que, segundo rosnam, cuida de implantar entre nós a industria monopolisadora da **lã artificial**, o que, de facto constituirá, perante as nossas leis visceralmente socialisticas, magno crime de lesa sociedade. Paremos um instante por aqui. E' a Nova Zelandia um minusculo Dominio **inglez** de apenas 267.800 kilometros quadrados, com uma população de tão somente 1.585.000 habitantes, dominio esse atirado lá pelas bandas perdidas do pólo antarctico, paiz consequentemente de clima aspero pelo frio que o castiga. Além disso, sua topographia não é de modo algum favoravel á cultura, devido ao excesso das montanhas que a constituem. E' uma Suissa frigida e afastada dos grandes mercados mundiaes. Pela sua situação não goza a Noza Zelandia dos favores climaticos que beneficiam o Brasil, assim sendo, lá não medram nem a seringueira, nem o cacáoeiro, nem a canna do assucar, nem o cafeeiro, nem o algodoeiro, nem o milho, nem o arroz, nem o babassueiro, nem a carnaubeira, nem nenhuma dessas plantas de productos valiosos, que os nossos climas e terras permittem. Cultivam-se na Nova Zelandia os cereaes das zonas algo frias e as frutas dos climas europeus, sendo as suas principaes fontes de renda pastagens artificiaes, gado vaccum e principalmente gado ovelhum; pois bem, só com isso, mas com o arrimo da technica agronomica, sua exportação em 1935 subiu a 82.855.000 libras esterlinas, representando somente a lã 7.000.000 de libras esterlinas, equivalentes, approximadamente, a 630 mil contos. Addicionam a esta somma as pelles e carne do carneiro e até que somma astronomica subirão os productos do modestissimo animal lanigero? Os dados supra nol-os dá o almanach estatistico de Whitaker, fonte de fé. Bem perto de nós, quasi na nossa casa, o Uruguay, com a área de 187.000 kilometros quadrados e 2.066.000 almas, exportou em 1934 o total de 80.000.000 de pesos, moeda uruguaya neste momento do valor médio de .... 6$000, o que mostra haver sido a alludida exportação em dinheiro brasileiro egual a 480.000:000$000, sendo de notar que, para tal vultosa importancia, concorreram acima de tudo os 20.558 carneiros (recenseamento de 1934), cuja lã exportada se elevou a ...... 45.000.000 de kilos que, estimada á razão de 6$000 o kilo, perfaz 270 mil contos.

Até aqui só nos temos referido á lã, deixando de parte a pelle e a carne, que naturalmente muito mais pesam na balança do commercio internacional do que a propria lã. Que papel tem, pois, o carneiro na economia dos dois pequenos paizes aqui em apreço? Que o leitor faça o devido confronto com o nosso paiz de tão dilatada área e productos tão numerosos e valiosos! Falando dos dois supra referidos paizes ovinicultores, seria lacunoso este rapido apanhado, se eu deixasse em olvido sobre a ovelha o que se constata entre nós. Dizem por ahi ser a população ovina do Brasil de 12.600.000 cabeças; contentemo-nos porém, com os .... 9.000.000 de lanigeros do Estado do R. Grande do Sul — estes menos hypotheticos e de existencia numerica e valor economico demonstraveis. Em 1938, segundo a nossa **Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional** exportou o Brasil o total de .... 6.216.000 kilos de lã suja, que nos renderam 377.000 esterlinos, equivalentes a 43.000:000$000. E agora, para pôr termo a considerações propriamente economicas, digamos que a Grã Bretanha em 1935 (Whitaker Almanak) importou de lã 37.000.000 de libras esterlinas, do valor de réis de 3 milhões trezentos e trinta mil contos! Isto só de lã, sem contar as pelles e as carnes ovinas. O carneiro é pois, perante a economia dos povos que o cultivam, isto que dito fica. Dissemos nós ter o rebanho riograndense rendido em 1938, só de lã, 48 mil contos, isto com minimo trabalho, e antes com grande aprazimento do criador. E quanto montou a somma proveniente da pelle e carne desse inoffensivo animal? Esses dados deveriam servir para que todos os agricultores do Brasil, dos campos do Rio Branco, Marajó, do Nordéste, planalto central, Matto Grosso, Minas ao extremo sul, prestassem interessada attenção ao carneiro, pois espaço e condições climatericas, em todo o paiz, lhe sobram.

Até aqui me occupei do carneiro tão só sob o prisma commercial como machina de buscar dinheiro aos paizes que delle se occupam, já como criadores, já como manipuladores dos seus preciosos productos. E ainda não disse da funcção propriamente social do mesmo como fornecedor ás gentes de minguados haveres da carne mais barata e sadia — carne que não transmitte ao homem nem a tuberculose e nem outras molestias, carne que alimenta e cria povos fortes e sadios. Será preciso indicar quaes sejam elles? Será preciso paragonar?

Chegando a esta altura, só me resta a honra de levar até aos ouvidos dos grandes cidadãos a quem, em hora feliz, o paiz confia responsabilidades vitaes, s. ex. os srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura, para que não permittam a fundação de fabrica alguma de lã synthetica, pois esta industria é, por sua natureza, monopolisadora, interessando tão só ao capitalista e a alguns operarios, em grande parte alienigenas e sugadores, emquanto que a industria da cria do carneiro interessa a grande numero, com condições optimas e mesmo para interessar, quando o bom senso reinar, a toda a nação, já sob o ponto de vista restrictamente economico, já sob o ponto de vista da saúde e robustez das gentes brasileiras do sul ao norte na totalidade. E nada mais digo.

A. Gomes Carmo

Engº.-agronomo Amaury de Figueiredo

Registramos, nesta secção, com immenso pesar, o fallecimento do engenheiro agronomo Amaury de Figueiredo, occorrido no começo deste mez. Moço, muito moço ainda, deixou elle, num attestado eloquente de sua operosidade e de technico estudioso, innumeros trabalhos publicados, muitos dos quaes foram por nós divulgados.

No desempenho de varias e importantes commissões do Ministerio da Agricultura, onde figurava como um dos seus mais destacados elementos, soube sempre agir com efficiencia e segurança, demonstrando qualidades que o tornaram merecedor da bellissima fé de officio naquelle Ministerio.

E' uma perda sensivel não só para aquelle Departamento como para o paiz, pois o mallogrado servidor, além de dedicado e competente technico, alliava qualidades de invulgar operosidade e de profundo conhecedor dos nossos problemas agrarios.

O reconhecimento dos que avaliam o inestimavel serviço que prestam [illegible] gram no patriotico sacerdocio, visando a solução e o desenvolvimento dos assumptos que se relacionam com a exploração das nossas riquezas agricolas, justifica a homenagem que aqui tributamos a quem, exemplarmente, serviu a tão nobre causa.

A cêra de carnaúba é susceptivel das mesmas applicações da cêra de abelhas, da qual differe pouco como composição. No norte do Brasil emprega-se a cêra de carnaúba na confecção de velas.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

FERNANDO WEBER — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desta utilissima secção do conceituado "Correio da Manhã", espero que v. s., responda-me o que se segue:

Tenciono fundar uma empreza para lavagem de cantarias (muros, pilastras, marmores, etc.) porém, sei que existe um processo chimico, entretanto, desconheço o mesmo, por isto, peço a v. s. informar-me a formula ou o acido se não fôr formula.

RESPOSTA — Acido cloridrico diluido, mais ou menos em solução a 10%, lavar com o acido e em seguida enxaguar bem. Não respondemos as consultas por via postal. — E. Leitão.

ALCEU ALVARENGA — Escreve-nos:

— Lendo sempre as suas respostas de consultas, nas quaes noto a maxima bôa vontade de servir a todos, venho, por meio deste, pedir-lhe o obsequio de responder-me pelo seu conceituado jornal qual a colla que o senhor aconselha para juntar ao talco pulverisado, empregado na fabricação do giz para alfaiate.

RESPOSTA — Dextrina — E. L.

HEITOR RABELLO — Villa Itapemerim — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho pela primeira vez recorrer aos sabios ensinamentos de v. s., prestados no supplemento do mesmo:

1ª — Desejava que v. s. me informasse como é feito sabonete typo "Eucalol". Quaes as materias primas a empregar e como devo fazer para collocal-o em fôrmas?

2ª — Tendo feito em casa o insecticida para matar mosquitos, de accordo com a formula publicada no supplemento de 7 de maio pp. a um seu consulente, não me deu os resultados desejados.

Os mosquitos ficam tontos e caem, para mais tarde se levantar. Qual uma outra formula para extinguil-os? Qual o meio de se tirar o cheiro da mistura do kerosene com a gasolina?

3ª — Desejava que v. s. me fornecesse uma formula de tinta para carimbos de borracha.

RESPOSTA — 1ª — Qualquer das formulas dadas pelo "Correio", serve para fabricar o referido sabonete, devendo ainda addicionar um corante verde e essencia de eucalyptus. Para ser moldado, o sabonete deve ser laminado e em seguida comprimido em machinas especiaes denominadas balancins.

2ª — O inconveniente apontado é removido addicionando em vez de pó da Persia, peretrina que é o principio activo do piretro. Poderá encobrir o cheiro do kerosene addicionando um pouco de acetato de butila.

3ª — Se desejar côr azul, basta juntar a um corante azul soluvel um pouco de glycerina e alcool. — Ennio Leitão, chimico industrial.

H. P. NETTO — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor diario do "Correio da Manhã", julgo-me com o direito de molestar-vos, solicitando uma informação, conforme abaixo:

Tenho uma casa de madeira, na serra, altitude de 900 metros, mas de clima um pouco differente de Petropolis, pois lá o frio é mais intenso e sujeito a geadas fortes.

Minha casa é pintada a oleo, tinta de côr, mas a pintura só conserva a côr por um anno, desmaiando facilmente. Será defeito do oleo ou consequencia do proprio clima?

RESPOSTA — Respondemos a sua consulta com uma pergunta. Na tinta empregada entra a côr azul ou parda? Se assim fôr, aconselhamos adquirir uma daquellas côres de base mineral ou fixa. — E. Leitão.

ARTHUR DIAS — Rio. — Escreve-nos:

— Aconselhou v. s. a um leitor do "Correio" a seguinte formula para fabricação de sabonete a frio: — "Oleo de côco de 1ª — 100 kls.; Lixivia de soda caustica a 38° Bé — 50 kls.; perfume para sabonete — 1,5 kls.; corante apropriado — q. s.".

Desejo de vossa gentileza os seguintes esclarecimentos:

1º — Póde ser substituido por oleo de ricino o oleo de côco?

2º — Para embalar em tubos (de pasta de dentes) o sabonete fabricado de accordo com esta formula, que alteração aconselha v. s. a fazer?

3º — Para obter 50 kilos de lixivia de soda a 38° Bé, quantos kilos de soda caustica e agua são necessarios?

RESPOSTA — 1º — Sim. Tendo cuidado na manipulação e addicionando um pouco de alcool para accelerar a saponificação.

2º — Póde ser usada a embalagem indicada desde que o sabonete fique perfeitamente neutro.

3º — Preparar uma solução a 33%, isto é, para ter um volume de 50 lts., dissolver 17 kls. e completar o resto com agua. — Ennio Leitão — chimico industrial.

PROCOPIO GARCEZ — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Valendo-me de sua bôa vontade em responder nossas consultas, peço fazer-me mais uma finesa, desejava adquirir 500 grs. de essencia de louro para fins industriaes e procurei no Rio e não consegui encontrar, mas como conheço pouco o Rio, peço me informar onde poderei encontrar e qual o preço para esta quantidade.

Devo lembrar-lhe que não é louro cereja e sim louro este que presta para condimento.

RESPOSTA — Procuramos o producto em diversas drogarias e tambem não o encontramos.

WALDEMAR S. JUNIOR — Friburgo — Escreve-nos:

— Leitor do "Correio da Manhã", solicito por gentileza, responderem-me pelo Supplemento o seguinte:

Desejo uma formula para fabrico de lacre, egual a este vendido em tijolos o qual é usado nos engarrafamentos de vinhos e outros.

RESPOSTA — Póde obter um lacre resistente, usando a seguinte formula: — Cêra fundida, 1 p.; Breu 4 p.; Resina de pinho, 4 p.; e gomma laca, 2 p. — E. L.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

RAUL C. EDDER — Escreve-nos:

— Assiduo leitor deste apreciado jornal, faço-lhe, pela presente, uma consulta que peço o obsequio de responder por intermedio da secção Industria.

E' a seguinte:

Tendo eu facilidade de dispôr de areia de esmeril — esmeril em pó — encontrada no leito de riachos — desejava saber como se faz, por intermedio de um processo não muito dispendioso, as pedras de esmeril usadas para rebolo. Ouvi dizer que é necessario fundir a areia. A areia a que me referi é um sesquioxydo de aluminio O3 Al2, apresentando uma côr escura que creio, devido ao oxydo de ferro. Se possivel, peço-lhe o obsequio de me informar se em logares onde é encontrado o esmeril em pó preto — corindon com impurezas, a que me referi — ha probabilidades da existencia do corindon ou alumina, corado o que constitue as pedras preciosas.

RESPOSTA — Juntando silicato de sodio ao pó de esmeril. Moldar e aquecer num forno a 1.200 grãos. — E. L.

N. B. — Será conveniente a remessa do material para a respectiva analyse.

AVICULTURA

A. C. COSTA — Governador Valladares. — Escreve-nos:

— Leitor amigo do "Correio da Manhã", espero de v. s. o obsequio de responder-me o seguinte:

1º) Osso moido é bom alimento para gallinhas?

2º) Como deve ser triturado o osso?

3º) Existem machinas para isso e qual é, mais ou menos, o preço?

RESPOSTA — 1ª — Sim. 2ª — Em machinas apropriadas. 3ª — Sim. Variam segundo o fabricante e capacidade de producção.

ALBERTO LACERDA — Sumidouro — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo deste tão conceituado jornal, venho, por meio desta, solicitar ao prezado senhor a publicação com a devida resposta da seguinte nota:

Qual o tempo de incubação de ganso, peru', pato e gallinhas? 26 a 28 dias.

· RESPOSTA — Ganso: 28 a 31 dias; Perua: 28 a 30 dias; pata: 28 a 31 dias; e gallinhola 20 a 28 dias.

APICULTURA

JOÃO SILVEIRA — Mercês — Escreve-nos:

— Desejando aproveitar os uteis ensinamentos ministrados aos seus leitores, peço-vos me informeis o seguinte: Querendo me dedicar á apicultura, desejo saber qual a melhor especie de abelhas, onde e como poderei obter os primeiros enxames e qual a época mais propria para este fim. Qual é o tratado que mais me convém e onde poderei obtel-o?

Outrosim, peço-vos me informeis o melhor processo para colorir o vinho de banana, que é claro, desejando dar-lhe o tom do vinho tinto do Rio Grande.

RESPOSTA — Não temos duvida em indicar a abelha italiana como a que maiores vantagens offerece ao apicultor.

E' possivel que em Deodoro, na Estação de Pomicultura mantida pelo Ministerio da Agricultura, encontre os exemplares para inicio da criação.

Conhecemos a "Cartilha do Apicultor Brasileiro", de autoria do Rev. Van Emelen, tratado completo sobre tudo que possa se relacionar com tão util exploração.

Costuma-se empregar o páo campeche ou grenadina. Comtudo, é bom verificar na lista de corantes permittida pela Saude Publica.

AGRICULTURA

OSWALDO VIANNA — Juiz de Fóra. — Escreve-nos consultando sobre a cultura de craveiros.

RESPOSTA — Não é uma cultura tão facil quanto á da dahlia ou da roseira. O insuccesso recáe quasi sempre sobre a humidade demorada, locaes sombrios e estrumes mal curtidos.

Os craveiros podem ser propagados por dois meios: sementes e estacas, sendo preferivel o ultimo. São usados tambem os systemas mergulhão, alporque e separação de mudas.

Exige esta planta régas constantes, mas a terra deve ser porosa, de fórma que a agua não fique estagnada. A argila compacta não se presta para a cultura dos craveiros.

O estrume de curral bem curtido é o estrume geralmente usado. Os jardineiros praticos aconselham o seguinte composto para cada metro cubico. — Bôa terra de jardim, convenientemente porosa, 40 cms. cub.; areia fina, 20 cms. cub.; estrume de cavallo, bem curtido, 30 cms. cub. e estrume de gallinha, 10 cms. cub.

O craveiro deve soffrer um desponte logo que tenha uns 15 cms. de altura, para obrigal-o a emittir maior numero de hastes floraes. Depois da primeira inflorescencia, podam-se as hastes finas que se encontram no tronco, para evitar as flôres pequenas e degeneradas.

O sr. consulente deve procurar ler o magnifico trabalho do douto engenheiro, Eduardo Rodrigues de Figueiredo, "Craveiros, Cravos e Cravinas", que constitue um dos fasciculos da collecção Floricultura Brasileira, editada pela Empresa Chacaras e Quintaes.

Conselhos e informações

O trabalho do arado é relevantissimo. Revolvendo o sólo (camada superficial dos terrenos), a uma profundidade de 20, 25 a 30 centimetros, concorre para effectividade immediata de certas acções physicas, chimicas e biologicas que fazem despertar de muito o valor cultural das terras.

Quem não procedeu no mez de junho ao arrancamento dos inhames, deve fazel-o, sem falta em julho. Não convêm outros mezes do anno, principalmente do Rio de Janeiro para o norte, não só porque deixam os tuberculos uma impressão picante, assaz desagradavel ao paladar, como se tornam encruados.

A carne do coelho é, na opinião de varios autores, muito mais rica do que a do bovino, quer em proteinas, quer em sáes mineraes e sobre esse mesmo ponto de vista é tambem mais nutritiva que a da gallinha.

Diversos Assumptos

J. CARLOS — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor de vossa apreciada secção, venho sollicitar o seguinte:

A) formula de tinta para caneta tinteiro.

B) formula do tinta nankim.

C) formula de tinta para diversas côres e que seja indelevel.

Annexo envio um envelope com o meu endereço para que o amigo envie-me sua valiosa opinião sobre a tinta com que lhe escrevo, é uma formula minha e desafia a euréca, ficando apenas vestigios no papel — Obsequio experimentar e enviar-me sua opinião, particularmente, o que agradeço antecipadamente.

RESPOSTA — A) — Acido tanico, 14 grs.; acido galico, 3,5; carmim de indigo, 21 grs.; sulfato de ferro, 30 grs.; mucilago de gomma arabica, 30 grs.; acido phenico, V gottas e agua distillada, 480 grs.

Dissolve-se o tanino e o acido galico em parte da agua e o sulfato ferroso no resto do liquido. Juntam-se as duas soluções e a ellas o carmim de indigo, agita-se bem e filtra-se. Depois addiciona-se o mucilago e o acido phenico. Deixa-se em repouso por algum tempo, filtra-se de novo através um algodão.

B) Na tinta entra um composto de origem chineza, que não é encontrado á venda. Póde ser tentada a fabricação de um succedaneo onde entra nigrosina e gomma arabica, em partes eguaes e agua, até ser conseguida a consistencia desejada.

C) No nosso numero de 31 de julho do anno passado, publicámos diversas formulas para o fabrico de tintas, as quaes podem orientar o nosso consulente. Em 19 de fevereiro deste anno tambem publicámos uma formula de tinta indelevel.

De facto, na experiencia que fizemos, a tinta com que foi escripta a carta, apresenta optimas qualidades de fixidez, resistindo ao descorante que lhe applicamos.

RENATA GUIMARÃES — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

— Leitora assidua deste conceituado jornal e vendo a presteza e dedicação com que são respondidas as consultas, me animei a tomar alguns dos vossos sabios conselhos.

Se não me engano, no supplemento de 30 de abril, veiu ou vieram duas receitas para pegar e matar moscas. Interessei-me pela receita, porque as moscas, aqui em casa, são um flagello. Infelizmente me rasparam o jornal sem eu tel-o utilizado. Já procurei o referido jornal com diversas pessôas, sem ter encontrado. Peço-vos o grande favor de mandar a receita novamente, no proximo supplemento, bem assim, como as outras que vou pedir, e que, desde já, muito vos agradeço e peço a Deus para vossa longa vida, util aos leitores do "Correio da Manhã".

2ª — Queria saber o modo de conservar doce em calda por alguns tempos. Vou fazer doce de laranja e de diversas frutas e quero guardar. Se tiver de lacrar as latas, quero saber o modo pratico de fechar em casa. Como se faz o doce?

3ª — Tem aqui muita formiguinha vermelha que invadem as vasilhas e tudo que se guarda; barata e rato tambem tem muito e queria saber o modo de extinguir tudo isto.

4ª — Quero uma receita para caspa tambem e quéda de cabello.

5ª — Tenho no meu quintal um pé de kaki de muitos annos que, até hoje, não conseguiu madurar um fruto. O pé carrega muito e cáe tudo.

6ª — Como se faz esmalte para unhas?

7ª — Quero fazer uma pequena creação de gallinhas communs, qual o alimento mais proprio para dar a essas aves?

RESPOSTA — Pedimos que, de outra feita, não reuna em uma só carta assumptos diversos. Torna-se difficil respondel-as, porque as fontes onde vamos colher as informações, são diversas. O resultado é que, muitas vezes, ficam ellas retardadas, á falta de esclarecimentos, dados a tempo, a alguns dos itens.

Outro inconveniente que temos observado é o que se refere á repetição de respostas já publicadas. Isto nos absorve muito espaço, prejudicando a divulgação de materia de interesse geral.

Abrindo, pois, uma excepção aos nossos propositos, vamos reproduzir o que dissemos acerca do processo para extincção das moscas.

"As moscas são avidas das materias assucaradas; a quassia é para ellas um veneno violento. Pode-se preparar a seguinte solução: agua, 1 litro; raspagem de quassia, 20 grs. Ferve-se a mistura acima durante 15 minutos, deixa-se esfriar e filtra-se. Colloca-se o liquido em pratos rasos e sobre elles rodelas de matta-borrão, de modo que fiquem bem empapada. Sobre ellas espalha-se um pouco de assucar refinado. As moscas attrahidas morrem rapidamente.

O papel apanha-moscas póde ser obtido, preparando-se uma decocção forte de quassia e juntando-se uma mistura quente de — terebentina, 300; oleo de dormideira, 150; e mel, 60. Estende-se esta composição, formando uma capa espessa sobre um papel forte.

Pode-se tambem obter um papel para apanhar moscas, submergindo o mesmo numa solução quente de uma mistura de alcatrão de hulha, oleo de alcatrão em partes eguaes e acido phenico.

2º — O processo consiste em proceder a esterilisação pelo methodo de Appert.

3º — Deve procurar descobrir o formigueiro e applicar o cyaneto de sodio (veneno violento) de mistura com agua. Sobre a destruição das baratas, tambem já publicámos uma receita: Prepara-se cada noite uma mistura de gesso, farinha e assucar, que se colloca nos logares frequentados pelos nojentos insectos. O gesso se endurece nos orgãos digestivos dos mesmos, produzindo a morte.

4º — Existem muitas formulas. O melhor tratamento, é a lavagem regular com sabão medicinal, como a resorcina, enxofre, etc. Estas lavagens devem ser feitas com agua quente. Gessner indica a seguinte formula: — Resorcina 1-2; Hydrato de coral, 1,5-3; Tanino, 1, 5-3; Tintura de benjoim, 1-1,5; Oleo de ricino, 5 e alcool 100. Friccionar o couro cabelludo com esta mistura todas as noites.

5º — Talvez sólo de natureza impropria a essa cultura. Já fez uso de qualquer adubação?

6º — Celluloide 30 grs.; acetato de amyla, 360 grs.; acetona, 150 grs.; alcool amylico 360 grs.; alcool ordinario, 60 grs. e oleo de ricino, 10 grs. Deve-se empregar celluloide bem secco e que só encerre camphora natural ou uma mistura de nitrocellulose e camphora natural. Corante e perfume q. s.

7º — 1) Farello de trigo e de arroz, 10 kilos; triguilho, 10 kilos; milho (quirera) 10 kilos; alfafa picada, 5 kilos; carne e sangue secco, 2 kilos; farinha de ossos, 1|2 kilo.

Uma vez por dia, 50 grs. por poedeira.

E ainda:

2) Ração para ciscar, distribuida pela manhã e á tarde, na proporção de 80 grs. por poedeira, mais ou menos, por dia:

Milho int. ou apenas quebrado, 2 partes; arroz em casca, 1 parte; triguilho, 2 partes.

Verdura uma vez por dia, a discripção. Preferivelmente couve.

ROBERTO BRUMONI — Rio. Escreve-nos:

— Sendo constante leitor do Supplemento que v. s. dirige tão sabiamente e tão gentilmente porque são todos attendidos, ficaria muito grato se v. s. me respondesse o mais breve possivel as seguintes perguntas:

a) Qual a alimentação da rã?

b) Qual o logar que ella prefere?

c) Para que é a rã indicada?

d) Onde poderei compral-as?

RESPOSTA — No nosso numero de 13 de novembro do anno passado, o sr. consulente encontrará as indicações precisas relativamente á alimentação da rã. Quanto á acquisição, pedimos lêr a resposta que hoje damos a Luiz Galvão.

FRANCISCO JANUARIO — São Pedro — Escreve-nos:

— Desejando registrar uma

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

formula de pilulas (especialidade pharmaceutica) e como a Saúde Publica põe grande obstaculo, devido a não se ter um apparelhamento necessario para sua fabricação, venho pedir-lhes o favor de informar-me o seguinte:

1º — Em que casa poderei encontrar o machinario necessario?

2º — Em quanto mais ou menos poderá ficar uma installação pequena para este fim.

3º — Quem poderei encarregar para o registro.

RESPOSTA — Ha diversos typos de pilulas e dessa fórma a resposta fica condicionada a esse esclarecimento.

Em todo o caso verificamos que o custo de uma installação póde variar entre 3 a 5 contos de réis.

Nas casas que fazem o commercio de productos pharmaceuticos aqui no Rio ou em S. Paulo encontrará á venda o material necessario.

Ha diversas firmas que se incumbem de promover o registro de productos pharmaceuticos. Nenhuma dellas, porém, annuncia nesta secção e nós não queremos desgostal-as...

JOAQUIM M. FERREIRA DA SILVA — Ponte Nova — Escreve-nos:

— Desejo adquirir um Diccionario Agricola egual ao que está sendo publicado no supplemento do "Correio da Manhã", por isso peço-lhe a finesa de, pela volta do correio, me informar qual o preço porque o posso comprar, pelo que, desde já, agradeço. No caso de não poder fornecel-o, ficaria muito grato se me informasse onde posso encontral-o.

RESPOSTA — Os esclarecimentos pedidos serão dados por via postal.

UM GULOSO — Rio — Escreve-nos:

— Apreciador de gulodices brasileiras, desejava saber, se não é abusar da sua bondade, á maneira de preparar as balas de côco, leves e que não endurecem muito por dentro.

RESPOSTA — O assumpto não é dos moldes da secção, entretanto á gentileza de um amigo, temos registrado nos nossos indices a seguinte formula: — Rale 1 côco e tire o leite com 3 chicaras de agua a ferver. Junte um kilo de assucar e leve ao fogo até o ponto de assucarar. Despeje sobre o marmore até poder segurar com as mãos. Então junte

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DIVERSOS

as duas extremidades, estique e torne a juntar até começar a endurecer. Estique e córte aos pedaços com uma tesoura.

NINA DE OLIVEIRA — Escreve-nos:

— Sendo assidua leitora de vossa utilissima secção, venho pedir-vos esclarecimentos para lavagens de vestidos de sêda estampados e qual a maneira de tingir vestidos pretos desbotados.

RESPOSTA — Os tecidos de lã, sêda, setim, etc., podem ser lavados da seguinte fórma:

Tomam-se 100 grs. de sabão preto, outro tanto de mel, uma clara de ovo e alcool na devida proporção; bate-se a mistura num recipiente que deve ser aquecido sobre cinza quente. Estende-se a peça que se deseja lavar sobre uma superficie plana. Introduz-se na mistura uma escova, não muito dura, e esfrega-se com ella a roupa em ambos os lados.

Enxagua-se depois com agua fria, sem esfregar, substituindo o liquido até que fique claro. Estende-se a peça sem torcel-a para que escorra a agua e passa-se a ferro bem quente até que fique levemente humida.

Encontram-se hoje no commercio diversos preparados com que se consegue facilmente tingir em casa os tecidos.

Acreditamos ser muito mais pratico o emprego de taes preparados do que a indicação de formulas que exigem certa technica na sua confecção.

WALDEMAR DIAS — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", ha muito que venho observando a bôa vontade com que responde ás consultas que lhe são dirigidas. Animado pelas suas gentilezas, venho pedir-lhe, por obsequio, informar-me como se faz tintura para o cabello, tintura preta que não largue com facilidade e o modo de applicar, bem assim, pasta para dentes.

RESPOSTA — Não conhecemos preparado algum que dê os resultados mencionados na carta. Todos elles são mais ou menos nocivos e de duração transitoria.

Pastas para dentes podem ser obtidas empregando: — Sabão medicinal em pó, 50 grs.; creta preparada, 50 grs.; glycerina, 50 grs. Junta-se agua até formar uma pasta. Addiciona-se solução amoniacal de carmim para colorir, aquece-se, agitando em banho-Maria. Finalmente addiciona-se XV gottas de essencia de mentha. Ou então: — Sabão medicinal, 700 grs.; Creta preparada, 1.000 grs.; acido benzoico, 50 grs.; Timol, 10 grs., mentol, 10

Productos de Veterinaria

grs.; essencia de mentha 40 grs. e glycerina 1.500 grs.

LUIZ GALVÃO — Rio — Escreve-nos:

— Tenho grande propriedade com alguns terrenos relativamente baixos e desejava estudar a possibilidade de aproveitar esta parte para estabelecimento de um ranario.

Grande favor me fará, dando instrucções sobre o assumpto e indicando livros em que o possa estudar com todos os detalhes.

Em localidade do interior, tive uma plantação de aipim de optima qualidade, sendo que a rama não se esgalhava, constando de uma simples haste que, ás vezes, terminava em feitio de palma.

Desejo obter rama dessa qualidade e grato ficarei se v. s. me indicar qual seja essa especie e onde poderei obtel-a.

RESPOSTA — Quanto á primeira parte da sua carta, aconselhamos procurar o nosso prezado amigo, sr. Roberto de Oliveira Cruz, á avenida Rio Branco n. 9, sala 333.

Não encontramos, aqui na capital, quem no momento possa dispôr de mudas de mandioca da variedade indicada.

VETERINARIA

Criação de Cabras

CARLOS AUGUSTO ERTHAL — Bom Jardim — Escreve-nos:

— Leitor e assignante do "Correio da Manhã", venho pedir o favor de uma informação por intermedio do vosso prestimoso "Correio Agricola".

Desejando iniciar uma pequena criação de caprinos, queria informar-me:

1º — Qual a raça leiteira que mais convém a um clima de 700 metros de altitude e pastagem natural e capim gordura.

2º — De uma raça forte e de facil desenvolvimento.

3º — Onde poderei obter um terno, isto é, um macho e duas femeas?

4º — Ha algum inconveniente desta criação em pastagem de eguas?

Faço esta pergunta porque dizem aqui que, pasto onde ha criação de eguas não deve ter caprinos.

RESPOSTA — A cabra Nubiana, segundo a opinião autorizada de M. J. Crepin, é reputada como sendo a mais poderosa leiteira da especie e mesmo do reino animal: Leite delicioso, manteiga abundante e excellente. Acclima-se em qualquer logar, muito rustica, e é raça muito fecunda.

Não dispomos de indicações seguras com relação aos criadores que possam vender animaes dessa raça. Entretanto será facil obtel-os por intermedio do Depar-

PRODUCTOS DE VETERINARIA

AVES E OVOS

tamento Nacional da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, á rua Mattta Machado, nesta capital.

Quando se tem em vista a criação de cabras para o aproveitamento do leite, a questão da alimentação deve ser considerada como essencial. Quando ellas estão dando leite, deve se lhes dar todo o alimento grosseiro que possam consumir, tal como alfafa, trevo ou fenos misturados e forragem de milho. Ellas devem receber uma quantidade farta de alimento succulento, na fórma de ensilagem, milho, capim, manivas e todas as forragens indigenas. Os alimentos em grãos mais convenientes para as suas rações são o milho farello, tortas oleaginosas e feijão cosido. Outros alimentos que egualmente podem ser administrados são a farinha de caroços de algodão, farello de milho e de maniva, ramas de amendoim, feijão e favas, abobora, batata, melancia, etc.

REMEDIOS VETERINARIOS

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

ção de uma dependencia do estrangeiro por todos os titulos desagradavel e injusta. O Brasil, paiz tropical, com grandes reservas de substancias amylaceas, não era admissivel que ficassemos de braços cruzados quando poderiamos lançar mão dessés recursos. Esta a razão por que o sr. Miguel Calmon se bateu ardorosamente pelo fabrico do pão mixto, sem que pudesse ver coroados de exito os seus esforços. Recorda o sr. Torres Filho que o illustre bahiano, quando ministro da Agricultura, continuando a sua campanha iniciada quando presidente da Sociedade, tomou varias iniciativas visando o emprego da fecula da mandioca no fabrico do pão. Organizou, no Ministerio, uma padaria experimental, organizou inqueritos economicos e experimentaes mas, por falta de uma legislação adequada, os seus esforços não lograram, naquella occasião, o exito almejado. Mas ficou o exemplo e o ideal. Nos ultimos annos, a Sociedade recomeçou a campanha e, desta vez, com successo. E, graças á clarividencia do presidente Getulio Vargas, foi o assumpto levado ao debate no Conselho Federal de Commercio Exterior, que o remetteu, estudado, á extincta Camara dos Deputados, onde, infelizmente, não logrou ultimação. Foi, finalmente, no regime instaurado a 10 de novembro, que o

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

O PÃO MIXTO

Entre outros assumptos tratados numa das ultimas reuniões da Sociedade Nacional de Agricultura, mereceu, o que se refere á utilisação do pão mixto em todo o territorio nacional, especial attenção do presidente da Sociedade, dr. Arthur Torres Filho, que teve opportunidade de dizer o seguinte: "Chamo a attenção da casa para alguns factos que julgo de grande importancia para a nossa vida economica: dentre esses, é de salientar as medidas que vêm de ser tomadas pelo ministro da Agricultura quanto á utilização do pão mixto em todo o territorio nacional. Como é sabido — continúa o sr. Torres Filho — essa campanha pelo uso do pão mixto é antiga na Sociedade. Pode-se mesmo dizer que partiu della a iniciativa. Com a generalização da medida, poder-se-á operar no Brasil uma grande transformação na vida rural e, ao mesmo tempo, concorrer para a melhoria da situação financeira do paiz. A Sociedade preconizava a necessidade, que havia, da utilização das feculas nacionaes no fabrico do pão, deante da situação em que se encontrava o Brasil como tributario do estrangeiro. Emquanto se discutia se o trigo dava ou não no Brasil, a medida se impunha, porque o objectivo era justamente a liberta-

caso do pão mixto e da sua adopção obrigatoria se tornou lei no paiz. A medida está sendo posta em pratica e a opposição que se lhe deparava, vencida aos poucos. O ministro Fernando Costa, na sua acção multiplice, tem, por sua vez, imprimido ao caso do pão mixto a energia que todos lhe reconhecem, cujo éco se vem fazendo sentir sobretudo nos meios productores dos materiaes necessarios á mistura com o trigo. E' que, aos poucos, vem sendo comprehendida exactamente a expressão que poderá ter o pão mixto na economia do paiz. Tenho, para mim, que essa é uma das medidas revolucionarias do dominio economico mais importante que o Brasil tem adoptado nos ultimos tempos.

Agora, o que é de notavel é que o ministro da Agricultura entende — e nesse sentido tomou as necessarias providencias — que não devemos ficar limitados ao fabrico ou á producção da fecula de mandioca, mas, tambem, á addição — e consequente augmento da producção — da farinha de milho e do arroz, fazendo realizar, a respeito, as necessarias experiencias, de modo a que a panificação não venha a soffrer com a addição dessas duas farinhas. Portanto — observa o sr. Torres Filho — estamos deante de um facto digno de registo no panorama da nossa evolução economica. E' por isso que não pódo deixar sem uma referencia especial essa intelligente providencia do ministro Fernando Costa.

Institutos de Cooperação Technologica para todo o Brasil

JAYME STA. ROSA — Chimico industrial

O aproveitamento industrial de productos agricolas e de residuos das fazendas significa verdadeiro estimulo para a agricultura. Com o fim de realizar essa medida de alcance economico e social, preconizamos a installação, em varios pontos do territorio nacional, de Institutos de Cooperação Technologica.

Os productos oriundos da cultura da terra são excellentes materias primas para a industria. O que se precisa fazer é applicar os mais indicados processos para o seu aproveitamento, cuidando-se de os tornar conhecidos nos meios ruraes ou nos centros de grande producção agricola.

Deveriam, nestas condições, ser montados de inicio Institutos de Cooperação Technologica nas zonas norte, nordéste, léste, centro e sul do paiz.

Poderia ficar no Pará o primeiro Instituto da zona norte, que se occuparia de borracha, sementes oleaginosas, castanha, gommas, resinas e terebentinas, oleos essenciaes e fructas amazonicas.

O estabelecimento do Pará trataria, por exemplo, de demonstrar praticamente, por intermedio de suas installações semi-industriaes, como beneficiar a borracha ou como preparar latex para a industria; como extrair e tratar a essencia de uhamuhy, solvente de varias applicações, como industrializar alguns balsamos, resinas e oleos ethereos da flora amazonica, com empregos em perfumaria, cosmetica, pharmacia; como manufacturar botões e outros artefactos de marfim vegetal.

No nordéste se justificaria a fundação de, pelo menos, dois institutos: um na zona secca, localizado no Seridó, ou no alto sertão da Parahyba, e outro na zona humida, preferentemente nas proximidades de Recife.

O instituto da região secca, que beneficiaria larga extensão de terra interior (do Ceará á Bahia), funccionaria como uma fabrica experimental afim de mostrar os modos de preparar materias primas e manufacturadas, partindo de productos vegetaes e animaes daquellas terras do sol.

Ensinaria os processos de colheita, classificação e beneficiamento da cera de carnaúba; beneficiamento mecanico, chimico ou biologico de fibras, como caroá, macambira, quiabeiro; industrialização de productos de flôr da cêra (que, de resto, ainda necessitam de investigação technologica); conservação e preparo de doces de fructas da região, como imbú (selvagem), manga, tamaras (recentemente introduzidas); obtenção e tratamento de oleo de oiticica; extracção de oleo de mamona; refinação de oleo de caroço de algodão, para fins alimentares.

Cuidaria ainda o estabelecimento de processos de fabricação de queijos e manteiga, visto como a região apresenta nitidamente tendencia para exploração de lacticinios. Com a disseminação de açudes, tanto publicos como particulares, existe em muitos logares a garantia de forragem verde e abundante durante todo o anno.

Estenderia suas finalidades á divulgação de processos de beneficiamento de materias primas nativas, como borracha de maniçoba, planta que, devido á sua resistencia, facilidade de multiplicação e qualidades proprias de reserva, poderá vir a ser talvez um dos vegetaes mais uteis do nordéste secco.

O segundo Instituto de Cooperação Technologica do nordéste teria o objectivo de demonstrar methodos para aproveitamento industrial do coqueiro (fibras, copra, leite de côco enlatado, carvão activo); aproveitamento industrial do cajueiro (gomma, bebidas de cajú, castanha beneficiada e confeitada, oleo de castanha, ainda pouco estudado); do abacaxi (fibras, para utilização no fabrico de tecidos finos typo "batiste", "lingerie"; conservas, doces e bebidas); de mandioca (farinha de raspa, amido, adhesivos); da jaqueira (madeira, doces de jaca, aproveitamento de sementes); do sapotizeiro, etc., etc.

Do sapotizeiro pode-se extrair materia prima para a industria de gomma de mascar, cujo consumo sobe nos Estados Unidos da America a 90 milhões de libras, no valor de 23 milhões de libras, annualmente. Cogita-se de introduzir, no mercado, gomma obtida syntheticamente, em virtude da difficuldade em conseguir latex de sapotaceas ou productos vegetaes semelhantes.

O instituto prestaria assistencia technica aos interessados em levantar fabricas de cellulose, para trabalhar com bagaço de canna de assucar.

Nas visinhanças da cidade do Salvador poderia situar-se o Instituto de Cooperação Technologica da zona léste. Serviria para dar aos interessados de extensa faixa littoral de Sergipe a Espirito Santo, noções claras da utilização industrial de productos de varias culturas.

Seriam dadas informações, entre outros assumptos, sobre cura, fermentação, envelhecimento e melhoria de fumo, bem como sobre preparo de suas folhas para charutos; beneficiamento de fibras, como papoula de São Francisco; extracção de gorduras vegetaes, como dendê, palmiste; extracção de cêra de ouricury, semelhante á de carnaúba; preparo para o mercado de copaes, do typo do (rapocá e jatobá); colheita e beneficiamento de gomma de angico.

O primeiro instituto do centro localizar-se-ia numa cidade de Minas Geraes, devendo-se considerar Viçosa, que já apresenta outras vantagens de ordem technica. Alguem poderia suggerir que, neste estabelecimento, recebessem especial attenção as questões da industria mineral.

Entendemos, porém, que aos Institutos de Cooperação Technologica, que visam a utilização industrial de productos agricolas, não cabe demonstrar technicamente ao menos como extrair, beneficiar, manusear, ou preparar commercialmente, mineraes do typo de amiantho, talco, kaolin, ocres, mica, rutilo, calcita, para não falar em productos da grande mineração. O Ministerio da Agricultura se occuparia da terra apenas sob o ponto de vista agricola.

O instituto do centro teria installações semi-industriaes para extracção, refinação de oleos vegetaes; aproveitamento industrial de palhas e colmos de milho para producção de pasta de papelão e material isolante, tratamento do sôro de leite para fabricação de caseina e outras substancias vendaveis; enlatamento de frutas e legumes e conserva de productos animaes; industrialização de soja, com fornecimento de oleo, farinha, lecithina e outros derivados; obtenção de productos de milho, etc.

No sul se levantariam dois institutos inicialmente: um em São Paulo, outro no R. G. do Sul.

O de São Paulo, localizado talvez em Campinas, poria em execução processos de industrializar variados artigos da agricultura paulista. Um dos assumptos passiveis de immediata consideração seria o que diz respeito ao aproveitamento de frutas citricas residuaes.

Assim, deveria encontrar-se no Instituto de Cooperação Technologica de São Paulo apparelhamento para producção de massa da casca para doces, oleos essenciaes para loção e agua de colonia, vinagres para mesa e cosinha, pectina para geléas, doces, balas e varios outros empregos.

No Estado de S. Paulo deveriam ser dispensados cuidados especiaes ao maior numero possivel de pequenas industrias, cujas materias primas sejam productos e residuos agricolas. Nestas manufacturas se incluem plasticos, productos chimicos, solventes, conservas, margarinas, etc.

Ficaria no R. G. do Sul, como já dissemos, o segundo Instituto de Cooperação Technologica do sul. Sem duvida estaria bem localizado em Caxias. Nelle se montariam installações semi-industriaes para conservas de origem animal; aproveitamento de residuos de matadouro (sangue, ossos, chifres, cabellos, etc.); fabricação e refinaria de banha; industria de queijos e outros derivados do leite.

Ali se cuidaria egualmente de pôr em pratica industrial corrente processos para conservação de succo de uvas, obtenção de malte de cevada; producção de cellulose chimica, partindo de palhas de arroz e de trigo.

Os dados acima dão idéa de como incentivar, através da cooperação technologica, o consumo de productos agricolas regionalmente, com o consequente progresso da industria. Desta fórma se cria uma série de interesses economicos no campo, onde, de preferencia, se deve estimular o trabalho, para maior bem-estar e prosperidade de seus habitantes.

Apresentando alguns exemplos typicos, não tivemos intenção de ser completos ou rigorosos. Certamente ha processos industriaes que devem ser demonstrados de modo pratico em mais de um estabelecimento. Os methodos que envolvem utilização de frutas, feculentos, fibras, sementes oleaginosas, figurariam com acerto em quasi todos os institutos regionaes.

A utilização industrial em grande escala de productos agricolas e residuos vegetaes das fazendas, será uma feliz consequencia do funccionamento normal dos Institutos de Cooperação Technologica.

A PODRIDÃO ESTYLAR DO TOMATE

D. BENTO PICKEY

Em fins de fevereiro appareceram na Secção de Phytopathologia do Instituto Biologico algumas pencas de tomate provenientes de Mogy das Cruzes. Os tomates apresentavam manchas pardo-escuras ou pretas, havendo em alguns delles até zonas concentricas alternadamente escuras e claras e outras cobertas de bôlor branco.

As manchas localizadas no ponto da inserção do estylete do antigo ovario, tomaram grande extensão occupando quasi a terça parte do fruto e inutilizando-o por completo. Os tomates que foram remettidos de Mogy das Cruzes tiveram manchas, com apenas 2 cms. de diametro, porém os frutos eram apenas meio-desenvolvidos. Como quasi todos os frutos estavam manchados, o prejuizo deve ter sido avultado.

O tecido morto das manchas era formado por uma massa pastosa, escura, nalguns frutos secca, e noutros cheio de um liquido turvo.

De certo esta doença desperta certo interesse, porque póde apparecer facilmente no campo e causar grandes perdas, pelo que vae a seguinte nota informativa.

Esta doença foi observada pela primeira vez no norte da Russia como caso isolado, porém, nos fins do seculo passado appareceu tambem nos Estados Unidos e noutros paizes e foi estudada por varios autores. O estudo desta doença processou-se por tres etapas successivas: a fungica, a bacteriologica e a physiologica, como se vê pelo seguinte esboço historico. Galloway (1888) attribuiu a doença a uma especie do fungo "Macrosporium", porém, Jones e Grout (1897) culparam a "Alternaria fasciculata", porém, as inoculações em tomates sadios falharam. Em 1900 Earle encontrou na parte limitrophe das manchas do tomate uma bacteria, a qual foi descripta por Groenewege como "Phytobacter lycopersicum". Entretanto, em 1907 E. Smith voltou outra vez á theoria anterior, accusando o "Fusarium solani" como causador da doença. De facto, este fungo, tambem no nosso caso, se encontrou na superficie das manchas, invadindo-as de tal maneira que ficaram brancas.

Ha ainda hoje adeptos destas duas theorias, pois, certos autores attribuem a doença ora a um fungo, ora a uma bacteria.

Entretanto, os resultados das inoculações em tomates sadios ficaram sempre duvidosos e pouco provantes. Por este motivo não faltaram autores que desconfiando da natureza parasitaria da doença, procuraram a causa determinante da mesma em desordens de natureza physiologica, e já em 1901 Stuckey definiu a doença como "molestia não infecciosa que póde ser controlada e mesmo evitada, mantendo o sólo constantemente humido". Como mostra a etiologia, parece ser realmente assim, sendo esta opinião hoje acceita universalmente. E' tido como certo que a "podridão estylar" do tomate é causada por um desequilibrio funccional provocado pela falta repentina de agua no sólo durante o periodo da fructificação, conforme provam os ensaios prognosticos realizados neste sentido.

Explica-se este phenomeno da maneira seguinte: Em tempo muito quente e, faltando as chuvas, as raizes ficam inhibidas de absorverem a agua que necessitam, embora o sólo tenha, no momento bastante humidade. Manifesta-se este processo principalmente nas plantas vigorosas que cresceram num ambiente saturado de humidade. As folhas ameaçadas de murchamento repentino devido á falta de agua, buscam a seiva indispensavel nos frutos. Estes, por sua vez resentem-se da privação brusca da seiva, de sorte que as cellulas em plena multiplicação que existem no apice do fruto morrem rapidamente. A' morte das cellulas segue o collapso do fruto que começa a descolorir-se e seccar.

Os ventos quentes com sua acção causticante podem produzir o mesmo phenomeno. Chovendo em seguida, a planta adquire novo viço, porém, os frutos não recuperam mais o seu estado normal. Os tecidos que soffreram o colapso necrotisam-se numa extensão maior ou menor e as manchas podem até augmentar em diametro.

Varios ensaios e experiencias mostraram que as plantas cultivadas em sólo moderadamente humido, cuja agua diminue gradativamente durante a época de crescimento, soffrem menos da "podridão estilar", do que as plantas irrigadas, caso as irrigações forem suspensas de repente. As plantas que soffrem de secca durante todo o periodo da vegetação, menos se resentem da doença.

Mas, a alteração dos tecidos motivada pela suspensão dagua não explica tudo, pois, tambem os adubos e quiçá certas substancias toxicas influem sobremaneira, determinando, em parte, o phenomeno singular de que as plantas soffram tão de prompto a falta dagua.

As experiencias emprehendidas neste sentido mostraram que os adubos azotados, especialmente o estrume de curral, favorecem a doença, sendo os contrastes maiores nos sólos arenosos que nos argilosos.

Esta doença é com toda a probabilidade nada mais do que a "sécca physiologica" de Schimper que verificou que o excesso de sáes no sólo retém a agua de tal maneira que as plantas são incapazes de absorverem a agua necessaria em quantidade sufficiente, mesmo que haja agua em abundancia.

Não ha cura para a doença em questão, porém, conhecendo as causas, póde ser evitada nas plantações futuras.

Os conselhos recommendados pelos autores são os seguintes:

a) — Escolher variedades resistentes. A semente póde ser tirada das plantas que não têm a doença, embora medrando nas mesmas condições de sólo e humidade.

b) — Evitar humidade excessiva no campo, drenando-o.

c) — Escolher sólos argillo-silicosos ou argillo-humosos. Na falta destes e havendo sómente sólos arenosos, póde cobrir-se as ruas com palha, afim de evitar o desseccamento.

d) — Evitar adubação com estrume de curral ou outro fertilisante azotado e adubar, ao envés, com adubos phosphatados.

e) — Proteger as plantações contra os ventos quentes mediante quebra-ventos feitos com "Crotalaria juncea" e outras plantas que crescem depressa e ficam altas.

f) — Quando as chuvas fizerem falta, é necessario regar as plantas, o que deve ser feito em tempo.

(Extrahido de "O Biologico".

Conselhos e informações

O Japão é o maior productor de seda animal no mundo. Em 1937, sua producção de casulos elevou-se a 310.845 toneladas, no valor de mais de 386 milhões de yens, ou cerca de dois milhões de contos.

Os alimentos mineraes na alimentação dos suinos, são indispensaveis tanto quanto os demais alimentos de natureza organica, taes como: feculas, raizes, grãos, sementes, forragens verdes, etc., que contenham proteina, gordura, carbohydratados, etc.

O Brasil é o paiz do mundo que possue maior numero de coqueiros. Avalia-se ser de mais de cem milhões o numero de pés dessa planta, que fruitifica muitas vezes desde o terceiro anno, podendo cada pé produzir de 300 a 400 côcos.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Anno 30. N. 6 — O numero de junho desta veterana revista, que se publica em S. Paulo, entre os assumptos divulgados em suas 146 paginas, trata dos seguintes: — Ovinos no Brasil; Culturas de fruteiras; a raça Rhode Island Vermelha; Pastagens e Vitaminas; Cultura da soja e sua importancia como pastagem para porcos; Cultura dos gladiolos ou palma de Sta. Rita, Cultura das aboboras, Notas sericicolas, Vinagre de banana, Gumose da laranjeira, Um inimigo natural da cochonilha da amoreira; O trigo no Paraná; Formiga em cafesaes; Lepidopteros do Brasil; cultura do Pyretro, etc., etc.

BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA — Anno IX — N. 1. — Publica trabalhos dos drs. Tavares de Macedo, Americo Braga, Sylvio Torres e Wanderley Braga, Guilherme Hermsdorff e Renato Farias, além de numerosas e uteis informações sobre assumptos veterinarios.

BOLETIM VETERINARIO DO EXERCITO — Anno V. N. 7. — Do summario destacamos, entre outros os seguintes trabalhos publicados neste numero: — Infecções por anaerobios; Gramineas forrageiras; O cavallo numa apreciação historica; Um caso de Crapaud; Mais um caso de cura do tetano; Procreação voluntaria do sexo, além de muitas notas e interessantes informações.

O AZOTO NA ECONOMIA DO SO'LO — O Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura fez publicar, em separata, o estudo do nosso consultor technico, professor Ennio Leitão sobre o azoto na economia do sólo, cuja leitura é de grande interesse para os lavradores, pela somma de esclarecimentos divulgados e de importancia indiscutivel em todas as culturas.